O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, de moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: B. Taquara, 36,5-23,5; Méier, 37,8-25,5; Penha, 37,7-24,0; Bangu, 35,8-25,0; B. Corumbá, 38,2-22,0; J. Botânico, 36,0-23,2; Ipanema, 34,8-24,0; Pão de Açúcar, 33,4-23,8; Praça Quinze, 36,8-25,0

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 19, e, 2ª-feira, 20 de Dezembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.856

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 800,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 86 PÁGS. — Cr$ 1,50

Animadoras as perspectivas econômicas na América do Sul

Retrospecto dos principais fatos ocorridos em 1954 em diversos países — Politicamente foi um ano tranquilo

Encarecida a importância das medidas tomadas no Brasil, depois do suicídio do sr. Getúlio Vargas, para pôr em ordem a economia nacional — Poucos os países afetados com o problema da sobra de matérias primas e o desemprêgo

BUENOS AIRES, 18 (De William F. Horsey, da United Press) — Ao lançar um olhar retrospectivo ao ano de 1954, já próximo do fim, os observadores sulamericanos vêem no mesmo um ano de crescentes sobras de produtos alimentícios e de matérias primas. Mas, felizmente, a situação não alcançou proporções de crise embora no Uruguai, Bolivia e outros países apareceu algum desemprego.

Tão pouco, teve graves consequências políticas, com exceção, talvez, do suicídio do presidente Getúlio Vargas, do Brasil, que deixou uma carta em que culpava «um país estrangeiro» das dificuldades econômicas de seu país.

Ao terminar o ano, parece existir o desejo geral em tôda a América do Sul de por fim à desenfreada inflação que feriu a economia de tantos países desta parte do Continente Americano nos anos de post-guerra.

A Argentina, sob a direção do presidente Juan Peron, e de seu competente sacretário de Estado para Assuntos Econômicos, sr. Alfredo Gomez Morales, deu o exemplo quando o país sentiu o impacto da pior sêca do século, no período de 1949-52. Os resultados se viram, ao terminar o ano, na economia de um bilião de pêsos no orçamento e também na redução dos impostos.

Depois da morte do presidente Vargas, o presidente João Café Filho e seu ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, tomaram severas medidas para reorganizar a economia nacional. O govêrno acaba de dominar uma greve de médicos dos serviços públicos no Brasil depois de vetar um aumento de vencimentos dos referidos facultativos.

A grave crise de dólares no Brasil foi resolvida, em parte, com empréstimos obtidos dos Estados Unidos.

No Chile, seu presidente, general Carlos Ibañez del Campo, e seu ministro da Fazenda, sr. Jorge Prat, tratam de por em prática um plano de austeridade mais severo que se conhece na história dessa Nação.

O presidente Ibañez estêve, todo êste ano, em conflito com o Congresso, dominado pela oposição, principalmente desde o decreto do estado de sitio em setembro dêste ano, sem consultar o Poder Legislativo, medida que o Congresso se recusou idefectivelmente a ratificar.

A maioria dos países sulamericanos baseia suas economias respectivas num só produto. Por isso, quando algo ocorre a êsse produto nos mercados mundiais, as repercussões internas são imediatas.

As geadas reduziram as colheitas de café no Brasil e provocaram uma grande alta nos preços dêsse produto nos Estados Unidos, onde uma campanha de boicote e de vitupérios se aliou às dificuldades do Brasil na colocação do seu café.

A Venezuela se viu principalmente ameaçada pela pressão dos produtores de petróleo dos Estados Unidos para que se impedisse a importação do petróleo estrangeiro em consequência de supostas dificuldades internas.

O govêrno de Caracas não tardou em anunciar que a redução das importações de petróleo venezuelano pelos Estados Unidos significariam necessàriamente redução das rendas em dólares com os quais, a Venezuela paga os artigos e maquinarias que importa dos Estados Unidos.

Existe preocupação nas minas de estanho nacionalizadas da Bolivia porque a produção mundial voltou a normalizar-se e, porque o estanho aluvial das Índias Orientais e Malaia é mais barato em sua obtenção. A Bolivia tem os olhos voltados para o seu grande vizinho do norte mas as reservas estratégicas dos Estados Unidos atingiram seu ponto máximo.

A Argentina não ocultou sua preocupação pelo perigo que significam os grandes estoques excedentes agro-pecuários acumulados no Canadá e Estados Unidos, porém, por sua vez, colocou com êxito a maior parte de sua própria produção agricola com a ajuda parcial de tratados bilaterais e considerável intercâmbio comercial com a Rússia e outros países atraz da Cortina de Ferro.

O Uruguai terminou o ano com uma crise em sua indústria de carne para a exportação em que os maiores frigoríficos dêsse país perderam 13.000.000 de pesos durante o ano. O govêrno pediu ao Congresso permissão para conceder ajuda de 9.000.000 de pesos aos citados frigoríficos.

Além do mais, foram frequentes, nos últimos meses, as greves no Uruguai, e diz-se que atualmente o número de grevistas se eleva a 65.000. Contudo, a economia do Uruguai é uma das mais simples e mais sãs do Continente e, além do mais, uma das poucas inteiramente livres.

O Chile conseguiu, finalmente.

(Conclui na 2.ª pág., 6.ª coluna

HONRA AO MÉRITO — Em Nova York, a Memorial Press Center vem de dedicar um quadro de honra aos correspondentes estrangeiros que morreram durante a segunda guerra mundial. No flagrante, o presidente da Sociedad, Robrt Considine, e o governador eleito de Nova York, Averell Harriman, à esquerda, empunham duas fotos de correspondentes da U.P. mortos em ação. — (Foto U.P.).

Novas tentativas para salvar a vida do Papa

Fêz um breve passeio pelos jardins do Vaticano para tonificar-se com o ar fresco -- Votos de saúde enviados pelo imperador Bao Dai, do Vietnam

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — O Papa Pio XII saiu hoje, brevemente, de seu leito de enfêrmo e chegou a dar alguns passos, apoiado por duas pessoas, nos jardins do Vaticano.

O ancião Pontífice, que já conta 78 anos de idade, sobrepujou a sua grande debilidade física o bastante para dar um passeio de 20 minutos ao ar livre, pela primeira vez em três semanas. A metade dêste tempo o inverteu no caminhar entre seu aposento e o automóvel, em que percorreu os jardins do Palácio Pontifical. Os outros 10 minutos foram a duração do lento passeio em automóvel, em meio ao qual, segundo altas fontes do Vaticano, deu uns quantos passos ao ar livre, apoiado por seu médico de cabeceira, o professor Riccardo Galeazzi-Lisi, e o especialista suíço do Vaticano, dr. Paul Niehans.

Nos meios pontifícios se disse que, depois do passeio, o Papa apresentava «bom aspecto», e uma vez em seus aposentos tomou algum alimento. Acrescentaram também os informantes que, depois de descansar, aproximou-se de sua mesa de estudo.

Os médicos manifestaram sua atenção pelo êxito do audacioso plano de fazer o paciente tonificar-se com o ar fresco. Agora têm preparadas saídas diárias, sempre que o permitam o tempo e seu estado. Porém deve obedecer às ordens médicas de repousar mais e trabalhar menos. Por outra parte, o exercício é essencial para seu restabelecimento, na opinião dos facultativos.

Êstes não perdem ocasião, contudo, de fazer ressaltar que o Santo Padre ainda está enfêrmo de muita gravidade e muito avançado em anos. Ademais, continua padecendo dos acessos de soluço que tanto o esgotam.

Para seu passeio de hoje, o paciente foi muito bem abrigado com um pesado sobretudo e hábitos de lã branca, seu chapéu vermelho, de amplas abas, e um manto de lã branca, cobrindo-lhe as pernas.

O Santo Padre foi retirado, às 15 horas, de seus aposentos e, sentado em uma cadeira, foi levado ao ascensor privado, com trono, no qual desceu três pavimento até o andar térreo. No pátio, esperava o automóvel, em cujo assento traseiro se acomodou, e empreendeu o passeio, seguido dos dois médicos, em outro carro.

Com radiante sol hibernal, que brilhou no céu azul durante todo o tempo em que o Pontifice estêve fora de seus aposentos, o automóvel se deteve no arvoredo de 75 metros de extensão, dos jardins do Palácio, onde se ajudou o enfêrmo a descer e caminhar por breves momentos.

Votos de Bao Dai

PARIS, 18 (U. P.) — O imperador Bao Dai, do Vietnam, enviou hoje uma mensagem ao Papa Pio XII, na qual formula votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

Vietnam vêem, em suas vicissitu- Vietnam vêem, em suas vicissitudes atuais, novas oportunidades para recordar o Santo Padre, em suas orações, e a êle dirigir as suas vistas, com a esperança de que, algum dia a justiça de sua causa seja recompensada na terra, conforme a vontade de Deus.

Leia hoje

— DECRETADO O AUMENTO NAS PASSAGENS DE BONDES — Decisão do prefeito «ad referendum» da Câmara dos Vereadores — 2ª seção, 1ª página.

— NAS MÃOS DO PRÓPRIO GOVÊRNO OS MEIOS PARA COBRIR O «DEFICIT» DE 15 BILIÕES — Declarações do sr. César Pietro, em resposta a uma consulta da Associação dos Extranumerários e Pessoal Temporário da União e Autarquias —

— VIVAMENTE EMPENHADO O GOVERNO EM CORRIGIR A ORIENTAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA — Discurso do presidente Café Filho em Curitiba — 1ª seção, 3ª página.

— A CANDIDATURA KUBITSCHEK — PROVOCAÇÃO E AFRONTA AS CLASSES ARMADAS — Em entrevista ao «Diário de Notícias» o sr. Odilon Braga anuncia «uma UDN coesa e em pé de guerra» contra o movimento de restauração da imoralidade — 1ª seção, 4ª página, Notas Políticas.

— NEGA O MINISTRO DA FAZENDA A AGRESSÃO À SUA PESSOA — Segundo a versão do sr. Eugênio Gudin, o sr. Bittencourt Sampaio divulgou «valentia que não praticou» — 1ª seção, 2ª página.

Edição de hoje

11 seções — 86 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Síntese INTERNACIONAL

● Foi confirmada a existência de ricas jazidas de urânio no departamento peruano de Cuzco, com uma percentagem de radioatividade superior ao empregado nos Estados Unidos.

Os proprietários das jazidas vieram a Lima e ofereceram amostras do minério ao presidente da República, general Odria.

● **O Poder Executivo Argentino suspendeu a autonomia antes concedida ao colégio Del Salvador, permitindo-lhe o ensino primário. O citado ensino primário ficará submetido ao regime comum de todos os estabelecimentos particulares. O colégio é dirigido por padres jesuitas.**

● Segundo a rádio de Pyong Yang captada em Tóquio, um porta-voz do govêrno norte-coreano declarou que serão feitos todos os esforços para promover a reunião de uma conferência parlamentar mista entre a Coréia do Norte e a Coréia do Sul, tendo em vista a unificação pacífica da península. Essa conferência se realizaria em Kaesong ou em Pan Mun Jon em fevereiro do ano próximo.

● **Pela primeira vez na história parlamentar indiana, uma moção de censura contra o presidente da Assembléia, sr. Lok Sabha, foi apresentada pelos partidos da oposição.**

Essa moção, que punha em dúvida a imparcialidade do presidente, foi rejeitada.

● O advogado Giuseppe Sotgim, antigo presidente do Conselho Geral da Provincia de Roma, envolvido no escândalo das casas clandestinas de prostituição, e Sérgio Rossi, que é a origem da sua acusação de corrupção de menores, foram ontem, pela primeira vez acareados durante mais de 3 horas.

(Telegramas da UP e AFP)

Prevista a baixa nos preços do café

Comerciantes e especuladores americanos opinam que a redução atingirá dez centavos por libra, durante o próximo ano

WASHINGTON, 18 (Por Vincent J. Burke, da "United Press") — Funcionários governamentais e comerciantes do ramo prognosticaram, hoje, que os preços do café, que experimentaram uma alta até uma cifra sem precedentes, em principios dêste ano, descerão paulatinamente, nos doze meses próximos ou seja, em todo 1955.

Os comerciantes e os especuladores são de opinião que os preços baixarão mais de dez centavos por libra, nos próximos seis meses, e mais de quinze em todo o próximo ano. Os técnicos do govêrno não fizeram nenhum vaticínio especifico.

Disseram os funcionários que as notícias que chegam ao govêrno, procedentes das regiões produtoras de café, indicam uma colheita maior na próxima temporada. Espera-se que o Brasil, o maior produtor de café do mundo, obtenha, no próximo verão, uma colheita sem precedentes, que aumentará suas crescentes reservas.

Os operadores da Bôlsa do Café e do Açúcar, de Nova York, coincidem em que esta abundância de reservas provocará uma radical baixa dos preços. Esta semana se efetuaram na Bôlsa operações de compra e venda de contratos para entrega em março, a preços mais de seis centavos por libra mais baixos que os atuais.

Além disso, a entrega de maio baixou dez centavos por libra; a de julho, quatorze centavos; a de setembro, dezesseis, e a de dezembro, dezoito. Este último preço para dezembro de 1955 é mais de dez centavos por libra inferior ao que vigorou em dezembro de 1953, antes que os preços iniciassem sua ascensão vertiginosa, em consequência das notícias sôbre os danos causados pelas geadas à colheita brasileira.

Naturalmente, uma baixa dos preços do café representaria uma redução de entrada de dólares no Brasil.

Operando em forma semelhante à do programa norte-americano de apoio aos produtos agricolas, o govêrno brasileiro procura, agora, fortalecer seus preços mediante o oferecimento de comprar todos os excedentes que os produtores não possam colocar no mercado, a preço satisfatório.

As exportações brasileiras de café baixaram acentuadamente, em relação com as de há um ano, e isso indica que aquêle país chegará à próxima temporada de colheita, no verão de 1955, com um volume de reservas muito maior que o do ano passado.

Se baixarem os preços de venda no varêjo, como se espera, diminuirá a probabilidade de que se dite legislação para colocar a Bôlsa de Café de Nova York sob a jurisdição da Direção de Mercados de Produtos Alimentícios.

Aicateado pelo clamor público contra a rápida elevação dos preços na primavera passada, o Senado aprovou sumàriamente um projeto de lei para regular o funcionamento da Bôlsa, porém o projeto foi rejeitado pela Comissão de Agricultura da Câmara Baixa, em virtude dos protestos dos dirigentes da entidade mencionada.

Posteriormente, a Comissão Federal de Comércio elaborou um relatório, no qual recomendou a regulamentação da Bôlsa do Café, e uma subcomissão da Comissão Bancária do Senado, que realizou um inquérito simultâneo, está preparando um relatório que, conforme se acredita, secundará essa recomendação.

Todavia, com os preços em baixa, os adversários da medida podem aduzir que não há necessidade perentória de legislação para submeter a Bôlsa à regulamentação governamental, com o fim de estabelecer garantias contra a manipulação inflacionista dos preços.

SÉRIO DESASTRE AÉREO EM NOVA YORK

Um aparelho DC-6, italiano, com 31 pessoas a bordo espatifou-se nas imediações do aeroporto de Idlewild — Grande o número de vítimas

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Um aparelho DC-6 de passageiros, da Linha Aérea Italiana (L. A. I.) espatifou-se esta tarde num pantanal junto do aeroporto de Idlewild e incendiou-se. O aparelho conduzia 31 pessoas mas informa-se que há alguns sobreviventes, cujo número varia, de acôrdo com as versões conhecidas, de 2 a 10.

O avião continuava ardendo mais de 30 minutos depois do desastre. Dois dos sobreviventes foram transferidos rapidamente para um hospital.

O acidente sobreveio quando o aparêlho realizava uma terceira tentativa de aterrissagem em meio de violenta chuva e com muita neblina.

Idlewild, o maior aeródromo civil do mundo, está situado em Queen's, um dos 5 distritos em que se divide a cidade de Nova York. Queen's e Brooklyn, outro dos 5 distritos da cidade, estão situados em Long Island. Os outros 3 distritos são Manhattan, uma ilha, Bronx, terra firme, e Richmond, outra ilha.

Idlewild ocupa uma superfície de 365 hectares.

Uma informação de dois helicópteros da policia, que sobrevoaram os restos do aparêlho italiano, diz que o avião resvalou num pantanal. Acrescenta que foram vistas 2 pessoas escapar do avião.

O DC-6 tentara infrutiferamente, por 2 vezes, aterrissar no aeroporto e estava prestes a ter êxito na 3.ª vez quando sobreveio o desastre. Imediatamente depois do desastre o aparelho se incendiou e foi tal a situação que os bombeiros e as turmas de socorro não puderam aproximar-se da fogueira, tal o calor e a periculosidade das chamas. As duas pessoas que conseguiram sair do avião foram transportadas em ambulância para o Hospital de Maria Imaculada, em Queen's.

A primeira informação policial do desastre foi enviada às 14h7m. As 14h42m continuava em chamas o aparelho sinistrado. A policia e os bombeiros lançaram FOAMITE, uma espuma extinguidora de incêndios, sôbre os restos do avião em chamas.

Logo que se verificou o acidente, o chefe do corpo de bombeiros de Nova York, sr. Edward Cavannagh, ordenou a suspensão das operações no aeródromo, que foi colocado em estado de emergencia para a ação contra o fogo.

A Linha Aérea Italiana declarou que o pilôto do avião se chamava Guglielmo Algarotti, veterano da aviação. Acrescentou que o aparelho foi entregue ao serviço em setembro dêste ano e que o avião tão desastrosamente finalizado não dera o menor indicio de dificuldades até quando se registrou o acidente.

O pântano onde caiu o avião fica perto da baia de Jamaica, Queen's, em que há vários cáis para iates e lanchas de pesca. Os restos do aparelho ficaram sob um dêsses cáis.

Uma embarcação contra incêndios colaborou nos trabalhos de extinção das chamas do avião sinistrado.

O acesso ao local do desastre se tornou difícil em conseqüência da congestão do trânsito nos caminhos repletos de pessoas.

Um funcionário do Hospital Maria Imaculada, em Queen's, declarou que havia pelo menos 4 sobreviventes.

O sr. Bill Kretch, empregado da Cia. Carey de Transportes, que tem escritório no edifício principal do aeródromo, a 1.600 metros do local do desastre, declarou que ouvira o barulho feito pelo avião ao cair no pântano. E acrescentou:

«Foi tão violento o choque que abalou as portas e janelas do edifício. Saímos correndo e pudemos ver as chamas e a fumaça que se elevaram do outro lado do aeródromo».

Um porta-voz da emprêsa L. A. I., declarou que o aparelho DC-6, quadrimotor com capacida-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

PROTESTAM OS GREGOS — Em Atenas, a polícia grega dispensa os manifestantes, que esta semana protestaram diante do edifício do consulado americano contra a entrega da Ilha de Chipre. O edifício foi apedrejado e homens e mulheres receberam «mimos» da polícia grega. Vários manifestantes saíram feridos e tantos outros detidos. — (Foto U.P.).

FISCALIZAÇÃO SOVIÉTICA

VIENA, 18 (U. P.) — As tropas soviéticas implantaram medidas de fiscalização do trânsito ferroviário e rodoviário na ponte de Enns, sôbre a linha demarcatória das zonas soviética e norte-americana, a Oeste de Viena.

Os funcionários austríacos disseram que aparentemente as tropas soviéticas estavam a procura de desertores do exército vermelho.

No pôsto de fiscalização de Enns, os automóveis foram detidos e seus motoristas e passageiros observados detidamente, segundo disseram as autoridades austríacas.

Outrossim, os soviéticos subiram aos trens e ônibus para observar os passageiros.

CAMPANHA RUSSA CONTRA OS ACORDOS DE PARIS

MOSCOU, 18 (UP) — O «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista Russo, e o «Izvestia», órgão do govêrno soviético, desenvolvem, hoje, uma campanha mais vigorosa do que nunca contra a ratificação, pela França, dos acôrdos de Paris destinados a rearmar a Alemanha Ocidental.

Além dos editoriais publicados na primeira página, reiterando os argumentos soviéticos já conhecidos, os dois jornais publicavam várias cartas à redação contrárias aos aludidos acôrdos.

As cartas são publicadas com os nomes, endereços, profissões e atividades dos seus autores.

ESTREITA COLABORAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

TÓQUIO, 18 (AFP) — Revela a imprensa japonesa que o govêrno do Japão comunicou ontem ao embaixador norte-americano, sr. John Allyson, o seu desejo de continuar a estreita colaboração com os Estados Unidos. Um representante do govêrno Hatoyama teria igualmente asseverado ao sr. Allyson que o Japão não prepararia negociação alguma com o campo comunista em consequência das propostas feitas pelo sr. Molotov.

Por outro lado, um porta-voz da embaixada norte-americana teria dado a entender que os novos ministros do govêrno, na sua quase totalidade, já teriam manifestado em conversações com o sr. Allyson a sua fidelidade a aliança nipo-americana.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MIXTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor
M. Couto
Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
o que lhe permite maior facilidade de acesso a qualquer hora do dia
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias «Satosin» elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Ao terminar 1954
quando registramos o grande sucesso de mais um lançamento de terrenos no Jardim Guanabara, enviamos aos que nos deram sua preferência - aplicando bem suas economias - **os nossos Votos de Boas Festas e um Feliz Natal.**
Estendemos êstes votos aos nossos futuros clientes e a todos os que direta ou indiretamente colaboraram para a realização do Grande Acontecimento.
JARDIM Guanabara
ILHA DO GOVERNADOR
Você ainda tem
uma oportunidade, aproveitando êstes últimos dias para encerrar o ano com chave de ouro: - adquirindo no Jardim Guanabara - no Rio onde o Rio é melhor - um terreno que é uma certeza em valorização, no último bairro residêncial, que é um encanto de cenários.
CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
Av. Graça Aranha, 182 - 3º
Estrada do Galeão - esq. Rua Camboaba
Ilha do Governador

O MÁGICO

Joel Silveira

O BANCO gastou mais do que devia e podia, está em dificuldades, vai quebrar. Recorre à burra do doutor: quer 50 milhões emprestados para sair do apêrto. O doutor nega. O banco quebra. Então é a corrida: dezenas, centenas de depositantes, graúdos e miúdos, correm aos outros bancos para tirarem o seu. E' um começo de pânico, talvez seja a quebra geral, pois essa história de banco e crédito tem muito de tricô: puxa-se um ponto, afrouxa-se um nó e o tricô se desata e acaba.

Que fazer? Agora não se trata de socorrer a um com 50 milhões, mas o de sustentar tôda uma estrutura fiduciária que ameaça aluir. Para isso 50 milhões não bastam; são precisos 3 biliões. O coração do doutor entumece, ameaça explodir: fermentam nêle todos os humores da raiva, da frustração e de mil sonhos desfeitos, porque o doutor havia dito — Morro, mas não emito! — e não morrerá e emitirá.

* * *

De tais incongruências vive hoje a vida econômica e financeira do país. E' como um velho cano sem consêrto: insiste-se, contudo, nos consertos, panacéias e paliativos, e dá tudo nisso: fecha-se um buraco aqui, abre-se outro mais adiante. O delírio especulativo incendeia a cupidez; a cupidez se atira, sem freios — mas de repente o delírio, que é uma montanha de vidro, se espatifa no ar, desaparece de repente como aquêles ministérios portuguêses de que falava o Eça. E lá vai o Estado varrer os estilhaços e socorrer o que por êles foram atingidos.

O dinheiro não tem mais preço — é um artigo ao mesmo tempo barato e caro, muitas vêzes um imponderável quase impossível, como os anos-luz que nos separam da Via Láctea, de ser transformado em números; noutras vêzes, uma porção maciça de zeros à esquerda. A crise é econômica, mas o doutor não é um economista, é um financista: seus problemas êle os resolve não com as coisas das quais nasce o dinheiro, mas com o dinheiro pròpriamente dito. O doutor prende o dinheiro nas suas gaiolas de ouro — o dinheiro engorda e sobra, força tôdas as barreiras, se esparrama copioso, inútil, esturricado e outonal, como fôlhas sêcas de uma árvore maldita.

* * *

E para cada resultado que não aconteceu surge uma brilhante teoria que explica, ensina e se desculpa. E' como num circo barato. O mágico mete a mão na cartola, anuncia que vai tirar uma reluzente pepita, tira sòmente mais papel impresso e rubricado, novinho em fôlha. Então os preços, que estão nas gerais, assoviam para o mágico no picadeiro e para nós, na platéia. A platéia encabula e sofre, mas o mágico, lá no picadeiro, põe a mão no peito e exclama, grave: «Sou um mártir!». E continua.

Um dia êle ainda fará a sua mágica — possìvelmente no mais amplo anfiteatro do Reino do Senhor, diante de querubins, serafins, anjos e arcanjos embasbacados. E de todos nós também, que lá estaremos sem falta.

Concurso para a Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar

AINDA ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Continuam abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal no ano de 1955.

Os candidatos poderão adquirir programas e receber tôdas as instruções necessárias para a consecução da documentação exigida, na Diretoria de Instrução, à Av. Salvador de Sá, n. 2, nos dias e horas abaixo:

As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 16 horas; aos sábados, das 7 às 12 horas.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS

(entre outras que serão sindicadas pela Corporação):

1 — Ser brasileiro nato e solteiro.

2 — Ter idade compreendida entre 16 anos completos e 23 incompletos referida ao dia 31 de março de 1955.

3 — Possuir pelo menos o curso ginasial (1º ciclo secundário).

4 — Possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola comprovados: por atestados de honorabilidade passado por dois oficiais da Corporação ou das Fôrças Armadas e pela autoridade policial ou judiciária do local onde residir o candidato.

5 — Apresentar tôda a documentação exigida até 12 de fevereiro de 1955.

O candidato a oficial, após meticulosa seleção para ingresso na Corporação, é matriculado na Escola onde, sob regime de internato, recebe gratuitamente ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além dos vencimentos mensais.

Declarando aspirante a oficial terá vencimentos iguais aos do Exército, com acesso até o pôsto de oficial superior previsto nas leis em vigor na Corporação.

Concursos do DASP

INSPETOR DO TRABALHO

Comunica-nos a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público:

"O concurso para Inspetor do Trabalho, que foi adiado por determinação do diretor geral, deverá ter suas provas realizadas nos próximos meses de janeiro e fevereiro de 1955, com inversão da ordem preestabelecida, devendo ser efetuadas naquele mês (janeiro) as relativas a Sanidade e Capacidade Física e de Investigação Social, e no último (fevereiro), as chamadas provas intelectuais, a fim de ser o concurso homologado dentro do prazo previsto em Lei (22-3-1955)".

Poder ilimitado e sem contraste

R. Magalhães Júnior

As Câmaras Municipais e as Assembléias Legislativas dos Estados estão no gôzo de um poder ilimitado e sem contraste, no que respeita à votação dos subsídios dos legisladores estaduais e municipais. Daí decorrem os abusos. E abusos que justificam críticas as mais ácidas. Entretanto, os que formulam essas críticas não se lembram de que a raiz de tudo está na excessiva liberdade com que agem os homens públicos em matéria de votação de subsídios. Seria aconselhável, prudente e de boa moral que êsses subsídios fôssem votados, obrigatòriamente, por meio de votação nominal, pelo menos sessenta dias antes do pleito, destinando o regimento uma sessão especialmente para tal fim. Assim, poderia o eleitorado fazer a crítica do comportamento dos membros de cada assembléia, candidatos à reeleição, sufragando-os ou negando-lhes o voto, consoante o juízo a que chegasse. Em caso algum, devia ser permitido que a Mesa sonegasse a matéria ao conhecimento do plenário antes das eleições, só o fazendo depois de terem sido estas realizadas e conhecido o seu resultado.

Mais, ainda: seria necessário estabelecer, desde logo, no texto constitucional, um limite às ambições de ganho, à sêde de ouro de certos legisladores, que timbram em promover a corrida aos altos subsídios. Por exemplo: os deputados ganhariam trinta por cento menos do que os senadores, os deputados estaduais trinta por cento menos do que os deputados federais, os vereadores trinta por cento menos do que os deputados estaduais. E' claro que seria lícito fixar abaixo dessa tabela os subsídios de qualquer dêstes. O que não seria possível era ultrapassar. Não se pode compreender que um Estado possa ter maior capacidade financeira que a União, mesmo quando êsse Estado é o de São Paulo. No entanto, os deputados estaduais paulistas terão maior remuneração que os deputados e senadores. Não se pode admitir que o Distrito Federal possa igualar os subsídios dos seus vereadores, — cuja categoria corresponde à dos deputados estaduais, — aos dos membros do Congresso Nacional. Entretanto, tal coisa vem prevalecendo, pois não há quem contenha a corrida dos membros da maioria quando êles tomam o freio nos dentes. E' um mal que fica sem remédio. Porque as Câmaras são absolutas e tais aumentos, feitos em projeto de decreto legislativo, prescindem de sanção por parte do Poder Executivo. A êste, compete, apenas, pagar. Pode deixar de fazê-lo, se quiser, criando um conflito de poderes, que justificará a intervenção federal, nos têrmos da letra IV, artigo 7º, da carta constitucional. Em tais câmaras, entretanto, está quase sempre representado o govêrno, através de partidários seus. Quantos governantes aceitariam a responsabilidade de provocar uma intervenção federal, que poderia determinar a liquidação de sua própria autoridade e de sua política? No Distrito Federal, os subsídios foram votados num ambiente de tumulto, de perfídia e de golpe, com a apresentação de um substitutivo, logo escamoteado e substituído por outro, êste assinado pelos mesmos signatários do primeiro, os membros da Comissão de Economia e Finanças, com o sr. Mourão Filho à frente. Houve manifesta ilegalidade, quer aí, quer na votação, pois enquanto eu me esbofava, gritando e pedindo verificação, o presidente Levi Neves se fazia propositadamente de surdo e, em vez de me atender, anunciava e dava como aprovada a redação final!

Sei que os estudantes estão formulando protestos e vão aos tribunais, para anular tão tumultuada decisão. Não tenho fé em que os tribunais ouçam tão justos protestos, porque os nossos juízes têm a superstição de que erros das Câmaras só as próprias Câmaras podem corrigir. E' como eu disse acima: gozam elas de um poder ilimitado e sem contraste. São absolutas. Estou certo de que se não fôsse o temor de uma revolta pública, tôdas as Câmaras, investidas de tal poder, abusariam ainda mais. Urge que uma emenda à Constituição ponha limite a êsse poder, ou escalonando os subsídios, do Senado para baixo, e dando aos senadores, que são mais velhos, em geral mais ponderados, a capacidade de estabelecer um teto geral, ou então transferindo para os chefes do executivo o direito de vetar os subsídios demasiados. Como as coisas se encontram, é que não é possível que continuem...

Nega o ministro da Fazenda a agressão à sua pessoa

Desautoriza a versão do presidente do Tribunal de Contas, afirmando que o sr. Bittencourt Sampaio apenas o insultou e investiu contra êle, «no que foi, muito a meu contragôsto, impedido pelos meus auxiliares»

De regresso, ontem, de sua viagem a São Paulo, onde foi assistir à inauguração da Refinaria de Capuava, o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, abordado pelos jornalistas, fêz o seguinte comentário:

«Leio nos jornais de hoje o relato do sr. Bittencourt Sampaio sôbre o incidente em meu gabinete e em que deturpa frases da minha entrevista e acrescenta valentia que não pratiquei.

O que se deu foi o seguinte: eu fui informado, por pessoa segura, de que em reunião havida no edifício do Clube Militar (mas que nada tinha com o Clube, como me comunicou o seu eminente presidente) se teriam tramado intrigas para me indispor com os ilustres brasileiros dr. Plínio Cantanhede e coronel Artur Levi, envolvendo até a sua honorabilidade.

Aproveitei então a oportunidade de uma entrevista com a imprensa para desfazer categòricamente tais intrigas.

Durante a entrevista, um repórter perguntou-me por duas vêzes qual a minha resposta aos ataques que me fizera na referida reunião o sr. Bittencourt Sampaio, e duas vêzes retruquei que não respondia nada, acrescentando, na segunda, que em matéria de petróleo eu só me entendia com o presidente do Conselho e com o presidente da Petrobrás.

Ao sair pouco depois da minha sala de trabalho para tomar o elevador, em companhia do chefe do meu gabinete e do meu secretário, que por deferência pessoal sempre me acompanham até ali, encontrei o sr. Bittencourt Sampaio, devidamente escoltado, que se disse por mim insultado e que contra mim investiu, no que foi, muito a meu contragosto, impedido pelos meus auxiliares. E foi só».

Gratificação de Natal dos previdenciários

Trata-se de direito usufruído há muito tempo, estando previsto nos regulamentos e orçamentos das autarquias — Trabalha contra o decreto revogatório a União dos Previdenciários

Recebemos da União dos Previdenciários:

«Tendo tido conhecimento da projetada revogação do Decreto que concedia gratificação de fim de ano aos servidores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a União dos Previdenciários do Distrito Federal, conforme prévio edital distribuído à classe, realizou na A. B. I., em 18 de novembro p. p., uma assembléia para tratar do assunto e envidar esforços no sentido de conseguir das autoridades competentes a desistência da medida.

Surpreendeu-se, porém, o referido órgão de classe com a notícia publicada no "Diário Carioca" no dia 10 do referido mês, assim concebida: "Ontem mesmo, uma assembléia de previdenciários (fora do contrôle da União) para tratar da campanha de abono em dôbro — de que damos notícia nesta edição — foi revelado o debate sôbre o boato de que o govêrno cogita de revogar a gratificação. A recusa se deve ao fato de que poucos meses para êste ano, a gratificação consta dos orçamentos das autarquias, portanto, não se podendo alegar falta de numerário".

Certamente por êsse desencontro de providências, a afluência à dita Assembléia da União dos Previdenciários foi pequena, pelo que o referido órgão não se sentiu suficientemente prestigiado para uma campanha de grande envergadura, como exigiria o assunto.

Três dias depois, isto é, em 13 do mesmo mês, publicava o «Diário Oficial» o decreto número 36.443, que revogava o de número 31.943, de 1942.

Diante dos fatos, a União dos Previdenciários, por ofício de 29 de novembro pp., se dirigiu ao presidente Café Filho, solicitando o pagamento correspondente ao período que vai de 1º de janeiro dêste ano à data do decreto revogatório, sob o fundamento de que se trata de uma regalia de há muito usufruída pelos previdenciários, previstas nos Regulamentos e Orçamentos das autarquias de previdência, constituindo, pois, uma tradição.

Acrescentava ainda o ofício que sôbre o ato revogatório do chefe do Govêrno, em obediência aos deveres funcionais e hierárquicos, muito opinava, o que não impedia, contudo, que, respeitosamente, fôsse consignado que a citada medida, tomada já tão próxima do fim do ano, causou repercussão no orçamento doméstico do previdenciário, não só pelo aumento do custo de vida, como porque a gratificação já constituía um desafôgo financeiro, pois com ela também se saldava alguns compromissos contraídos por motivo de fôrça maior, em fase anterior.

O expediente da União dos Previdenciários foi encaminhado ao sr. ministro do Trabalho, para apreciação. A Diretoria desta entidade, avistou-se a respeito com o secretário de sua excelência, dr. Léo Pires Pinto, tendo êste prometido um exame da questão, pelo que esta União espera que dentro de poucos dias possa transmitir à classe o resultado de seu trabalho acima descrito, ao mesmo tempo em que apela para o sr. ministro no sentido de uma solução favorável, pelos motivos relevantes que expôs».

AVISO

AOS BANCÁRIOS

Estamos convocados pelo nosso Sindicato para uma Assembléia no dia 20 (segunda-feira), em cuja ordem do dia, entre outros problemas de previdência (aposentadoria e unificação dos Institutos), também consta o da escolha do candidato dos bancários à Presidência do Instituto, conforme resolução de nossa Assembléia de 7 de outubro último.

Frente a esta importante questão, e visando a reforçar a posição do representante dos bancários cariocas, não só perante os Sindicatos do interior, como ainda junto ao próprio govêrno, empenharam-se os signatários em amplas consultas e entendimentos, procurando expressar o consenso da coletividade bancária, com o objetivo de ser indicado um só candidato, recaindo a escolha do nome do nosso colega ENOS SADOK DE SÁ MOTA.

Dentro dêsse espírito de unidade, com a mais absoluta coerência com os interêsses dos bancários, no campo da previdência, e perfeita compreensão do papel do Sindicato, em relação ao Instituto, subscrevemos documento do qual constam os seguintes itens:

1) — Prestigiar o Sindicato como órgão controlador e fiscalizador do I.A.P.B.;

2) — Prestigiar os movimentos do Sindicato que visem a pôr em prática os itens referentes à previdência do programa da chapa eleita;

3) — Nomear, para Delegado do I.A.P.B. do Distrito Federal, um bancário eleito em Assembléia convocada para êsse fim;

4) — Comparecer às Assembléias de nosso Sindicato sempre que solicitada a sua presença, para prestar esclarecimentos.

Conclamamos, assim, todos os colegas a comparecerem à Assembléia do dia 20, a fim de prestigiar ao máximo e tornar vitorioso o princípio pelo qual nos batemos: colocar à frente de nosso Instituto um bancário por nós democràticamente escolhido.

Ass.) Huberto Menezes Pinheiro, Ildeu Manso Vieira, Francisco Moura Maia, Victoriano José Nuchel Xerez, Wilson Tavares Correia, Antonio José Blanchard Gonçalves.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Agudo ou Crônico, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte-americano Rápido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3837. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

CALÇAS AMERICANAS
DE BRIM CORINGA COM 3 COSTURAS
ÚLTIMOS DIAS!
Para meninos e meninas de 2 a 10 anos .... Cr$ 80,00
Para meninos e meninas de 11 a 14 anos .... Cr$ 95,00
Para senhoras e senhoritas ... Cr$ 120,00
Para homens .... Cr$ 135,00
EM CÔRES ALEGRES E ATUAIS
NOTA IMPORTANTE: — EVITEM O ATROPELO, FAZENDO AS SUAS NA PARTE DA MANHÃ
BEN-HUR - O Rei das Calças Americanas!
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Sala 11
(bem no começo da rua do Teatro)

MISSA DO GALO — Encontra-se em via de conclusão o altar de madeira, erguido no Campo de São Cristóvão, onde será oficiada, à meia-noite do dia 24, a tradicional missa do galo. Os trabalhos da obra, que compreende três altares e vários nichos, estão a cargo do Departamento de Turismo da Prefeitura. No clichê, o aspecto do altar, construído junto ao coreto existente naquele campo

ENCONTRO MATINAL

O repórter e a República

Odylo Costa, filho

ASSINAVA-SE com os mais diversos pseudônimos e viu mesmo algumas das suas colunas de jornal (naquele tempo não se chamava ninguém de colunista) atribuídas a êste e aquêle. Frequentemente, porém, o nome jornalístico era o mesmo parlamentar: — Dunshee de Abranches, abreviatura do sonoro e heráldico João Dunshee de Abranches Moura, em que se espelhavam traços de uma vocação preservada através do tempo desde Garcia de Abranches, o Censor, nobre português mudado em ourives de profissão na velha São Luís do fim da colônia, que ousou enfrentar, de cabeça erguida, o lord Cockrane mais os seus marinheiros. E' êsse o nome de Dunshee de Abranches o que vem no volume V das Obras Completas, que a mão filial está editando. E' a continuação das «Atas e Atos do Govêrno Provisório»: são agora as «Atas e Atos do Govêrno Lucena», mas o título principal é o do drama histórico que o jovem repórter viu de perto: «O Golpe de Estado».

Tinha então Dunshee de Abranches vinte anos. E era, de certa forma, um antecipador da moderna reportagem política. Depois do que tinham feito Ferreira de Araújo e Ernesto Sena, era êle o primeiro a executar bem a arte de ser indiscreto, de saber tudo e contar, não tudo o que se sabe, mas tudo o que se pode contar.

Era um Rio diferente, êsse Rio em que acompanhou, de carruagem, Ruy Barbosa que acabou de sair de uma reunião do Govêrno Provisório, a tempo de alcançar ainda (e ouvir sem que o percebessem) Aristides Lôbo, Campos Sales e Demétrio Ribeiro, que, obrigados a «engolir a espada», se tinham jogado a pé pela antiga rua Larga de São Joaquim e a pé vieram até o largo da Carioca, discutindo a crise que se agravaria no dia seguinte.

No «Golpe de Estado» é possível acompanhar o jornalista nos seus contactos, identificar os homens que foram, suas fontes de informação: José Avelino, íntimo de Deodoro, Aníbal Falcão, fôrça atuante dos seus adversários; Glicério, de fora do govêrno, João Barbalho, ministro de Estado. Vemos quando José Avelino o arrasta para uma janela do Itamarati e lhe conta que o decreto de dissolução da Constituinte estêve pronto, Deodoro não o assinou, ou quando João Barbalho, deixando um despacho coletivo, lhe segreda ter ouvido de Deodoro, a propósito do projeto de saneamento do Rio, que era preciso, «antes de sanear a cidade, sanear os caracteres».

O que era procura de notícia cristalizou-se em pesquisa de história. A reportagem mudou-se em depoimento. Êste livro torna-se, já agora, uma fonte indispensável da verdade republicana, daquela seriação episódica que no regime nascente, ainda sem presença direta do povo, é um dado imprescindível.

Encontro aqui meu velho amigo Dunshee nos seus vinte anos e lembro-me dos meus próprios, quando êle me acolheu e me quis bem. E compreendo melhor porque êle teve sempre para os maranhenses que chegavam — para mim, para Josué Montello, para Franklin de Oliveira — um agazalho tão comovido. Não era apenas seu coração de homem bom. Era que em cada um de nós êle revia um pouco de si próprio, daqueles tempos em que Bernardino de Campos, na sua presença, quis entrar no paço de S. Cristóvão, onde funcionava a Câmara, dissolvida pelo golpe de Estado de Deodoro; e ante a recusa do comandante da guarda, abriu, em silêncio, o guarda sol e em diligência atravessou o parque no rumo da cidade. Tempos confusos e heróicos, quando Floriano lançava esta palavra, tão atual: «nem ditadura nem a restauração».

* * *

Durante três lustros Dunshee de Abranches foi deputado. Viu, pelo mundo, mares e terras. Um dia, o Barão do Rio Branco escreveu-lhe, convidando-o para subsecretário do Ministério das Relações Exteriores: «Com a sua interinidade no Ministério, nada se alterará, a política será tida dentro e fora do Ministério como sendo a minha mesma... Parto, assim, tranquilo». Teve alegrias, lutas, vitórias. Mas talvez nenhuma delas, nem mesmo a emoção dessa carta de Rio Branco, fôsse para o meu velho e saudoso amigo tão forte, tão autêntica como a sensação de estar «do lado de dentro dos acontecimentos, quando ouvia as confidências do Barão de Lucena ou de Cesário Alvim.

MOREU JEAN BOIVIN-CHAMPEAUX

PARIS, 18 (AFP) — Faleceu ontem, à noite, em sua capital, com a idade de 67 anos, o sr. Jean Boivin-Champeaux, vice-presidente do Conselho da República, onde representava o Departamento de Calvados.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — EXIJA A MARCA NA VARETA

Animadoras as perspectivas econômicas...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

resolver seu problema dos preços baixos do cobre depois de ter retirado, durante meses, do mercado mundial, sua produção dêsse metal. Agora, o Chile se dedica ativamente a interessar os círculos da Alemanha Ocidental na conversão de capitais em novas minas.

A indústria do salitre no Chile continua se debilitando por causa da violenta concorrência do nitrato sintético mas, há pouco, o govêrno dêsse país concordou em fazer certos ajustes nos câmbios de divisas estrangeiras que ajudarão muito o salitre natural.

Fêz-se também uma desvalorização geral do pêso de 110 a 200 pesos por dólar.

Politicamente, 1954 foi um ano bastante tranquilo. Na Argentina, 7.000.000 de votantes, num total de 9.000.000 de eleitores do país, deram a 25 de abril enorme maioria parlamentar ao regime peronista. No Uruguai, as eleições de 28 de novembro voltaram a colocar no poder o antigo Partido Colorado, fundado há 90 anos, embora refletindo nova tendência liberal, com a vitória do sr. Luís Battle Berres, que conquistou 6 das 9 cadeiras no govêrno colegiado.

Uma revolução palaciana depôs o presidente do Paraguai, sr. Federico Chavez, com pouco derramamento de sangue, e o comandante das fôrças armadas dêsse país, general Alfredo Stroessner, foi eleito presidente do mesmo.

Em agôsto último, o presidente do Peru, general Manuel Odria, fez abortar no começo um golpe de Estado organizado pelo seu primeiro ministro, general Zenón Noriega, que era também ministro da Guerra, que agora se acha em Buenos Aires, expatriado.

Em princípios do ano, houve choques de patrulhas militares peruanas e equatorianas nas selvas do rio Putumayo. Intervieram os países garantidores do Tratado do Rio de Janeiro — Brasil, Argentina, Estados Unidos e Chile — conseguindo-se a troca pacífica de prisioneiros feitos nesses combates.

O Chile, Peru e Equador, numa conferência em Santiago, ratificaram sua decisão de reivindicar o limite de 200 milhas para suas águas territoriais. A Grã-Bretanha, Noruega e outros países formularam protestos contra essa decisão. Apesar disso, o Peru pôs em vigor sua declaração quando a frota pesqueira de Aristides Onassis tentou pescar dentro daqueles limites territoriais, sendo apresados 6 barcos pelos peruanos. Depois de terem pago multa de 3.000.000 de dólares, os barcos em questão foram libertados.

1954 se destacou por duas grandes conferências interamericanas. Em março, as Nações Americanas se reuniram em Caracas e apoiaram, embora com certa relutância, a posição dos Estados Unidos frente ao perigo da infiltração comunista. As nações latino-americanas propuseram, na ocasião, que se pusesse um limite estabilizador aos vacilantes preços de suas matérias primas.

Os ministros da Fazenda das Nações Americanas e observadores de vários países europeus e do Canadá se reuniram em Petrópolis, no Brasil, em novembro último. Houve acentuada divergência entre os pontos de vista norte-americanos de que se deve deixar ao capital particular a tarefa de ajudar o desenvolvimento econômico das Repúblicas Americanas e a preferência destas pelo financiamento de govêrno a govêrno.

Outro aspecto interessante de 1954 foi a abertura do coração do subcontinente. Os brasileiros terminarão êste mês a linha férrea Corumbá-Santa Cruz, o que significa que o viajante pode agora desembarcar em Santos, no Atlântico, viajar por trem até o coração da Bolívia e continuar a viagem numa excelente ferrovia.

A Argentina iniciou a construção de um oleoduto para trazer petróleo da Bolívia, que carece de portos para tal fim, e prossegue os trabalhos para unir por ferrovia Santa Cruz a Buenos Aires.

Fizeram-se, ao mesmo tempo, notáveis progressos no intercâmbio comercial entre os países sul-americanos com uma crescente integração das economias do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Equador e Paraguai em benefício mútuo e com menos dependência dos mercados extra-continentais.

NOVA BAIXA NO PREÇO DO DÓLAR E DA LIBRA

Registrou-se, ontem, no mercado de câmbio nova baixa nos preços do dólar e da libra. Os Bancos particulares vendiam dólares de Cr$ ... 77,00 até Cr$ 77,50 e libras de Cr$ 208,00 até Cr$ .... 209,00 e compravam de Cr$ 75,00 até Cr$ 75,50 e a Cr$ 203,00 respectivamente.

Próximas eleições no Sindicato dos Aeroviários

Encerrada a agitada fase das reivindicações salariais, os aeroviários acham-se agora empenhados na campanha eleitoral para renovação da diretoria do Sindicato. As eleições serão realizadas em fevereiro do ano vindouro, havendo uma forte corrente no seio da classe que apoia os nomes dos srs. José Dias Guimarães e Moacir de Sá Palmeira, elementos que mais se destacaram ultimamente na defesa dos interêsses da classe.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

Literatura Brasileira

São as seguintes as duas últimas aulas do Curso de Literatura da ABI e da ABDE: segunda-feira, 20 dêste, às 18 horas, na ABI, professor Fernando Segismundo, sôbre «Os poetas mineiros»; têrça-feira, 21 do corrente, às 20h30m, no auditório do IAPC (rua México 128), encerramento solene, falando o crítico Agripino Grieco sôbre a figura de José de Alencar. A entrada é franqueada também aos não inscritos como alunos.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99-RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
Natal e Ano Bom

Vivamente empenhado o govêrno em corrigir a orientação econômica e financeira

PRESENÇA DO BRASIL NAS AMÉRICAS

Osório Nunes

DURANTE oito dias, os habitantes de San Juan de Pôrto Rico ouviram falar português no tom do Brasil, através de 36 prefeitos, vereadores, técnicos, intelectuais e parlamentares que integraram a delegação articulada pela Associação Brasileira de Municípios ao Quinto Congresso Interamericano de Municípios, onde a delegação do nosso país foi a mais numerosa, a mais brilhante e a que melhor qualidade de trabalho apresentou, segundo reconheceu o delegado norte-americano, na sessão de encerramento.

Essa presença do Brasil no mar das Caraíbas, em um de seus pontos mais importantes, tão importante que hoje Pôrto Rico integra a União Norte-americana, como Estado Livre Associado, é um esfôrço de propagação da realidade e da evolução cultural de nossa pátria, que os Municípios e os brasileiros ficam devendo à compreensão do brigadeiro Eduardo Gomes, o qual atendeu o apêlo que lhe fizemos no sentido de colocar aeronaves especiais da FAB para o transporte da representação nacional. Sem ajuda de custo ou diárias pelo Tesouro, cada qual à sua custa, os componentes da delegação que articulamos na Associação Brasileira de Municípios constituíram uma das mais homogêneas das que „ saíram do Brasil e, pode-se dizer, talvez a primeira que representou, pela primeira vez, todo o Brasil, pelo fato de que seus membros provinham de tôdas as regiões naturais, do Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro Oeste, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro a Mato Grosso.

O número dos brasileiros, a qualificação intelectual, profissional e social dos elementos da numerosa delegação fizeram com que, em poucas horas, nos logradouros públicos, hotéis, restaurantes e, mesmo, e casas de família de Pôrto Rico, que receberam festivamente os nossos patrícios, se fizesse ouvir o som do nosso idioma, geralmente língua morta pouco adiante da linha de fronteiras.

Logo demonstrou a nossa delegação que não seguia para um passeio. No discurso inaugural, coube a quem escreve estas linhas dizer que apesar de seu tamanho, de seus índices de crescimento, entre os maiores do mundo, o Brasil não era uma nação reivindicadora, pois mal começara a arranhar a fímbria de seu império continental. Todavia, seus mais de dois mil Municípios já tinham uma experiência administrativa ponderável, suas instituições nacionais se encontravam bastante desenvolvidas uma grande campanha pelo progresso das nossas comunas se achava em franco lançamento pela Associação Brasileira de Municípios, três grandes congressos nacionais de Municípios já se haviam realizado, e os brasileiros ali se encontravam para dar as informações de suas experiências e de seus anseios aos irmãos da América, esperando colhêr, também, o ensinamento que lhes pudessem ministrar.

A forma de organização da conferência não era de molde a admitir muitas intervenções nem o aparecimento de estudos que não estivessem previamente compreendidos no relato de cada item do temário. Mesmo assim, graças ao trabalho de equipe que conseguimos empreender, dividindo os assuntos e escalando os oradores, pudemos defender com vigor os nossos pontos de vista, principalmente as duas principais contribuições, a planificação municipal e o Plano Nacional de Obras, e Ser-

(Conclui na 4.ª página)

Em discurso pronunciado na capital do Paraná, diz o presidente da República que a política de rigorosa economia empreendida pelo govêrno da União não tem senão um objetivo de saneamento

Desenvolvera-se no país um tipo de prosperidade falsa e perigosa — Não figuram, porém, nos planos da administração nacional qualquer idéia de bloqueio financeiro ou sacrifício de obras destinadas a melhorar o sistema de transportes

ITAJAI, 18 — O presidente da República, prosseguindo no seu programa de visitas ao Estado de Santa Catarina, chegou, hoje, a esta cidade, acompanhado pelo governador do Estado, pelo ministro da Viação e por outras autoridades federais e estaduais. Desembarcando do avião da F. A. B. em que viajou, o sr. Café Filho seguiu para Blumenau por estrada de rodagem, percorrendo cêrca de 45 quilômetros.

Grande massa popular afluiu às ruas centrais de Blumenau, a fim de receber o sr. Café Filho. No centro da cidade, o presidente da República foi recebido pelo prefeito local, presidente da Câmara dos Vereadores e outras autoridades municipais. Diante da Prefeitura Municipal, o sr. Café Filho tomou lugar no palanque oficial, de onde ouviu a saudação que lhe dirigiu o prefeito de Blumenau, dando-lhe as boas vindas e ressaltando a satisfação com que a população local viu realizado um sonho acalentado há mais de quarenta anos e só agora realizado — a inauguração do trecho ferroviário Blumenau-Itajaí, cuja importância salientou. Respondeu o sr. Café Filho de improviso, recordando as visitas anteriores que fizera a Santa Catarina, como parlamentar, e com o desejo de conhecer o seu país, a sua gente e os seus problemas, aqui recolhendo impressões que lhe serviram de advertência ao assumir a Presidência da República.

AUDIENCIA NA PREFEITURA

Depois de passar em revista à tropa formada em sua honra, o sr. Café Filho, acompanhado do prefeito de Blumenau, do ministro Lucas Lopes e de outras autoridades, dirigiu-se à Prefeitura, onde lhe foram apresentados vereadores, funcionários, trabalhadores e outras pessoas que desejavam entrar em contacto com o presidente da República. Durante a verdadeira audiência pública que então concedeu, o sr. Café Filho recebeu, entre outras, uma comissão de operários, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Blumenau, órgão que reune talvez a maior coletividade trabalhadora do vale de Itajaí.

INAUGURAÇÃO DO TRECHO FERROVIÁRIO ITAJAI-BLUMENAU

A seguir realizou-se a inauguração do trecho ferroviário que liga a cidade de Itajaí à de Blumenau. O sr. Café Filho, acompanhado do ministro da Viação e do governador do Estado, cortou a fita simbólica que vedava a entrada da estação ferroviária. Após conversar alguns momentos com vários trabalhadores, o presidente da República tomou lugar no vagão especial que lhe foi reservado na primeira composição a percorrer o trecho entre as duas cidades.

BANQUETE EM ITAJAI

Ainda em Itajaí, o sr. Café Filho foi homenageado com um banquete na Sociedade Guarani, oferecido pelas classes produtoras, em nome das quais falou o sr. Geraldo de Almeida Lins, presidente da Associação Comercial de Itajaí, tendo o chefe do govêrno pronunciado um discurso de agradecimento.

EM CURITIBA

De Santa Catarina, o sr. Café Filho viajou para Curitiba, onde, ontem à noite, o governador do Paraná lhe ofereceu um banquete, que se realizou no Palácio do govêrno.

DISCURSO DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

CURITIBA, 18 — Foi o seguinte o discurso com que o presidente Café Filho agradeceu a saudação do governador Munhoz da Rocha no banquete que por êste lhe foi oferecido, esta noite, no Palácio do Govêrno:

«A satisfação de rever o Paraná é tanto maior quanto esta visita me proporciona a agradável oportunidade de um reencontro com o seu ilustre governador e a honra de ser o seu hóspede. Se é verdade que esta é a primeira vez que, em caráter oficial, venho a Curitiba como presidente da República, não menos certo é que anteriormente, não me faltaram ocasiões de sentir de perto o calor e a fidalguia da hospitalidade paranaense e o poder de sedução do meu prezado amigo Munhoz da Rocha.

As expressões desvanecedoras com que acaba de saudar-me o governador inspiraram-se com certeza nos seus sentimentos de generosidade e afeição, cujas manifestações conheço através de um convívio cordial que se iniciou há anos na Câmara dos Deputados e só tende a intensificar-se com o tempo. Ainda agora fico a dever a êsse antigo e nobre companheiro de vida parlamentar o ensejo feliz dêste novo contacto com o Paraná. Não se visita nunca inutilmente uma terra como esta, tão rica de exemplos de trabalho e ensinamentos de progresso.

No período difícil que o Brasil está atravessando, o fecundo esfôrço dos paranaenses, não raro enfrentando flagelos como as geadas ou problemas como a deficiência de transportes, constitui para os seus irmãos de todo o país um manancial de estímulos e uma fonte de esperanças.

O pioneirismo dêste povo laborioso e civilizador se faz sentir com tal ímpeto que, segundo uma observação corrente, aqui o govêrno tem de andar depressa para não ficar atrás da iniciativa privada, em sua febre empreendedora. Trava-se assim uma competição saudável em que o poder público se vê diante de uma insaciável ânsia de desenvolvimento dos setores de atividade particular. Sob êste aspecto, a experiência do Paraná encerra preciosas e oportunas lições, dignas do mais atento exame num país como o Brasil, ainda em busca das formas ideais de seu engrandecimento social e econômico.

As imensas possibilidades naturais do meio tem correspondido o dinamismo criador de uma população valorosa, que bem simboliza, em sua brilhante evolução, a importância que têm, nos destinos nacionais, os movimentos de imigração e colonização bem orientados.

Os sentimentos de hospitalidade dos brasileiros e a capacidade de integração nacional dos filhos de outros países, aqui acolhidos de braços abertos, oferecem um admirável espetáculo de democracia racial, a demonstrar quanto pode realizar o entendimento construtivo e pacífico entre os homens.

Evidentemente, dentro da crise geral em que se debate o país, o Paraná tem também as suas dificuldades, de certo modo mais agudas, relativamente ao teor de suas necessidades e à intensidade de suas aspirações. Numa região como esta, com irresistível tendência para a expansão demográfica e econômica, a fome de transporte e crédito é uma angústia de tôdas as classes que trabalham e produzem.

O govêrno federal não pode ser insensível a reivindicações dessa ordem. Nem há de figurar nos planos dos responsáveis pela administração nacional qualquer idéia de bloqueio financeiro ou de sacrifício de obras destinadas a melhorar o sistema de transportes, muito menos em zonas de maior contribuição para o abastecimento do país e o mercado de exportação.

A política de rigorosa economia, ora empreendida pelo govêrno da União, não tem senão um objetivo de saneamento. Em matéria de crédito, não existe, a rigor, um regime de restrição, mas, sim, um critério de correção de erros e abusos. Entre os males provenientes da inflação, desenvolveu-se no país, em alguns setores de atividade, um tipo de prosperidade falsa e perigosa. Chegou-se a uma situação em que, frequentemente, uma indústria era fundada tendo em vista muito menos o desejo de organizar um estabelecimento para o futuro, do que o interêsse de obter lucro fácil e imediato, na simples importação de máquinas. Não se visava em tais operações pròpriamente à industrialização do país, mas, sim, ao enriquecimento rápido no jôgo de câmbio.

Isto se fêz muito no Brasil, nos últimos anos, em detrimento de uma política sadia de verdadeiro progresso econômico. Era uma das consequências não só de diretrizes errôneas, mas, também, do clima psicológico criado pela inflação, determinando uma base artificial no mundo dos negócios.

Ora, é sabido que o câmbio oficial é financiado pelo govêrno, à custa das reservas do país. Nestas condições, viu-se o poder público exercendo, muitas vêzes, o estranho papel de fomentador de uma prosperidade ilusória, de que se aproveitavam mais os intermediários do que as legítimas fôrças interessadas no desenvolvimento nacional. Foi assim que se improvisaram indústrias e bancos, em grande parte representativos de uma riqueza fictícia e precária.

Hoje o país sofre os efeitos nocivos dessa política. E é justamente para neutralizá-los que o govêrno está vivamente empenhado, em corrigir a orientação econômica e financeira, onde quer que seus resultados, na prática, se mostrem negativos.

À primeira vista, os novos critérios da administração federal, nesse terreno, podem parecer severos. E as repercussões se fazem sentir naturalmente de modo mais extenso e profundo em Estados como o Paraná e São Paulo, dado o alto grau de expansão de suas atividades. O govêrno, entretanto, está certo de que os próprios resultados de sua conduta anti-inflacionária e disciplinadora não tardarão a conquistar não só a necessária compreensão mas também a indispensável

(Conclui na 4.ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A calça que "pegou"!

ELEGANTE!
CONFORTÁVEL!
SUPER-ECONÔMICA!

use uma
CALÇA AMERICANA
mas de
BRIM CORINGA
-não encolhe!
•SANFORIZADO•

Nunca encolhe! Dura muito mais!

A vida moderna exige roupas mais simples e confortáveis. Foi por isso que a Calça americana "pegou"! Homens, mulheres, crianças, todos estão usando! A Calça americana custa pouco e poupa as roupas mais caras. Dá uma aparência 100% alinhada e o deixa completamente à vontade! Compre logo para você e para tôda a família!

As vantagens do Brim Coringa — não encolhe!

O Brim Coringa – não encolhe, "Sanforizado" – não encolhe por mais que se lave! É um tecido trançado, super-resistente, muito mais durável que o brim comum!

BRIM CORINGA-NÃO ENCOLHE
•SANFORIZADO•

Não compre gato por lebre!

Na aparência tôdas as calças americanas são iguais! Mas só é feita com o legítimo Brim Coringa – não encolhe a calça que tem esta marca estampada no avêsso do tecido!

Um produto da SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1130 – São Paulo
Rua Bela, 1223 - B e C – Rio de Janeiro

27.710

Prestigie
com perfume e beleza
seu Presente de Natal



Exótica... Diferente...
NOA NOA a nova colônia concentrada 100, 200.



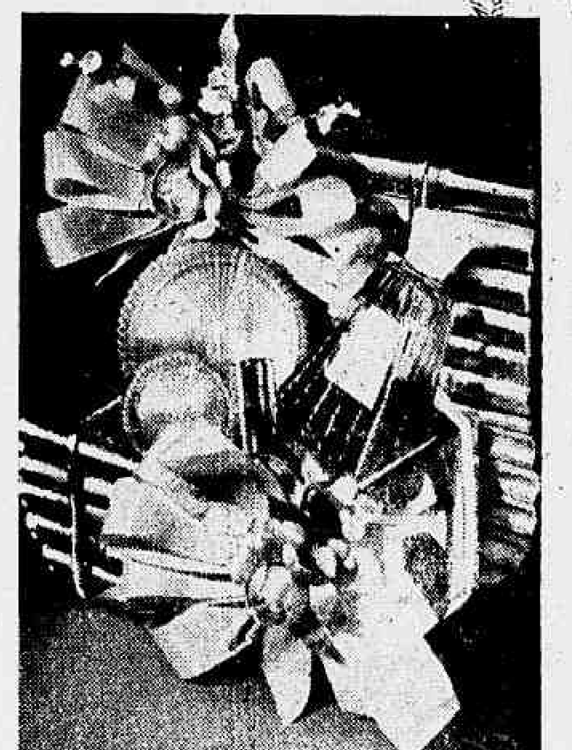
Ultima criação: Estojo com as 3 famosas fragrâncias White Flame Performance e White Magnolia, 325

Helena
Rubinstein

Conjunto de Colônia e Pó Facial nos perfumes Flor de Maçã 110, White Magnolia 150, e Performance 175.



Estojo Colônia e Pó Facial 90, Com 3 Colonias 180,



Cesta de Natal: Composta de Colônia Performance, Pó Facial, Rouge e Baton 375.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO POPTELLA R. DANTAS

DEZEMBRO — 1954						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 de dezembro de 1934
(Quarta-feira)

O diretor geral da Fazenda, a fim de instruir o processo relativo às importâncias requisitadas pelos revolucionários de 1930, às repartições federais, recomendava aos delegados fiscais no Espírito Santo providências no sentido de serem convidados os srs. J. Barata e J. Costa à prestação de contas, sob pena de cobrança executiva, das quantias de 404$000 e 318$000 respectivamente, requisitadas às coletorias de Alegre e Itaperuna.

* * *

Perguntava-se: — «Quando a Lagoa Rodrigo de Freitas merecerá as atenções da Saúde Pública e da Prefeitura?» Motivava a pergunta a grande mortandade de peixes na lagoa e o conseqüente mau cheiro que tornava insurpotável a vida dos moradores das imediações.

20 de dezembro de 1934
(Quinta-feira)

O govêrno estava emitindo 500 mil contos de apólices para atender às liquições do creajustamento econômico». A comissão de liquidação da dívida flutuante fazia um apêlo desesperado ao ministro da Fazenda.

* * *

O navio holandês «Orânia» era abalroado pelo navio português «Loanda» no pôrto de Leixões. Os passageiros e a tripulação salvaram-se com a roupa do corpo, inclusive 58 portuguêses que haviam embarcado nesta capital para passar o Natal nas suas cidades de origem. Quarenta e cinco minutos depois do abalroamento o navio ia ao fundo.

PARA TODOS

— Carajás

— Ordem de Malta

— Dinastia

CARAJÁS — Sôbre os bancos de areia alvíssima das margens do Araguaia, há séculos instalou-se a nação Carajá, dominadora de tôda a região, dêsse rio Escolheram os Carajás a zona mais fàcilmente navegável e êles próprios construíam suas embarcações, feitas de um só toro de madeira, confeccionadas com perfeição. De estatura mediana, compleição atlética, com o corpo tatuado artisticamente, excelentes nadadores, os Carajás, embora reduzidos em número pelo contacto com os civilizados, sobrevivem lutando pela conservação dos seus costumes e de suas tradições. Para o Carajá, as águas do Araguaia representam o que são para os hindus as do Ganges: o banho lhe é tão necessário quanto a refeição; até mesmo estando doente, o índio não deixa de mergulhar no rio. Sua alimentação é farta: o prato predileto, o calugi, compõe-se de peixe, ovos e carne de tartaruga e de tracajá, aipim e verduras, tudo cozido ao mesmo tempo.

* * *

ORDEM DE MALTA — A Ordem de Malta é a mais antiga das ordens religiosas e militares que teve sua orihem nas Cruzadas. Subsistiu até 1798.

* * *

DINASTIA — A dinastia dos Abássidas, califas árabes sucessores de Maomé, foi fundada no ano 750 por Abul-Abbas. Trinta e sete monarcas reinaram nessa dinastia até 1258.

NOVAS TENTATIVAS . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

de para 60 passageiros, conduzia, ao verificar-se o desastre, apenas 21 passageiros e 10 tripulantes. O vôo se iniciou em Roma e depois de escalas em Milão e Paris, o avião cruzou o Atlântico e aterrissou em Boston. Ali desembarcaram muitos passageiros e o avião reiniciou o vôo para Nova York.

Durante todo o dia de hoje, Nova York foi assolada por intensas chuvas. Ao aproximar-se o avião da L. A. I. ... mo de Idlewild seu pilôto ... reu aos instrumentos, dada a escassa visibilidade e a ... chuva. A tôrre de contrôle o dirigiu através do radar mas errou por pouco a pista numero 4 do enorme aeroporto e caiu no pântano com as conseqüências já assinaladas.

Êste foi o primeiro grande desastre em Idlewild desde que o aeroporto foi inaugurado, há 3 anos. Foi também o primeiro grande desastre de aviação na cidade de Nova York, desde que um bi-motor de carga C-46, se chocou contra um grupo de casas, em Long Island, em abril de 1952, matando 5 pessoas e ferindo outras 24. Finalmente é o maior desastre com aparelho transatlântico desde que um Super Constellation da Linha Aérea Holandesa, KLM, caiu na Irlanda, em setembro último, quando tentava alcar vôo no aeródromo de Shannon. Nêsse desastre pereceram 28 pessoas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as seguintes **fôlhas**: Aposentados da Justiça — 1.501-**11**; **do** Judiciário — 1.530; do **Congresso** — 1.540; do Tribunal de Contas — 5.769.

"DEFICIT" ALARMISTA

O sr. Eugênio Gudin, decididamente, resolveu colocar o Brasil em estado de alarme. Depois de provocar uma corrida aos bancos de São Paulo, tendo de emitir biliões de cruzeiros para poupar cinquenta milhões, negados ao banco que ruiu, o ministro da Fazenda parece não se ter dado conta da delicada sensibilidade em que ficaram aquelas e as demais praças do pais. No clima de cautelas e suspicacias que sucedeu à quebra do Banco Interamericano, quando a maioria ainda não se refêz do susto e o entesouramento particular se tornou medida de prudência, prejudicando os negócios normais, o sr. Eugênio Gudin lança a bomba de um «deficit» orçamentário de quinze biliões de cruzeiros para 1955 e, o que é pior, sugere a suspensão das obras públicas.

Tranquilizem-se os brasileiros e venha o govêrno, por sua máxima autoridade, assegurar a calma aos espíritos, perturbados pela insistência, realmente estranha, com que o responsável pelo Tesouro teima em deter o desenvolvimento do Brasil. Já agora, não mais existem dúvidas. Coagido pela reação às suas intempestivas declarações nos Estados Unidos, em que ameaçava frontalmente a indústria e as obras públicas, assim como a solução da Petrobrás, o sr. Eugênio Gudin recuou estratégicamente, inclusive recorrendo à técnica desgasta dos desmentidos contra toda evidência. Mas não quis deixar de encerrar o ano e aproveitar a lei orçamentária para desnudar, de vez, a sua política, que, nos têrmos em que se acha colocada, é de todo nefasta ao progresso normal do pais.

Que pretende o sr. Eugênio Gudin? Acenando com uma diferença para menos, bastante sensivel, no orçamento para o ano entrante, não vê outro recurso que paralisar as obras públicas. Excelente conselho, êsse que acaba de dar ao sr. Café Filho! Sugere nada menos que o atual presidente feche o govêrno para balanço e equilíbrio de contas. E se limite a pagar funcionários, sem tomar nenhuma providência nova, sem prosseguir os trabalhos em execução. O govêrno do sr. Café Filho seria, desse modo, um hiato na vida nacional. A fim de atender aos «deficits» das autarquias e equilibrar a receita com a despesa, o Tesouro se restringiria ao movimento das fôlhas de pagamento de servidores, e as grandes tarefas que cabem ao Estado ficariam para depois, para outro govêrno.

Discutir os algarismos alinhados pelo ministro da Fazenda é tarefa para os técnicos de orçamento, que bem sabem como se arruma uma previsão amável ou cheia de apreensões. Aquela, contudo, que trata dos «deficits» das autarquias não serve para justificar paralisação de empreendimentos oficiais. Mas uma coisa é bem certa: o deficit alarmista de 15 biliões de cruzeiros desapareceria, como por encanto, se as despesas correspondentes fôssem atendidas com o saldo dos ágios dos leilões de promessas de cambio. Muito esquisitamente, o produto dos ágios continua fora do orçamento, isto é, fora da lei, como um dinheiro de jôgo, cuja destinação depende do capricho das circunstâncias. Mesmo sem entrar no orçamento da União, como receita extraordiiária que é e que deveria estar sujeita o regime do Código de Contabilidade Pública, em toda a sua plenitude, a renda dos ágios pode e deve ser utilizada para cobrir o sensacional deficit arremessado pelo sr. Gudin às faces do pais. Já que lhe falta imaginação para prover o Brasil e o Tesouro de outros recursos, que não seja papel moeda proveniente das emissões, daqui lhe enviamos, singelamente, esta lembrança, por certo fora das suas cogitações. Certamente fora de suas altas indagações para deter a inflação, pois que não se compreende que havendo no Brasil um saldo positivo de ágios, no valor de mais de 9 biliões de cruzeiros, neste momento, exclusive todos os compromissos, um ministro da Fazenda queira paralisar as obras públicas no Brasil sob a alegação de que não existe dinheiro e devemos ficar inertes à espera de que o govêrno equilibre as suas contas.

Deformações de leis sociais

Diretores do Lóide Brasileiro e Costeira, as duas companhias oficiais de navegação marítima agora sob comando único, prestaram interessantes declarações sôbre as condições atuais de desaparelhamento e ineficiência a que se acha reduzido o ramo principal de nossa marinha mercante.

Mas, ao lado dos aspectos de material e técnicos, para os quais será possível obter alguma salutar modificação com a compra de novas unidades e melhor aparelhamento de portos, cumpre anotar outra categoria de problemas, relativos à mão de obra. As leis e as praxes que regem o trabalho no Brasil estão constituindo, em alguns setores, verdadeira aberração.

Aludiram os entrevistados ao desajustamento entre as operações de carga e descarga por parte da estiva e da capatazia, a primeira ganhando por tonelagem e atuando com rapidez, a segunda ganhando por tempo de serviço e tornando-o o mais lento possivel.

Sabemos de mais, de outras circunstâncias irrisórias. Um pequeno navio frigorifico que, enquanto explorado por seus armadores suecos, requeria uma tripulação de 12 ou, no máximo, 14 homens, percorre agora nossos mares com 48 tripulantes.

Nossa legislação social, para que nos jactanciemos de ser uma das mais avançadas do mundo, gera verdadeiros disparates, estabelecendo a bordo um regime de limitação de horas semelhante ao das profissões urbanas e dando lugar à necessidade de várias tripulações para se revesarem. O disparate é particularmente sentido no Amazonas, no tráfego de gaiolas e barcos menores, obrigados a transportar e sustentar tanta gente.

Em vez de empregarmos nosso contingente de trabalho racionalmente, extraindo o maior proveito, visando ao progresso mais intenso, já que a população é escassa para a grandeza do encargo resultante da imensidade do pais e de seus recursos inexplorados, portanto em vez de imitarmos o Canadá, por exemplo, vamos imitando a India, onde a superpopulação obriga a utilizar o máximo de braços na tarefa mínima.

Estamos desperdiçando parte de nosso potencial humano mantendo-o imobilizado. E, naturalmente, ninguém pense mais em dizer que está errado e é preciso consertar, pois a demagogia não permitiria, uma deformada noção de proteção social impediria.

Mentira orçamentária

Entre as declarações feitas pelo ministro Gudin sôbre a execução da lei orçamentária, figurou a relativa a uma parcela apenas simuladamente incluída na receita, pois, segundo afirmou, sabidamente não entra para os cofres da União. Aludiu o titular da Fazenda, à consignação de novecentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros, correspondente à contribuição anualmente devida pela Prefeitura ao govêrno federal, pelo custeio de serviços de caráter local. Afirmando que essa importância não será paga ao Tesouro no exercicio vindouro, como não o foi nos anteriores, salientou o sr. Gudin a circunstância de que nem mesmo o acôrdo entre a União e a Prefeitura, referente a tal contribuição, chegou a ser aprovado pela Câmara dos Vereadores.

Esse ponto, entre tantos outros focalizados pelo ministro da Fazenda, evidencia quão longe estamos da desejada verdade orçamentária. Quando não haja o Congresso agido com ignorância de uma situação que lhe cumpria conhecer, teria, pior que isso, lançado mão de um recurso absolutamente desaconselhável para encobrir as proporções de um «deficit» ainda assim por êle próprio avaliado em mais de três biliões de cruzeiros.

De qualquer maneira, é preferivel atribuir o fato — como outros apontados pelo sr. Gudin e que parecem indiscutíveis — aos maus processos ainda vigentes quanto à elaboração da lei orçamentária. Na lufa-lufa das reuniões extraordinárias das comissões de Finanças de ambas as Casas do Congresso, no apagar das luzes das votações de plenário, com pareceres «à la minute», seria impossível realizar obra perfeita. E, êste ano, o atraso na conclusão da tarefa chegou a fazer admitir a hipótese da prorrogação do orçamento de 54; perspectiva que determinou um açodamento final talvez maior ainda do que nas sessões legislativas passadas.

Cogita-se de adotar um novo sistema: Câmara e Senado funcionariam conjuntamente quando da elaboração do orçamento federal. O alvitre, de irrecusável vantagem prática, esbarraria, porém, em dispositivos constitucionais expressos, segundo os quais cabe à Câmara dos Deputados a prioridade em matéria de leis de caráter financeiro e nos projetos de iniciativa do presidente da República, como é o caso do orçamento.

E' certo que a almejada verdade orçamentária, difícil de alcançar através, mesmo, de normas de ponderação, jamais será obtida e cada vez mais se distanciará, se o Congresso persistir em métodos de atabalhoamento ou de simulação.

Intervenção federal no Amazonas

Pedida a medida excepcional pela Assembléia, por provocação do próprio governador, em face da insolvabilidade financeira do Estado -- Comunicação ao sr. Café Filho

MANAUS, 18 (ASP) — A Assembléia Legislativa, reunida, ontem, à noite, em sessão secreta que durou até às primeiras horas da madrugada de hoje, aprovou o pedido de intervenção federal para o Estado do Amazonas, em face do estado de insolvência em que se encontra. O pedido foi oriundo de uma mensagem do governador Coriolano Lindoso, que o lider da maioria deputado Danile Correia, transformou em projeto, submetendo-o à apreciação do plenário. A propósito foi imediatamente apreciada pela Comissão de Justiça, que deu voto favorável, tendo o plenário aprovado o projeto, contra os votos dos srs. Hemetério Câmara, do PSP, e Josué Cláudio de Sousa, José Lopes Rebelo e Artur Virgílio Filho, do PTB. O sr. Artur Virgílio Filho verberou contra o procedimento do Legislativo, declarando-se mesmo disposto a buscar o seu diploma e, envergonhado, rasgá-lo no plenário.

Imediatamente após, foi redigido um telegrama que será enviado ao presidente Café Filho, historiando os fatos e pedindo, de conformidade com o artigo 9º da Constituição Federal, o remédio consignado no inciso 5º do artigo 7º da Carta Magna do país, pois da mesma forma que o Poder Judiciário se considera envolvido pela insolvabilidade financeira do Estado, sem assistência material e sem recursos que assegurem aos membros uma vida compatível com a dignidade do Poder Público que representam na vida constitucional do país.

Anteriormente, o Poder Judiciário enviou um telegrama ao Supremo Tribunal Federal, fazendo breve relato da situação e solicitando idêntica medida.

O ambiente em todo o Estado é de calma, estando as fôrças federais de sobreaviso para qualquer eventualidade. Os acontecimentos foram desenrolados ràpidamente nas últimas 24 horas, sendo a população e a imprensa tomadas de surprêsa, e aceleraram-se depois com a chegada, aqui, do general Justino Alves Bastos, comandante da 8ª Região Militar.

Viajará, amanhã, para Curitiba, o ministro do Trabalho

A fim de servir como paraninfo na formatura de uma turma de Legislação do Trabalho, viajará amanhã para Curitiba o ministro do Trabalho, que, depois de amanhã, irá a São Paulo, a convite da FARESP, devendo regressar a esta capital no dia 22.

Está aumentando o consumo de papel de imprensa

MONTREAL, 18 — (U. P.) — A produção de pólpa e papel de imprensa do Canadá, estabelecerá, êste ano, um novo record de 9.000.000 toneladas.

R. M. Fowler, presidente da Associação de Produtores de Papel do Canadá, foi quem o anunciou, ao informar sôbre as atividades da indústria durante o ano expirante.

As exportações de papel de imprensa serão de mais de 5.500.000 toneladas, ou sejam, 200.000 toneladas mais do que o máximo que se estabeleceu no ano passado.

Fowler anunciou que o consumo de papel de imprensa está aumentando não só nos Estados Unidos como em outros paises.

O Brasil, Venezuela e México, segundo disse Fowler, consomem agora cêrca de 250 000 toneladas anuais, quando antes da guerra o consumo era de apenas 85 000 toneladas.

Informou, por fim, que 80 por cento da produção de papel de imprensa do Canadá são exportados para os Estados Unidos.

Dominados pela euforia do Natal os lares inglêses

LONDRES, 18 — (A. F. P.) — A partir de amanhã, domingo, as decorações de Natal serão instaladas na maior parte dos lares inglêses.

A enorme árvore de Natal (presente da cidade de Oslo), levantada em Trafalgar Square, por trás da Coluna de Nelson, será pela primeira vez iluminada por milhares de pequenas lâmpadas elétricas de tôdas as côres. As águas das fontes azuis cintilarão sob a luz de projetores.

A contar de segunda-feira, serão representadas «pantominas» de Natal, contos de fadas, nos teatros ou a descoberto.

As lojas inglêsas, grandes e pequenas, há várias semanas expõem em suas montras, presentes e gêneros alimentícios, bem como decorações para o «Christmas Yule» (época do Natal). As árvores de Natal são vendidas à média, de milhares por dia.

Devido ao preço dos perus e das aves em geral, os almoços de Natal — os inglêses, em geral, não ceiam em 21 de dezembro — serão mais caros do que na Europa Continental. Em compensação, os presentes (salvo os perfumes e os cigarros) e os brinquedos, no seu conjunto, são um pouco mais baratos do que na Europa.

As contas de Juscelino

Oscar Dias Corrêa

(Deputado da União Democrática Nacional)

E' sabido e re-sabido que constitui elementar dever do governante prestar contas ao Legislativo e ao povo do emprêgo dos dinheiros públicos, de que tem a guarda e o manejo.

Por isso mesmo a Constituição Federal, art. 76 e seg instituiu o Tribunal de Contas da União e a Constituição mineira, art. 37 e segs. o Tribunal detConas do Estado, com a missão, entre outras, de opinar previamente sôbre as contas do governador, que deverão ser julgadas definitivamente pela Assembléia Legislativa (art. 25, n. VIII e art. 51, n. IX).

O que se vê, porém, em Minas é o descumprimento pelo governador dêsse dever fundamental, demonstrando não apenas a desorganização que lavra no govêrno turistico que se instalou nas montanhas, como o desmantêlo moral e financeiro em que se encontra e o desaprêço pela Lei Maior, que o impõe sem tergiversações.

As contas que o sr. Juscelino tem apresentado à Assembléia mineira são um modêlo de insinceridade e desrespeito às normas legais e morais que devem seguir. Basta dizer, por exemplo, que, quanto às de 1951, o govêrno só as remeteu ao Tribunal de Contas poucos dias antes de terminar o prazo de trinta dias que, pelo parágrafo único do art. 41 tem aquêle órgão para apreciá-las, com o que se prejudicou a análise pelo E. Tribunal. Isso mesmo salientaram eminentes juizes, valendo salientar o voto do ilustre juiz Arinos Câmara:

«Tendo o balanço de contas de 1951 dado entrada neste Tribunal a 29 de julho, **com 14 dias de atraso**, e tendo o DAE apresentado o seu estudo a 12 do corrente, quando então foi à procuradoria, passando ontem, 13, às mãos do exmo. juiz Relator, **não nos foi possível examiná-lo**, em face de terminar hoje, 14, o prazo constitucional para sua remessa à Assembléia Legislativa».

Não só, entretanto. Inúmeras irregularidades foram, desde logo, nelas apontadas, bastando lembrar sugestivo trecho do voto do eminente juiz Relator Sales Oliveira:

«No estudo dos balancetes foram indicadas **irregularidades e omissões**, não só pela execução de contratos que não vieram a registro dêste Tribunal, **como também pela realização de despesas além dos quantitativos das respectivas dotações orçamentárias ou mesmo extra-orçamentárias**, regularizadas, posteriormente, por créditos adicionais».

O mais grave, porém, é que, solicitando a Assembléia, como lhe permite o Regimento Interno (art. 248), esclarecimentos ao Tribunal de Contas e ao Executivo, viu-se êste absurdo: as informações prestadas pelo govêrno e pelo Tribunal, sôbre o mesmo assunto, não coincidiam... Vale dizer, o govêrno, de má fé informou de um modo ao Tribunal (os dados dêste são os que as repartições respectivas lhe enviam) e de outro à Assembléia.

E das informações do govêrno se verificou, além disso, que, com conhecimento certo, d e s c u m p r i a a Constituição, quando confessou que não remetia ao Tribunal de Contas os balancetes mensais com os quais acompanha o alto Tribunal, por imposição constitucional (art. 41, n. III) a execução orçamentária.

Mas, não é só. Tem o governador especial aprêço pelo **d e s c u m p r i m e n t o** dos textos constitucionais. O art. 53 da Constituição Estadual exige a autorização prévia da Assembléia para contrair empréstimo externo ou interno. Isso, entretanto, não impediu, que, sem autorização do Legislativo mineiro (e espanta que o estabelecimento central o admitisse) o governador contraisse, no Banco do Brasil, empréstimos no montante de um bilião e quatrocentos e setenta milhões de cruzeiros (responsabilidade direta) e Cr$ 873.667.059,60 de responsabilidade indireta, como comprovou em discurso no Senado Federal o exmo. sr. senador Dario Cardoso.

Esta uma rápida miniatura da obra do sr. Juscelino, que, não obstante isso, se julga em condições de transferir para o mais amplo cenário federal as suas desastradas aventuras no govêrno mineiro. Após haver conduzido Minas à penúria financeira, ao desalento econômico, à desmoralização administrativa, quer proporcionar ao pais idênticos «benefícios»!

Meditem os responsáveis do seu Partido (já não se diga os outros) sôbre o mal com que ameaçam o pais. E se ainda lhes restar ânimo cívico e espírito patriótico, assumam a posição que a Nação está a exigir dêles.

Terminou a greve da fome

CALCUTÁ, 18 (A. F. P.) — Segundo um comunicado oficial, publicado esta tarde, seiscentos policiais de Bengala Ocidental, que faziam a greve da fome e que tinham sido prêsos ontem de manhã em Howrah, interromperam o jejum, tendo tomado parte na parada.

Acrescenta o comunicado que dos 89.000 policiais que participavam da greve de fome em todo o Estado, oitenta e cinco sòmente continuam em greve. Os 750 guardas das duas prisões desta cidade, que se tinham filiado ao movimento, renunciaram igualmente ao jejum.

NOTAS POLÍTICAS

KUBITSCHEK, PROVOCAÇÃO E AFRONTA ÀS CLASSES ARMADAS – DIZ O SR. ODILON BRAGA

O SR. ODILON BRAGA, ex-presidente da UDN e por ela eleito deputado nas últimas eleições, concedeu-nos ontem uma entrevista sôbre a posição do seu partido em face da candidatura Kubitschek. Essa entrevista, pela sua importância como comentário e análise do panorama político atual, vai ocupar hoje todo o espaço destas «Notas». Com a sua autoridade e a sua coragem moral tão conhecidas e reconhecidas até pelos seus adversarios, o sr. Odilon Braga diz sôbre o movimento representado na candidatura do governador de Minas a palavra própria e exata: seria injusto e imprudente provocar com a imposição de uma nova afronta e a ameaça de uma nova derrota — baseada na fraude, na violência policial e no dinheiro de ilicitas origens — as classes armadas que já por duas vêzes salvaram o pais de riscos e perigos, vendo-o, também por duas vêzes, restituido à posição anterior por certos grupos pessedistas.

O sr. Odilon Braga não se limita, entretanto, à identificação da afronta e da provocação. Anuncia como certa a reação, para breve, de «uma UDN coesa e em pé de guerra contra a candidatura Kubitschek».

Não há crise de apatia na UDN

Começa o sr. Odilon Braga:

— «A UDN, ao contrário do que se supõe, não atravessa nenhuma crise de apatia. E' claro que me refiro à UDN que realmente conta, isto é: a que se constitui de cêrca de dois milhões de eleitores vigilantes e ativos, entre os quais figuram civis e militares do mais alto quilate moral, intelectual e cívico, ainda quando sejam de condição humilde. Dêsse ponto de vista, a saber — da inspiração cívica e da fôrça que indiretamente detém — a UDN é, de fato, o partido de maior influência na vida do país, conforme se deduz de consideráveis acontecimentos registrados pela nossa história.

Infelizmente, nem sempre a sua bancada no Congresso e os seus dirigentes se compenetram da importância efetiva do partido e da necessidade de se manterem em mais perfeita sintonia com as tendências e imposições da opinião udenista».

Variações de idéias, sentimentos e propósitos

Continua:

— «Há na UDN, como nos demais partidos, variações de idéias, sentimentos e propósitos. Até aqui elas não têm posto em risco a unidade partidária. Esperamos que o sistema, sempre adotado, de se declarar de público o que se pensa e o que se quer, continui a concorrer para o mútuo conhecimento das posições das correntes que a formam, sobretudo impedir que se instaure no partido, o que seria insuportável, o domínio de personalidades fortes e voluntariosas, inclinadas a fazê-lo atuar no sentido dos seus interêsses pessoais».

Em pé de guerra

Explicando porque a UDN se mostra reservada em face de certos problemas da política nacional, principalmente da possibilidade de alianças partidárias, prossegue o sr. Odilon Braga:

— «A verdade, por vêzes pouco percebida, é que a linha de marcha da UDN tem de resultar da combinação de duas indicações gerais bem conhecidas: a da opinião udenista, independente, severa e vigilante, dos grandes núcleos do interior e do litoral; e a dos líderes regionais que disciplinam e orientam importantes agrupamentos políticos municipais. Evidentemente, a conduta dos representantes dessas duas correntes reflete as imposições especificas de cada uma. E quando se trata de eleições estaduais, os líderes nacionais do partido transigem com as exigências dos líderes locais, inclusive no tocante a alianças partidárias.

Tratando-se, porém, da sucessão presidencial da República, as decisões que preponderam são as dos líderes nacionais. Pelo menos isso tem acontecido até agora, o que, aliás, plenamente se justifica, pois, como dissemos, a verdadeira UDN — aquela que se conserva fiel aos seus objetivos fundamentais e à sua gloriosa bandeira de combate pela democracia e pelo aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos — é a que de preferência se nutre e estimula com os seus sentimentos, as idéias e as aspirações da opinião udenista menos sujeita às injunções da política regional, ou seja, dos centros urbanos de maior população, quer do litoral quer do interior. Essa é que é a UDN indômita, que não admite chefias e muito menos deslises ou traições dos pró-homens do partido, aquela que passa pelo crivo de um contínuo e severo julgamento as palavras, os gestos e as atitudes dos seus representantes ou eventuais dirigentes.

Esperemos um pouco e veremos tôda a UDN coesa e em pé de guerra contra a candidatura Kubitschek — irremediàvelmente assinalada com a marca do golpe e da corrupção».

'Frente Nacional Democrática"

O sr. Odilon Braga considera que a precipitação do lançamento da candidatura Kubitschek resolveu as dificuldades da escolha do candidato de uma «Frente Nacional Democrática», que êle anuncia:

— «Sim, porque a eleição de Juscelino significaria a vitória daquelas mesmas fôrças ocultas e daqueles mesmos homens e processos que arruinaram o govêrno do sr. Getúlio Vargas e deixaram a Nação no desespêro em que se encontra, sem moeda, sem câmbio, sem repouso, entregue aos circulos infernais da inflação. Por conseguinte, o problema não é pròpriamente o de eleger um ótimo candidato e sim o de evitar, seja como fôr, a eleição de Juscelino e a volta da turma do golpe e da corrupção».

O morto e os vivos que o mataram

— «Os jornais que apóiam Juscelino procuram fazer crer que êle na UDN sòmente é combatido pelos que se obstinam em manter os brasileiros divididos e separados pelo cadáver do sr. Getúlio Vargas e pelo ódio ao getulismo. Ora, isso não corresponde à verdade. Getulistas há, e muitos, que nos merecem o maior respeito e mesmo estima. Refiro-me aos que sincera e desinteressadamente apreciavam o sr. Getúlio Vargas e que não hesitaram em afastar-se dos outros, dos «gregórios», depois de se convencerem, como nós, de que foram êles que levaram o presidente ao suicídio. Quanto ao presidente morto, o que a Deus pedimos, frequentemente, é paz e misericórdia para a sua alma.

Não tememos o morto. Tememos, isto sim, os vivos que o perderam e hoje cercam Juscelino. E os tememos por serem «vivos» demais, uma vez que, no dizer de brilhante e sarcástico jornalista, «os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos que são mais vivos»... Recebemos de pé atrás a candidatura Juscelino precisamente porque surgiu das maquinações do getulismo perigoso, isto é, dos getulistas que muito depressa se esqueceram do chefe morto para alegremente se dedicarem a um novo chefe; ou então se decidiram a reassumir o poder perdido, por via do ousado golpe de impor, de surprêsa, ao PSD, como fato consumado, aquêle candidato».

Pergunta a fazer ao eleitorado

Conclui:

— «Tal qual se vê, a nossa luta continua a ser contra o golpe e contra a corrupção, daqui por diante representados pela candidatura Kubitschek, em derredor da qual já se agrupam os mais conhecidos golpistas dêste pobre país aniquilado pela corrupção. Não há quem não veja que, só por isso, não obstante também batizada pelo honroso aplauso de dois grandes órgãos da imprensa que apoiaram nossa passada campanha, aquela candidatura contraria, de maneira frontal, os altos e enérgicos propósitos do movimento militar de agôsto. Seria justo e razoável exigir do sr. Getúlio Vargas que se afastasse do poder, uma vez que se não sentia com ânimo e fôrças para dominar a corrupção e punir os corruptos, e em seguida, consentir na eleição forçada de um novo presidente, cercado de corruptores e corruptos? Já por duas vêzes as Fôrças Armadas salvaram êste pais de grandes riscos e perigos. Infelizmente, e também já por duas vêzes, certos grupos pessedistas o restituiram, com agravo e desgôsto das Fôrças Armadas, à posição anterior. Não será injusto e imprudente provocá-las com a imposição de uma nova afronta e a ameaça de uma nova derrota, baseada, como as anteriores, na fraude, na violência policial e no dinheiro de ilicitas origens? Essa é a pergunta a que teremos de responder nas urnas».

DIVERSAS

PROVAVEIS CANDIDATOS A PREFEITO DO RECIFE

RECIFE, 18 — Os jornais dedicam seus comentários politicos referentes a recente autonomia do Recife, lembrando os episódios da luta sustentada pelos representantes federais, pela recente decisão do Parlamento, no sentido de que possa a capital pernambucana escolher livremente o seu dirigente.

Ocupam-se, também de alguns nomes de prováveis candidatos ao govêrno da cidade, entre os quais figuram o deputado federal eleito, Antônio Pereira, que já foi prefeito no govêrno de Agamenon Magalhães; engenheiro P. Silveira, também ex-prefeito; jornalista Osório Borba, deputado Barros Carvalho, engenheiro Antônio Bezerra Baltar, do Partido Socialista, e o deputado Paulo Germano Magalhães. — (Asp.).

CHEGA AMANHÃ, O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 — O governador Etelvino Lins, de acôrdo com informações que colhemos, viajará para o Rio, na segunda-feira, devendo assumir o govêrno o deputado Paulo Germano, presidente da Assembléia Legislativa. — (Asp.).

PODERÁ REPETIR-SE NO RECIFE O CASO PAULISTA

RECIFE, 18 — Divulga-se que o vereador Mouri Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Recife, assumirá a Prefeitura se a diplomação do deputado federal e atual prefeito nomeado, sr. José Maciel, ocorrer depois da sanção presidencial do projeto que concede autonomia a Recife.

Dêsse modo, nem o governador atual nem o general Cordeiro de Farias, quando assumir o govêrno, poderão mais escolher o prefeito desta capital, que passará a depender da eleição na Câ-

(Conclui na 6.ª página)

MICROSCÓPIO

Monarquistas diferentes

Raul Pilla

HÁ monarquistas no Brasil. Nada mais natural e mais justo: natural por ser a República o regime da liberdade; justo, por não ter correspondido a nossa República ao que dela se tinha o direito de esperar.

Não se devem, porém, confundir todos os monarquistas no mesmo julgamento. Há monarquistas e monarquistas, como há republicanos e republicanos. Êstes, por exemplo, compreendem desde os adeptos da república parlamentar, até os adeptos da república ditatorial. Nada poderia haver mais extremado e oposto. Democracia e autocracia cabem na república. Da mesma forma, a monarquia vai desde a absoluta até a parlamentar, passando pela simplesmente constitucional e representativa, que corresponde à república presidencial.

Assim, há os monarquistas que desejariam reproduzir o regime político de D. Pedro II, que tão alto elevou o conceito do Brasil entre as nações civilizadas. E' a monarquia parlamentar, capaz de assegurar, melhor do que a república em determinadas condições, o exercício pleno da democracia representativa. Aos seus adeptos chamam-lhes saudosistas: não há, verdadeiramente, saudade mais justificada.

Há, porém, monarquistas diferentes, monarquistas que seria injusto e perigoso confundir com os primeiros. São os partidários da autocracia. Sendo já impossível estabelecer a antiga monarquia absoluta, coisa que nunca houve no Brasil, pretendem êles, como os fascistas, substituir a representação política por uma suposta representação de grupos sociais, com que se haja de justificar o arbítrio do ditador, no caso ditador coroado. Tais monarquistas, cuja fôrça desconheço, são ativos e tem um órgão, «Reconquista», que se publica em São Paulo. Combate esta publicação o que chama votolatria e partidocracia. Assim termina um dos seus artigos: — «A representação dos grupos naturais junto ao poder a par de continuidade assegurada pelo princípio dinástico — eis as condições necessárias de uma boa política, capaz de reintegrar o Brasil na ordem».

Como se vê, são monarquistas diferentes e que estão a pedir vigilância por parte dos democratas de todos os matizes.

Vivamente...

(Conclusão da 3.ª página)

ajuda das classes de maior responsabilidade no mecanismo econômico-financeiro do país.

Para essa obra de recuperação, a colaboração do Paraná é fundamental e decisiva. O espírito esclarecido de suas elites e o gênio laborioso de seu povo hão de conjugar-se fecundamente com os esforços dos poderes públicos, na batalha contra os efeitos da crise.

O Govêrno Federal tem na mais alta conta essa cooperação dos paranaenses. Uma prova disso foi o seu empenho em buscar um filho dêste Estado, na pessoa do atual titular da pasta da Saúde, o ilustre prof. Aramys Athayde, para compor a sua equipe ministerial.

Tem, portanto, a administração nacional motivos para se sentir de algum modo vinculada à terra e à gente paranaense e delas esperar uma ajuda correspondente às suas esplêndidas tradições de eficiência.

E' com êste sentimento de confiança que me congratulo com o meu amigo Munhoz da Rocha pelo expressivo conjunto de inaugurações que bem caracterizam sua brilhante administração assinalando mais um aniversário da emancipação política do Estado, e rendo ao Govêrno e ao povo do Paraná as homenagens da minha gratidão por esta acolhida tão generosa."

Presença do...

(Conclusão da 2.ª página)

viços Municipais de autoria de Araújo Cavalcanti, que mereceram a maior atenção dos presentes, por demonstrarem o avanço em que nos encontramos no estudo e solução dos problemas dos Municípios. O autor dêste artigo, o dr. Ives de Oliveira, presidente da Associação de Municípios da Bahia, e o prefeito de Goiânia, João de Paula Teixeira Filho, são os novos representantes do Brasil no Conselho Consultivo da Comissão Pan-Americana de Cooperação Intermunicipal. Cabendo ao Brasil uma vice-presidência do Congresso e estando presente, a convite nosso, uma representação da Câmara de Deputados, designamos para êsse pôsto o sr. Cunha Bueno, em homenagem à Câmara e ao Estado de São Paulo. Coube ao prefeito de Florianópolis, professor Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, a chefia da delegação, em nome da qual proferiu o discurso do banquete de encerramento, juntamente com o prefeito de Nova York, sr. Robert Wagner. Seria impossivel destacar outros nomes da nossa equipe, dado o efeito extraordinário que produziram todos os oradores e delegados brasileiros.

Acolhidos pela alcadeza Felisa Rincón de Gutier e pelo governador Munoz Marin com distinções de hóspedes de honra, festejados pelos portorriquenhos, os brasileiros que representaram o Brasil no Congresso Interamericano de Municipios voltaram ao país com a satisfação do dever cumprido e a certeza de que, partindo do exame dos problemas dos Municípios, o Brasil estêve presente com inteligência, brilho e fraternidade, ao encontro dos Municípios da América.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Entrega de diplomas, têrça-feira, na Escola Superior de Guerra

Pagamento de oficiais adidos — Na chefia de gabinete da DOFE — Despedidas de adidos militares — Cumprimentos ao general Mendes de Morais — O dia ministerial — Artigos de Natal no Armazem Reembolsável — Escolas Preparatórias

No próximo dia 21, às 10 horas, a Escola Superior de Guerra levará a efeito a cerimônia de encerramento oficial de seus cursos com a entrega simbólica dos respectivos diplomas. A solenidade será presidida pelo sr. Café Filho, com a presença do mundo oficial e da imprensa. Essa cerimônia realizar-se-á no auditório da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha. Ontem, na sede da Escola, na E.E.F.E., teve lugar uma série de cerimônias internas ligadas ao encerramento dos cursos e que contou com a presença do corpo docente e discente do estabelecimento.

«DRAGÕES DO RIO GRANDE»

O 3º Regimento de Cavalaria, com sede na cidade de S. Luís Gonzaga, no Rio Grande do Sul, segundo decreto do govêrno, passou a denominar-se «Dragões do Rio Grande» sendo, também, criado o respectivo estandarte-distintivo.

TURMA DE 1939 DO COLÉGIO MILITAR

São convidados a comparecer ao 5º andar do Clube Militar, têrça-feira, dia 21, às 20h30m, os componentes da turma que terminou o curso do Colégio Militar em 1939, a fim de programarem as comemorações do 15º aniversário de formatura. Solicita-se aos companheiros ligarem-se à comissão: Sérgio Earla Lemos da Fonseca — 57-6271; Airton de Carvalho Matos — 26-2370; Maurício Pasconi — 45-3992; e Hélio Gaudio — 28-8596.

TURMA DE 1919

Na última reunião dos componentes da turma ficou deliberado o seguinte: 1) — missa na Cruz dos Militares, às 10h30m do dia 30; 2) — visitação aos túmulos dos companheiros falecidos; 3) — almôço às 12h30m no Clube da Aeronáutica. Solicita-se que a contribuição seja entregue ao cap. Egon na D.G.P. (3º andar — ala Visconde da Gávea).

MOVIMENTAÇÃO DE GENERAIS DE BRIGADA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra dando novas comissões aos seguintes generais: general José Dantas Arêns Pimentel, para comandar a 2ª Divisão de Cavalaria, em Uruguaiana; general José Teófilo de Arruda, para comandar o Grupamento de Unidades Escolas; e general Ilídio Rômulo Colônia, para secretário geral do Ministério da Guerra.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Recentemente nomeado, acaba de assumir as suas novas funções de oficial de gabinete do ministro o major engenheiro Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita, que procede da Escola Técnica do Exército, onde vinha servindo na sua especialidade de Engenheiro Químico. O major Canguçu vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas por motivo de sua nova comissão.

CONDECORADOS PELO GOVÊRNO DO PARAGUAI

Em cerimônia realizada na Embaixada da República do Paraguai, o embaixador general Emilio Diaz de Vivar fêz entrega das condecorações da Ordem Nacional do Mérito, com que foram recentemente agraciados pelo govêrno do Paraguai, aos seguintes oficiais: no grau de Grande Oficial: generais Edgar do Amaral, Otávio da Silva Paranhos, Aguinaldo Caiado de Castro e brigadeiro Casimiro Montenegro Filho; no grau de Comendador: almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano e coronéis aviador Clóvis Monteiro Travassos e Márcio de Sousa e Melo e coronel Carlos Flores de Paiva Chaves; no grau de Oficial, o major Aldebert de Queiroz. Em seguida, usou da palavra o embaixador do Paraguai, que enalteceu os serviços prestados à sua pátria por êsses oficiais. Ao finalizar a cerimônia, o general Edgar do Amaral, em nome dos oficiais agraciados, agradeceu o galardão recebido do govêrno da República irmã, alí representada na pessoa do embaixador.

HOMENAGEM AO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

Foi homenageado anteontem, por grande número de oficiais médicos e dentistas que concluíram o Curso da Escola de Saúde do Exército no corrente ano, o general Zenóbio da Costa. Saudou-o os tenentes drs. Newton Santos e Radamantho Lopes Barbosa, o primeiro falando em nome dos dentistas e o segundo no dos médicos que se associaram à homenagem. A seguir, falou o tenente dr. Anatalicio Ferreira Campos, ex-combatente da F.E.B. na Itália. Por fim, falou o homenageado agradecendo as referências que lhe foram feitas e à sua espôsa. Os homenageantes ofertaram ao antigo comandante da Infantaria da F.E.B., na Itália, como lembrança da festividade, uma placa com estôjo.

COLÉGIO MILITAR DE BARBACENA

A última turma de agrimensores do tradicional Colégio Militar de Barbacena comemorando amanhã, dia 20, o 30º aniversário de sua formatura, fará celebrar missa por alma dos colegas falecidos Bibiano Sérgio Dale Coutinho, José do Nascimento Miguels, Osvaldo Mozzili e Samuel de Oliveira Mota e dos comandantes, professôres, instrutores e funcionários do saudoso Colégio, às 9 horas, na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, à rua São Francisco Xavier, 267. Para esta cerimônia convida os colegas da «Turma de Agrimensores Coronel Leopoldo Campos», amigos e parentes dos homenageados.

BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de «Boas-Festas» e de Feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelo chefe do Serviço de Obras da 1ª Região Militar e seus oficiais: União Brasileira de Compositores e confrade Ernesto Pereira de Sousa.

PAGAMENTO A OFICIAIS ADIDOS

A Diretoria Geral do Pessoal solicita-nos avisar aos oficiais adidos que prolongará o pagamento de vencimentos e vantagens até amanhã, dia 20, às 16h 30m. Aos que deixarem de receber neste dia, só farão no início do mês de janeiro vindouro.

REASSUMIU O CHEFE DO GABINETE DA D.O.F.E.

O coronel engenheiro Hugo Afonso de Carvalho, por conclusão das férias regulamentares em cujo gôzo se achava, reassumiu, ontem, pela manhã, o seu cargo de chefe do gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações. Em consequência, foi dispensado o seu colega, coronel Gustavo de Faria, que voltou às suas funções numa das Divisões da Diretoria.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria da Guerra marcou o 4º uniforme (calça cinza e túnica branca) para entrega das espadas aos novos guardas-marinha, no próximo dia 30, às 10h30m.

GENERAL KELVIN RAMOS BITTENCOURT

Amanhã, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Cruz dos Militares, será rezada missa de 30º dia em intenção da alma do general Kelvin Ramos Bittencourt, mandada celebrar pelo ministro da Guerra e para a qual convida os parentes e amigos do seu saudoso colaborador.

DESPEDIDAS DE ADIDOS MILITARES

Despediram-se ontem do ministro da Guerra e do chefe do Estado-Maior do Exército os coronéis Leônidas Hidalgo C. e Luis Soto Davies. O primeiro vem de deixar as funções de adido militar, naval e aeronáutico junto à Embaixada do Equador, e o segundo as de adido militar junto à Embaixada do Chile.

Na mesma oportunidade, foi apresentado àquelas autoridades o major Francisco Aracena Guzman que, interinamente, exercerá as funções de adido militar do Chile.

RETRATO DO GENERAL EUDORO CORREIA

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará vão novamente reunir-se, dia 23

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESPERADO HOJE O INSPETOR GERAL

Deverá chegar hoje a esta capital, após haver inspecionado todos os estabelecimentos navais sediados no Sul do país, o almirante Nélson Noronha de Carvalho, inspetor geral, acompanhado de sua comitiva.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo à graduação de segundo sargento o cabo Alberto Gomes e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo, na reserva, à graduação de segundo sargento o terceiro José Fernandes Costa; promovendo à graduação de segundo sargento o cabo Manuel Floro de Melo e considerando-o reformado no serviço da Armada; aposentando o operário Joaquim de Oliveira, por invalidez definitiva.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, o comandante Paulo Américo dos Santos; o capitão-tenente Jorge Azevedo Rocha Paranhos, e os tenentes Luís Duarte da Gama, Francisco Lafaiete de Morais, Milton Santos Matos e Cid Ribeiro.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados pelo ministro os seguintes atos: dispensando o 1º tenente Afonso Catunda da Fonseca de agente da Capitania dos Portos do Estado do Pará e Território do Ama-

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências de oficiais para unidades diversas

Classificação na Diretoria do Ensino — Aviso do chefe do Reembolsável Central de Intendência — Concentração inicial de candidatos ao concurso de admissão à Escola de Aeronáutica — Informação da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea — capitão Odilon Pereira do Vale, da B. A. Belém; para a Base Aérea de Belém — capitão Avilo Oliva, B. A. Fortaleza; para o I/6.º Grupo de Aviação (Recife): capitães Gotardo Maia e Vigilato Domingo Vieira, da B. A. Recife e Valdir de Vasconcelos, do N. Pq. Aer. Recife; para o I/4.º Grupo de Aviação (Fortaleza) — capitão Paulo Salgueiro, da B. A. Fortaleza; para o II/5.º Grupo de Aviação (Natal) — capitão João Soares Nunes, do 1.º G. Av. Caça; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — capitão Asdrubal Prado, do I/6.º G. Av.; para a Diretoria de Rotas Aéreas — capitão Marcos Valentim Lugão, da D. E. Aer.; para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea — capitão João Jerônimo de Aquino, da B. A. S. Paulo; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda — capitão Lauro Madureira, da B. A. P. Alegre; para o Destacamento de Base Aérea de Santos — capitão Valdemar Gonçalves, do I/5.º G. Av. (Natal); para a Base Aérea de Natal — capitão Pedro Verettio, do C. I. M. Natal; para a Base Aérea de Fortaleza — tenente Válter Sousa Guimarães, da E. Aer.; para o 2.º Grupo de Transporte — capitães Fernando Henrique Marques Palermo, da B. A. Recife e Azhaury Leal Mena Barreto, da B. A. Recife, e tenente Aluísio Leite Cesarino, do 1/2º G. Av. (Belém); para o 1/6.º Grupo de Aviação — tenente Pedro Ivo Seixas, do I/4.º G. Av. (Fortaleza); para o 1/2º

(Conclui na 7.ª página)

PILOTOS COMERCIAIS

Necessitam-se com experiência de interior, para serviço especializado, com mais de 1.000 horas de vôo e portadores de carteira de pilôto comercial.

Queiram se dirigir ao comandante Teixeira, à avenida General Justo, 275 — 8º andar — Grupo 801 — D. F. — (Edifício da Legião Brasileira de Assistência).

O PRESENTE IDEAL

COLEÇÕES DE LIVROS SELECIONADOS, PAGÁVEIS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Aluizio Azevedo (obras completas) — 14 vols.
Guy de Maupassant (obras completas) 18 vols.
Guilherme de Almeida (tôda poesia) — 6 vols.
História Universal (Macedo Mendes) — 12 vols.
História da Arte (S. Cheney) — 4 volumes
Lello Universal (encadernação de couro) - 4 vols.

EDIÇÕES VERBUM LTDA.

Av. Pres. Vargas, 446 — 13º — S. 1.306 - Tel.: 43-7385

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suiços — Relogios Joias

GASTÃO MACIEL

CORRETOR DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 117, S/511/2

No ensêjo da inauguração da refinaria de petróleo de Capuava, instalada em terras adquiridas por seu intermédio, congratula-se, dêsse empreendimento, com a Diretoria da

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

Rua do Carmo, 8 — 11.º andar

Duas ou três pessoas podem estar erradas...



Podem também errar cinco, dez ou vinte pessoas...

não erra a multidão que está comprando terrenos no



3ª SEMANA

Movimento total das 3 Semanas:

Cr$ 125.000.000,00

Em ritmo sempre ascendente, as vendas dos terrenos do Recreio dos Bandeirantes empolgam o Brasil inteiro. As mais representativas personalidades dos Estados adquirem seus lotes na mais bela praia do Atlântico. Dentre os novos compradores dos Estados, destacamos os seguintes nomes:

RIO GRANDE DO SUL

Abrahão Millena & Irmão
Alfredo Marcher & Cia. Ltda.
Angelica P. de Vasconcelos
Antonio e J. Miguel Calil
Arno Lucio Screiner
Autorubber S. A.
Conrado Jacarandá
Danilo Boni
Domingos Rosito
Eloy Ribeiro de Souza
Elza M. Aparecida Gentile
Expresso Rio Grande-S. Paulo
Francelino José Schilling
Francisco M. Ricaldoni
Imp. Auto P. Alegre Ltda.
Indemburgo de Lima e Silva
Ind. e Com. Moto Met. Ltda.
Integral Arroz Ltda.
Irmãos Mollé
Jacob Goldemberg & Cia.
Jorge João Selene
José Simas
Joseph Abou Arrage
Leon Axelrod
Leon Levin
L. D. Porta Rodiani e Carrara
Marino Manoel Pedroso
Mário Galvão
Naum Goldenfun
Querino Vescovi
Raad & Cia.
Remy Pereira Gomes
Ruvin Vichirevestky
Salvador Gullo & Irmã
Salvador Lo Pumo
Salvador Rosete
Samuel e Raul Wainstein
Tylio G. Raphael Casaccia
Zani, Bueno & Cia.
Powel Kruscholz
Ricardo Gonçalves
Roberto Sampaio Pereira
Shigeo Kamogana
Sigefredo Magalhães
U. Otoni de Rezende Barbosa
Wilson Talarico

SANTA CATARINA

Alberto Gonçalves dos Santos
Expresso Florianópolis Ltda.
José Elias
Luiz Battistotti
Moisés Gueiman
Osny Nayonoldi Ortiga
Telmo Vieira Ribeiro
Ulmar Sarda da Silva

SÃO PAULO

Afonso Pantalena
Aimar de Oliveira
A. J. Barbosa de Oliveira J
André Branda
Angelo Bartolo
Antonio Marins
Antonio Pignatari
Arlindo Tonato
A. Cesaro e Ivanhoé Cesaro
Arnaldo Duson Villaris
Azad Tonikiam
Benedito Heládio da Costa
Cortume São Paulo Ltda.
C. Guilherme Georgio S. A.
Czeslaw Maturek
David de Primo Lattes
Dirceu Fontoura
Edgard Korelon
Eduardo Limpo de Abreu
Erwin Feder
Fausto Paes de Almeida
Fernando Alencar Pinto S. A.
Francisco Scarpa
Habbib Nicolau Sabagh
Herculano de Almeida Pires
Humberto da Silva Menezes
J. Adhemar de Almeida Prado
João Anzanello
João Azevedo Dantas
J. A. Pereira Leite Filho
Manoel Cordon
Mário Simonsenn
Miguel Ferrando
Miyao Kataoka
Moacir de Almeida Ga...
Norival França Almeida
Olavo Fontoura
Olivia Oliveira da Silva
Oscar Teixeira Guimarães
Pedro de Azevedo Barbosa
Pedro Furquim

RIO DE JANEIRO

Esmeralda T. A. de O. Pereira
G. A. Fontenelle P. de Souza
João Antonio Alves
João Vallenas
Manoel Francisco Servino
Muchim Caplan

BAHIA

Alberto Viana Braga
Antonio Balbino de Carvalho F.º
C. Colombo Maia Sampaio
Geraldo Duarte Belfort
Germiniano Arequim Dantas
Jesús Teles de Menezes
Lourival Torréa
Luiz de Gasperi
Mario da Silva Cravo
M. da Silva Cravo Imp. e Exp
Pedro de Gasperi
Roberto da Rin

PERNAMBUCO

Antenor Alves Cavalcanti
Erwin Otto Amon
Imobiliária Pax Ltda.

PARÁ

Cora Charmont Jucá
Ilza Augusto de Souza Gusmão
José Noyan Habi El Khoury
W. Ferreira de Oliveira Lopes

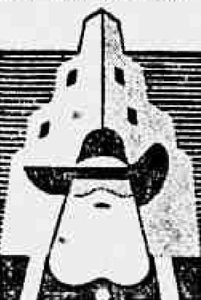
AMAZONAS

Antonio Soares Coimbra
Armando Rodrigues Conde
Consuelo Rodrigues de Araújo
David Tedros
Edgard Gama e Silva
Elias Ferreira da Silva
Ermindo Fernandes Barbosa
Felippe Isper Abrahim
F. de P. Vicente de Azevedo F.º
Helena de Souza Abrahim
Isaac Benayon Sabé
Jacob Sabá
Luiz G. da Costa Leite

— O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 17.936 e registrado, de acôrdo com o Decreto-Lei N.º 58 no 9.º Reg. Imobiliario, sob n.º 349, em 12/2/54.

Lotes a partir de Cr$ 150,000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.



RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S/A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 4.º ANDAR, TEL. 42-3315 — ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOTEAMENTO EM COPACABANA: ESCRITÓRIO TÉCNICO A. DE OLIVEIRA - AV. ATLANTICA, 2614 - TEL. 57-0353 (Aberto até as 23 horas)

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

Desarticulada a quadrilha de assaltantes

Agiam à mão armada nas imediações da Baixa do Sapateiro

Reagiram a tiros à ordem de prisão — Capturados dois dos meliantes — Escapou o chefe do bando, o temível facínora conhecido pela alcunha de «Bira»

Uma perigosa quadrilha de ladrões, chefiada pelo facínora Ubirajara de Oliveira Cruz, mais conhecido por «Bira», vinha agindo nas imediações da Baixa do Sapateiro, jurisdição do 20º distrito policial, deixando em polvorosa a população local. Inúmeros assaltos, à mão armada, se registraram nos últimos dias da semana que finda.

Três vítimas dos meliantes prestaram queixa ao comissário de serviço naquele distrito policial e pediram enérgicas providências para afastar êsse perigo. Uma das vítimas, o sapateiro Francisco Soares de Azevedo, morador na rua São Pedro n. 8, declarou que foi assaltado e agredido, bem próximo de sua residência. A mesma sorte teve o pintor Davi Ferreira, residente na rua 29 de Julho 235, que foi atacado pelos gatunos, os quais, além de lhe roubarem dinheiro e valores, o ameaçaram de morte.

Fatos como êsses sucediam diariamente.

Desenvolvendo diligências, um grupo de investigadores localizou, ontem, os assaltantes, surpreendendo-os em um terreno baldio, situado na rua Farnesi. Ao sentirem a aproximação dos policiais, os meliantes procuraram fugir à prisão, reagindo a tiros.

Travou-se, na ocasião, cerrado tiroteio. Alguns dos meliantes conseguiram fugir, porém, dois foram presos e identificados. São êles: Luís Gonzaga de Lima e Euclides Virgínio da Silva. Os que entraram em fuga, chamam-se João Tavares Assunção e Hélio Firmino da Silva, moradores na rua São Salvador, na Baixa do Sapateiro.

As autoridades policiais, entretanto, prosseguem em diligências no sentido de prender «Bira» e seus comparsas.

APRESENTA-SE AMANHÃ O CRIMINOSO

Localizado pela reportagem, «Helinho», tal como fêz «Setenta» no 13.º distrito policial, procurou inocentar-se, mostrando-se surprêso com a morte do funcionário da Aeronáutica

O motorista profissional Hélio Carlos do Nascimento, vulgo «Helinho», de 26 anos, casado, acusado de ter, em companhia de Carlos Pereira Magalhães, vulgo «Setenta», assassinado a tiros o ex-funcionário da Aeronáutica Valquir Rebelo, no dia 9 do corrente, e que se acha foragido, foi, ontem, localizado pela reportagem.

Referindo-se ao crime, «Helinho» declarou que no dia 8 do corrente, «Setenta» foi vítima de um assalto por parte de Valquir, que lhe roubou 9.000 cruzeiros. Sendo amigo dos dois, «Helinho» interveio junto a Valquir, a fim de que êste devolvesse o dinheiro.

Após vários encontros, ficou resolvido que Valquir passaria pela praça da República, onde faria a devolução do dinheiro roubado. Assim, no dia do crime, «Helinho» e «Setenta» caminharam para o local combinado, quando dêles se aproximou Valquir, num automóvel e disse: — «Helinho», traga «Setenta» que eu vou devolver o dinheiro a êle».

Tomaram um carro e seguiram o de Valquir. No cruzamento da avenida Presidente Vargas com o Campo de Santana, fechando-se o sinal, os dois carros pararam. Nessa ocasião, Valquir chamou «Setenta» para receber o dinheiro. «Helinho» fêz menção de saltar, tendo Valquir declarado: — «Você não precisa vir, «Helinho», eu só devo a êle». «Setenta» recusou-se a ir até onde Valquir estava, dizendo ao amigo: — «Como é? Eu estou desarmado e êsse camarada é assaltante». Respondeu «Helinho» que êle fôsse sem medo, pois nada iria acontecer. Disse-lhe então «Setenta» que seguisse no carro e o esperasse em casa.

«Helinho» preparava-se para voltar ao carro, quando ouviu um tiro. Olhou para o lado do carro de Valquir e viu que «Setenta», com a camisa tinta de sangue se atracava com o assaltante, enquanto o motorista do carro corria como um louco. Vendo que nada podia fazer, entrou no carro e pediu ao motorista que saísse dali, tomando o rumo de sua residência. Mais tarde, soube, então, que «Setenta» estava ferido e que Valquir havia morrido.

Contou ainda, «Helinho» que Valquir era indivíduo de péssimos antecedentes, pois além de ser acusado de vários assaltos, arrombamentos e distúrbios, ainda respondia a inquérito administrativo na repartição em que trabalhava.

Conforme noticiamos, seu cúmplice, o mecânico Carlos Pereira Magalhães, de 30 anos, morador na rua Maia Lacerda, n. 597, apartamento 301, apresentou-se às autoridades do 13º distrito policial, negando a autoria do crime e dando ao caso caráter acidental.

Informou «Helinho» à reportagem que segunda-feira apresentar-se-á ao 13º distrito policial, em companhia do advogado Rivadávia Méier.

FOGO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Intervieram os bombeiros, debelando as chamas — Mínimos os prejuízos

Ontem, por volta das dezessete horas, um servidor do Instituto do Açúcar e do Álcool percebeu que grossos rolos de fumaça se desprendiam do terraço da Câmara dos Deputados. Sem perda de tempo, telefonou para o quartel-general do Corpo de Bombeiros, acorrendo ao local um contingente, que não teve dificuldade de debelar o sinistro.

As chamas, que se centralizaram num galpão armado pela firma que está realizando obras naquela casa legislativa, resultaram de curto-circuito num motor e, não fôra a pronta e eficaz ação dos bombeiros, teriam facilmente se comunicado às outras dependências, assumindo, destarte, maiores proporções o sinistro.

Foram de pequena monta os prejuízos, limitando-se, provavelmente, a algumas latas de tinta consumidas pelo fogo.

O comissário Frederico, do 7º distrito policial, estêve no local, tomando as medidas de rotina.

O oficial de Marinha baleou o cunhado

Na noite de ontem, o médico Hélio Pequeno Santos Ross, de 31 anos, casado, residente na rua Rita Ludolf, número 36, apartamento 101, desejava ouvir a transmissão do jôgo de futebol entre as equipes do Vasco e Bangu. Como seu rádio não apresentasse boa recepção dirigiu-se o médico ao pavimento inferior, onde reside seu cunhado, o capitão de corveta Raimundo Dias Duarte, a fim de ligar a chave da luz, pois a casa se encontrava às escuras, e talvez, assim, pudesse melhor ouvir a peleja. Surgiu, entretanto, séria desinteligência entre ambos, ocasião em que o oficial baleou o médico. Foi a vítima socorrida e medicada no Hospital Miguel Couto, e apresentava ferimento transfixante no pé direito.

Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 1º distrito policial.

Baleado pelos gatunos o estudante

Fizeram mira no feirante mas erraram o alvo — Preso um dos meliantes

Com um ferimento penetrante no abdôme, produzido por bala, deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o estudante Wilson Alexandre Serra, de 16 anos, filho de Pedro Alexandre Serra, morador na rua Divisória, 319, em Bento Ribeiro. O rapaz, segundo declarou, foi vítima de um tiro de revólver, próximo a uma barraca de feira-livre na rua Carolina Santos. Naquele local, um feirante, Francisco de tal, surpreendera quatro indivíduos furtando mercadorias de seu caminhão. Tentara impedir o roubo, mas um dos gatunos sacou de um revólver e fêz diversos disparos contra Francisco. Falhou na pontaria o assaltante e um dos projetis atingiu o estudante. Na confusão reinante, populares conseguiram prender um dos meliante fazendo-o conduzir à delegacia do 25.º distrito policial. Lá foi êle devidamente identificado. Trata-se de Emilson Laje, residente na rua Pereira Figueiredo, 72, o qual, depois de autuado na forma da lei, foi trancafiado no xadrez.

Agredido a formão

Ontem, à noite, Reginaldo José Sousa, pardo casado, de 27 anos, vigia, residente na rua Borja Reis, s/n., e Raimundo de Sousa Filho, de 51 anos, solteiro, eletricista, morador na rua Corurípe 1071, estavam bebendo juntos. Acabaram por se desentender e entrar em luta corporal, em meio à qual Raimundo armou-se de um formão e feriu seu antagonista. Ambos foram medicados no Hospital Dispensário do Méier. Reginaldo apresentava feridas penetrantes na axila esquerda e na região costal, enquanto o eletricista apenas escoriações. Foi o primeiro removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado.

Baleado ao descer do morro

Dilo Gomes dos Santos, de 25 anos, solteiro, vidreiro, morador na rua Marechal Jardim, n. 468, descia do morro existente nas proximidades da rua Marechal Aguiar, quando recebeu um tiro. A bala penetrou-lhe no abdome, ferindo-o gravemente. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ferido a bala o desconhecido

Na rua Barão de Itapagipe, em frente ao n. 62, foi encontrado gravemente ferido um homem, de côr parda, aparentando 25 anos, trajando calça cinza, calçando sapatos brancos e usando chapéu «shantung» beije. Apresenta um ferimento transfixante no abdome, produzido por bala. O fato foi comunicado às autoridades do 15º distrito policial, que solicitaram o concurso da Divisão de Polícia Técnica, a fim de elucidar o mistério que envolve não só a identidade da vítima mas também os demais detalhes da ocorrência.

Rotina Policial

Desastre

Na esquina das ruas Afonso Pena e Dr. Satamini, verificou-se uma colisão de veículos, em consequência da qual saíram feridos Jorge José Antunes, de 24 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Coronel França Leite, 595, com escoriações; Francisco Manuel dos Santos, de 26 anos, casado, ajudante de caminhão, residente no morro da Penha, 82, com contusões, e Jorge Zenaide Vaz Pinto, de 19 anos, solteiro, morador na estrada Pocané, 67, com escoriações generalizadas. As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, tendo as autoridades do 15º distrito policial registrado o fato.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Regente Feijó, o auto particular, chapa ...... 13-17-93, atropelou o industriário Djalma Luís Peregrino, casado, de 47 anos, residente na rua José Clemente, 139, causando-lhe fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações. Fugiu o motorista atropelador e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— O pintor José Oscar Costa, de 28 anos, pardo, casado, residente na rua Humaitá, 284, ontem, foi atropelado por motocicleta não identificada na praça Floriano, em frente ao cinema Glória. Apresentando fratura exposta da perna esquerda e contusões, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

— Na estrada Monsenhor Félix, próximo ao largo de Irajá, o comerciante J. Alves de Carvalho, de 38 anos, casado, morador na avenida das Bandeiras, 1.436, em Irajá, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

— Na rua Jardim Botânico, em frente ao nº 145, um automóvel atropelou os operários Manuel Luciano da Cruz, de 23 anos, solteiro, morador na rua Ministro Artur Ribeiro da Costa, 49; José Santiago, de 18 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Santa Isabel, 401; e Cerceato Galdino da Silva, de 36 anos, casado, morador na rua Santa Luzia, 50. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

— A menor Edenilda, de 10 anos, filha de Domingos Fontes, morador na rua Fernandes Pinheiro, 64, apto. 202, no bairro da Penha, foi atropelada, ontem, na rua Nicarágua, esquina da rua Honório Biscaiho, por ônibus da chapa não identificada, quando passeava numa bicicleta. Com fratura do fêmur direito, contusões e escoriações, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Acidente

Ontem à tarde, foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, o comerciário Cesarino Pinto, solteiro, de 35 anos, morador no morro de São Carlos, que sofreu queimaduras generalizadas ao tentar impedir que sua companheira, Quirina Arantes, se suicidasse.

Agressão

No Hospital de Pronto Socorro, deu entrada ontem, um homem pardo, de 35 anos, presumíveis, trajando calça cinza e blusão da mesma côr, o qual apresentava ferimento transfixiante no abdome, produzido por bala. Fôra êle agredido a tiros por um desconhecido, na rua Barão de Itapagipe. Tomaram conhecimento do fato as autoridades do 14º distrito policial.

Suicídio e tentativa

Quirina Arantes, casada, de 25 anos, moradora num barracão s/n. do morro de São Carlos tentou contra a vida na residência, falecendo ao ser medicada no Hospital de Pronto Socorro. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério.

— L. S. A., de 16 anos, estudante, moradora na rua Bolívia, 70, apartamento 202, tentou suicidar-se, em sua residência. Com queimaduras generalizadas, do 1º, 2º e 3º graus, foi medicada pela Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

EQUIPAMENTOS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE PEIXE

Serão fabricados no país, com capacidade para três toneladas diárias — Baixará o preço da farinha de peixe

Visando ao aproveitamento de resíduos industrializáveis de peixe e sua transformação em farinha e óleo, foi examinada, pelo Ministério da Agricultura, a possibilidade de fabricação, no país, dos equipamentos para êsse fim, o que evitará os gastos em divisas com a importação da maquinaria necessária.

Nesse sentido, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal já entrou em entendimentos com firmas destinadas a fornecer as instalações pretendidas, ao custo de Cr$ 570.000,00, com capacidade para três mil quilos de matéria prima diária.

Os resíduos de peixe, no país, que representam 30 por cento da matéria prima trabalhada, não vêm tendo um total aproveitamento pelos nossos industriais, em face da dificuldade de cobertura cambial para importação de tais equipamentos.

Dado o preço atual da farinha de peixe, será em pouco tempo amortizado o custo com instalações fabricadas no país para a industrialização do pescado.

Morto o menor pelo carro oficial

Ontem à tarde, uma camioneta do Ministério da Aeronáutica, que trafegava pela rua Ititurana, em frente ao prédio n. 54, atropelou o menor Gilson Barros, de 9 anos, residente na rua Verendor Jansen Müller, 499.

Sofreu a pequena vítima fratura do crânio, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

À noite, não resistindo aos sofrimentos, Gilson Barros faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Registrou o fato o 13º distrito policial.

Documentos perdidos

O sr. João Xavier Borba perdeu, ontem, possivelmente no bairro de Fátima, todos os seus documentos e pede a quem os achar o obséquio de encaminhá-los à rua Evaristo da Veiga, 78 (garagem da Agência Nacional), que será gratificado.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1412
Total em 1955		479
Total até Nov.		415
DEZEMBRO	1	2
DEZEMBRO	2	4
DEZEMBRO	3	0
DEZEMBRO	4	3
DEZEMBRO	5	4
DEZEMBRO	6	0
DEZEMBRO	7	1
DEZEMBRO	8	1
DEZEMBRO	9	2
DEZEMBRO	10	0
DEZEMBRO	11	2
DEZEMBRO	12	2
DEZEMBRO	13	1
DEZEMBRO	14	1
DEZEMBRO	15	3
DEZEMBRO	16	2
DEZEMBRO	17	2
DEZEMBRO	18	1
DEZEMBRO	19	
DEZEMBRO	20	
DEZEMBRO	21	
DEZEMBRO	22	
DEZEMBRO	23	
DEZEMBRO	24	
DEZEMBRO	25	
DEZEMBRO	26	
DEZEMBRO	27	
DEZEMBRO	28	
DEZEMBRO	29	
DEZEMBRO	30	
DEZEMBRO	31	

Acidentado um jogador do Bangu

Durante a peleja de ontem, entre o Bangu e o Vasco, no estádio do Maracanã, foi acidentado o jogador do primeiro clube, Manuel Gavilã, de 31 anos, solteiro, que sofreu fratura do perônio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Contrários ao veto presidencial

MOVIMENTO DE TRABALHADORES EM DEFESA DO PROJETO 1.146

O veto presidencial ao projeto 1.146, sôbre aposentadoria integral, está provocando um movimento por parte dos trabalhadores. Os metalúrgicos já decidiram, em assembléia apoiar uma campanha junto ao Congresso, para que o veto não prevaleça.

Concursos do DASP

Oficial administrativo do S.P.F. — A prova de Português do Concurso de Oficial Administrativo do S.P.F. realizada nos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Goiás e Mato Grosso, será identificada no dia 20 do corrente, às 15 horas, na Secção de Execução da D. S.A. (Ministério da Fazenda- 7º. andar- sala 715).

Para a vista da prova, que será efetuada logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

Terminou em S. Paulo a greve dos trabalhadores em gás

APROVADO PELA CAMARA MUNICIPAL O AUMENTO DAS TARIFAS

O Ministério do Trabalho recebeu comunicação de São Paulo, de que a greve, ali deflagrada, sexta-feira, pelos trabalhadores em produção de gás, terminou às 12 horas de ontem.

A Câmara Municipal aprovou o aumento de tarifas requerido para a majoração salarial, e remeteu o processo à COAP, que se reuniu para discutir o assunto. Estranhando uma diferença de Cr$ 0,01,5, um conselheiro pediu vista do processo. Como a medida protelaria a decisão final até janeiro, pois se tratava da última sessão plenária daquela COAP, este ano, o conselheiro foi instado por seus pares, a desistir do pedido de vista, mas solicitou esclarecimentos sôbre a diferença (de Cr$ 0,14,3 para Cr$ 0,18,8), a fim de poder votar.

Confiança do sr. Pierre Mendès-France na aprovação dos tratados de Paris

Acredita que não terá êxito a manobra soviética, que qualifica de «algo brutal», destinada a influir na opinião da Assembléia Nacional

PARIS, 18 (AFP) — A manobra «algo brutal» empreendida, na véspera do debate, na Assembléia Nacional sôbre os Acôrdos de Paris, pelo govêrno soviético, não pode ter êxito, declarou o sr. Mendès-France, em seu discurso semanal, consagrado, no plano interno, ao debate orçamentário. Depois de frisar que o govêrno da União Soviética se absteve de enviar uma nota idêntica ao govêrno britânico na ocasião do debate sôbre a ratificação, na Câmara dos Comuns, o presidente do Conselho prosseguiu: «Se se julga, em Moscou, mais cômodo agir sôbre a Assembléia Nacional Francesa, ao envés de sôbre o Parlamento britânico, é porque se sabe que em nosso país, a opinião está mais dividida e, portanto, é mais vulnerável. No entanto, durante os cinco últimos anos, a França procurou, postergando sempre a decisão, julgar tôdas as possibilidades de uma solução. Fê-lo mesmo a preço de dificuldades com seus aliados. Durante todo êsse tempo, nunca deixamos de esperar da União Soviética um gesto que tivesse permitido, verdadeiramente, que as questões pendentes fôssem resolvidas de comum acôrdo. Forçoso é reconhecer que tal gesto não foi feito, nem a propósito da reunificação da Alemanha, nem a respeito da Áustria.

Frisando que um certo rearmamento da Alemanha se fizera indispensável, o presidente do Conselho evocou os Acôrdos de Paris afirmando que tais acôrdos possibilitavam ao govêrno francês «impor limites a êsse rearmamento e impedir que possa tomar caráter perigoso ou agressivo».

O sr. Mendès-France afirmou, em seguida, que a nota soviética em nada modificaria seu desejo de ver reunir-se em maio próximo uma Conferência dos Quatro, e acrescentou: «Creio firmemente que esta conferência, preparada cuidadosamente por meio de conversações por via diplomática, pode reunir-se na data prevista e fazer obra útil para a paz, que continua sendo objeto dos votos de tôdas as nações e de todos os povos».

No plano interno, o presidente do Conselho frisou que a discussão do orçamento [illegible] longe dos debates, complexos e prolixos, a propósito dos quais são evocadas as questões políticas mais diversas, pelos vários partidos, pondo em perigo, no momento, a existência do govêrno. A importância do orçamento, em si, é capital, em vista de sua influência sôbre toda a economia do país. Desde já, o orçamento de 1955 apresenta diferenças substanciais em relação aos orçamentos precedentes. Comporta uma redução sensível das despesas improdutivas. Por exemplo, no capítulo das despesas militares, pode obter-se uma redução de 80 biliões de francos, sobretudo porque terminaram as operações na Indochina. A política praticada pelo govêrno começa a produzir seus frutos e ao mesmo tempo, foram sensivelmente aumentadas as despesas com investimentos produtivos. Estamos apenas no início de nossa emprêsa, disse finalmente o presidente do Conselho, mas caminhamos na direção acertada. Progredimos. Com vontade, perseverança, atingiremos o objetivo. No entanto, para isso, uma vez ainda, é preciso que todos no Parlamento e no país, nos compreendam e nos ajudem em nosso trabalho».

INTERVENÇÃO AMERICANA NA ÁSIA

PARIS, 18 (AFP) — Informa-se, de fonte anglo-saxã, que ocorreu completo acôrdo quando da conferência dos três, esta tarde, entre os srs. John Foster Dulles, sir Anthony Eden e Pierre Mendès-France, sôbre a questão da Indochina.

Informa-se que a estratégia americana, naquela região, prevê que, em caso de agressão generalizada dos comunistas, contra o Vietnam do Sul, os Estados Unidos interviriam com o seu poderio aéreo e naval, e que essas represálias não se limitariam estritamente ao território donde proviesse tal agressão.

Frisa-se que essas disposições se inserem no quadro da política definida pelos acordos da O. T. A. S. E. (Organização do Tratado da Ásia do Sudeste). Mas frisa-se igualmente, que uma agressão generalizada dêsse gênero apresenta-se, atualmente, altamente improvável.

Segundo as mesmas fontes, essa nova estrategia americana teria sido elaborada depois do fim da guerra da Coréia, que permite maior mobilidade às fôrças americanas, podendo assim intervir simultâneamente em vários pontos.

Grave situação na Ilha de Chipre

Provocada pelas manifestações populares anti-britânicas e anti-americanas — Diante da impotência da polícia grega, a armada inglêsa abriu fogo contra os estudantes

LONDRES, 18 — (A. F. P.) — São graves as notícias que chegam de Nicosia, a capital da ilha de Chipre.

Aquela cidade estava hoje prâticamente com tôda sua vida comercial e social interrompida, devido às manifestações de protesto dos cipriotas à decisão da Assembléia Geral da O. N. U. que resolveu não tratar na sua atual sessão da questão reivindicatória de Chipre que exige sua reincorporação à Grécia.

Várias centenas de estudantes gregos e cipriotas desfilaram, na manhã de hoje, pelas ruas de Nicosia, em gritos subversivos e cometendo depredações, inclusive a de retirar à fôrça da fachada do Departamento Governamental de Turismo a bandeira inglêsa, ao mesmo tempo que grupos mais exaltados penetravam no edifício e quebravam as vidraças e os móveis. Em seguida, os estudantes atiraram pedras e garrafas vazias contra o Serviço de Ordem e atacaram várias lojas suspeitas de amizade com os inglêses. A polícia teve que intervir violentamente e as tropas britânicas de guarnição na ilha abriram fogo contra os manifestantes, tendo havido um morto. A intervenção armada britânica, não se deu em Nicosia, pròpriamente, porém, mas na localidade de Limassol. Dizem as informações, entanto, que essa primeira intervenção sòmente se deu depois que manifestantes apedrejaram autos, pertencentes a cidadãos britânicos. Mais tarde, a agitação anti-britânica tomou conta do centro da capital da ilha, e então novos e violentos incidentes se verificaram. Os policiais cipriotas e os soldados inglêses foram forçados a atirar granadas lacrimogêneas contra a multidão amotinada. Mas os elementos da Royal Air Force se mantiveram nos seus quartéis, não tendo qualquer intervenção.

Os jornais de Londres dão com enormes MANCHETES essas informações e vários dêles protestam contra o fato das fôrças britânicas terem participado da repressão, não obstante o aspecto anti-britânico especialmente das manifestações.

Um porta-voz do Ministério das Colônias, interrogado pela «France Presse», declarou nada ter recebido oficialmente de Limassol, não podendo assim confirmar nem desmentir os incidentes anunciados.

Todavia, o noticiário divulgado pelos vespertinos de que os soldados britânicos abriram fogo contra o povo cipriota, provoca viva emoção na opinião pública.

Os ataques verbais da multidão cipriota visavam tanto a Inglaterra como os Estados Unidos, como responsável pela decisão das Nações Unidas de não tomar conhecimento da reclamação reinvindicadora de Chipre. Greve geral estava sendo observada em várias localidades da ilha.

Noticiou-se igualmente que também o consulado americano de Nicosia foi apedrejado, enquanto os manifestantes se dispersavam ao canto do Hino Nacional Grego.

Outras informações, estas procedentes de Atenas, dizem que o ministro da Educação Nacional da Grécia ordenou o fechamento por três dias de tôdas as Faculdades superiores e outros estabelecimentos de ensino, em razão da agitação que reinava nos meios universitários. Os estudantes ameaçavam declararem-se em greve de longa duração como protesto contra a titude aliada relativamente à incorporação de Chipre à Grécia. Também na capital grega, houvera manifestações, que a polícia dissolvera depois de efetuar várias prisões dos elementos mais exaltados que queriam fazer um «meeting» contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

VASTA OPERAÇÃO POLICIAL DE LIMPEZA

ARGEL, 18 (AFP) — Uma vasta operação de limpeza realizou-se hoje em Douard Bavad, aglomeração de doze mil habitantes situada na região vinícola de Oenza, nas proximidades da fronteira tunisino-argeliana.

As fôrças da polícia, da «gendarmerie» e do Exército investigaram sistemàticamente o «douar» onde numerosos fora da lei vinham refugiar-se e reabastecer-se. Mais de 600 suspeitos foram presos. O número de armas encontradas é entretanto menos importante do que fôra previsto.

No Laures, a atividade das patrulhas prossegue. Os corpos de dois notáveis muçulmanos, raptados e assassinados pelos rebeldes, foram encontrados.

No «douar» Nkira, um cultivador foi morto por tiro por um fora da lei. Assinala-se finalmente vários incêndios criminosamente atendos no Departamento de Argel.

CONTRA O DIVÓRCIO O EPISCOPADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O episcopado argentino dirigiu ao presidente Perón uma mensagem pedindo ao chefe de Estado para não promulgar a lei instituindo praticamente o divórcio no país.

Mesa-redonda para o pessoal do Pão de Açúcar

O Departamento Nacional do Trabalho deverá convocar uma mesa-redonda entre patrões e empregados do «Caminho Aéreo» do Pão de Açúcar, a fim de assentar bases para um acôrdo salarial.

Prêsa a quadrilha de arrombadores

ERA CONSTITUIDA DE CINCO MENDIGOS

GOIANIA, 18 — Informam de Itauçu que as autoridades policiais daquele município conseguiram prender uma quadrilha de arrombadores que vinha operando há muito tempo, ocasionando sérios prejuízos ao comércio. Segundo informações das autoridades, tratava-se de cinco mendigos que, submetidos a interrogatório, confessaram o crime. — (Asp.).

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Venceu, o Vasco, num jôgo truncado pela arbitragem

Batido, por 4-1, o Bangu — Com Gavillan gravemente contundido e Nívio expulso, a equipe de Moça Bonita ficou reduzida a nove homens — Dois «penalties» clamorosos, Diego De Leo deixou de marcar

Seja em que dose fôr, mas a verdade é que a arbitragem influiu na sorte da peleja que se travou ontem, à noite, no Maracanã, reunindo Vasco e Bangu, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol.

A influência, se não se sentiu no resultado da partida, pesou na marcha da contagem. Diego De Leo, por fas ou por nefas, andou muito mal. Pecou tecnicamente, não assinalando «foul-penalty» de Elias em Calazans, aos 12' do primeiro tempo, nem falta idêntica praticada por Paulinho em Mário, aos 3' da fase complementar. Falhou no terreno disciplinar também, não coibindo a violência, da qual a grande vítima foi Gavillan, retirado de campo logo após a conquista do primeiro tento cruzmaltino, porque, duramente atingido por Eli momentos antes, sofreu, ao que se sabe, fratura de perôneo. E não impondo sua autoridade de juiz — cabe acrescentar — De Leo permitiu que o prélio fôsse realizado em um clima de autêntica selvageria, o que, evidentemente, axerbaria os ânimos, de parte a parte, e iria, por certo, explicar a expulsão de Nívio, aos 23' da etapa final. Essa expulsão resultaria, no mais, em reduzir o Bangu a nove homens e dar margem ao Vasco, com vantagem ampla no marcador e considerável no número de jogadores, a tentar realizar exibição de alta técnica.

A vitória do Vasco foi por 4 a 1 e, com isso, o Bangu perdeu a vice-liderança no certame, a qual passou a ser ocupada conjuntamente pelo próprio quadro cruzmaltino e o Fluminense.

OS GOLS

Sabará chutou e Cabeção rebateu. No lance posterior, Vavá, atirando da marca do «penalty», inaugurou o «placard», aos 17'.

Sabará cruzou a pelota. Silvio Parodi, recolhendo o balão, arrematou forte. Cabeção, ainda desta vez, não conseguiu fazer segura intervenção, do que se aproveitou Pinga para entrar e marcar, aos 25'.

Falta na periferia da meia-lua cruzmaltina. Nívio executou a infração e, varando a «barreira», obteve o único tento do Bangu, aos 27'.

Sabará centrou e Parodi, emendando, consignou, aos 38', Vasco, 3 a 1 — resultado do período inicial.

Quase na intermediária de sua própria equipe, Torbis cometeu falta em Pinga. Parodi, encarregando-se da cobrança, decretou, aos 30' da etapa derradeira, com a cumplicidade de Cabeção, Vasco, 4 a 1 — resultado da pugna.

OUTROS DETALHES

As equipes obedeceram a esta constituição:

VASCO — Victor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavillan, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Décio e Nívio.

Na preliminar, os aspirantes do Bangu surpreenderam os do Vasco, batendo-os por 2 a 1.

A renda foi de Cr$ 556.853,20.

Encontro em Pequim depois do Natal

Declara o sr. Day Hammarskjold que ainda falta acertar alguns detalhes da sua viagem — Otimismo discreto do secretário geral da ONU quanto ao êxito de sua missão

ESTOCOLMO, 18 (AFP) — «Espero poder dirigir-me a Pequim depois de 26 do corrente. Alguns detalhes práticos estão por ser assentados, mas uma parte deles pelo menos, pode ser resolvida nesta capital», declarou o sr. Dag Hammarskjoeld, secretário geral da ONU, em entrevista à imprensa, esta tarde, ao chegar a esta capital.

Depois de haver lembrado brevemente os acontecimentos que provocaram as trocas de mensagens entre o sr. Chou En-Lai e êle próprio, declarou: «Muitos interêsses pessoas estão em jôgo, pelo que são indispensáveis a maior discreção e o mais cuidadoso tato. Seria inoportuno comprometer talvez, por declarações, a sorte dos seres humanos que estão em causa».

«Quanto às possibilidades de sucesso de minha missão, acrescentou, apenas vos posso repetir, uma vez ainda, a frase do escritor dinamarquês Oehlenschlarger: «Triunfar é dar-se conta do que é possível».

O sr. Dag Hammarskjoeld deve retornar para Nova York na têrça-feira. (AFP).

Caiu do andaime e morreu

Antônio Francisco dos Santos, de 20 anos, solteiro, pedreiro, residindo e trabalhando nas obras da rua São Cristóvão, 1.118, caiu ontem de um andaime, sofrendo fratura do crânio e diversos ferimentos.

Transferida para o Hospital de Pronto Socorro, a vítima faleceu quando recebia curativos, sendo o cadáver removido para o necrotério. As autoridades do 16º distrito policial, tomaram conhecimento do fato.

GRANDES CONSUMIDORES DE CAFÉ OS NORUEGUESES

OSLO, 18 (U. P.) — Os noruegueses, que figuram entre os maiores consumidores de café em todo o mundo, esperam dispor em breve de um tipo de café mais econômico. Ao que se informa, êsse novo tipo de café sòmente estará no mercado após o próximo Natal.

Os consumidores acolheram com prudente entusiasmo a predição de Washington de que os preços do café baixarão depois de iniciado o próximo ano. Embora já se tenha verificado uma baixa nesses preços, em setembro passado, os preços são considerados elevados, isto é, cêrca de 2,5 dólares por quilo.

Os altos preços do café produziram entre os compradores uma resistência não muito diferente de uma greve de consumidores, porém, apesar disso, as vendas têm sido grandes, sendo o café um dos elementos essenciais nas festas do Natal na Noruega.

Segundo os importadores noruegueses, espera-se outra baixa dos preços dêsse produto em princípios de 1955, sempre que o mercado mundial mostre a mesma tendência favorável que nos últimos meses.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

mara, até o pleito, em julho ou dezembro do próximo ano. — (Asp.).

MAIS UMA VEZ O SR. JÂNIO QUADROS DECLARA QUE NÃO SERÁ CANDIDATO

SÃO PAULO, 18 — Em entrevista ao reporter de uma emissora local, pelo telefone internacional, o sr. Jânio Quadros informou que retornará ao Brasil na primeira semana de janeiro vindouro, após visitar Nova York.

O sr. Jânio Quadros seguiu hoje para a Alemanha, prosseguindo em visita às fábricas de veículos.

O governador eleito de São Paulo reafirmou que não será candidato à presidência da República. — (Asp.).

TENDÊNCIA DO PSP FAVORÁVEL AO GENERAL CANROBERT

SÃO PAULO, 18 — Falando aos jornalistas, o deputado André Broca Filho declarou que «o sr. Ademar de Barros se encontra em São Paulo e brevemente percorrerá todos os Estados da Federação em visita de cortezia aos seus correligionários, aos diretórios regionais e aos amigos, aproveitando a oportunidade para auscultar o pensamento dos pessepistas com relação à sucessão presidencial».

— «Como já é do conhecimento público — prossegue — no dia 28 de janeiro o Diretório Nacional do PSP, sob a presidência do nosso chefe Ademar de Barros, se reunirá para tomar conhecimento e deliberar sôbre a comunicação feita ao partido pelo sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, com referência à candidatura Juscelino Kubitschek. Nesse dia, portanto, teremos uma perliminar dentro do PSP nacional, e ficaremos, então, conhecendo o pensamento do partido nesse sentido.

«Existe, dentro da nossa agremiação partidária, grande número de simpatizantes do general Canrobert Pereira da Costa, eu me encontro entre êles. Gostariamos de apoiá-lo, se fôsse candidato. Todos, entretanto, acatarão e seguirão a orientação traçada pelo Diretório Nacional, que em última análise será o pensamento do nosso chefe Ademar de Barros». — (Asp.).

AVISOS FÚNEBRES

Anna Josepha da Conceição

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Aurino dos Santos e família, Zuleika Davina dos Santos e família, Maria das Dôres dos Santos e família, filhos, netos, nora e genros de Anna Josepha da Conceição, agradecem penhorados os votos de pesar que lhes foram prestados por ocasião do falecimento de sua mãe, avó e sogra, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar na Capela de N. S. do Parto, rua 7 de Setembro, 14, às 8 horas do dia 20 (segunda-feira). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

PIFÃO — Grandíssimo pifão tomou Adolfo Pantojas. Começou a beber desde cêdo e à noitinha, terminara a peregrinação pelos botecos da cidade, indo cair, em estado de etilismo superagudo, na rua do Quintão. Pileque maior, todavia, tomou nesse mesmo dia o vadio Beno de al. Quem sofreu as consequências das «canas» que os dois andaram bebendo? Pantojas. Pois Bento, deparando com Pantojas na rua do Quintão, muniu-se de uma tesoura, botou-lhe abaixo a cabeleira, cortou-lhe quase todos os fios do supercílio e, ainda por cima, encostou-lhe no braço direito um cigarro acêso...

* * *

ANEDOTA — Até ontem, só se conhecia o caso como simples e gostosa anedota. Já agora pode ser contado como fato verídico, pois passou-se com um carioca da gema, dêsses tidos como inteligentes e sabidos. Seu nome... Álvaro Cardoso Viana. Vinha calmamente, descendo a avenida Passos quando lhe surgiu à frente um raquítico e trêmulo indivíduo: — «Seu moço, o senhor viu um guarda por aí?» Álvaro respondeu negativamente e ainda tratou de querer ajudar o sujeito, quando êste, engrossando a voz e franzindo o sobrolho, rosnou: — «... então passe para cá a grana»...

* * *

BARNABÉ — A pior coisa do mundo, em matéria de jornal, é o «foca» ficar sòzinho na redação. Assim como Gabreno, por exemplo, que é repórter de setor. Não tinha ontem nada que fazer e aguardava apenas o livro do ponto a fim de «dar no pé». Já atendera em meia hora a três pessoas, cada qual mais esquisita. A última foi um poeta, também funcionário público, de modesta categoria funcional. Falou dos seus recitais e livros e declamou, emocionado, várias poesias de sua lavra. Deixou, por fim, com pedido de publicação, a seguinte mensagem a Papai Noel: «Papai Noel, veja só, como o destino é malvado: se ao pobre «barnabé» sobra mês no ordenado, o felizardo letra «O» tem seu dinheiro sobrado». «Pediu um, depois, delicadamente, que guardasse para êle alguns exemplares do jornal, pois pretende remetê-los aos parentes e amigos lá do Norte.

* * *

CALOR — Aconteceu na velha Istambul, com os seus harens e minaretes, às margens do poético mar de Marmara. Huseyin Tominar, no «impulso» dos seus 75 anos de idade, não podia ver uma dessas criaturas frágeis, do sexo oposto, estivesse ela ou não recoberta de véu. Em tal situação, o ardente septuagenário criava sérias dificuldades à sua desvelada espôsa, que vivia entregue à vigilância constante do marido, sem tempo para mais nada. Vendo que Tominar não tomava jeito, era mesmo incorrigível, teve então uma idéia: amarrar o homem na cama! Tominar, porém, rebelou-se e pediu socorro. Os vizinhos chamaram a polícia e o velho voltou à liberdade... Agora a Justiça procura saber da espôsa do incandescente turco se êsse era o único meio de pôr fim aos impulsos amorosos do homem que não teve um harem...

* * *

AUTOCRITICA — O telefone tilintou e o «foca» de trinta anos de «tarimba», tomando o aparêlho e colocando-o ao ouvido respondeu: «Aqui está falando o «dr.» Antônio...» Mal pronunciou estas palavras todos os redatores do jornal explodiram em gostosa gargalhada, pois sabiam que Antônio não era formado. O foca trintenário, porém, continuou a conversa, sem se dar por achado. Afinal, deixando o aparêlho, voltou-se para os seus companheiros de trabalho, como que se justificando: — «Essas idiotas que me chamam de doutor...»

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Aviso aos empregadores

1 — O Presidente do Instituto avisa aos srs. empregadores que o Exmº Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio prorrogou pela Portaria nº 174, de 3-12-54, até o dia 31 de dezembro corrente, os favores constantes da Portaria MTIC nº 158, de 6-11-54, abaixo transcrita:

«Art. 1º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões deverão agir com a máxima severidade na cobrança imediata das importâncias que lhes são devidas — principal e juros — pelos empregadores, seja de contribuições próprias, seja de contribuições arrecadadas de seus empregados.

Art. 2º — O débito decorrente da retenção das contribuições dos empregados deverá ser objeto de atenção especial e na sua cobrança não será admitida a menor contemplação.

Art. 3º — Os Institutos e Caixas entender-se-ão com os devedores ,de forma a que os débitos provenientes das contribuições de empregados retidas sejam liquidados impreterivelmente, até 30 do mês em curso.

Art. 4º — Para a integral liquidação das contribuições patronais em atraso é fixada a mesma data, admitido, todavia, o acôrdo para pagamento parcelado, computados os juros e taxas da lei.

Art. 5º — Os Institutos e Caixas providenciarão desde já de forma a estarem habilitados a iniciar a 1º de dezembro vindouro a cobrança judicial dessas dívidas e responsabilidade pessoal dos devedores ou dos administradores, nos casos de autarquias ou outros órgãos federais, estaduais e municipais».

2 — Assim, ficam os srs. empregadores notificados pelo presente, a recolher aos cofres dêste Instituto, na forma estabelecida pelo ato ministerial supratranscrito, os débitos porque são responsáveis, obedecidos os prazos abaixo discriminados.

3 — O prazo para recolhimento terminará no dia 31 de dezembro corrente para as Delegacias do Distrito Federal, de São Paulo e localidades onde a arrecadação é efetuada por prepostos do Instituto, cujos serviços de caixa funcionarão, sem interrupção, até o fim do exercício. Para as demais Delegacias e Agências dito prazo se estenderá, por compensação, até o dia 10 de janeiro de 1955, tendo em vista a suspensão da arrecadação, no período de 21 a 31 de dezembro, para fins de balanço.

4 — Transcorridos os prazos referidos no item anterior, o Instituto adotará, com rigor, as medidas ordenadas no artigo 5º da mencionada Portaria.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1954.

(as.) ANÍSIO DE CASTRO RANGEL
Presidente Interino

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

do corrente, às 17h30m, no Edifício Cineac — Av. Rio Branco — para a inauguração do retrato do mestre — General Eudoro Correia — na Associação dos Ex-Alunos. São convidados todos os ex-alunos para mais essa oportunidade de uma saudosa convivência.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila solicita-nos avisar que no dia 22, quarta-feira, às 16 horas, levará a efeito sua festa de Natal. Os sócios que inscreveram seus filhos para concorrer à distribuição de brindes, poderão procurar os cartões de inscrição a partir de hoje, domingo, às 17 horas, com o encarregado do bar.

UNIFORME PARA A CERIMÔNIA

A Secretaria da Guerra marcou o 4º uniforme (túnica branca e calça cinza) para a recepção oferecida pelo embaixador da Iugoslávia amanhã, dia 20, das 19 às 21 horas.

SERVIÇO DE SAÚDE DA 10ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Saúde da 10ª Região Militar, com sede em Fortaleza, o major médico Joaquim Pinheiro Monteiro. Em conseqüência, passou a Diretoria do Hospital da Guarnição de Fortaleza ao capitão médico Otávio Mendes de Oliveira, tudo de acôrdo com a comunicação recebida pelo diretor geral de Saúde do Exército.

NOVO INSTRUTOR

O ministro da Guerra nomeou, por necessidade do serviço, auxiliar de instrutor do Curso de Intendência do C.P.O.R. de Curitiba o primeiro tenente intendente Silvio Fausto Gil.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Foi concedida a 2ª Cia. do 6º Batalhão de Caçadores, destacada em Goiânia, a partir de 1º de janeiro de 1955.

OPÇÃO

O ministro dilatou o prazo para opção de que trata a portaria 637, de 27 de setembro, até 31 de janeiro de 1955.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou, para o próximo dia 21, o 5º uniforme.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em audiência, o coronel Leônidas Hidalgo, que acaba de deixar as funções de adido militar do Equador; tenente-coronel Luis Soto Davies, que vem de deixar as funções de adido militar do Chile, e o major Francisco Aracena Guzman, novo adido militar do Chile. Recebeu, ainda, os generais Odilio Denis, Segadas Viana, Nelson Queiroz, dr. Vieira Peixoto, Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, Peri Constant Bevilaqua e Leônidas Amaro, coronéis Pope de Figueiredo e Luis Guimarães Regadas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro, por diversos motivos, os generais João Carlos Barreto, Nélson Rebelo de Queiroz e Nestor Souto de Oliveira.

CUMPRIMENTOS AO GENERAL MENDES DE MORAIS

Amanhã, dia 20, às 15 horas, por motivo do transcurso do aniversário natalício do general Angelo Mendes de Morais, os colegas e a oficialidade e o funcionalismo civil e militar que servem no Departamento Técnico e Produção do Exército vão apresentar-lhe cumprimentos de felicitações, momento em que vários oradores se farão ouvir.

ARTIGOS DE NATAL NO ARMAZEM REEMBOLSAVEL

O Armazem Reembolsável do Ministério da Guerra avisa que se acha suprido com «artigos de Natal», podendo atender a contento todos os seus fregueses, de vez que os preços dos mesmos estão convidativos e de ótimas qualidades.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES

Deverão comparecer, na Policlinica Central do Exército, à rua Moncorvo Filho, os seguintes candidatos:

DIA 20, às 12h30m — Clécio Brochado Bastos, Hermenegildo José de Santana Filho, Luis Ferreira dos Santos, Luis Carlos de Barros Ramos, Luis Mário Serra de Sousa, Luis Guilherme Ferreira Leite, Luis Feline de Azevedo Filho, Luis Gilberto Grecchi Cujado, Leonel Mascarenhas Cintra, Luis Carlos Lopes Gomes, Luis Carlos de Oliveira, Luis Carlos Fraga, Luis de Campos Herdy Silva, Luis Fonseca de Miranda, Luis Alberto Ferreira de Mesquita, Lisis Cláudio Leão Seroa da Mota, Luis Francisco Monteiro de Barros Filho, Lúcio Lemos Gomes, Luis Leopoldo Pesiana de Aguiar, Lourival Olinto Melibeu de Lima e Sousa, Luis Rogério Consentino, Luis de Sousa Gouveia, Mandewal Magalhães de Carvalho, Leosio Guilherme de Figueiredo e Mário de Melo Mondaini.

DIA 21, às 12h30m — Manuel Soares de Oliveira Filho, Moacir de Melo e Alvim Duarte, Marvio de Carvalho Pires Ribeiro, Miguel Nogueira de Carvalho, Manuel José Alves Carneiro, Marco Herculano Mesquita, Mauricio de Pinho Moreira, Max João Couto, Mário Luis Fernandes, Murilo Carneiro Pais Leme, Mauro Baiana Cavina, Mário Moniz, Manuel José Valente Neto, Marcelo José Domingues, Manuel d'Oliveira Filho, Mário Mariano Lodi, Mauricio dos Santos, Mauricio Martins da Silva, Mauro da Silva Amorim, Meton Soares Júnior, Moacir Mendonça Guimarães, Moacir Pereira de Sousa, Murilo Lôbo, Murilo Martins da Silva e Mauri Nepomuceno.

DIA 22, às 12h30m — Muhsan José, Marcelo de Avelar Saldanha, Mário Lúcio I. G. Franklin, Moacir Mendonça Guimarães, Mozart Augusto M. Gomes, Newton Ferreira Felizola Zucarino, Nourivan Gomes, Nei Nunes dos Santos, Nélson Carvalho da Silva, Norberto Coelho da Silva, Nacim Nassif de Magalhães, Nei Bessa da Rocha, Nélson Teixeira, Nélson Roberto Bianco, Nélson de Sousa Taveira, Nélson Tavares Melo, Nei Garcia Vileis, Nei Artur Vieira Dias, Nei Pereira de Castro, Nei Ponce Rangel, Newton Marques de Sousa, Nildo João Samarani, Orlovaldo de Paula Nascimento, Obette Freire de Lima e Odir Cardoso da Silva.

NOTA — Os candidatos podem apresentar a carteira de identidade ou caderneta escolar, para fins de identificação, caso não tenham recebido ainda o cartão de inscrição.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — REFORMA DO ESTATUTO DO CLUBE MILITAR — A Diretoria do Clube Militar, em sua última reunião, aprovou a proposta do sr. presidente no sentido de se reformar o estatuto do Clube, tendo em vista adotá-lo às novas condições administrativas e mesmo de assistência social.

Para êsse fim, está sendo organizada uma comissão para estudar as principais modificações que serão apresentadas à apreciação do corpo social em assembléia parcial, oportunamente.

Carteiras sociais à disposição dos interessados — Canrobert Lopes Costa — Carlos Melo de Almeida — Carlos N. Neto — Celso C. da Costa — Cid M. Façanha — Cláudio Manuel Bernardes — Clóvis Pavan — Clóvis V. de Sousa — Corilho Brissac de Lucena — Ciro M. Varela — dr. Daniel Boechat — Danton R. Dias — Délcio R. de Moura Bentes — Délio Lôbo Viana — Devanir M. da Costa — Dewet M. da Silva — Dorlaino B. de Andrade — dr. Durval Furtado de Castro — Edgar A. de Castro — Edgar Luis Guedes — Edgar Maranhão Ferreira — Edmundo L. Nogueira — Edson T. Guimarães — Eduardo M. de Barros — Egberto G. B. Alves Cirino — Elpides C. de Oliveira — Enedino V. de C. Filho — Enock Barbosa da Silva — Ernesto de Araújo — Euclides D. Bezerra — Euclides H. dos Santos — Euclides Pontes — Eurico de F. Costa — Expedito de Sousa Pereira.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — DIA 19 — DOMINGO — DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS — A partir das 12 horas, distribuição de brinquedos no 3º andar. No 5º andar, às 15 horas, grande circo infantil, com os seguintes números: Zé Carioca e Zenaide; Homem-Rã; Mágico; O fotógrafo; Palhaços; Camelo da TV; Duo Acrobático; Malabaristas, etc.

Fará a distribuição dos brinquedos um legítimo Papai Noel.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — O quadro de basquetebol do Clube Militar, em excursão em Assunción, Paraguai, conseguiu expressiva vitória frente o quadro do «Atletic Rowing Club» por 62-39.

No dia 15, a nossa equipe enfrentou o «Libertad» cujo o resultado ainda é desconhecido. A delegação, chefiada pelo major Celso Meyer, deverá regressar no próximo dia 21, em avião da FAB.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE PECÚLIO — Aos beneficiários dos sócios general Constâncio Deschamps Cavalcanti, tenente Luis Henrique Correia de Sá, coronel José B. Tomaz Gonçalves, coronel Manuel Severiano Ferreira Marques, tenente Francisco Faustino da Silva, sra. Helena Eugênia Guimarães e sra. Marcelina Barbosa foram pagos os pecúlios instituídos pelos mesmos.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — GRUPO DE NATAL — Continuam abertas as inscrições mediante apenas o pagamento da primeira mensalidade.

O Seguro é de Cr$ 100.000,00 para oficiais e de Cr$ 50.000,00 para subtenentes e sargentos.

A mensalidade é de Cr$ 185,00 para o Seguro de Cr$ 100.000,00 e de Cr$ 90,00 para o Seguro de Cr$ 50.000,00, inclusive às do Clube.

Idade limite: oficiais, 57 anos; subtenentes e sargentos, 50 anos.

Inscrição: de 1 a 31 de dezembro para os residentes no Distrito Federal e até dia 15 de janeiro para os residentes nos Estados.

Não há carência nem inspeção de saúde, exigindo-se apenas para os que residam fora do Distrito Federal um atestado médico declarando não sofrer de moléstias que o inibe de pertencer ao Seguro (firma reconhecida). Poderão inscrever-se os oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas e Auxiliares (Corpo de Bombeiros, Policia Militar do Distrito Federal e dos Estados), Reserva de 2ª Classe e funcionários civis dos Ministérios Militares e Superior Tribunal Militar. Sede — Praça da República, 197, diàriamente, das 8h30m às 11 e das 13 às 16 horas.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 417, EXTRAIDA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1954

29.461 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo.
4.963 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
22.107 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
12.458 — Cr$ 300.000,00 — São Paulo.
29.704 — Cr$ 100.000,00 — Juiz de Fora.

E duas aproximações (29.460 e 29.462) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$...... 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os 1 últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 1.

Técnicos em ferrovias visitam o Amapá

MACAPÁ A fim de tomar contacto com os trabalhos realizados para a construção da moderna ferrovia, que ligará Macapá à serra do Navio— onde se acahm localizados os grandes depósitos de maganês — chegaram a esta capital vários engenheiros ferroviários da Central do Brasil, Sorocabana e Leopoldina. Os referidos técnicos foram recebidos no aeroporto pelo governador Janary Nnnes, além de outras e pelos diretores da ICOMI. (Aap.)

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MACHADO DE ASSIS N. 29
MÁSCARA VITAMINOSA
Para usar como suco de frutas
LOÇÃO DE PEPINO
Para limpeza completa da pele
ÓXIDO CANFORADO
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
MEL DE CREME
CRME DE AMÊNDOS
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV N. S. DE COPACABANA

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 5.ª página)

Grupo de Aviação (Belém) — capitão Antônio José de Campos, da B. A. Belém; para a Base Aérea de Natal — tenente Paulo da Silva Duarte, do I/5.º G. Av. (Natal).

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

O diretor geral do Pessoal classificou, na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o capitão aviador Alberto Allrio.

ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica deferiu o requerimento de Lincoln Marques Ribeiro, candidato ao concurso de admissão ao 1.º ano daquele estabelecimento.

Tiveram seus requerimentos deferidos condicionalmente os candidatos: Antônio Leite Fernandes, Flávio de Toledo Barros, José Constantini Rossi, Massayuki Mizutori, Paulo Armando Marques Mauro e Válter Emilio Fielder.

Foi indeferido o requerimento de Reny Darci de Oliveira.

Todos os candidatos inscritos deverão comparecer aos locais fixados no artigo 5.º das Instruções para a admissão à Escola de Aeronáutica, aprovadas pela Portaria n. 243, de 14 de agôsto de 1952, dia 4 de janeiro próximo às 9 horas, para a concentração inicial.

REEMBOLSÁVEL CENTRAL DE INTENDÊNCIA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando que o recebimento de roupas pela Lavanderia será até o dia 27 do corrente e que de 27 a 10 de janeiro próximo serão entregues as roupas aos clientes.

Outrossim, informa que o período de 10 de janeiro a 9 de fevereiro de 1955 será destinado às férias coletivas.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONAUTICA

A Diretoria da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica está comunicando a seus sócios, que a Festa do Natal, será realizada no próximo dia 26, às 16 horas, na sede social, no Aeroporto Santos Dumont — 3.º andar, com farta distribuição de brinquedos, sorteio de valiosos prêmios e um «show».

Essa festa é dedicada aos filhos dos associados da ASCAER e faz parte do programa dos festejos natalinos promovidos por aquela agremiação.

AVISO AOS AVIADORES

Através do seu aviso n. 239, expedido na manhã de ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea a seguinte informação:

FLORIANÓPOLIS — Balisamento noturno inoperante.

NOVO AVIÃO DE RECONHECIMENTO — Eis a primeira fotografia colhida em Burbank, do avião de reconhecimento, a jato, RT-33, construído pela Lockheed. Vê-se na foto a bateria de câmaras destinadas ao levantamento cartográfico, instaladas no nariz do avião. As referidas câmaras, localizadas nas áreas escuras que se vêem no nariz e nos flancos, podem fotografar o terreno na vertical e obliquamente, para a esquerda e direita, bem como para a frente. Sendo uma versão do Lockheed T-33 de treinamento, êste novo aparelho tem grande autonomia de vôo e é monoplano, podendo desenvolver velocidade da ordem de 956 KM|H. O RT-33 está sendo construído em grandes quantidades para ser entregue aos países integrantes do Pacto de Assistência e Defesa Mútua. — (Foto U. P.)

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

pá, em Santarém; nomeando suboficial os primeiros sargentos Wilson Gomes de Azevedo e Augusto José Garcia Filho; dispensando das funções da atividade, por conveniência do serviço, o 1º tenente Afonso Catunda da Fonseca; aprovando a "tabela de taxas para os serviços de praticagem da barra e rio São Francisco — Estado de Alagoas".

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial agradecem e retribuem os votos de Boas Festas que lhes foram enviados pelos comandantes Alfredo Canongia Barbosa, João Pereira Machado e do diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha e seus auxiliares.

REGRESSO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está encerrando o seu XIV cruzeiro de instrução de guardas-marinhas, chegou ontem a Santos. O regresso a esta capital está previsto para a manhã do dia 23 do corrente.

AOS SERVIDORES INATIVOS DA POLÍCIA MILITAR

A Comissão, encarregada de tratar do restabelecimento da gratificação adicional do art. 53 do Código de Vencimentos dos Militares, convida os inativos da mesma Corporação a comparecerem à av. Erasmo Braga, 227, sala 313, das 16 às 19 horas, de segunda-feira, a fim de ultimarem os preparativos judiciais relativos ao restabelecimento da citada gratificação, esclarecendo, ainda, aos interessados que a sentença do Mandado de Segurança impetrado e obtido pelos Oficiais do Corpo de Bombeiros fôra publicada no «Diário de Notícias» do dia 17 do corrente».

o LAR BRASILEIRO
tem o apartamento que o Sr. procura!

BAIRROS	LOGRADOUROS	PREÇOS A PARTIR DE
COPACABANA	Avenida Atlântica (Esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)	Cr$ 900.000,00
	Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)	Cr$ 1.200.000,00
	Rua Pompeu Loureiro, 32	Cr$ 940.000,00
LAGOA	Av Epitácio Pessoa, 1662	Cr$ 1.150.000,00
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria, 127	Cr$ 820.000,00
LARANJEIRAS	Rua Estelita Lins, 148	Cr$ 610.000,00
FLAMENGO	Praia do Flamengo, 70-76	Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% — de sinal
20% — durante a construção
70% — financiados em 15 anos, juros de 10% a. a Tabela Price

PEDRA E CAL
INFORMAÇÕES E VENDAS
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 5º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

BOAS FESTAS...
...com os Lençóis SANTISTA
PRATA: Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr$ 109,00
Casal: 2,20 x 2,60 - Cr$ 150,00
OURO: Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr$ 124,00
Casal: 2,20 x 2,60 - Cr$ 170,00
UM PRESENTE ÚTIL, SEMPRE BEM RECEBIDO!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O marujo de Sua Majestade"

FOTOGRAFADO nos mares da Inglaterra e de Malta, "Sailor of the King" produção anglo-americana, é um drama de guerra, extraído da novela "Brown on Resolution", de C. S. Forester.

Inicia-se na Inglaterra, durante a 1ª Grande Guerra, com imprevisto romance, no curso de uma viagem de trem, entre um jovem oficial de Marinha (M. Rennie) e uma senhorita (Wendy Hiller), filha de pai austero. Junto por cinco dias, tempo de que dispõe Rennie, o casal descobre que se ama, e se permite intimidades mas quando o rapaz se vê diante do dilema — o casamento ou a carreira — opta por esta.

Anos depois, na 2ª Grande Guerra, Rennie comanda três cruzadores, encarregados de destruir um vaso de guerra nazista. Pela segunda vez em sua vida, colocado diante de outro dilema — deixa de seguir seu instinto. O adversário destrói o cruzador menor da frota, a bordo do qual serve Brown (Jeffrey Hunter), competente sinaleiro. O que se segue, é o navio alemão tendo de ancorar na ilha Resolution, para reparos, e Hunter, fazendo-o perder tempo, para que a nau capitânea de Rennie chegue a tempo de abatê-lo... A aventura tem seu desfêcho no Palácio Buckingham, com os dois heróis sendo altamente condecorados por Sua Majestade.

O caráter melo-romântico do convencional intróito, o ritmo de ação das seqüências náuticas e o desenlace, mais a revelação de que Hunter é o filho de Rennie com miss Hilder — tudo isso tumultua o esquema narrativo de "Sailor of the King", agrava as não poucas implausibilidades de que se nutre o texto, e concorre para que o realizador (britânico) Roy Boulting não tenha em mãos um "script" capaz de suscitar em sua câmera algo mais do que uma sólida concepção artesanal. Em todo o caso, os desempenhos são corretos, destacando-se miss Hiller, que, apesar de breve a sua aparição, "rouba" o filme.

A foto é de qualidade.

★ ★ ★

"Sailor of the King", 20th. (53), no Vitória. Dir.: Roy Boulting. Prod.: Frank McCarthy. Cen.: Valentine Davies. Orig.: C. S. Forester. Fot.: Gilbert Taylor. Mus.: Clifton Parker. El.: Michael Rennie, Jeffrey Hunter, Wendy Hiller, Bernard Lee e Peter Van Eyck.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: sóbrio. Enrêdo: falho. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

BOAS FESTAS — Retribuimos os votos de "Metro Goldwyn Mayer" e "Pelmex"

(Conclui na 1.ª pág. da 2.ª seção)

Pelos Estúdios

Na interpretação de Ferruccio Tagliavini, Rosana Carteri, Giuseppe Taddei e Cesare Siepi, entre outros, a Rádio Ministério da Educação vai transmitir, hoje, às 17 horas, a ópera «A Boémia», de Puccini. Orquestra e côro da Rádio Italiana de Turim, sob a regência de Gabriele Santini. Comentário de Galvão Peixoto.

—:—

O «Vesperal Sinfônico», da Rádio Ministério da Educação, programa organizado por Aluísio Rocha apresentará hoje, às 15 horas, as seguintes peças: «The Great Elopement», de Haendel-Beecham; «A destruição de Dofanas» de Mendelssohn; «Antar», de Rimsky Korsakov; «La Mer», de Debussy, e «Concêrto n. 3, em dó maior, para piano e orquestra, op. 26, de Prokofieff. Solista: Alexander Uninky.

—:—

Treze nomes estão inscritos até a presente data no Concurso «Rainha do Rádio de 1955, instituído pela Associação Brasileira de Rádio. O certame vem se revestindo do maior interêsse, não só por parte das candidatas como do grande público amante do rádio. No próximo dia 23, quinta-feira, será realizada na sede da A. B. R., à rua do Acre, 47, 8º andar, às 16 horas, a primeira apuração dêste sensacional concurso, estando convidada para assisti-la tôda a imprensa especializada, bem como todos os fãs.

—:—

A pianista brasileira Glória Maria da Fonseca voltará a atuar no programa «Ondas musicais», amanhã, em sua audição de despedida a artista executará as seguintes peças: «Balada» n. 4, em fá menor, op. 52, de Chopin; «Ondine», n. 1, de «Gaspard de la Nuit», de Ravel; e «Triana» (da suíte «Iberia»), de Albeniz. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 20h 5m.

—:—

«Encontro com a literatura», programa que Oto Maria Carpeaux escreve e que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, vai apresentar, amanhã, um encontro com Oscar Wilde. Os intérpretes dêste programa são Maria Muniz e Brandão Reis.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Transmissão, diretamente do Teatro João Caetano, da solenidade de entrega dos prêmios do Concurso «Aluno n. 1». 11 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almoço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «A Boémia», de Puccini (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esa música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Park Avenue. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Socials Princípe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — No mundo da ópera. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Você, a música e a noite.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.30 — Segunda audição. 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divi.

GUANABARA (1 360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal Vesúvio. 17 — Novidades em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Carnaval em desfile. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

M. VEIGA (1 220 KCS) — 18 — Rádio-baile. 19 — Nós os gatos. 19.30

(Conclui na 1.ª pág., 2.ª coluna)

Televisão - Tupí

13 — Garotas do Mascarenhas. 13.30 — Trapalhadas do Oscarito. 14 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 15.15 — Transmissão esportiva. 20.45 — Teatro. 21.30 — Últimas de hoje. 22 — Falando francamente.

MORREU O MAIS CONHECIDO CÔMICO INGLÊS

LONDRES («Diário de Notícias») — Sir George Robey, famoso comediante britânico, cognominado de «O Primeiro Ministro do Divertimento», morreu, há dais, no seu domicílio de Saltdean, no Sussex, à beira dos penhascos que dominam as águas cinzentas da Mancha. Morreu com 85 anos. Foi o mais conhecido dos cômicos da Inglaterra, tendo sido enobrecido com o título de Sir no começo deste ano.

O trono inglês, como se sabe, vem desde datas imemoriais, dando todo o prestígio ao teatro, e são muitos os grandes atores feitos nobres pelo bom gosto dos soberanos e soberanas.

George Robey não foi sempre comediante. Começou a vida como eletricista e seu primeiro emprêgo foi na construção da linha de bondes da cidade de Birmingham. Estreou no palco em 1891, mas foi sòmente em 1935 que se dedicou ao repertório shakespeariano, no papel de Falstaff e na primeira parte do «Henrique IV», onde teve grande sucesso apesar da cabala dos atores do repertório, que tinham espalhado que George não era capaz de aprender um papel de cor, tão habituado estava aos «gags» e improvisos. Durante a guerra 1914-18 serviu nos transportes mootrizados e organizou campanhas para as obras de guerra recolhendo a enorme soma de meio milhão de esterlinos. Depois da guerra, o capitão George Robey foi chamado ao Palácio de Buckingham, condecorado e felicitado pelo rei George V. Durante a Segunda Guerra Mundial, fez a mesma campanha de coleta de donativos para as obras de guerra, e, embora já com idade, trabalhou menos pois conseguiu 2.000.000 de esterlinos.

Robey era pouco conhecido no estrangeiro, pois sua «verve» era essencial e tradicional inglêsa e baseada nos trocadilhos e quiproquós inglêses. Fez todavia uma «tournée» na Provença, na França, em «Don Quichote», ao lado de Fedor Chialiphe.

Uma originalidade: sua espôsa, e agora viúva, Lady Robey, ex- Miss Blanche Littler, foi durante muito tempo a diretora de sua atuação teatral. Casara-se Sir George Robey em 1938. — (A. F. P.).

"UM MARIDO, PELO AMOR DE DEUS" — "Um marido, pelo amor de Deus" espetáculo da Cia. Derci Gonçalves no Teatro Glória, será apresentado à crítica no próximo dia 21, às 21 horas. Participam do elenco Jorge Diniz, Francisco Dantas, Nena Napoli, Eugênia Levi, Jackson de Sousa e outros, sob a direção de José Maria Monteiro. Na gravura, Derci Gonçalves

Teatro Brasileiro de Comédia

O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará novamente no dia 21 «Pega fogo», com Cacilda Becker, em favor duma organização de caridade. No dia 22 reaparecerão os «Seis personagens à procura de um autor» nas interpretações de Cacilda Becker, Luís Linhares, Raque, Moacir, Benedito Corsi que assim substitui Carlos Vergueiro por não ter êste renovado o contrato com o T. B. C., Paulo Autran, Marina Freire, Célia Biar, Renato Consorte e os coadjuvantes Carlos Murtinho, Válter Gonçalves, Ana Beatriz e outros. A peça de Pirandello irá sòmente até o dia 26. Nos dias 24 e 25 não haverá espetáculos.

«A raposa e as uvas»

«A raposa e as uvas», original de Guilherme Figueiredo, será encenado em Viena, no mês de janeiro vindouro. O Teatro Esterhazh, que realizará o espetáculo, convidou o autor para comparecer à estréia. O autor aceitou o convite.

Serviço Nacional de Teatro

Encerrando suas atividades no corrente ano, a Escola de Baile do Serviço Nacional de Teatro, dirigida pela professôra Eros Volúsia, e que realizou em novembro passado suas provas públicas no Teatro Serrador, fará uma nova exibição na próxima quarta-feira, às 15 horas, no auditório do Conservatório Nacional de Teatro (av. Presidente Vargas, 418, 11º andar.).

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Os inocentes, 16 e 21.
Duse (22-1239), A noiva do véu negro, 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Seis personagens à procura dum autor, 16 e 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus!, 16, 20 e 22.
Jardel (37-8712), Comigo ninguém pode, 20 e 22.
Madureira (Tudo de fora, 20 e 22.
Municipal (22-1835).
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Niná, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-5055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Monio no trevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Ros. Garden Clube (57-7758), Ana Cristina e Bando da Lua.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), O melhor é beber, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Espada de Damasco.
Metro-Passeio (22-6490), Todos os irmãos eram valentes.
Odeon (22-1508), Irmãos inimigos.
Palácio (22-0838), O rio das almas perdidas.
Pathé (22-8795), Marujo por acaso.
Plaza (22-1097), O petróleo é nosso.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Vitória, Marujo de S. Majestade.

Centro

Centenário (43-5543), O destino me persegue.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), O petróleo é nosso.
Floriano (43-9074), Honra sem fronteiras.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Três recrutas.
Iris (42-0768), Honra sem fronteiras.
Marrocos (22-7979), Marujo por acaso.
Mem de Sá (42-2232), Um leão está nas ruas.
Olímpia, Desejo e vingança.
Presidente, Marujo por acaso.
Primor (43-6651), O petróleo é nosso.
Rivoli.
São José (42-0592), Marujo por acaso.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Alma do asfalto.
Art-Palácio, Marujo por acaso.
Astória (47-0466), O petróleo é nosso.
Azteca, Honra sem fronteiras.
Botafogo, Cantando na chuva.
Caruso Copacabana, Marujo por acaso.
Copacabana (47-2803), Ladrão de Bagdad.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980).
Floresta (26-6257), Galinha dos ovos de ouro.
Guanabara, Três recrutas.
Ipanema (47-3806), Floradas na serra.
Leme, Tigre dos mares.
Leblon, Marujo de S. Majestade.
Metro-Copacabana (37-9797), Todos os irmãos eram valentes.
Nacional, Borrasca.
Pax, Marujo por acaso.
Pirajá (47-2667), A sogra.
Politeama (25-1143), Brigada gloriosa.
Rian (47-1144), Irmãos inimigos.
Ritz (37-7224), O petróleo é nosso.
Roxy (27-8245), Espada de Damasco.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Espada de Damasco.

Tijuca

América (48-4519), Irmãos inimigos.
Carioca (28-8178), Espada de Damasco.
Metro-Tijuca (48-8840), Todos os irmãos eram valentes.
Olinda (48-1032), O petróleo é nosso
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Vida para dois.

Outros Bairros

Abolição, Marujo de S. Majestade.
Avenida (47-1667), Marujo de S. Majestade
Bandeira (28-7575), Festa brava.
Estácio de Sá (32-2923), Da terra nasce o ódio
Fluminense (28-1404), Marujo por acaso.
Grajaú (38-1311), Mogambo.
Haddock Lôbo, O petróleo é nosso.
Madrid, Espada de Damasco.
Maracanã (48-1910), Marujo de S. Majestade.
Santa Alice, Espada de Damasco.
São Cristóvão (28-4925), Sangue por sangue.
Velo (38-1381), Viúva alegre.
Vila Isabel (38-1310), Brigada gloriosa.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Seu único pecado.
Bandeirantes.
Baronesa, Obrigado, doutor.
Borja Reis (29-4281), Doutora, tenh febre.
Campo Grande, Soldado da rainha.
Coliseu (29-8753), Festival Walt Disney.
Edison, Procura-se uma estrêla.
Guaraci, Marujo por acaso.
Irajá, Pecadora marcada.
Jovial, Brigada gloriosa.
Madureira (29-8733), Espada de Damasco.
Boca Bonita, Mogambo.
Moderno (BNG-842), Serenata espanhola.
Monte Castelo (29-8250), Investida de bárbaros.
Natal, Um leão está nas ruas.
Palácio Santa Cruz, Rodolfo Valentino.
Para Todos (29-5191), Marujo por acaso.
Piedade (29-6532), Roda da fortuna.
Primavera, Aviso aos navegantes.
Realengo, Sangue por sangue.
Ridan (49-16..), Honra sem fronteiras.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9198), Alma do asfalto

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Um leão está nas ruas.
Braz de Pina, Um leão está nas ruas.
Mauá, Marujo por acaso.
Rosário (30-1589), Sentinelas do deserto.
São Geraldo, O filho de Ali-Babá.

Ilha do Governador

Jardim, Roda da fortuna.

Duque de Caxias

Brasil, Falcão dos mares.
Caxias, Vingança brutal.
Paz, Espada de Damasco.
Popular, Honra sem fronteiras

Nilópolis

Imperial, Torrentes de vingança.
Nilópolis, O sabre e a flecha.

Petrópolis

Bogari, Muralhas de sangue.
Capitólio, Irmãos inimigos.
D. Pedro (3400), Honra sem fronteiras.
Esperanto, Marujo por acaso.
Imperador, Os filhos de ninguém.
Petrópolis, Espada de Damasco.
Santa Teresa, Uma aventura na Índia.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

uma tentação...
ROSQUINHA DE CÔCO
piraquê

...SENHORA OU CAVALHEIRO...
TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO
usando o maravilhoso
DESODORANTE
de franca aplicação
UM PRODUTO
Mme. MARGARIDA
À venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Aqui está a solução para os seus presentes de NATAL
Escolha o que mais se adapta ao seu caso

Nada como um perfume ATKINSONS para tornar seu presente um verdadeiro sucesso!

Extratos Atkinsons
MIRAGE ★ CHANCE ★ PRELUDE
Lindas apresentações de apurado bom gôsto Inesquecíveis lembranças de você...
100,00 a 200,00

Para cavalheiros
ENGLISH LAVENDER
Conjunto de bom gôsto:
ÓLEO 20,00 a 30,00
BRILHANTINA 20,00 a 30,00
COLÔNIA 50,00 a 200,00

Colônias Atkinsons
CHANCE
MIRAGE
PRELUDE
Em lindas caixas de apresentação, as Colônias Atkinsons constituem um magnífico presente
35,00 a 300,00

PÓ FACIAL ATKINSONS
Finíssimo Pó de Arroz, apresentado em dois perfumes: Mirage ou Prelude. Com o exclusivo Abastecedor Atkinsons, é um delicado presente.
20,00 a 35,00

PERFUMADA MASCOTE
Original figa de cristal negro, contendo o famoso Extrato Chance. Idéia diferente, que agradará, por certo.
100,00

MISS FRANCE
NOVIDADE
A mais recente criação de Atkinsons. Moderno perfume de delicioso toque francês. Loção e Colônia
75,00 a 300,00

Presentes ATKINSONS agradam sempre

INTAS AG-48

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30.2280; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0588; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17 Polícia Civil. — Radio Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2993. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÃO

Domingo, 19 de Dezembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Augustus	19	Gênova	43-8860
Aliota	20	Hamburgo	23-2000
Pres. Peron	21	Londres	43-1093
Hig Princess	21	B. Aires.	23-2161
Charles Tellier	22	Hamburgo	43-4915
Del Sud	22	N. Orleans	23-4134
Tara	22	B. Aires.	23-2000

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	20.552.666,40
A Alfândega arrecadou ontem	5.293.870,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	12.971.115,80

Decretado o aumento nas passagens de bondes

Majoração de trinta centavos, por seção, nas linhas da Light e Jardim Botânico, e cinquenta centavos na C. Ferro Carril Carioca

Só entrará em vigor após o pronunciamento da COFAP, que se reunirá extraordinàriamente — Decreto «ad referendum» da Câmara dos Vereadores, que deverá manifestar-se sôbre a mensagem n. 30 — Destina-se o aumento, à majoração de salários nas emprêsas

O prefeito assinou, ontem, decreto autorizando, a título precário, a majoração nos preços das passagens de bondes "ad referendum" da Câmara dos Vereadores, nos seguintes têrmos:

"Considerando que o aumento salarial acordado perante o Departamento Nacional do Trabalho, entre as emprêsas de carris urbanos e o sindicato de classe dos seus empregados impôs majoração tarifária destinada a atendê-los; considerando que a Comissão de Peritos-Contadores designada para estudar os efeitos que o aumento dos salários acarretaria para as emprêsas concessionárias, concluiu pela necessidade de um reajustamento, o qual deveria, entretanto, restringir-se à cobertura do ônus decorrente do aumento salarial; considerando que a Câmara do Distrito Federal não se manifestou sôbre a Mensagem n. 30, de 9 de novembro findo, que lhe enviou o Executivo, por ser duvidosa a questão de competência para a autorização de aumento tarifário; considerando, finalmente, que, iniciando-se sòmente a 15 de março do ano vindouro, a próxima Legislatura, a solução ver-se-ia retardada em evidente prejuízo para a economia privada dos empregados daquela emprêsa:

Art. 1º — Ficam autorizados, a título precário, os aumentos nos preços das passagens de primeira classe, dos bondes das Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, para atender ao aumento salarial, resultante do último acôrdo entre essas emprêsas e o sindicato de seus empregados, aprovado pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

Parágrafo 1º — Os aumentos a que se refere êste artigo, serão de Cr$ 0,30, por seção nas linhas das Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, e Ferro Carril do Jardim Botânico, e de Cr$ 0,50 por passagem nas linhas da Companhia Ferro Carril Carioca.

Parágrafo 2º — Os aumentos autorizados neste artigo sòmente vigorarão após observância no disposto no artigo 9º, parágrafo único, da Lei Federal n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Art. 2º — A concessão do aumento das tarifas, em caráter definitivo, fica condicionado à manifestação da Câmara do Distrito Federal sôbre a mensagem n. 30 que lhe en-

(Conclui na 6.ª página)

Nas mãos do próprio govêrno os meios para cobrir os 15 biliões do deficit

Calculada anualmente em cifra idêntica a sonegação dos tributos federais — Declarações do sr. César Prieto, ex-diretor da Divisão do Impôsto de Renda, em resposta à consulta da A.E.P.T.U.A.

Em resposta à consulta da Associação dos Extranumerários e Pessoal Temporário da União e Autarquias, o deputado César Prieto, ex-diretor da Divisão do Impôsto de Renda, declarou que o govêrno tem nas próprias mãos os meios para cobrir o imaginoso «deficit» orçamentário de 15 biliões de cruzeiros calculado pelo ministro Eugênio Gudin para o próximo ano. «O Ministério da Fazenda, com o aperfeiçoamento imediato do seu aparelho especializado, pode elevar consideràvelmente a arrecadação no combate sem trégua nem exceção à sonegação de todos os tributos, estimada em 15 biliões de cruzeiros, o que daria para cobrir todo o possível «deficit» orçamentário» — disse o sr. César Prieto, acrescentando que êsse é mais um problema de administração do que pròpriamente de qualquer outra ordem.

PODE SER CONCEDIDO O ABONO

A consulta ao ex-diretor da Divisão do Impôsto de Renda teve por objeto a notícia de que várias emendas apresentadas ao projeto que concede abono aos servidores públicos serão rejeitadas pela Câmara Federal por falta de meios para êsse fim, por parte do govêrno.

(Conclui na 6.ª página)

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3238.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

NA MELHOR HORA...
...V. DORMIRÁ MELHOR!

DURAVEL - MACIO
INDEFORMAVEL - ANTI-ALÉRGICO
VENDAS A PRAZO

VULCASPUMA

O MAXIMO EM COLCHÕES E TRAVESSEIROS DE ESPUMA LATEX
Exposição e vendas: ARMARINHO GUANABARA LTDA
Rua da Alfândega, 340, 1º andar — Telefone: 43-9105
Para o Interior despachamos pelo reembôlso.

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Pronta entrega — Exposição à

Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 42-4558.

VOCÊ é assim?

A Esplanada

TEM ROUPAS
EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
CASA PARA HOMEM
RUA MÉXICO
e também em MADUREIRA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3266.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.



adquira desde já
Cartões de Natal

Praticos, uteis, elegantes — em 4 ou 5 côres, numa grande variedade à sua escolha.

O maior estoque da cidade

CIA. Oscar Rudge DE PAPÉIS
Av. Almirante Barroso, 2 (junto à R. Senador Dantas)
Av. Presidente Vargas, 980
Rua Silva Jardim, 16

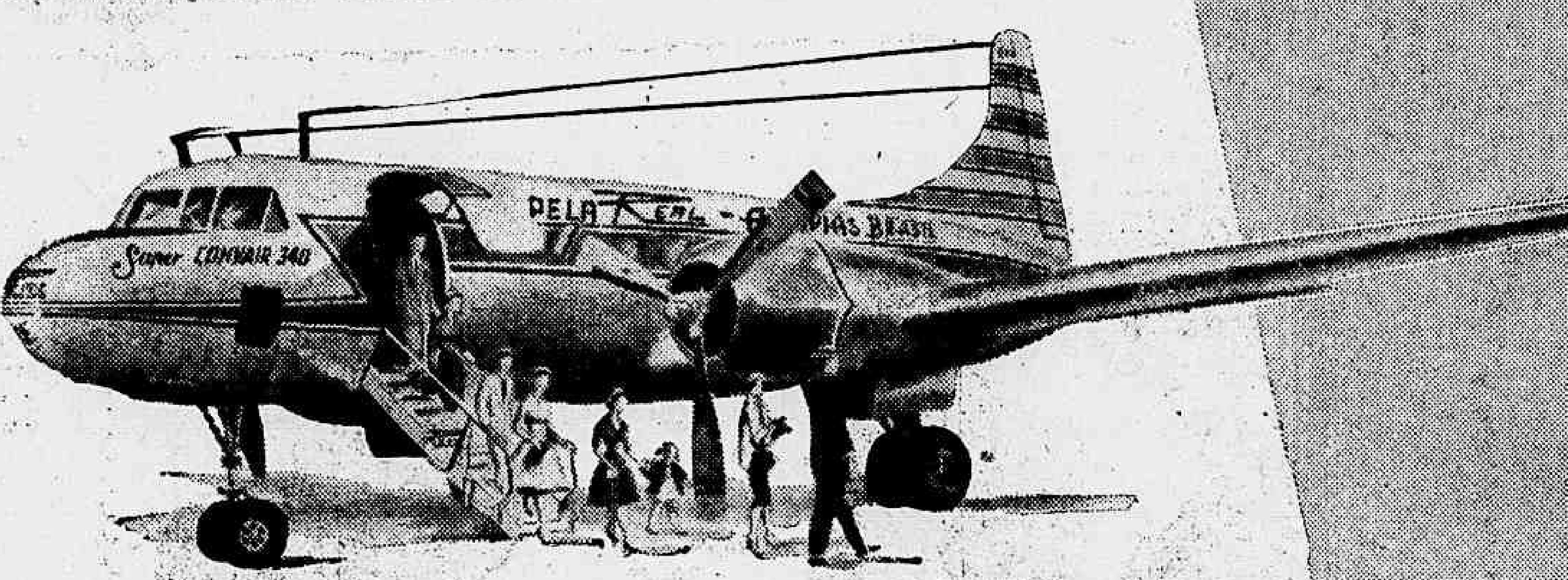
RIO-SALVADOR-RECIFE e FORTALEZA

RIO - RECIFE - FORTALEZA - 2as, 4as e 6as às 12 hs.
RIO - SALVADOR - RECIFE - 3as, 5as, Sáb. e Dom. às 12 hs.

Pelo Super CONVAIR 340
da
REAL-AEROVIAS BRASIL

MOTORES - com injeção a água desenvolvendo 2.400 HP cada um
AR CONDICIONADO - para seu maior confôrto
CABINE PRESSURISADA - Mesmo em vôos a grandes altitudes, você não sentirá a diferença de pressão
TREM DE POUSO EQUIPADO COM PNEUS DUPLOS - aterrisagens mais firmes e macias
HELICES DE PASSO REVERSIVEL - possibilitam pousos curtos, mesmo em pistas escorregadias
ESCADA ESCAMOTEAVEL - embarques e desembarques mais rápidos
JANELAS PANORAMICAS - você terá um novo "ponto de vista" aéreo
VELOCIDADE - 454 quilometros por hora
PASSAGEIROS - 44 pessôas comodamente instaladas em poltronas estofadas com espuma de borracha
COSINHA PARA PREPARO DE LANCHES QUENTES, e outras características que o tornam

o mais moderno tipo de avião comercial usado no Brasil

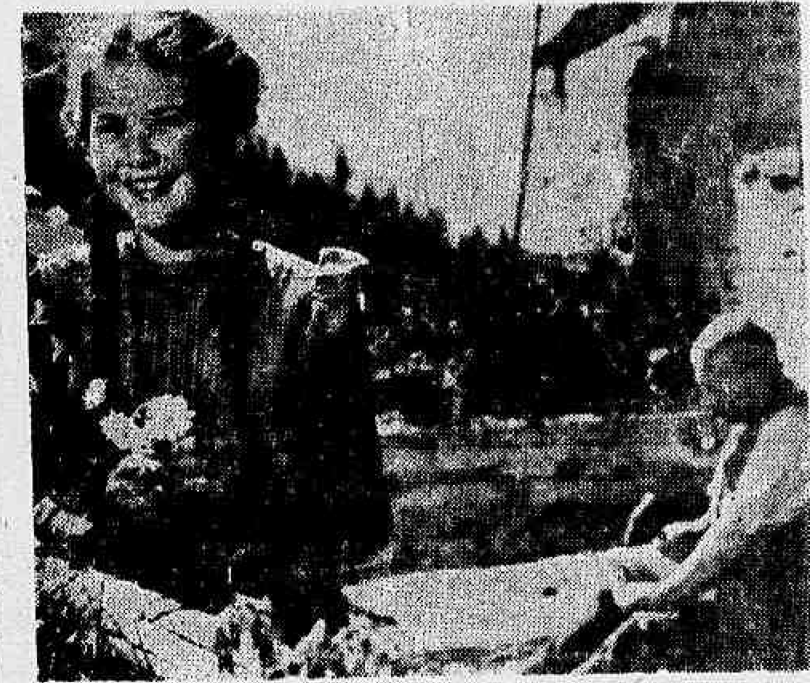


vôe pelo Super CONVAIR 340

O CONSORCIO REAL-AEROVIAS BRASIL SENTE-SE ORGULHOSO EM SERVIR SEUS PASSAGEIROS COM O SUPER CONVAIR 340 PROPORCIONANDO ÀQUELES QUE O DISTINGUEM COM SUA HONROSA PREFERÊNCIA, UMA VIAGEM MELHOR: AGRADÁVEL E MAIS RÁPIDA.

REAL-AEROVIAS BRASIL

CINEMA



"HEIDI", UM FILME SUÍÇO — Nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, e Santo Afonso, estará a partir de amanhã a película "Heidi", tôda rodada nos Alpes suíços e que nos apresenta, portanto, belíssimas paisagens ao lado de um tema profundo e comovente, interpretado por Willy Birgel, Thea Liagna e Elsbeth Sigmund, tendo merecido o primeiro prêmio do Festival de Veneza de 1953. A distribuição dêste filme suíço é feita pela Columbia Pictures e a história baseia-se no romance do mesmo nome da escritora Johanna Spyri.

NOVAMENTE EM CARTAZ "OS CONTOS DE HOFFMANN"

No filme "Os Contos de Hoffmann", os diretores Michael Powell e Emeric Pressburger conseguiram reunir o que de mais expressivo existe nas manifestações artísticas do homem: a música, a dança e o drama. Ao transporem para a tela a famosa ópera de Offenbach, os cineastas inglêses procuraram escolher dos elementos mais representativos dessas três artes. E assim, temos um elenco em que sobressaem nomes como Moira Shearer, Ludmilla Tcherina e Leonide Massine, do "ballet" inglês; o maestro Sir Thomas Beecham, regendo a afamada Orquestra Filarmônica Real, e numerosas outras figuras da cena lírica e do cinema britânicos, vivendo os fantásticos personagens de Hoffmann, num ambiente de extraordinário luxo, filmado em tecnicolor.

Trata-se, na verdade, de uma reprise benvinda da London Films, que veremos no cinema Copacabana a partir de amanhã.



GINA LOLLOBRIGIDA NA EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES — A sua passagem por Buenos Aires, a atriz Gina Lollobrigida foi recebida na Embaixada do Brasil naquela capital. Na foto, um flagrante da recepção, vendo-se o embaixador Orlando Leite Ribeiro quando cumprimentava a famosa artista italiana.

Marlon Brando no cinema italiano

Durante sua recente estada em Roma, o ator norte-americano Marlon Brando, em resposta às numerosas perguntas que lhe foram dirigidas pelos representantes da imprensa especializada, declarou, entre outras coisas, que se acha disposto a interpretar filme na Europa, contanto que o argumento seja do seu agrado. No que tange à sua viagem a Roma, prende-se ela, como se sabe, ao projeto de realizar na Itália, com produtores italianos, uma película inspirada no romance "Guerra e Paz", de Tolstoi, na qual Brando interpreta o papel de Pierre, o estranho filho do conde Bezuchov. [illegible] Marlon Brando disse que os que mais admira são Vittorio De Sica e Luchino Visconti.

Antologia de Totó

Foi iniciada a filmagem da película "Toto all'inferno" (Totó no inferno), sob a direção de Camillo Mastrocinque, o filme, cenarizado por Metz, Marchesi, Continenza e Fulci, deverá constituir uma espécie de antologia de melhores "sketches" teatrais interpretados por Totó no decorrer da sua carreira de revista e teatro de variedades. Produzido pelas Excelsa Film e Carlo Ponti, em associação, o celulóide está sendo rodado em preto e branco e, parcialmente, em Ferrapiacolor.

Renato Rascel em Cinemascope

O ator cômico italiano Renato Rascel, que adquiriu projeção internacional com o filme de Lattuada "O capote", apresentado há dois anos no Festival de Cannes, interpreta atualmente, sob a direção de Giorgio Simonelli [illegible]

Achado arqueológico

VIENA, 18 — (A. F. P.) — Foi descoberto nos arredores de Ravelsbach, na Baixa Austria, o esqueleto de um mamute de cêrca de 600.000 anos, cujos ossos e principalmente as presas, medindo 126 centímetros, estão em perfeito estado de conservação.

«Bambi», no Festival Walt Disney

Satisfazendo apêlos do público, a RKO Radio vai exibir, a partir de segunda-feira, as obras primas de Walt Disney. Entre essas encontra-se "Bambi", um enrêdo bonito e delicado, e até humano pelos sentimentos que expõe, essa realização do grande Festival Walt Disney que os cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, São Pedro, Coliseu e Alvorada darão, cada dia, um novo programa completo para um alegre natal dos adultos e das crianças cariocas — em tecnicolor. E como complemento dêsses espetáculos, temos outra inesquecível, da série "Maravilhas da Natureza": "A Ilha das Focas".

Mais um Cinemascope para o Rio

O bairro tijucano terá dentro de breves dias o segundo Cinemascope do Rio no novo e confortável cinema Madrid, que deverá ser inaugurado com o filme "O Manto Sagrado", (The Robe), desempenhado por Victor Mature, Richard Burton, Jean Simons, Michael Rennie, Jay Robinson e milhares de participantes mais, sob a direção de Henry Koster. Apresentação da 20th Century Fox, que a partir do dia 24 poderá ser vista no confortável cinema Madrid, o segundo do Rio dotado dêste notável processo visual.

Novas aventuras de Tarzan numa produção RKO-Rádio

Por querer descobrir o misterioso segrêdo que aquela montanha guardava em um círculo mortal, perdem a vida uns mercadores temerários e pouco escrupulosos. Tarzan se vê envolvido em perigo sem conta, arriscando-se seriamente para salvar-se, quando homens-leopardos o atacam. "Tarzan e a Montanha Secreta" encerra todo o motivo para ser um dos melhores da série, é que os cinemas do circuito Plaza, apresentarão amanhã. Como complemento do programa, os cinemas Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo, apresentarão "Tomoe", um formidável documentário filmado na Africa. Eis o programa de Natal que a RKO e a emprêsa U. R. Castro presenteará ao público.

«Rapsódia», quinta-feira, nos 3 Cines Metro

Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson, eis o trio de jovens atores responsáveis pelos papéis centrais de "Rapsódia", próximo lançamento dos cines Metro em sua tela panorâmica. De Elizabeth Taylor podemos dizer que atinge nêsse filme, em tecnicolor e Som Estereofônico Perspecta, o ponto culminante de sua carreira, tanta a plenitude de sua beleza física como no pleno florescimento de seu inegável talento dramático. E o papel de "estrêla" exige precisamente essas duas coisas: beleza e talento. Dirigido por Charles Vidor e produzido por Lawrence Weingarten, "Rapsódia" apresenta também em seu elenco os nomes de Barbara Bates e Louis Calhern.

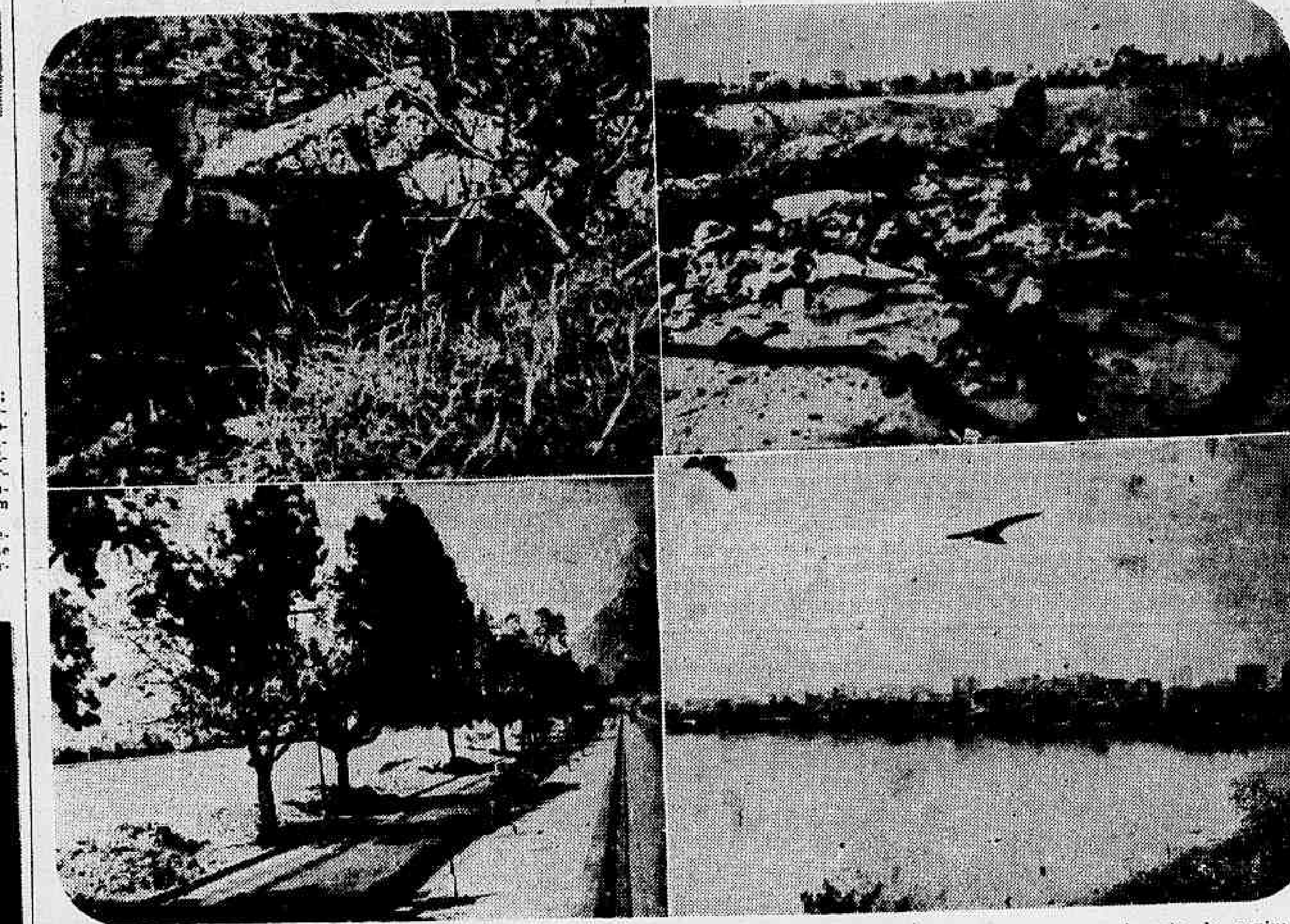
Gina Lollobrigida em «Ousadia de valente»

Gina Lollobrigida, além de ser uma das mulheres mais lindas do cinema vem provando que também sabe representar. Ela vai aparecer no filme distribuído pela United Artists, "Ousadia de Valente", em Pathé Color, ao lado de Errol Flynn, cujas exibições começam amanhã nos cinemas do circuito Severiano Ribeiro.

Continua a mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas

Sobretudo com a chegada do calor sufocante, com a fermentação da água, e com o despejo de sujeiras, gorduras e imundícies de tôda a espécie pelos «ladrões» das estações de recalque, será inevitável a volta do mau cheiro de peixe pôdre, na Lagoa — As autoridades municipais ainda não resolveram o problema

Entregue ao abandono, a «Pampulha» carioca — Outros problemas precisam ser solucionados para satisfação dos milhares de moradores nas imediações da lagoa: remoção do lixo, entulhos, e detritos diversos, e urbanização total da orla, de acôrdo com o projeto da P.D.F.



Na Lagoa Rodrigo de Freitas, muitos problemas existem, a começar pela sujeira em suas margens, o crescimento do capim, a falta de limpeza e a remoção do entulho (fotos 2, 3, 4 e 5), conforme se observa nas fotografias acima.

Os moradores das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas começam já a sentir, o tão incomodativo mau cheiro de peixe podre, sempre presente nesta época do ano, quando o calor é sufocante e abrasador, e, quando se verifica a mortandade, por asfixia (devido à fermentação da água), de toneladas de peixes de todo o tamanho. As autoridades municipais — devem cuidar seriamente do assunto procurando no momento sanar o mal a fim de evitar, se possível, o que aconteceu de outras vezes, quando milhares e milhares de peixes «invasores» da lagoa antes da chegada do verão, foram mortos, provocando terrível situação de mal estar aos moradores da região.

Até agora a conclusão mais lógica a que chegaram os técnicos no assunto é a de que, com a vinda do verão escaldante e com a fermentação de matérias, gorduras, e outras imundícies despejadas na lagoa, cuja água nesta época do ano não é renovada possuindo pouco teor salino, os peixes absorvem o gás sulfídrico, morrendo em consequência disto.

APARECEM À TONA OS PRIMEIROS PEIXES MORTOS

Estivemos em visita à «Pampulha carioca». Ambiente de mal estar, principalmente na parte situada junto ao Corte de Cantagalo, e morro das Catacumbas, foi o que notamos, porque, de fato, o mau cheiro de peixe podre era mesmo terrível. Por enquanto, como só agora, estão morrendo os primeiros peixes, de tamanho reduzido que são levados por ventos fracos, os moradores naquele setor da grande lagoa são os que primeiro sentem os efeitos.

Também estivemos junto ao canal, que, dá passagem à água, renovada e limpa, na av. Delfim Moreira. Vários trabalhadores lá estavam fazendo a limpeza e desobstrução do canal. A P. D. F. toma assim, as primeiras providências. No entanto, apuramos que as quatro estações de recalque da Lagoa (uma aos fundos da Sociedade Hípica Brasileira, outra, na praça Santa Margarida Maria, a terceira, na praça Corumbá, e, finalmente, a última, na av. Epitácio Pessoa junto ao Clube dos Caiçaras) continuam despejando, pelos seus «ladrões», verdadeiros rios de águas sujas, matérias, gorduras e inúmeras imundícies na Lagoa, principalmente aos domingos, quando não funcionam. As estações de recalque funcionam diàriamente durante a semana, de 8 às 17 horas, mantendo suas bomba em funcionamento, nesse período. Nas quinze horas restantes do dia, os «ladrões» continuam despejando, na Lagoa, a água suja e podre dos bairros de Jardim Botânico, Copacabana, Ipanema e Leblon.

ENTREGUE AO ABANDONO A LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A visita que fizemos à Lagoa foi demorada. Principiamos pelo trecho junto ao Corte de Cantagalo, perto de um edifício de 10 pavimentos construído naquele local. Conversamos com vários moradores dos «bungalows» situados às margens da Lagoa, e nas ruas adjacentes. Todos se queixam da situação de abandono em que se encontra agora a outrora aprazível «Pampulha carioca», tal com denominaram a Lagoa Rodrigo de Freitas, no tempo quando era bem tratada, e chegara a se tornar um centro de atração de turistas estrangeiros.

Na conversa que mantivemos com os residentes no local fomos colocados a par dos inúmeros problemas que estão merecendo a atenção das autoridades municipais, (no momento, displicentes e pouco interessadas de sairem do marasmo em que se encontram) e que necessitam ser resolvidos.

O primeiro deles diz respeito ao problema já citado por nós acima, e, que, sòmente com a intervenção decisiva do próprio prefeito do Distrito Federal será superado. Refere-se à mortandade de toneladas de peixes e consequente mau cheiro.

OUTRO PROBLEMA SÉRIO: A URBANIZAÇÃO DA ORLA DA LAGOA

Mas, outro se destaca como também dos mais importantes: o da urbanização da orla da Lagoa. A Prefeitura, pelo seu Departamento de Urbanismo, elaborou um projeto de urbanização da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, e, no entanto, cumprindo o que determina êsse plano, sòmente está aterrando o trecho da avenida Epitácio Pessoa e junto aos morros das Catacumbas de Cantagalo e estabeleceu o gabarito de altura de 10 pavimentos para as construções de edifícios situados naquele local. Nada mais.

Porque a própria finalidade do projeto não foi cumprida, de vez que de urbanização da orla foi coisa que nada se fez até agora...

O plano prevê, além da construção de blocos de 10 pavimentos na base do morro das Catacumbas (a favela deverá ser removida de lá), atêrro de grande parte da Lagoa e alargamento da avenida Epitácio Pessoa, etc.

Um dos moradores, em rua adjacente à avenida Epitácio Pessoa, sr. Aloísio Pena, que foi secretário do ex-prefeito João Carlos Vital, disse-nos:

— Inúmeros são os problemas aqui na Lagoa. Já não citarei os que se referem à mortandade de peixes, mau cheiro, etc., etc. Citarei apenas os que já vêm de longa data. Os relativos à falta de limpeza. Antes de mais nada, antes mesmo de começar, devo adiantar que, além de morador antigo dêste outrora aprazível recanto, sou um verdadeiro apaixonado pelas coisas boas já realizadas na cidade do Rio de Janeiro, e, principalmente, como é lógico, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Não posso me conformar com o que está acontecendo com a nossa Lagoa. Transformaram-na em verdadeiro depósito de lixo... Senão vejamos: Para iniciar, em frente ao Cantagalo tiveram a infeliz idéia de colocar pedras (que vieram do muro do Copacabana Palace) à beira da Lagoa, o que dá um mau aspecto.

O calor sufocante, a fermentação da água pouco renovada e o despejo de detritos, gorduras e outras imundícies, tudo causa a periódica mortandade de peixes na Lagoa.

Ninguém ignora que, atrás daquela grande armação de cimento junto ao prédio residencial do sr. Filinto Müller, está se desenvolvendo uma extensa favela.

E os detritos, matérias, gorduras, pedaços de madeira e lixo depositados às margens da Lagoa? Porque não se faz a limpeza periódica dêsse local? Por que as árvores e arbustos plantados com tanto esmero e tanto carinho estão maltratados e fenecendo, sem ter ao menos alguém que se interêsse por tratá-los? Hoje em dia as crianças já não podem brincar com tranquilidade nos balanços e gangorras nos únicos trechos urbanizados às margens da Lagoa, porque o capim cresce ràpidamente, e, há ainda o perigo de cobras.

No tempo que eu era secretário do meu amigo dr. Vital, lutei para conseguir urbanizar um trecho da orla da Lagoa, fazendo a limpeza das margens, colocando areia em grande quantidade nas mesmas, para, depois, plantar árvores e arbustos, e, com isso tornei possível o que lá existe, entre a sede náutica do Vasco e o Clube Piraquê... E, se tivéssemos mais tempo de administração, garanto que tôda a orla da Lagoa ficaria urbanizada tal e qual está o referido trecho. Contei com a ajuda prestimosa de vários amigos, de firmas construtoras, etc.

Hoje, tudo está abandonado, infelizmente. Vários bancos estão quebrados, as árvores, arbustos, capim, tudo necessitando de melhor tratamento. No lugar daquele pitoresco bar construído às margens da Lagoa, pouco depois do morro das Catacumbas, encontra-se hoje uma garage de barcos... Tudo sujo e rebentado. As obras que estão sendo levadas a efeito naquele trecho da avenida Epitácio Pessoa, também não acabam mais. O entulho de lixo, pedras e terra fica jogado em cima das calçadas, uma lástima. Nos fundos da Sociedade Hípica Brasileira vê-se aquele cano de esgôto a despejar na Lagoa detritos e matérias diversas, uma coisa incrível. Quanto ao estádio do Remo, agora já não há mais solução: está construído. Vai custar cêrca de 40 milhões de cruzeiros, está mal situado (o público assistente só vê o ponto de chegada...) e tem pouca serventia. Ao em vez do estádio do Remo, o que a Prefeitura deveria ter feito era a urbanização de tôda a orla da Lagoa, que não lhe custaria nem 5 milhões de cruzeiros e ia muito mais de encontro aos desejos dos desportistas amantes do esporte náutico. O público sentado na relva circundante da Lagoa, apreciaria melhor as competições de remo do que postado horas e horas sob sol abrasador, na quentíssima arquibancada de cimento do mal situado estádio de 40 milhões... — concluiu o sr. Aloísio Pena.

APELO AO ATUAL PREFEITO

Outros moradores também apelam para o prefeito Alim Pedro no sentido de que resolva de uma vez por tôdas acabar com as irregularidades verificadas na Lagoa Rodrigo de Freitas. Esperam que s. exa., como conhecedor profundo dos problemas com que se debatem, tome providências visando a melhoria no serviço de limpeza da Lagoa, no de acabamento das obras no local, etc., etc.

O primeiro ministro da India participará da Conferência Colombo

NOVA DELHI — ISI — O primeiro ministro Nehru, deixará Calcutá, num avião da Fôrça Aérea Indiana, com destino a Djakarta, no dia 26 do corrente, para participar da Conferência de Primeiros Ministros, a ser realizada na capital da Indonésia, no dia 28 do corrente.

O sr. Nehru irá acompanhado do dr. Syed Mahmud, do Ministério das Relações Exteriores e do sr. V. K. Krishna Menon, devendo chegar a Bangkok na mesma tarde e passar lá a noite, como hospede do govêrno. O sr. Nehru é esperado em Djakarta no dia 27 do corrente.

O primeiro ministro deve estar de volta à India no dia 1º de janeiro.

O sr. S. Dutt, que é secretário da Commonwealth, que também assistirá a Conferência, deve partir com mais antecedência.

Concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos

O concurso de admissão ao 1º Ano Fundamental do I.T.A., realizar-se-á de 10 a 15 de janeiro próximo, nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Itajubá, Uberlândia, Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Prêto, Campinas, Bauru, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre.

A ordem de realização das provas é a seguinte:

JANEIRO — Dia 10 — Matemática, às 8 horas.
" Dia 11 — Desenho.
" Dia 13 — Física.
" Dia 14 — Testes.
" Dia 15 — Química.

Solicita-se a cada candidato que se dirija à chefia da Divisão de Admissões e Registro do I.T.A., comunicando ter tomado ciência do presente aviso, bem como qualquer eventual mudança de endereço.

Desfile de Reis, em Montevidéu

MONTEVIDEU, 18 (UP) — Um grande desfile de Reis, dedicado às crianças, será realizado nesta capital no dia 6 de janeiro próximo. O desfile abrangerá a extensão da Avenida 18 de Julho e será encabeçado por uma grande banda de música, ruidosa e espetacular, seguida de um quadro alusivo aos Reis Magos, que desfilarão montados em seus clássicos camelos.

Prisões na Espanha

MADRID, 18 (UP) — A polícia espanhola prendeu, hoje, a mais de 100 pessoas, acusadas de atividades subversivas. Esta foi a maior batida realizada nos últimos anos pela polícia franquista. A maioria das prisões ocorreu nesta capital.

A maior parte dos detidos é formada por trabalhadores das emprêsas elétricas, dos transportes e ferroviários.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Morineau e Delorges juntos

O original que Magalhães Júnior traduziu para «Os Artistas Unidos» no Teatro Rival mostra-nos Henriette Morineau e Delorges Caminha juntos. Ao lado de Morineau e Delorges aparecem Cilo Costa, Fernando Luís e Oscar Felipe.

Teatro Infantil

«Filhote do espantalho», peça infantil de Ricardo Braga, será encenada quarta-feira próxima, às 15h30m., no Teatro João Caetano. Entrada franca.

ESPETÁCULOS DE HOJE

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Nova Iguaçu

Iguaçu, Um leão está nas ruas.
Verde, Rebelião dos piratas.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3551), O gênio da lâmpada e Sob o céu de Nevada.
Brasil (4716).
Cassino (4565), Marujo por acaso.
Central (3807), Irmãos inimigos, 3-D.
Icaraí (3316), Promotor de encrencas.
Imperial (3120), Honra sem fronteiras.
Mandaro (2-0285), Tarzan e a mulher diabo.
Nanci (5018), Tarzan e a mulher diabo.
Neves (2-2676), Príncipe de Bagdad.
Odeon (2-2707), A bela e o renegado.
Palace (6285), Um leão está nas ruas.
Para Todos (2-2444).
Paraíso (8174), Vingança dos elefantes.
Rio Branco (2-0334), Fronteira da morte e Aventura no Rio.
São Bento (2-4529), Mais uma vez, perdão.
São Jorge (2-5031), Marujo por acaso.
São José (8044), A Vênus nua.
Santa Rosa (2-4804), Tormento do desejo.
Vitória (5772), Pecado de ser pobre.

PAULO CELESTINO, destacada figura da revista "Eu quero é me badalar" (Teatro Recreio)

CELESTE AIDA, que estreou no Stud do Téo a revista — "O melhor é beber"

Noticiário do Estado do Rio

Comando da Polícia Militar

O governador do Estado opôs veto total ao projeto, votado pela Assembléia, segundo o qual o comando da Polícia Militar seria atribuição exclusiva dos oficiais da própria corporação.

Acôrdo com a Prefeitura de Paratí

O governador aprovou a minuta do têrmo de acôrdo a ser firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e o município de Paratí, para aquisição de equipamento rodoviário.

Negadas facilidades aos funcionários acadêmicos

O governador mandou arquivar o processo em que servidores do Departamento do Serviço Público estudantes da Faculdade de Direito de Odontologia solicitam dispensa do expediente normal, considerando a proximidade das provas parciais. Observa o governador que o pedido contraria o que dispõe o Estatuto dos Funcionários Públicos e que os chefes de serviço têm atendido os casos que se apresentam, sem prejuízo da administração.

Melhoria de salário

O governador autorizou a melhoria de salários para os inspetores técnicos, engenheiros e arquitetos do Departamento de Engenharia, mandando ainda que sejam revistos os estudos em relação aos demais servidores daquêle órgão.

Centro Paroquial da Glória

CONFERÊNCIA PELO PADRE NEGROMONTE

O Centro Paroquial da Glória convida para a próxima conferência em preparação ao Natal, no dia 21, têrça-feira às 20h30m, no Salão do Liceu Franco Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 15. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO DE MESAS DE NATAL E BAZAR BENEFICIENTE

O Centro Paroquial da Glória inaugurou a 15 deste uma Exposição de Mesas de Natal e um Bazar Benificiente, que se prolongarão respectivamente até 23 e 31 do corrente.

O Centro estará aberto a todos, diàriamente, das 15 às 18 horas, e das 20, às 22 horas nos dias úteis e aos domingos das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas. Entrada franca.

ESPIRITISMO

FESTA DOS ESCOTEIROS SENIORES

Os escoteiros seniores da Região do Distrito Federal vão realizar hoje uma grande festa que marcará o término das atividades dos seniores no ano corrente.

A festa terá lugar na sede da Associação Duque de Caxias, no Conjunto Residencial do Pedregulho, situada à rua Lopes Trovão, em Benfica, e se nortearã pelo seguinte programa:

8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional.
8h15m — Torneio amistoso de voleibol entre as patrulhas de seniores, jogos náuticos.
14 horas — Feijoada.
16 horas — Assembléia Geral dos Seniores Cariocas.
18 horas — Arriamento da Bandeira Nacional
18h30m — Programa variado com números de música, esquetes, etc., apresentados pelos seniores.
19h30m — Início do baile.

CURSO DE CHEFES

A Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil fará realizar hoje o seu segundo Curso Preliminar da Insígnia de Madeira para o ramo de Lobinhos. A direção deste curso estará a cargo do sr. Tobby Shelliard, Aquelá Líder, do dr. João Ribeiro dos Santos, Comissário Geral de Lobinhos; Geraldo Hugo Nunes, Comissário Técnico da Região do D.F.; dr. Carlos Gusmão de Oliveira Lima, Comissário Regional de Lobinhos, e srta. Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, Assistente do Comissário de Lobinhos Regional.

OFERECIDA AOS «NEUTROS» A AMIZADE NORTE-AMERICANA

SUSCITOU INTERESSE A MENSAGEM DE NATAL DO PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 18 (AFP) — O oferecimento da «amizade americana aos «neutros» do mundo, contida na mensagem de Natal do presidente Eisenhower suscitou vivo interêsse nos meios políticos e diplomáticos de Whashington. Este oferecimento dirigia-se manifestamente à India e ao chefe de seu govêrno o «shri» Nehru. Confirma a importância crescente das relações entre Washington e Nova Delhi na política asiática dos Estados Unidos.

Este apêlo se inscreve, igualmente no quadro do vasto projeto de valorização econômica sôbre o qual a administração Eisenhower pretende apoiar-se para deter a expansão comunista na Ásia.

Este programa — ao qual Washington desejaria ver associar-se a Europa ocidental, dirige-se sobretudo aos «neutros» asiáticos, a nações que, como a India, Birmânia e Indonésia, recusaram-se a participar da recente conferência de Manilha para organização da segurança no sudeste asiático.

Estas perspectivas são de longo têrmo, mas a administração Eisenhower considera imperioso examiná-las sem tardança. E fará todos os esforços, quando do reinício das atividades do Congresso, em janeiro, para fazer prevalecer ali êste ponto de vista.

CONFLITO EM CHIPRE, ENTRE GREGOS E TURCOS

NICOSIA, 18 (AFP) — Conflitos estouraram, esta noite, em Nicosia, entre manifestantes gregos e grupos de jovens turcos, contrários à união de Chipre com a Grécia. Os turcos, que haviam invadido o quarteirão grego da capital de Chipre, quebraram vitrines de quatro lojas e molestaram os transeuntes que se manifestaram a favor da anexação.

Numerosos estudantes turcos se reuniram, por outro lado, em tôrno do Liceu Turco, depois de terem circulado rumores de que os gregos se preparavam para atacar êsse estabelecimento.

À noite, manifestantes gregos percorreram as ruas principais de Nicosia, quebrando os tubos de gás neon das lojas e os vidros dos automóveis bem como uma cabine telefônica. A Polícia realizou numerosas prisões.

RECUSADA A DEMISSÃO DO GOVÊRNO FINLANDÊS

HELSINQUE, 18 (A. F. P.) — O presidente da República, sr. Paasikivi recusou a demissão do govêrno presidido pelo sr. Urho Kekkonen que, assim permanece no poder.

O sr. Paasikivi rejeitou o projeto de oposição de constituir um govêrno de «técnicos». Chamara o sr. Sakari Tuomioja, diretor do Banco da Finlândia, confiando-lhe uma missão de informação quanto à possibilidade de constituir um govêrno da maioria. Tendo concluído pela impossibilidade para êle de constituir um govêrno, o presidente da República pediu ao sr. Kekkonen para retomar suas funções.

EM PERIGO OS CASTELOS DA ESPANHA

MADRID, 18 (AFP) — Os castelos de Espanha estão em perigo, sendo que 1.500 deles estão a ponto de ruir.

Esse grito de alarma acaba de ser lançado pelo sr. Masaveu, secretário geral da Associação Espanhola dos Amigos dos Castelos, que resolveu alertar a opinião e as autoridades.

«A mão do homem, frisou, influi tanto, se não mais, do que os fenômenos naturais, sôbre o estado dos nossos castelos. É fato conhecido, que numerosos camponeses se serviram de pedras pertencentes aos castelos, para construir as suas casas».

Fiscalização de gêneros alimentícios

O Departamento de Higiene informa que pelos diferentes setores de fiscalização de gêneros alimentícios, em novembro próximo passado, além de outros, foram executados os seguintes trabalhos. Polícia sistemática: a) visitas: estabelecimentos — 3.498; [illegible] ou bancas — 89; ambulantes — 25; b) medidas sanitárias: recomendações — 496; têrmos de intimação — 120; autos de infração — 125; autos de multa — 106; apreensão de amostras para análises — 45; apreensão e inutilização de gêneros: carne — 16.553 quilos; cereais — 1.218 quilos; legumes e frutas — 352 quilos; e [illegible] — 3.751 quilos. Pelo Serviço de Fiscalização do Leite e Laticínios foram visitadas 135 leiterias e 8 estabelecimentos outros; fiscalizações na via pública — 255; exames em laboratório: análises fiscais — 13; verificações físico-químicas — 969.

MÚSICA



Lia Dell'Ara e Juan Giuliano, em "Caprichos"



MÚSICA DE TÔDA PARTE

Paris — O violinista Jascha Heiffetz deu um recital no Palais Chaillot, conquistando um êxito estupendo. As avenidas que vão dar ao Chaillot ficaram congestionadas pelo movimento de veiculos e muitas pessoas voltaram da porta sem poder entrar.

—— Comenta-se também a boa acolhida que teve em seu concêrto a pianista japonesa Chieko Mara, 1º prêmio do Conservatório de Paris mas que conserva, segundo a critica, as caracteristicas da raça.

—— Sob a batuta do maestro espanhol Ataulfo Argenta, realizou-se um concêrto da Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio. Atuaram como solistas o pianista italiano Aldo Ciccolini e a cantora mexicana Oralia Dominguez.

—— Um menino de 12 anos apresentou-se na sala Gaveau. Trata-se do pequeno pianista Gernet Stener, de nacionalidade austriaca, que já foi solista inclusive sob a regência do famoso Furtwangler.

Londres — O conjunto «Sadler's Welles Theatre Ballet» abriu sua temporada de inverno apresentando como novidade o «Café de Sports», cuja ação se passa na Riviera francesa.

Bruxelas — No Teatro Real de «La Monnaie» realizou-se um espetáculo de «ballets» de fórmula nova, inspirando-se nas gravuras de desenhistas do meado do século XIX.

Buenos Aires — Partiu para o Japão uma orquestra tipica argentina que vai se apresentar em Tóquio. Trata-se do conjunto de Juan Canaro, especialista em músicas regionais.

UMA NOVA CARTA DA PROFESSÔRA JOANÍDIA SODRÉ

Recebemos, ontem, uma nova carta da professôra Joanídia Sodré, desta vez a nós dirigida. Deixamos de publicá-la hoje, por falta de espaço. Na têrça-feira, no entanto, será estampada nesta seção, com os comentários que comportam as suas palavras.

D'OR

Audição de hinos de Natal

Hoje, domingo, às 16 horas, no santuário da Igreja Presbiteriana de Inhaúma, à rua D. Emilia nº 248, sob a direção do maestro prof. Jarib Alves Feitosa, pelo Departamento Coral da referida igreja, será apresentada uma audição de hinos tradicionais do Natal. O acompanhamento de harmônio será feito por Diná Barroso Leite, e o programa a ser executado está assim organizado:

1ª PARTE

1 — GRAÇAS PELO NATAL — Melodia francesa do século XVI — Letra de Otoniel Mota.

2 — JESUS A DORMIR — Melodia tradicional francesa em arranjo de F. A. Gevaert — Adaptação de Adelina Cerqueira Leite.

3 — SININHOS DO NATAL — Melodia popular (Jingle Bells) — Arranjo de Alberto W. Ream — Letra de Franca Campos.

4 — O DOM PERFEITO — Melodia do século XVII, atribuida a Samuel Scheidt — Letra de autor desconhecido adaptada por M. S. Pôrto Filho.

5 — LINDA HISTÓRIA — Melodia infantil — Música de Jarib A. Feitosa — Letra de Ocheleis A. Laureano.

6 — O CANTO DOS MENSAGEIROS — Melodia de autor desconhecido — Letra traduzida por Ricardo Pitrowsky.

2ª PARTE

1 — NOITE DE PAZ — Música de Franz Gruber (1818) — Arranjo de Jarib A. Feitosa — Letra de José Mohr, em adaptação.

2 — NOITE JUBILOSA — Melodia siciliana (1776) — Letra de João Daniel Falk (1816) — Tradução de José Gonçalves Pacheco.

3 — CANTICO DO NATAL — Melodia ligada a Boldsberg-Silésia (1553) — Música e letra de autores desconhecidos.

4 — CANTICO DE MARIA — Música e letra de Matatias Gomes dos Santos.

5 — NA MANGEDOURA — Martinho Lutero (1530) — Melodia atribuida a Carl Muller — Harmonização de Alberto W. Ream.

6 — JUBILAI — Melodia religiosa de autor desconhecido.

Ballet IV Centenário

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 17 HORAS

O Ballet IV Centenário realiza amanhã mais uma vesperal, às 17 horas, no Teatro Municipal, com o mesmo programa da récita de assinatura: No Vale da Inocência — O Mandarim Maravilhoso — Lenda do Amor Impossível — Loteria Vienense.

Depois de amanhã, têrça-feira, às 17 horas, será dada a terceira vesperal com o seguinte programa: As Quatro Estações — Uirapuru — O Guarda-chuva — Bolero.

Na quarta-feira, 22, será a despedida do Ballet IV Centenário.

«Concêrto de Natal»

PELO ORGANISTA DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

D. Plácido de Oliveira exibe-se hoje, às 17 horas, no Mosteiro de São Bento, com o seguinte programa:

J. S. Bach — Pastoral, em 4 partes.

Pierre Dandrieu — Natal francês — Canção: "Vinde Divino Messias".

L. C. d'Aquin — Natal estrangeiro.

J. Pachelbel — Coral — Louvado sejais, Jesus Cristo.

J. A. Streicher — Coral — Jesus, minha alegria.

A. Guilmant — Natal Alsaciano — Dorme bem, menino do céu.

Pl. Oliveira — Poema sacro — Os Mistérios do santo Rosário — a) Prelúdio; b) Anunciação; c) Natal.

Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

ORQUESTRA SINFÔNICA

Será realizado no dia 22 dêste mês, às 20 horas, no salão nobre Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, um concêrto, pela Orquestra Sinfônica da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, com o programa seguinte:

1ª PARTE — I — L. BEETHOVEN — Promethues (Abertura); II — J. S. BACH — Ária da 4ª Corda; III — F. J. GOSSEC — Sinfonia em Ré.

2ª PARTE — IV — J. BRAHMS — Dança Húngara nº 1; V — E. NASCIMENTO — Madrigal; VI — J. STRAUSS — Valsa do Imperador; VII — G. BIZET — L'Arlesienne (2ª Suite) — a) Pastorale; b) Intermezzo; c) Minuetto; d) Farandole.

Regente: capitão Sebastião Viana.

No Lar e na Sociedade

O TESTAMENTO

Não são muitos, mas são alguns, os homens ricos que deixam, em herança, bens e dinheiro para instituições de assistência social. Na verdade, o número dêsses filantropos poderia ser maior; mas o espirito de generosidade não é coisa que se decrete.

Aquelas casas de caridade, entretanto, devem estar, agora, na iminência de receber uma esmola substancial, que as aliviará das dificuldades inerentes aos duros dias contemporâneos. E' que, segundo mandaram dizer do Rio Grande do Sul, a fortuna acumulada pelo ex-presidente Getúlio Vargas foi avaliada em muitos milhões de cruzeiros, representados por nove fazendas, contando, só em bovinos, cêrca de vinte mil cabeças.

Desconhecem-se, até hoje, os têrmos do testamento do falecido chefe do govêrno brasileiro; mas ninguém ignora as suas reiteradas afirmações de desvelo pela sorte dos humildes, dos quais não se esqueceu no bilhete escrito em sua hora extrema: "Sinto não ter feito pelos humilds aquilo que eu desejava fazer".

Que, portanto, os humildes aguardem a divulgação do testamento do sr. Getúlio Vargas. Tantos milhões de cruzeiros hão-de converter-se em alivio à angústias que oprimem os pobres, os pobres que o tinham por pai. O pai, vão ver, não os olvidou em suas disposições testamentárias, como sempre fazem os bons pais. — L.

BATIZADOS

ANA LÚCIA — Na igreja de Santo Antônio, em Petrópolis, será levada a pia batismal, hoje, às 10 horas, a menina Ana Lúcia, filha do sr. Alfredo Valente e sra. Helena Marino Valente. Serão padrinhos o sr. Germano Valente e sra. Silvia Valente.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Alexandre Zacarias de Assunção, governador do Pará.

- Prof. Joaquim Mota.
- Dr. Antônio Gomes de Carvalho.
- Sr. Ferdinand Esberard.
- Sr. José Vanderlei.
- Sr. Edino Drumond Alves.
- Sr. Justino de Araújo Vileia.
- Sr. Franklin Alves de Lima.
- Sr. Olimpio Andrade.
- Sra. Zenaide Andréa.
- Sr. José de Oliveira.
- Cel. Rafael Rodarte.
- Sra. Albertina Garcia de Sousa.
- Jovem Ivo Leitão Ribeiro, filho do dr. Rafael Morales Ribeiro e da sra. Ivanoska Leitão Ribeiro.
- Sr. Otávio de Jesus.

Farão anos amanhã:

Dr. Anibal Martins Alonso.

- Sr. Aristides Pereira de Castro.
- Dr. Floriano Maciel.
- Sr. Alvaro Caldas.
- Sr. Francisco de Paula Machado.
- Sr. José Geraldo da Silva Passos.
- Sr. Irineu Vargas.
- Sr. Válter Simas.
- Sr. César Seara.
- Sr. Nélson Jorge da Silva.
- Sr. Valdomiro Braga.
- Dr. Domingos Pessoa Guedes, médico.
- Sr. José Amoroso Anastácio.
- Sr. Carvalho Neto.
- Sra. Dulce Iris da Silveira Machado, espôsa do sr. Geraldo Gitahy Machado.

FORMATURAS

SRTA. MARIA ALEXANDRINA L. F. CHAVES — Diplomou-se em Ciências e letras pelo Instituto de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, a srta. Maria Alexandrina Lacerda Ferreira Chaves, filha do major Sebastião Ferreira Chaves e da sra. Iêda Lacerda Ferreira Chaves.

NOIVADOS

O casal José Barbosa participa o noivado de sua filha, srta. Elda Barbosa, com o sr. Alvaro de Barros.

CASAMENTOS

SRTA. LAURA DE OLIVEIRA COSTA — SR. JOÃO OSVALDO PIRASSINUNGA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. João Osvaldo Pirassinunga, filho do casal Adailton Sampaio Pirassinunga-Iolanda Borges Fortes Pirassinunga, com a srta. Laura de Oliveira Costa, filha do sr. Luis Ferreira da Costa Júnior e da sra. Luisa de Oliveira Costa. O ato terá lugar na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 18 horas.

SRTA. LÉDA DE OLIVEIRA — DR. JOSÉ PUOCI — Realizar-se-á, no dia 21 do corrente, às 18 horas, no altar-mor da igreja de N. S. de Santana, o enlace matrimonial da srta. Léda de Oliveira, filha do dr. Moacir Teotônio de Oliveira e da sra. Zuleida de Oliveira, com o dr. José Puoci, filho do dr. Francisco Puoci e da sra. Aquila Puoci. O ato civil será realizado às 13 horas, na 3.ª Circunscrição, na rua D. Manuel 26, onde servirão de testemunhas da noiva, o major Intendente da Aeronáutica José Marsicano Filho e a sra. Olguinha Marsicano e, pelo noivo, o dr. Moacir Pinheiro e a sra. Elza Pinheiro. No religioso, serão os padrinhos, da noiva, o dr. Benjamim Parada Vieira e a sra. Jandira Nogueira Vieira e, pelo noivo, o dr. Francisco Puoci e a sra. Helena Rosa Puoci.



ENLACE ALZIRA ALVES DA SILVA — AMÉRICO MARTINS — Realizou-se, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Alzira Alves da Silva, com o sr. Américo Martins. Na gravura, os noivos quando assinavam o têrmo de casamento

AÇÃO DE GRAÇAS

CASAL MÁRIO JORGE FERNANDES — Os filhos do casal Mário Jorge Fernandes e Maria de Jesus Fernandes, farão celebrar missa votiva em ação de graças, pela passagem do vigésimo ano de casamento de seus pais, na próxima quarta-feira, às 9 horas, na matriz de Santana.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1924 — A turma de bacharéis em Direito de 1924, formada pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil vai comemorar o 30.º aniversário no próximo dia 22, havendo, entre outras manifestações, a tradicional missa, que será rezada na Igreja do Carmo (à rua 1.º de Março) às 11h30m.

A lista de adesões está na Secretaria do Tribunal de Justiça com o sr. Hilton de Barros.

SOLENIDADES

CENTRO PARANAENSE — Para assinalar a passagem do aniversário da emancipação politica do Paraná, o Centro Paranaense, a exemplo do que faz todos os anos, realizará hoje, às 17 horas, em sua sede social, na avenida 13 de Maio, n. 13 — 22.º andar (edificio Municipal) uma sessão solene comemorativa da data, para a qual estão convidados todos os paranaenses que residem nesta Capital. Após a sessão que terá como orador oficial o prof. Zeno Silva, a Diretoria do Centro Paranaense oferecerá uma recepção aos convidados na sede da entidade.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil continuam a ser feitas as inscrições para o XIV Cruzeiro Turistico ao Norte, a iniciar-se no pôrto desta Capital a 10 de janeiro próximo, a bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. Duas centenas de pessoas da sociedade do Rio, São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na viagem, que abrange 41 dias ao todo. A bordo do «D. Pedro II» serão instalados mostruários de produtos industriais do Sul, conforme tem sido feito em outras excursões dêsse gênero, destinadas a «revelar o Brasil aos brasileiros».

VIAJANTES

SR. J. RAMON SOLANA — O sr. J. Ramon Solana, diretor, no Peru, dos escritórios da «Foreign Operations Administration» dos Estados Unidos, viajou, ontem, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno a Lima, depois de ter participado da Conferência de Planejamento do Ponto Quatro, realizada no Rio de Janeiro.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Monteiro Louzada — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Angelina de Lacerda — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alzira Martins Pires — 8h30m. Igreja de S. Francisco Xavier.

Jorge Amaral Murtinho — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria de Almeida Porchat — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ema Gonzaga de Andrade — 8 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Manuel Félix de Campos — 8h30m. Igreja do Carmo.

Pedro Alberto Filho — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Marieta Veronese Bitencourt da Silva — 10 horas. Igreja do Carmo.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) — Aí vem o sucesso. 20 — Cadê a tristeza que tava aqui? 20.30 — Alvarenga e Ranhinho. 21 — Carnaval. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossiveis. 23 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

CBC (Montreal) 21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Noticias do dia.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das noticias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 07 Tel.: 28-1921.

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!



★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN

Está à venda em farmácias, drogarias, armarinhos e perfumarias.

Pedidos para:

FARQUIPER COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LTDA.
Rua Tte. Cel. Cardoso, 506
Campos - E. do Rio.

Presentes de Natal

O maior sortimento em bôlsas de crocodilo
Modêlos diversos

LUVARIA CAVANELAS
RUA OUVIDOR, 165

ELEGÂNCIA INCONFUNDIVEL!



O famoso astro da M. G. M. Walter Pidgeon, que aparece no filme "O Marido de Mamãe", possui uma elegância inconfundivel porque só se veste com tecidos de alta qualidade.

Ao escolher a casimira para o seu novo costume, verifique a alta qualidade das

CASIMIRAS KEDLEY
- não enrugam!

Um produto do Lanifício Fileppo S. A.

Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade êste modêlo da "British Gazette of Fashion", de Londres:

KEDLEY faz o elegante!

Alcantara Machado Publ.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

A COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO APRESENTA

BALLET IV CENTENÁRIO

Diretor Artístico, Maitre de Ballet e Coreógrafo

AURELIO M. MILLOSS

Com a cooperação da

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

sob a Regência de NINO STINCO

AMANHÃ — Segunda-feira, 20, às 17 horas — AMANHÃ

2.ª VESPERAL A PREÇOS POPULARES

Com o mesmo programa da 2ª Récita de Assinatura

No Vale da Inocência – O Mandarim Maravilhoso
Lenda do Amor Impossível – Loteria Vienense

DEPOIS DE AMANHÃ, Têrça-feira, às 17 HORAS — TÊRÇA-FEIRA
3ª VESPERAL A PREÇOS POPULARES

As Quatro Estações – Uirapurú
O Guarda-Chuva – Bolero

QUARTA-FEIRA, 22, às 17 horas: DESPEDIDA — QUARTA-FEIRA
Quarta e última Vesperal a preços populares

AS VESPERAIS DE 2ª., 3ª. E 4ª. FEIRAS PRÓXIMAS TERÃO INÍCIO ÀS 17 HORAS

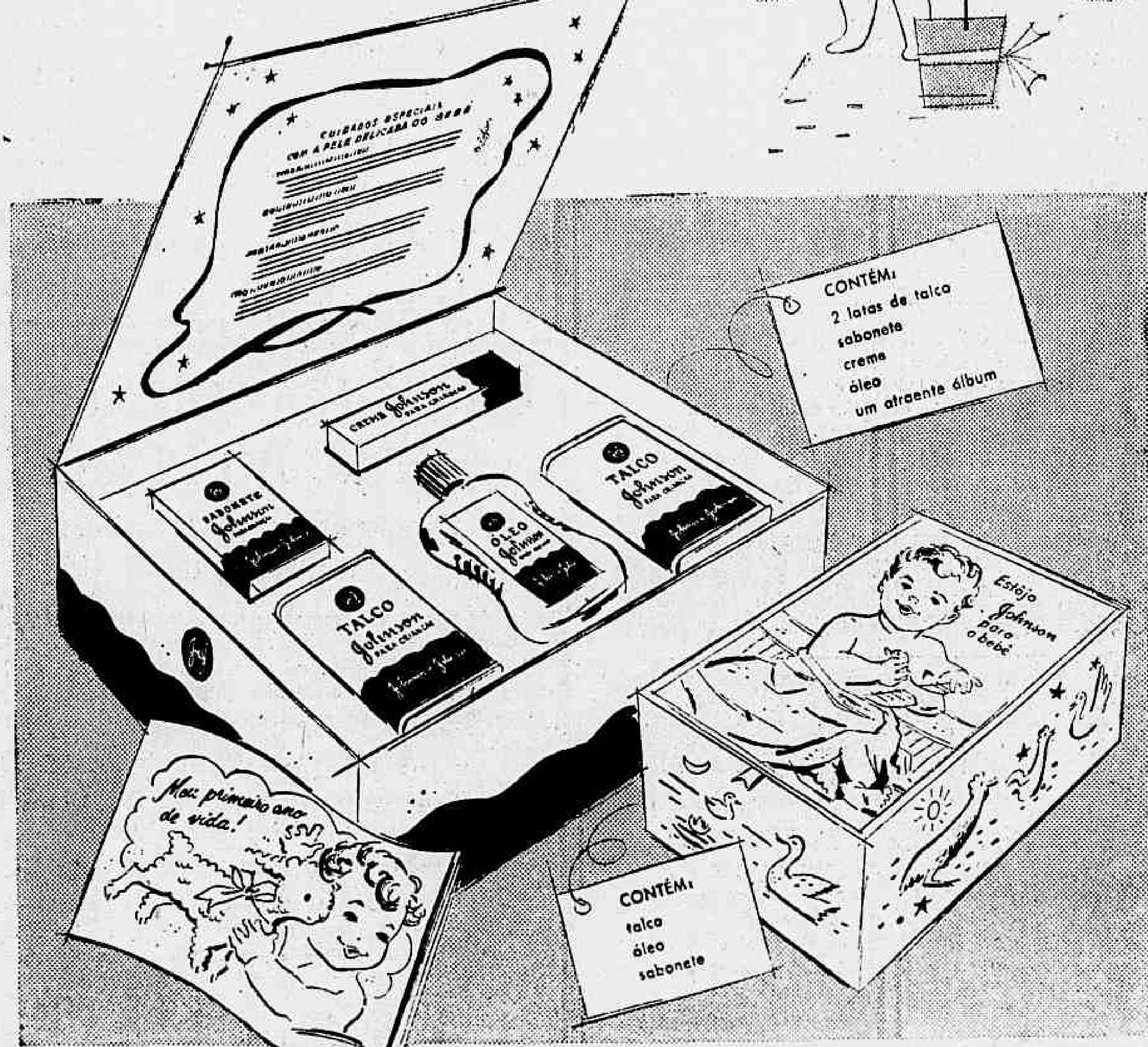
Bilhetes à venda PREÇOS POPULARES. Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 70,00; Balcões Nobres Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 25,00; Sêlo à parte.

Nos espetáculos diurnos não é permitida a entrada aos menores de 5 anos.

Neste Natal dê um super presente... dê um

Estôjo Johnson

PARA CRIANÇAS



À venda em tôdas as farmácias e lojas do ramo!

Johnson & Johnson

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Estenodactilógrafas e dactilógrafas

COMPANHIA BRASILEIRO-AMERICANA, situada na Esplanada do Castelo, ótimo ambiente de trabalho, cinco dias de trabalho por semana ,precisa de estenodactilógrafas em português, com instrução secundária, e dactilógrafas. Escrever para a portaria dêste jornal, dando nome, nacionalidade, idade, salário desejado e, se possível, enviar foto.

Estudante de Direito

ADMITE-SE, em condições modestas, para auxiliar de reputado escritório de advocacia. Exige-se que esteja no 1º ou 2º ano e saiba dactilografia. Ótimo ambiente de formação. Camperecer na rua Buenos Aires, 17 — 3º andar — Sala 33, entre 11 e 12 horas.

Curso de Férias Gratuito

PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO. MATRÍCULAS ABERTAS.

COLÉGIO VASCO DA GAMA

NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789.

CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL.

PROF. DE ESTENOGRAFIA

A TED precisa de professor (a) com bastante prática do sistema Martí, para 3 turmas noturnas, das 18 às 21 horas. Aos estudantes interessados avisamos que ainda há algumas vagas na turma das 19 às 20 horas, que começará amanhã. Aproveitem. Cursos TED de Treino Rápido com garantia de emprêgo. Organização TED de Serviços, av. Pres. Vargas 529 — 18º

Oficial Administrativo

Amanhã iniciará nova turma: 9 às 11

PROFESSÔRES DO DASP E DO SPF

— 0 —

Curso especializado

Rua do Teatro, 3 — 1º andar — Tel.: 43-3240 —

Largo de São Francisco.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS

EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º ANDAR — IBCM

CANDIDATOS PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR

Façam sua INSPEÇÃO DENTÁRIA para os exames de saúde nas CLÍNICAS ESPECIALIZADAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES do Dr. Armando Lenga — rua MARIZ E BARROS, 218. Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação)

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Realização prevista para abril próximo.
Ordenado inicial médio Cr$ 5.062,50
Nomeação imediata de todos os aprovados.
TURMAS SOB PREPARAÇÃO EFICIENTE DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS DO BANCO DO BRASIL.
Mensalidades Cr$ 250,00, isentas de quaisquer taxas.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Candidatos à vaga do prof. Austregésilo Filho na Academia Nacional de Medicina

Com a morte do prof. Austregésilo Filho, sem dúvida um dos nomes mais ilustres da moderna Neurologia brasileira, desfalceu-se a Academia Nacional de Medicina de elemento precioso. Tendo-se encerrado a inscrição para a concorrência à vaga do acadêmico desaparecido, apresentam-se, assim, candidatos à mesma os professôres Antônio Ibiapina, José Martinho da Rocha e Mário Olinto, e os drs. Ladeira Marques, Silvio Aranha de Moura, Gilberto da Silva Teles, Lincoln de Freitas Filho, José Alvares Garcia, Dante Costa, A. L. Nobre de Melo, Sérgio de Azevedo, José Leme Lopes e Mauricio Teichholz.

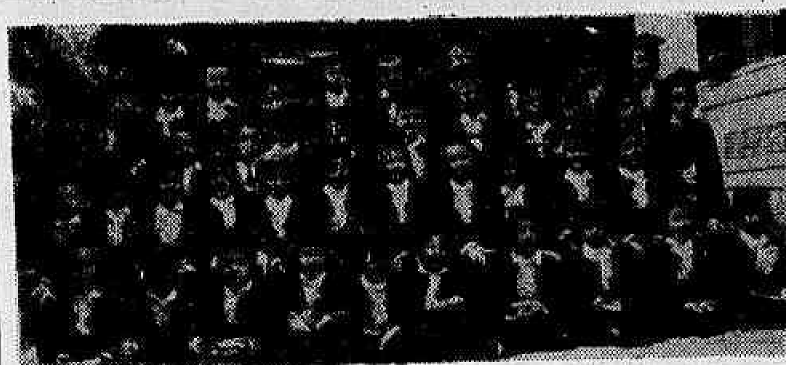
Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE

Hoje, das 19 às 23 horas, o setor residencial da Casa do Estudante do Brasil fará realizar, em seus salões, um grandioso baile em homenagem aos residentes que se formam êste ano.

A nova direção do setor recém-eleita, promete inovações para as festas que, de agora por diante, ali realizar.

Tocará domingo a orquestra do maestro Raul de Barros, da Rádio Nacional.



TURMINHA DO "JARDIM DE INFANCIA ANGELUS" — Realizaram-se, ontem, no Teatro Municipal de Niterói, as solenidades de formatura de mais uma "turminha" do "Jardim da Infância Angelus", com orador, paraninfo e distribuição de diplomas. No clichê, uma grupo dos novos diplomandos

CÂMBIO PARA CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Apêlo para as autoridades responsáveis pelo assunto

Os estudantes de cursos por correspondência vêem-se a braços com o problema da elevação da taxa cambial, não encontrando solução outra, senão a de recorrer a favores ou ao abandono dos estudos iniciados.

Esses cursos pagos, ao câmbio oficial, na base de cinco dólares, exigiam um desembôlso mensal médio de Cr$ 100,00. Com as novas taxas e a procura do dólar no mercado livre, a despesa torna-se alta demais para o prosseguimento dos estudos.

Tratando-se de remessas reduzidas, sem qualquer fim que não seja de ordem cultural, apelam os interessados para as autoridades responsáveis uma solução justa para o assunto.

Livros didáticos na biblioteca do Ministério do Trabalho

O Ministério da Educação, acaba doar à biblioteca do Ministério do Trabalho, mais mais de mil volumes de compêndios didáticos adotados nos ginásios desta capital. Encontra-se esta, agora capacitada a atender os estudantes, particularmente os filhos dos trabalhadores.
-dPolaeia

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

NOVA DIRETORIA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Foi empossada a 15 do corrente, às 18 horas, a diretoria eleita no mês de novembro próximo passado, para a gestão de 1954-1955, assim constituída:

Presidente — Alcides Rodrigues; vice-presidente — Sebastião Till; secretário geral — José Calazans Maia; primeiro secretário — Rui Creller; segundo secretário — Platão Rosa; tesoureiro — Joviniano Alves de Macedo.

A aproximação do término do ano letivo de 1954 e a necessidade de iniciar os trabalhos para 1955, foi o motivo de haver assumido o cargo, sem comunicar aos colegas e ao corpo docente, o que muito lamentamos.

VESTIBULAR DE MEDICINA CURSO RIBEIRO

A Secretaria da Escola Senador Correia, à rua Estêves Júnior 42, Praça S. Salvador, comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para o curso intensivo de Física, Química e de Biologia.

Informações com o sr. Ribeiro, das 15 às 18 horas.

ART. 91

Turnos em inicio, pela manhã, à tarde e à noite

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E. N. CARMELA DUTRA INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

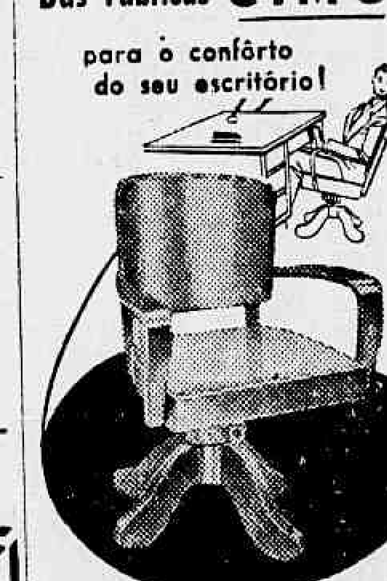
MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:

Ginásio — Científico — C.P. O.R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

Das Fabricas CIMO

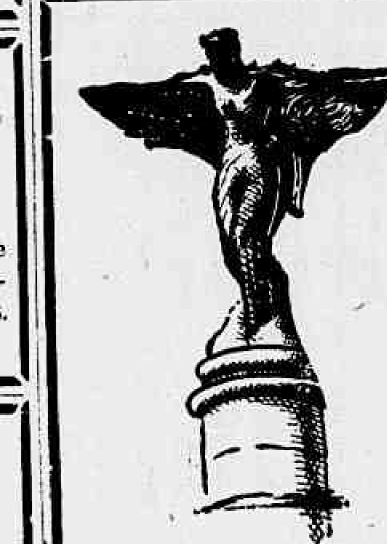
para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará



VOCÊ SABE...

a quem é dedicado este monumento?

Onde está localizado?

Como êste, dezenas de monumentos existem no Distrito Federal

Saiba tudo sôbre êles, lendo a «HISTÓRIA DOS MONUMENTOS DO DISTRITO FEDERAL», do Professor Affonso Fontainha.

Em tôdas as livrarias.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Prof. Rocha Freire, 49-2637 — P. Saenz Pena e Méier

ESCOLA BARÃO DE CAPANEMA

RADIOTELEGRAFISTA

Fiscalizada pelo govêrno. Curso Admissão Gratuito. Trav. Comércio 11-A — 2.º — Praça 15 — Fone: 23-6157

CURSO PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA DO COLÉGIO JACOBINA

Prepara professôras para Jardim da Infância.

Peçam informações: — Tel.: 26-9121.

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 24 de janeiro (2ª feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 — 3.º — Rio — Fone: 42-8585

VESTIBULARES

Faculdade de Filosofia da Pontificia Universidade Católica

Curso de preparação para o Vestibular de Geografia e História — Filosofia — Ciências Sociais — Letras Clássicas — Letras Neolatinas — Letras Anglo-germânicas — Pedagogia e Jornalismo.

nalismo. Inscrições abertas até 30 de dezembro. Início das aulas: 3 de Janeiro.

Rua São Clemente, 240 - Tels.: 26-7275 e 46-0153

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO DA SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA "GAMA FILHO"

Rua Manoel Vitorino, 553 — Tel.: 49-7268 — Piedade

Reconhecida e equiparada, definitivamente, pelo Govêrno Federal, pelo Dec. n. 36.433, de 4/11/54

Mantém, há quatro anos, o CURSO DE BACHARELADO e CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO ao Concurso de Habilitação.

Expediente da Secretaria: — De 8 às 11 e de 17 às 22h30m.

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL

Turmas novas para o concurso de abril de 1955

As matérias do programa foram iniciadas a 10-12-54

Horários: 8 às 10 — 15 às 17 — 18 às 20 e 20 às 22 horas.

Esta semana iniciamos a turma de 15 às 17 horas.

Turmas diretamente orientadas pelo PROF. LUIZ ALVES e sua velha equipe de professôres, todos do Banco do Brasil.

Turma nova a partir de 5-1-55

Iniciaremos a 5ª turma para o Banco em 5-1-55, no horário de 20 às 22. Mensalidade: Cr$ 250,00.

Livros do prof. Luiz Alves

Temos a 2ª edição (Português, Matemática e Contabilidade Bancária), inteiramente de acôrdo com o novo programa do Banco. Vendas para o interior pelo reembôlso.

OFICIAL ADMINIST PREFEITURA

(INSCRIÇÕES ABERTAS)

Início amanhã da 4ª turma, de 15 às 17. Aulas todos os dias, sendo 4 DE DIREITO, porque o programa é grande.

OUTROS HORÁRIOS:

8 às 10, manhã, 18 às 20, 20 às 22, AULAS DIÁRIAS, pelos grandes mestres do Serviço Público Federal: DR. PAULO VIEIRA, PROF. ALCIDES TÔRRES, PROF. WALDYR DE OLIVEIRA, PROF. WALDEMAR GONÇALVES, PROF. MAURÍCIO ALBUQUERQUE, etc.

SÚMULAS — Já temos os primeiros pontos de Direito, Matemática, Estatística, Geografia e Português para Oficial Administrativo.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00.
4 AULAS DE DIREITO POR SEMANA

IAPC e IAPETC — Escriturários

Temos turmas de 8 às 10 e 18 às 20.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO Nº 173 — 7.º ANDAR — TELEFONE: 52-8424

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO Nº 127 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, tel.: 42-1144

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.620,00.
Ambos os sexos. Português, Noções de Direito e Conhecimentos Gerais.
Centenas de vagas. O melhor concurso do ano. As inscrições são feitas de
acôrdo com certa escala, da qual o candidato pode inteirar-se em nossa
Secretaria, onde adquirirá, também, programa grátis. Turmas novas em
funcionamento, orientadas pelos melhores professôres do Distrito Federal.
Esta semana iniciaram-se mais 2 turmas, uma pela manhã, de 8 às 10 horas,
e outra à noite, de 20 às 22 horas. Assistam a aulas sem compromisso.
O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no
IAPI, no IAPB e no S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal. PONTOS COMPLETOS EM
NOSSA SECRETARIA. As provas terão início no dia 27 de fevereiro.

ESCRITURARIO DO I. A. P. C. — VENC. CR$ 3.620,00. Ambos
os sexos. Português, Matemática, Noções de Previdência Social e Dactilografia. Pontos COMPLETOS em nossa Secretaria, para os que não podem
frequentar aulas.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC.
CR$ 5.062,50. Próximo concurso em abril. Turmas novas em organização,
orientadas por professôres especializados e do Banco do Brasil, com longa
prática no magistério. Matrículas abertas.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar, tel.: 42-1144

AOS COLÉGIOS DO INTERIOR

Professor competente, com registro definitivo do segundo ciclo, em Português, Latim, Francês e Inglês, desejando trabalhar no interior, por motivo de saúde de pessoa de sua família, aceita propostas de bons colégios. Respostas para «Professor» — Agência de «A NOITE» — Rua Rodrigo Silva, 37-B — RIO.

SUESC

(Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

Inscrições abertas — Exames em dezembro e fevereiro

Informações na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 21 horas.

Associação Cristã de Moços

Tel.: 42-2074

Curso de Admissão Gratuito ao Ginasial — Matrículas Abertas

Ginasial — Científico — Técnico em Contabilidade.

Informações à Rua da Lapa, 40 (Nova sede)

Of. Administrativo da P.D.F.

1ª PROVA

(Dia 27-2-55: Matem., Geografia e Estatística)

Sete TURMAS em funcionamento. Professôres do DASP.

PONTOS

Elaborados especialmente para êsse concurso

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA SETE DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772



Novas indústrias estão exigindo um número crescente de desenhistas mecânicos — uma profissão limpa e bem remunerada. Não é preciso desperdiçar anos preparando-se para uma boa profissão, pois os nossos métodos exclusivos farão de V., em poucos meses, um profissional competente e bem situado na vida. Matricule-se HOJE MESMO nos nossos cursos. Dispomos apenas d'algumas vagas. Cursos diurnos e noturnos.

NÃO VACILLE! SEJA UM DESENHISTA MECANICO!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
Curso intensivo com aulas diárias
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º AND. — GR. 1.006 — TELEFONE: 52-5960.

Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro DA Sociedade Universitária «Gama Filho»

(Reconhecida pelo Govêrno Federal nos têrmos do Decreto nº 36.433 de 4-11-1954)
Rua Manoel Victorino nº 553 — Piedade.

«CONCURSO DE HABILITAÇÃO»

EDITAL

KLEBER PÔRTO SILVA, Secretário da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, de ordem do Excelentíssimo Senhor Diretor, faz público, pelo presente Edital, que, de 3 a 20 de janeiro de 1955, estarão abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação para o Curso de Bacharelado.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento de inscrição, no qual haja expressa menção das datas e de todos estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato;
b) Prova de conclusão do Curso secundário completo, (em duas vias);
c) Carteira de identidade;
d) Atestado de idoneidade moral;
e) Atestado de sanidade física e mental;
f) Atestado de vacina;
g) Certidão de nascimento, passada por oficial de Registro Civil;
h) Prova de estar em dia com as obrigações militares;
i) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES

1) Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por Tabelião desta Capital.

2 Não se aceitam documentos com assinaturas ilegíveis, nem Certidões da existência de Documentos em outros estabelecimentos, nem públicas formas.

3) A juntada da ficha modêlo 18 ou 19 (2 vias), da Diretoria do Ensino Secundário, visada pelo Inspetor, dispensa a exigência da letra «a».

4) Os diplomas de Bacharel, licenciado ou Doutor, expedidos por Faculdade de Filosofia, federal ou reconhecida, e registrados na Diretoria do Ensino Superior, bem como o diploma de Curso técnico de comércio, de conformidade com a lei nº 1.076, de 31 de março de 1950, suprirão a prova de conclusão do Curso Secundário completo, para a inscrição no Concurso.

5) As provas do concurso versarão sôbre as seguintes disciplinas do Currículo oficial: Português, Latim e Inglês ou Francês.

6) O Conselho Técnico Administrativo fixou em 200 (duzentas) as matrículas na 1ª série do Curso de Bacharelado.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1954.
KLEBER PÔRTO SILVA — Secretário.
BOLIVAR MACHADO BARBOSA — Inspetor Federal.

PERGAMINHO ANIMAL, LEGÍTIMO
Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 13º andar — Sala 1.309 — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

RESULTADO DAS PROVAS DE MATEMATICA
COLÉGIO MILITAR
Questões apresentadas em 16 de dezembro de 1954.
Soluções com raciocínio — RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA.
——0——
«GUIA DE MATEMATICA» — SOLUÇÕES RACIOCINADAS DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO PEDRO II

Curso Gallotti Kehrig
Medicina - Farmácia - Odontologia
Início da Revisão Intensiva para os Vestibulares — 15 de dezembro, às 8 horas.
Ed. Rex — 3º andar — Cinelândia

VESTIBULARES - 1955
Medicina - Odontologia - Farmácia
Turma de revisão intensiva de todos os trabalhos práticos e de problemas a
INICIAR DIA 16/12
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR —
TEL.: 22-4512.

Escolha o seu futuro
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P D F.
AGENTE DE POLICIA DO M. J. N. I.
ESCRITURÁRIO DO I. A. P. C.
CONFERENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO
BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DACTILOSCOPISTA DA AGRICULTURA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO, ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO e ESCREVENTE DACTILÓGRAFO DO DASP
Garanta uma boa classificação em qualquer dêstes concursos estudando na
Escola Preparatória para Concursos
RUA MEXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TELEFONE: 32-7888.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

«Situação injusta no magistério municipal»

A proposito do comentário que sob o titulo acima inserimos em nossa edição do dia nove do corrente, recebemos a visita do professôr Leodegário Amarante Azevedo Filho que nos veio declarar que a atual administração da Secretária Geral de Educação e Cultura tem se mostrado simpática à pretensão dos professôres que se encontram em situação de disigualdade em face dos seus colegas que exercem as mesmas funções, porém, com maiores vantagens finançeiras.

III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano

Conforme vinha sendo anunciado, efetuou-se em São Paulo, de 1 a 8 de dezembro, o Terceiro Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano, conjuntamente ao qual se realizou também o Quinto Congresso Brasileiro de Farmácia.

Ficou deliberado que o próximo Congresso Pan-Americano se realizará em Filadelfia, no ano 1957, e o nacional em Belo Horizonte, em data a ser oportunamente fixada.

Feirinha de Dezembro na Escolinha de Arte

A Escolinha de Arte do Brasil, localizada à rua México n. 148, 11º andar, inaugura, amanhã, às 16 horas, sua «Feirinha de Dezembro», na qual serão vendidos artísticos cartões de Natal, de diversos artistas plásticos, gravuras de Poty e Vera Tormenta, e desenhos de Augusto Rodrigues, enviados diretamente de Paris.

Outra atração da «Feirinha de Dezembro», que a Escolinha promove, são as cerâmicas de Severino e do mestre Vitalino, falecido no mês passado.

A «Feirinha de Dezembro» prolongar-se-á até 31 de dezembro.



SEMINARIO LATINO AMERICANO DE PSICOTECNICA — Estêve em visita à nossa redação o superintendente dos serviços de Higiene e Litorial, de Buenos Aires, dr. Luis A. Peluffo que, a convite do govêrno brasileiro está colaborando na organização do Seminário Latino Americano de Psicotécnica, a instalar-se em abril vindouro. O referido higienista vem realizando uma série de conferências no seu campo especializado de medicina do trabalho, a pedido de diversas associações culturais, e mantendo contacto com a Associação Brasileira de Psicotécnica. Na gravura, iniciando pela esquerda, o dr. Luis A. Peluffo acompanhado do sr. Roque Policiano Cruz, secretário do Sindicato de Odontologistas desta Capital, quando falavam ao nosso redator

Concessão de bolsa pelo Conselho Nacional de Pesquisas

O Conselho Nacional de Pesquisas concedeu auxílio ao prof. José Moura Gonçalves, chefe do Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, a fim de que êsse cientista possa participar do Simposium sôbre venenos animais, que se realizará em Berkeley, na Califórnia, no próximo dia 26 do corrente, com a presença de pesquisadores de vários países.

Instituto de Educação

SEGUNDA CHAMADA DOS EXAMES ORAIS

A segunda chamada dos exames orais do Curso Ginasial e do Curso Normal terá início no dia 20 do corrente mês, de acôrdo com a escala abaixo: amanhã às 10h30m: Inglês — 2ª, 3ª e 4ª séries do curso ginasial. Português — 1ª série normal.

Dia 21 às 10h30m: História do Brasil — 1ª série ginasial; História da América — 2ª série ginasial; História Geral — 3ª e 4ª séries do curso ginasial; Anatomia — 1ª série do curso normal.

Pagamento de bôlsas de estudo

A 2ª Pagadoria do Tesouro Nacional está pagando, as bôlsas de estudo concedidas pelo Ministério da Educação e Cultura a membros da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira. Esse pagamento será feito durante às 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras, das 11 às 15 horas.

Atividades da Secretaria de Educação

MEDALHA DE ANCHIETA

O secretário geral de Educação, professor Haroldo Lisboa da Cunha, foi recebido, ontem, pelo embaixador da Espanha, quando fêz entrega da Medalha de Anchieta, conferida ao professor Sanchez Bela, da comitiva do ministro da Educação da Espanha, que nos visitou recentemente.

GINÁSIO CLÓVIS MONTEIRO

Compareceu à solenidade de colação de grau da primeira turma do Ginásio Municipal, realizada ontem, o patrono do estabelecimento, professor Clóvis Monteiro, acompanhado de membros da família. Fizeram-se representar, na solenidade, o secretário geral de Educação, na pessoa de seu assistente, professor Niel Casses, o diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional e o diretor do Departamento de Educação Complementar. Após os discursos do paraninfo, professor Emanuel Martins e do orador da turma, aluno Artidônio de Sousa, falou o homenageado, proferindo algumas palavras de profundo sentimento cívico.

NO D. E. P.

Com a presença do professor Haroldo Lisboa, foi inaugurada, ontem, no Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação, a exposição de trabalhos de alunos, da biblioteca e do anfiteatro do Departamento.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CANDIDATOS AOS VESTIBULAR — O concurso de habilitação constará de provas escritas e orais de Matemática, Física, Química e prova prática de Desenho, de acôrdo com os programas fornecidos pela Secretaria da Escola.

Será habilitado o candidato que obtiver pelo menos 3 (três) nas médias das provas escritas e orais, por matéria (Matemática, Física e Química), não menos de três (3) na prova de Desenho, e alcançar média global 5 (cinco). A classificação será feita na ordem decrescente dos pontos, não podendo ser matriculado quem não for habilitado.

As inscrições estarão abertas de 2 a 20 de janeiro, devendo o candidato apresentar no ato da inscrição: a) certidão de registro civil; b) certificado de curso secundário completo); c) atestado de idoneidade; d) atestado de sanidade física e mental; e) fixas modelos 18 e 19 em duas vias; f) carteira de identidade; g) quitação do serviço militar; h) recibo da taxa de inscrição; i) recibo da taxa de calouro, paga no Diretório Acadêmico; j) requerimento assinado pelo próprio candidato, segundo modêlo fornecido pela Secretaria no ato da inscrição.

Os documentos a, b, c, d, e e, deverão ter firma reconhecida.

CALOUROS — O D.A. está à disposição de todos os candidatos para qualquer esclarecimento, diàriamente, das 15 às 18 horas. Aguardem o programa exigido no exame vestibular, a ser distribuído nos principais cursos, com o currículo da Escola e outros assuntos.

ATENÇÃO COLEGAS DA F.N. DE ARQUITETURA — As apostilas de Urbanismo estão à venda no D.A., das 15 às 18 horas, diàriamente.

AVISO AOS EX-ALUNOS DA POLITECNICA — Estão à venda as apostilas de Instalações Domiciliares, e a partir de amanhã, estarão à venda as apostilas de Instalações Elétricas.

CONVITE — O D.A. convida a todos os alunos da Escola que compareçam, durante as inscrições para o vestibular, a fim de recepcionarem condignamente os calouros.

3º ANO — Nélson Janot Marinho pede aos colegas do 3º Ano que comprem as apostilas de Instalações Domiciliares (4º Ano), pois que se acha quase esgotada a última edição, e dificilmente será possível reimprimí-la, no princípio do ano.

1º ANO — Pede-se, com urgência, o comparecimento na Escola dos colegas que fazem parte do Departamento de Apostilas (todos os dias, exceto sábado, das 15 às 18 horas), bem como de todos os colegas que queiram colaborar na paginação de apostilas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Segunda-feira, 20, às 17h30m, reunião da Diretoria da A.A.A. e encerramento das contas da Agro-Poli. Pede-se o comparecimento dos seguintes colegas: Paulo Keller — Carlos José Dias Garcia — Carlos Eurico Poggi de Aragão e Nélson Janot Marinho.

O IV aniversário da B. I. C. A.

Comemora a Biblioteca Infantil "Carlos Alberto» hoje, às 16 horas, a passagem do seu quarto aniversário de fundação.

Para êsse fim, os próprios leitores organizaram e representarão diversos números de bailado, dança, bandinha harmônica, declaração e canto, dentre os quais se destacam "O Bailado das Flôres", o diálogo "O Caroço", as poesias "A melhor profissão" e "O remédio" e outros.

Não tendo sido entregues os convites a tempo, ficam, por êste meio, todos os benfeitores, admiradores, amigos e crianças convidados para esta festinha, que se realizará na sede da B.I.C.A., na rua Rio Grande do Sul nº 83-A, Méier, (lado de Cachambi), telefone 29-0279.

Haverá distribuição de uma coleção de 12 revistas infantis a cada criança, gentilmente doadas pelas editoras "O Malho S.A.", "Sesinho", "Vida Doméstica S.A.", Editora Brasil-América S.A. e Editora Vecchi Ltda.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso a bôlsas de estudo. Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário.
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.

CURSO DE LÍNGUAS
Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos.
Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 1.000,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. — Ouvidor, 169 — 8º — Sala 803.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
HORÁRIO: 8 às 10 e das 14h30m, às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO.
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca — Informações: — Telefone: 29-4710.

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR
Inscrições abertas até 30 de dezembro
Inicio das aulas a 3 de janeiro
Rua São Clemente, 240 — Tels.: 26-7273 — 46-0153.

CURSO CURTY-NOGUEIRA
Vestibular de Engenharia e Instituto Técnico de Aeronáutica (I. T. A.)
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390.

Curso Especializado de Admissão
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO
Preparo intensivo para exames em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)
Telefone: 25-2608.

BANCO DO BRASIL
TURMAS DE 15 ALUNOS
Curso intensivo de preparação para o próximo concurso, previsto para ABRIL de 1955. Aulas em turmas de 15 (quinze) alunos, ministradas por professôres especializados e funcionários do próprio Banco. Turmas em organização para os seguintes horários: das 8h30m às 10; 18h30m às 20 e 20h15m às 21h45m. Local: — Rua Juan Pablo Duarte, 19 — 2º andar — (Cinelândia). Mensalidade de Cr$ 330,00, sem jóia. Tratar, por obséquio, pelo telefone: 38-7779, com o sr. Aloysio (pela manhã ou à noite).

Pré-admissão (Curso de revisão da 4ª série primária)
PROFESSÔRA PRIMARIA MUNICIPAL aceita alunos que terminaram a 4ª série e desejam cursar o admissão em 1955. Aulas de revisão de conhecimentos indispensáveis a quem pretende ingressar no admissão. Mensalidade: Cr$ 300,00. Fone: 48-8792. — Local: próximo da praça Afonso Pena.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

MATEMÁTICA
Oficial do exército dá aulas de Matemática. Rua José Higino 37, casa XIII — Tijuca — 58-3839

CURSO DE MATEMÁTICA
Isolado ou em grupo de cinco, pela manhã ou à noite — 5 de Julho, 226 — Apto. 702 — Copacabana — Tel.: 57-5552

FÍSICA E MATEMÁTICA
Professor, com muita prática de ensino, leciona particular para alunos de ginásio, científico, normal e prepara alunas para o Instituto de Educação. Atende a domicílio. Rua Alexandre Gusmão, 10 — Tijuca. Tel.: 28-4136

VESTIBULARES
Faculdade de Direito
DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CURSO DE PREPARAÇÃO
Inscrições abertas até 30 de dezembro
Inicio das aulas, 3 de janeiro
Rua São Clemente, 240 — Tels.: 26-9022 — 46-0153.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro

VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

A Diretoria e o Conselho Fiscal do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro desejam a todos os associados e respectivas famílias Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1954.

Ass.) Alfredo d'Escragnolle Taunay — Aristeu Carneiro da Silva — José de Almeida Barreto — Luiz Augusto Pereira Victória — Bayard Demaria Boiteux — Odern Ribamar Teixeira — Abdiel Fernandes Brasil — Carlos da Silva Teixeira — José Cândido Filho.

COLÔNIA DE FÉRIAS
ITAIPAVA
PARA MENINOS — DE 7 A 14 ANOS
Período: 2 de janeiro a 12 de fevereiro
ALIMENTAÇÃO BOA E SADIA — DESPORTOS — DIVERTIMENTOS — SUPERVISÃO EFETUADA POR TÉCNICOS
Inscrições: — DR. MACHADO — Tel.: 23-4556, ou pelo telefone: 27-8149, ou ainda, pessoalmente, no local — COLÉGIO NAÇÕES UNIDAS — Estrada de Teresópolis — Quilômetro 5 — Itaipava — ÚLTIMAS VAGAS.

AGENTE DE POLÍCIA
DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Inscrições abertas no D. A. S. P.
Matrículas abertas para as
NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Preparação segura por PROFESSÔRES especializados.
INSTITUTO RIVER
Av. Rio Branco, 114 - 14º andar - Tel.: 42-3269.

PRÓXIMOS CONCURSOS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
CARMELA DUTRA
Professôras especializadas
Horários: 8 às 10h30m
BANCO DO BRASIL
E
ARTIGO 91
Horário: 18 às 20 horas
Professôres especializados
Novas turmas a partir de 1-12-1954
CURSO UNIÃO (da UNT)
Direção de RENÉ CARVALHO
Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

COLÉGIO PIEDADE
Rua Manoel Vitorino, 553 a 625 — Telefone: 29-1303
SEMI-INTERNATO (das 8 às 18 horas) E EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
JARDIM DE INFANCIA (com condução) — PRIMARIO — SECUNDÁRIO (1º e 2º ciclos) — ENSINO EFICIENTE E RIGOROSO.
Exames de admissão à 1ª série ginasial, em dezembro e fevereiro.
Piscina — Completa e gratuita assistência médico-dentária. Casa de Saúde e Sanatório, quando necessários.

1954
A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
DESEJA-LHE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
1955

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

FARMACÊUTICOS - QUÍMICOS DE 1954 — Será realizada hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau da turma de farmacêuticos-químicos de 1954, presidida pelo reitor, prof. Pedro Calmon, e paraninfada pelo prof. Marcelo Silva Júnior. Para esta solenidade estão convidados todos os professôres, alunos, ex-alunos, exmas. famílias e pessoas interessadas.

PROGRAMA PARA O EXAME VESTIBULAR DE 1955 — Encontra-se na sede do Diretório, sita à av. Venceslau Braz, 49, o novo programa para o exame vestibular de 1955. O referido program encontra-se, também, na Secretaria da Faculdade, no mesmo endereço.

CONCURSO PARA FARMACÊUTICOS DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA — Acham-se abertas as inscrições para o concurso de farmacêuticos do Exército e da Aeronáutica, até 31 de janeiro de 1955. Os interessados poderão obter informações na Secretaria do Serviço de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 21, e no Ministério da Aeronáutica.

CONCURSO PARA FARMACÊUTICOS DOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE E JUSTIÇA — Encontram-se abertas as inscrições, até o dia 3 de janeiro de 1955. Os interessados devem fazer as inscrições no DASP, situado no Ministério da Fazenda. Os alunos que concluíram o curso êste ano, podem fazer inscrições sem apresentação do diploma.

AVISO A TODOS OS ALUNOS — Solicitamos aos colegas com a máxima brevidade possível, a devolução dos livros pertencentes à Biblioteca do Diretório, pois a mesma encontra-se em fase de organização.

Universidade do Brasil

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVITES — O colega Janilton estará diàriamente na Escola, a partir das 14 horas, a fim de distribuir os convites para o baile de formatura.

QUÍMICOS INDUSTRIAIS DE 1954 — Anita Dolly Fanek, Cecile Stark, João Batista Skinner, Jorge Amaro da Silva Cabral, Luís Carlos de Almeida, Nélson Gonçalves Calafate, Nora Hortense Augusta A Radino, Roberto José Raci e Saul Tarnapolski.

ENGENHEIROS QUÍMICOS DE 1954 — Alberto Sulaiman Sade, Astolfo Linhares de Albuquerque, Cláudio Costa Neto, Cléila Gomes de Oliveira, Elias Barbosa da Costa, Eli Schaefer, Geraldo Philippe Hertz, Glória Berenice C. T. de Carvalho, Hélio da Rocha Trentilhão, Janilton Araújo Gomes, Jorge Tibor Koeffer, José Jucá Bezerra Neto, Leonardo Nogueira, Ludmila Vocác, Luís Carlos Oliveira da Cunha Lima, Luís Edilson de Seixas Borba, Luís Franciss, Marilena Pozzi Barreiros, Micheline Claire Levil Olar Fernandes Loures, Osvaldo Teodoro Peckolt, Roberto Corneiro da Silva, Caldas, Samuel José Lederman, Vitalis Moritz, Zilmar Pacheco Dias. O orador das turmas de Engenheiros Químicos e Químicos Industriais será o colega Vitalis Moritz. O prof. Oto Rotne foi escolhido para paraninfo das mesmas turmas.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

VESTIBULAR — O vestibular para a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil consta das seguintes matérias: Português, Latim, Francês, História. As vagas são em número de 300 (trezentas) — 150 para o curso diurno e 150 para o curso noturno. Os programas para o vestibular serão distribuídos gratuitamente todos os dias, no horários de 17h30m às 19h30m, no Departamento de Edição, onde estão à venda as apostilas de Português para o referido exame.

Para o exame de Latim, o CACO está conseguindo traduções do «Pro Archia», «Pro Ligario» e das «Catilinárias». Os interessados devem procurar o diretor de dia do CACO, a partir de hoje, com quem poderão obter maiores informações.

FLÂMULAS DO CACO — Encontram-se à venda no Departamento de Edição, ao preço de Cr$ 50,00 cada.

AVISO IMPORTANTE — O CACO recebeu do Serviço de Assistência aos Menores um convite, comunicando ao corpo discente da Faculdade que foi inaugurado sexta-feira, dia 17, no Ministério do Trabalho, o Curso de Psicopatologia dos Menores Desajustados, ministrado pelo prof. Emílio Mira y Lopes, e sob o patrocínio daquele serviço. No curso em aprêço, poderá inscrever-se qualquer aluno da Faculdade. Será fornecido, no final do curso, diploma aos alunos que tiverem freqüência apreciável. As inscrições poderão ser feitas à av. Churchill, 129, 9º andar, no próprio recinto em que são ministradas as aulas, ou ainda à rua Francisco Eugênio, 228. Maiores detalhes poderão ser obtidos com o diretor de dia no CACO.

TESOURARIA DA FACULDADE — O reitor, atendendo ao apêlo do CACO, decidiu fazer funcionar novamente a Tesouraria da Faculdade. Doravante, os pagamentos e outras atividades, que eram feitas na praia Vermelha, voltarão a ser feitas em nossa Tesouraria.

AVISO AO 5º ANO — [illegible] Alif [illegible] lista destinada a uma placa em homenagem ao prof. Hélio Tornaghi, com a importância total de Cr$ 2.330,00. Cabe então ao colega Alif promover, em data oportuna, tôdas as homenagens.

CHURRASCO DE DESPEDIDA — Alguns colegas estão programando um churrasco de despedida das aulas para o fim do ano. As listas de adesão estão encontradas com os colegas [illegible] (primeiro ano) e José [illegible]. A data para o churrasco será marcada oportunamente.

CORRESPONDÊNCIA — Acha-se à disposição dos interessados, na Secretaria do CACO, a seguinte correspondência: Frederico Pinto, Fernando Alves Pereira e Joaquim Júlio Siguald.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO D.A. — Realizar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, na sala do D.A., uma reunião extraordinária do Diretório Acadêmico onde será debatida a posição a ser tomada pelos alunos com relação aos últimos acontecimentos relacionados com o Diretório. [illegible]

VIAGEM ANUAL DE ALUNOS — [illegible]

TINTAS PARA OS ALUNOS DA ENBA — [illegible]

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

SAUDAÇÃO AOS COLEGAS — [illegible] — Pela diretoria do Centro Acadêmico Carlos Chagas (As.) Jorge Mauly Neto, presidente do CACC.

ABATIMENTO DE PREÇO NAS PASSAGENS AÉREAS E DE TRENS — Comunicamos aos colegas que vão passar suas férias no interior, que o «Lóide Aéreo», «Aerovias Brasil» e a «Estrada de Ferro Leopoldina» estão oferecendo 25 por cento de desconto sôbre o processo total das passagens a universitários.

Os interessados devem procurar a srta. Teresinha, na Divisão de Assistência e Ensino da Reitoria.

AVISO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA DO TERÔMMETRO — Os colegas do quinto ano ns. 99 — 118 — 122 — 162 — 165 — 186 — 208 e 251, devem procurar seus presentes, com o sr. Magalhães, na portaria da Faculdade, e os de ns. 110 e 151, com a colega Léia Rodansky. Todos aquêles que ainda não receberam o seu termômetro, podem procurar na portaria da Escola, com o sr. Magalhães. As.) José Viegas London.

CONCURSO DO SAMDU — Estão prorrogadas as inscrições até o dia 31 de dezembro. Poderão se inscrever, condicionalmente, os quartanistas que tenham exames de segunda época.

LIVROS IMPORTADOS DA ARGENTINA — Avisamos aos colegas que restaram os seguintes livros, que poderão ser adquiridos no DAE da Reitoria: Terapêutica Ginecológica — Calatroni — 6 exemplares; Técnica Cirúrgica — Ottorenghi — 2 exemplares; Obstetrícia Moragues — 8 exemplares; Clínica Ginecológica — Morales — 15 exemplares.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA U.B. — Concurso para interno de Clínica Psiquiátrica — A prova escrita para o concurso de Interno de Clínica Psiquiátrica será realizada amanhã, às 9 horas da manhã, na sede do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à av. Venceslau Braz, 71, fundos.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA PARA 1955 — No próximo dia 21, têrça-feira, haverá, às 20 horas, no anfiteatro da Maternidade Escola, uma reunião para ser estabelecido o nosso plano de trabalho. Aos colegas membros da comissão, pede-se o comparecimento.

DOCUMENTOS PERDIDOS — O colega Tetsuya Yamato, aluno do segundo ano, perdeu sua carteira de matrícula e cartão de alimentação. [illegible]

ATIVIDADES ESCOLARES

2ª SÉRIE — Fisiologia — [illegible]

3ª SÉRIE — Anatomia e Fisiologia Patológicas — [illegible]

4ª SÉRIE — Clínica Médica — [illegible]

5ª SÉRIE — Clínica Obstétrica — Curso equiparado do dr. Grelle, na Maternidade-Escola, dia 21, às 10 horas. [illegible]

Direito

AVISO AO 4º ANO — COMISSÃO DE FORMATURA DOS BACHARELANDOS DE 1955 — A fim de deliberar sôbre a escolha da Comissão de Formatura, fica convocada para dia 21, têrça-feira próxima, assembléia dos alunos do quarto ano, regularmente matriculados. A referida assembléia realizar-se-á às 19 horas, em primeira chamada, com a presença de todos os alunos, e, não havendo número, em segunda chamada, às 19h15m, com qualquer número.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575 REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO
Do maternal ao admissão, para o Inst. Educação e Pedro II. Piano, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Prof. Cte. Werneck. Revisão dos programas. Prática intensiva de questões-padrão. Diàriamente dois turnos: 7h30m, às 10 horas e 14h30m às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou mês — e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem nenhuma outra taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-9618.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Faculdade Fluminense de Filosofia
Com os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática, todos já reconhecidos pelo Govêrno Federal. Diplomas válidos em todo território nacional. Em funcionamento o curso intensivo para os exames vestibulares em fevereiro próximo. Informações à Travessa Manoel Continentino, 10 (Grupo Escolar Getúlio Vargas) em Niterói. Expediente das 15 às 19 horas. Tel.: 3561.

Carmela Dutra - Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

INGLÊS -- ALEMÃO
CR$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659

PARA O CONSELHO DA Ordem dos Advogados do Brasil

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

1 — OSWALDO Murgel de REZENDE
2 — ANDRÉ DE FARIA PEREIRA
3 — CLOVIS PAULO DA ROCHA
4 — Manoel VALENTE
5 — LUIZ Antonio de ANDRADE
6 — CELSO FONTENELLE
7 — RAYMUNDO Lopes MACHADO
8 — Luiz Antonio SEVERO DA COSTA
9 — José TOCQUEVILLE DE CARVALHO Filho
10 — RAUL LINS E SILVA
11 — JOÃO NOVAES DE SOUZA JUNIOR
12 — RUY BESSONE Pinto Corrêa
13 — LUIZ Leite CORRÊA
14 — FLORIANO Augusto RAMOS

Eleições no dia 22 do corrente, no Saguão do Tribunal do Júri.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BACHARELANDOS DE 1954 — Adolar Siegfried Jonssen, Alberto Franqueira Cabral, Acir Durval de Amorim Blanco, Araken de Alencar Negrão, Augusto Tito de Oliveira Lemos, Dilermano Melo do Nascimento, Djanira Xavier de Lima, Elida Maria de Araújo Barbosa, Genaro Pedrosa Caldas, Gino Bocchetti, Giovanni Luís Fossa, Hédcio Meireles Ribeiro, Humberto de Mendonça Gomes, Ivan de Melo Rêgo, João Domingues da Cunha, José Carlos Quintal, José Mário Santoro, Manuel Gonzalez y Gonzalez, Mário Daval de Oliveira, Nélson Saliba, Olavo Protázio de Pinho, Sebastião dos Santos, Sérgio Bernardes das Neves, Silas Ferreira, Teodomiro Gamboa Vasconcelos Machado, Vernon Norton, Valdemar Groschel, Valdir José Vieira, Válter Ramos da Silva, Válter Winter Santos e Vanda Reis Carvalho.

Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ANATOMIA PATOLÓGICA — Exame oral e prático, amanhã, às 13 horas, no pronto Socorro: Evarista da Silva Ligeiro, Alberto Nicolau Mussi, Oton Mota Silvestre, Carlos Antônio Deslandes, Evaldo Parente e Lineu Ferreira.

TÉCNICA OPERATÓRIA — Prova escrita, amanhã, às 13 horas: Maria Teresinha Ruiz Calcelho, Telmo Gonçalves Maia, Clodoaldo Marins Sarti, Elias Naidin, Marcionilo Duarte da Conceição, Doris Rosenthal, José de Barros Pinto, Leri Cabral Waddington, Iraides Duarte Cunha, Helton Barcelos Ferreira, Jaime Rossi, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Ivnes Tajher Iunes, José Roberto Botafogo, Adolfo da Fonseca, José Carlos de Pádua Madeira e Lineu Ferreira.

TÉCNICA OPERATÓRIA — Exame oral e prático, amanhã, às 13 horas: Paulo Geraldo de Castro Delgado, Elidio Antonelli, Hedair Rodrigues Pimentel, Antônio José dos Santos, Benedito Aécio Moreira da Silva, Cléia Fraga Esteves, Teresinha de Jesus Siqueira Santos, Dieter Kroener, Milton Otero Galhardo Braga, Pedro Augusto de Morais, Henrique Gerhard Friedrich, Gilberto Matos Faria, Luís de Paula Paiva de Castro, Edson Paulo Sixel, Amadeu da Silva Lopes, Sebastião Coelho de Meneses, José Alves da Silva, Jock Fernandes dos Santos, Osman Ortiz Jorge, Artur Mendes Jorge Filho, Luís Henrique Escudero, Ivo de Sousa Marques, Mauro Alves Silveira, Geraldo Araújo Lutti, Juarez Silva Duayer, Jacques Fridman, Hélio Souto Lamas, Hélio Mendes, Hélcio dos Santos Macedo e Décio Campos Diniz.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — Exame oral e prático, em segunda chamada, amanhã, às 8h30m, no Hospital São Sebastião: Diva Gomes dosh Santos, Delta Natividade de Oliveira, Emília Maria Duarte e Miriam Amora Assis Republicano.

Exame escrito, prático e oral, em segunda chamada, às 8h30m, amanhã, no Hospital São Francisco: Fernando Morgado.

CLÍNICA MÉDICA — Exame oral e prático, amanhã, às 9 horas, na Santa Casa: Michel Kalil, David Jorge David, Rossini Albernaz Filho, Válter Damiano, Rosa Flaster, Cid Henriques Fernandes, Jaci Fonseca e Moacir de Rossitti Goldoni.

TERAPÊUTICA CLÍNICA — Exame oral e prático, amanhã, às 9 horas, na Santa Casa: Osvaldo Janólio, Paulo Dias Novais, René Farsam, Henri Farah, Heitor de Morais Barros Filho, Antônio Carlos Gonçalves Costa, Filastro Pedroso de Brum, Asdrubal Seixas, Abel dos Santos Sérgio, Armido Humberto Rubino, Saul Chucke Djmal, Newton de Sousa Matos e Paulo Annes.

CLÍNICA GINECOLÓGICA — Exame escrito, prático e oral, amanhã, às 9 horas, na Faculdade: Lourival Zapatolli, Osvaldo Rangel Batista, Sender Motil, Nicola Miguel Kálix, Agenor Valadão Filho, Eci Campos de Oliveira, Herberto Pereira, Meiel Batavia, Edelberto Abdalla, Perla Wajcberg, Quintor Café Filho, Hélio Carvalho de Morais, Faim Jorge Daher, Hugo Pestana Melo, Jaci do Prado Barbosa Júnior, Antônio São Pedro da Costa, Jacób Bocikis Edmundo Nacle Estefen, Fuas de Matos Sabino, José Temistocles Milanez Cristófaro, José Laércio Balbino, Adir Haddad Mergh, Jorge Garcia Ramagem Soares, Luís Fernando Garcia Ramagem Soares, Zacarias Bueno Vieira, Everardo Rocha Santos, Domingos Ferreira Gago Filho, Hedilon Basílio Silveira, Dilson Marques da Silva, Josef David Zylberstejn, Hervé de Almeida Gusmão, Gil Pacífico Tognini, Luís Barbante, Miyuki Imamura, Ilka Esteves Pereira, Gustavo da Silveira Barreto, Moris Chansky, Tiberani Ferreira Leão, Alexandre André Duarte, Everton Francisco Mendes Mont'Alverne, Roberto Pedroso, Nilton Varejão, Audifax Gonçalves de Azevedo Filho, Iolanda de Siqueira, Adélia de Sousa Louchard, Paulo Costa, Aubri João Batista Amprino, Ideal Peres, Jorge Gonzaga Correia e Rimond Aziz Baruqui.

CLÍNICA OTORRINOLARINGOLÓGICA — Exame oral e prático, amanhã, às 10 horas, na Policlínica de Botafogo: Joaquim Carlos de Mesquita, Amaurí Teixeira Leite Andrade, Paulo Darci de Almeida, Davino Pontual Pinto de Lemos, Emanuel Figueiredo, José Venâncio Braga Diniz, Huna Treistman, Sender Motil, João Geraldo Gonçalves de Araújo e João Vaz Pereira Baltar.

Decretado...

(Conclusão da 1.ª página)

viou o Executivo em 9 de novembro findo.

O parágrafo segundo dêsse decreto se refere ao artigo 9º do parágrafo único, da Lei Federal n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951. Trata-se do pronunciamento da COFAP em casos relacionados com aumentos.

Muito embora êsse órgão se encontre presentemente em férias, o seu presidente, general Pantaleão da Silva Pessoa, após entendimentos com o prefeito, resolveu, por especial deferência ao chefe do Executivo Municipal, fazer depois de amanhã, têrça-feira, uma reunião extraordinária para apreciar o assunto, por se tratar de questão de emergência e da grave ameaça que pesa sôbre a cidade, ou seja, a decretação da greve com a paralisação total dos serviços de bondes.

COMUNICADO AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu comunicação, ontem, à tarde, do gabinete do prefeito, segundo a qual êste havia assinado o ato que majora as passagens de bonde desta capital, a fim de que seja cumprido o acôrdo salarial firmado pelos trabalhadores em carris e a Light, no Ministério. Para fazer igual comunicação, estêve naquela Secretaria de Estado uma comissão de dirigentes do sindicato de classe.

O ato foi baixado "ad referendum" da Câmara de Vereadores e terá de ser homologado pela COFAP, para entrar em vigor.

Aliás, da decisão da COFAP dependerão, também, os aumentos, já assinados, de aeroviários e empregados da Companhia Telefônica Brasileira, e o plenário da COFAP, ora em férias, só voltará a reunir-se, ordinàriamente, na segunda quinzena de janeiro.

O processo referente a novas tarifas de serviços telefônicos será remetido, amanhã, ao gabinete do prefeito, pelas autoridades do Ministério do Trabalho.

NOTICIAS FORENSES

Demissão de um escrevente ilegalmente nomeado

Assinado decreto, pelo chefe do Govêrno, pondo fim a uma antiga divergência entre o Ministério e o corregedor da Justiça — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O presidente da República vem de assinar decreto tornando sem efeito a nomeação de Carlos Caetano para o cargo da classe K da carreira de escrevente juramentado, pondo por essa forma, têrmo a divergência de opiniões que a respeito da legalidade de tal nomeação era, há longo tempo, sustentada entre o Ministério e a Corregedoria da Justiça.

Carlos Caetano exercia, como interino-substituto, o cargo isolado, padrão G, de escrevente juramentado quando, por fôrça da lei n. 1.301, de 28 de dezembro de 1950 foi organizada a carreira correspondente à função, com início na letra J e término em L.

Determinava o art. 3 da Lei em causa a efetivação nos seus cargos de escreventes interinos e oficiais de Justiça em exercício nas datas de suas entradas em vigor. Tendo sido reestruturado na classe K de carreira e, concomitantemente reassumindo seu cargo o servidor a quem Caetano substituía, foi êste automàticamente afastado, por terem cessado os motivos da interinidade.

Carlos Caetano, não tendo sido aproveitado e julgando-se amparado pelo aludido artigo 63, pleiteou e obteve, ulteriormente, a sua nomeação para a classe K da carreira, na vaga decorrente do funcionário que substituíra.

O então Corregedor da Justiça autoridade a quem competia empossá-lo, em despacho longamente fundamentado, negou-lhe posse, considerando ilegal a nomeação, e oficiou ao então ministro da Justiça, pedindo a anulação do ato para que pudesse ser feita a promoção decorrente da aposentadoria.

O Ministério da Justiça, todavia, pela voz de seus diversos órgãos, e apoiado em parecer do então diretor do DASP sustentava a legalidade da nomeação, mesmo após ter o interessado decaído de mandado de Segurança que impetrara contra o Corregedor.

Ao assumir a pasta da Justiça e receber novo ofício do atual corregedor sôbre o assunto, o sr. Seabra Fagundes confiou o reexame da matéria a seu assistente jurídico e aprovou o parecer por êste proferido no processo, considerando ilegal a nomeação e propondo, em conseqüência, que fôsse sugerida ao presidente da República a sua anulação.

Com a assinatura do decreto sugerido ao chefe do govêrno pelo ministro pôs-se têrmo à pendência que, segundo esclarecia o Corregedor, em seus ofícios vinha causando transtornos aos serviços judiciários, uma vez que impedia a promoção de ocupante da classe inicial da carreira e o preenchimento da vaga respectiva.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal julgou anteontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos: Elza Seabra de Assis x Eurico Rodrigues (Minas Gerais) — Deu provimento;

José Abrantes Gomes x I. E. Sabbá & Cia. Ltda (Amazonas) — Adiou, por ter pedido vista o ministro Rocha Lagoa; e

João André Dias Parede x Justiça Pública (Paraná) — Não tomou conhecimento.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Estradas de Ferro Leopoldina x Catulino Benedito Dore, Lúcia Pires Moreira, José Borba e Valdemar Francisco dos Santos (D. Federal), IAPI x G. Galasso Lenti & Cia (D. Federal) — Negou provimento;

Valdo Benitez de Carvalho Lima x Belmiro Pereira da Silva (D. Federal); e

Cia. Nacional de Navegação Costeira P.N. x Carlos Florêncio de Aguiar (D. Federal) — Homologou a desistência.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Cooperativa dos Banicultores do Estado de São Paulo x Fazenda Estadual (São Paulo), Luís Vicente de Freitas x Corálio Soares de Oliveira (Paraíba) e Joaquim Soares de Oliveira x Raimunda Augusta Vieira (Minas Gerais) — Negou provimento;

Ernesto Esperidião de Albuquerque & Cia. (D. Federal) — Adiou, por ter pedido vista o ministro Lafaiete de Andrada;

União Federal x Cia. Atlas de Armazéns Gerais (D. Federal), Casa Anglo Brasileira S. A. x Geraldo Tavares França (D. Federal), Carlos Brisson x Carlos de Assis Paiva (São Paulo), União Federal x Albertina Agostinho Brasil (D. Federal), José de Faria Góis Sobrinho x União Federal (D. Federal), Prefeitura Municipal de Alegre x Leonardo Acácio de Sousa (Espírito Santo), Importadora e Exportadora de Metais Brasimet S. A. x Alberto Alves da Costa Loureiro (São Paulo), União Federal x Gustavo Mendes de Oliveira Castro (D. Federal), União Federal x espólio de Theodor Friedrich Sincon (D. Federal) José Colácio x Arelto & Zubizarreta (São Paulo), Jair Ribeiro Soares x Fazenda Estadual (Espírito Santo), Fazenda Estadual x Francisco Silva (Minas Gerais), Carlos Vaz de Melo x José Garibaldi Nunes da Costa (Goiás) Pedro Lourenço Sobrinho x Bernardo José Ferreira (Minas Gerais) e Jair Luís x Banco Hipotecário Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A. (Minas Gerais) — Não conheceu;

Alice Silveira de Albuquerque x François Jamiel (D. Federal) — Cassou o acórdão recorrido; e

Marítima Cia. de Seguros Gerais x Cia. Nacional de Navegação Costeira P.N. (D. Federal) — Deu provimento.

JUSTIÇA MILITAR

DOIS CONDENADOS E UM ABSOLVIDO PELO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra, presidido pelo coronel Ladário Pereira Teles e orientação jurídica do auditor Francisco Anselmo Chagas, condenou os soldados Cosme Ramos da Silva, e Rubens Coelho de Sousa, ambos acusados do crime de lesões corporais, e absolveu o cabo Nahim Abrahão Daher, do crime de lesões corporais, provocado por acidente de veículos.

Como juízes funcionaram os capitães Mário Mendes de Andrade, Clóvis Rodrigues Barbosa e Newton Alves Coelho Muniz, na acusação o promotor Válter Wigderowitz e na defesa o advogado Renato Dardeau de Albuquerque.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O S.T.M. na sessão de ontem, desprezou os embargos interpostos pelo marinheiro Jorge de Brito, condenado por Acórdão daquela Alta Côrte, por crime de furto; adiou o julgamento de Alberto Gonçalves da Fonseca, cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, condenado na primeira instância por crime de furto, em virtude de ter o ministro Alencar Araripe pedido vista do processo.

SERÃO JULGADOS SEGUNDA-FEIRA OS COMUNISTAS DE JUIZ DE FORA

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, marcou para a próxima segunda-feira, o julgamento do processo dos comunistas da Polícia Estadual de Juiz de Fora. Figuram como indiciados cêrca de trinta e sete militares, oficiais, sargentos e praças, todos absolvidos em primeira instância. O resultado da sessão será secreto, de acôrdo com o regimento do Tribunal Militar, tendo em vista que todos os implicados se acham em liberdade.

Nas mãos do...

(Conclusão da 1.ª página)

«Os recursos financeiros — disse o sr. César Prieto — para o pagamento do abono a todos quantos trabalham para o Poder Público, devem ser obtidos através da taxação dos lucros extraordinários das emprêsas e da maior progressividade (de acôrdo com a Constituição) das rendas líquidas das pessoas físicas, em ambos os casos sempre daqueles que se aproveitam do encarecimento do custo da vida para enriquecer mais ainda. Não é possível serem esquecidos os servidores públicos quando é certa a incapacidade do govêrno em face da violenta especulação com os produtos de alimentação, as utilidades e habitação. Na impossibilidade legal de serem alteradas as taxas do impôsto de renda para 1955, o Ministério da Fazenda pode então perfeitamente suprir essa deficiência evitando a sonegação de todos os tributos, orçada em 15 biliões de cruzeiros».

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

NENHUMA OBRA NOVA

FORTALEZA, 18 — Regressou de Lima Campos o engenheiro Pereira de Miranda, chefe do Distrito do Departamento de Sêcas. Declarou que estêve com o ministro da Viação, na Paraíba, não recebendo dêste nenhuma determinação no sentido de que fôssem atacados novos serviços no Ceará. Disse mais o sr. Pereira Miranda que o ministro nada acrescentou acêrca do reinício das obras em Orós. — (Asp.).

PERNAMBUCO

CONDENADO O AUTOR DO CRIME DE APIPUCOS

RECIFE, 18 — O Tribunal do Júri condenou a 30 anos de prisão o indivíduo José Olindo Vasconcelos, acusado de autoria do crime de Apipucos, de que foi vítima o odontolando Esdras Lucena, crime que abalou a sociedade pernambucana durante o ano de 1951, por ter sido indiciado como mandante o chefe político do interior, coronel Chico Romão. José Olindo de Vasconcelos negou a autoria do crime, mas o conselho aceitou o pedido da promotoria, condenando o réu à pena máxima de 30 anos de reclusão. — (Asp.).

BAHIA

PROIBIDO VENDER CARNE SEM ÔSSO

SALVADOR, 18 — O Conselho deliberativo da COAP nesta capital, aprovou o parecer do coronel Ladislau Pinto, representante do Exército naquele órgão, proibindo a vendagem de carne verde sem ôsso, estabelecendo, porém, dois tipos de carne para o consumidor por preço acessíveis. Acompanham o parecer as penalidades que serão impostas aos infratores. — (Asp.).

SÃO PAULO

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS

SÃO PAULO, 18 — Realizar-se-á às 8h30m, de amanhã, no Parque Ibirapuera, a distribuição de brinquedos às crianças pobres, patrocinada pela espôsa do governador do Estado, senhora Nogueira Garcez. — (Asp.).

MISSA DO GALO NO PARQUE IBIRAPUERA

SÃO PAULO, 18 — Será celebrada, no dia 24 do corrente, no Parque do Ibirapuera, a «Missa do Galo». A cerimônia será oficiada pelo cardeal de São Paulo. — (Asp.).

RIO G. DO SUL

TERRÍVEL SÊCA AMEAÇA BAGÉ

PÔRTO ALEGRE, 18 — Em Bagé, os últimos dias de canícula se fazem sentir terrível e com a ameaça de uma sêca que já vai ensobreando a agricultura e a pecuária com seus efeitos desastrosos. O volume dágua da cidade está se tornando escasso para o consumo dos habitantes do perímetro urbano. — (Asp.).

PÔRTO ALEGRE AMEAÇADA DE FICAR SEM BONDES

PÔRTO ALEGRE, 18 — Como remate da série de demarches efetuou-se, ontem, a assembléia geral do Sindicato dos Tranviários, tendo ficado decidido protelar a sessão permanente da classe até o próximo dia 21, quando receberão seus salários. Sòmente então terá a população portoalegrense uma resposta para a pergunta que agora se faz: será êste Natal assinalado por uma nova greve de bondes? — (Asp.).

GOIÁS

LUTA ENTRE PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS

GOIÂNIA, 18 — Uma luta «sui-generis» está sendo travada entre os proprietários de duas linhas de transportes coletivos que servem à zona suburbana desta capital: Emprêsa Nossa Senhora Aparecida e Emprêsa Marques. O proprietário da última recebeu a visita de dez sócios da primeira, fazendo-lhe o seguinte convite: «Para o bem da sua perfeita saúde, abandone a exploração dos transportes». O convite não foi aceito. Aguarda-se, agora um conflito. — (Asp.).

VENDEM O LEITE POR PREÇO MAIS BAIXO DO QUE O TABELADO

GOIÂNIA, 18 — A COAP local tabelou o preço do litro de leite a três cruzeiros. Os leiteiros, depois de ameaçarem entrar em greve, passaram a vender o produto a razão de dois cruzeiros e cinquenta centavos. Segundo a população o leite vendido a Cr$ 2,50 não contém água. — (Asp.).

NATAL DOS POBRES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Realizaremos amanhã, a distribuição de brindes aos portadores de cartões, os quais deverão comparecer ao depósito dêste jornal, à rua da Relação, 16-18, no horário das 9 às 16 horas

Os interessados deverão organizar-se em fila, pela ordem de chegada, aguardando, disciplinadamente, o momento de serem atendidos pelos encarregados do serviço — Quem se apresentar com mais de um cartão terá sua inscrição automàticamente cancelada

Encerrada a distribuição dos cartões de habilitação, tomamos, ontem, as últimas providências para que seja realizada amanhã, a partir das 9 e até 16 horas, a entrega dos brindes de Natal às pessoas que se inscreveram, em tempo útil, na gerência dêste jornal.

Os interessados deverão comparecer ao nosso depósito, à rua da Relação, 16/18, organizando-se em fila, disciplinadamente, aguardando a chamada que será feita pelos encarregados do serviço de distribuição. Aquêles que se portarem inconvenientemente, provocando tumultos, com prejuízo de outrem, ou tentarem receber brindes mais de uma vez, terão suas inscrições automàticamente canceladas, pois fazemos questão de que transcorra na maior ordem, com respeito ao direito de todos, a festa de Natal promovida pelo «Diário de Notícias», com o apoio sempre generoso dos seus leitores.

Guardas civis, gentilmente postos à disposição do «Diário de Notícias» pelo diretor da corporação, dirigirão a organização das filas e cuidarão da manutenção da ordem, com instruções expressas para afastar as pessoas que se recusarem a cumprir as determinações emanadas dos funcionários dêste jornal.

Com as novas contribuições que nos foram remetidas ontem, é a seguinte a posição da caixa do Natal dos Pobres:

	Cr$
Total publicado em nossa edição de 18-12-54	51.918,80
Caravana do Conselheiro	50,00
Tonino, Dorinha e Tião	500,00
TOTAL	52.468,80

Os gastos com a organização do Natal dos Pobres já superaram, entretanto, a importância até agora arrecadada. O importante, porém, é que a nossa festa alcance, amanhã, o êxito que lhe almejamos e que todos os portadores de cartões distribuídos por êste jornal possam comemorar o seu Natal com alegria, no seio dos entes que lhes são caros.

O INSTITUTO RIVER prepara candidatos ao Concurso de OFICIAL ADMINISTRATIVO da P. D. F.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14º andar — Matrículas abertas das 8 às 22 horas PARA AS NOVAS TURMAS Curso intensivo de preparação a cargo de professôres especializados — Cr$ 250,00 s/taxa

AVISOS FÚNEBRES

Alzira Martins Pires

(MISSA DE 7º DIA)

Fausto Luiz Martins Pires, Floriano Martins Pires, senhora e filhos, Jandyra Pires Barbosa, espôso e filhos, Juracy Martins Pires, espôsa e filha, Ivone Pires Ferreira, espôso e filha e Yolanda Pires Amado, espôso e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ALZIRA MARTINS PIRES, consignam seus profundos agradecimentos e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8h30m, na igreja de São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

João Gonçalves Junior

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Justa Gonçalves, convida parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo primeiro aniversário do falecimento de seu inesquecível espôso — JOÃO GONÇALVES JUNIOR — amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8h30m, na igreja de N. S. do Loreto, na Freguesia (Jacarepaguá). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

General Kelvin Ramos Bittencourt

(MISSA DE 30º DIA)

O ministro da Guerra convida os parentes e amigos do GENERAL KELVIN RAMOS BITTENCOURT, para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção da alma do seu saudoso colaborador, mandará rezar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se desde já profundamente agradecido aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Elza Cardoso Machado

(7º DIA)

Adalberto Alves Machado, seu filho Amaury, os seus e os parentes de Elza Cardoso Machado, agradecem comovidamente a todos os amigos que os acompanharam, de qualquer forma, em sua imensa dor e os convidam para rezar pela alma de sua inesquecível espôsa, mãe e parente na missa que farão celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no dia 21 do corrente, têrça-feira, às 8h30m, deixando aqui expresso seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã que a extinta professava com profunda convicção.

Oscar Ferreira de Carvalho Soutello

(MISSA DE 7º DIA)

Olga Ferreira Soutello, Carminda Ferreira de Carvalho Soutello, Homero Carneiro, senhora e filho, Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e senhora, João Jovelino de Mori, senhora e filhos, Manoel Ferreira de Carvalho Soutello, senhora e filhas, Cecilia da Glória Ferreira, Maria da Glória Ferreira, Alzira Câmara e filha, Carmen Câmara, filha, genro e netos, Lucília Bentes e filhos, Madre Irene Ferreira, Raul Joaquim Ferreira, filhos, nora, genros e netos, Esmeralda de Mello Ferreira, filha e neta, Julia Gonçalves Ferreira, filha, genro e neto, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA JOSÉ REIS

(Viúva Professor Otelo Reis)
(MISSA DE 7º DIA)

Paulo de Sousa Reis, senhora e filha, Fernando de Sousa Reis, senhora e filhos (ausentes), Orlando Cyrino, senhora e filhos, Godofredo Henrique Carneiro Leão, senhora e filhos, Aida Reis, Durval Carlos Reis, senhora, filha, genro e netos, Otilia Reis, Alfredo Reis Jr., senhora, filhos, genros, noras e netos, Euclides Reis, senhora, filhos, noras e netos, viúva Ernani Reis e filhos, José Reis, senhora e filhos (ausentes) e Maria do Carmo Reis, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de MARIA JOSÉ REIS, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos a assistir à missa que, em intenção de sua alma, será celebrada dia 21, têrça-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Fernando do Espirito Santo

(Estudante)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece a todos aquêles que compartilharam em sua imensa dor com o falecimento de seu inesquecível filho e irmão FERNANDO, enviando corôas, flôres e telegramas, e de novo os convida para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 8 horas, na Matriz de N. S. da Aparecida, do Méier (Cachambi), hipotecando mais uma vez sua gratidão.

Manoel Antônio Lamas

(MISSA DE 30º DIA)

Francisca Arruda Lamas, Milson Lamas e Aracy Lamas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada por alma de seu querido espôso e pai, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, na capela de Nossa Senhora da Vitória, Igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL QUINTÃO

(Ex-vice-presidente da Federação Espírita Brasileira)

DESENCARNAÇÃO

Libertou-se do seu corpo material, no dia 16, sendo inumado no cemitério de Inhaúma, a 17, tudo do corrente, êsse querido e humilde trabalhador da seára espírita. Espírito velho, no cumprimento consciente de mais uma missão, dentro da luminosíssima lei da reencarnação (nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir continuadamente, esta é a lei). Quintão era um ESPÍRITA de janelas abertas. Como pregador da doutrina que tanto amou, tinha um poder natural de atração pouco comum, porque êle sabia, em todos os momentos fáceis ou difíceis da vida, ser um apóstolo humilde da fraternidade. Sinceros e emocionantes parabéns ao espírito do bondoso amigo, por mais um regresso à pátria espiritual única, de todos os desencarnados.

Luz e muita evolução espiritual lhe desejamos.

Que os não menos valorosos companheiros e confrades, libertados anteriormente, possam vir ao seu encontro, para lhe saudar, entoando cânticos divinos e, estreitar-lhe nas carícias de um abraço e de um beijo, pleno de harmonia e amor universal.

Aos seus entes queridos que ficaram, paz, luz e compreensão. Graças a Deus, que assim seja.

FRANCISCO JOSÉ FERREIRA FILHO

MISSA DE ANIVERSÁRIO

Valdomiro Alves e professôres da Orquestra Ferreira Filho convidam aos familiares, amigos e sócios do Fluminense F. C. para assistirem à missa que será rezada dia 21 do corrente, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamim Constant.

EUNICE SILVA MARTINS SEIXAS

(NICINHA)

(AGRADECIMENTO)

A família de Eunice Silva Martins Seixas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram pesar, compareceram ao enterro ou enviando coroas, flores, cartas e telegramas, por ocasião de seu falecimento, vem por êste meio expressar sua profunda gratidão.

CLODOVEU D'OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de CLODOVEU D'OLIVEIRA agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar por sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar da capela de Nossa Senhora Aparecida da Catedral Metropolitana, rua Primeiro de Março. Agradece antecipadamente o comparecimento e dispensa pêsames.

PEDRO ALBERTO FILHO

(Investigador do D. F. S. P.)

(MISSA DE 7º DIA)

Lydia Linhares Dantas e família agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso PEDRO ALBERTO FILHO, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Helena Simonsen Parreiras Horta

(FALECIMENTO)

Tenente Coronel Aviador Affonso Celso Parreiras Horta e filha, Octavio Simonsen e família, Paulo Parreiras Horta e família comunicam o falecimento de sua querida HELENA e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 19, às 10 horas, saindo o féretro da Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus (Túnel Novo), para o cemitério de São João Batista.

VIÚVA BARRETTO BAPTISTA

FALECIMENTO

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, dia 19, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE DEZEMBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 283

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Osman Lopes, adido à D. G. P., por término de férias e ter entrado nas de 1954 em 17 do corrente; Emanuel de Almeida Morais, do 3º B. C., por ter vindo a esta capital, com permissão do general comandante da Z. M. L.

Tenente-coronel Jair Jordão Ramos, da E. E. F. E., por ter assumido o comando da E. E. F. E.

Major Cheroneso Galvão, da D. G. E., por seguir para Campo Grande em gôzo de férias.

Capitães Harry Alberto Sennaamdort, do E. A. O., entrar em férias e ir gozá-las em Pôrto Alegre; Paulo Aníbal Malheira, do 4º R. I., por conclusão do Curso da E. A. O., ter sido classificado no 4º R. I. e seguir para São Paulo em gôzo de férias relativas a 1954, a contar de 17 de dezembro de 1954; Manuel Teixeira de Barros, do Batalhão de Manutenção, por término de curso e recolher-se à sua Unidade; Ademar Americano do Brasil, do 6º B. C., por término de curso da E. A. O. e seguir, em trânsito, para Ipameri e Formosa, Goiás. Wilson Fonseca de Loiola, do 13º R. I., por término de curso da E. A. O. e seguir destino, dia 20 do corrente; Hélio Fernando Denardim, do 7º R. I. por término de curso da E. A. O., entrar em trânsito e seguir destino; Afiz Almeida Gerude, do 2º B. C. C. I., por término de trânsito e recolher-se à sua unidade; Rui Cavalcante Batista, da E. A. O., por término de curso da E. A. O., aguardar classificação e entrar em férias; Fernando de Albuquerque Meneses, da I. G. Ex., por ter desistido do trânsito e recolher-se à sua unidade; Clóvis Vanderlei Filho, da E. A. O., por término de curso da E. A. O. e ter entrado em férias relativas a 1951; Olávio Ribeiro Nicoll de Almeida, do 14º R. I., por ter vindo de Recife e estar em trânsito para Pôrto Alegre; Sóstenes Almeida Montenegro, da E. M. M., por ter de entrar a 20 do corrente em férias relativas a 1953 e seguir para Maceió; Benhour de Castro Romariz, do 14º B. C., por conclusão de cúrso da E. A. O. e regressar para Florianópolis; José Feijó da Rosa, da D. G. P., por ter sido chamado para exame de saúde para fins de promoção; Valdemar de Araújo Carvalho, do 23º R. I., por término de Curso da E. A. O. e entrar em férias Francisco Cardoso de Medeiros, da Cia. do Q. G. da Z. M. N., por ter vindo a esta capital, com permissão do comando da Z. M. N.; Amauri da Costa e Rocha, do Q. G. R.-9, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias Osvaldo Vieira Peniche, do 5º R. I., por término da E. A. O., ficar adido à mesma até 25 do corrente e seguir destino dia 26 de dezembro de 1954 Alcides Nazario Guerreiro Brito, do 7º R. I., por ter ficado adido a fim de prestar exame de admissão à E. T. E.

Primeiro tenente Q. A. O. Lourenço Alberto de Castro Lucas, da 1ª Cia. de Guardas, por ter vindo de Resende e seguir para Pôrto Alegre.

Segundos tenentes Sebastião Afonso Alves, do 2º R. I., por ter entrado em férias relativas a 1954 e por ter mudado de residência; Lacordaire Mosqueira Gomes Neto, do 6º R. I., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade; Q. A. D. José Adão da Silva, da D. G. P., por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1953 e ir gozá-las em Lobo Leite, Minas; Q. A. O. Edgar Martins da 2ª C. R., por ter sido desligado de adido a esta D. Geral.

— CAVALARIA:

Tenentes-coronéis Augusto Scherer de Abreu, adido à D. G. P., por término de férias relativas a 1953; Mario Carneiro Portes, do E. M.-Z. M. N., por ter vindo em férias de Recife e seguir para Pôrto Alegre e Curitiba.

Majores Edwaldo de Oliveira Santos, da E. T. E., por ter passado a adido à D. G. P.; Adahil Teixeira de Almeida, da D. G. P., por término de férias.

Capitães Urbano Ribeiro do Amaral, do R. Rec. Mec., por conclusão de curso da E. A. O. e continuar adido à mesma; Daniel Cordeiro Campos, do D. T. P., por ter passado à disposição da E. T. E. para fins de exames; Clóvis Cunha Viana da E. A. O., por ter de seguir para Curitiba em gôzo de férias relativas a 1953 e ter concluído o curso da E. A. O.; Léo Futuro Rocha, do 5º R. C., por conclusão do curso da E. A. O., ter classificado no 5º R. C. e entrar em trânsito e seguir para Pôrto Alegre; Artur [illegible], do 10º B. C., por conclusão de curso da E. A. O. e seguir em férias e gozá-las em Itu - São Paulo, juntamente com o trânsito; Gilberto Oscar Miranda Schmit, do 8º R. C., por conclusão de curso da E. A. O., entrar em férias relativas a 1954 conclusão de curso da E. A. O., entrar em férias relativas a 1954 e recolher-se à unidade de destino.

Primeiros tenentes Alexandre Sérgio Puchalski, do 8º Pel. Rep. Auto, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas dia 15 do corrente; Q. A. O. Danilo Castelo Branco, do E. R. F.-3, por ter vindo de Pôrto Alegre, com licença para tratamento de saúde, e regressar a 20 de dezembro de 1954.

— ARTILHARIA:

Coronel Antônio Faustino da Costa, da D. G. P., por ter obtido 6 dias de dispensa do serviço e seguir para Recife.

Tenentes-coronéis Júlio Canrobert Lopes da Costa, do 10º G. A. Cav. 75, por ter chegado a esta capital em gôzo de férias regulamentares; Augusto César do Nascimento Sobrinho, do R. E. A., por ter assumido o comando do R. E. A.

Majores Marcel Padilla, do 5º G. A. Costa, por término de concurso de admissão à E. E. M., ter sido desligado de adido ao E. M. E. e recolher-se à sua unidade; José Good Lima, da D. M. M., por ter sido transferido da D. Inst. para a D. M. M.; Geraldo Correia de Melo, do Q. G. da 2ª D. C., por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar dia 20 do corrente; Saul Szajenferber, do M. M. B. I. P., por ter sido nomeado para a M. M. B. I. P., ficar adido a esta D. G. P. e seguir destino.

Capitães Milton Londero Vita, do 6º R. A. Ar. 75, por término da E. A. O. e recolher-se à sua unidade; Flávio Ewerton Pinto, da D. G. P., por passar à disposição da E. T. E. para fins de exames, Virgílio da Silva Rocha, do 3º G. Can. Au. A. Aé. 40, por conclusão de curso da E. A. O., ter entrado em férias e seguir destino; José Floriano Peixoto Filho, do 6º G. A. Cav. 75, por conclusão de curso da E. A. O., ter sido transferido do R. E. A. para o 6º G. A. Do. 75 e seguir para Castro em gôzo de trânsito; Gaspar Albeite Chui, do 8º G. A. Cav. 75, por conclusão da E. A. O., entrar em férias relativas a 1953 e seguir destino; Luís Henrique de Oliveira Domingues, do 3º R. A. M. 75, por conclusão do curso da E. A. O. e recolher-se à sua unidade; Paulo Afonso Fonseca Viana, do 1-5º R. O. 105, por conclusão de curso, ter sido classificado no 1-5º R. O. 105 e seguir destino; Raimundo Maximiano Negrão Tôrres, do 3º R. A. M., por término do curso da E. A. O. e seguir destino; Antônio Erasmo Dias, do 2º R. O. 105, por término de curso da E. A. O., seguir para Santos e Itu, em gôzo de trânsito.

Primeiro tenente Lucimar Bastos Gouveia, do 1-5º R. O. 105, por ter vindo em gôzo de férias relativas a -3.

— ENGENHARIA:

Coronel Artur Duarte Candal Fonseca, do 3º Batalhão Rodoviário, por ter vindo a esta capital a serviço e regressar dia 22 de dezembro de 1954.

Major Astórico Bandeira de Queiroz, do Q. G. da 2ª R. M., por ter entrado em férias e ter vindo gozá-las nesta capital.

Capitães Raimundo Saraiva Martins, do 3º B. Rv., por conclusão de curso da E. A. O. e seguir destino; Valdo Sete de Albuquerque, do 7º B. E., por término de curso da E. A. O. e entrar em trânsito; Paulo Ferreira Vieira da Silva, do 3º B. E., por término da E. A. O. e entrar em trânsito; João Carlos Cristófel, do 2º Btl. Fv., por conclusão da E. A. O. e regressar à sua unidade; Hélio Creder, do B. E. E., por término de curso da E. A. O. e recolher-se à sua unidade; José Goulart Câmara, do B. E. E., por término de curso da E. A. O.; Carlos Silva O' Relli de Sousa, do 1º B. Fv., por término de dispensa e passar à disposição da E. T. E.; José Batista Sousa Alves, do 1º B. E., por ter sido liberado das funções no 1º B. E., a fim de passar à disposição da E. T. E., para fins de exames, José de Almeida Oliveira, da E. T. E., por ter sido reconduzido às funções de instrutor do Departamento de Engenharia da E. T. E., até fins de 1955; André Lopes Neto, do 6º B. E., entrar em trânsito e ir gozá-lo em Pôrto Alegre; Nel de Oliveira Aquino, da E. A. O., por conclusão de curso da E. A. O., ter sido classificado no 6º B. E. e seguir destino; Carlos Aboim Costa, da E. A. O., por término de curso da E. A. O., entrar em férias relativas a 1954, a partir de 18 do corrente, indo gozá-las em Salvador, Bahia.

Primeiros tenentes Job Lorena de Santana, da A. M. A. N., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Manuel Jordão Sobrinho, do 1º B. E., por ter sido liberado das funções na unidade para efeito de passagem à disposição da T. E. E., a 26 do corrente, para fins de exames; Fábio Romeiro de Albuquerque, do 1º B. E., por ter sido liberado das funções na unidade, para efeito de passagem à disposição da E. T. E., a 26 do corrente, para fins de exames.

— INTENDÊNCIA:

Capitães Carlos Lafin, do 6º B. E., por término de curso da E. A. O. e seguir dia 24 do corrente para sua unidade; José da Cunha Meneses, da D. G. I. E., por término de curso da E. A. O.; Euclides Bernardino Gomes, da E. P. P. A., por término de curso da E. A. O. e recolher-se à sua unidade; Plácido Paim dos Santos, adido à D. G. P., por conclusão de licença para tratamento de saúde de pessoa da família e ir a nova inspeção; Eduardo Lopes Martins, do E. R. M. I-2, por término de curso da E. A. O. e recolher-se à sua unidade; Horácio Raposo Borges Filho, do H. Gu. S. M., por conclusão de curso da E. A. O. e seguir destino; José Maria da Silva, do E. S. da 8ª R. M., por conclusão de curso da E. A. O. e ter entrado em férias.

Segundo tenente Aloísio da Silveira Reis, da 4ª Cia. Int., por seguir para Santos Dumont em gôzo do restante de suas férias.

— SAÚDE:

Médicos:

Capitães médicos dr. Fausto de Castro Guimarães, da F. A., por conclusão de curso da E. A. O. e recolher-se à sua unidade, médico dr. Gabriel de Sousa Andrade do 5º R. I., por término de curso da E. A. O. e recolher-se à sua unidade.

Primeiro tenente médico dr. Inaldo Soares Carneiro da Cunha, da 2ª Cia. de Guardas, por ter vindo a esta capital dispensado por oito dias do serviço.

Técnico:

Coronel Adalberto Mendes da Silva, da C. E. R.-1, por ter vindo a esta capital a serviço da Comissão e regressar dia 21 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Ordinário e classifico no 23º B. C., capitão Edilson Moreira da Rocha, do Q. S. P.

23º Batalhão de Caçadores, capitão Elias Lima Barros, do 23º B. C., e 1º tenente Hamilton Holanda Teófilo, da Cia. do Q. G. da 10ª R. M.

23º Batalhão de Caçadores, capitão Antônio Lopes de Medeiros, do 25º B.C.

Cia. do Q. G. da 10ª R. M., 2º tenente Jaime de Sousa Mendonça, do 23º B. C.

Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Q. G. da 10ª R. M., capitão Murilo Pinto Pereira da Luz, do Q. O.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

1ª Circunscrição de Recrutamento: 1º tenente do Q. A. O. Milton Augusto Loureiro, adido a esta Diretoria Geral.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU' TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVAO
Coronel Chefe do Gabinete

EMMA GONZAGA DE ANDRADE

(6.º MÊS)

Ida Wirz, desejando reverenciar a memória de sua querida amiga EMMA GONZAGA, fará celebrar missa no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (R. 1.º de Março), segunda-feira, dia 20, às 8 horas (6.º mês do seu falecimento) e desde já muito grata se mostra a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EMMA GONZAGA DE ANDRADE

(6.º MÊS)

Sua família num preito de infinita saudade, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo (1.º de Março) missa de 6.º mês do seu falecimento, agradecendo de antemão a todos que se dignarem comparecer a êsse ato de fé cristã.

MARIA DA CONCEIÇÃO CABRAL PINTO FERNANDES

(MAROCAS)

José Pinto Fernandes Filho, senhora e filhos, Castelar da Gama Cabral, Luiza da Gama Cabral, Milton Senna Dias, senhora e filha, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MAROCAS, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 22, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (capela de N. S. das Vitórias).

EMPLACAMENTO DE AUTOMÓVEIS NO DISTRITO FEDERAL

Dos 55 mil carros particulares existentes no Distrito Federal, apenas 10.188 compareceram, até ontem, aos postos que a Prefeitura tem instalados em vários locais da cidade, para modificar o sistema de emplacamento que entrará em vigor no ano próximo.

O sr. Félix Schmidt, diretor do Departamento de Fiscalização da Municipalidade cientifica aos proprietários dos aludidos carros que a exigência feita no momento para apresentação dos seus veículos nos postos de emplacamento, é apenas para a perfuração das chapas numéricas dos automóveis, de maneira a facilitar sejam os mesmos, em 1955, emplacados pelos seus donos, evitando, assim, os atropelos que se verificavam no sistema antigo do serviço.

Assim sendo, deverão os interessados apresentar nos postos determinados pela P. D. F., os seus carros, o mais breve possível, para que não seja tumultuada a execução dos serviços, quando deixados para as últimas horas.

Nenhum documento será exigido nessa ocasião, o que sòmente será obrigatório quando da renovação das licenças no próximo exercício.

Nos domínios da FILATELIA

Exposição filatélica comemorativa da instalação da comarca de Getulina

Carimbo comemorativo — Inauguração da Exposição — Presente ao ato o professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo — Colaboração do prefeito Wadi Neaime e Alfredo Prazeres, presidente da Câmara de Vereadores — Expositores — Anunciada outra Mostra Intermunicipal para 25 de março de 1955

GETULINA, S.P. (Via aérea) — Getulina — «a caçula das comarcas da Noroeste» — engalanou-se no dia 11 do corrente para festejar a instalação da «Comarca do Município» com a posse do dr. Antônio Moreno Gonzales, primeiro juiz de Direito, e dr. Bosco Vieira, primeiro promotor público. Para maior divulgação dêste ato foi preparado um vasto programa de festividades. Uma Exposição Filatélica não foi esquecida; aliás, foi a primeira preocupação do sr. Wadi Neaime, prefeito municipal, e do sr. Alfredo Prazeres, presidente da Câmara de Vereadores, tendo antes prestigiado a fundação de um Núcleo Filatélico na cidade. Aqueles senhores deslocaram-se de Getulina à Capital Federal e junto ao diretor de Correios e Comissão Filatélica conseguiram que o sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos autorizasse o uso de um carimbo comemorativo, utilizado na nova Agência Postal da cidade, no período de 11 a 13 do corrente, quando se realizou a mostra filatélica.

Conforme fôra programada, às 11h30m daquele dia teve início o ato da inauguração da Exposição Filatélica, estando presente o governador de São Paulo, secretário da Justiça, prefeitos, vereadores e filatelistas da região da Noroeste. Após o dr. Edgar Batista Pereira, secretário da Justiça de S. Paulo, ter cortado a fita simbólica, o sr. governador dava como inaugurada aquela solenidade e convidava os presentes a percorrer o recinto da Exposição, onde os selos colados em quadros formavam um colorido que maravilhava a todos os presentes.

Antes do governador de São Paulo e sua comitiva chegarem ao último quadro exposto, o cronista desta seção, prèviamente solicitado pelo Núcleo Filatélico de Getulina, pediu a palavra e passou a dissertar sôbre o significado de uma Exposição Filatélica e o que ela representava para o momento: transformava aquela festa genuinamente municipal, de âmbito nacional e até mesmo na orla da filatelia internacional, pois os filatelistas de carimbos comemorativos estavam espalhados por todos os cantos da terra.

O cronista de «Nos Domínios da Filatelia» ainda anunciou a realização de uma outra Exposição Filatélica, para o dia 25 de março de 1955, quando o Município comemorará o 20º aniversário de fundação e que esta contaria com a colaboração de todos os filatelistas da Noroeste de S. Paulo. Nessa, seriam oferecidos prêmios às melhores coleções e que a Prefeitura tudo faria para que viessem filatelistas de São Paulo e Rio de Janeiro a fim de constituirem a Comissão Julgadora e, ainda mais, seria feita uma vasta publicidade em tôrno dessa mostra, com a colaboração de tôda a imprensa especializada do país.

Apesar do curto espaço de tempo, os getulinenses que se dedicam à filatelia colaboraram com a administração pública, organizando os seus quadros de selos. Foram expositores os seguintes filatelistas: Nicolielo Antunes, Alfredo Prazeres (presidente do N.F.G.), Washington Naim Massud, Wadi Neaime, Teresinha Righetti, Eduardo de Almeida, Maria Nilza A. Barbosa, Naoshi Uessugui e Lupércio Bessegato.

Em tudo isto o que mais chamou a atenção da nossa crônica foi um quadro com fragmentos de envelopes com selos de diversas partes do mundo dirigidos ao Padre Antônio Vieira Pinto, de Urucânia. Este belíssimo quadro pertence ao sr. Alfredo Prazeres.

MOYSÉS GARABOSKY

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio, D.F.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

A PRESIDÊNCIA DO IAPB

Os bancários do país desejam ver à frente de seu Instituto um elemento saído da classe e por esta indicado ao presidente da República.

Com êsse objetivo será realizada na próxima têrça-feira, no Sindicato dos Bancários, uma eleição que principiando às 10 horas terminará às 17h30m.

Para concorrer a êsse pleito já foi indicado à preferência da classe, no Distrito Federal, o sr. Enos Sadock Sá Mota, funcionário do Banco do Brasil e que já exerceu com eficiência e honradez o cargo de diretor da autarquia.

* * *

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Para satisfazer à curiosidade de alguns leitores, informamos que, nas nove mesas coletoras instaladas no Banco do Brasil, no recente pleito eleitoral, verificou-se o seguinte resultado: diretoria — chapa democrática, 565 votos; chapa unidade, 483 votos; Federação — chapa democrática, 560 votos; chapa unidade 453 votos. Houve 44 votos em branco e 11 anulados.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil.

Henrique José Vieira, Almox; Almir Hermes de Oliveira, Caçador; Luís Fernando de Sales Salomon, Aposentado; André Mercandante Rosa, São Paulo; Carlos Afonso de Assis Figueiredo Filho, Comissão de Estudo de Chaves Secretas; Elival Oliveira, Nazaré; Luís São Paulo Bagueira Pinto Bandeira, Cared; Osmaro Monteiro, Cexim-Liquidação; Wagner Morais, Decon; Paulo Pinheiro Lemos; Belo Horizonte; Francisco Araújo, Belo Horizonte; Heber Verrais Alves, Decon; Décio Brian Gama da Silva, Niterói; Lázaro Blar, Sto. André e Cleber dos Santos Antão, Caixa Previdência.

Amanhã, dia 20.

José Maria Linhares Carneiro, Sobral; Carlos Eduardo Mauro, Sumoc; José Maria Nogueira, Sepec; Júlio de [illegible] Miranda, Florianópolis; Múcio M Sousa Miranda, Sucam; Múcio Monteiro, Florianópolis; Nélson da Costa Barreto, Alagoinhas; Otávio Vaz de Almeida Albuquerque, Externo; Cacildo Medeiros, Aquidauna; José Jaque Loureiro, Funcl; Osiris de Morais, Mecen. Wilson de Almeida Pacheco, Três Rios; Columbano da Silva Mesquita, São Cristóvão e Alberir Valpassos de Camargo, Petrópolis.

* * *

Aniversariam, hoje, os bancários Marli Jardim Iott, e amanhã, Hugo Gaberel de Morais, associados do City Bank Clube.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	77,00 a	77,50
Dólar (compra)	75,00 a	75,50
Libra (venda)	208,00 a	209,00
Libra (compra)	203,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	77,00 a	77,50
Dólar (compra)	75,00 a	75,50
Libra (venda)	208,00 a	209,00
Libra (compra)	203,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suíço	17,50
Libra	203,33
Dólar	75,41
Franco-belga	—
Franco-francos	—
Corôa-sueca	—
Corôa-dinamarquesa	—

OUTROS CONVÊNIOS

Libra irlandesa	—
Dólar	—
Pêso-argentino	75.41

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52 6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4 4269	4 2834
Franco francês	0 0538	0 0525
Peso boliviano	0 3157	—
Escudo	0 6607	0 6323
Franco belga	0 3799	0 3639
Corôa sueca	3 6402	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6340
Pêso argentino	1 3520	1 3161
Corôa tcheca	2 6139	2.55
Florim	4.9628	4.8415
Pêso uruguaio	5.8089	5.6842

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20 8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 16 de dezembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	78,32
Bélgica — Franco Belga	1,43
Inglaterra — Libra	210,57
Portugal — Escudo	2,74
Suécia — Corôa	12,00
Suíça — Franco	18.21
Uruguai — Pêso	21,30

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco Belga	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4.4161
Uruguai — Pêso	5,9182

Moedas

América do Norte-Dólar	78,30
Argentina — Pêso	2.98
Espanha — Peseta	1,80
França — Franco	0,21
Inglaterra — Libra	210,00
Itália — Lira	0,1218
Portugal — Escudo	2.70
Suécia — Corôa	12,50
Uruguai — Pêso	21,00

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 18.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/f	2.7856/2.7862	2.7862/2.7868
Paris — p/f	980.12/980.25	980.12/980.25
Canadá — p/$	2.6950/2.6962	2.6950/2.6956
Bruxelas — p/t FB.	139.42/139.50	139.42/139.50
Copenhague — K L.	19.40/19.4050	19.40/19.4050
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro — p/Cr$	1.85/1.9500	1.85/1.9500
Estocolmo — LK	14.53/14.5325	14.5287/14.5312
Berna — p/F	12.2412/12.2437	12.24/12.2425
Amsterdam — p/f	10.5925/10.5437	10.5919/10.5937
Oslo — K t	20.0175/20.0225	20.0175/20.0225
Gênova — p/L.	1 725/1 775	1.725/1 771
Berlim (marco bloq.)	11.7625/11.7637	11.7612/11.7637
Praga — t K	20.00/20.25	20.00/20.25
Madrid — p/P		30.60 30 [illegible]
Lisboa — p/Esc.	79.90/79.95	79.90/79.95
Montevidéu — p/P.	8.62/8.87	8.62/8.87

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Numero 4: Santos Riado	—	425.00
Numero 4: Sem distinção	—	387.50
Mercado	—	Estável
Embarques	29.405	13.908
Entradas	27.441	26.222
Existência	2.445.285	2.453 574
Saídas	10.685	1.250

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18.

Tipo 7—S, Cr$ 266.80, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Essa mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 51.537 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco Cristal	—	304.00
Demerara	—	270.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390.00
Cristal		310.00
Demerara		295.00
Mercado estável.		
Entradas	56.038	28.680
Do 1º setembro	3.961.206	3.905.168
Existência	2.601.433	2.551.805
Exportação	4.410	9.774
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados. Entrdoas nada. Saídas, nada. Existência, 29.916 fardos.

Cotações por 15 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345.00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340.00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335.00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330.06
Ceará, tipo 5	325,00 a 327.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	320.00 a 322.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00. Mercado estável.

Entradas	880	1.811
Do 1º setembro	101.334	100.654
Exportação	3.542	2.702
Existência	27.917	31.280
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	2.326	1.500
Feijão (sacos)	4.912	2.000
Arroz (sacos)	38.757	4.000
Açúcar (sacos)	1.500	2.000
Banha (caixas)	7.650	3.500
Milho (sacos)	3.634	3.000
Charque (fardos)	—	500

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Andaraí, Alegria, Benfica, Bôca do Mato, Bonsucesso, Catumbi, Campo Grande, Colégio, Del Castilho, Engenho Novo, Inhaúma, Jardim Botânico, Madureira, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Rocha Miranda, Sampaio e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos hoje, dia 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTANICO — 8 às 15 horas — ruas Alexandre Ferreira, Martins Eurico Cruz, Araucária, Maria Angélica, ministro Artur Ribeiro, Engenheiro Alfredo Duarte, J. Carlos, avenidas Epitácio Pessoa e Lineu de Paula Machado:

CATUMBI — 7h30m às 15 horas — ruas Falet, João Leite, Eliseu Visconti, Particular, general Galvão, União, Greanhalg, Escragnolo Dória, Itapirú, Azevedo Lima, Braz Barros, travessa Falet e Particular;

TIJUCA — 12 às 16 horas — ruas Feliz Lembrança, Pedro Ernesto, do Outeiro, Gastão Penalva, Nízia Floresta, Sousa Cruz, Nicolau Moreira, Franca Júnior Ernesto de Sousa, Angenor Moreira, Barão de Itapú, Uruguai, travessas Sá e Albuquerque, Vasconcelos, praça Sachet, trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/177 e 333/203;

BENFICA E ALEGRIA — 7h30m às 15 horas — ruas Itapoan, Bernardo Monteiro, Fausto Barreto, dr. Rodrigues Santana, general Gustavo Cordeiro de Faria e praça Natividade Saldanha;

SAMPAIO E ENGENHO NOVO — 8 às 15 horas — ruas Dois de Maio, Engenho Novo, Palm Pamplona, Cadete Polonia, Esmeraldino Bandeira, dr. Manuel oCtrim, Vieira da Silva, Monsenhor Amorim, Sousa Barros, Coronel Genserico de Vasconcelos;

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — ruas Leoni, Júlio Diniz, Bernardino Lopes, José Albano, Rodolfo Teofilo, São Jacinto, São Magno, «C», «D» e «E», Rodolfo Garcia, Felix Pacheco, Afrânio Peixoto, «L», «J», «K», Alfredo Morais, Domingos do Couto, Campo Grande, Vitor Alves, Albertina, Gianerine, Aracajú, Jaguaruna, Lucilia, Ivo do Prado, estradas da Carobá, Rio do «A», de Campinho, Santa Maria, Caminho do Carneiro;

BOCA DO MATO — 7 às 15 horas — ruas Ramos da Fonseca, Nova, Aquidabam, Maranhão, Capaiao, Constantino Alves, Bocaina, Marubi e Fábio da Luz;

DEL CASTILHO E MARIA DA GRAÇA — 7h30m, às 15 horas — ruas Bispo Lacerda, Apacê, Resente Costa, Guanacás, Jacutinga, Ferreira Cardoso, Pires de Carvalho, Tamiarana, Aiará, Felix Ferreira, Turiuva, travessas Santa Cruz, Eduardo, Malafaia, avenida Suburbana e trecho da estrada Velha da Pavuna, entre os postes 3297/1 e 3297/11;

DEL CASTILLO E INHAUMA — 7 às 10 horas — ruas Capitão Sampaio, Itaquera, Mark Suton, Macedo Costa, beco Maria José, travessa Possolo, caminho do Itaóca, estrada Velha da Pavuna e Avenida Automóvel Clube;

DEL CASTILHO, MARIA DA GRAÇA E BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — ruas dr. Oton Machado, Horácio Picorell, general Galiene, Clemenceau, Saint Hilaire, Uranos, Três IAPI, caminho do Itaóca, avenida dos Democráticos, estrada do Timbó e Velha da Pavuna;

COLEGIO E ROCHA MIRANDA — 7 às 16 horas — ruas Moriçá, Ibotim, Itaim, Itati, Iara, Ibotirama, Aratangi, Toriba, Ibiracoá, Jacirendi, Juracê, Caraíba, Cainá, Parobi, Lageado, Guaraná, Piratuba, Sumidouro, Irapiranga, Pinhara, Janarité, Quemarú, Paulo Viana, Mangaiba, Piraúba, Tacupé, Tinguá, Sem Placa, Coema, do Encanamento, Abaretama, Apeiba, Pacoval, «A», Caraúba, estradas do Barro Vermelho, do Portilho, do Furão, praças Uraiti, Zuinar e avenida Automóvel Clube;

MADUREIRA — 7 às 10 horas — ruas Oliva Maia, Aracê, Assapaba, Arua, Candirú, Zélia, do Sanatório, Comendador Ifante, Comendador Lisboa, Guanabara, Manuel Simões, Isaias e beco do Ferreira;

NOVA IGUAÇU — 7h30m às 12 horas — ruas dr. Laureano, Aimorés, Parecis, Cônsul, dos Deputados, Ministro Mendonça Lima, dr. Otávio Tarquino, avenida Marechal Peixoto, travessas Quaresma e Professor Augusto Rodrigues;

ANDARAI — 9 às 11 horas — ruas José Higino, Clóvis Beviláqua, Marechal Tamaturgo de Azevedo, Antônio Basílio, Carlos Laet, Conde Itaguaí e avenida Particular — alameda Azamor; trecho da rua Conde de Bonfim entre os postes 718/138 e 718/162.

FESTAS DE NATAL E ANO NOVO, PROMOVIDAS PELA PREFEITURA

A Prefeitura promoverá, êste ano, várias solenidaddes durante o transcurso das festas de Natal e Fim de Ano. Do programa organizado pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, consta, entre elas, a celebração de três missas, que serão rezadas na noite de Natal, no Campo de São Cristóvão pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, e seus dois bispos auxiliares, d. Helder Câmara e d. José Távora. Para tanto, a Prefeitura está construindo três monumentais altares naquele logradouro, de forma a que possibilite a realização do ato, ao mesmo tempo, celebrado em três ângulos.

O clichê reproduz o grande altar, cujas obras se encontram adiantadas.

MINERAL RADIOATIVO DESCOBERTO EM SANTA CATARINA

Localizada uma ocorrência de torita na região de Orleães e Joinvile

Mais uma ocorrência de mineral radioativo foi localizada em território brasileiro, desta vez no Estado de Santa Catarina, onde até então nada se constatara de positivo nesse particular. O autor da descoberta foi o geólogo Hannfrit Putzer, da Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral, que a serviço dêsse órgão do Ministério da Agricultura procedia a estudos na região de Orleãs e Joinvile, no referido Estado sulino.

Dando conta de sua descoberta ao diretor da Divisão de Fomento do D. N. P. M., aquele técnico esclareceu haver notado certa radioatividade em um pegmatito (rocha granítica) encontrado em Massanduba, município de Guaramirim. Em exame mais minucioso, verificou tratar-se do mineral denominado torita, que contém tório, um dos mais requisitados metais radiotivos. A torita acha-se agregada à rocha granítica, como ocorre frequentemente em casos dêsse gênero.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93-95

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento do abono de Natal dos pensionistas do Montepio Municipal

Exoneração de servidores interinos — Compareçam ao Serviço de Informações do D.P. — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Viação, Educação, Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

A direção do Montepio dos Empregados Municipais cientifica aos interessados que o abono de Natal dos pensionistas dessa instituição, será pago amanhã e depois de amanhã, isto é, dias 20 e 21 do corrente.

No primeiro dia, receberão os de matricula finais de 1 a 5 e no segundo dia os de finais 6 a 0. O expediente para o atendimento dos mesmos, será das 7 às 16 horas.

NOVO DIRETOR PARA O HOSPITAL DO SERVIDOR

O prefeito, em decretos de ontem, demitiu o sr. Luis Carlos Moreira de Sousa, do cargo de diretor do Hospital do Servidor e nomeou para êsse cargo o médico Luis Pires Leal.

EXONERACÃO DE SERVIDORES INTERINOS

O prefeito assinou decretos exonerando dos cargos que vinham exercendo interinamente de guarda, Péricles de Albuquerque, Norival Pereira dos Santos e José de Almeida; oficial de fiscalização, José Augusto Proença Gomes; fiscal, Adir Mendina Neves, e técnico rural, Carlos Cordova Cunha.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMACÕES DO D. P.

Moacir da Costa — compareça para ciência.

COMPARECAM AO SETOR «I», MUNIDAS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. E UMA FOTOGRAFIA 3x4: Armando Durão de Andrade e João Marques.

COMPARECAM AO SETOR «I», MUNIDAS DE PROVA DE IDADE E DUAS FOTOGRAFIAS 3x4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALARIO FAMILIA: Orlando Amaro da Silva, Pedrina da Conceição Campos, Marieta da Silva Assunção, Hercília Maria Machado.

COMPARECAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: Maria Aparecida Fernandes de Sousa, Augusto da Costa Agra, Antônio Joaquim Coelho, Arnaldo Maciel Soares, Ivan Ferreira da Costa, Antônio Francisco da Silva.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR: Manuel Botelho Justino, Leoncio Bonifácio Nunes, Eusébio Dias, Nilza Ferreira, Antônia Manso de Medeiros, Paulino Martins da Cruz, Maria Isabel Sampaio, Zilda Sampaio Garcia, Zuleica Sampaio Moreira.

COMPARECAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: Iolando Pinto de Magalhães, Amando Pinto Benevente, Paulo de Lira Tavares, Maria Costa Vaia de Abreu, Valdemar José Teixeira, Wolgrand Santos, Doracir Alves de Alcantara, Lúcia Gomes, Cacilda Cavalcante Gomes, José Cupertino Ferreira, Iolanda Lúcia Coqueiro Tistal.

Compareçam ao S PS (Serviço de Informações) Avenida Graça Aranha nº 416, 4º andar, sala 405, de 12h30m às 15h30m, os servidores da carreira de Fiscal de Higiene, do Quadro Extra da Prefeitura, a fim de entregarem os seus decretos de Provimento, para o devido expediente de apostila, de acôrdo com a Lei nº 808, de 13-12-1954.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Universidade do Brasil — Deferido, em face do parecer do secretário de Educação.

Na Secretaria de Finanças: Aloislanum, Revista Edificações, Obra do Berço, Curso Paroquial da Tijuca, Sociedade dos Artistas Nacionais, Associação de Antigas alunas do Colégio Sacre Coeur; Carlos da Silva Brand, Liga Brasileira de Higiene Mental, Colégio Anatômico Brasileiro, Orfanato Santa Rita, Liga Espírita do Distrito Federal, Fundação Abrigo Cristo Redentor, Liga de Amadores Brasileiro de Rádio Emissão, Sociedade Pestalozi, Colonia de Pescadores, Matriz de Santa Margarida, Orfanato Santo Antônio, Associação Brasileira de Assistência, União Brasileira Pro-Temperança, Associação Missão da Cruz e Associação Brasileira de Crianças Desamparadas — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: Designando André Inácio da [illegible] para o Dep. de Águas e Esgôtos; Valentim de Sousa Neto para o Dep. de Obras; Válter Seve da Cruz para o Dep. de Águas e Esgôtos; Franklin da Silva Ribeiro, Francelino Nunes, Antônio Ferreira Horta, Edson V. Esp. Santo, para o Dep. de Obras; Ari Ferreira da Silva para o Serv. Expediente; José Francisco Ribeiro, Ananias da Silva, Antônio Lemos, João Teixeira de Faria, e Alaoti de Sousa para o Dep. de Obras; e José Delgado Alberto Gomes para o Departamento de Concessões.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Antônio da Costa Pimentel para o Dep. de Educação Primária; Thcé de Freitas Azevedo para a escola Ferreira Viana; João Pinto R. Júnior para o Serv. de Correspondência.

Despachos do secretário: Pazito & Cia Ltda., e Construtora Martins Ferreira — Autorizo a devolução.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Orlando Céglia para o Dep. de Assistência Hospitalar;

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: Designando Perólia Alves Albuquerque para o 9º distrito Sanitário; Joaquim Vaz Figueira para auxiliar de Administração; Otacília R. de Almeida para auxiliar do núcleo; Diná Teles da Conceição para o H. D. Miguel Pereira; e Lísia Magalhães Nascimento para o H. Sanatório São Sebastião.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Lino Francisco de Paula — «Deferida a reversão».

Joaquim Fernandes Ribeiro — «Deferida a habilitação prévia».

Oton Flôres — «Despachei a fatura».

Afrodisio Batista Dias — «Deferida a habilitação prévia».

Silvio Ribeiro Alves — «Deferido. Assinei a apostila na apólice número 1.880».

José Morais de Sousa — «Deferida a habilitação à pensão».

Mário Alves da Silva — «Deferida a habilitação à pensão».

Antônio Ferraz Pinto — «Deferida a habilitação à pensão».

Guilherme Barros da Silva — «Autorizo a inscrição».

Manuel Tavares da Silva — «Deferida a habilitação prévia».

Salvador Inácio da Costa — «Deferida a habilitação prévia».

Renato Pacheco Chaves de Castro — «Deferida a habilitação prévia».

Lucília Azevedo de Sousa Maciel — «Deferida a habilitação prévia».

Martins Waiska Ltda., — «Despachei a fatura».

Oto-ofina de Precisão — «Despachei a fatura».

Otacílio Medeiros Brasil — «Deferida a instituição de pecúlios».

Darci Goulart de Azeredo — «Deferida a instituição do pecúlio».

Aluisio Dias — «Deferida a instituição do pecúlio».

José Vieira Cardoso — Pague-se o auxílio para funeral».

Ivone Jardim da Fonseca Braga — «Autorizo a transferência do mútuo».

Edite Schettino — «Deferida a instituição do pecúlio».

Aldir de Almeida Lapagesse — «Deferida a instituição do pecúlio».

Renato da Cunha — «Deferida a instituição do pecúlio».

Jaci Araújo da Silva — «Deferida a instituição do pecúlio».

Iracema da Silva — «Deferida a instituição do pecúlio».

Juraci Fausto Vieira Machado — «Deferida a instituição do pecúlio».

Oldemar Coelho e Silva — «Deferida a instituição do pecúlio».

Manuel da Silva Fernandes — «Deferida a instituição do pecúlio».

José Pinto André — «Deferida a instituição do pecúlio».

Aida Costa — «Assinei a carta de fiança».

Antônio Rosa — «Deferida a habilitação prévia».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Aleixo José Pereira — «Compareçam».

Aloisio Fonseca — «Compareça, urgente».

Alexandre Francisco da Costa — «Compareçam os pensionistas Francisco e Maria de Lourdes».

Oscar Vidal Leite Ribeiro — «Traga a certidão de casamento».

Marcílio Garuzi — «Compareça».

Eugênio Rodrigues de Sousa — «Habilitem-se à pensão».

Júlio Afonso Cardoso — «Apresente certidão de casamento».

Clemente Rosa Jardim — «Compareça».

Manuel Nicolau da Silva — «Compareça para esclarecimentos, acompanhada de Aluisio».

João Vieira da Silva — «Compareça»

Silvio Joaquim da Silva — «Apresente prova de exclusão do filho mencionado na certidão de óbito».

Manuel Bebiano de Oliveira — «Junte a certidão de casamento».

Antônio da Silva Pinto — «Compareça».

Fernando Marinho Reis — «Compareça».

Minervina do Nascimento Silva — «Compareça munida de 1 sêlo federal, de Cr$ 5,00 e um de Educação, para a conferência da fotocópia».

Eduardo Corrêia de Azevedo — «Compareça».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

Vera Alves Batista — «Apresente projeto, especificações e orçamento, dentro de dez dias, sob pena de cancelamento».

José Lima — «Apresente projeto, especificações e orçamento, dentro de dez dias, sob pena de cancelamento».

Apartamentos para militares na rua Barão de Itapagipe

INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS A PARTIR DE 2 DE JANEIRO PRÓXIMO

Recebemos da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar o seguinte comunicado:

«Dispondo a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar de alguns apartamentos vagos na Rua Barão de Itapagipe, está, por editais, chamando os interessados na aquisição dos mesmos.

As inscrições dos candidatos serão feitas a partir do dia 2 de janeiro próximo e a ela poderão concorrer todos os associados da Carteira, contemplados ou não.

A Seção Imobiliária da Carteira prestará, sôbre o assunto, tôdas as informações que lhe forem solicitadas.

Entraram em greve os empregados da Cia. do Gaz de São Paulo

Não obtiveram a majoração de salários que estavam pleiteando

S. PAULO, 17 (Asapress) — Há muito, os empregados da Companhia de Gás de São Paulo vinham pleiteando majoração de vencimentos, alegando o crescente aumento do custo de vida. Os diretores daquela companhia concordaram com a reivindicação. Entretanto, pediram aumento de tarifas.

O assunto estava sendo estudado pela COAP, que, finalmente, negou o aumento das tarifas. Vendo suas pretensões barradas, todos os operários da Companhia de Gás de São Paulo entraram em greve, a partir das 22 horas de hoje.

16 mortos no desastre ferroviário

CONSTANTINE, Argélia, 18 (A. F. P.) — O balanço da catástrofe de Kroubs eleva-se a 16 mortos e 14 feridos.

Durante tôda a noite, operários especializados trabalharam para desimpedir a via obstruída pelo desastre ferroviário de ontem. Foi necessário cortar-se a parte dianteira da máquina que, sob a violência do choque, se encravara literalmente na locomotiva do trem militar. No interior da máquina foi encontrado um cadáver calcinado.

Esta manhã, às 11 horas, a estrada estava novamente livre, restabelecendo-se o tráfego ferroviário.

O estado dos 14 feridos, que estão sendo tratados em hospitais civis e militares, não inspira cuidados.

Homenageado na India o marechal Tito

NOVA DELHI, 18 (A. F. P.) — Em discurso pronunciado esta tarde, por ocasião do grande jantar oferecido em honra do marechal Tito, o presidente da República Indiana, dr. Rajendra Prasad, declarou principalmente: «Nós vos apresentamos as boas vindas, como chefe de Estado, cujas emprêsas históricas durante a guerra de libertação provocaram a admiração geral».

Depois de haver frisado o caráter diferente da luta pela libertação na India e na Iugoslávia, o dr. Prasad afirmou: «Temos muito de comum quanto às nossas finalidades e aos nossos ideais» na «luta pela manutenção da paz». «Se êste mundo deve sobreviver, devemos trabalhar sem desânimo para a paz e pela compreensão entre as nações, a fim de afastar os temores e as suspeitas», acrescentou o presidênte da República Indiana, o qual, depois de haver manifestado a esperança de que a cooperação entre os dois paises seria reforçada pela visita do marechal Tito, «ajudando a consolidar a paz no mundo, «concluiu com votos de prosperidade ao povo iugoslavo.

FIXADOS OS PREÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA PARA RECIFE

DECRÉSCIMO DE 22% EM RELAÇÃO A TABELA VIGENTE — LUCRO LEGAL DE, APENAS, 10% — BASE PARA OS CALCULOS

«Relativamente ao fornecimento de energia elétrica à cidade do Recife, pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, é pensamento das autoridades fixar uma tarifa provisória, ao preço de Cr$ 1,30 para o Kwh-luz, com uma diminuição, portanto, em relação aos preços vigentes, de cêrca de 22%» — essa foi a informação prestada, ontem, à imprensa, sôbre o assunto, pelo sr. Valdemar de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas, do Ministério da Agricultura.

CRITERIO ADOTADO

O critério adotado para a fixação dos preços baseou-se numa série de fatores, como o custo médio do Kwh, vendido pela Hidrelétrica do São Francisco, taxas adicionais para a melhoria do salário do pessoal e repouso remunerado, bem como o capital de 'nvestimento, o consumo e a carga do sistema, o que representa uma despesa calculada em Cr$ 0,686. Foram ainda incluidas nos cálculos as despesas de administração, manutenção e operação dos equipamentos, extensão do sistema de distribuição e remuneração do capital de investimento, de modo que, na operação final, possa a emprêsa obter um lucro legal de 10%. Naturalmente — esclareceu, ainda, o sr. Valdemar Carvalho, — muito dêsses valores, com estudos mais eficientes e prolongados, serão superados, o que poderá permitir uma baixa de preço no futuro.

DEMITIDOS NA ARGENTINA, QUATRO SACERDOTES, PROFESSÔRES UNIVERSITÁRIOS

CORDOBA, Argentina, 18 (U. P.) — O dr. Antônio Carlos de Giorgis, interventor na Universidade de Cordoba, demitiu quatro sacerdotes professores da Faculdade de Humanidades.

Além do mais, suprimiu as quatro catedras porque as matérias estudadas nelas não fazem parte do plano oficial de estudos.

Os quatro sacerdotes demitidos são: Mário Pinto, catedrático de teodicéia; Hector Luis Tortis, de teologia; Severo Eloy Reynoso, de história da língua castelhana; e metodologia geral; e Filemon Castelanos, de prática de ensino de humanidades.

O dr. De Georgis foi nomeado interventor na Universidade depois do discurso que o presidente Perón proferiu em 10 de novembro, acusando os sacerdotes de se imiscuirem nos assuntos politicos e sindicais».

Surpreendente achado numa loja de Londres

LONDRES, 18 — (A. F. P.) — Esta tarde, as vendedoras de uma grande loja de Oxford Street, que arrumavam peças de rayon de roupas para crianças, totalmente empilhadas pela multidão de compradoras tomadas da febril disputa de compras para o Natal, deram com um encantador bebê louro, de sete meses aproximadamente, que estava sentado, rindo e agitando um chocalho azul, em meio aos papéis de embrulho.

Pensando que o bebê tivesse sido ali pôsto por uma das freguesas, as vendedoras não se inquietaram. Entretanto, uma delas, aproximando-se da criança, descobriu, pregado na sua capa, um distico com as seguintes palavras: «Não posso encontrar um lar para o meu filho. Tende a bondade de colocá-lo numa casa de familia, onde passará um melhor Natal do que comigo».

O bebê desconhecido e sorridente foi confiado a uma assistente da policia, adormecendo docemente, sem que tivesse chorado um instante sequer, achando-se agora num comissariado de Est End.

Na Alemanha o sr. Jânio Quadros

PARIS, 18 (A. F. P.) — Informa o secretário particular do sr. Jânio Quadros, governador eleito de São Paulo, no Brasil, sr. Dias Meneses, que o sr. Jânio Quadros deve deixar hoje Estocolmo, onde sua espôsa foi operada, com destino à Alemanha. O governador viajará acompanhado de sua espôsa, cujo estado é, já agora, plenamente satisfatório, e do industrial brasileiro sr. Olavo Fontoura.

Depois de visitarem a Alemanhã, os três brasileiros percorrerão a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, antes do regresso a São Paulo. A viagem que pretendia o sr. Jânio Quadros fazer ao Oriente foi definitivamente suprimida.

O companheiro de viagem do governador Jânio Quadros, sr. Olavo Fontoura, é proprietário da mais importante fábrica de penicilina da América do Sul e se interessa, igualmente, na aviação. Possui o possivelmente mais importante parque de aviões particulares em todo o território sulamericano. Visitou o sr. Olavo Fontoura, em Estocolmo, a fábrica de aviões "Saab", sendo, como é, possuidor de um aparelho dessa marca. A direção dos estabelecimentos Saab enviará, brevemente, ao Brasil uma turma de técnicos para transformar um dos aviões do sr. Olavo Fontoura, de maneira a permitir que o conhecido industrial possa efetuar sua próxima viagem à Europa em um aparelho seu, particular. Será, assim, a primeira vez que um avião particular atravessará o Atlântico Sul.

Nova diretoria no C.R.E. «Diário de Notícias»

Hoje, sua posse, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos — Sessão solene e tarde dançante

Em solenidade a realizar-se hoje, à tarde, serão empossados os novos diretores do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias, eleitos a 17 de novembro último.

O ato, com início marcado para as 15 horas, terá por local a sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos e será seguido de uma tarde dançante.

A DIRETORIA

A nova diretoria do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias está assim constituida: Presidente, César Antônio Pizoeiro; vice-presidente, Luciano dos Anjos; 1º secretário, Newton Faria; 2º secretário, Ivone Rita da Silva; 1º tesoureiro, Aristeu de Almeida; 2º tesoureiro, Afonso Figueiredo; diretor social, Gastão Lima; diretor de esportes, Nivardo de Almeida; diretor de patrimônio, Ivan Pereira da Silva; diretor de propaganda, Élcio Gomes de Cerqueira.

Chocaram-se os dois navios

NOVA YORK, 18 (A. F. P.) — O Serviço de Guarda-Costas confirma que se produziu grave colisão na baía de Delaware, entre o navio-petroleiro Atlantic Cape Town, de pavilhão liberiano, e o cargueiro hondurense Maya.

De seu lado o pôsto municipal de Baltimore anunciou ter recebido um SOS do navio liberiano, anunciando que «estava em chamas na baía de Delaware após a colisão com o cargueiro hondurense.

Um aviso do Serviço de Guarda Costas, que alcançou as paragens em que se deu a colisão, anunciou entanto que o acidente não produziu vitimas, a não ser ferimentos de natureza mais ou menos leve em tripulantes do petroleiro que procuravam extinguir as chamas que lambiam o navio.

CONFERENCIARÁ COM O SR. EDEN O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DE PORTUGAL

LONDRES, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores de Portugal, dr. Paulo Cunha, conferenciará, amanhã, com seu colega britânico, Anthony Eden, sôbre a questão dos territórios encravados portuguêses na India.

Na sessão do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o dr. Cunha expôs, ontem, em Paris, que continua a pressão indiana sôbre a possessão de Goa.

O govêrno de Londres pediu à India que use uma politica moderada nas divergências com Portugal, o aliado mais antigo da Grã-Bretanha.

Na Suécia o sr. Dag Hammarskjold

ESTOCOLMO, 18 (A. F. P.) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, chegou esta tarde a esta capital, por via aérea.

Foi recebido, no aeródromo, pelo primeiro ministro da Suécia, sr. Tage Erlanger, e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Osten Unde.

Reconhecido pelo Brasil o novo govêrno de Honduras

O novo govêrno de Honduras, que resultou da investidura do sr. Júlio Lozano Diaz em todos os poderes públicos, em virtude de não se haver instalado o Congresso Nacional, por falta de «quorum», manifestou o propósito de cumprir tôdas as obrigações internacionais anteriormente assumidas pelo Estado hondurense.

O Brasil acaba de reconhecer o govêrno chefiado pelo sr. Júlio Lozano Diaz.

ENXUGADOR ...IDEAL...

15 metros de corda em 60 cm.2

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150

COPACABANA

TEL. 37-0110

OS PREÇOS CONTINUAM PARADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

nas casas que ostentam o símbolo da mão espalmada.

AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

Nas suas compras de Natal e Ano Novo prefira as casas que aderiram à campanha de resistência à alta de preços

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FIRMAS QUE ESTÃO MANTENDO A CAMPANHA DE RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS:

- Casa Guaspari
- Casa José Silva
- Casa Sloper
- Cia. Calçado Clark
- Del Rio Modas
- Galeria Carioca de Modas S. A.
- Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A.
- Lojas Americanas S. A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
- Lojas Ducal

Com o mesmo dinheiro V. comprará mais, se preferir, nas festas de Natal e Ano Novo, as casas que ostentam a divisa:

AQUI OS PREÇOS PARARAM!

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

Batalha do petróleo

A PARTIR de agora, 90% do consumo de gasolina no Distrito Federal serão cobertos pela refinaria de Manguinhos que acaba de se inaugurar. Com a produção média diária de 1 milhão e 100 mil litros de gasolina, ou 6.842 barris, a nova emprêsa permitirá, em cada jornada de operação normal, uma economia de 10.263 dólares. No fim do primeiro ano de atividade, a economia de dólares efetuada por Manguinhos, segundo se calcula, elevar-se-á à conta redonda de 5.400.000, tanto pela destilação de gasolina como pela produção de óleo pesado e gás combustível.

No próximo mês, duas novas unidades refinadoras entrarão, também, em atividade: Cubatão, com capacidade para 45.000 barris, que será a maior emprêsa do gênero em nosso país, e a Refinaria «União», de Capuava, Estado de São Paulo, construída para 20.000 barris.

Na mesma base de cálculo, a economia líquida de 1 dólar e meio em cada barril refinado dará para o conjunto destas três refinarias, mais as de Mataripe e Ipiranga, que já estão em funcionamento, um total de US$ 1.215.000 diários. Isto, única e exclusivamente em função do refino que deixa de ser feito no estrangeiro. Ora, como uma parte do petróleo, por enquanto pequena, mas esperamos que dentro em breve aumente consideràvelmente, será fornecida pelos poços nacionais, a economia global das emprêsas petrolíferas brasileiras atingirá somas imensas.

Não é de mais repetir que mesmo operando com petróleo estrangeiro, qualquer refinaria das que agora se inauguram poderá pagar o seu custo em moedas estrangeiras num espaço de tempo que varia de 1 ano e 3 meses a 2 anos.

Em 1955, os empreendimentos de tôda a indústria petrolífera brasileira, incluindo a frota especializada no transporte de óleo garantem que o Tesouro deixará de gastar, em divisas, cêrca de 57 milhões de dólares, com combustíveis.

Eis algumas cifras francamente elucidativas. Por elas se comprova que as dimensões dos lucros que estão em jôgo na exploração e refino do ouro negro animam à maior cobiça. E' o que explica, melhor que qualquer outra demonstração, o excepcional interêsse dos trustes internacionais em sufocar a iniciativa nacional neste campo.

Ainda em seu último número, a revista norte-americana «Fortune» mais uma vez deu prova de como o assunto está sendo encarado nos Estados Unidos, quando afirma que, no Brasil «uma das barreiras às inversões estrangeiras, que, provàvelmente, será logo (sic) eliminada, prende-se aos recursos inexplorados do petróleo». Outra publicação, não menos conhecida, o mensário «Time», referiu-se, em sua edição de 6 do corrente, à lei orgânica da Petrobrás, dizendo: «A política de bom senso do govêrno, em relação à lei da Petrobrás, consiste em não lhe tocar, até que ceda o sentimento nacionalista, e obter o máximo de participação estrangeira que os buracos da lei permitam. Explicou Café Filho (entrevistado por «Time»), lacônicamente: «O problema, agora, não é mudar a lei, mas interpretá-la».

Assim termina a referência do influente mensário norte-americano, que deverá soar aos ouvidos de todos os patriotas como um clarim de alerta. A batalha apenas principiou. Ninguém se iluda com a vitória das primeiras escaramuças.

Em 1955 a indústria básica do país deverá economizar mais de 325 milhões de dólares

Planos de expansão em andamento visando a diminuição dos gastos líquidos em divisas — Estatísticas contidas no Relatório Geral da Comissão Mista Brasil-EE.UU.

Financiamento de novas indústrias por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

NO RELATÓRIO GERAL da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, encontra-se um tópico referente à substituição das importações, e que devido à sua importância transcrevemos:

«A substituição das importações por nova produção interna constitui fator da maior importância na preservação de um certo grau de flexibilidade na estrutura das importações pois, sujeita às qualificações expostas (num capítulo anterior), poderá contribuir para aliviar a pressão sôbre o balanço de pagamentos. Dela poderá decorrer, seja a diminuição dos gastos líquidos em divisas, seja a obtenção de u'a maior produção e atividade econômica com o mesmo volume de importações.

Dados coligidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico sôbre os planos de expansão em andamento de algumas indústrias básicas, dão ligeira indicação da importância dos atuais esforços de substituição.

PLANOS EM ANDAMENTO PARA AUMENTO DE PRODUÇÃO DE SUBSTITUTOS DE IMPORTAÇÕES

INDÚSTRIAS	Importações (Média anual 1949/1952) (t)	Aumento de produção previsto em 1960 (t)
Soda cáustica	68.500	35.000
Cimento	585.000	2.670.000
Ferro e aço	70.000	500.000
Celulose	115.000	343.000
Papel	82.000	242.000
Enxôfre	64.000	70.000
Alumínio	11.000	20.000
Ácido sulfúrico	40.000	50.000

FONTE: — Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Na consideração da economia de divisas provenientes do aumento de produção interna deve ser levado em conta, sem dúvida, um certo número de fatôres. Assim, ao se estimar a poupança líquida de divisas, devem ser consideradas as importações necessárias à efetivação da nova produção, bem como os gastos com a amortização e depreciação do equipamento importado. Repercussões secundárias na propensão a importar, resultantes do aumento da renda proporcionada pela nova produção, podem também fazer decrescer ou eliminar o saldo líquido da economia de divisas.

O quadro seguinte representa uma estimativa, organizada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, das economias líquidas em divisas que decorrerão dos planos de expansão em andamento.

A fim de chegar a resultados líquidos, as necessidades de importação foram extrapoladas a

(Conclui na 2.ª página)

CAFÉ E SEGURANÇA CONTINENTAL

Brasílio Machado Neto

NÃO se têm mostrado compreensivos os nossos amigos americanos do Norte ante a sorte do café brasileiro, por êles atirado à rua da amargura durante todo o ano corrente, através de manobras de preços e campanhas de redução de consumo, alimentadas largamente em motivos eleitorais.

Há culpas — e grandes — de nossa parte, em tal situação, e delas não estão isentos nem o Instituto de Café nem o govêrno brasileiro.

Mas a verdade, que se pode verificar através dos algarismos, é que o problema tem sido colocado do lado yankee em têrmos de uma exploração dos seus consumidores, em absoluto desacôrdo com a realidade.

Segundo «Conjuntura Econômica», em 1952, o consumo médio anual de cada americano foi de 580 xícaras. Admitindo-se o preço de dez centavos por xícara (infusão doméstica), o gasto individual seria de 58 dólares, dos quais apenas ...... US$14,79 são pagos ao produtor de café. Assim, 3/4 do preço total permanecem nos Estados Unidos, em mãos de torradores e intermediários. Quem produz recebe apenas a quarta parte. O cálculo feito na base do preço da saca, conduz ao mesmo resultado, pois seu valor final (pela cotação de 87 centavos por libra-pêso) é de US$ 562,50, dos quais cêrca de 455 dólares são recebidos por intermediários norte-americanos, enquanto pouco mais de 100 são pagos ao produtor.

O aumento verificado no preço, equivale a US$ 4,50 para cada consumidor americano, e isso será talvez uma das menores despesas na terra em que a renda «per capita» foi em 1952 de US$ 1.834,00!

Ninguém ignora que a economia brasileira ainda se apóia quase exclusivamente no café, e êste depende do mercado americano, que está se abastecendo, de maneira crescente, em outras áreas. No ano passado, de 21 milhões e 5 mil sacas importadas, apenas 8 milhões e 970 mil provieram do Brasil. O resto foi fornecido pela América Central e do Sul, pelas Antilhas, pela Ásia e pela África, onde grandes plantações estão sendo estimuladas por capitais estadunidenses.

Ora, pertencemos a uma comunidade, aliada por pactos de assistência e ajuda, face ao agressor externo. Se amigos, como o Brasil, têm sua economia dessangrada e enfraquecida pela perseguição movida no seu único produto de exportação por parte de seu maior consumidor — que espécie de ajuda poderá ser preparada aqui na emergência da calamidade, que não desejamos, mas pode surgir?

Na hora do perigo, não quererão os Estados Unidos ter a seu lado aliados inermes, constituindo mais pêso que auxílio. E é precisamente nisso que pode ser transformado o Brasil, caso se prossiga na insensata política, que alguns setores cegos e obstinados da opinião norte-americana vêm preconizando em relação ao nosso país. E, estejamos certos, na hora extrema, será do povo livre e democrata desta parte do mundo que pode partir o movimento de solidariedade fraternal aos americanos. Nunca dos cafres e hotentotes dos cafezais que no momento estão financiando na África, para inglòriamente combater a nossa única riqueza exportável.

Em dez anos, a nossa produção de trigo quadriplicou

Satisfaz presentemente um têrço do consumo total no país — Quase cessou a importação de farinha

SE A NOSSA produção mantiver o ritmo de crescimento dos últimos anos, dentro de algum tempo estaremos produzindo metade do trigo consumido no país. Do consumo aparente de 2.4 milhões de toneladas, em 1953, já um têrço era de produção nacional. No decênio 1944-1953, as safras domésticas somaram quatro milhões de toneladas, portanto mais da quarta parte do consumo total nêsse período, que foi de quinze milhões.

Nos últimos vinte anos, o nível da importação se vem mantendo entre 900 mil e 1.3 milhões de toneladas anuais, à exceção do triênio 1946-1948, quando baixou em escala considerável, e de 1953, ano em que subiu a 1.6 milhão. Paralelamente, a produção nacional, que em 1944 não alcançou 200 mil toneladas (embora ligeiramente ultrapassada em anos anteriores), registrava em 1953 quase 800 mil.

Nas cifras de importação estão compreendidos o trigo em grão e a farinha de trigo. Até 1930, importávamos farinha na proporção de uma tonelada por 2, ou 3 de grão; daí para cá, a importação de farinha tem variado de 10% até menos de 1% do total em grão, salvo nos primeiros três anos do após-guerra (1946-1948).

URGE MOBILIZAR TODOS OS RECURSOS PARA ERGUER A INDÚSTRIA NACIONAL

Com ou sem ajuda de capitais estrangeiros os planos já traçados têm de ser cumpridos -- Protecionismo contra liberalismo econômico

Exemplo dos Estados Unidos, quando desenvolviam a sua própria indústria — São grandes as responsabilidades da atual geração

Ney Bassuino Dutra

INSISTENTES pronunciamentos têm sido feitos em prol da liberdade de comércio, da livre iniciativa econômica, do empreendimento privado livre e competitivo. Essas investidas partem dos adeptos da velha escola econômica liberal, mais conhecida pelo liberalismo econômico, pelo "laisser faire, laisser passer", de que foram expoentes Adams Smith, David Ricardo, Stuart Mill, J. B. Say.

Como se sabe, as idéias liberais floresceram no século XVIII, com o aparecimento das obras dos grandes autores apontados. A escola liberal exagera o papel da agricultura, exalta a liberdade de comércio e a livre emprêsa. E' doutrina coerente com a conjuntura econômica do século XVIII, com o sistema econômico pré-industrial existente naquela época. Portanto, os criadores da doutrina econômica liberal não conheceram os problemas econômicos do mundo atual, não vislumbraram o poderio das grandes emprêsas monopolísticas que tudo levam de vencida, nem a produção em massa patenteada, dos tempos modernos.

ORDEM NATURAL

Segundo os atuais representantes dessa corrente econômica, a melhor medida que o Govêrno podia adotar era deixar tudo livre, a fim de que a ordem natural se estabelecesse normalmente. Acham êles que, se economia política é ciência, está sujeita, como tal, a leis naturais que não podem ser revogadas pelos homens — e com isso julgam encerrada a questão. Êsses filósofos do liberalismo — se bem que lancem suas teorias com a maior boa fé — estão distanciados da realidade e do dinamismo econômico de hoje, tanto quanto Say ou Smith dos nossos dias.

Ora, as leis da física são leis naturais. Ninguém tem a menor dúvida sôbre isso. E, no entanto, a habilidade dos homens, amparada por conhecimentos científicos, as contraria ou, pelo menos, limita bastante os seus efeitos. O que é o avião senão ousada maneira de contrariar uma dessas leis, a lei da gravidade dos corpos.

Em economia ocorre o mesmo.. A famosa lei da oferta e da procura, no mercado monopolista do mundo em que vivemos, tem seus efeitos limitadíssimos. A livre concorrência, praticada com sabedoria pelos povos da antiguidade, é, hoje em dia, tremenda desigualdade, em face das condições evolutivas do ambiente econômico. E' a luta do mais forte com o mais fraco, até a eliminação ou a capitulação dêste último, se não estiver protegido convenientemente.

ROMANTICOS

Não podem ou não querem perceber os românticos do liberalismo econômico, que, pelo fato de não haver qualquer interferência estatal, não fica eliminada a ação avassaladora de emprêsas industriais e comerciais de vulto, sôbre as emprêsas menores suas concorrentes. O êrro provém da falsa noção de que a livre concorrência é exercida sempre que não haja interferência governamental.

O protecionismo é apontado, pelos interessados, como o poder discricionário do Estado e a grande barreira entre as economias dos povos. No entanto, a história nos vem mostrando que tôdas as nações, agora reconhecidamente desenvolvidas, foram protecionistas, outrora. Os Estados Unidos, por exemplo, não sòmente praticou o intervencionismo para livrar-se de manobras, internacionais, como, também, e mais violentamente, dentro de suas próprias fronteiras. A atividade dos monopolistas não permitia a sobrevivência de emprêsas menores concorrentes, e agiam com tal violência, que o Govêrno americano os denunciou como os mais temíveis inimigos do povo norte-americano, fazendo o Congresso aprovar o "Sherman Act", a grande Carta antimonopolista dos Estados Unidos. Mas não é preciso prescrutar a história do grande povo do norte do Continente, para chegar-se a essas conclusões. Aqui mesmo, presenciamos, diàriamente, os abusos do poder econômico, a corromper e a usar processos excusos para atingir seus objetivos. Os postulados liberais vêm mui justamente ao encontro dos desejos dos dirigentes das grandes organizações açambarcadoras que, intimamente, dão largas gargalhadas da ingenuidade dêsses filósofos, mas estimulam tais pensamentos, porque lhes convém.

PAISES NOVOS

De outra parte, a doutrinação liberal, no momento, é fundamentalmente contrária ao desenvolvimento dos países novos, ainda pouco desenvolvidos, como é o caso do Brasil. Senão, vejamos:

"A livre troca assegurará, sem dúvida (por algum tempo), o preço mais vantajoso, mas impedirá a passagem da nação do regime agrícola ao regime industrial. Enquanto a nação se acha na fase agrícola, o livre câmbio deve ser regra. Econòmicamente, é a melhor solução; é a que permite exportar o excedente da produção agrícola em troca da importação de objetos manufaturados das nações mais avançadas. Quando a agricultura atinge um grau de desenvolvimento além do qual só pode declinar, a nação deve criar a indústria manufatureira. E quando essa indústria estiver bastante desenvolvida para não mais temer a concorrência internacional, o protecionismo deve desaparecer para dar lugar ao livre-câmbio." — (Paul Hugon — *História das Doutrinas Econômicas*).

O Brasil atingiu um ponto perigoso. A responsabilidade desta geração é tremenda. Se a consciência nacional esmorecer, e a industrialização dêste país não for levada avante por qualquer preço, com ou sem a ajuda de capitais estrangeiros, as gerações do porvir estarão condenadas a existência semelhante à de alguns povos asiáticos da atualidade. E' chegado o momento de mobilizarmos todos os recursos disponíveis para erguer a indústria de base, principiando pelo desenvolvimento maior da siderurgia, que há de desempenhar o papel de viga mestra da independência econômica dêste amado país!

Observações Ruralistas -- IX

CAPÍTULO DA MANDIOCA

Costa Porto

Ministro da Agricultura

EVIDENTEMENTE, não discordo de planos de defesa da produção, neste sentido em que saia o govêrno a campo a fim de incrementar o desenvolvimento das culturas. Apenas, dando importância maior à experimentação e à defesa sanitária, tomo-me de receios quando vejo certas modalidades usuais, entre nós, de estimular a produção. E recordo, por exemplo, o que ocorreu com um programa de incentivo à cultura da mandioca, uma história triste, que se arrasta através de três longos lustros e cujos resultados, como se verá, foram dos mais catastróficos. Resumamos êste capítulo tenebroso, que é uma lição

Aí por volta de 1938, mais ou menos, o govêrno federal derivou para um plano teòricamente louvável e nobre. Era preciso diminuir os gastos com a importação de trigo, e pensou-se, razoàvelmente, em adotar o sistema da mistura de raspa de mandioca na panificação, com o que se colimavam dois alvos: cortava-se rijo na evasão de divisas e, ao mesmo tempo, se dava mão forte a uma das mais antigas e tradicionais culturas do país, a da mandioca, a velha «farinha de pau», dos antigos cronistas. Sob o primeiro aspecto, os frutos foram excelentes: num quinquênio, até 1943, lograva o país dispensar cêrca de 770 mil toneladas de trigo, no valor de mais de 435 milhões. A política da mistura encontrou eco no país inteiro e por tôda parte surgiram fábricas, alargou-se a área plantada e, já em 1943, a indústria de raspa estava em condições de produzir mais de 200 mil toneladas.

Mas, em abril de 1941, ao mesmo passo que fomentava a cultura da mandioca e a instalação de novas indústrias, o govêrno firmava um convênio com a Argentina e a consequência prática dêste acôrdo era a abolição da política da mistura. E com esta modificação, é de calcular que os que se meteram na industrialização, hajam suportado um prejuízo de mais de 40 milhões, pois suas fábricas tiveram de fechar. Como programa de incentivo, de fomento à produção, não há dúvida que isto era um prodígio de realismo e de senso de objetividade.

Mas, não ficou sòmente nisso. Vendo os efeitos drásticos do convênio de abril de 1941, o govêrno federal criou, em dezembro de 1942, a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, um pequeno mostrengo, até na designação, sendo lícito atribuir-lhe aquêle conceito perverso de Graciliano Ramos: uma estupidez com solecismos. Seus objetivos eram um mundo. Apenas não se lhe deram meios para funcionar convenientemente. Porque, para atingir seu alvo, a C.E.P.M. iria jogar com uma taxa sôbre os produtos da mandioca, cobrada dos produtores. Ora, a indústria de mandioca, no país inteiro, é das mais precárias, e quando, ainda hoje, percorremos regiões como as do Nordeste, e vemos as fabriquetas de farinha, espalhadas pelo interior, e cotejamos os processos de industrialização, com aquêles descritos pelos cronistas do século 16, como Anchieta ou Cardim, vemos que se avançou muito pouco...

Como cobrar, do produtor, as taxas criadas por lei? Seria preciso um exército de agentes arrecadadores e as rendas acabariam sendo menores do que as despesas com a cobrança. Como a indústria de raspa se tornara inexequível, mercê do acôrdo argentino, derivou-se para a fórmula de extração de álcool da mandioca, com o que se procurava, também, fazer face à crise de combustível. E já agora a política do incentivo à mandioca tinha como base o aproveitamento do álcool empregado como carburante em motores de tração. A emenda, como se verá, saiu pior do que o soneto, porque, desta vez, o grande sacrificado foi o Tesouro.

Documentação Estatística

EVASÃO DE DIVISAS NO INTERCÂMBIO BRASIL -- ESTADOS UNIDOS

Em três anos foi o Tesouro brasileiro prejudicado em 224.5 milhões de dólares

COMO já tivemos oportunidade de revelar, o Escritório Comercial do Brasil em Nova York procedeu a um levantamento para apurar a estimativa das fraudes de divisas no comércio entre o Brasil e os Estados Unidos. Compreende-se fàcilmente a importância dêsse trabalho, se levarmos em conta que o nosso comércio com o exterior tem repousado bàsicamente nos Estados Unidos (em 1953, a proporção foi de 55%). Para êsse levantamento, foram cotejadas as declarações dos exportadores norte-americanos ao Departamento do Comércio, com declarações feitas nos nossos Consulados. Compreendendo os anos de 1951, 1952 e 1953 — como se pode ver do quadro abaixo — foi registrado um aumento de valores nas faturas de aproximadamente 225 milhões de dólares. Levando-se em conta que essas cifras são oficiais, é justo que se estranhe não ter até hoje o govêrno brasileiro tomado medidas rigorosas de fato, para fazer cessar êste escoamento ilícito de nossos tão depauperados recursos de divisas fortes.

ESTIMATIVA DA FRAUDE DE DIVISAS (em milhões de dólares)

Anos	Cifras da Delegacia do Tesouro	Cifras do govêrno americano	Diferença
1951	771.5	696.3	— 75.2
1952	672,7	563.3	— 109.4
1953	332.7	292.8	— 39.9
TOTAL ...	1.776.9	1.552.4	— 224.5

FONTE: — Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

1 — CRESCIMENTO DO VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

(números-índices ponderados: média anual 1944/46 = 100)

CONVENÇÃO: Crescimento da população; Produção total; Produção para consumo interno; Produção para exportação

NORTE — NORDESTE — LESTE — SUL — CENTRO OESTE — BRASIL

(A) 1950 = 203; 51 = 273; 52 = 281

PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA — Reproduzimos o gráfico publicado no número de novembro da revista «Conjuntura Econômica», que focaliza o aumento da nossa produção agrícola no período compreendido entre 1944 e 1952. Para melhor esclarecimento do leitor, salientamos que, tôdas as vêzes em que as linhas pontilhadas estiverem acima da linha a traço cheio, relativa à tendência de crescimento da população, isso significa que o aumento da produção foi superior ao aumento da população

NOIVAS!... ATENÇÃO ...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177. EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Conesrtam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

Material para Embalagem
FITAS DE AÇO
Bitolas 3/8" — 1/2" — 5/8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

SAPATARIA BRAGA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRAGA
ESPECIALIDADE EM CALÇADOS ORTOPÉDICOS FÔRMAS EM GESSO POR INDICAÇÃO MÉDICA
RUA DA GLÓRIA, 10 — TELS.: 42-1298 e 52-2215 — RIO DE JANEIRO.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Em 1955 a indústria básica do país...

(Conclusão da 1.ª página) partir do nível de 1950, supondo um acréscimo anual de 5% na demanda; também foi suposto que as importações necessárias à nova produção interna absorverão, em média, 12% do seu valor, com a depreciação anual de 5%.

RESUMO DOS RESULTADOS LIQUIDOS NA SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES (*)
(em milhões de US$ ao poder aquisitivo de 1950)

INDÚSTRIAS	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960
Alcalis	—	3.6	4.3	7.9	12.0	12.0	12.0	12.0
Cimento	11.3	24.6	28.0	33.0	36.5	41.5	47.5	53.3
Ferro e aço	5.1	11.4	24.5	75.6	78.1	80.6	83.3	130.6
Celulose	2.3	47.4	55.4	67.0	75.6	75.6	75.6	75.6
Papel	16.9	57.1	57.1	87.1	87.1	87.1	87.1	87.1
Enxofre	—	—	—	4.7	4.7	4.7	4.7	4.7
Alumínio	—	7.9	2.9	2.9	5.5	5.8	5.8	5.8
Juta	7.6	5.0	5.4	5.8	9.2	9.7	10.2	10.7
Combustível (refino e navios-tanques)	—	—	36.0	45.0	52.0	52.0	52.0	52.0
Outros produtos	3.5	71.2	77.1	83.1	85.5	109.0	109.0	109.5
TOTAL	47.0	204.2	327.0	417.1	449.5	478.0	487.2	541.3

(*) Os resultados são líquidos, isto é, após dedução das importações necessárias de matérias-primas e da depreciação do equipamento importado.

FONTE: — Comissão Mista Brasil-Estado Unidos.

A importância dêsse esfôrço de substituição das importações torna-se aparente quando medida sob a forma de percentagem das necessidades de importação, estimados pela extrapolação, como já foi dito, a partir do nível de 1950, na base de um acréscimo anual de 5%. Para o grupo de produtos em causa, a substituição de importações prevista representará 17% das necessidades de importação de ... 1954, 25% dos de 1955 e cêrca de 30% das do período 1956-1960».

MOTORES DIESEL 20 HP. e 30 HP.

Industriais com radiador, tanque de combustível, polia, completos. Entrega imediata. Exposição, à avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5358 ou 26-3083

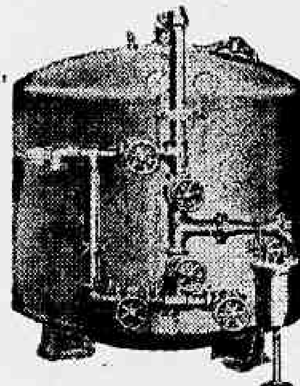
PARTO SEM DOR

DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Mario Marques

Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS



DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

BOMBAS PARA ÁGUA

Para poços até 35 metros de profundidade. Bombas para Sítios e Residências, com motores elétricos ou a gasolina.

Desde Cr$ 800,00. Material garantido.

EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA

Rua dos Arcos, 10 e 14 — Tel.: 42-5857 — Rio de Janeiro.

MOTORES A GASOLINA

6 HP. E 9 HP.

Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

EQUIPAMENTOS ORGATECO

PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas, Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91. TEL.: 26-2349 — Botafogo

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:

CATETE
R. do Catete, 271

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 484

ENGENHO NOVO
R. 24 de Maio, 993

ESTÁCIO
R. Machado Coelho, 174

PENHA
Estr. Braz de Pina, 425-A

MADUREIRA
R. Maria Freitas, 136

PILARES
Av. João Ribeiro, 3

TREZE DE MAIO
Av. 13 de Maio, 41

MATRIZ
séde própria à Av. Presidente Vargas, 446

39 anos BD de existência

Cofres de Aluguel · Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.

As melhores taxas de depósitos

Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.

Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

BANCO DELAMARE S.A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS

MADEIRA — FERRO OU ALUMÍNIO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

ÁGUA

Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. Conjuntos especiais para irrigação e drenagem. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — C. Postal 3031 — RIO.

TAPETES SANTA HELENA

FEITOS A MÃO

A maravilha da Indústria Nacional

O mais valioso presente para as Festas

Vendas e encomendas para entregas rápidas.

SÃO PAULO: Rua Augusta, 753 — Tels.: 36-7372 e 34-1522.

RIO DE JANEIRO: Rua Chile, 35 — 2º andar — Tel.: 22-9054.

INAUGURADA
A NOVA SEÇÃO DE *jóias finas* DO MAGAZINE MESBLA



Agora ao seu dispor uma grande variedade de finíssimas jóias... todos de muito bom gôsto... perfeitíssimas em seu acabamento... e da mais fina qualidade... ...e com os nossos preços extremamente vantajosos.

Relogio com pulseira de 18 K. - 17 rubis. 2.750,

Relogio de ouro 18 K. 17 rubis - 2 brilhantes Pulseira fio duplo com original fecho de segurança. 4.400,

Relogio de ouro 18 K. - 17 rubis - 2 brilhantes Pulseira com retangulos articulados. 5.200,

jóias maravilhosas ...

Colar de corrente e trevos de ouro 18 K. 3.800,

Pulseira de ouro 18 K. Fivela de platina com 20 brilhantes lapidados 8 x 8 15.500,

Anel de ouro 18 K. com uma pérola cultivada e legitima 630

Brincos clips Ouro de 18 K. Lindissimos 6.000,

Pulseira 4 voltas de pérolas cultivadas legitimas e 20 brilhantes. 14.700

Brincos em argola com fio de ouro retorcido 18 K. 7 brilhantes lapidados 7.500,

Pulseira Ouro de 18 K. Fecho de segurança 3.900

Anel em ouro e platina com 6 brilhantes e 3 pérolas cultivadas legitimas. 2.900,

Colar retorcido em ouro 18 K. 7.000

Anel de ouro e platina com uma pérola cultivada legitima. 2.500.

Colar de pérolas em dimensões diversas, cultivadas. Fio singel desde 1.450

Anel de platina com 1 brilhante e 1 pérola cultivada 4.800,

Compre jóias maravilhosas com a grande facilidade do Cre. di-Mesbla.

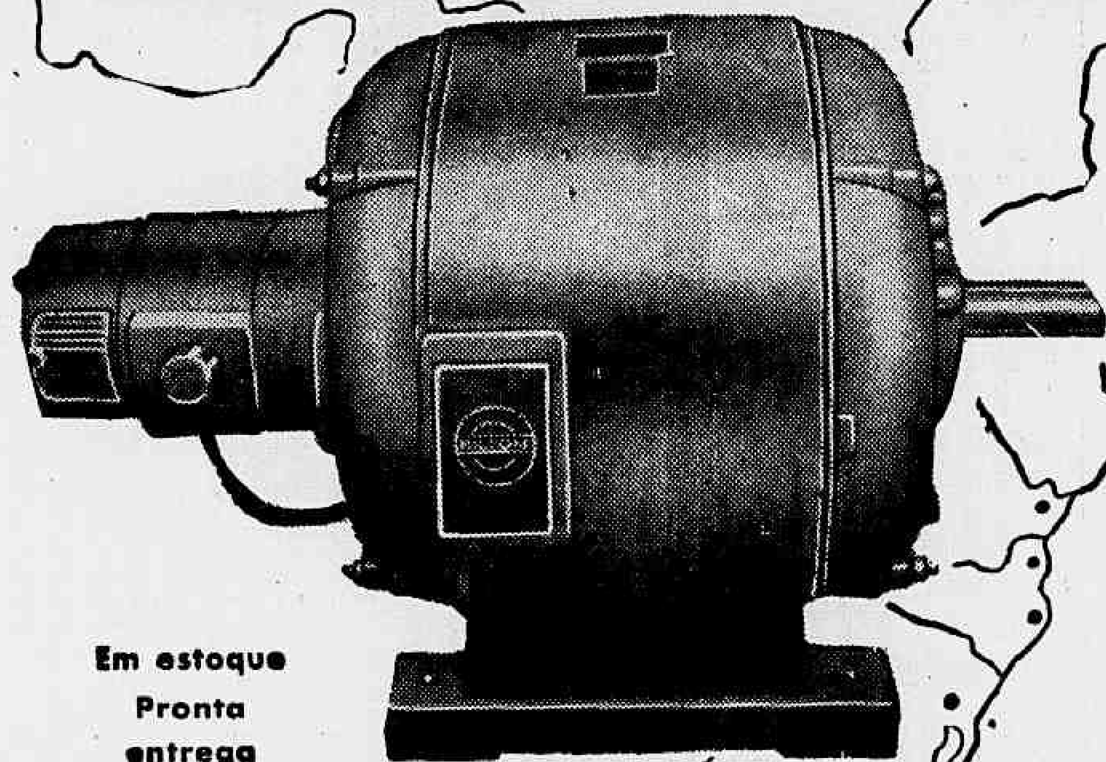
O nome tradicional da Mesbla garante o valor real de cada jóia. As nossas jóias são vendidas com um certificado de garantia, declarando o seu real valor.

Estes preços de acôrdo com a lei, são acrescidos de 6% de imposto de consumo.

MAGAZINE Mesbla

ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO DE NATAL
DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA, ATÉ 22 HORAS
AOS SABADOS ATÉ 18,30 HORAS — DOMINGOS DAS 14 ÀS 22 HORAS (para exposição)

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



Dinamos e alternadores até 1.000 KVA

MILTON

dão MAIS FÔRÇA à produção do Brasil

Nova lista de preços
Condições especiais para revendedores

Catalogo grátis

Representantes no Estado do Rio e Dist. Federal:

F. BALAZS & CIA. LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Sala 708
Distrito Federal

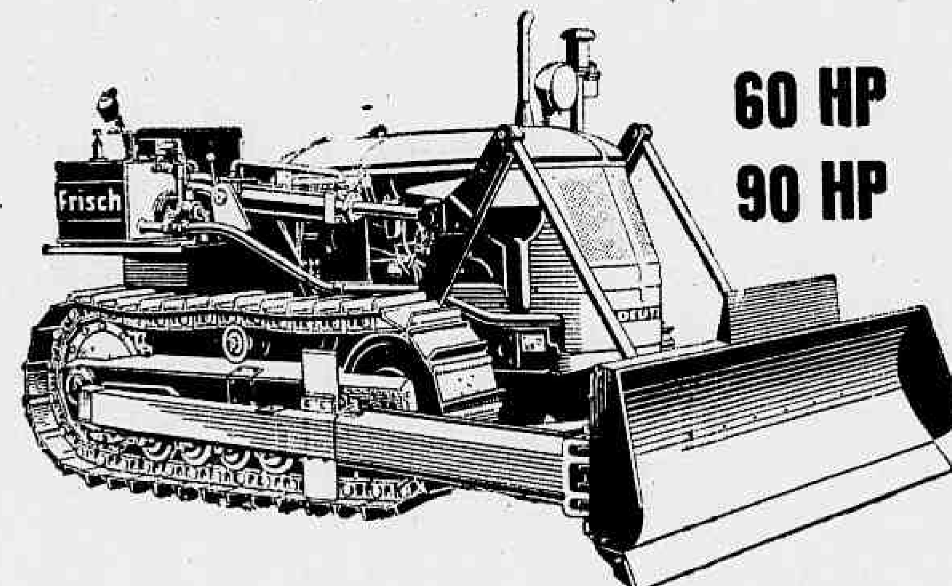
Em estoque
Pronta entrega

Norton 9.503

Temos a satisfação de comunicar nossa nomeação como

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

para todo o Brasil



60 HP
90 HP

dos afamados

Tratores Diesel DEUTZ

PARA TERRAPLENAGEM E INDÚSTRIA

sôbre esteiras, com motor resfriado a ar, com lâmina BULLDOZER ou ANGLEDOZER, com escarificador, carregador etc

Perfeito serviço de assistência técnica e de peças

Consultem-nos sôbre unidades disponíveis em estoque

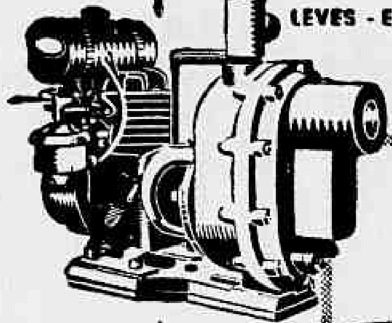
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 509 19.º and. - Tel. 43-5818
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA e PÔRTO ALEGRE

IA-2459

BOMBAS PORTÁTEIS

Auto-aspirantes
LEVES - EFICIENTES - GARANTIDAS



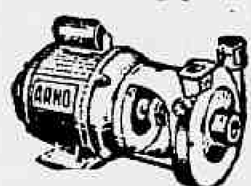


Com motor a gazolina
Para esgotamento e irrigação
Mod. 780 - 2"-1 1/2 HP
Capacidade — 25.000 lts. por hora
Para maiores detalhes peça-nos catálagos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR" — C. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

PARA SUA
LUZ FLUORESCENTE
EXIJA REATORES
ELETROMAR
DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA
FABRICADOS SOB LICENÇA "Westinghouse"
O MELHOR SAI MAIS BARATO!

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



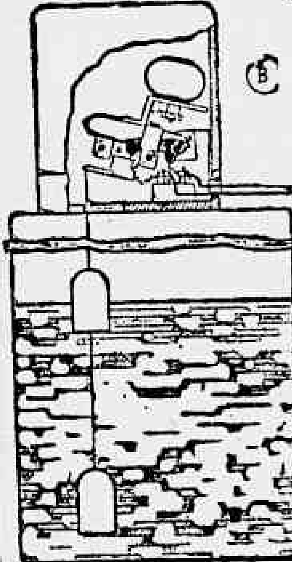
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

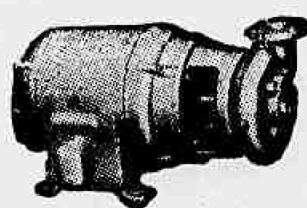
GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220/127 Volts. — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts e 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. E IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

Produtos "AVELAGUS"

Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.





Bombas Avelagus Ltda.
Rua Fernandes Guimarães, 91. Tel.: 26-2349 (BOTAFOGO)

VIBRADORES

De imersão, para concreto, diversos tipos, elétricos e à gasolina. Permanente estoque. Peças. Assistência técnica. Companhia Nelson Castro — Comércio e Indústria — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.



O seu problema será resolvido no caso da
FALTA da AGUA

CAIXAS p. APARTAMENTOS automáticas sem manobra manual
CAIXAS p. CASAS E FÁBRICAS de qualquer tamanho
EJETORES, BOMBAS automáticas, de pressão e sucção
INSTALAÇÕES COMPLETAS orçamento sem compromisso
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

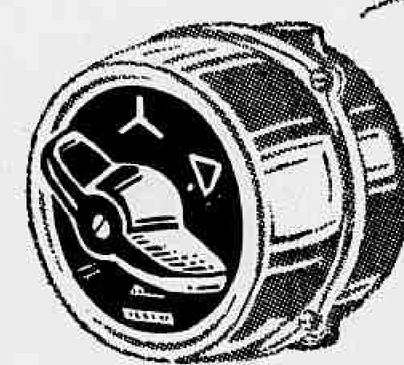
ELMAC Ltda.
Rua México, 45. Sala 1003
Tel.: 52-0799

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS

ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012/14 — TELEFONES: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.





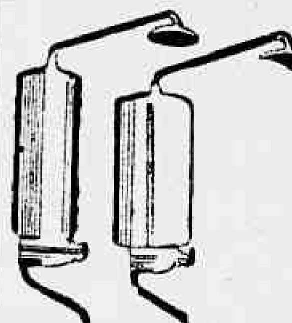
CHAVES
estrêla-triangulo
AUTOMÁTICAS
MANUAIS

CHAVES ELÉTRICAS
FANAL
DE QUALIDADE SUPERIOR COM PREÇOS VANTAJOSOS

- Chaves magnéticas
- Botoeiras

A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO!
Representantes exclusivos para todo o Brasil:

Eletro-Brasil Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Tel. 23-1931 - RIO
Caixa Postal, 4042 — Telegr. "LECOFONDA"



Chuveiro e aquecedor OK elétrico
AUTO CONTROL



* Eficiência comprovada pelo uso de mais de 10 anos
* Garantia da fábrica.
* Isentos de perigo, podendo ser usados por inexperientes.
* Graduáveis quanto á água e calor.
* Adotado pela Light.
* Dispêndio por banho:

DEZ CENTAVOS

Aparêlho, resistente feito para DURAR E FUNCIONA R
Demonstrações sem compromisso.

Fábrica e depósito: — RUA MACHADO COELHO, 65 — ESTÁCIO — TEL.: 32-5300



BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

10008

ALTERNADORES
SIEMES SCHUKERT

OFERECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
3 — 5 — 10 — 15 — 25 — 40 — 50 — 100 — 300 KVA
diversas rotações — 50 ou 60 ciclos
UNICOM Assembléia, 104 — S/1012
Tels.: 22-3072 e 52-2424.

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
Enderêço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 5 H. P. a 100 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3,4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

GRUPO GERADOR DIESEL DE 40/45 KVA.

Pronta entrega, marca «MERCEDES-BENZ», corrente alternada trifásica, 220/127 Volts, 50/60 ciclos, partida por ar comprimido, quadro de comando, radiador, tanque de combustível, inteiramente equipado. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal, 3031 — RIO.

Pontos de Vista

Organização obsoleta

EM continuados pronunciamentos através das colunas dêste jornal, o ministro da Agricultura vem mostrando o estado em que encontrou os serviços daquela Secretaria de Estado, alguns completamente obsoletos, outros inoperantes e ainda outros fora de propósito em face da realidade nacional. A organização do Ministério da Agricultura ainda é a mesma que há trinta anos passados, salvo raras exceções, oriundas de reformas que se processaram justamente para atender às conveniências do momento. Sendo genèricamente técnicos, os serviços ali se conduzem, às vêzes, enervantemente burocráticos, emperrados e inconsequentes.

A opinião do ministro atual é de molde a sugerir a transformação da máquina, que foi instalada para funcionar a querosene, e na época da super-gasolina não pode de maneira alguma corresponder ao adiantamento da era atômica inaugurada em 1945, quando a primeira bomba de urânio explodiu sôbre o Japão. Há quem acredite que com tantas atribuições a atender, o Ministério engloba trabalho para quatro outros, que poderiam funcionar entrozados e harmônicamente. Mas, isso seria pedir muito, seria pedir o impossível diante da política de compressão estabelecida pelo govêrno-relâmpago que administra o Brasil.

Os técnicos, por sua vez, não estão e nem podem estar satisfeitos com os salários de fome que vêm percebendo. Ninguém poderá se ater a qualquer trabalho especializado sem a necessária correspondência de vencimentos, não apenas por fôrça da natureza dos encargos, mas, sobretudo, pela falta de meios com que melhorar os próprios conhecimentos, com a compra de livros e aparelhos imprescindíveis. Daí a fuga para outras atividades mais remunerativas, que permitam (por mais estranho que pareça) o preenchimento daquela dificuldade de ordem meramente cultural, em benefício quase exclusivo dos serviços do govêrno.

As críticas do ministro da Agricultura às próprias atribuições que lhe competem servem para se avaliar a que ponto chega a desorganização de tudo no país, que não deveria ter apenas vinte Estados, mas cinquenta, com um Ministério das Colônias (ou semelhante) para a Amazônia, cujo plano de valorização econômica está sendo pèssimamente conduzido. A opinião daquele alto funcionário espelha realmente a posição geral dos outros Ministérios. O êrro não está apenas nos negócios da Agricultura, mas também noutros setores, principalmente aqueles que dizem respeito à produção. Daí a crise de popularidade que se observa.

O que todo ruralista deve saber

A contabilidade determina o lucro ou o prejuízo na lavoura

Ariosto Rodrigues Peixoto
Agrônomo

Copyright do S A

O lavrador não deve caminhar às cegas quanto aos fatos econômicos atinentes à sua difícil profissão. Precisa conhecer o custo de sua produção, o rendimento de cada cultura, por quanto lança seu produto no mercado, e se seu esfôrço redundou em lucro ou se trabalhou com prejuízo.

CONCEPÇÃO ERRADA DE LUCRO

Considera o camponês lavoura lucrativa a que forneceu grande safra, embora o preço de venda seja baixo; ou foi reduzida, mas alcançou oferta julgada compensadora, quando surge uma ocorrência desfavorável no ano cultural.

POUCOS OS ORGANIZADOS

Reduzido é o número de lavradores suficientemente organizados, dispondo de contabilidade, mesmo rudimentar, que os capacite, na fazenda, a julgar qual a plantação mais conveniente entre as exploradas. Muitas vêzes uma cultura é processada com empenho e carinho, entretanto o lucro não é compensador: poderia sê-lo, quando substituída por outra mais fácil, ou mais trabalhosa, porém com maior vantagem econômica.

TRABALHO NÃO SUPERFLUO

Quando se discute o problema da contabilidade agrícola, considera a maioria um trabalho supérfluo, além de oneroso, quer seja a propriedade administrada pelo dono, quer seja pelo administrador prático ou teórico, operoso, honesto, considerando-se cada qual mais inapeçável em seus métodos e processos empíricos, para a apreciação dos negócios ou prejuízos.

ENGANOSA MANEIRA DE PENSAR

Há verdadeiro engano nesta maneira de pensar: pode ser um proprietário inteligente e ativo, mas pecar profundamente na sua administração; pode o fazendeiro ter confiança ilimitada no seu [illegible] administrativo, nessa sua atividade ser ímpar, mas a realidade ser negativa, porque não dispõe de tino para administrador, adotando métodos anti-econômicos.

LUZ NA ESCURIDÃO ECONÔMICA

A contabilidade arrancará da escuridão econômica tôdas as dúvidas e erros, sem necessidade de perfeição na sua feitura. Compensando perfeitamente os gastos com [illegible] profissional, quando o movimento agrícola assim exigir, em um auxiliar mais modesto, ou ainda, o próprio dono e o administrador, quando orientados no assunto e em se tratando de pequena propriedade.

GASTOS E LUCROS DEVIDAMENTE CONTABILIZADOS

Os gastos e os lucros da fazenda, devidamente contabilizados, orientarão o proprietário e o administrador a respeito da cultura a executar, com maior ou menor intensidade, da plantação que deve ser substituída por outra mais lucrativa; do método de cultura adotado com eficiência; se a mecanização ou a moto-mecanização são proveitosas; se a aplicação de adubo químico é compensadora; se o corretivo calcário produziu efeito residual mais ou menos prolongado; se o custo de preparo de estrume e do composto foi econômico, ou há conveniência na aquisição de torta de mamona ou de algodão para substituí-los; se a irrigação é compensadora nos climas de chuvas mal distribuídas, e assim por diante.

ANOTAÇÕES EM SEPARADO

É preciso que cada operação seja anotada em separado; o trabalho do trator, do caminhão, das máquinas, dos animais, de operários; as despesas de gasolina e de óleo combustível e lubrificante; os gastos com os consertos, com a conservação, os dias em que as máquinas estão paralisadas, para contabilizar o custo de trabalho anual, pois o capital empregado nelas rende juros.

PERFEITA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

A exploração agrícola em pequena escala pode ser perfeita; concorrerá para êsse fato, a contabilidade, embora rudimentar. Cada cultura será anotada em uma ficha, ou terá uma fôlha em um livro para êsse lançamento, assim como tôdas as despesas das operações, por insignificantes que pareçam. Findo o ano cultural, somam-se os dispêndios com o seu desenvolvimento; subtraindo-se da importância arrecadada com a venda, ter-se-á o lucro líquido; da mesma forma pode-se proceder com relação a cada operação, aradura, gradeagem, semeadura, de modo a saber-se quais os métodos de cultura e os processos adotados são econômicos.

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"
6 a 12 semanas
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
PEDIDOS AO
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 —
TELS.: 23-3250 e 43-7141.



SAQUEAR O SOLO NÃO É FAZER AGRICULTURA

Oswaldo Valpassos
(AGRÔNOMO)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A CORRIDA à terra virgem, como fator para o aumento da produção agrícola, deve-se em nosso país à sua grande extensão territorial, com abundância de terras agricultáveis. Em os países de forte densidade demográfica, os homens do campo, não tendo para onde apelar, apegam-se à gleba, empregando todos os meios para a colheita de suas lavouras, sem o empobrecimento do solo que constitui fonte perene de sustento. Isso é condição imperativa, não há outro recurso e, por isso, tornam-se excelentes agricultores. No caso não há melhor exemplo que o japonês. Aqui chegado, trazendo longa bagagem experimental do seu país de origem, sabe transformar terras abandonadas pela pobreza em primorosos jardins. Para o colono japonês não existe terra ruim e, fato conhecido, chegado em terra completamente estranha prescinde de orientação alheia, guiando-se segundo sua experiência e ensinamentos trazidos de sua pátria.

Se aqui no Brasil não houvesse facilidade de terras virgens, não haveria tanto desperdício do solo, não teríamos tanta terra empobrecida e abandonada. Teríamos, enfim, agricultores mais hábeis.

Como é lógico, não se pode exigir do agricultor nacional o cultivo da terra dentro de rigorosos preceitos agronômicos, isto é, agricultura baseada na aplicação de ciências que se entrosam, resultando maior quantidade e melhor qualidade dos produtos.

A terra agrícola, atualmente, tem tanto aprêço para a humanidade, que é verdadeiro crime entregá-la a quem não saiba aproveitá-la convenientemente, arrancando-lhe os produtos e conservando-lhe a fertilidade. E, para isso, não é indispensável que o lavrador seja homem ilustrado. Até mesmo o analfabeto pode ser bom agricultor, uma vez que seja orientado e tenha intuição, sabendo observar os efeitos da experimentação bem conduzida.

Hoje, no mundo inteiro, existem graves apreensões quanto à alimentação de que carece a humanidade, em face dos recursos que a terra pode fornecer, temendo-se que êsses não possam acompanhar no mesmo ritmo o crescimento da população. Essa preocupação é justa, porque os recursos agrícolas não são ilimitados e a população do globo cresce sem freios. Justo, portanto, que se dê à terra agrícola elevado aprêço, que se lhe dê o valor a que ela faz jus.

E' de lamentar que o homem em certos países, inclusive o nosso, ao invés de conservar o seu quinhão de terra como um patrimônio muito valioso, explore-o em lugar de cultivá-lo, pois, colhêr sem conservar a terra, não é fazer agricultura, é saquear.

Precisamos refletir seriamente que dia a dia cresce de importância a terra agrícola, em vista do aumento cada vez maior da necessidade alimentar do mundo. Nos países superpovoados, a luta pela terra é tremenda, de importância vital e o seu desperdício seria considerado um sacrilégio. Aqui no Brasil, a vastidão da terra, a fraca densidade da população, os recursos naturais ao alcance da mão, embotam o estímulo do homem, decorrendo disso a sua imprevidência, a sua indiferença pelo dia de amanhã, de como as gerações futuras terão de lutar para arrancar da terra o seu sustento.

E' de elevada importância considerar que é muito mais fácil e incomparàvelmente menos dispendiosa a conservação do solo agrícola do que a sua recuperação após a exaustão. E isso muito importa para nós brasileiros, observando-se o panorama das terras abandonadas pelo empobrecimento, para o que muito concorreu secular imprevidência.

Observe-se a vastíssima área de terras que outrora foram valiosas e hoje relegadas a pobres pastarias ou capoeiras ensapezadas, requerendo muito tempo, muita técnica e muito dinheiro para a sua recuperação, desencorajando os mais audazes e otimistas para redimi-las.

Diante de tão vasta calamidade, que ameaça seriamente a economia agrícola do futuro, não se pode cruzar os braços e urge clamar com obstinação, apontando o mal.

Infelizmente, a porção mais atrasada do povo é a população rural, como se o cultivo da terra não merecesse as luzes da inteligência. Os governos pouco têm olhado para o setor agrícola e o próprio Ministério da Agricultura figura no orçamento com minguada verba que, dividida por suas numerosas atividades, tornam quase tôdas pouco ou quase nada eficientes.

Mas, não é só verba que falta ao Ministério da Agricultura. Com tantos técnicos de valor, mister que os seus serviços sejam melhor coordenados e descentralizados muitos dos seus órgãos. Só assim os agricultores brasileiros poderão receber melhor assistência.

O homem do campo, por sua vez, é um desamparado, tanto tecnicamente como financeiramente. E, produzindo assim mesmo, é ainda fortemente parasitado pelos intermediários e entanguido em sua expansão. Não é o senhor da gleba, é o seu prisioneiro.

Com as terras cada vez mais empobrecidas e com uma população rural semelhante, além de sérios entraves na distribuição dos produtos, não é de admirar a grave crise alimentar que nos assoberba, tudo por falta de visão dos que nos têm governado.

PERU de natal
Novo concurso entre os leitores de PRODUÇÃO RURAL.

Vai ser conhecido o felizardo que abiscoitará o excelente «Broadbreast» ofertado pelo Aprendizado Agrícola de Macabú — Na próxima quarta-feira, o sorteio da Loteria Federal

NA próxima quarta-feira, dia 22, será conhecido o felizardo a quem caberá o peru de Natal sorteado de acôrdo com os três números finais do 1º prêmio da Loterial Federal daquele dia. Distribuímos mil cartões entre os leitores de «Produção Rural». Dentre êles sairá o vencedor, que deverá comparecer imediatamente a esta redação para as necessárias providências de entrega da ave. Esta, como se sabe, é excelente exemplar dos famosos Broadbreast ou Peito Largo Bronzeado, animal que na idade adulta chega, às vêzes, atingir 16 quilos de pêso vivo. Procede dos plantéis selecionados do Aprendizado Agrícola de Macabu, no Estado do Rio, gentil oferta do diretor daquele conceituado educandário rural, dr. Rêgo Barros, que atendeu prontamente à nossa sugestão, dando prova cabal de alto espírito público em cooperação com a imprensa. Somos gratos, pois, à sua colaboração desinteressada e aqui deixamos os nossos agradecimentos pela prestimosa ajuda.

Carneiros servem de cobaias em experiências atômicas

Um rebanho de bem cuidados carneiros, vivendo junto da usina de energia atômica Hanford, está fornecendo à ciência veterinária americana informações concernentes aos efeitos de isótopos radioativos sôbre o gado ovino.

Durante a convenção da Associação Americana de Medicina Veterinária, realizada em Seatle, Estado de Washington, o dr. Leo K. Bustad, diretor da fazenda de criação mantida pela General Electric Company em Hanford, descreveu as instalações empregadas para tais estudos. Os carneiros vivem em edifícios de concreto, dormem em camas de serragem e são alimentados com dietas cuidadosamente equilibradas. Quanto à contaminação da radioatividade, não constitui um problema, pois os currais são lavados diàriamente.

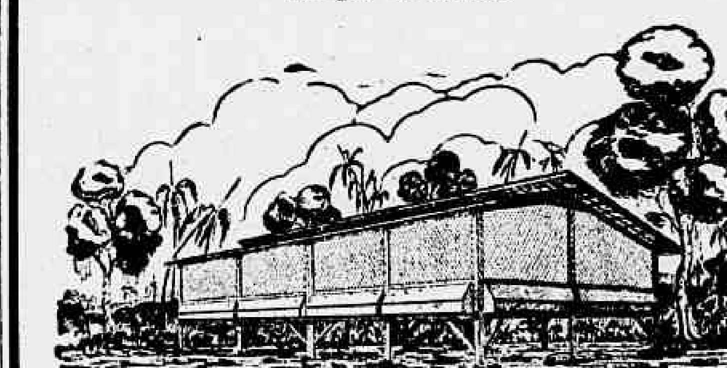
Explicou o dr. Bustad que os carneiros são separados em pequenos grupos, cada um dos quais vive num alojamento separado, que tem em anexo um pequeno curral. Êsses alojamentos ficam ao longo de um corredor, onde se encontram aparelhos clínicos especialmente adaptados, com os quais são examinados os animais. Há equipamentos especiais para a lavagem dos alojamentos, que são postos a funcionar no corredor.

São tomadas severas precauções para defender os carneiros contra as doenças, as quais são facilitadas pelo isolamento daquela fazenda de 600 milhas quadradas, situada nas terras pertencentes à União que cercam Hanford.

Salientou o dr. Bustad que o cuidado extremo pôsto em prática na criação dos carneiros visa a se tornar certo que quaisquer sintomas de anormalidade, assinalados nos animais, devem ser atribuídos aos materiais radioativos, que lhes foram ministrados, e não a enfermidades ou às más condições de vida.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

VAMOS CRIAR GALINHAS!
Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.



CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO:
Rua Álvaro Alvim, 33 37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja:
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR

CONSULTAS E RESPOSTAS

NÃO CONSEGUE QUE AS BEGONIAS VINGUEM

SR. MANUEL DOS SANTOS — NITERÓI (E. do Rio). Diz a sua carta: «Leitor constante de seu conceituado jornal, tomo a liberdade de ir à presença de v. s. a fim de que, por intermédio da seção «Consultas e Respostas», sendo possível, me seja ensinado como devo fazer para conseguir que as minhas begônias não morram, pois tenho em minha casa diversas qualidades, porém, últimamente, as de melhor qualidade não consigo que vinguem, crescem um pouco para logo depois as fôlhas começarem a secar, até o seu apodrecimento, sem que eu possa saber o que é. Que me aconselha fazer? Grato pela atenção que v. s. me dispensar, desde já lhe apresento meus sinceros agradecimentos».

A cultura das begônias é facílima. Elas se contentam com qualquer terra permeável, argilo-arenosa, misturada com terra vegetal ou composto bem curtido, sendo essencial que seja sempre permeável, pois as begônias exigem regas freqüentes, não suportando, porém, umidade estagnada. As begônias com folhagem versicolor exigem lugares mais ou menos sombreados, ao passo que as outras, pelo menos as do grupo «Semperflorens» e «Tuberosa híbrida», preferem lugares insolados, eventualmente não atingidos pelo sol do meio-dia. As begônias em geral são plantas herbáceas, anuais, bi-anuais ou perenes e, neste último caso, perduram pelo seu rizoma cilíndrico herbáceo-lenhoso ou por meio de um rizoma tuberiforme. Semeiam-se as begônias em vasos ou em caixotes bem drenados, cheios de terra vegetal ou terriço plenamente curado, peneirados e misturados com areia final e bem lavada. A mistura é nivelada e levemente apertada. São plantadas em agôsto e setembro. As regas, que inicialmente devem ser poucas, irão aumentando com o progresso da vegetação. Quando as fôlhas amarelecem, diminuem-se as regas, que por fim devem cessar completamente. Será que o senhor faz tudo isso com as suas bergônias? Se não faz, é bom que faça.

Ôvo germinado de nove dias

SRS. ANTONIO GALDINO, EDWARD CAMPBELL E DILEIA DA SILVA FERREIRA — Rio. **As cartas que enviaram ao dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro foram examinadas por aquele nosso competente colaborador, que se eximiu de dar opinião sôbre os casos clínicos expostos, em virtude de não estar habilitado para isso. Os médicos assistentes de cada um dos consulentes é que decidirão se devem ou não serem os seus clientes tratados pelo ôvo germinado de nove dias. Quanto ao laboratório especializado no assunto é o SEVERN, que possui médico capaz de atender aos casos específicos. Fica localizado na sala 6, do 18º andar do Edifício Municipal, à Avenida 13 de Maio, n. 13.**

Galinhas New Hampshire

SR. JORGE A. T. RIBEIRO — NITERÓI (E. do Rio). Diz a sua carta: «Pela presente venho solicitar seus valiosos ensinamentos pelas colunas dêsse conceituado matutino, no qual sou assinante há muitos anos. Possuo algumas galinhas e frangos «New Hampshire», criados de pintos de um dia, para meu consumo interno. Uso avevita e milho como alimentação, porém, dada sem uma determinada regra, isto é, dou quantidades incertas e em horas também incertas. Uso o milho para dar colorido às gemas dos ovos. Gostaria que o senhor me orientasse sôbre a maneira correta da administração dos alimentos, informando-me a quantidade exata da avevita e milho, assim como os horários mais adequados que devo obedecer para uma média de 10 cabeças de aves adultas. Para maior facilidade de minha parte, pediria que calculasse as medidas por meio de latas das de aveia, visto que não possuo balança. Antecipadamente grato e esperando uma breve resposta, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe minhas cordiais saudações».

Duas são as rações aplicáveis no caso: 1º) Ração para ciscar ou de exercício, que é a seguinte: milho picado, 50 quilos; aveia amassada, 20 quilos; cevada, 20 quilos; trigo ou triguilho, 10 quilos; 2º) Farelo de trigo, 10 quilos; aveia moída, 10 quilos; farelinho de trigo, 10 quilos; alfafa picada, 5 quilos; carnezinha ou carne picada, 5 quilos; farinha de ossos frescos, 250 gramas. Isto para cem aves. Pela manhã, 3 quilos e meio da ração A, atirada sôbre o palheiro (para cem frangos); ao meio-dia, sete quilos da ração B; à tarde, três quilos e meio da ração A atirada sôbre o palheiro. Complemento: areia, carvão de lenha, alfafa ou verduras, água ou leite. Esta alimentação se dará até seis meses, época em que se alimentará de acôrdo com o fim a que se destinam as aves, isto é, reprodução, postura e engorda. O senhor sabe o número de aves que possui. E' fácil estabelecer a proporção.

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Já está nas bancas de jornais e revistas de todos os Estados do Brasil, o fascículo da popular revista agrícola brasileira "Chácaras e Quintais", correspondente ao mês de novembro, com suas 150 páginas ilustradas em prêto e em côres, respondendo a dezenas de consultas e divulgando 50 artigos sôbre lavoura e criação.

CADAL RIO

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: Praça Monte Castelo, 22 — Sobrado — Tel.: 43-7092 — Caixa Postal 875.
Endereço telegráfico: — «CADALDUBOS». RIO DE JANEIRO.
FÁBRICAS E DEPÓSITOS: Av. Automóvel Clube, 4.260 — Acari — E. F. Rio Douro — Distrito Federal.

NOVAS FÓRMULAS "CADAL"

CULTURA	ADUBO	APLICAÇÃO
Para terras excessivamente cansadas em geral	Cadal 1	600 a 800 kg. por hectare.
Milho	Cadal 2	50 g. por metro corrido. 10 g. a 20 g. por cova.
Flores, Pastagens e Gramados	Cadal 3	100 g. por metro quadrado.
Arroz - Trigo	Cadal 4	40 g. a 60 g. por metro quadrado logo depois da germinação, ou 40 g. por metro corrido entre as linhas, depois da germinação.
Beringela - Pimentão Pepino - Abóbora	Cadal 5	40 g. por cova antes do plantio e mais 20 g. em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois.
Cenouras - Nabos	Cadal 6	60 g. a 80 g. por metro quadrado.
Cana	Cadal 7	Cana planta: 120 g. por metro corrido. 40 g. a 50 g. por cova. Socas: 60 g. a 80 g. por metro corrido ao lado das touceiras.
Laranja	Cadal 8	De 1 a 3 anos: 250 g. a 400 g. por pé. Em produção: 700 g. a 1.000 g. por pé.
Tomate	Cadal 9	60 g. nas covas antes do plantio e mais 40 g. em volta de cada pé, 40 g. a 60 dias depois.
Batata	Cadal 10	100 g. a 120 g. por metro corrido. 20 g. a 30 g. por cova.
Fumo	Cadal 11	30 g. nas covas antes do plantio e mais 20 g. em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois.
Algodão	Cadal 11	60 g. a 80 g. por metro corrido 20 g. a 25 g. por cova.
Fruteiras em geral	Cadal 12	De 1 a 3 anos: 250 g. a 300 g. por pé. Em produção: 500 g. a 800 g. por pé.
Hortaliças em geral	Cadal 13	40 g. por cova antes do plantio, 20 g. em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois, 100 g. por metro quadrado nas hortaliças que não se transplantam.
Cebola	Cadal 13	100 a 120 gramas por metro corrido 10 a 15 gramas por cova ou 100 a 150 gramas por metro quadrado.
Café	Cadal 14	Replante: 100 g. a 150 g. por pé Em condição: 600 g. a 700 g. por pé
Feijão - Amendoim	Cadal 15	20 g. a 30 g. por cova antes do plantio 60 g. por metro corrido.
Cacau	Fórmula especial	400 a 800 kg. por hectare. de 800 a 1.600 g. por pé.
Coqueiro	Fórmula especial	500 a 1.000 kg. por hectare 4.000 a 8.000 g. por pé.

INSTRUÇÕES GERAIS — APLICAÇÃO DOS ADUBOS

CAFEZAIS E ÁRVORES FRUTÍFERAS — A prática usual consiste em abrir um sulco em volta da planta, a uma distância regulada pela projeção da copa, de uns 25 centímetros de largura e a uma profundidade de 25 centímetros, espalhando-se depois o adubo uniformemente, misturando-o, se possível, com terriço ou folhagens, cobrindo-o depois com terra que se acama bem, principalmente se o terreno fôr inclinado.

CULTURAS ANUAIS — (Batata, arroz, milho, etc.) — Quando se faz o plantio em cova, o adubo deve ser lançado no fundo da mesma, pondo-se depois um pouco de terra e por último, a semente, a fim de evitar-se que haja um contacto direto desta com o adubo. Em seguida cobre-se a cova com terra. Se fôr feita a cultura em sulcos ou valas, o adubo deve ser espalhado o mais igualmente possível, sendo conveniente misturá-lo com a terra, a fim de evitar o contacto direto do mesmo com a semente. Cobrem-se depois os sulcos ou valas com terra.

HORTAS — O adubo deve ser espalhado a lanço, o mais uniformemente possível, na terra, devidamente preparada, misturando-os depois com ancinho ou cultivador.

DEPARTAMENTO TÉCNICO E AGONÔMICO

O nosso Departamento Técnico dispõe de laboratório perfeitamente aparelhado para responder às consultas dos srs. Agricultores, no tocante aos problemas da adubação de suas terras. As respostas às consultas e os exames de terras serão fornecidos gratuitamente.

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

DESENVOLVE-SE NO RIO GRANDE DO SUL A CULTURA DO MORANGO

QUASE 140 MIL PLANTAS DISTRIBUÍDAS AOS AGRICULTORES LOCAIS

EXTENSA coleção de variedades e linhagens de morangueiro está sendo mantida em estudo e observação pela Estação Experimental de Pelotas, no Rio Grande do Sul. De 1952 a esta parte, a referida dependência do Ministério da Agricultura distribuiu aos agricultores locais 139.322 plantas, tôdas devidamente selecionadas.

O cultivo do morango no Rio Grande do Sul, fomentado pela Estação Experimental de Pelotas, já assumiu papel econômico relevante. Sua produção é inteiramente consumida, seja em espécie, como fruto para mesa, seja industrializada, sob forma de geléia, compóta, etc. pelas diversas fábricas de conservas, que funcionam no Estado. Sòmente no município de Pelotas, a industrialização do morango atinge, anualmente, milhões de quilos.

MAIS DE 40 MIL TONELADAS DE FAVA NO CORRENTE ANO

A safra brasileira de fava, no corrente ano, foi estimada em .... 40.698 toneladas, representando um acréscimo de 1.569 toneladas em confronto com a colheita de 1953. O valor previsto é de Cr$ .... 118.228.000,00, contra Cr$ .... 113.365.000,00 no ano passado. A área atual é de 92.442 hectares, dos quais 25.232 pertencem a Pernambuco, 17.653 ao Rio Grande do Norte e 17.224 à Paraíba.

A fava é produzida de preferência nos Estados citados, em Minas Gerais, Sergipe, Maranhão e Alagoas.

EXPLORAÇÃO DE 80 JAZIDAS MINERAIS

Oitenta novas jazidas minerais incorporaram-se, êste ano, ao parque mineiro do país. A metade dessas explorações localiza-se em Minas Gerais e São Paulo, cabendo ao Estado montanhês a primazia, com 21 empreendimentos iniciados durante o ano, contra 19 correspondentes a São Paulo. No Rio Grande do Sul, onde a mineração também se desenvolve em ritmo animado, entraram em exploração, no decorrer do ano (até novembro), 7 novas jazidas. Em território fluminense, o número de empreendimentos mineiros subiu a 6, enquanto alcançou 4, respectivamente, nos Estados do Espírito Santo, Paraíba e Paraná. Finalmente, em quase todo o Brasil registraram-se novas iniciativas no campo da mineração. Até no Distrito Federal teve início o aproveitamento de uma jazida (areia quartzoza), e no Território de Fernando de Noronha deu-se começo à exploração industrial de um rico depósito de fosfatos. Sòmente quatro Estados — Pará, Sergipe, Goiás, e Mato Grosso — não acompanharam a tendência geral.

TERRAS NO ESPIRITO SANTO CONQUISTADAS PARA A AGRICULTURA

A cultura do arroz, que vem sendo intensificada no Espírito Santo, através da Seção de Fomento Agrícola no Estado, apresenta-se em auspiciosas condições no vale do Rio Mucui do Norte, no município de Itapemirim, com uma safra estimada, no ano em curso, em 20.000 sacas.

Há tempos foram iniciados os trabalhos de recuperação daquêle vale pelo govêrno federal, através do Departmaento Nacional de Obras de Saneamento.

Trata-se de uma gleba com área calculada em 5 mil alqueires geométricos, que deverá ser dragada em uma extensão de 50 quilômetros para que se processe sua integral recuperação.

Como resultado dos serviços de dragagem, ricos campos de solo humoso, antes cobertos de água estagnada por longo espaço do ano, oferecem hoje grandes possibilidades agrícolas, sendo a cultura do arroz a mais difundida na região.

INTENSIFICAÇÃO DA DEFESA SANITARIA DO CACAU

Foi aprovado o regulamento interno da Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau, com sede em Salvador. Tendo como uma das principais atribuições prestar tôda e qualquer colaboração a outros órgãos interessados na defesa, preservação e desenvolvimento da lavoura cacaueira, cabe ainda à referida Junta proceder a ensinamentos e demonstrações práticas aos cacauicultores e prestar-lhes a assistência técnica necessária, através dos agrônomos distritais e suas patrulhas em todo o Estado da Bahia.

Para essa campanha de defesa sanitária do cacau, fará aquela entidade a aquisição de fungicidas, inseticidas, herbicidas, pulverizadores e polvilhadeiras, para revenda aos cacauicultores pelo preço de custo.

SEMANA RURALISTA NA FRONTEIRA GAÚCHA

Teve início no dia 12, em Alegrete, no Rio Grande do Sul, mais uma Semana Ruralista congregando lavradores, criadores e professôres rurais, constando de aulas e demonstrações práticas sôbre assuntos de interêsse para aquela região do país, além de cursos de economia doméstica e indústrias rurais caseiras, destinados a professôras.

CINQUENTA MIL OVOS DE TRUTAS CHEGAM DOS ESTADOS UNIDOS

A Divisão de Caça e Pesca recebeu 50 mil ovos embrionados de trutas das espécies BROOK e BROWN, procedentes dos Estados Unidos, por via aérea. Essas espécies são apropriadas para criação em pequenos riachos das nossas montanhas.

Os ovos vão ser incubados no Pôsto Experimental da Mosela, no município de Petrópolis.

Oportunamente, a D. C. P. fará a hibridação da truta «Arco-Iris» com essas duas espécies importadas, a fim de conseguir maior rusticidade dos peixes, quanto à temperatura da água.



SÃO PAULO AINDA NÃO FOI CONTAMINADO PELA DOENÇA DE NEW CASTLE

Nenhum caso assinalado até agora — Apto o Instituto Biológico a dar combate ao mal tão lopó apareça — Equipe especializada e apreciável estoque de vacinas — Aparelhamento adequado e elemento humano experimentado — Recomendações da Associação Paulista de Avicultura aos interessados

EM VIRTUDE da propagação da moléstia de Newcastle no Distrito Federal e Estado do Rio, a Associação Paulista de Avicultura vem acompanhando de perto as medidas tendentes a circunscrever o mal, evitando que se estenda a São Paulo. Sabe quão problemático se torna o contrôle, diante do intenso intercâmbio de ovos e aves remetidos para o Rio, cujas caixas e engradados entram em contacto e se misturam com outras daquele mercado, voltando a seguir às granjas paulistas, sem qualquer desinfecção.

De outro lado, persistem despachos do Rio de Janeiro para São Paulo, indiscriminadamente, de pintos de um dia e estêrco de galinha que, se provenientes de locais contaminados pela Newcastle, podem levar a moléstia às granjas paulistas, fácil e perigosamente.

O Estado de São Paulo, até o momento, é considerado indene, pois nenhum caso da moléstia foi consignado, apesar de mais de 4.000 autópsias já efetuadas, êste ano, pelo Instituto Biológico.

Além do Distrito Federal, Nova Iguaçu e Niterói, a moléstia já subiu para Petrópolis, no distrito de São José do Rio Prêto, considerado o maior do Estado do Rio, com 700.000 aves.

Como medida objetiva de defesa à avicultura paulista, a APA levantou a questão da desinfecção dos vasilhames, de volta do Rio, na fronteira do Estado ou postos de expurgo nas Cooperativas, Comissários e firmas que comerciem em ovos e aves com a Capital Federal. De outro lado, pediu que se regulamentassem os despachos de pintos de um dia e estêrco de aves, determinando medidas de defesa sanitária, em defesa do parque avícola; caso contrário, iria ao fechamento da fronteira, para, em último recurso isolar a criação de tão perigosa moléstia.

A equipe do Instituto Biológico, chefiada pelo dr. Paulo Nóbrega, num admirável esfôrço e demonstrando grande capacidade técnica e previsão, está apta a combater qualquer surto da moléstia de Newcastle, em São Paulo.

Há apreciável quantidade de vacinas em estoque e possibilidade de fabricação industrial, em larga escala, além de aparelhamento adequado que permitirá, conjugado ao elemento humano experimentado, rápido atendimento a qualquer surto. E, também, está firmado que, no caso de ser pequeno o número de aves a se contaminar, inicialmente, a solução será radical, isto é, sacrifício das aves e indenização correspondente ao avicultor, para circunscrever a moléstia.

De qualquer forma, a Associação Paulista de Avicultura sente-se no dever de alertar os avicultores, como resultado das entrevistas tidas com o secretário da Agricultura e Instituto Biológico, recomendando o seguinte:

I — Desinfeção permanente das granjas e dos vasilhames e os melhores remédios são fáceis e conhecidos: sol, cal, formol e fogo, além do combate de rotina às moscas, piolhos, pássaros e ratos.

II — Não adquirir pintos de um dia, ovos para incubação, aves adultas de granjas em zonas infectadas, sem atestado prévio de vacinação.

III — Não importar do estrangeiro pintos, aves e ovos de incubação, até que passe a crise de Newcastle; e, caso, já tenha importado recentemente, tomar cautela e observar os lotes com muita atenção.

IV — Enviar imediata e sistemàticamente ao Instituto Biológico, para exame, tôda e qualquer ave que apresente sinais de "coriza" e sintomas de "paralisia", conjugados ou não, *desde que provoquem a morte das aves.*

V — As granjas, em geral, e as produtoras de pintos de um dia, especialmente, devem evitar visitas e não permitir entrada de outras aves ou pintos de um dia, em seu plantel, até que se acalme o surto violento da moléstia.

VI — As granjas que produzem pintos de um dia devem manter a fumigação de ovos e pintos, dentro das incubadoras, com formol e permanganato, em todos os nascimentos, de acôrdo com a técnica recomendada.

VII — Não introduzir na granja ou fazenda adubo de galinha adquirido de regiões infectadas, a menos que venham acompanhados de atestado de que a granja foi vacinada com "*virus*" vivo, há não menos de 30/40 dias do embarque.

São essas as recomendações e as informações que a APA faz a todos os avicultores, apelando, outrossim, para não exagerarem as consequências possíveis, nem sequer tenham descabido receio da moléstia, bastando lembrar que os avicultores norte-americanos, donos de uma avicultura superior e espantosa, com mais de 400 milhões de aves, contra apenas 13 milhões de São Paulo, vivem com a Newcastle e continuam a fazer progressos constantes.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor até o dia 16 de dezembro do corrente ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da capital da República, representando as pretenções dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

Produto	Cr$
Arroz — São Paulo, Minas e Goiás — saco de 60 quilos:	
amarelão extra	900/920.00
agulha extra	730/740.00
Arroz — Rio Grande do Sul — agulha extra..	760/770.00
blue rose extra	540.00
japonês extra	520/525.00
Arroz — Estado do Rio, tipo malo, selecionado	680/700.00
Arroz — Santa Catarina, amarelão extra	760/780.00
Arroz — Alagoas e Sergipe — especial	480/500.00
Arroz — Maranhão — especial	390/400.00
Arroz — Pará — especial	490/500.00
Banha — caixa de 60 quilos	1.900.00
Batatas — S. Paulo, amarelas, graúdas, especiais, novas, saco de 60 quilos	440/460.00
Cebolas — São Paulo — especiais — 1 quilo	7/7.50
Cebolas — Rio Grande do Sul — ilhas para embar — caixa	320/330.00
Charque — Estados centrais do Rio Grande, 1 quilo	32/33.00
Farinha de Mandioca — Pôrto Alegre — extra fina — saco de 50 quilos	125/130.00
Feijão Preto — Pôrto Alegre — polido — saco de 60 quilos	225/230.00
Feijão Uberabinha	310.00
Manteiga — especial — 1 quilo	70/72.00
Milho Amarelinho — saco de 60 quilos	170/175.00
Milho Amarelo	155/160.00
Milho Amarelão	145/150.00
Pimenta do Reino — nacional, 1 quilo	200/205.00
Polvilho — norte e sul — 1 quilo	6.00
Tapioca — 1 quilo	6.00



NOVO INSETICIDA CONTRA OS MOSQUITOS — A defesa das zonas rurais contra os mosquitos propagadores da malária está sendo empreendida agora pela OMS (Organização Mundial de Saúde, presidida pelo médico brasileiro dr. Marcelino Candau) com o auxílio de novo inseticida, a "Dieldrina", produto que se considera mais potente do que o DDT na exterminação dos terríveis insetos. A gravura acima mostra o trabalhador encarregado da aspersão da "Dieldrina" na distante localidade de Luzon do Norte, nas Filipinas. Parece um sêr estranho, terrífico, de algum planeta desconhecido, munido de máscara pavorosa e luvas grossas, em posição ameaçadora de combate... E' que a "Dieldrina" requer cuidados especiais no ato da aplicação, mas, uma vez aspergida nas paredes das casas, se torna absolutamente inofensiva à vida humana. Ainda se encontra, não obstante, na fase experimental. Futuramente, talvez êsses cuidados sejam postos de lado.

Crise de farelo e farelinho em São Paulo

PARALISADOS DOIS IMPORTANTES MOINHOS — APÊLO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi endereçado ao presidente da República o seguinte telegrama: «Respeitosamente, apelamos para v. exa. no sentido de ordenar o apressamento de novas aquisições e despachos de compras realizadas de trigo em grão, porquanto dois grandes moinhos do Estado de São Paulo já paralisaram a moagem por falta de produtos. Em virtude da escassez correspondente de resíduos de trigo, como subprodutos destinados ao arraçoamento, está enfrentando a nossa promissora avicultura nova crise de abastecimento de farelo e farelinho, acarretando sérios prejuízos aos granjeiros, denodados e patrióticos soldados, lutando pela obstaculosa produção nacional. Solicitamos, outrossim, a interferência de v. exa. para evitar desvios de navios com trigo destinados ao pôrto de Santos, como se deu neste mês, quando estamos a braços com mui séria situação de carência para atender perto de cinco milhões de aves, sòmente de associados desta entidade. Confiantes na alta compreensão e firme propósito de amparar os produtores rurais, fautores de riqueza econômica do país, apresentamos os protestos de elevada estima e distinta consideração. Pela Associação Paulista de Avicultura, Antônio Carlos Correia, presidente».

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

NOTAS SÔBRE A GRAMA MISSIONEIRA E SUA CULTURA

Dr. Julio Bittencourt

Inspetor-Chefe do Fomento da Produção Animal em Ponta-Grossa — Estado do Paraná

A GRAMA missioneira ou jesuita (Axonopus compressus, var. major), também conhecida por grama argentina, deve o seu nome ao fato de ser nativa na região das Missões, onde outrora os jesuitas mantiveram os seus aldeiamentos de índios (missões jesuíticas), no atual Estado do Rio Grande do Sul, fronteira com a Argentina, e também na província argentina de Missiones, de condições agrostológicas semelhantes à zona das missões brasileiras. No Paraná ocorre também em grande parte na margem esquerda do rio Paraná, pois sua existência foi verificada em estado nativo desde Foz de Iguaçú até Guaíra.

ANTIGA GRAMINEA FORRAGEIRA

Trata-se de uma antiga graminea forrageira, já usada pelos jesuitas na formação de pastagens para os seus rebanhos, nas priscas eras. Custou muito a ser conhecida e utilizada nas regiões pastoris do Leste e do Norte do seu ponto de origem.

CULTURA EM S. PAULO E PARANÁ

Em São Paulo, foi pela primeira vez cultivada em Itapetininga, em 1932, e o Departamento da Produção Animal daquele Estado está fazendo distribuição de mudas aos interessados.

No Paraná, ao que parece, coube à Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Ponta Grossa, dar início à sua cultura, com pequena quantidade de mudas procedentes de São Paulo.

Logo em seguida, a Seção de Agrostologia, do Parque Estadual de Vila Velha, entregue à competência do agrostologista gaúcho Anacreonte A. Araújo, iniciou em maior escala a sua cultura para distribuição de mudas.

ÓTIMOS RESULTADOS E BOA PROCURA

Desde então, grande tem sido a procura, à vista dos ótimos resultados alcançados por todos aquêles que a experimentaram.

A grama missioneira apresenta razoável desenvolvimento, mesmo nos terrenos fracos. Em solos férteis, ela chega a dar corte. A sua grande finalidade, porém, é para formação de pastagens artificiais.

TERRENO BEM PREPARADO

O terreno deve ser bem preparado e o plantio de preferência nos meses de outubro a janeiro, época em que ocorrem mais chuvas na região do segundo planalto paranaense. Abertos os sulcos na distância de 0,50 cm em mais ou menos as mudas são distribuidas, conservando também entre si a distância indicada, sendo em seguida, cobertas por enxada ou pelo arado, que faz um serviço mais rápido. A questão da adubação depende da riqueza do solo.

MÚULTIPLAS AS VANTAGENS QUE OFERECE

As suas vantagens são múltiplas: boa resistência às geadas, ao calor, grande poder de alastramento e uma admirável resistência ao pisoteio.

No inverno, após as geadas, as suas fôlhas apresentam uma coloração verde-avermelhada, mas pouco diminui a sua capacidade de produção de massa forrageira.

DIFUSÃO DA MAGNÍFICA FORRAGEIRA

No intuito de difundir, cada vez mais, a cultura desta magnífica forrageira, a Inspetoria Regional tem distribuido desde vários anos pequenas quantidades de mudas, que nas propriedades particulares vão constituir novos núcleos de expansão da missioneira.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

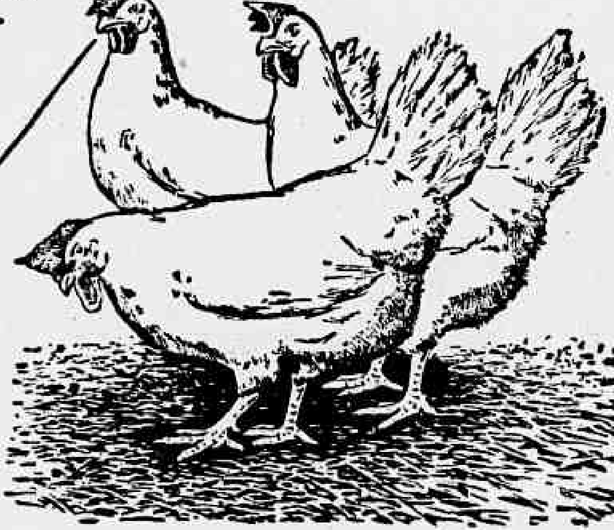
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA – a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense – é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdicio. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais – o que garante a homogeneidade de cada grão AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.



Existem 5 tipos de AVEVITA - especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7399

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro, n. 213 — 1.º andar

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

JÓIAS E RELÓGIOS

Consertos e execução com perfeição. LINDOS MODELOS. FIORE — R. S. José, 50 — S/ 602, tel.: 42-1919

VERGALHÕES

Dispomos de 3/16" — 1/4" — 3/8", entrega imediata, faturados. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — RIO.

NOVO SUPLEMENTO ALIMENTAR REVOLUCIONA a INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA!

aurofac aumenta seus lucros na criação de porcos, bezerros e aves.

AUROFAC acelera o crescimento!

Aurofac contém AUREOMICINA* e Vitamina B-12 - por isso acelera o crescimento dos animais, protegendo-os, ao mesmo tempo, contra as doenças que, frequentemente, apresentam resultados fatais. AUROFAC é fruto de vários anos de investigação científica realizada pelos técnicos dos laboratórios American Cyanamid Company.

AUROFAC é fácil de usar!

AUROFAC pode ser adquirido já em mistura com as rações ou puro para ser misturado, em sua própria fazenda, de acôrdo com uma fórmula muito simples que não exige máquinas especiais.

AUROFAC assegura maior economia!

AUROFAC lhe assegura tríplice economia: 1) os animais crescem mais depressa e adoecem menos, 2) consomem menos alimento para a engorda, 3) pesam mais e dão maior rendimento no mercado.

Já está à venda no Brasil



...pequena despesa com grandes lucros!

Exija rações balanceadas com AUROFAC ou reforce-as, você mesmo, com êsse magnífico suplemento alimentar que opera milagres de saúde para as suas criações!

Escreva-nos e teremos prazer em enviar informações detalhadas.

Cyanamid Fine Chemicals

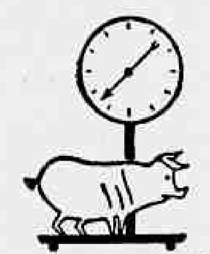
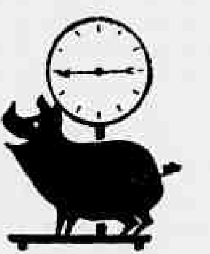
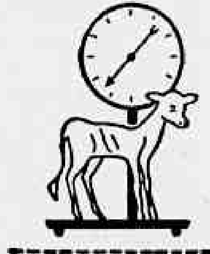
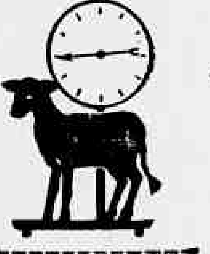
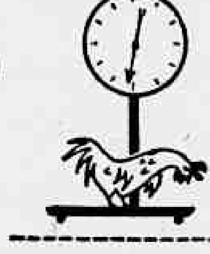
*Marcas registradas

Maiores lucros e menores preocupações!

Para você ter uma idéia dos resultados excepcionais que AUROFAC lhe pode proporcionar, veja as diferenças dêste confronto!

NA MESMA IDADE

Sem AUROFAC | Com AUROFAC


Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

BARROSO-WALTER S. A.

Indústria e Comércio

RIO DE JANEIRO - C. Postal 1039 - Tel.: 22-0067
SÃO PAULO - C. Postal 1750 - Tel.: 34-2938
PORTO ALEGRE - C. Postal 1650 - Tel.: 9-2118
BELO HORIZONTE - Av. Olegário Maciel, 579 Tel.: 4-1291

Condenada a revenda de máquinas agrícolas sem assistência técnica

Deve o Govêrno apoiar associações de classe para a formação de patrulhas mecanizadas — Os cafés de Minas pagam mais impostos que os de outras procedências — Recomendações da III Conferência Rural Brasileira

SÃO PAULO (S. I. A.) — A III Conferência Rural Brasileira, realizada nesta capital, debateu longamente o problema da moto-mecanização da lavoura, aprovando que, devido à falta de experiência dos nossos homens do campo, deve o govêrno tomar providências, policiando e orientando o serviço de distribuição de máquinas agrícolas, a fim de evitar as anomalias que se estão difundindo.

Entre estas, foi mencionado o êrro de muitos lavradores que compram equipamento de preço superior à sua capacidade de pagamento, ou inadequado ao seu tipo de trabalho, ou com o qual não sabem operar, bem assim a imprudência de vender máquinas sem as indispensáveis disponibilidades de sobressalentes e assistência técnica.

Um dos delegados goianos informou que no seu Estado, para um total de 45 tratores, há nada menos de 12 marcas diferentes, quase tôdas sem representantes para ensinar o seu uso e garantir a sua manutenção.

A Conferência aprovou que o melhor sistema é o govêrno apoiar associações de classe que estejam aptas a organizar patrulhas regionais, que, mediante remuneração módica, prestem serviços que lhes forem encomendados, especialmente aquêles que exigirem equipamento pesado, e dispondo de pessoal e oficinas capazes de garantir seu uso e manutenção eficientes.

IMPOSTOS E TAXAS SÔBRE O CAFÉ

SÃO PAULO (S. I. A.) — Durante a III Conferência Rural Brasileira, foi examinado o caso das diferentes tributações que incidem sôbre o café destinado à exportação.

Para exemplificar, citou-se o que sucede com os cafés de origem mineira que chegam aos portos de Santos, Rio ou Angra dos Reis em flagrante inferioridade na concorrência com o produto de outras procedências, devido ao pêso dos impostos e taxas que os oneram. Os cafés de Minas Gerais, para poderem sair do Estado, pagam cêrca de 12 por cento do seu preço de venda em impostos e taxas. Ainda mais: o exagêro dos tributos é agravado pela sua cobrança antecipada (antes da venda da mercadoria), o que não acontece com os cafés de outras procedências, sobretudo de São Paulo, que apenas são tributados em cêrca de 3 por cento.

Para compor a situação, a Conferência recomendou ao Instituto Brasileiro do Café que promova, junto aos governos interessados, a uniformização dos tributos sôbre o principal produto da economia do país.

INTERVENCIONISMO ESTATAL

SÃO PAULO (S. I. A.) — Os delegados presentes à III Conferência Rural Brasileira estudaram demoradamente a questão do acêrto ou inconveniência da intervenção do Estado no domínio econômico, reconhecendo que as duas correntes em que se divide a opinião dos entendidos no assunto sentem a necessidade dessa intervenção e receiam os seus desacertos. A diferença é que um dos grupos faz prevalecer em sua atitude o critério do inevitável, e o outro, o do temor, existindo um denominador comum, que comporia uma definição também comum, consistindo no encadeamento lógico dos três seguintes enunciados, que a Conferência reconheceu:

1) — A intervenção no domínio econômico justifica-se hoje em dia como imperativo da economia moderna, sem prejuízo dos princípios democráticos;

2) — Por defeito de orientação, essa intervenção tem sido, no Brasil, apenas desastrosa, motivo pelo qual não atingiu até agora o objetivo econômico democrático do artigo 146 da Constituição.

3) — Em virtude das razões acima, o Poder Público deve estruturar com urgência os órgãos permanentes e adequados à luz de diretriz mais equânime, a fim de poder intervir na esfera econômica com eficiência útil, de modo a proporcionar à coletividade o máximo de proveito com o mínimo de esfôrço.

RÁDIO RURAL

SÃO PAULO (S. I. A.) — A III Conferência Rural Brasileira aprovou, por unanimidade, a proposta da Comissão de Associativismo e Estrutura Agrária, no sentido de ser dirigido um apêlo ao govêrno para que, no mais curto prazo promova a instalação da Rádio Rural do Ministério da Agricultura, de caráter estritamente informativo e educativo.

Assinaram a moção os convencionais Leopoldo P. da Silva, senador Paulo Fernandes e deputado Wolfram Metzler, Paranhos de Oliveira e Iris Meinberg.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES».

— Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

Compre um presente e ganhe outro

...Reservamos para este Natal grande e variado sortimento de canetas e lapiseiras de todos os tipos e marcas.

GRÁTIS

durante o mês de Dezembro A CANETA ROYAL está oferecendo a todos os seus fregueses, inteiramente grátis, um lindo estôjo para canetas e lapiseiras.

Basta comprar UM PRESENTE para ganhar OUTRO PRESENTE

• Gravação grátis
• Secção especializada em consertos.

a Caneta Royal

um nome para quem escreve

Rua México, 158-C - Ri

Venda Especial de Natal SEGADAES

Originalidades para Presentes

Cinto Dober, imitação de pele de cobra. 98,

Elegante cinto de couro com original fivela de mola, nas côres marrom e beije 55,

Cinto de crocodilo, finíssimo, beije e marrom 58,

Muito fino e elegante cinto em legítimo couro de anca de cavalo. Presente requintado............. 290,

Original cinto de elástico. Padrões e côres variados.... 68,

Estojo de barba para viagem, em couro superfino, com espêlho, aparêlho, porta-lâminas, tubos para sabão e pó. 230,

Jogo de carteira e porta niqueis. Carteira c/ três divisões para notas, porta-niqueis c/ duas divisões. 280,

Fino porta-notas em crômo com dois cantos e escudo de ouro..... 270,

Porta notas, em couro de porco, desenho dourado, bordado a fogo. Três divisões para notas. 170,

Porta-notas, em crocodilo, c/ três divisões para notas. 190,

Finíssimo porta-notas em crômo com várias divisões e porta retrato 98,

Porta-notas em crocodilo, com várias divisões para cédulas e 2 porta-retratos 130,

Porta-niqueis em crocodilo, com tranças. Otimo presente para rapaz. 55,

Porta-chaves de crocodilo, com 6 ganchos. Muito prático 110,

Prendedor de gravata, dourado a fogo, com artística incrustação de madrepérola. 98,

Original chaveiro italiano com cachimbo e bussola. 190,

Original chaveiro com pingente em forma de "Ford" antigo. Em várias côres, de fabricação italiana 170,

Porta chaves c/ corrente. Dourado a fogo. 160,

Prendedor de gravata, em metal dourado a fogo, desenhado em baixo relêvo. 120,

Prendedor de gravata, original, elegante, em metal dourado, com madrepérola. 170,

Prendedor de gravata, dourado a fogo, desenho em relêvo. 50,

Abotoaduras, em metal prateado, não escurece. 55,

Abotoaduras, modêlo futurista douradas a fogo, com madrepérola. Um belo presente, simples e de qualidade. 140,

Estojo de barba para viagem, em finíssimo couro, completo, 7 peças, adicionado em embalagem para presente. 395,

Cigarreiras Italianas, douradas a fogo. Lindo presente. 250,

Jôgo completo de cinto, porta-notas, porta-niqueis, em crocodilo. Finíssimo presente. 680,

Cinto com letras, Originalidade interessante própria para presente. 280,

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126

(ligadas por galeria)

FUNCIONÁRIOS

Aumentem seus vencimentos em função externa, distinta e altamente remunerada, nas horas disponíveis.

Exigimos sòmente boa apresentação e desembaraço, dando-se tôda a assistência técnica necessária. Diàriamente, das 12 às 17 horas. — Rua México, 90 — 3º andar — Sala 305.

(ORGANIZAÇÃO LOWNDES)

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Desde 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA — ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PÓ — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. — Enviamos grátis, catálogos ilustrados, contendo instruções completas sôbre o ESCOVEX e o ELETROLIXA.

RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO".

À venda em tôda parte

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

Vai ser paga a armazenagem de máquinas agricolas

Não dispõe a C. P. R. M. de espaço para depósito dêsse material — Portaria do ministro da Agricultura estabelecendo a tabela a ser cobrada.

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, baixou portaria estabelecendo uma tabela de armazenagem a ser cobrada pela Comissão Permanente de Revenda de Material relativamente a tratores e outras máquinas agricolas que não forem retirados pelos respectivos adquirentes no prazo de cinco dias úteis, a contar da data do recebimento da nota de revenda.

A tabela em aprêço obedece aos seguintes itens: 1º período de armazenagem: os primeiros 30 dias — 1%; 2º período: os 15 dias posteriores ao 1º período — 4%; 3º período: os 15 dias posteriores ao 2º período — 8%; 4º período: daí por diante, em cada período de 15 dias, será cobrada a taxa de 12%.

O cálculo para cobrança observará o mesmo critério adotado na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sendo somadas as percentagens de cada período.

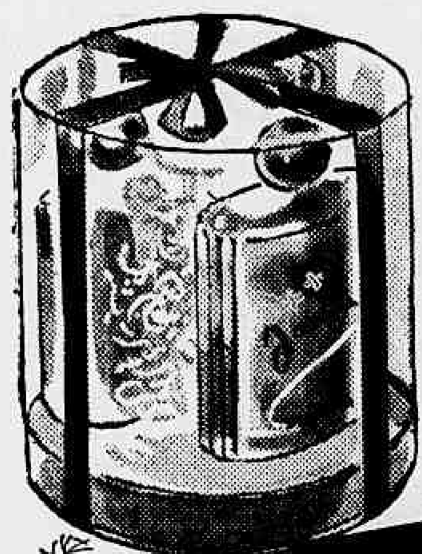
RAZÕES DA MEDIDA

Para a adoção dessa tabela, baseou-se a portaria ministerial no fato de não dispor a C.P.R.M. de área suficiente para depósito do referido material.

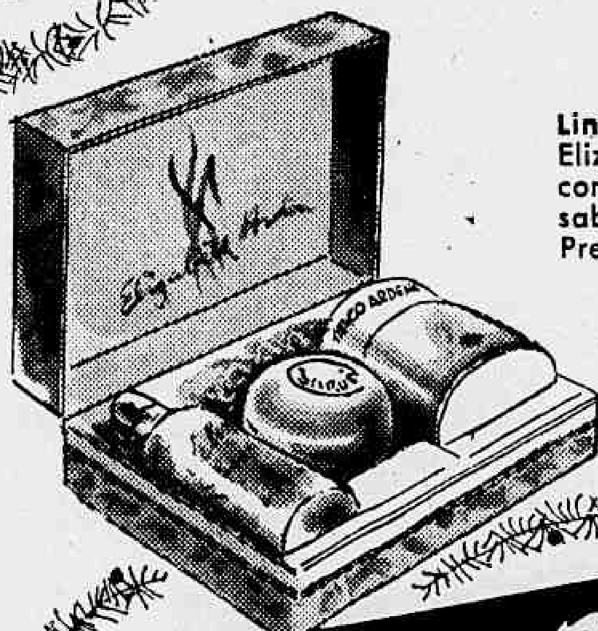
Como não se tem cobrado qualquer importância, a qual título, para armazenagem do material adquirido por agricultores e criadores, grande número de adquirentes vem deixando suas máquinas em depósito por período muito superior ao prazo de cinco dias concedido para a retirada.

Em conseqüência dessa demora, o depósito da Comissão fica literalmente ocupado, com evidente prejuízo para acomodação de novas aquisições.

Para um *Natal* mais feliz ...



Lindo estojo dourado com tampa plástica contendo 3 vidros de colônias. de Dorothy Gray. Preço de Natal **375,**



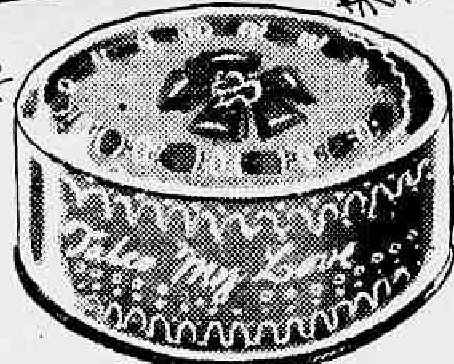
Lindo presente de Elizabeth Arden contendo talco, sabonete e colônia. Preço de Natal **200,**

Dorothy Gray

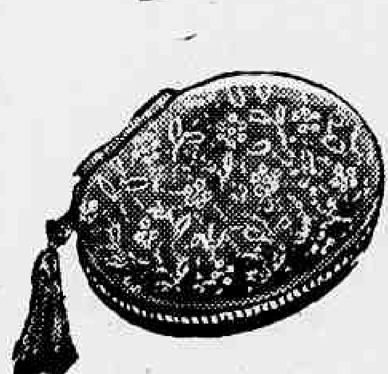
Elizabeth Arden



Vaso Blue Lavander Em cerâmica fina, com 1 sabonete e 1 colônia Blue Lavander. Preço de Natal **250,**



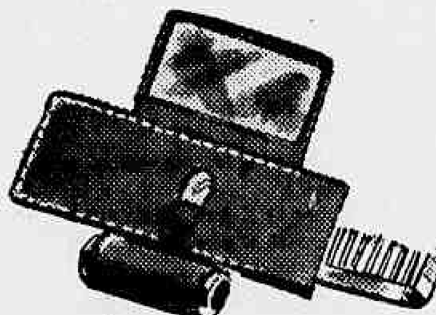
Talco "E. Arden" Em vistoso estojo plástico. Preço de Natal **175,**



Lindas trousses Ótimos presentes Diversas côres Preço de Natal **97.**

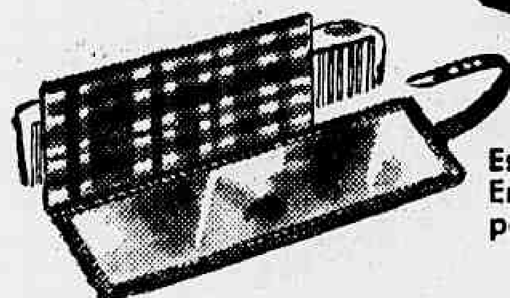


Cisne. A grande novidade para um presente de Natal Preço de Natal **200,**

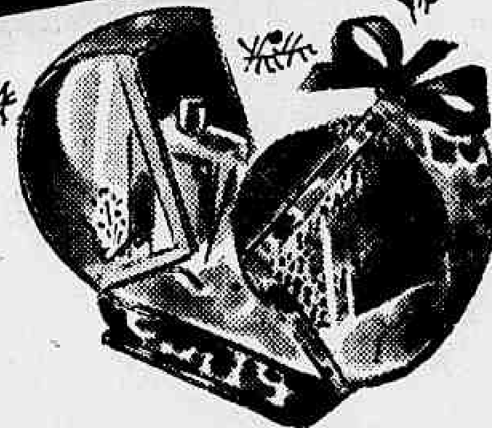


Batom, pente e espelho Em lindos estojos Preço de Natal **167,**

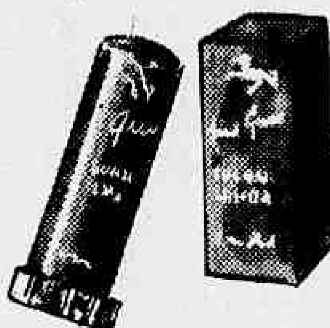
Coty



Estojo porta-pente Em cetim com espelho e pente. Preço de Natal **63,**



Escrínio Um presente de fino gôsto para a sua melhor amiga. Preço de Natal **300,**



Colônia sólida de E. Arden Preço de Natal **50,**

MAGAZINE *Mesbla*

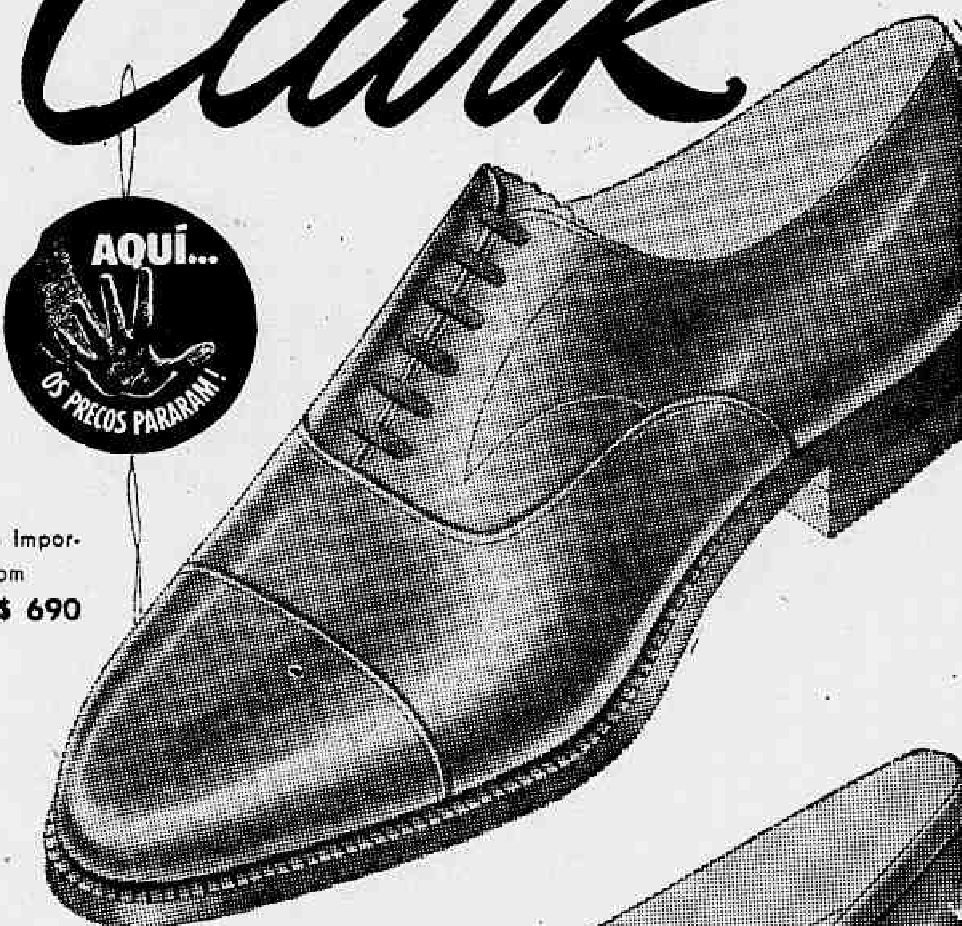
ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO DE NATAL
DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, ATÉ 22 HORAS
AOS SÁBADOS ATÉ 18,30 HORAS
DOMINGOS DAS 14 ÀS 22 HORAS (para exposição)

Neste fim de ano...

economize comprando

Clark





Em bezerro importado, marrom $ 690



Em bezerro importado, prêto e marrom $ 690



Em bezerro importado, marrom, com sola crepe latex $ 740

NE PLUS ULTRA

os melhores couros do mundo importados diretamente

PONTOS E MEIOS PONTOS
FLEXIBILIDADE
DUAS ALTURAS

compare... e compre *Clark*

Filiais no Rio: Rua do Ouvidor, 105/107
Rua da Carioca, 38 – Avenida Passos, 29/31
Rua Camerino, 174/176 – Av. Rio Branco, 128-B – Estrada M.
Rangel, 41 (Madureira) – Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A. - 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

não perca o GRANDE NATAL MASSON

A maior e mais bela coleção de jóias já apresentada pela Casa Masson!

Um mundo deslumbrante de jóias está a sua espera na Casa Masson. São jóias lindas e originais, criações maravilhosas em **jóias de real valor**, oferecidas sob a garantia da tradição Masson. Tenha um grande Natal! Venha escolher **hoje mesmo**, numa coleção inteiramente nova, a jóia que você deseja possuir! E lembre-se também de que uma jóia fina é o mais desejado e cativante dos presentes!

Tenha um Grande Natal!
E dê um presente bom...
com a tradicional
Garantia Masson!



1. Anél de ouro 18 K com frisos. .... Desde ..**105**, por mês
2. Anél em fios de ouro retorcidos, com platina e 18 brilhantes. Desde ..**540**, por mês
3. Riquíssimo anél de platina, artìsticamente trabalhado, com 10 brilhantes e 1 pérola cultivada legítima. .... Desde ..**820**, por mês
4. Anél em ouro e platina com uma pérola cultivada legítima. Desde ...**58**, por mês
5. Anél em ouro e platina com 3 brilhantes.......... Desde .**236**, por mês
6. Alianças de platina com brilhantes. .... Desde ..**467**, por mês
7. Alianças de platina grifadas, com 22 brilhantes........ Desde **1.340**, por mês
8. Anél em ouro e platina, com 2 brilhantes e uma pérola cultivada legítima. Desde .**240**, por mês
9. Anél em ouro 18 K com frisos. .... Desde ..**100**, por mês
10. Anél em ouro 18 K em fios enlaçados. .... Desde ..**180**, por mês
11. Anél em fios de ouro 18 K, com 3 brilhantes. .... Desde .**407**, por mês
12. Anél em ouro e platina com 1 brilhante e 2 diamantes. Desde .**269**, por mês
13. Rico anél de platina com 1 brilhante solitário. .... Desde .**935**, por mês
14. Pulseira gourmette para berloques, em ouro 18 K. .... Desde .**145**, por mês
15. Pulseira em ouro 18 K, com 7 turmalinas em diferentes matizes, Desde .**238**, por mês
16. Pulseira maciça em elos sextavados, ouro 18 K, com platina cravejada de brilhantes. Desde .**913**, por mês
17. Originalíssima pulseira em fios de ouro retorcidos, e platina cravejada de brilhantes. Desde **2.450**, por mês
18. Pulseira maciça em elos sextavados, ouro 18 K e platina cravejada de brilhantes. Desde **2.200**, por mês
19. Magnífica pulseira estilisada em fios de ouro trançado e platina, com brilhantes. Desde **2.990**, por mês
20. Pulseira em elos sextavados, de ouro maciço e platina, com 12 brilhantes. Desde .**910**, por mês
21. Anél-fivela em elos sextavados com brilhantes. .... Desde .**320**, por mês
22. Brincos-clips em elos sextavados com brilhantes. .... Desde .**638**, por mês
23. Alfinete de gravata em ouro e platina, com brilhante solitário. Desde ...**77**, por mês
24. Pregador de gravata, em ouro de 18 K. .... Desde ...**80**, por mês
25. Alfinete de gravata, ouro 18 K, com pérola cultivada legítima. Desde ...**77**, por mês
26. Brincos-clips em fios de ouro 18 K. .... Desde .**375**, por mês
27. Brincos pingentes, em ouro e platina com pérola cultivada legítima. Desde .**340**, por mês

27-A. Brincos em ouro e platina com pérolas cultivadas legítimas. Desde ...**70**, por mês

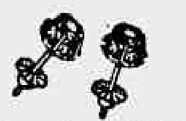
28. Riquíssimos brincos pingentes de platina com 28 brilhantes. Desde **1.375**, por mês
29. Brincos-clips flôr, com pérola cultivada legítima....... Desde ..**430**, por mês
30. Brincos pingentes em ouro 18 K com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. Desde ..**478**, por mês
31. Brincos de ouro 18 K e platina com brilhantes. ...... Desde ..**340**, por mês
32. Africanos em ouro 18 K. .... Desde ..**285**, por mês
33. Suntuosa pulseira maciça em malhas, com aplicações de platina, 19 brilhantes. Desde **2.400**, por mês
34. Pulseira escrava, artìsticamente cinzelada, em ouro 18 K. Desde ..**495**, por mês
35. Pulseira em ouro 18 K. com àguamarinhas sintéticas. Desde ..**330**, por mês
36. Fino broche-clips em ouro 18 K e platina, com 15 brilhantes. Desde **1.480**, por mês
37. Broche placa, de platina, cravejado com 29 brilhantes. Desde **2.000**, por mês
38. Broche "Estrêla do Mar" em ouro 18 K com pérola cultivada legítima. Desde **325**, por mês
39. Broche laço em ouro e platina com àguamarinha legítima. Desde ..**385**, por mês
40. Riquíssimo colar todo em ouro de lei e platina, cravejado de brilhantes. Desde **4.100**, por mês
41. Broche flôr, em ouro 18 K, com valiosa pérola cultivada legítima. Desde ..**550**, por mês
42. Clips flôr, em ouro 18 K com pérola cultivada legítima. Desde ..**510**, por mês
43. Anél flôr, em ouro 18 K com pérola cultivada legítima. Desde .**425**, por mês
44. Berloque "Libra Ouro". .... Desde ..**170**, por mês
45. Belíssimo colar de pérolas cultivadas legítimas, com fêcho de ouro 18 K. Desde ..**325**, por mês
46. Deslumbrante colar em ouro e platina cravejado de brilhantes. Desde **2.200**, por mês
47. Brincos-clips em ouro e platina com 52 brilhantes, podendo servir como clips. Desde **2.050**, por mês
48. Anél todo em platina com 24 brilhantes. .... Desde **1.320**, por mês
49. Estôjo em ouro 18 K para termômetro clínico. .... Desde ..**297**, por mês

Jóias de real valor com brilhantes puros garantidos por um valioso certificado

Certificado de Pureza



Aneis de Platina com brilhante solitário puro
Desde **350**, por mês



Brincos de ouro 18 k e platina com brilhantes puros.
Desde **650**, por mês



Aneis de homem ouro 18k e platina com brilhantes puros. Desde **650**, por mês

Alfinetes de Gravata ouro 18k e platina com brilhante puro. Desde **260**, p. mês



Orgulhe-se de merecer as facilidades do Crédito Masson!

Para atender melhor, com a nossa equipe de funcionários sempre completa, FECHAMOS PARA ALMÔÇO, DE 11 ÀS 12,30 hs.

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871
OUVIDOR 91

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1954

Nossa reportagem com as diretoras do Abrigo

Um grupo de abrigados no jardim artificial que elas próprias criaram

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

ABRIGO TERESA DE JESUS

Uma das mais antigas instituições pró-infância desvalida desta cidade - Caderneta na Caixa Econômica e preparo para a vida adulta - Pequenas subvenções para grandes tarefas

Tudo nasceu de novecentos mil réis, que chegaram atrasados numa lista de contribuições, em 1920 — Começou com dezesseis meninas

Há trinta e seis anos nascia, nesta cidade, uma das primeiras instituições pró-infância desvalida. Chama-se Abrigo Teresa de Jesus e está localizado à rua Ibituruna nas casas de números 53, 89 e 91. Neste momento, setenta e uma meninas e setenta e um meninos recebem, naquela casa, não apenas alimentação e roupa, mas educação e preparo para o trabalho e a vida. Por lá já passaram, de 1919, quando foi fundado, até hoje, mais de quinhentas crianças de ambos os sexos.

— A obra nasceu de novecentos mil réis que chegaram atrasados numa lista de contribuição que minha mãe realizava anualmente, em dezembro, para dar pão aos pobres, conta-nos d. Mila Santos. E tanto ela quanto as demais diretoras presentes no momento de nossa visita, fazem muita questão de dizer que nada lhes cabe em elogios; afirmam: «nós não existimos, o que existe é a obra».

INAUGURADO EM 1920

Vamos sabendo por elas que o Abrigo Teresa de Jesus foi inaugurado em outubro de 1920 quando compraram, na mencionada rua, onde até hoje se encontram, dois prédios; hipotecaram ambos e alugaram um dêles. Com o dinheiro da hipoteca e do aluguel, abriram a porta da instituição a dezesseis meninas. O número logo cresceu. Em 1925 inauguraram um Departamento Masculino em prédio próximo e assim, lutando com as maiores dificuldades, as valorosas senhoras que dirigem a organização continuam ensinando, alimentando, preparando meninos e meninas que vêm dos morros e das favelas.

— Qual o critério para o recebimento das crianças?

— Em março de cada ano a secretaria do Abrigo recebe requerimentos e procede a sindicâncias. Um grupo de visitadoras apresenta relatórios sôbre o que viram e sentiram nos lares e, naturalmente é tão grande o número de solicitações que o critério é sempre o de atender as famílias mais necessitadas. Depois dessa primeira visita, cabe à diretoria proceder a uma seleção final.

— Nesta casa, informa uma das diretoras atuais — não há pistolão que funcione.

Realizados os exames médicos e pedagógicos nas crianças que vão viver no Abrigo, começam elas a estudar não só nos cursos primários como nos profissionais. As próprias crianças realizam os serviços do Abrigo. Assim, na cozinha uma menina velha ensina as menores e nenhuma criança deixa de tomar parte ativa nos trabalhos domésticos. Saem sempre a passeio mas não voltam à casa, nem nas férias, a não ser depois de preparados para a vida.

Os meninos trabalham com vime e junco

EXPOSIÇÃO ANUAL DE TRABALHOS

Visitamos a instituição precisamente no momento em que ela realizava sua mostra anual de trabalhos manuais. Nos grandes salões eram exibidas toalhas e enxovais bordados a mão, primorosamente confeccionados, flores artificiais colocadas em plantas naturais, enquanto numa das dependências da casa, viam-se os trabalhos dos meninos: mobílias, cestos e grande número de objetos de vime.

— Uma das fontes de renda do Abrigo é a venda, sob encomenda, de enxovais, toalhas, roupas bordadas a mão, etc.

As meninas com suas saias azul marinho e blusas brancas com «pois» azuis, alegres, sadias, andavam pelas salas como que orgulhosas de terem preparado com suas próprias mãos tantas belezas.

— O departamento masculino é presentemente dirigido por um casal de abrigados. Aqui se criaram, se conheceram, se amaram, casaram e hoje estão nos ajudando a preparar outras crianças.

LIVRO DE REGISTRO

O Abrigo Teresa de Jesus é uma organização modelar onde não falta sequer o mais completo livro de registro das crianças. Vemos, por exemplo, que Abigail da Conceição, internada em 10 de dezembro de 1921, deixou a casa a 8 de fevereiro de 1934. Os trabalhos manuais por elas realizados e vendidos dão-lhes uma quantia que é logo depositada na Caixa Econômica.

— Quando a criança sai, leva seu peculiozinho. Todo dinheiro ganho com seu trabalho é guardado, pois que ela aqui dentro dêle não precisa.

Assim vamos sabendo da vida e

(Conclui na 2.ª página)

NÃO ENVELHECER -- I

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Uma moda de nossos tempos é o desejo de não deixar transparecer a idade, não demonstrá-la, não envelhecer. «Às mulheres e aos poetas, não se deve perguntar a idade», respondeu D'Annunzio ao presidente do Tribunal, e o desgôsto mais grave de sua vida proporcionaram-no umas jovens que desejavam homenageá-lo quando fêz sessenta anos. Condessa de Castiglione, amiga de Cavour e de Napoleão III, que, no primeiro aviso que lhe deram as rugas sôbre a passagem devastadora do tempo, encerrou-se em sua bela casa de Rue de la Paix e não mostrou mais o rosto a ninguém, nem sequer a si mesma, pois guardou todos os seus espelhos — não tem tido imitadores ilustres. Montesquieu, que se ruborizava e fechava pudicamente os olhos ao confessar que «ainda» estava apaixonado com a idade de 27 anos, desencadearia um alarido de protestos entre os homens de hoje, que até uma idade avançada, se não publicam as próprias aventuras, comprazem-se quando os aduladores insinuam que as têm, defendem-se com tibieza da acusação; e a admitem com polidas reticências e maliciosos subentendidos. O tipo, raríssimo no século passado, que os novelistas franceses chamavam «le vieux drôle», «le vieux Beau», e que chamamos de «velho gaiteiro», não é mais uma exceção. As revistas de moda masculina prescrevem-lhes suéters de côres agressivas, gravatas apocalípticas; os catálogos de automóveis modêlo esporte, apresentam-nos com o crânio aerodinâmico e reluzente, com u'a mão enveludada de côr amarelo-canário pousada no volante e com um par de mulheres jovens a seu lado, que não parecem ser, precisamente, suas filhas. Se o automóvel tivesse surgido há cinquenta anos, o folheto dos «últimos modelos» de 1904 teria colocado junto ao ancião sua velha esposa, ambos cômodamente sentados, com uma manta escocesa sôbre os joelhos reumáticos, recomendando ao chofer, por meio do telefone interno do automóvel, para não ir a mais de quinze quilômetros de velocidade.

O ancião automobilista de hoje compete em velocidade com os adolescentes, faz as curvas como se quisesse centrifugar as vísceras de seus companheiros de viagem, e depois dos primeiros 600 quilômetros jura sentir-se tão disposto como no momento de partir. Por fim, enxuga com um fino lenço de batista o suor colorido por aquela misteriosa tintura «que devolve aos cabelos sua côr natural»: uma solução de acetato de chumbo que, em estado líquido, é incolor como a água, mas que se torna negro ao entrar em contacto com os cabelos.

Alguns iludidos consideram isto como a arte de não envelhecer, e se eu estou disposto a proclamar que o primeiro capítulo do manual que ensina como manter-se jovem e sentir-se jovem, declaro, também, que isto não se compra nem nas camisarias nem nas farmácias. Dar uma côr artificial aos cabelos que a perderam, massacrar com um par de luvas de couro de porco as amarelas e inevitáveis «taches de la vieillesse», da pele, e pôr uma gravata berrante por cima de uma camisa azul-clara, ou vermelha vivo, não é uma medida preventiva, nem uma cura. Para defender-se da velhice da alma e da desagregação da inteligência, é sôbre a alma que deve concentrar-se nossa atenção e sôbre a higiene da inteligência que devem convergir nossas medidas preventivas.

(Conclui na 2.ª página)

No Mundo dos DISCOS

Na França e no Brasil

Aluizio Rocha

E' bem possível que o nosso público, atormentado com os assuntos internos, a greve dos médicos, a alta dos gêneros de primeira necessidade, o abono e o lançamento de candidaturas à presidência da República, não tenha prestado a devida atenção às notícias que nos vêm da França. Não são notícias sensacionais no campo político internacional, nem de grandes descobertas científicas ou, sequer, a revelação do mistério dos discos voadores... Nada disso! pelo contrário, são de ordem material, quase sem importância para os outros povos, mas que revelam uma felicidade que nós, brasileiros, há muito não conhecemos: a constante redução do custo da vida.

Deixando de lado os produtos alimentícios de que nos falam os telegramas, fixemos apenas aquele que nos diz respeito: o disco. Pois bem, por incrível que pareça, a indústria francêsa do disco acaba de reduzir, pela segunda vez (sim, pela segunda vez) êste ano, os preços dos discos de sua fabricação.

Já em janeiro dêste ano registrava-se uma redução média de dez por cento, bastante apreciável em face do alto custo do disco na França. Agora, segundo informa «Disques», nova redução em outubro, de 12 a 15 por cento. Passa, assim, o disco francês a ser o mais barato da Europa continental.

E nós, aqui?

Ah! O dólar a cêrca de oitenta e a libra a mais de duzentos cruzeiros... Novos aumentos de impostos, taxas, tarifas e outros tributos... E os nossos discos são feitos com matéria prima importada, a goma laca, a vinelite, o acetato, as matrizes do repertório estrangeiro, quase tudo!

Descem os preços na França; aqui, desce cada vez mais o valor do dinheiro. Já que não podemos fazer outra coisa, façamos o que está ao nosso alcance...

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

GLUCK E CIMAROSA — «Ouvertures Famosas»: «Alceste» e «Efigênia em Aulis» (Gluck), «Il Matrimonio Secreto» e «Gli Orazi e i Curiazi» (Cimarosa) — Orquestra Sinfônica de Londres — Dir. Royalton Kisch — London LLC-2008 (\$ 180,00) — Casas Garson.

Estas quatro ouvertures constituem um bom programa: a eloqüência dramática de Gluck em contraste com a alegria de Cimarosa. Note-se a inclusão da ouvertude «Os Horácios e os Curiácios», em sua primeira edição fonográfica. Royalton usa a versão de Wagner na execução da ouvertude de «Alceste», embora o sêlo não mencione êsse fato.

Gravação de ótima qualidade.

* * *

GRANADOS — «Três Danças Espanholas»; TURINA — «Danças Fantásticas» — Orquestra «Philharmonia», de Londres, sob a direção de Wilhelm Schuechter. Disco MGM nº LEC 26.700 (nacional) — (\$ 250,00) — Casas Garson.

Estão saindo, êste mês, os primeiros discos «long-playing» da MGM, marca que, apesar de ser americana e gravar música popular por artistas e orquestras dos Estados Unidos, só grava o repertório sério em Londres.

No disco em foco há um pouco de internacionalismo, talvez não proposital: a orquestra é inglêsa; o regente, alemão, e o repertório, espanhol.

A execução das danças de Granados, conjunto satisfatório, não tem o brilho da interpretação de Enrique Jorda («Music from Spain», London). As «Danças Fantásticas» de Turina («Exaltación», «Ensueño» e «Orgía»), por sua vez, parecem um tanto pesadas, mas esta é a única versão existente na praça, no momento. As de Argenta (London) e de Freitas Branco (Westminster) ainda não são conhecidas aqui.

Gravação de boa qualidade.

* * *

LISZT — «Rapsódias Húngaras nº 2 e nº 12» — Orquestra Sinfônica da Baviera — Dir. Edmund Nick (Deutsche Grammophon nº 72.463).

As rapsódias húngaras de Liszt constituem grande atração para infinito número de discófilos. As de nº 2 e nº 12 aparecem agora em ótima execução da Orquestra Sinfônica da Baviera, sob a direção de Edmund Nick, para a Deutsche Grammophon, que as gravou com a sua habitual excelência técnica.

CANTO

* * *

ROSSINI — «Barbeiro de Sevilha», «Ária da Calúnia» — MUSSORGSKY — «Boris Godunov»: «Sou servo devoto do Senhor» — Kim Borg, baixo, com a Orquestra Filarmônica de Munique. Direção: Arthur Rotter (Deutsche Grammophon nº 36.095).

Kim Borg não é nome completamente desconhecido do mundo dos discos, pois interpretou os papéis de Schelkalov e Rangoni na gravação de «Boris Godunov», realizada há dois anos, em Paris, para a His Master's Voice e RCA-Victor. Em ambos êsses papéis sua interpretação alcançou os melhores encômios da crítica européia e americana, principalmente no final da primeira cena do Prólogo.

E' ainda na interpretação de um trecho da portentosa ópera de Mussorgsky e da «Ária da Calúnia», de «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, que vamos renovar o prazer de ouvir êsse excelente artista e essa voz dotada de grande beleza e plasticidade.

A gravação, que data de 1953, é de excelente qualidade.

CORRESPONDENCIA

SR. N. N. SANTOS — A sua consulta: «Quando um disco adquire môfo, como remover o inconveniente?» tenho a responder que o fato, por ser raras vêzes verificado, ou pelo menos raras vêzes divulgado, torna-se um tanto difícil de ser remediado. Em tôda a minha vida de discófilo constatei apenas uma vez a existência de môfo em alguns pouquíssimos discos (dois ou três) e assim mesmo sòmente em uma das faces. Mas, já não havia mais remédio. Estavam completamente inutilizados. Creio que o mal foi causado pela exsudação da madeira dos escaninhos, que, certamente, não devia estar bem sêca. Sou de parecer que a única maneira de evitar a repetição do mal é proceder a freqüentes limpezas dos discos, principalmente se os discos são de vinelite.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr\$ 50,00. — Caixa Postal — 619 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

O que a Escócia produz de MELHOR
VAT 69
O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Nas suas FESTAS
o requintado espírito francês
com CHAMPAGNE
Georges Aubert
uma tradição há 100 anos
Representante:
CASA CONDOR IMPORT. S. A.
Rio - Rua Buenos Aires 177
Niterói - Rua Dr. Aurelino Leal, 31
Juiz de Fora - Rua Sta. Rita, 506

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 22-2280
Esplanada do Castelo

Para quem sabe... é fácil!
Tenacidade, paciência, inteligência e treinamento constante — constituem o segredo das proezas que provocam admiração dos frequentadores do mundo encantado do circo.
Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal
Anéis de pistão PERFECT CIRCLE
PC
Fundição individual que garante a melhor qualidade!
PERFECT CIRCLE
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
Capuava - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 - 4.º andar - Sala 402
Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COFPEÇAS - São Paulo

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA
Texto de SERGIO MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

A "MÃE PRETA" DE CASTRO ALVES

"Quando eu fôr grande, hei de acabar com a escravidão", dizia o menino Cecéu. E sua voz, realmente, foi um grande grito a sacudir consciências.



Tôdas as noites após a ceia na velha fazenda dos Alves, à margem do rio Paraguaçu, a quatro léguas da baiana cidade de Muritiba, a escrava Leopoldina ia fazer dormir os filhos de seu senhor. Contava-lhes histórias tristes e belas. Histórias de original tessitura, com sombras errando pelas paredes tôscas das senzalas à pálida claridade dos lampiões de azeite.



Depois ela pegava ao colo o seu querido Cecéu, ou melhor, o menino Antônio Castro Alves, o mesmo que seria um dia o grande poeta da liberdade. E o acalentava, cantando na sua voz meiga e ritmada os velhos «mulundus» afro-brasileiros, tão ricos de melodia e de frases pitorescas:

«João curututu, de trás do mulundu
Come êste menino com bolo de angu»...



O menino adormecia, então. E sonhava com todos os quadros tristes da escravidão, que tão ao vivo lhe pintara a sua querida «mãe preta». Muita vez, impressionado com o que ouvia, os olhos muito abertos de espanto e de terror, a voz trêmula de emoção, êle dizia: «Quando eu fôr grande hei de acabar com a escravidão». E cumpriu a promessa. Porque seus versos foram o início da maior e mais bela de tôdas as revoluções que conhecemos: a revolução abolicionista.



As lágrimas das mães despojadas de seus filhos pela brutalidade e cupidez dos senhores e que êle interpretou em versos que têm alma e ritmo e música, foram um grande grito a sacudir consciências. Como Joaquim Nabuco, que passou a odiar a escravidão, quando, um dia, um pobre escravo arrojou-se a seus pés pedindo-lhe proteção, Castro Alves deu-se à grande causa devido a motivos domésticos, mais que a quaisquer outros.



Terá sido a escrava Leopoldina a forjadora de sua alma, o germe do ódio à escravidão, sempre demonstrado pelo vate. Pobre preta Leopoldina! Ninguém lhe evoca o nome, ninguém lhe guardou o perfil, poucos os que conhecem sua influência sôbre as idéias do jovem Castro Alves, que ela foi a primeira a preparar para o bom combate pela boa causa...

NÃO ENVELHECER...

(Conclusão da 1.ª página)

Tratemos de observar os velhos e escutémo-los. Roncaram toda a noite e pela manhã dizem:

— Não fechei os olhos.

Dizem:

— As meias mais lindas que tive foram compradas numa loja que fica na esquina da rua tal (uma rua que mudou de nome oito vêzes e uma esquina que não existe).

Dizem êles:

— Lembro-me, agora, que com pouco dinheiro comia-se ótimamente no melhor restaurante da cidade. (e mencionam uma lista de dezenas de pratos refinadíssimos, lista que aumenta cada vez que voltam a lembrar-se delas), incluindo o vinho, o café e a gorgeta.

Dizem:

— A melhor interpretação de Hamlet que assisti fora de... (nome de um ator que os jovens nunca ouviram, porque as únicas páginas dos jornais que os jovens vêm, sem lêr, são as dos «esportes», «cinemas» e «histórias em quadrinhos»).

E declaram que lá não há mais atores como aquêles.

Dizem:

— Um dia aconteceu isto comigo... (e contam como se fôssem o protagonista de um caso passado com um marechal do Império, ou na Côrte dos Médicis).

Exclamam:

— Que mulheres feias! (como se a perfumada árvore do bem e do mal tivesse cessado de frutificar em nossos tempos).

Declamam:

— Como escreve o poeta... (e citam alguns daqueles «poetas menores» que nos compêndios de literatura desaparecem dentro da chave destinada aos etcéteras, etc.)

E se lhes citamos um poeta contemporâneo que enche as páginas dos jornais com comentários a seu respeito, ou um Prêmio Nobel, fazem um gesto desdenhoso, como se aquêle «poeta menor» que lhes fazia verter lágrimas juvenis tivesse levado para a tumba o cetro, a lira e a flauta pastoril da poesia nacional e estrangeira.

Tomar nota das manifestações verbais da senilidade é a melhor profilaxia contra o perigo de envelhecer espiritualmente, enfermidade mais contagiosa que hereditária.

Não evitar a companhia dos jovens, as leituras dos jovens e as idéias dos jovens. Deve-se acertar o relógio pelo meridiano da juventude. Esta tem as antenas levantadas para apanhar as novas ondas, o radar alerta para perceber os obstáculos.

Habituar-se, antes que seja demasiado tarde, a não contar anedotas nem histórias, porque nossa memória conserva a anedota, porém, esquece os nomes das vítimas às quais foram servidas frescas, cozidas, recozidas e transformadas. Um velho diplomata que já havia contado três vêzes a mesma anedota sôbre Victor Hugo e quatro vêzes uma outra sôbre Adelina Patti, provocou entre seus netos presentes um sorriso de inteligência:

— Que anedota foi? perguntou uma das meninas.

— Foi a de número vinte e um.

— E a anedota vinte e seis?

— Contou quando você não estava aqui. Daqui a pouco contará a dezesete e por associação de idéias, a vinte e três.

Fartos de ouvi-las, os netos haviam catalogado as histórias do velho avô.

Cuidemos das crianças do Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)

organização do Abrigo através da palavra de suas diretoras, Silvina Couto Duarte, Regina Assunção, Herminia Faro Donato e Mila Santos. A uma delas, velhinha alegre com seus oitenta anos, — d. Emília Possolo Gruam, — as crianças apelidaram de vovó. E' ela quem mora com as meninas, e apesar de sua avançada idade ainda faz questão de ensinar arte culinária às abrigadas.

SITUAÇAO ECONÔMICA MUITO GRAVE

Qualquer instituição pró-infância desvalida, nesta cidade, tem sempre uma dolorosa confissão a fazer: não recebe a necessária subvenção ou o que recebe não dá para nada. O Abrigo Teresa de Jesus vive da contribuição de associados e com o crescente custo de vida, está lutando neste momento com as maiores dificuldades.

— Nossas crianças não podem sofrer a menor diminuição em alimentos e na maneira de viver do Abrigo, mas isso significa, para nós sacrifícios enormes, tão altos andam os preços dos gêneros. Por isso nossas campanhas financeiras se tornam mais frequentes.

Assim diz d. Mila Santos, filha de d. Ernestina Ferreira dos Santos, uma das fundadoras, a principal, do Abrigo. E continua:

— Nossa situação econômica é muito grave, mas não esmoreceremos na tarefa que nos traçamos. O Asilo vive há trinta e seis anos; continuará vivendo e preparando meninos e meninas para a vida adulta.

Uma organização modelar que bem merecia, da parte do govêrno: uma subvenção que lhe garantisse abrigar, não apenas uma centena de crianças, porém muito mais.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 ■ 23-3317
23-4153

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fórmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

super-economia e super-qualidade
na
Super Venda de Natal
Guaspari

TRAJES PRONTOS
(fazemos adaptações)
"Seersucker" de finíssimo albène, listradinho, ideal para o verão 1.300,
Tropical de pura lã artigo leve, cinco côres, paletó ou jaquetão 1.350,
Cambraia de pura lã, artigo de grande durabilidade, diversas côres paletó ou jaquetão 1.350,
"Seersucker" de finíssimo, albène listra dupla, grande moda, todos os tamanhos 1.450,
Sarjelina azul marinho, pura lã, jaquetão de 4 ou 5 botões 1.450,
Cambraia extra-leve, côres clássicas, paletó de três botões 1.550,
Puro linho alonado, paletó ou jaquetão, nas côres beige e cinza azulado 1.650,
Gabardine de pura lã, corte moderno, três côres, acabamento primoroso 1.600,



TRAJES DE RIGOR
(meia - confecção)
«Smoking», corte moderno, de elasticotine ou tropical: fio estrangeiro 2.800,
«Summer-jacket» de puro linho, fio importado 1.300,
«Summer-jacket» de finíssimo elbène, tecido garantido 1 100,
Calça de «smoking», de tropical, elasticotine ou gabardine 800,

Porta-notas de crocodilo, c/3 divisões e porta-retrato 195,

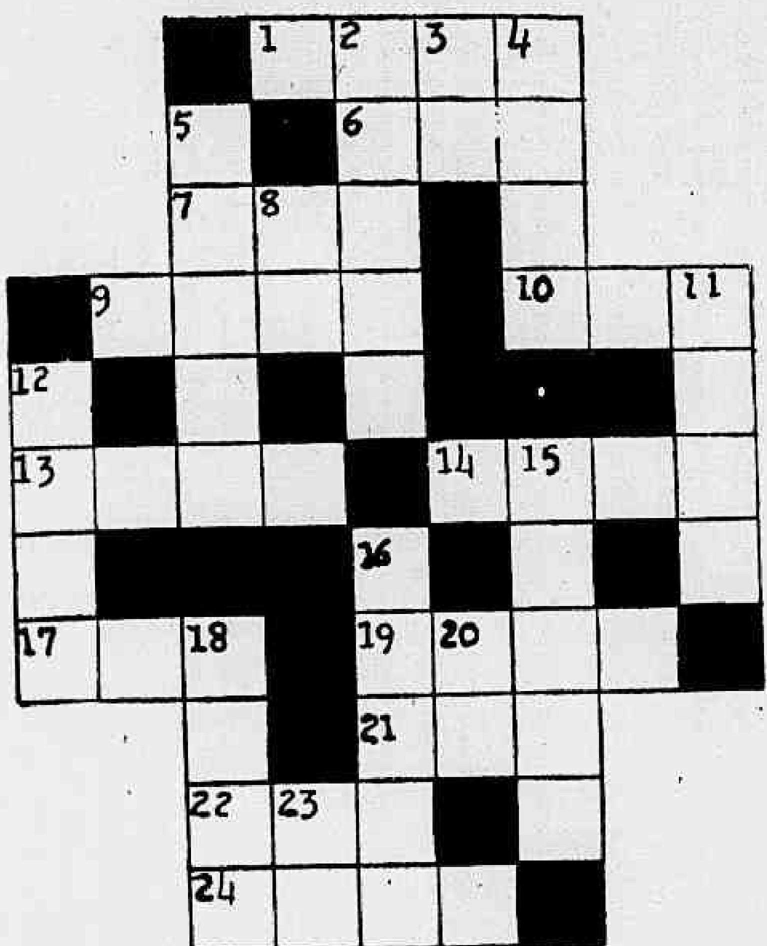
... e utilize-se do seu Carnet de Crédito que oferece agora ainda mais facilidades

R U A 7 D E S E T E M B R O — E S. U R U G U A I A N A

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal - Dezembro de 1954

Problema nr. 3, de P. HERNANDEZ,
Caçapava, São Paulo



HORIZONTAIS

1 — Extraordinária.
6 — Oceano.
7 — Patrão.
9 — Lavrar.
10 — Anel.
13 — Má sorte; lance adverso.
14 — Aro.
17 — Idade.
19 — Marcada.
21 — Pedra do altar.
22 — Forma sincopada de maior.
24 — Adorar.

VERTICAIS

2 — Fruto da amoreira.
3 — Símbolo do Rádio.
4 — Campo.
5 — Sinal.
8 — Péssima.
11 — Beira.
12 — Fluxo e refluxo das águas do mar.
15 — Dia do nascimento.
16 — Mentira.
18 — Instrumento de ataque e defesa.
20 — Brisa.
23 — Invocação mística dos índios.

A V I S O

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, até 6 DE JANEIRO DE 1955, a solução certa dêste enigma, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

SOLUÇÕES DO 122º TORNEIO SEMANAL

Problema nr. 1385

HORIZONTAIS: Sol, da, eu, re, rimas, Cr, os, ou, or, lia, ovo, ra, só.
VERTICAIS: Ser, le, alma, urso, erro, soar, uios, por, al.

Problema nr. 1386

HORIZONTAIS: Burião, oc, ad, capelo, Cr, aa, rossio, ni, am, oleosa.
VERTICAIS: Bochorno, ucs, aal, odontoma, puas, eras, oli, las.

Problema nr. 1387

HORIZONTAIS: Ogiva, ara, comarca, upa, aos, ba, VS., ida tie, tombola, oil, orlar.
VERTICAIS: Gama, ira, vara, acubito, passear, opado, covil, amor, tola, bil.

Problema nr. 1388

HORIZONTAIS: Amata, malaria, iro, rol, da, meta, guia, cais, mero, lo, moa, fog, trono.
VERTICAIS: Amido, mara, alo, ta, arreia, tala, iota, muio, Garat, ceo, fogo, Mms., ion, fo.

Problema nr. 1389

HORIZONTAIS: Magriço, rev., restado, los, Am, Sr., lenirei, oco, assalto.
VERTICAIS: Marialva, gral, retorica, ivas, otorrino, me, se, nos, rol.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal, de 5.5.1955, na forma habitual:

Aires de Paula, 001-010; Alfe, 011-020; A. B. C. P., 021-030; Abrahão, 031-040; Anita H., 041-050; Anele, 051-060; Aprendiz, 061-070; Amedes, 071-080; Avacar, 081-090; América, 091-100; Amor Perfeito, 101-110; A. Araújo, 111-120; A. M. Oliveira, 121-130; Alnuoll, 131-140; B. Pinto de Almeida, 141-150; Buridan, 151-160; Bebeto, 161-170; Balthazar, 171-180; Barros, 181-190; Cyrus, 191-200; Carioca Mentiroso, 201-210; Camarão, 211-220; Colombo, 221-230; Cida, 231-240; Celis, 241-250; Dadi, 251-260; Eduardo, 261-270; Eliphas, 271-280; Ettewy, 281-290; Edward, Ribeiro, 291-300; Fernanda, 301-310; H. Machado Dias, 311-320; Helena Veloso, 321-330; Humorado, 331-340; Hilda M. Smith, 341-350; Iracar, 351-360; Ione, 361-370; Imára, 371-380; Ires, 381-390; Ignez, 391-400; Ivan Elisio Gondim, 401-410; Isarol, 411-420; Jomasil, 421-430; Judex, 431-440; Juca Telles, 441-450; Jopoama, 451-460; J. C. da Trindade, 461-470; Lola Py, 471-480; Leonam, 481-490; Lingiba, 491-500; Lélia 501-510; Lourdes, 511-520; Maria José Tosta, 521-530; Miss Ira, 531-540; Mário Mesquita Filho, 541-550; Marceu, 551-560; Maria Dolores Palmério, 561-570; M. Pinto de Almeida, 571-580; Melagro, 581-590; Mabell, 591-600; Margo, 601-610; Mário Ferreira, 611-620; Marcial, 621-630; Olarico, 631-640; O. C. L., 641-650; Odnairo, 651-660; Omberiais, 661-670; Old, 671-680; Odysseus, 681-690; Odisseu, 691-700; Pati, 701-710; Porto, 711-720; Paulinho, 721-730; Pinheiro, 731-740; Poliuamas, 741-750; Podalirio, 751-760; Roberto G. Soares, 761-770; Ricamo, 771-780; Rossi, 781-790; Ramsi, 791-800; Senégiro, 801-810; Serluiz, 811-820; Sire, 821-830; Seval, 831-840; There, 841-850; Tencel, 851-860; Tereza, 861-870; Tupinambá, 871-880; XPTO., 881-890; W. Annaw, 891-900; Wiradiz, 901-910; Zia, 911-920; Valteiro, 921-930; Japoneza, 931-940; Victor Thomaz de Aquino, 941-950; Rinaldo Vieira de Souza, 951-960; I. F. C., 961-970; e, Zumali, 971-980.

PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 26-9-1954

Pelo final — 086 — da Loteria de 17-11-1954, foi vencedora deste torneio a concorrente **AMÉRICA**, residente nesta Capital.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 10-10-1954

Pelo final — 039 — da Loteria de 11|12|1954, coube ao solucionista **sr. A. M. Oliveira**, residente em Campinas, São Paulo, o livro relativo a êste certame.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 17-10-1954

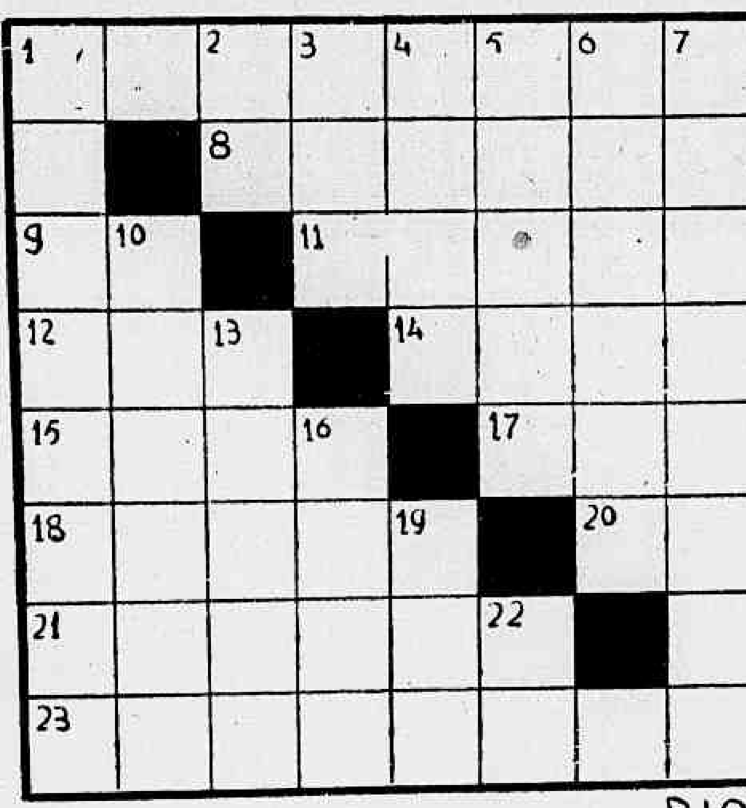
Ainda, pelo final — 039 — da Loteria de 11-12-1954, coube ao sr. **Aluísio M. Oliveira**, o livro correspondente a êste torneio.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 31-10-1954

Pelo final — 039 — da Loteria de 11-12-1954, foi vencedor dêste certame o solucionista **ALFE**, residente nesta capital.

Palavras Cruzadas (Extra Torneio)

Problema de IRACAR, Rio



IRACAR — RIO

HORIZONTAIS:

1 — Pássaro da família dos fringilídeos, de canto muito suave.
8 — Bagtem, dão.
9 — Em a.
11 — Espécie de urze.
12 — Cachaça de mau gôsto.
14 — Tribo das montanhas de Hedjaz.
15 — (Rio Grande do Sul) — Baile campestre.
17 — Cavalo de Napoleão.
18 — Em má fora.
20 — Sufixo indica conveniência, relação, além, o resto.
21 — Sabre dos turcos e árabes.
23 — Ave da família dos Psitacídeos.

VERTICAIS:

1 — Pancreatio.
2 — Interjeição: Parais, tende mão.
3 — Já, ainda.
4 — Antiga moeda de prata na Índia Meridional.
5 — (Bras.) Árvore da família das Anacardiáceas.
6 — Não está firme.
7 — Caquexia aquosa nas bêstas.
10 — Encarar.
13 — (Bras., Bahia). Nome dado à pescada-amarela em certos pontos do Estado.
16 — Desejar.
19 — Atuei.
22 — Prefixo denota: falta, privação negação.

126º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

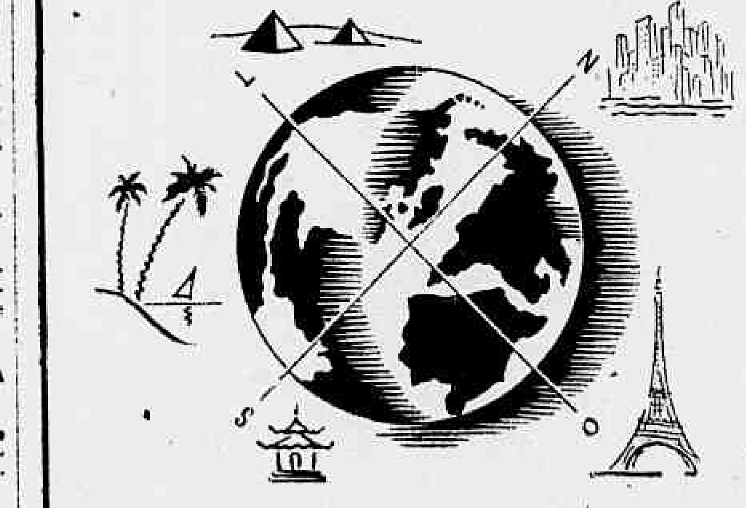
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-1073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

COBRINDO O BRASIL E O MUNDO...



com poderosas ondas curtas dirigidas!

Ouvintes de todos os Estados do Brasil e de todos os Continentes atestam que ouvem, com facilidade e clareza, o Radio JORNAL DO COMMERCIO. *A sua voz potente, no coração do Nordeste, é, assim, um eficiente veículo a serviço de ouvintes e anunciantes!*

PRL-6	780 kcs	384.6 mtrs
ZYK-2	6.085 "	49.3 "
ZYK-3	9.565 "	31.37 "
ZYK-32	11.825 "	25.37 "
ZYK-33	15.145 "	19.81 "

Radio **JORNAL DO COMMERCIO**
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL
A Emissora Lider do Norte do Brasil

REPRESENTANTES:
RIO — RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO — BARÃO ITAPETININGA 273 - 5º AND.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR *Sousa, Nogueira Ltda.*
RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

Sempre das melhores marcas:
• Ar Condicionado • Aspiradores • Máquinas de lavar roupa
• Refrigeradores • Enceradeiras • Ventiladores
Oficina de consertos
VENDAS A PRAZO — Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista.
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 — Telefone 42-1090

X - 129

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

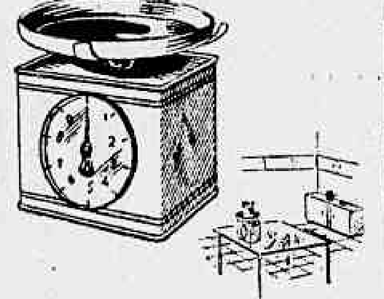


NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

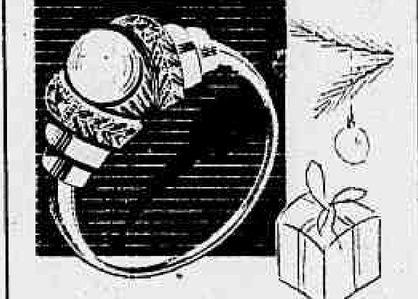
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | a Exposição CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias | a Exposição BRINQUEDOS — Gonçalves Dias, 7

DEZEMBRO — 2ª FEIRA — DIA 20



Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de alumínio. *Um presente útil.*
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 20: **198,**

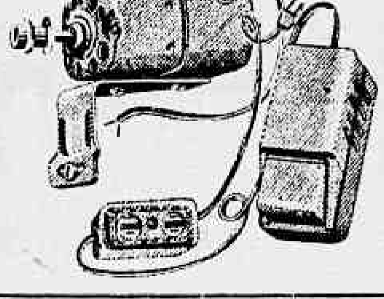


Anel de Ouro de 18 Quilates. Linda jóia com 1 pérola cultivada incrustada em base e 2 lindos brilhantes cravejados em ouro branco.
Preço da Praça: 980,
Preço só dia 20: **650,**
ou 100, de entrada e 65, mensais.

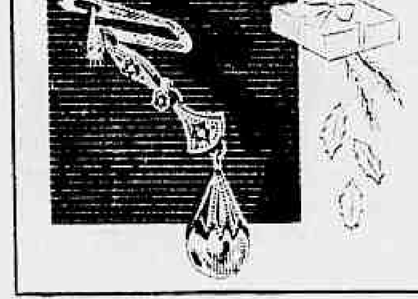


Bicicleta para Criança. Super-resistente. Com rodas laterais e câmara de ar. Aro 18. Selim regulável. Freio contra-pedal. *O presente mais desejado por seu filho.*
Preço da Praça: 1.890,
Preço só dia 20: **1.400,**

DEZEMBRO — 3ª FEIRA — DIA 21



Motor Americano "Champion". Para máquina de costura. Funciona com leve toque de pé. Evita o esfôrço despendido no pedalar. *Serve para qualquer tipo de máquina.* Um presente útil.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dia 21: **1.100,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

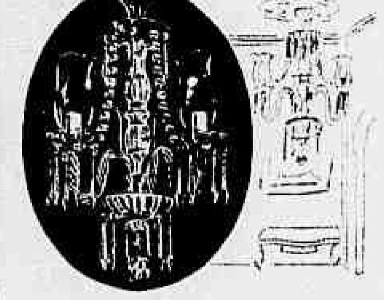


Brinco de Ouro de 18 quilates. Elegantíssima jóia em ouro, com 4 brilhantes e 1 pérola cultivada. *Lindo presente de Festas.*
Preço da Praça: 3.000,
Preço só dia 21: **1.850,**
ou 100, de entrada e 205, mensais.

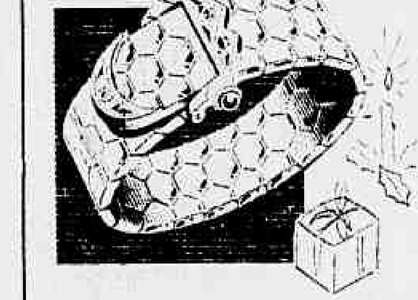


Velocípede. Um brinquedo super-resistente e de longa duração. Seu filho vai adorar este presente de Natal!
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 21: **380,**

DEZEMBRO — 4ª FEIRA — DIA 22



Lustre de Cristal. Em legítimo cristal da Bohêmia. Com 3 mangas. Adornos cravados a fogo. Pendentes lapidados. Realça a decoração e embeleza seu lar. *Lindo presente de Festas.* Com certificado de garantia.
Preço Normal: 2.200
Preço só dia 22: **1.790,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

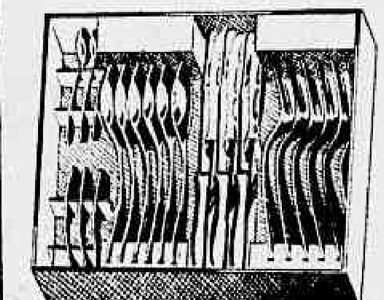


Anel Sextavado. Moderníssimo e lindo anel em ouro de 18 quilates, com 3 lindos brilhantes cravejados em platina. *Adaptável a qualquer medida.* Régio presente de Festas.
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dia 22: **1.980,**
ou 100, de entrada e 295, mensais.



Rifle Jato-Mático de Repetição. Um brinquedo divertido. Carga de 6 bolas. Cabo de matéria plástica e cano de alumínio.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 22: **235,**

DEZEMBRO — 5ª FEIRA — DIA 23



"Faqueiro Royplat". Apresentado em vistoso estôjo, com 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável. *Um presente útil.*
Preço da Praça: 340,
Preço só dia 23: **298,**

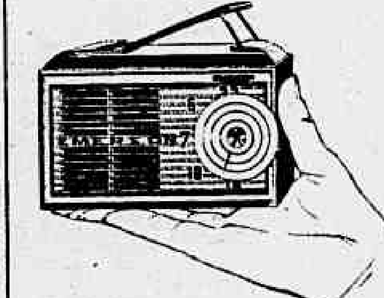


Anel "Ferradura". Fina jóia em ouro de 18 quilates, cravejado com 16 brilhantes. Anel em tôdas as medidas. *A jóia que dá sorte.* Lindo presente de Festas.
Preço da Praça: 6.000,
Preço só dia 23: **3.850,**
ou 100, de entrada e 435, mensais.

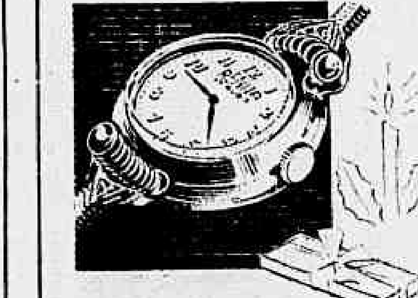


Boneca inquebrável. Lindo brinquedo em matéria plástica. Fica em pé, anda, senta, vira a cabeça, dorme, chora etc. Apresentado em dois tipos à escolha: loura ou morena.
Preço da Praça: 580,
Preço só dia 23: **345,**

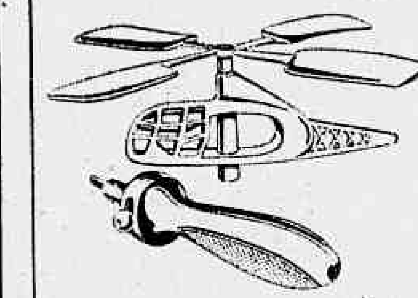
DEZEMBRO — 6ª FEIRA — DIA 24



Rádio Emerson Portátil. Acompanha um jôgo de pilhas sobressalentes. Americano legítimo, modêlo 1955. Cabe no bôlso ou na palma da mão. *Funciona com perfeição.* Grande volume de som. *Um lindo presente de Festas.*
Preço da Praça: 2.350,
Preço só dia 24: **2.150,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.



Relógio Pulseira Suíço Legítimo. Uma jóia autêntica em ouro de de 18 quilates, cravejado de brilhantes, com pulseira em "Cordonné" de ouro. 17 rubis e antimagnético. *Garantia de 1 ano.* Régio presente de Festas.
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dia 24: **2.250,**
ou 100, de entrada e 250, mensais.



Helicóptero. Um brinquedo inquebrável! Vôa alto. Um presente original e divertido para tôdas as crianças.
Preço da Praça: 38,
Preço só dia 24: **28,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA — OUVIDOR — BRINQUEDOS



um feliz Natal... começa na Sears





PALETÓ ESPORTE

PURO LINHO IRLANDÊS

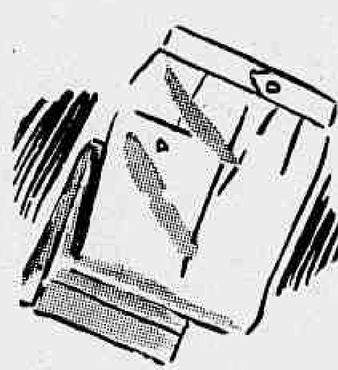
Inicial 240,00

Mensal 200,00

1.195,

Tecido pré encolhido. Corte anatômico. Linho de ótima qualidade, muito leve, próprio para o verão.

Perfeita adaptação grátis. Nas côres: marinho, cinza, chumbo, marron e havana. O menor preço da praça. Aproveite!





CALÇA TROPICAL DE PURA LÃ

APENAS **475,**

Coz traspassado. Presilhas laterais. Perfeita adaptação grátis. Diversas côres.

CALÇA ESPORTE RAYON GABARDINADO

APENAS **525,**

Tecido pré-encolhido. Fino acabamento. Adaptação grátis. Diversas côres.

CAPAS PLÁSTICAS COM ZIPER NA FRENTE

298,

Plástico «Vinilite». Costuras eletrônicas. Grande durabilidade. Com saquinho plástico. Na côr: Cinza londrino, opaco.

Sapato Mocassim Fashion Tailored

Exclusividade Sears

Preço regular 398,00

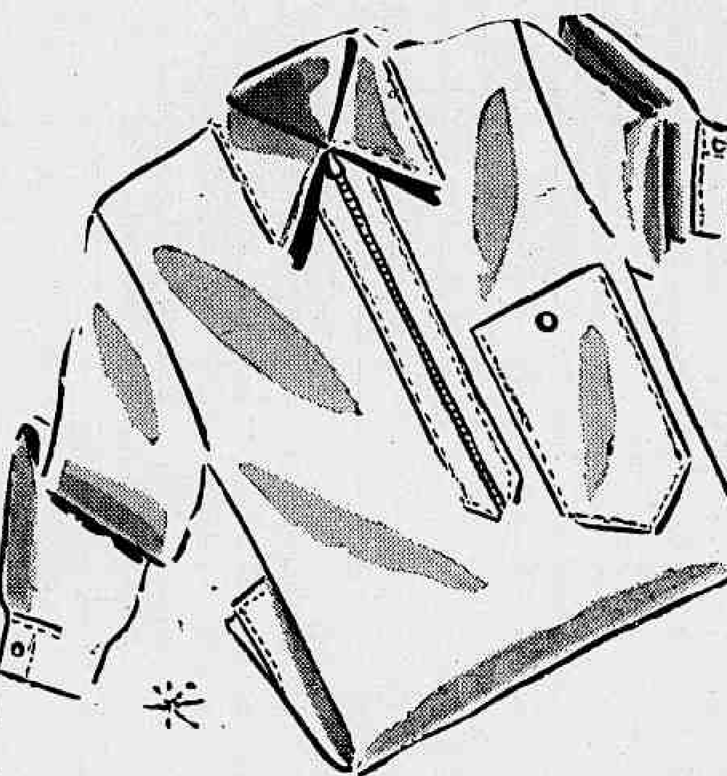
Economize 43,00

355,



Cromo legítimo. Sola em borracha crepe. Todo forrado de couro. Feito a mão. Práticos e confortáveis. Marrom. Tamanhos 37 a 44. Aproveite esta sensacional oferta

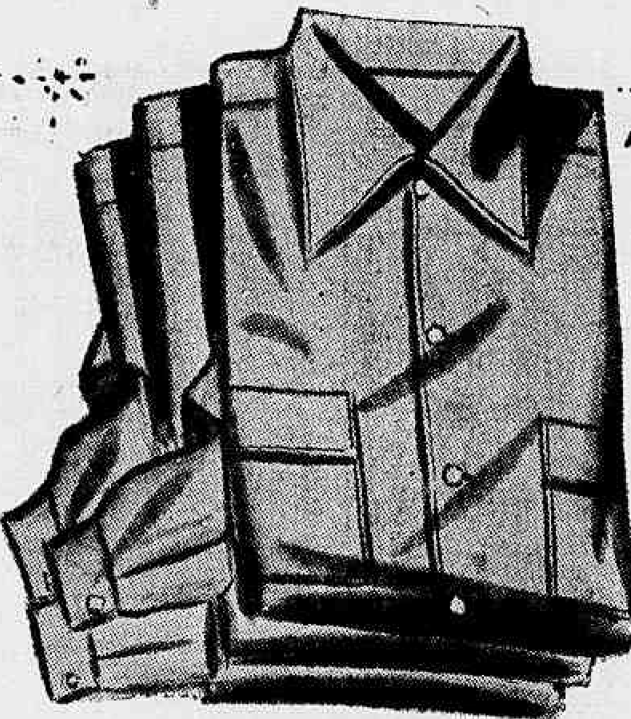
Um ótimo presente para "êle"



Camisa de Lonita "CANNES"

AGORA **369,**

Côres vivas com pespontos. Corte moderno. Última novidade em camisas. Fecho eclair na frente. Para ser usada por dentro ou por fora da calça. Tamanhos 36 a 43.

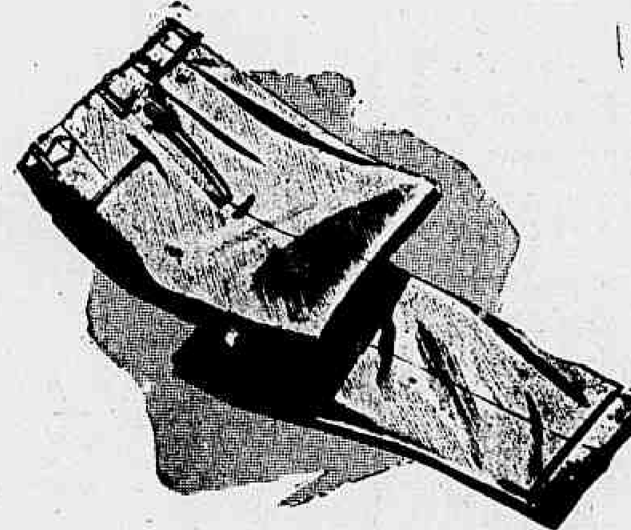


Camisa "Boyville"

CAMBRÁIA DE ALGODÃO

APENAS **149,**

Tecido leve, de ótima qualidade. Modêlo esporte. Manga comprida. Côres firmes: amarelo, beige, cinza e branco. Para rapazes de 8 a 16 anos. Aproveite o preço.



CALÇA COMPRIDA «BOYVILLE»

De 8 a 12 anos **298,**

De 14 a 18 anos **329,**

Cambraia 1/2 lã. Cintura com transpasse. Tecido leve e resistente, próprio para o verão. Corte moderno. Diversas côres mescladas.

CAMISA ESPORTE Fashion Tailored



TECIDO ESPECIAL ANARRUGA

298,

- Mangas compridas
- 2 bolsos de chapa
- 2 bolsos c/ portinholas
- Tamanhos: 36 a 43

Modêlo exclusivo Sears, nas côres firmes: amarelo, cinza, azul e branco. Na sua lista de presentes para "êle" não deve faltar uma camisa esporte!

Camisa Esporte "FASHION TAILORED"

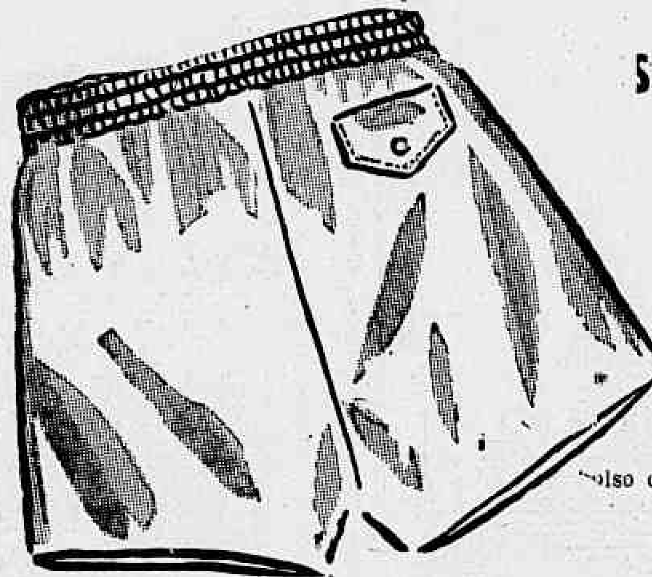
Fàcilmente lavável. Aproveite!

APENAS **349,**

- Manga comprida
- Rayon tipo cambraia
- Botões de madrepérola
- Tamanhos 36 a 43

Tecido leve e resistente, muito agradável no vestir. Nas côres: bege, branco, cinza e azul. Aproveite o preço!





SHORT DE BANHO

Secagem rápida

APENAS **98,**

Algodão gabardinado. Cintura elástica. 1 bolso com portinhola. Sunga de malha. Azul, cinza, verde e bege. Tamanhos: 70 a 115.

CAMISA DE MALHA

DIVERSAS CÔRES FIRMES

Preço reg. . 109,

Economize . 43,

66,

Malha furada. Gola olímpica. Manga curta. Modêlo ajustável ao corpo. Bege, canário, branco e verde. Tamanhos: 36 a 42. Aproveite o preço!



ABERTA DIÀRIAMENTE DAS 10 ÀS 22 HORAS -- SÁBADOS ATÉ 18,30



um feliz Natal começa na Sears...



Excepcional oportunidade para você
COMPRE AGORA!



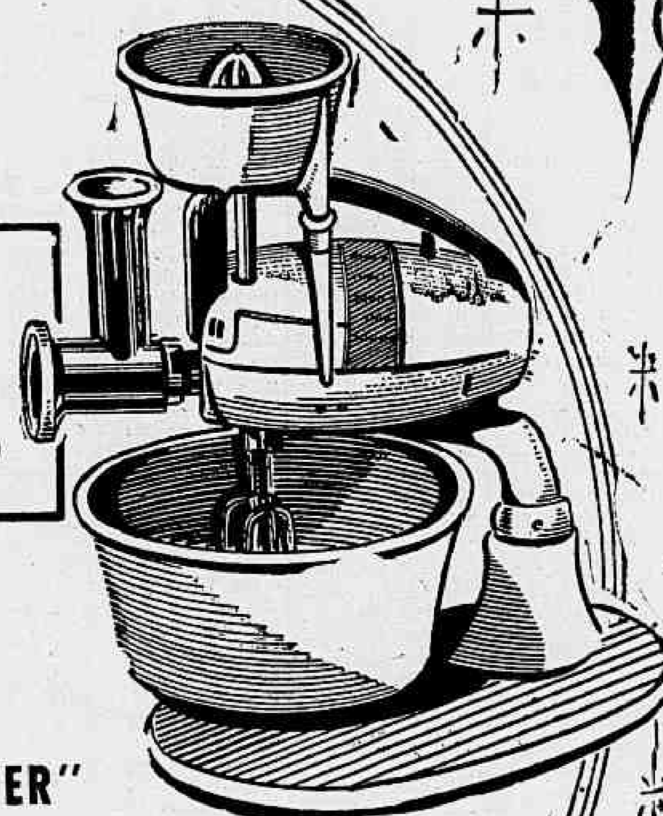
APARÊLHO CHÁ-CAFÉ-BÔLO
COM 42 PEÇAS

Preço regular 2.195,00
Economize 329,00

1.866,

Inicial 395,00
Mensal 310,00

Com lindíssimas decorações. Fina porcelana. — Você não encontrará esta qualidade por êste preço. Ótimo para uso diário. Venha ver!



* EFICIÊNCIA
* ECONOMIA
* DURABILIDADE

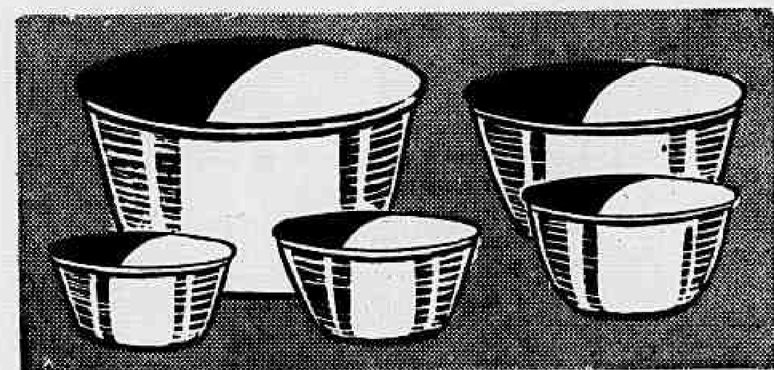
ECONOMIZE
1.362,
Preço regular 4.695,00

INICIAL 670,00
MENSAL 230,00

BATEDEIRA DE BÔLO "DORMEYER"
COM MOEDOR DE CARNE

10 velocidades. Espremedor de sucos. 2 tigejas. Indispensável na cozinha moderna. Com uma batedeira "Dormeyer" na sua cozinha, V. ficará admirada das delícias que fará.

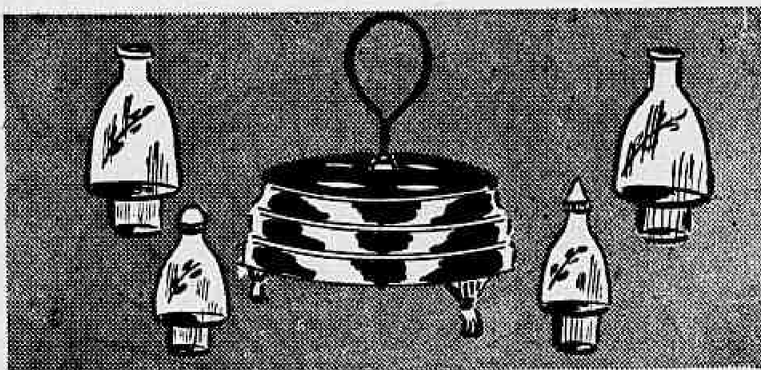
3.333,



JÔGO DE TIGELAS
COM 5 PEÇAS
Preço de NATAL

Louça muito resistente nas côres: ouro, friso e grenat. Ótimo para bolos. Aproveite.

229,



JÔGO DE GALHETEIRO
COM 4 PEÇAS

PREÇO REGULAR 155,00
ECONOMIZE 20,00

1 saleiro, 1 recipiente para vinagre e 1 recipiente para azeite. Indispensável à sua mesa.

135,



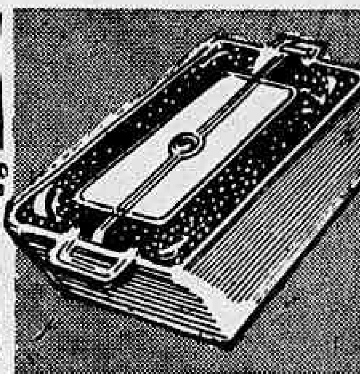
BOMBONIER'
VIDRO RESISTENTE
DE 109, POR **98,**

Vidro pintado em lindas côres. Um presente de utilidade. — Aproveite!



BALDE P/ GÊLO
TIPO AMERICANO
APENAS **169,**

Vidro muito resistente com lindíssima decoração. — Compre agora!



CAIXA PLÁSTICA
PARA GELADEIRA
APENAS **90,**

Estilo retangular com tampas. Alças laterais. Em 4 côres diferentes! Venha ver!



BATEDOR PARA BÔLO
«EMA» AÇO INOXIDAVEL
APENAS **329,**

Cabo de bonite endurecido e manivela lateral. Peça demonstração grátis.



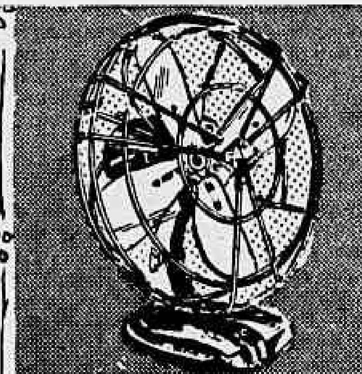
FERVEDOR «FRACALANZA»
PARA LEITE
DE 469, POR **422,**

Aço inoxidável polido. Capacidade 2 litros. Indispensável em seu lar.



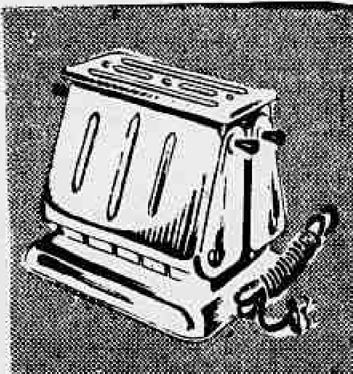
LATAS PARA MANTIMENTOS
JÔGO COM 6 PEÇAS
DE 159, POR **122,**

Desenho litografado. Quadriculado. Capacidade de 1/2 até 5 quilos. Venha ver!



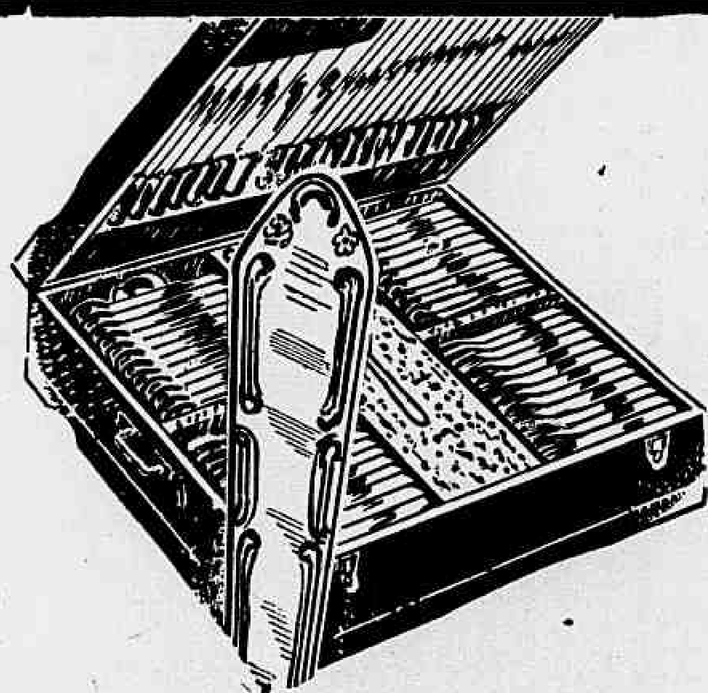
VENTILADOR «FAET»
8 POLEGADAS
DE 798, POR **699,**

Fixo e oscilante. Para mesa ou parede. Farta ventilação. Venha ver!



TORRADOR DE PÃO
«KENMORE»
DE 259, POR **233,**

Torra 2 fatias a 1 tempo. Cromado. Alça de baquelite. Rápido aquecimento.



FAQUEIRO COM 101 PEÇAS
AÇO INOXIDÁVEL «WOLFF»

Preço reg. . 2.549,00
Economize . . 327,00
2.222,

Compre agora e pague suavemente em 15 PRESTAÇÕES. Serviço completo para 12 pessoas. Aproveite! Boa oportunidade!
INICIAL: 444,00 — MENSAL: 170,00

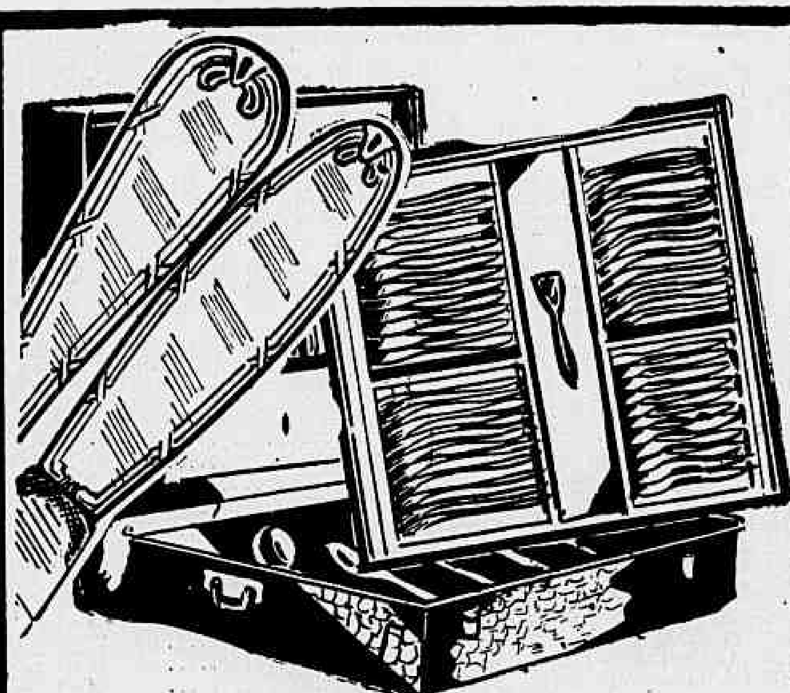
PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"



ACOMPANHA
6 descansos para pratos — Plistrene, de ótima qualidade.

475,

* Rápida — Econômica — Simples.
* Conserva tôdas as vitaminas.
* Funciona a gás, eletricidade, etc.
Fácil de manejar e de lavar.
Capacidade 5 litros.



FAQUEIRO COM 101 PEÇAS
MODÊLO CROISE EM PRATA 90

Preço reg. . . 5.498,00
Economize . . 554,00
4.944,

Serviço completo para 12 pessoas. Pague suavemente em 15 PRESTAÇÕES. Ótima oportunidade. Compre nesta oferta.
INICIAL: 998,00 — MENSAL: 400.00

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS -- SÁBADOS ATÉ ÀS 18,30

XADREZ

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

João de Sousa Mendes, campeão brasileiro de xadrez — Impressões sôbre o magno certame realizado sob os auspícios da Federação Paulista de Xadrez

Durante o período de 27 de novembro a 6 do corrente, São Paulo enxadrístico vibrou intensamente com a promoção do 21.º Campeonato Brasileiro de Xadrez, cujo transcurso, dos mais empolgantes, culminou com a sensacional vitória do veterano dr. Sousa Mendes que aos 62 anos de idade vê coroado de êxito, pela sexta vez, o seu sonho dourado.

Mendes é uma figura rara de fino desportista, jamais se recusando a participar de provas oficiais e conservando infalìvelmente o seu característico sorriso enigmático, quer ante a concretização de feito memorável, quer após uma derrota inapelável. Sua valiosa participação, por si só, já empresta um cunho de excepcional interêsse às competições enxadrísticas, sendo indiscutìvelmente o elemento mais visado pelos demais contendores. Sua atuação no Campeonato do corrente ano foi soberba, terminando invicto após defrontar-se com 9 adversários dos mais aguerridos.

Em 2.º lugar, «ex-aequo», perfilaram-se Nélson Dantas e José Adail, cuja combatividade incomum manteve sempre em tensão a multidão de espectadores que se acercou dos tabuleiros em que travaram disputas das mais renhidas e eletrizantes. Dotados ambos de um estilo agressivo a serviço de uma imaginação fértil, evidenciaram que a época dos «românticos» está longe de se perder nas brumas do passado...

O 4.º lugar pertenceu ao guapo representante da Federação Fluminense, dr. Hilvan Cantanhede, que se constituiu na atração máxima do certame. Ao iniciar-se êste, Cantanhede era encarado quase como um intruso, um «capivara», sem nenhuma expressão enxadrística. Logo após os primeiros encontros, o jovem médico desfêz como por encanto as impressões desfavoráveis formuladas a seu respeito, passando a ser encarado como contendor dos mais temíveis e valorosos. É fato digno de menção especial, em quasi tôdas as partidas estêve inferior na abertura, reagiu e igualou no meio da disputa e veio a conquistar soberbos triunfos.

Arrigo Prosdocini e Darci Fragoso postaram-se no 5.º pôsto. Arrigo se compraz em desperdiçar o seu talento enxadrístico, encarando a prática de tão salutar esporte como mera diversão. Fôsse mais compenetrado e estudioso, não teríamos a menor dúvida em vaticinar-lhe futuro dos mais promissores. Fragoso, a nosso ver, dentre os representantes de São Paulo, foi o mais regular e impetuoso. Muito moço e contando com o estímulo e a boa vontade que sóe distinguir os paredros da arte de Caíssa piratininganos, está fadado a dentro de futuro próximo conquistar a láurea de «top board» do jôgo-ciência no país.

Enfrentando inúmeros fatôres adversos, o cap. Fernando Kruel teve que se contentar com um modesto 7.º lugar, que realmente não representa o valor intrínseco do brioso representante do Rio Grande do Sul e das Fôrças Armadas. Nas últimas rodadas, então, a fadiga se revelava em sua face e impossibilitava-o de demonstrar a elevada classe de que é possuidor.

Vencedor do recente «Festival de Xadrez», concretizado na paulicéa, a atuação do voluntarioso ás de Campinas, Rui Lisboa, era aguardada sob intensa espectativa. Nos primeiros embates chegou a dar impressão lisongeira, cremos, porém, que a falta de «tarimba» conspirou contra a sua chance, pois a conquista de um pálido 8.º lugar, empatado com os ex-campeões brasileiros Márcio de Freitas e José Tiago Mangini, deixa muito a desejar, uma vez que Márcio e Mangini estão fóra de forma e participaram do torneio imbuídos, exclusivamente, de um relevante espírito de solidariedade.

Seja-nos lícito agora, realçar o «train» magnífico imposto à contenda pelo extraordinário Henrique Bastos, que chegou a manter-se no primeiro lugar, após as 5 primeiras rodadas, antes de suas condições físicas aconselharem-lhe uma justificável desistência.

Foi a seguinte a classificação final:

1º lugar — João de Sousa Mendes — 8,5 415; 2º e 3º lugares — Nélson Dantas — 6.5 470; José Adail — 6.5 450; 4º lugar — Hilvan Cantanhede — 6.0 430; 5º e 6º lugares — Arrigo Prosdocini — 5.0 420; Darci Fragoso — 5,0 390; 7º lugar — Fernando Kruel — 4,5 460; 8º, 9º e 10º lugares — Rui Lisboa — 4,0 450; Márcio E. de Freitas — 4,0 385; José Tiago Mangini — 4.0 320; 11º e 12º lugares — Henrique Bastos — 3.5 445; Helder Câmara — 3.5 380; 13º, 14º e 15º lugares — Santa Cruz — 3,0 375; Bo G. Dethow — 3.0 340; João Ribeiro — 3,0 340; 16º lugar — Henrique Laynes — 2.0 405.

Com exceção da sexta e sétima rodadas, respectivamente, na cidade de Campinas e na sede do Clube de Xadrez Cruzeiro, as demais se desenrolaram no confortável salão do Clube de Xadrez São Paulo, cujo presidente, sr. Olívio Ferreira Amaro, foi inexcedível em gentilezas para com os visitantes.

A parte técnica que estêve a cargo do sr. Paulo Guimarães, coadjuvado por Ariolino e Berenzon, satisfez plenamente. Paulinho, incumbido de missão das mais complexas, decorrente da aplicação do Sistema Suíço em competição de tal magnitude, portou-se admiràvelmente, jamais se furtando a prestar explicações a respeito dos emparceiramentos levados a cabo. Muito lhano e cortês, nem por isso a sua autoridade se fêz sentir com menor intensidade, onde quer que se exteriorizasse.

A Federação Paulista de Xadrez, através de seu secretário, dr. José Petronilho, lavrou mais um tento em prol da maior difusão e incremento do jôgo real, acompanhando «pari passu» tôdas as fases do momentoso certame, incluído entre as efemérides comemorativas do IV Centenário do portentoso Estado bandeirante.

TAÇA CMTE. AVILA GOULART

Realizou-se dia 13 do corrente, o primeiro encontro entre oficiais generais das nossas Fôrças Armadas, em disputa da Taça «Comandante Avila Goulart», instituída pelo Clube Naval e fazendo parte dos festejos comemorativos da Semana da Marinha.

Contrariando a expectativa os almirantes venceram espetacularmente por 7 a 1, salientando-se que o único ponto obtido pelos generais foi por W.O.

As equipes foram as seguintes:

Almirantes — Henrique Coutinho Marques, Francisco Pais de Oliveira, Jacob Cordovil Mauriti, Olavo de Araújo, Antônio Magalhães Macedo, Ernesto de Araújo, Aurélio Linhares e Atila Aché.

Generais — Raul Pôrto, dr. Leopoldo Tôrres, dr. Humberto Berrette, Antônio Sousa Júnior, Francelino de Albuquerque, Uchôa Cavalcanti, Heitor Alberto Carlos e Gilberto Messner.

Terminado o encontro, o coronel Gastão da Cunha, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, fêz a entrega da bela taça de prata à equipe vencedora.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

LÓJA DOS PRESENTES
Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel. 23-2657
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)
LOUÇAS E VIDROS
PREÇOS DA NOSSA FÁBRICA

	Cr$
Vasos em côres para planta	15,00
Prato trigo	5,80
Prato para mesa, de granito	5,50
Prato de sobre-mesa	3,00
Prato para parede, pintado a mão	60,00
Tigela de granito, tipo inglês, pequena	3,00
Tigela de granito, tipo inglês, média	5,00
Travessa para assado	22,00
Travessa para macarrão	12,00
Xicaras café c/pires	3,50
Xicaras para Chá, porcela c/rosas	25,00
Caneca football c/escudo de clubes	17,00
Aparêlho de jantar c/ 43 pçs, friso azul	600,00
Aparêlho filetado ouro, c/ 43 peças	700,00
Aparêlho café, porcela c/flores	180,00
Jôgo para bôlo, granito c/rosas, 7 pçs	80,00
Talhas meia porcela, tamanho grande	155,00
Talhas decoradas, com torneira	350,00
Sopeira granito	22,00
Copo Americano (Dúzia)	48,00
Copo Chope (Dúzia)	29,00
Copo para água, com pé	3,00
Jôgo para Cristaleira, lapidado, 62 pçs	750,00
Jôgo para Cristaleira, lapidado, 32 pçs	450,00
Jôgo Talheres, 48 peças, inoxidável	600,00
Jôgo Talheres, 18 peças, inoxidável	300,00
Jôgo para água, 7 peças	60,00
Ferro elétrico, com tomada	95,00
BOLAS PARA ÁRVORE DE NATAL	3,00

GRANDE SORTIMENTO DE BRINQUEDOS DA «ESTRELA»
VARIADO «STOCK» DE ENFEITES PARA NATAL
GRANDE «STOCK» DE TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL
SÓ NA
LOJA DOS PRESENTES
RUA SENHOR DOS PASSOS, 28
(Entre Andradas e Uruguaiana)

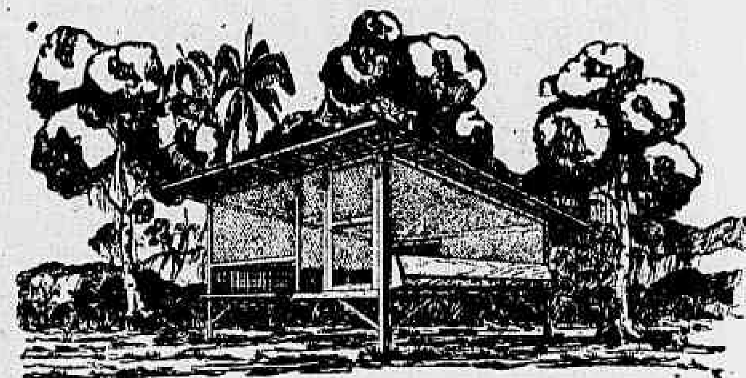
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

PEÇAS ALR **PARA**
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal — Garrafões de Vinhos Portugueses, diversas marcas.
Verifiquem os incomparáveis preços do
LATICÍNIOS IPIRANGA
M. REIS LOPES
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TELS.: 42-2463 — 32-7699 — Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

NÃO DEPENDA DOS PREÇOS ALTOS!!

Aproveite a oportunidade e ofereça à sua espôsa possibilidades de lhe auxiliar no seu orçamento doméstico, criando galinhas para consumo próprio com o mínimo de despesas e o máximo de higiene, em sua casa ou mesmo apartamento.
PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS
Faça-nos uma visita sem compromisso.
«SAILL» SOCIEDADE AVÍCOLA E INDUSTRIAL LINS LTDA.
Escritório: Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 5º — s. 509 — Tel.: 22-7184 — Edif. Rex. Fábrica: Rua Fernando Lôbo, 801 — Deodoro — Distrito Federal.

INTACTAS! não atingidas pelas chamas a sua disposição



Bicicletas **GULLIVER**
A nossa bicicleta
em todos os tamanhos, tipos e côres para rapazes e moças.

Venha escolher, entre as unidades que escaparam a destruição pelas chamas em nossos depositos, o brinquedo que irá levar alegria e saúde a seu filho, neste Natal.

BICICLETAS BRISTOL
equipamento original de fábrica so para rapazes

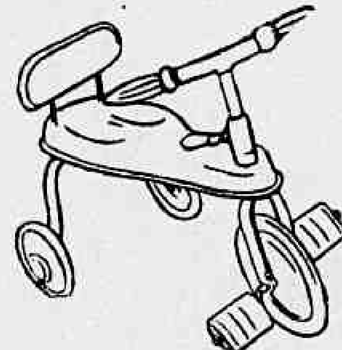
Aro 28	2.770,00
» 28 barra dupla	2.900,00
» 26 balão	2.950,00
» 26 p/ fino	2.770,00
» 24	2.770,00


MOTOCICLETAS - Motores CZ e Jawa - 150 c.c. e 250 c.c. - completamente equipadas, desde Cr$ 18.600,00

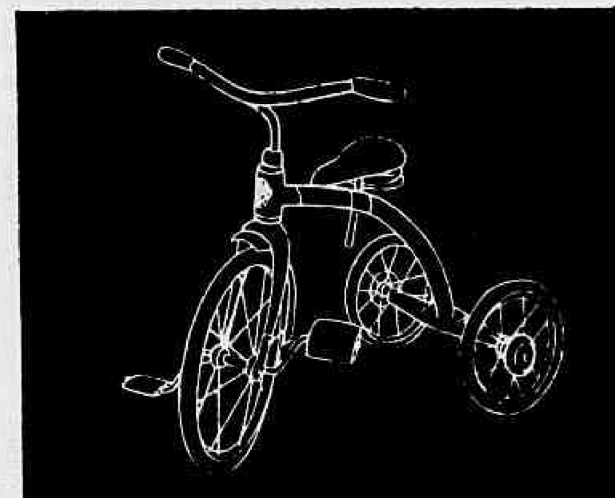
BICICLETAS MONARK
Tipo Inglês ou Suéco, equipadas de Fabrica.

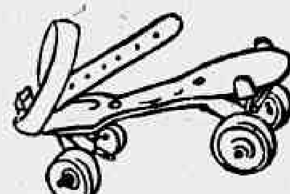
	rapazes	moças
Aro 28	2.970,00	3.025,00
» 28 barra dupla	3.035,00	———
» 26 pneu balão	3.000,00	3.055,00
» 26 pneu fino	2.890,00	2.890,00
» 22	2.885,00	2.885,00


Patinete "BANDEIRANTE"
Tipo popular com freio.
Cr$ 260,00


Tico-Tico "BANDEIRANTE"
Tipo popular. Cr$ 299,00

Velocipede "DOIS IRMÃOS"
Para 2 crianças. Cr$ 1.285,00


Velocipede "BALILA" Cr$ 485,00
tamanho 1 e 2


Patins "EVEREST"
Para crianças. Cr$ 175,00

...E tudo para equipar sua bicicleta: businas, freios, bagageiros, velocimetros, etc.


Bicicleta "A R M A"
para meninas e meninos.
Cr$ 975,00

COMPRE O QUANTO ANTES, À VISTA OU A PRAZO, MARCANDO O DIA DA ENTREGA, POIS O STOCK RESTANTE TALVEZ NÃO CHEGUE PARA TODOS.

B. HERZOG
PARA SEU CONFÔRTO, AGORA EM 2 LOJAS
Avenida Marechal Floriano, 6 e 7 - Rio de Janeiro
Aberto diariamente até as 19 horas inclusive sábados, não fechando para almoço.

Vega Publicidade

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

BETONEIRAS -- GUINCHOS
COM FINANCIAMENTO
Diversas capacidades. Entrega imediata. Elétricas e a gasolina — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Rio de Janeiro.

REDUTORES DE VELOCIDADES
"CESTARI"
De 1|4 HP. até 5 HP.
Para todos os fins.
PRONTA ENTREGA
FABRICANTES:
IND. E COM. IRMÃOS CESTARI S. A.
Caixa Postal 34 — Monte Alto — (Estado de São Paulo)
REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:
O. Di Sábbato — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 2º andar — Sala 230 — Tel.: 38-8307 — Caixa Postal 3805.

Doações ao Jardim Zoológico

Informam da Secretaria Geral de Agricultura — Serviço de Divulgação, que durante os meses de outubro e novembro do corrente ano foram recebidas, pelo Jardim Zoológico, as seguintes doações: mês de outubro: 1 canário da terra, 25 coleiros, 2 giboias, 1 tziu, 1 cardeal, 1 papagaio, 1 furão, 1 pompa portuguêsa, 1 mico estrêla, 4 jacarés, 5 macacos pregos, 1 cachorro (mato), 1 tartaruga, 1 raposa do campo, 1 onça pintada, 1 carancho, 1 gavião, 1 pinguim, 2 lagartos, 1 frango dágua, 2 preguiças, e no mês de novembro: 8 canários da terra, 4 giboias, 1 tziu, 1 cardeal, 1 papagaio, 52 coleiros, 2 galos da campina, 2 marias preta, 2 periquitos, 1 lagarto, 4 tartarugas, 2 tico-sangue, 2 sabiás, una, 1 azulão, 1 gambá mirim com filhotes, 1 pinguim, 1 jacu, 1 arara, 1 coruja, 1 coati, 1 gato maracajá, 1 preguiça com filhote, 1 macaco tóta, 1 iguana, 1 soco mirim, 1 pintasilgo, 1 tamanduá, 3 andorinhas, 2 jaboti, 2 caborés, 1 jacaré, 1 cotia, 1 rola e 1 tatú.

A Prefeitura do Distrito Federal, pela Secretaria Geral de Agricultura, agradece a oferta e concita os moradores do interior e mesmo da Capital a dirigirem suas doações àquele Zoo, ou ao Gabinete do Secretário de Agricultura, na av. Rio Branco n. 277, 2.º andar, onde existe um livro especial para registro dos doadores, de modo a possibilitar o envio dos agradecimentos aos que, dedicadamente, contribuem para o enriquecimento de nosso parque Zoológico.

CAMPANHA PERNAMBUCANA PRÓ-INFÂNCIA

(Conclusão da 8.ª página)

depois a serem também distribuídas roupas, calçados e, por ocasião do Natal, brinquedos e fazendas.

Isto feito, a Campanha Pernambucana Pró-Infância iniciou novos trabalhos em outro setor e assim surgiram os parques infantis; em 1949, compraram uma propriedade em Beberibe e aí inauguraram o primeiro Parque Infantil intitulado N. S. do Carmo. Conseguiram com que a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco doasse à Campanha 250 mil cruzeiros e assim o segundo parque surgiu, depois o terceiro, o quarto, etc.

Os Parques Infantis de Pernambuco — diz o já referido relatório — têm organização própria, ditada pelas condições locais. Não são apenas uma espécie de «play-ground» para divertimento das crianças. Recebem pequeninos de 0 a 12 anos, que ali passam o dia todo, das 6 às 18 horas, permitindo assim aos pais que possam trabalhar durante o dia. Os pais das crianças matriculadas nos Parques assumem a obrigação de trabalhar e não poderão deixar de atender aos empregos que surjam através da agência de empregos que a Campanha organizou para êsse fim. Aos pais que se encontram doentes, a Campanha facilita o tratamento.

Nos parques infantis as crianças são divididas em três turmas: os de 0 a 2 anos vão para a creche; de 2 aos 6 para o pré-escolar; daí em diante vão para a última divisão onde estudam até os 12 anos. Além disso, os Parques têm aulas de diversos ofícios como sapataria, carpintaria, horticultura, corte e costura, bordados, artes aplicadas, desenhos, danças, canto e religião.

A partir de 1949, a Campanha Pernambucana Pró - Infância, passou a funcionar no mesmo prédio do Instituto de Proteção à Infância e em sua própria sede criou um ambulatório para atender sòmente as crianças das cantinas, pois que nos Parques funciona um serviço médico organizado. O ambulatório da sede é composto de dois consultórios de pediatria moderna e inteiramente aparelhados, possuindo também o almoxarifado com o funcionamento de seções de costuras por senhoras voluntárias. Ainda na sede da Campanha funciona a agência de empregados, incumbida de procurar colocação para as mães das crianças matriculadas nos parques.

As senhoras que organizaram a Campanha Pernambucana Pró-Infância e que até hoje a mantêm, são: Maria José Barbosa Lima, Maria José de Queirós Monteiro, Teresa Pessoa de Queirós, Maria Eunice Pereira, Lilita Dubeux Murphy, Maria Lúcia Amaral, Celia Arraia de Alencar e muitas outras. Agora mesmo êsse grupo de denodadas lutadoras voluntárias pró-infância pernambucana acaba de realizar, nos salões do Fluminense Futebol Clube, uma festa intitulada «Noite de Pernambuco» cujos resultados serão empregados no desenvolvimento dos serviços sociais que elas vêm realizando desde 1949, em Pernambuco.

Num rápido levantamento se constata que a matrícula inicial do primeiro Parque Infantil da Campanha, foi de 300 crianças, atingindo logo depois a 540.

Trazendo para nossos leitores êsse pequenino histórico do que é a Campanha Pernambucana Pró-Infância, queremos, mais uma vez louvar a iniciativa particular que, em nosso país tantos benefícios presta aos pequeninos brasileiros criados e vividos na pobreza, ao mesmo tempo que, difundindo a forma e as maneiras como são realizados os trabalhos dessa Campanha, estamos ajudando às senhoras que, desejosas de iniciar idêntica tarefa, não o fizeram ainda. Um exemplo eloquente que a Campanha Pernambucana oferece é o de ter começado simples e modestamente seus trabalhos, os quais, com o decorrer do tempo, donativos recebidos, campanhas financeiras promovidas, desenvolveram-se até tomar o corpo e a expressão que presentemente ostentam.

Atendidas 2.615 pessoas na Policlínica de Pescadores

Foi de 2.615 o número de consultas feitas, em novembro último, no Ambulatório e no Hospital Central da Policlínica de Pescadores do Rio de Janeiro. O total de pescadores inscritos e inspecionados atingiu 43, enquanto se registraram 117 beneficiários.

No mesmo período, foram realizados 803 exames de laboratório, 73 especializados, 635 testes intradérmicos, 514 curativos, 180 radios-copias, 141 radiografias, 207 aplicações fisioterápicas, 48 intervenções e muitos outros serviços. Além de aviadas 1.369 receitas, foram aplicadas 2.739 injeções e 226 vacinas.

Por sua vez, o Serviço Odontológico atendeu 437 consulentes, tendo fei- radiografias, 90 curativos, etc.

AVISO AO PÚBLICO

Avisamos aos consumidores que nos distinguem com a sua honrosa preferência, que a fabricação de todos os nossos produtos especialmente da
GORDURA DE CÔCO CARIOCA e do
SABÃO MARMORIZADO CARIOCA,
está absolutamente normal. Caso não encontrem os nossos produtos em seu fornecedor habitual, é favor telefonar para qualquer dos seguintes números: 23-2010 — 43-3036 — 43-7162 — 28-0548 e 48-9910.
Agradecemos antecipadamente.
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL.

NATAL



CINE BRINQUEDOS a Cr$ 150,00, com filme FIXO a ESCOLHER. Tela de 1 metro x 1 metro.

CINE PISCA-PISCA: Cr$ 250,00, com 10 filmes a escolher. Tela de 2 metros x 2 metros.

Máquinas completas "CINE VERDADE", 16 MM., com GARANTIA PERMANENTE. Mod. CADETE, 16 mm, com 1 filme: Cr$... 750,00 à vista ou Cr$ 75,00 mensais. Mod 1954, 16 mm., com 1 filme: Cr$ 1.500,00 à vista ou Cr$ 150,00 mensais. Mod. IMPERADOR, 16 mm., com 1 filme: Cr$ 2.500,00 à vista ou Cr$ 250,00 mensais. Mod. Super 1954, 16 mm., com 1 filme: Cr$ 3.500,00 à vista ou Cr$ 350,00 mensais.

Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes WALT DISNEY, CARLITOS, MOCINHOS, etc.
— 0 —
Trocamos os filmes já vistos por outros diferentes.

Cines MOVICOR

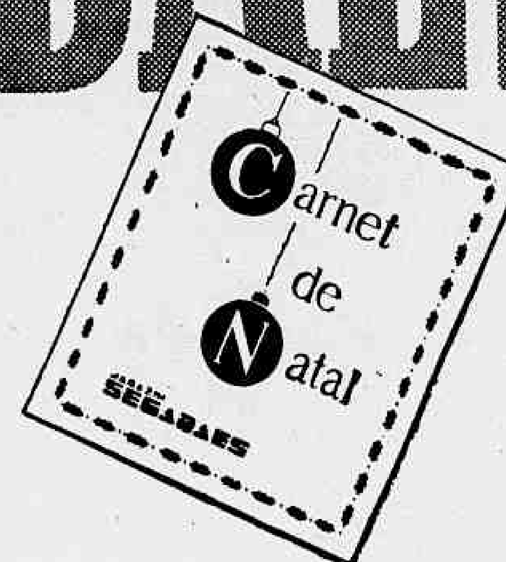
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10.
E' no corredor da Igreja.
TEL.: 43-1408 — RIO.

VENDA ESPECIAL DE NATAL

SEGADAES

SEM ENTRADA!

SEM PAGAMENTO INICIAL!



Com um "Carnet de Natal" Segadaes, você compra agora e só começa a pagar no ano que vem.

Blusas, saias, vestidos, calças esporte, tailleurs elegantíssimos e os demais complementos para a sua elegância, na variada coleção Segadaes.



1) Costumes de linho com debrum branco, 1/2 manga. Nas cores: branco, coral, amarelo e preto. por 698,

2) Vestidos em finíssima cambraia, tecido estampado, modêlo decotado, ultima moda Saia macheada com bastante roda. por 595,

3) Blusa em organdi suiço, com bordado e rendas. Manga virada. Em 3 lindos modelos. por 195,

3) Linda saia em tecido de algodão plissado, tipo harmônica – ultra moderno, em côres variadas. por 580.

4) Blusa em cambraia Manga longa Côres firmes: verde, vermelho e amarelo. por 198,

4) Calça Copacabana, modêlo esclusivo, em finíssimo tropical brilhante — talho moderno. Nas côres clássicas: preto e marinho. por 260,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126
(ligadas por galeria)

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1954

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



PAPAI se prepara para bancar o Papai Noel. Será certo, prezado leitor, que, em pleno século dos discos voadores, ainda pretendamos enganar nossos filhos com fantasias, povoando-lhe a mente de mentiras? (Ver a resposta no quadro de "Solução").

NÃO tire a iniciativa de seus filhos. O brinquedo é um meio educativo. Deixe-os brincar sozinhos sem a participação de adultos.

Revistas para os seus filhos

SE você vai dar de presente a seus filhos, revistas infantis ou juvenis, procure ver primeiro o que elas contém. Escolha-as primeiro. Há muitas revistas, algumas excelentes, outras que, com pequenas ressalvas, podem ser indicadas. Por exemplo:

Calunga, Gibiz Mickey, Pato Donald, Jujuba, Mindinho, Pinguinho, Pim-Pim, Pirulito, Tico-Tico, Revista Infantil, Vida Infantil, Vida Juvenil, Capitão Z. Batuta e Tiquinho.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA

Última sessão

No próximo dia 21, têrça-feira, às 21 horas, no Instituto Fernandes Figueira, a Sociedade Brasileira de Pediatria se reunirá em sua última sessão do ano.

A ordem do dia é a seguinte: 1º) Eleição do presidente. 2º) Cistos e tumores do torax na criança, com a exibição de um filme ilustrativo — prof. Fernando Paulino. 3º) Estenose Pulmonar com «schunt» — A. Carvalho Azevedo e colaboradores.

UM BEBÊ de poucos meses, leva à bôca tudo que está ao alcance de suas mãos. Se vai comprar-lhe um brinquedo, escolha um que não tenha arestas fáceis de machucá-lo, que possua côres firmes, sem tinta que fàcilmente desprendam ao contacto da bôca. E que possa fàcilmente ser lavado.

A HORA de alimentação infantil deve ser rigorosamente certa. Nos primeiros meses, em intervalo de três em três horas, terminando a última mamadura às vinte e uma ou às vinte e duas horas. Mas êste horário não deve estar ao critério das conveniências dos papás e sim da criança. Somente o médico deve orientar êste regime.

SOLUÇÃO

SE o seu filhinho crê em Papai Noel, se ainda está na idade em que uma grande parte de sua vida pertence a um mundo de ficção, não se apresse em desfazer a grande lenda.

Mesmo porque, nem tôdas as verdades dos adultos têm grande importância no mundo das crianças. Elas vivem muito no «faz de conta». E o «faz-de-conta» suavisa e ajuda a aceitar, paulatinamente, o mundo real com tôdas as suas asperezas. Este simbolismo transitório em que vive, faz parte de seu patrimônio psicológico. Há muito de imaginação e fantasia criadora. Ela precisa dêste modo de viver. Choca-se muito mais uma criança, provando-se por A mais B que Papai Noel não existe, do que deixando-a perceber, dia por dia, ano após anos, que o Papai Noel é sempre «mais moço» que o bom velhinho...

Deixá-la descobrir por si mesmo. Mesmo porque, é muito comum crianças que sabem muito bem, quem de fato é Papai Noel. E por muito tempo enganam os próprios pais, que julgam serem êles que as estão enganando.

CAMPANHA PERNAMBUCANA PRÓ-INFÂNCIA

Instalação e manutenção de cantinas e parques infantis -- Iniciativa particular vitoriosa criada em 13 de abril de 1948 por um grupo de senhoras

NUM relatório publicado em 1950, se lê: «Recife é uma cidade de aproximadamente quinhentos mil habitantes, a terceira do Brasil por sua importância e movimento comercial e industrial». A seguir, vários períodos falam dessa cidade tão bela, com suas avenidas e praças, e depois: «Mas ao lado de tudo isso, possui nosso Recife como tôdas as grandes cidades seus bairros pobres, com uma imensidade de mocambos, erguidos de qualquer maneira, na zona alagadiça, como também nos morros dos arrabaldes». E depois ainda: «..., os altos índices da mortalidade infantil verificados no Recife, constituindo verdadeira legião de crianças sacrificadas, todos os anos, pela miséria e pela ignorância». Foi, diante dêsse quadro constrangedor que um grupo de senhoras, traduzindo por certo os melhores sentimentos da mulher brasileira, resolveu reunir-se, para criar o que depois ia aparecer — em 13 de abril de 1948 — : uma instituição denominada Campanha Pernambucana Pró-Infância.

Inicialmente, a Campanha verificou que muitas crianças morriam de fome e que as de 0 a 1 ano contavam já com algum amparo do Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, mantido pelo governo do Estado assim como as crianças em idade escolar recebiam através da Secretaria de Saúde e Assistência merenda escolar e cuidados médicos dentários. Mas entre as duas etapas da vida infantil, havia uma grande lacuna: os pequeninos de 1 a 7 anos estavam ao completo abandono. Resolveram então principiar por essas crianças, uma vez que não lhes seria possível atender a todos os problemas da criança pobre. Começaram criando a primeira cantina com vinte crianças, a quem forneciam, diàriamente, entre 11 e 12 horas, uma refeição constante de sopa de carne e legumes, acompanhada de frutas. Iniciaram também serviços de assistência médica por meio de voluntários que atendiam os pequeninos. Criada a primeira cantina, outras foram sendo instaladas nos bairros mais pobres da cidade, sempre aproveitando os lactários e as casas paroquiais. Nessas cantinas, além da distribuição de alimentos começaram

(Conclui na 7.ª página)

CUIDADO COM AS COMIDAS DE NATAL

Cuidado com as comidas típicas do Natal. Lembre-se do efeito que pode causar, quando ingeridas indiferentemente e sem método. Por exemplo:

NOZES

São de difícil mastigação e assimilação. Por isso, devem ser evitadas, tratando-se de crianças pequenas.

CASTANHAS

Ainda que nutritivas, também são de difícil digestão para crianças pequenas. Todavia, assim como as nozes, podem ser comidas por crianças, depois de bem socadas, de mistura ao mel ou doce de leite.

RABANADAS

Embora feitas de pão, leite e açucar, devem ser evitadas para as crianças em baixa idade porque a maneira com que são feitas — a fritura — as torna mais difíceis de serem digeridas.

O NATAL é uma festa de solidariedade humana. Ante a imensa alegria de seus filhinhos lembre-se: bem próximo à sua casa, há sempre uma criança que talvez passe um Natal triste, esquecida por Papai Noel... Dê à ela um presente, ainda que seja um brinquedo antigo de seu filho...

EVITE SE PUDER



APÓS as grandes festas populares, os consultórios de pediatria e ambulatórios se povoam de crianças... Nas comemorações de fim de ano, não é preciso levar ao rigor de impedir a infância de comemorá-las. O que se deve evitar, são os excessos. Excessos de guloseimas. Excessos de excitações. Comidas impróprias à idade. Noites mal dormidas. Refeições fora de hora. Aglomerações, mormente em dias de calor, quando moléstias infecto-contagiosas próprias da época se transmitem mais fàcilmente.

Dê um bom Natal a seu filho. Não lhe dê uma doença de presente...

SAIBA ESCOLHER O BRINQUEDO DE NATAL

No número passado de nosso Suplemento oferecemos a nossos leitores uma tabela de exemplos de brinquedos para meninos em várias idades, de acôrdo com o seu temperamento. Hoje fazemos o mesmo, no que diz respeito às meninas reproduzindo um estudo da educadora Anita Pereira.

Estamos sempre insistindo quanto à necessidade de uma boa escolha de brinquedos, devido à importância que representam na vida de uma criança. De fato, uma criança que diz seriamente — «Vou brincar!» — está dizendo uma das coisas mais sérias de sua vida. Um brinquedo não deve ser sòmente um presente que a criança porá de lado, logo depois de satisfeita a sua curiosidade momentânea. Deve representar uma satisfação, um desejo realizado. Será inútil dar-se a uma criança turbulenta um brinquedo que obriga ao silencio e à paciência. Será inútil oferecer a uma menina que adora uma peteca, um trabalho de tricô... Se o garoto é turbulento e «descarrega a sua energia» em um tambor, será até impiedade oferecer-lhe um jôgo de paciência que o obrigue a horas de imobilidade e atenção.

O bom brinquedo não é sòmente aquêle que a criança deseja apenas por desejar. E' aquêle que será capaz de proporcionar maior satisfação, por mais tempo, de acôrdo com a idade, temperamento e o sexo da criança.

MENINA	CALMA ↓	PACIENTE ↓	IMPACIENTE ↓	TURBULENTA ↓
3 A 5 ANOS →	Se ela é doce e terna, tem prazer enorme em receber bonecas que dormem e podem trocar de roupa.	Um bercinho de matéria plástica montável e desmontável para a sua boneca lhe dará satisfação.	Ela gosta de brincar de "mamãe". Um pesa-bebês a diverte sem exigir-lhe demasiada atenção.	Um cavalo de rodas ou de balanço, montável, satisfaz plenamente a sua necessidade de movimento.
5 A 7 ANOS →	Um jôgo completo de utensílios de cozinha dará a ela ensejo de brincar, imitando a mamãe.	Uma bolsa de viagem ou um estojo de toalete, são próprios para uma menina que gosta de ser levada a sério.	Pintar com os dedos é uma boa fonte, que permite a criança se exprimir sem qualquer constrangimento.	A imaginação e a fantasia são perfeitamente controladas e satisfeitas com um estojo de enfermagem.
7 A 10 ANOS →	Recebendo um pequeno estojo de "ama seca" ela, que é carinhosa, brincará, feliz, de mãezinha.	Ela ama trabalhos manuais. Uma tecedeira, com fios coloridos, é o tipo de brinquedo agradável a ela.	Para as meninas que não suportam ficar muito tempo quietinhas, um ferrinho de passar é um derivativo.	Uma maquininha de costura permite-lhe imitar a mamãe sem exigir muito cuidado ou paciência...
10 A 12 ANOS →	Uma "costureira" completa e bem sortida despertará nela o desejo de preparar roupinhas singelas.	Ela se julga muito grande para brincar com os pequenos. Impressores sôbre tecidos ou papel, são indicados	As que gostam de movimento e vida ao ar livre, uma patinete ou bicicleta são muito bem indicadas.	Jogos de efeito, como questionário luminoso movido a pilha, instruem sem a impacientar.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Existem, em todos os colégios e em todos os grupos infantis e juvenis, crianças e adolescentes que são sempre eleitos ou designados pelos colegas para dirigir os jogos, e os passatempos; são êles os «líderes», dos grupos.

Observações recentes feitas pelos Psicólogos e Sociólogos, mostraram que não é qualquer criança que se torna «líder».

Tanto as crianças quanto os adolescentes têm tendência para escolher o mais forte, o melhor aluno e o mais sociável.

As crianças pequenas preferem os mais idosos; os grupos de maiores têm tendência à escolher os que tem «melhor caráter».

Parece, segundo observações de educadores, que as crianças e adolescentes «líderes», tornam-se mais tarde presidentes de companhias, diretores e chefes e professôres; há ainda poucos trabalhos científicos realizados à respeito dêste último assunto. Os professôres, quando têm algum problema à resolver e precisam ter a cooperação dos alunos, podem conseguir isto com bastante facilidade através dos líderes.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Com relativa freqüência crianças em idade pré-escolar e escolar apresentam "prisão de ventre".

Os pais pensam logo que se trata de problema alimentar, mas a causa mais comum dêste estado, que pode provocar graves distúrbios em todo o organismo, é a falta de aquisição do hábito da "hora certa".

A princípio a criança não "acha tempo" para ir ao reservado. Não quer "gastar tempo" sendo em brincadeiras e folguedos e consegue dominar, cada vez por mais tempo, o reflexo da defecção.

Cria, assim, o hábito de contensão, a prisão de ventre...

A correção desta situação dependerá em grande parte do contrôle dos pais, que devem fiscalizar sempre esta face da higiene individual de seus filhos, impedindo que se instale a obstipação.

Nestes casos, a prisão de ventre nada tem a ver com a alimentação e é apenas um mau hábito adquirido.

★

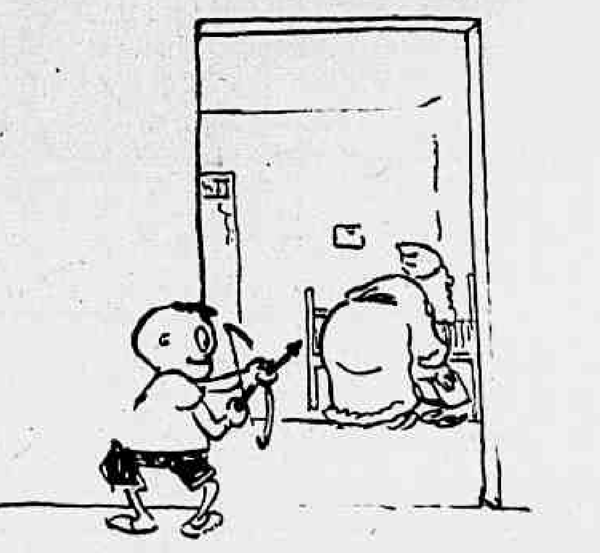
★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Ao completar a criança 13 anos, deve ter perdido todos os dentes de leite e apresentar sua arcada dentária completa, com falta sòmente dos quatro dentes do siso. Os dentes superiores devem ocluir por cima e um pouco por fora dos inferiores para que a oclusão seja considerada normal. Se, por qualquer circunstância, tenha a criança que extrair algum dente, deve substituí-lo proteticamente por meio de uma ponte fixa a fim de manter todos os dentes em seus devidos lugares e não venha a ter uma, falta no arco dentário e daí uma «quebra de articulação». E' comum pensarem os pais que o dente extraído não precisa ser substituído porque os seus vizinhos caminharão para fechar o espaço proveniente de sua perda. Realmente os dentes vizinhos emigram, porém êste fato é muito prejudicial à arcada da criança e uma das causas de futuras paradentoses e paradentites e (piorréia) tão temida por todos. E' que a fôrça mastigatória é muito grande e precisa ser dividida homogeneamente por todos os dentes para que seja suportada por êles. Mesmo a falta de um só dente já é suficiente para produzir uma sobrecarga nos demais, que com a continuação terão lesados os seus tecidos de sustentação ao osso. Observa-se que a gengiva em volta começa a ficar irritada, inflamada, doi quando mastiga alimentos duros e com a continuação o dente fica abalado e é preciso extraí-lo. Como vemos a extração de um dente permanente impõe a sua substituição por um outro artificial para que não sobrevenha a quebra de articulação, um dos grandes responsáveis pela perda precoce dos dentes e o uso bem cedo da dentadura postiça.

★

São uns anjinhos...



Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1954

COMO A ILHA DE PAQUETÁ FOI INCORPORADA AO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL

A incorporação foi decorrente de um decreto da Regência, em 23 de março de 1833

O deputado Gaidino do Vale, da representação federal do Estado do Rio, apresentou um requerimento de informações na Câmara, solicitando do Ministério da Justiça diversos esclarecimentos, sôbre a incorporação da Ilha de Paquetá ao território metropolitano do Distrito Federal.

Perguntava então o parlamentar fluminense, em que documentos se baseia o direito, em virtude do qual, foi incorporado ao território do Distrito Federal, a referida Ilha, situada na zona norte da Baía da Guanabara . E ainda: Sabido que as linhas de divisesmaria, antigamente serviam de linhas divisórias entre os diversos Estados, como sustentar êsse direito, quando a respectiva linha passava pelo centro do arquipélago do «Braço Forte», constituindo a fronteira com o Estado do Rio? Concluía então, o parlamentar do Estado do Rio, com as seguintes perguntas:

— Houve, posteriormente, qualquer disposição legislativa que se revogasse a primeira divisa?

— Se houve, qual foi ela e em que data?

RESPOSTA DO MINISTÉRIO

Recebido o requerimento, foi o assunto objeto de pesquisas.

Agora, vem o sr. Seabra Fagundes, titular daquela pasta, de encaminhar ao secretário da Câmara dos Deputados, a resposta ao requerimento, pelo qual se vê que a ilha de Paquetá foi incorporada ao território metropolitano, por decreto da Regência, firmado por Francisco de Lima e Silva, José da Costa Carvalho, João Bráulio Muniz e Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Reza o decreto:

«A Regência, em nome do Imperador, tomando em consideração o que lha representarão os moradores das ilhas de Paquetá e adjacentes, sôbre os prejuizos e incômodos, que surgem, de pertencerem ao Municipio de Vila de Magé, onde não tem relação alguma de comércio, e cujas viagens além de dispendiosas, são de grande dificuldade; requerendo por isso ficarem anexos ao Municipio desta capital, que, fornecendo-os de tudo o necessário, torna a sua comunicação mui vantajosa pelas relações de reciproco interêsse, ligações de amizade, e viagem cômodas e mui frequentes; Há por bem ordenar que dita ilha de Paquetá com as outras adjacentes, que pertencem à mesma freguesia, fará parte dora em diante do Municipio desta capital, sendo desmembradas do da Vila de Magé, e que até agora estão anexas; ficando nesta parte alterada a disposição dos arts. 1º e 10º do decreto de 15 de janeiro do corrente ano.

Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, ministro e secretário de Estado dos Negócios do Império, o tenha entendido e faça executar com os despachos necessários. Palácio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1833, Décimo Segundo da Independência, e do Império.

Francisco de Lima e Silva — José da Costa Carvalho — João Bráulio Muniz — Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.



Na gravura, três aspectos das obras do canal do Benfica. À esquerda, o estado em que se encontra os fundos do mercadinho existente no largo do mesmo nome; ao centro, a entrada da rua Professôra Ester de Melo e, à direita, a rua Licínio Cardoso.

PARALISADAS AS OBRAS DO CANAL DE BENFICA

Intransitáveis as ruas Licínio Cardoso e professôra Ester de Melo — Obstruídos os ralos para o escoamento das águas pluviais — Foco de moléstias, as ruas cheias de lama — Material desviado para outras obras — Falta de verba e abertura de concorrência para a construção de outro canal no mesmo distrito

HÁ mais de um ano, estão paralisadas as obras do canal do Benfica, encontrando-se interrompidas as ruas Licínio Cardoso e Professôra Ester de Melo, além de ainda não estar concluída uma área de mais ou menos 30 metros, no próprio largo do Benfica, atrás do mercado.

ENCHENTES

O canal é destinado, como se sabe, ao escoamento das águas pluviais, para que sejam evitadas inundações naquele bairro, iguais às que se verificam, constantemente, nesta Metropole, devido à deficiência da limpeza urbana e ao entupimento dos ralos. Haja vista os alagamentos, no dia 10 dêste mês, quando a água pluvial invadiu residências e casas comerciais, o tráfego paralisou com inestimáveis prejuízos, e foi grande a decepção das autoridades municipais, vendo os escoadouros obstruídos e o povo azafamado, com água acima dos joelhos, em plenas ruas. Dezeito tem sua origem, a simplificação do pomposo nome de Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro nas enchentes, essas cheias que transformam nossa capital em simples rio...

FOCO DE MOSQUITOS, O CANAL

Voltando ao canal do Benfica, encontramos ainda sem andamento as obras que estão paralisadas há mais de um ano. O capim está crescendo nas margens do canal descoberto; lama, detritos e latas velhas na entrada do canal, brevemente, poderão entupi-lo; e, o que mais merece a atenção das autoridades, é a água estagnada e em decomposição, verdadeiro foco de mosquitos, perturbando o sossêgo noturno dos moradores das adjacencias e isto, quase defronte do Hospital Central do Exército, com cêrca de 300 doentes, e perto do Instituto de Biologia daquela instituição.

E' preciso que as autoridades competentes tomem as necessárias providências para a limpeza do canal, se não fôr possível terminar logo aquelas obras, pois, é inconcebível tanta sujeira, tanta lama e tantos mosquitos, causando inquietação no povo que, finalmente, paga impostos à municipalidade, em troca do bem-estar.

Com certeza, é uma temeridade residir naquêle local, porque os próprios leigos em matéria de higiene podem observar que, ali, é um centro de doenças devido aos fatores aqui denunciados.

O MATERIAL VOLTOU

Informou-nos um morador daquêle bairro que colocaram perto do largo do Benfica para reinicio das obras, tábuas, areia e pedra britada; entretanto, há poucos dias foi retirado dali aquele material, ainda existindo vestígios de sua passagem pelo local. Isto, aliás, nos faz lembrar o desvio de cimento da construção do viaduto da rua Ana Neri para as obras do Maracanãzinho.

OUTRO CANAL

Como se vê, o canal do Benfica está mal começado e, talvez, por falta de verba, as obras não têm andamento, nem poderão ser terminadas tão cêdo. Entretanto, dentro do próprio distrito, já foi projetado e está aberta a concorrência para a construção de outro canal, na rua Bonfim, em São Cristóvão. Não se compreende essa atitude da Municipalidade, que deixa de lado, ao abandono, obras já iniciadas, para começar outras, que ficarão, possìvelmente, prejudicando o tráfego e entupindo as ruas, como acontece com o canal de Benfica.

Calamitosa a falta de água no Pôsto Seis

O diretor do Departamento de de Águas e Esgotos, sr. Edgar Pereira Braga, declarou anteontem à imprensa que está normalizada a distribuição d'água à cidade, citando mesmo o número exato de litros aduzidos e canalizados na rêde abastecedora.

Acontece, porém, que essa água, por motivos que o sr. Pereira Braga conhece, não chega às torneiras dos moradores da rua Joaquim Nabuco e outras adjacentes, no Pôsto Seis, em Copacabana. Muito antes do último acidente na segunda adutora do Ribeirão das Lajes, já o sacrifício imposto àquela gente, incluindo-se mesmo a família do sr. Café Filho, residente no edifício «Mamoré», era de revoltar, pois a água aparecia, às gotas, de dois em dois dias. Agora, depois da afirmação do diretor do DAE, comprova-se a desídia dos manobreiros, donos absolutos da água da cidade.

Várias reclamações foram feitas ao sr. Pereira Braga, sem solução, todavia. Há pouco, os moradores locais dirigiram ao prefeito um memorial reclamando providências.

Insista o sr. Pereira Braga junto ao manobreiro Delfim, subordinado do dr. Nunes, que a água do Pôsto Seis aparece.

PARAM OS LOTAÇÕES NOS «PONTOS» DE ÔNIBUS

Reclamando providências no sentido de pôr têrmo ao abuso de motoristas de lotações que param seus carros nos pontos reservados aos ônibus, queixa-se uma leitora de que a parada ocasiona transtornos aos que se encontram nas filas, sempre que trafega o ônibus na retaguarda, porque outros passageiros, fora da fila, entram nos carros, antes de encostar no ponto ocupado pelos lotações, prejudicando os que esperam há longo tempo.

LEITE ADULTERADO NAS CARROCINHAS

Reclama uma leitora a atenção das autoridades para a qualidade do leite que está sendo vendido nas carrocinhas, no subúrbio de Ramos. Para justificar a reclamação, apresentou-nos um vidro contendo cêrca de 300 gramas do produto, vendo-se ao fundo do recipiente, depositado, uma camada de limo, ou pó branco, não sendo possível identificar a matéria depositada, mas, sem dúvida, houve adulteração.

TELEFONES QUE NÃO EUNCIONAM

Moradores às ruas Arnaldo Quintela, Álvaro Ramos e Rodrigo de Brito, em Botafogo, estão há vários dias reclamando junto à C.T.B., no sentido de que faça restabelecer o serviço telefônico naquele trecho. Ligam para a Seção de Consertos (13), mas nada conseguem, pois ninguém atende. Por isso, apelam, por nosso intermédio, diretamente à Chefia da Companhia, já que estranham o fato, pois a forte chuva que caiu sôbre a cidade e provocou paralisação dos serviços, há dias, já agora não está impedindo à normalização do serviço.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

COISAS QUE INCOMODAM NA CIDADE

Prejudicial a mudança do "ponto" terminal do bonde "Alegria"

Moradores de Triagem, desde há algum tempo, vêm apelando para a Light no sentido de que o bonde «Alegria» volte a fazer ponto junto àquela estação, porque o movimento diário de pessoas que para lá se destinam é bem grande.

No momento, a Light fixou o ponto terminal da linha do bonde «Alegria», no princípio da rua Olímpio de Melo, muito distante daquele movimentado local, para onde demanda grande massa de trabalhadores de fábricas, etc...

DOIS TROCADORES INSOLENTES — Escreve-nos uma leitora, advogada militante nesta capital, residente no bairro da Urca, pedindo providências às autoridades do Serviço de Trânsito e Departamento de Concessões da Prefeitura, contra a atitude agressiva invariàvelmente mantida pelos trocadores de ônibus das Linhas 13 e 106, com os passageiros que utilizam aquêles veículos. Discutem e ameaçam, exibindo, com frequência, canivetes e punhais, como recurso de intimidação. Para exemplificar, indica o que ocorreu com o trocador de nome Jorge Pereira que trabalhou no ônibus n. 140 — Estrada de Ferro-Urca, passando no Cassino às 18 horas do dia 6-11-54, contra o qual foi apresentada queixa na delegacia do 3º. Distrito Policial, por desacato e tentativa de agressão. O motivo mais frequente das discussões consiste na operação dos trocos, pois que, não querem os empregados efetuar troco de cédulas, ameaçando constantemente colocá-las dentro das caixas, quando também entendem de ferir os passageiros nos seus melindres dirigindo-lhes indiretas em voz alta, como ocorreu com o trocador do ônibus n. 106, que passou no Cassino no dia 8 do corrente, cêrca das 18h50m.. O abuso dos trocadores vem de longa data, não tendo as autoridades policiais conseguido até agora atenuar, sequer, a situação, apesar de insistentemente solicitadas a proteger os passageiros contra a agressão.



O RIO DE AMANHÃ — A Prefeitura está atacando várias obras importantes no Distrito Federal. Exemplos: o desmonte do Morro de Santo Antônio, a continuação das obras de prolongamento das avenidas das Bandeiras e Litorânea, e duplicação da pista da avenida Brasil, além de outras de menor vulto. Quanto a avenida Perimetral, sabemos que será aberta dentro em breve, no trecho que dista do Aeroporto, até a praça Quinze de Novembro, ficando para mais tarde, o situado entre esta e a praça Mauá. Acima, vemos o trecho junto à rua D. Manuel e adjacências onde passará a grande avenida

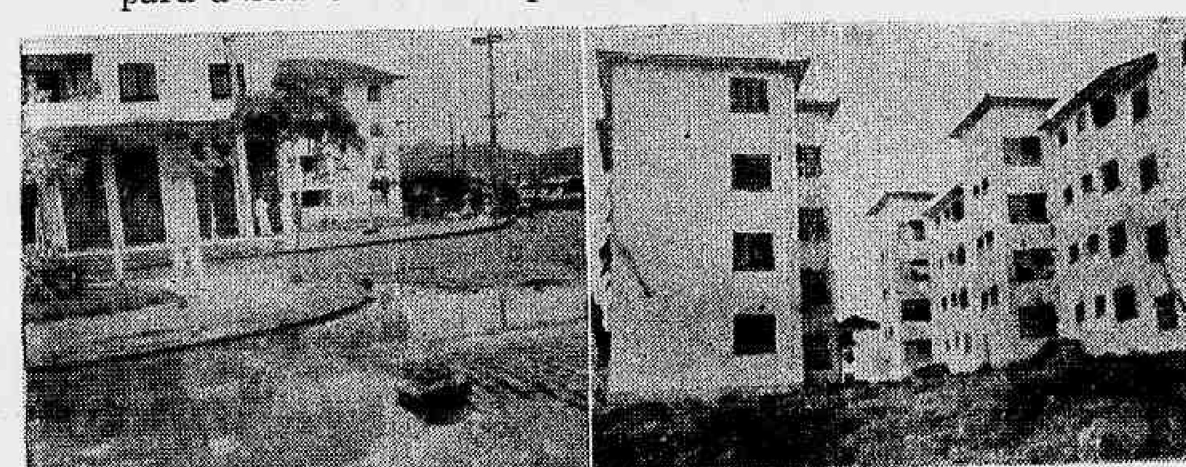
CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 31-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

O PAPAI NOEL JA' ESTA' A CAMINHO DO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho de Andradas — Fone: 23-5569

TRÊS CASOS DE TÍFO NO CONJUNTO RESIDENCIAL DOS COMERCIÁRIOS

Não são lavadas as caixas dágua dos blocos de apartamentos, tornando-se o precioso líquido agente de doenças contagiosas

Canos furados, ralos entupidos e poças de lama em frente às quadras, o espetáculo que ali se observa — Apelam os moradores de Del Castillo, para a Saúde Pública e para a direção do I. A. P. C.



Os flagrantes apresentam, à esquerda, canos furados, ralos entupidos e pôças de água parada; e, à direita, uma vista parcial do grande conjunto residencial de Del Castilo.

Aproximadamente 1.500 famílias moram no conjunto residencial do I. A. P. C. em Del Castillo, construido há cêrca de quatro anos, mas já apresentando inúmeras deficiências e irregularidades. Aquêle conjunto arquitetônico é constituido de mais ou menos 150 blocos, contendo 8 apartamentos cada um, exclusivamente alugados a comerciários, na razão de 600 a 750 cruzeiros mensais. Nas quadras 5, 7 e 14, em cada bloco existem 14 apartamentos.

O conjunto de Del Castillo, não obstante ter sido inaugurado há poucos anos e aparentar conservação, está se ressentindo da falta de maiores atenções por parte da direção do Instituto e, acima de tudo, da Saúde Pública.

TRES CASOS DE TIFO, NO CONJUNTO

Várias são as irregularidades notadas e vindas a nosso conhecimento, por intermédio de moradores daquêle bairro. Senão vejamos: a águal, que é distribuida aos inúmeros apartamentos do conjunto, é barrenta e suja, não porque venha assim, mas, devido às caixas d'água, que não são limpas, pelo menos semestralmente como devem ser. Disse-nos o sr. Alvaro da Silva Guimarães, da administração do Conjunto que «as caixas, de vez em quando, são lavadas e sòmente falta fazer a limpeza em algumas quadras do bloco 6». Nossa reportagem, entretanto, apurou com alguns moradores que, há mais de um ano, o serviço não tem sido feito e, por isso, estão bebendo água suja e barrenta, pois, as caixas já estão velhas e necessitam de limpeza permanente ou periódica.

— Quem sabe se isso não concorreu para que o sr. Dagmar e mais duas outras pessoas contraíssem tifo? — indagam, com comentários, alguns moradores nos blocos da rua 2.

A reportagem notou, entre várias irregularidades no conjunto residencial, os ralos entupidos em volta dos blocos e várias poças de lama, nas alamedas. Segundo chegou a nosso conhecimento, alguns comerciários desistiram de alugar apartamentos em Del Castillo, porque ouviram falar nos três casos de tifo e nas sujas lixeiras, das quais as baratas saem para invadir as caixas d'água e dependências dos apartamentos.

A Saúde Pública prima pela ausência e cabe a ela grande parte da culpa. Um dos que contrairam o tifo teve de ser tratado por um médico do IPASE, o dr. Almir, residente perto do local, e pela enfermeira Glória de Sousa, moradora na rua 6. O paciente ainda hoje se encontra no Hispital São Sebastião, após ter feito todos os exames.

A administração do Conjunto vem envidando todos os esforços para normalizar a situação aflitiva de 1.500 famílias ali residentes, com inúmeras crianças. Nesse sentido, vem anotando as irregularidades para, depois, tomar as providências necessárias e, finalmente, os moradores obtenham a normalização do serviço de saneamento e higiene que tinham antes.

TRIPULANTES DESEDUCADOS NA FROTA CARIOCA

Na edição do dia 15 do corrente publicamos, nesta edição, a reclamação de um leitor contra tripulantes da Frota Carioca que dirigiam gracejos inconvenientes a senhoras, na confusão do desembarque, concluindo por solicitar providências no sentido de pôr têrmo ao abuso.

Com referência a essa nota, fomos procurados pelo sr. João Vitorino Mendes, do Conselho Consultivo da Frota Carioca que, em nome da Emprêsa veio declarar-nos que a diretoria sempre atende às reclamações aqui publicadas. No caso em aprêço, entretanto, ficou impedida de fazê-la porque o leitor não indicou qual a embarcação em que ocorreu o abuso nem a hora da saída, o que entende necessário para identificar os tripulantes, desembarcando-os e dando-lhes substitutos mais afeitos ao trato com o público. As reclamações, pois, que envovam falhas da natureza da que está sendo considerada, devem indicar sempre o nome da barca ou lancha e a hora da viagem.

Falta completar um trecho do calçamento

O calçamento da rua Castro Alves ficou interrompido no trecho compreendido entre as ruas Getúlio e Coração de Maria. Êsse trecho permanece sem calçamento, formando-se espêsso lamaçal, quando chove, tornando-se difícil o tráfego de veículos. Os moradores apelam para as autoridades da Prefeitura, no sentido de mandar calçar o pequeno trecho ainda não pavimentado.

Interrompe o tapume o trânsito de pedestres

Os responsáveis pela construção na rua Gravataí, esquina da rua Lino Teixeira, no lado impar, ergueram um tapume, ocupando meio metro da calçada, de modo que os transeuntes são obrigados a passar pela rua, enfrentando o lamaçal, quando chove. Além de ocupar grande parte da calçada, há montes de barro e areia junto ao tapume, do lado de fora, interrompendo completamente a passagem, pelo que os moradores reclamam providências.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

NA CASA SAMUEL
RUA BUENOS AIRES, 329
(Próximo ao Campo de Santana)
Procure a D. Jandira, que lhe venderá um deslumbrante «Maillot» pelo menor preço

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

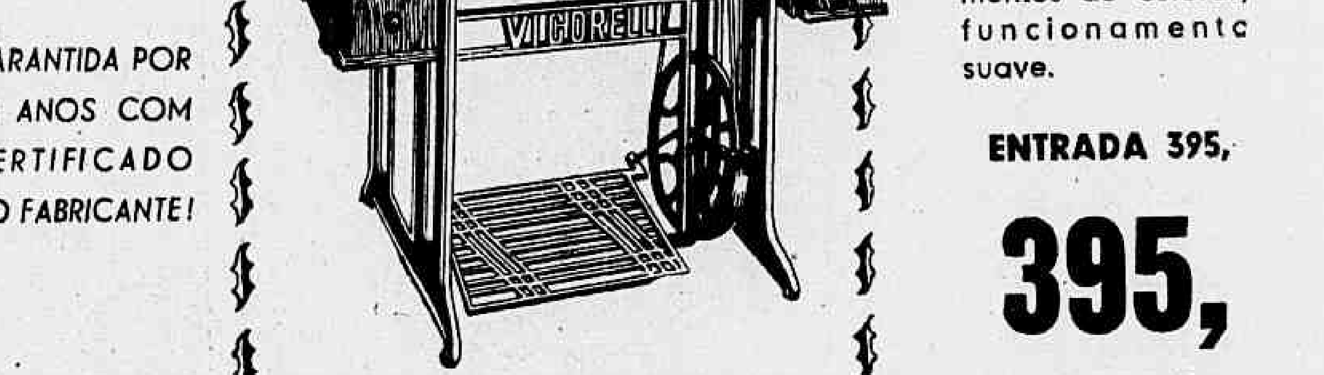
VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6298

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698

GRANDE VENDA DE NATAL
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
sensacional OFERTA!
MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli
Transforma em prazer a tarefa de coser
Cose para a frente e para trás. Borda com perfeição. Em lindo móvel de imbuia com 5 gavetas. Pedal e volante montado em rolamentos de esferas; funcionamento suave.
GARANTIDA POR 15 ANOS COM CERTIFICADO DO FABRICANTE!



ENTRADA 395,
395,
MENSAIS
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
Compre agora e economize!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 52-0251.

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS

DR. RIBEIRO DA SILVA

25 anos nesta especialidade.

EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

TAPETES E CORTINAS

Fazemos cortinas de material plástico para banheiro e box. Colocamos tubos de metal em banheira e box. Temos grande sortimento de tapetes em diversos tamanhos. Fazemos forração de apartamentos em lã, bouclê, sisal e corticina para escritórios e consultórios. Capachos em tamanhos especiais. Temos grande sortimento de carteiras, cintos e pastas, para presente. Vendemos pelo CREDIÁRIO FACILITÁRIO BARBOSA FREITAS — A COMPENSADORA E CASA JOSÉ SILVA.

CASA CAMPOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 84 — LOJA — TEL.: 22-3656.

PARA AS SUAS FESTAS!

JÓIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

VISITEM

A JOALHERIA «A BRASILEIRA»

AV. PASSOS, 7-B. (Esquina da Praça Tiradentes)

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS

GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.

Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Compressores para pintura

COMPLETOS C/PISTOLA

Prontos para pintar autos ou residências, etc. — Material garantido, entrega imediata.

J. M. THOMAZ ROSA

Rua dos Arcos, 10 e 14 — Tel.: 42-5857

Rio de Janeiro

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Mãos amigas de um médico, o dr. Anibal de Morais Melo, remeteram-me um artigo inserido no "O Jornal" do dia 5 do corrente, intitulado "Sem poder ver fêz nascer 2.000 crianças". Eu já conhecia o artigo; mas a lembrança dêste meu amigo foi-me bem vinda.

Lembrou-me a necessidade de dizer aos meus leitores um pouco sôbre a vida do médico francês Albert Nast, o personagem central do artigo. Nast é a reafirmação mesma do quanto pode a vontade humana na luta pela vida.

Tendo cegado aos 46 anos de idade, pensou no suicídio por se julgar liquidado. Como médico, cego, que poderia fazer?

Vencida a batalha íntima, não se deixou render ao desespêro. Os seus princípios, a sua formação moral, o seu grande coração e, sobretudo, a confiança e o estímulo recebidos de alguns doentes, deram-lhe o alento, o ânimo necessários a persistir na profissão. E é êle próprio quem nô-lo narra: "os que têm o grande dom da vista e desconfiam da diagnose de um médico cego, não sabem nada da cegueira e não se dão conta da prodigiosa sensibilidade que esta desventura proporciona a quem por ela é atingido".

Além do exercício da medicina, Nast, já cego, participou da vida política e foi conselheiro municipal de Chelles e deputado.

Já escreveu diversas obras, entre as quais, "O drama da cegueira", ao qual, há pouco, a Academia Francesa conferiu um prêmio.

Êsse livro, exposto nas vitrinas de tôdas as livrarias parisienses, não lhe dá um tostão de lucro porque é vendido em total benefício dos cegos.

A vida de Nast, êsse colosso de vontade, é a demonstração mesma de que os cegos podem vencer a luta contra as trevas e que nós, videntes, precisamos combater resolutamente a incompreensão, a desconfiança ou a piedade que temos em relação a êles.

E' necessário que os compreendamos; que saibamos que os cegos, embora perdida a vista, conservam ainda intactas as suas capacidades de trabalho e as energias morais e físicas.

E' preciso que os amparemos, que os auxiliemos para que êles, como afirma Nast, "possam sentir a necessidade de serem livres, de agirem, de multiplicarem as suas atividades, para irem além das trevas.

Do amparo e do auxílio de você, leitor amigo, necessitam as minhas cegas. No avizinhar das festas da Natividade, eu lhe renovo o meu constante apêlo. Ajude-me a construir o abrigo para as cegas desvalidas. Dê o seu amparo para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos. Leve sua esmola, por mínima que seja, na rua Uruguaiana, 104 — 1º andar, Secretaria da Liga, e diga que é para a Campanha da Luz, para as cegas.

—O—

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada — Cr$ 356.712,30. Novos recebimentos: — Abilio Medeiros Cr$ 10,00 — Anônimo Cr$ 50,00 — Badaró Estêves Cr$ 1.000,00 — Um espírita Cr$ 20,00 — Anônimo Cr$... 1.000,00 — Jockey Club Brasileiro Cr$ 3.000,00 — Em louvor a Santa Luzia Cr$ 10,00 — Emilio Raul de Miranda Cr$ 500,00 — Anônimo H Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira Cr$... 20,00 — A. Braga de Sousa Cr$... 20,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Maria Sabóia Cr$ 40,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00. — Total da subscrição até a presente data: — Cr$ 362.462,30.

.DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — 57-9125

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob. transversal a Haddock Lôbo. — Tels: 28-0955.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 41.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dupól

NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE **PISCINAS**

Não arrisque sua saúde

Contaminando-se com doenças da pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos aspiradores de lama, etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel.: 43-8309

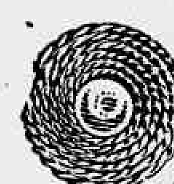
RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

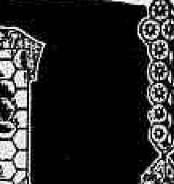
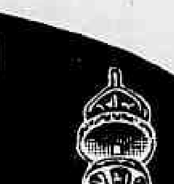
Jóias que V. S. sempre desejou possuir

podem ser suas agora com as facilidades de pagamento de

PONTO FRIO JÓIAS

TUDO SEM ENTRADA!



Brincos de ouro 18 kts. em fio e pérolas cultivadas legítimas. 240, por mês

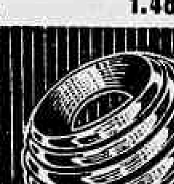
Brincos "clips" em ouro 18 kts. 195, por mês

Brincos "fivela" sextavados em ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 500, por mês

Brincos "pingentes" de platina com 14 brilhantes e pérola cultivada legítima "pera". 1.480, por mês

Brincos "tarracha" de platina e brilhantes. 425, por mês







Anel "fivela" sextavado, de ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 370, por mês

Anel "Solitário" desde 165, por mês

Anel de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. 240, por mês

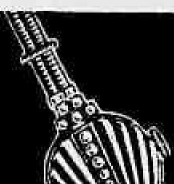
Argolão de ouro maciço 18 kts. 125, por mês

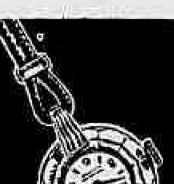
Anel de ouro 18 kts. com platina, pérolas cultivadas legítimas e 6 brilhantes. 200, por mês

Anel de grau em diversos modêlos para todas as profissões, em ouro 18 kts., platina e brilhantes e pedra de côr legítima. 200, por mês

Aliança "Grifo" de platina pura c/ 18 brilhantes. 710, por mês

Aliança "abaulada" de platina com 15 brilhantes. 365, por mês






Relógio de ouro 18 kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. 410, por mês

Relógio-jóia de ouro 18 kts., com tampa de ouro, platina e 11 brilhantes. Suiço, 17 rubis, "o menor do mundo". 935, por mês

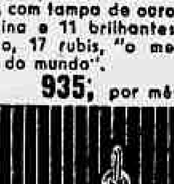
Relógio de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. Suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira "tijolinho". 420, por mês

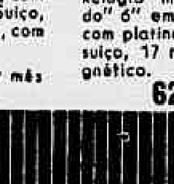
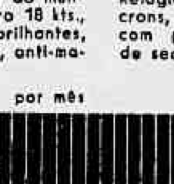
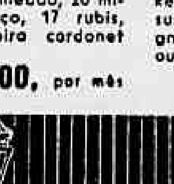
Relógio "menor do mundo" 6" em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, anti-magnético. 620, por mês

Relógio folheado, 20 microns, suiço, 17 rubis, com pulseira cordonet de seda. 100, por mês

Relógio de ouro 18 kts. suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de ouro reforcido. 378, por mês

Relógio quadrado suiço, 17 rubis, anti-magnético, de ouro 18 kts., com pulseira cordonet. 220, por mês



Broche "Libra Ouro" inglêsa, trabalhada em ouro 18 kts. 280, por mês

Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.160, por mês

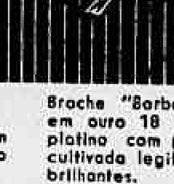
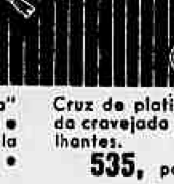
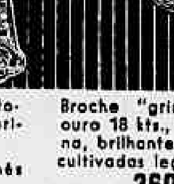
Broche "Borboleta" em ouro 18 kts. e platina com pérola cultivada legítima e brilhantes. 155, por mês

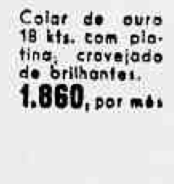
Cruz de platina, toda cravejada de brilhantes. 535, por mês

Broche "grinalda", em ouro 18 kts., com platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. 360, por mês

Colar de ouro 18 kts. com platina, cravejado de brilhantes. 1.860, por mês






Pulseira sextavada, em ouro maciço 18 kts., platina e 27 brilhantes. 1.525, por mês

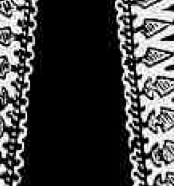
Pulseira de ouro 18 kts., maciça, própria para berloques. 410, por mês

Pulseira de ouro 18 kts. com pedras legítimas. 425, por mês



Relógio de homem, em ouro 18 kts., suiço, 17 rubis. 270, por mês

Chaveiro de ouro 18 kts. 125, por mês



Alfinete de gravata de platina, com brilhante e pérola. 330, por mês

Alfinete de gravata em ouro 18 kts. com pérola cultivada legítima de 8 mm. 95, por mês

Gargantilho "Rainha" de ouro português, finamente trabalhado. 450, por mês

PONTO FRIO *Jóias*

Rua Uruguaiana, 140

carrilhões, prataria e um mundo de artigos para presentes!

Garantias verdadeiras

só o fabricante pode oferecer

prefira por isso

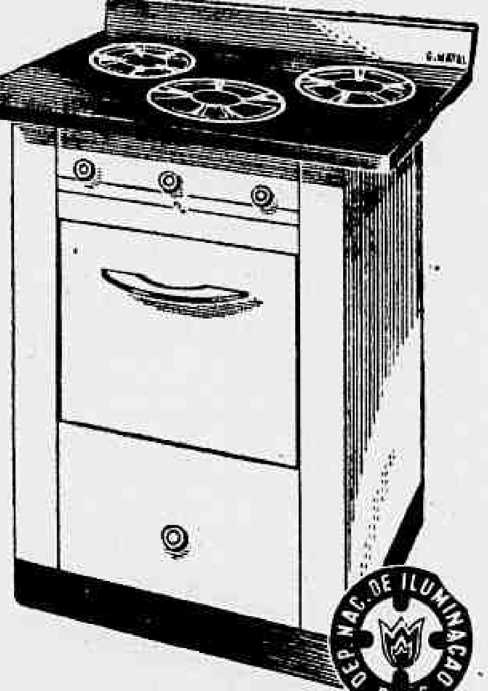
FOGÃO AZUL GÁS NATAL

a gás de querozene

vendido diretamente pelas

LOJAS ESPECIALISADAS DA FÁBRICA

Agora em excepcionais condições de venda a prazo



prestações mensais desde **Cr$ 150,00**

GARANTIAS POR ESCRITO

1º - contra qualquer defeito de fabricação por tempo indeterminado

2º - Assistência técnica a domicílio para o resto da vida.

3º - Peças legítimas para trocas e substituições

e V compra o melhor fogão a gás de querozene agora com super-aperfeiçoamentos.



Para maior comodidade e melhor funcionamento do seu fogão Natal, entregamos em sua casa querozene 100% puro sem aumento de preço.

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

Lojas da fábrica: Av. Men de Sá, 93-A
Av. Mar. Floriano 13-A

Exposição Demonstrações e Vendas } **BAZAR AMERICA** - R. Uruguaiana, 38/40

ESTAMOS VENDENDO TAMBEM MÓVEIS DE AÇO PARA COZINHAS

Transformação dos Escritórios Comerciais em postos de venda de produtos brasileiros

Farão também o levantamento, nos centros mundiais, dos preços das mercadorias que concorrem com as de nossa produção

Informações atualizadas sôbre o Brasil, suas realizações e possibilidades serão distribuídas sistemàticamente pelas principais cidades do mundo, notadamente visando o aumento das nossas exportações, atração de investimentos, turistas e mão de obra especializada

DESDE sua criação, há quase 20 anos, funcionaram os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior, sob regime de grande autonomia. Se, de um lado, êste sistema dava-lhes a possibilidade de ação pronta e iniciativa própria, adequada às peculiaridades do país, em que funcionava, de outro, trazia resultados evitáveis, dentre os quais o seu alheiamento à vida econômica do Brasil, o baixo rendimento de sua produção, o alto custo do seu funcionamento, enfim, todos os riscos próprios de órgãos distanciados do contrôle central, sem grandes informações sôbre a matéria turística, industrial, comercial, etc.

Além disso, o uso indiscriminado das dotações orçamentárias de propaganda em pagamento de pessoal contratado, generalizou-se a tal ponto que pouco restava, na verdade, para enfrentar o complexo problema de promoção de vendas de nossos produtos nas várias praças do mundo.

REFORMA RADICAL

Agora, os Escritórios Comerciais, de acôrdo com instruções dadas pelo atual ministro do Trabalho, irão passar por completa reforma em seus métodos de ação.

Um programa racional vem de ser elaborado pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, cujo diretor geral sr. Reginaldo de Santana, reuniu uma equipe de técnicos, que formaram a Comissão de Assistência Técnica aos Escritórios Comerciais (CATEC), coordenada pelo técnico de Administração Levy Xavier de Sousa e constituída pelos srs. Augusto Martins Bahiense, técnico de Administração do DASP, Luís Canero Canais, técnico de Publicidade, Nélson de Matos, técnico em Relações Públicas, Paulo Fernandes, economista, Vinicius Barcelos e Francisco das Chagas Melo.

Foram fixados, num programa trienal de âmbito geral, os objetivos dos Escritórios Comerciais, a saber: a) aumentar a exportação brasileira; b) atrair investimentos estrangeiros; c) atrair turistas daqueles países que dispõem de moedas conhecidas; d) atrair mão de obra altamente qualificada.

Neste programa diretor trienal foram fixados, também, outros objetivos acessórios, dentre os quais se destaca a "ação de presença" do Brasil, restabelecimento do crédito governamental no exterior, e outras seções de atualidade, como o levantamento dos fatores condicionantes (jurídicos, políticos, econômicos, financeiros, administrativos, etc.), de quase todos os países do mundo com que mantemos relações comerciais, além de firmar esquemas completos de propaganda para novos produtos brasileiros, promoção de venda, regras metodológicas e administrativas para o funcionamento dos escritórios, o processo de infiltração nos diversos países com que mantemos intercâmbio (cidades pilôto), etc.

Após concluído o plano diretor, foram os Escritórios classificados em quatro grupos, dentro de um critério de pontos.

Dêsse programa geral resultou, logo a seguir, a fase mais árdua, qual seja o preparo de 18 programas de trabalho, 15 dos quais referentes a cada um dos Escritórios Comerciais e os outros relacionados, respectivamente, com o processo de distribuição de notícias brasileiras no mundo e coleta de informes das grandes praças para a publicação pela própria Imprensa brasileira, a padronização de alguns dos nossos produtos de exportação e o levantamento, nos vários mercados mundiais, dos preços daqueles produtos que concorrem com os nossos na balança mundial de ofertas.

Os programas dos Escritórios para o ano de 1955 caracterizam-se pelo aspecto prático, apoiado sempre em documentação estatística e sumária análise dos mercados servidos por tais escritórios. Instalação, pessoal, material de propaganda, contactos atinentes aos sistemas de relações públicas, orçamento, etc., além de descentralizar geogràficamente a esfera de influência de cada um dêles, mercê do uso dos grandes credenciados gratuitos, pessoas físicas ou jurídicas.

«SERVIÇO INTERNACIONAL DE NOTÍCIAS BRASILEIRAS

Outra novidade é o novo sistema de noticiário internacional representado pelo "Serviço Internacional de Notícias Brasileiras" (SINB), o qual tem como peça central a Agência Nacional.

Segundo informações de um dos técnicos que o elaboraram, "os novos programas pretendem transformar os Escritórios Comerciais do Brasil num balcão de venda dos nossos produtos no exterior, bem como, num pôsto de informações econômicas, financeiras e comerciais. Um poderoso auxiliar do comércio de exportação brasileira, das nossas indústrias e do nosso turismo".

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade, para bancários, operários, industriários, e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires nº 168 — 4º andar, com o capitão José Morais ou srta. Norma.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões dentistas do Brasil, contra a gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

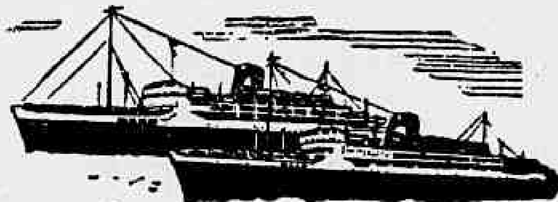
TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA-MOVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES
Orçamentos sem compromisso. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações sem compromisso na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



Societé Générale de Transoorts Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselho e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
FLORIDA 9 janeiro	FLORIDA 25 Dezembro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 19 Abril	PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 10 Maio	BRETAGNE 28 Abril

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!
Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.
OUVE E VÊ
Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.
MANDE O CUPOM HOJE MESMO
Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.
Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouve — LIÇÕES — Vê — EN DISCOS FONOGRÁFICOS Mais LIÇÕES ESCRITAS
Livro GRÁTIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN - 38
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.
BN - 40
Nome ____ (Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ____
Cidade ____ País ____

Para um *Natal* mais feliz ...



Vestido de passeio com bolero. Barra em lonita, aplicações em barquinhos. Vermelho e azul. De 4 à 8 anos
Preço de Natal 563,
De 10 à 12 anos 647,



Vestido em organdi Suiço com barras em fustão. Nas côres azul, rosa
Preço de Natal
De 4 à 8 anos
563,
De 10 à 12 anos 763,

Anágua de renda para fazer os vestidos BEM ARMADOS. Com enfeites de cetim. Rosa e azul EXCLUSIVIDADE.
De 4 à 6 anos
Preço de Natal
247,
De 8 à 10 anos 347,
De 12 à 14 anos 423,



Camisa esporte em shantung de sêda. Mangas compridas. Preço de Natal. De 4 à 8 anos
187, De 10 à 14 anos 200,

Calças compridas de tropical em pura lã. Côres cinza ou azul. Preços de Natal. De 6 a 8 anos
De 10 a 14 anos, 483, 387,

Camisa de malha gola olímpica. Lindos padrões. Preço de Natal
De 4 à 12 anos 59,
14 anos 77,

Calças em Corduroy modêlo Americano.
De 4 à 12 anos
Preço de Natal
247



Maillot de lastex Americano
Côrte anatomico. Preço de Natal
De 10, à 16 anos 555.

Saída de praia em lonita
Lindo modêlo em vermelho, azul rei e verde. Preço de Natal
De 10 à 14 anos 333,



Vestidinho IMPORTADO DOS EE. UU. Tecido em relêvo
Preço de Natal
De 1 à 2 anos 147,

Chapéu de fustão
Preço de Natal
De 1 à 3 anos 73,



Calção de malha algodão
Blusa separada da calcinha
Muito prático. Preço de Natal
De 1 à 3 anos. 67,

Chapéu de joquey em fustão. De 1 à 3 anos
Preço de Natal 38,

MAGAZINE Mesbla

ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO DE NATAL
DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, ATÉ 22 HORAS
AOS SÁBADOS ATÉ 18,30 HORAS
DOMINGOS DAS 14 AS 22 HORAS (para exposição)

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento sem compromisso e pagamentos facilitados. No Centro, à Praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista

PROCESSO AMERICANO casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 S/1207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia Consultas diárias.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.300,00

Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBEM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE.

Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

Passará de 57 milhões, a população do Brasil no próximo ano

De 1850 até agora houve um aumento de 50 milhões — E' o país de cultura latina mais populoso

Prevê-se que no início do próximo ano de 1955 a população do Brasil terá alcançado 57,8 milhões de habitantes, segundo as estimativas do Laboratório de Estatística do IBGE. Mantem-se, assim, o nosso país como o mais populoso entre todos os de cultura latina. Já em 1953 os 55,8 milhões de habitantes do Brasil superavam a população da Itália (47 milhões), a da França (42,9 milhões) e a da Espanha (28,5 milhões).

Desde 1850 — ano em que no território nacional se contavam apenas 7,2 milhões de almas — até nossos dias, o aumento excedeu de 50 milhões. Este rápido crescimento tornou-se possível graças ao nível excepcionalmente elevado da natalidade, a qual há aproximadamente 100 anos devia atingir taxas anuais de 48 a 50 por 1.000 habitantes e ainda hoje apresenta taxas de 42 a 44 por 1.000. A mortalidade, nesse intervalo, desceu de 32 a 34 por 18 a 20 por 1.000 habitantes, embora ainda seja das mais altas do mundo, sobretudo na infância. No primeiro ano de idade, morrem aqui 160 por 1.000 nascidos vivos, em comparação com 30 nos Estados Unidos, 40 no Canadá, 70 na Argentina e 100 no México.

O forte excedente dos nascimentos sôbre os óbitos constitui o fator primordial do desenvolvimento da população do Brasil, cabendo à imigração exterior um papel muito secundário. De 1850 a 1950 o incremento demográfico foi de 618% no Brasil, enquanto nos Estados Unidos, apesar da contribuição relativamente grande das correntes imigratórias, foi de 552%. No decorrer de um século, do aumento de 44,8 milhões de habitantes verificado em nosso país, apenas 3,4 milhões foram devidos ao excedente das imigrações sôbre as emigrações, enquanto 41,4 milhões, ou sejam, mais de nove décimos, corresponderam ao crescimento vegetativo.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Chapéus para senhoras
Cardoso — Rua do Teatro n. 1

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72, Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

MÓVEIS MODERNOS «SONATA»
EM LEGITIMO PAU MARFIM
Dormitório 6 peças . 9.400
Sala-apart. 6 peças . 8.500
Sala-estar 4 peças . 4.000
Exposição: Tel.: 46-0095
PRAIA DE BOTAFOGO, 218

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TELS.: 32-3101 e 52-0900.

NÃO É IMITAÇÃO
O QUE SE VENDE É O LEGÍTIMO
Sabão Faixa Branca
que lava sozinho muito mais do que
QUARENTA LENÇÓIS
Provaremos com demonstrações nos locais requeridos.
BAPTISTA, ALVES LTDA. — Rua Adriano, 102
Telefone: 29-2691

UM PRESENTE IDEAL
PARA UMA DONA DE CASA NADA COMO UM FOGÃO
JUNKER



Fogões Domésticos 3, 3 e 6 bôcas.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.
RUA DEBRET, LOJA 23-B — TELEFONE: 52-8439.
DISTRIBUIDORES DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL

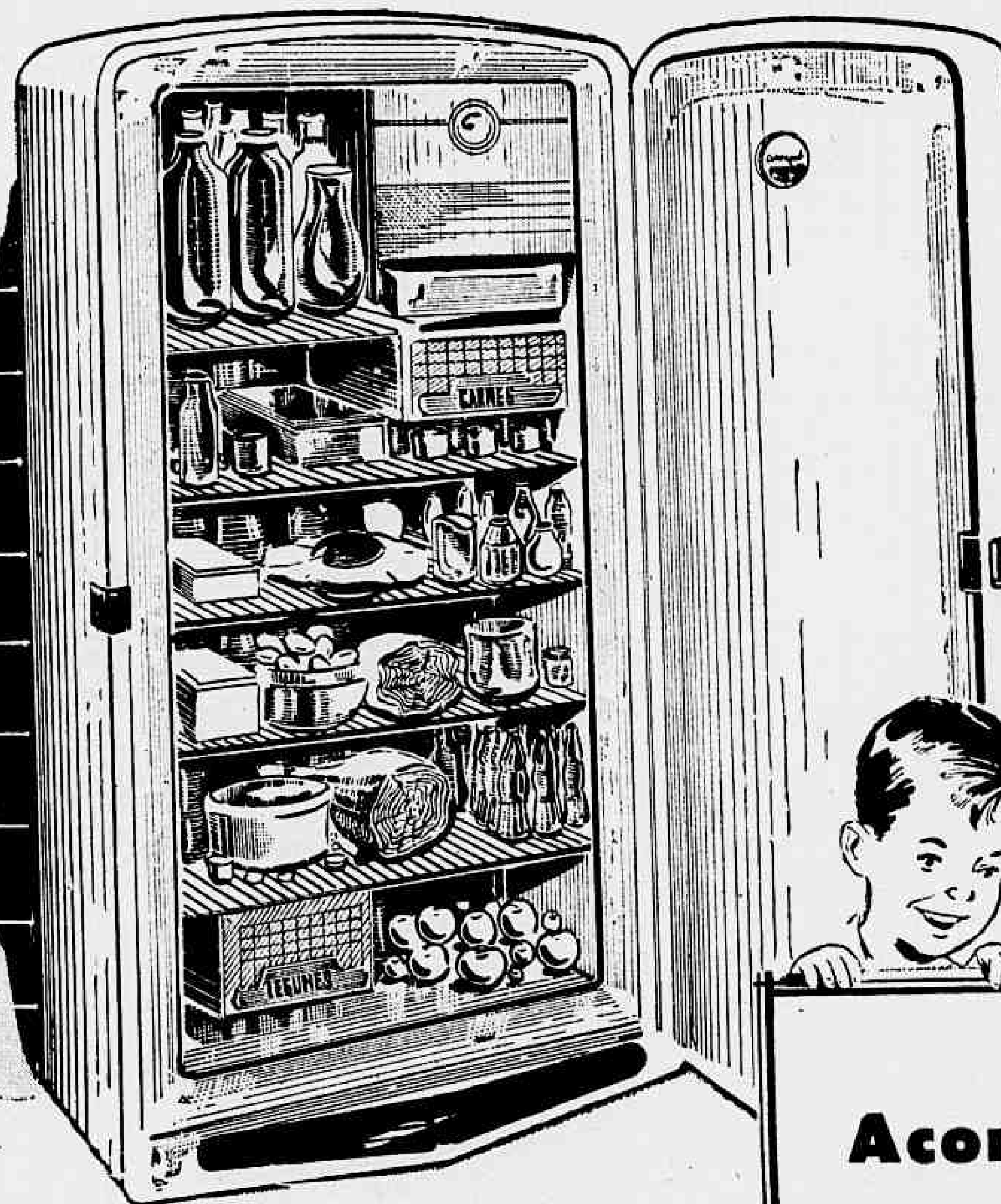


um feliz Natal começa na ... Sears

Acabamos de receber



56 COLDSPOT
Compre agora e receba antes do Natal





Acompanha
144 garrafas entregues em sua casa — 1 caixa por semana — da deliciosa ...



GELADEIRA "COLDSPOT"
UNIDADE IMPORTADA
MENSAL **1.620**
PREÇO . . . . 22.900,00 INICIAL 2.300,00

Capacidade 7,4 pés cúbicos. 2 gavetas para gêlo. Gaveta para carne e legumes. Prateleiras móveis. Luz interna. Interior de porcelana. Assistência técnica permanente. 5 anos de garantia. Compressor super-silencioso. Aproveite!

Aberta diàriamente das 10 às 22 horas -- Sábados até às 18,30

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1954

255 TÍTULOS POR CR$ 5.440.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UUK GHJ EXK YHS IRD UMR

11 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
18 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 900.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 330.000,00
28 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 700.000,00
59 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.180.000,00
118 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.180.000,00
10 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 50.000,00

LISTA PARCIAL

NA CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100.000,00
BANCO DAS INDUSTRIAS, S./A., p/c/3º

TITULOS DE Cr$ 50.000,00
M. P. GONÇALVES & CIA. LTDA., Industriais

TITULOS DE Cr$ 30.000,00
ILISETE PARREIRA RODRIGUES

TITULOS DE Cr$ 25.000,00
AUGUSTO FERNANDES RAMALHO, industrial | ARY MORENO PEIXOTO, funcº público
AUGUSTO DIAS DA CRUZ CANELLAS, comerciante

TITULOS DE Cr$ 20.000,00
IVAN PEREIRA, comerciario, p/s/filha
MARINA PAUSSEN DIAS, p/s/neta
ABRAHAO SERRUYA, comerciante, p/s/fº
REGINALDO CARDOSO CARVALHO ROCHA

TITULOS DE Cr$ 10.000,00
JOAQUIM JOSE' DE PAULA ROSA JUNIOR
DJALMA ALMEIDA, industriario
ILZA DA ROCHA MELLO
NICOLAU FICO, p/s/f. Nide
MILTON SALOMAO ARAUJO, radio-telegrafista
JOAQUIM ANTONIO LOPES, contador
DR. MOYSÉS ROITMAN, engenheiro
AMÉRICO MOREIRA RAMOS, comerciante
NICOLAO PRIMAVERA FILHO
ERNESTO FERNANDES VIEIRA, funcº Light
FLORIANO FRANCISCO DOS SANTOS
JOAQUIM FONSECA DE ALMEIDA
FERNANDO RODRIGUES ALVAREZ, comercto.
JOSÉ TAVARES FERREIRA, marceneiro
DUDLEY DE BARROS BARRETO
Dr. GIL MOTTA, engenheiro
OSVALDO DOS SANTOS PACHECO
LEONYDIA PINHEIRO CANARIO MACHADO
ISAAC FRIDMAN, comerciante
ERNEST PETER MATHESON, comerciante
HELENA RODRIGUES CAMPOS
HERALDINA SOUZA MATTOS DA SILVA
JOÃO WALDEMAR KRISCH, p/s/fº Hans
JOSÉ ALVES BEZERRA, comerciario
JOÃO FRANCISCO FERREIRA, industrial
ARMANDO PINHEIRO ANDRADE, p/s/filha
JOAQUIM HENRIQUES, comerciante
PAULINO MONTEIRO DA SILVA

TITULOS DE Cr$ 5.000,00
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA.

ESTADO DO RIO - ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 50.000,00
ARTHUR IGNACIO JORGE — Teresópolis — E. Rio.

TITULOS DE Cr$ 30.000,00
SEBASTIAO G. DORNELAS — Com. Venancio | GENTIL MASCARENHAS — Vitoria

TITULOS DE Cr$ 25.000,00
GROSSMAN & IRMAO, Campos — E. Rio | MIGUEL BASSUL — Cachº Itapemirim

TITULOS DE Cr$ 20.000,00
JULIO ARAUJO — Niterói
ANA ALVES PERALTA — Três Rios — E. Rio
LUIZA R. ANDRADE — Macaé — E. Rio
LUIZ JORDÃO — Pinheiral — E. Rio
ARTHUR ROSMANINHO — Com. Venancio
JOSÉ MARINS RANGEL — Campos — E. Rio
SANCHES & RANGEL LTDA. — Campos — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 10.000,00
AURORA CARDOSO DE OLIVEIRA — Niterói
AMERICO SANTOS — Barra Mansa — E. Rio
JOSE NUNES — Resende — E. Rio
ELZA VASCONCELLOS GOMES — Niterói
DIOMAR R. COSTA — Laranjais — E. Rio
HELIDA DE OLIVEIRA — Petropolis
HERMENEGILDO S. GLORIA — Campos
DORIAN R. SILVA — Campos — E. Rio
BORIS DAVIDOVITCH — Vitoria
GERALDO PINTO ALMEIDA — Vitoria
NAZIRA CADE — Guaçuí — E. Santo
JULIO FONSECA Fº — Alegre — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 5.000,00
WALTER PEDRO IVO — Niterói

ATÉ NOVEMBRO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 697.570.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

SEARS

UM FELIZ *Natal* COMEÇA NA *...Sears*

ECONOMIZE CR$ 2.500,00

comprando agora o seu T. V.

RECORTE ÊSTE CUPOM

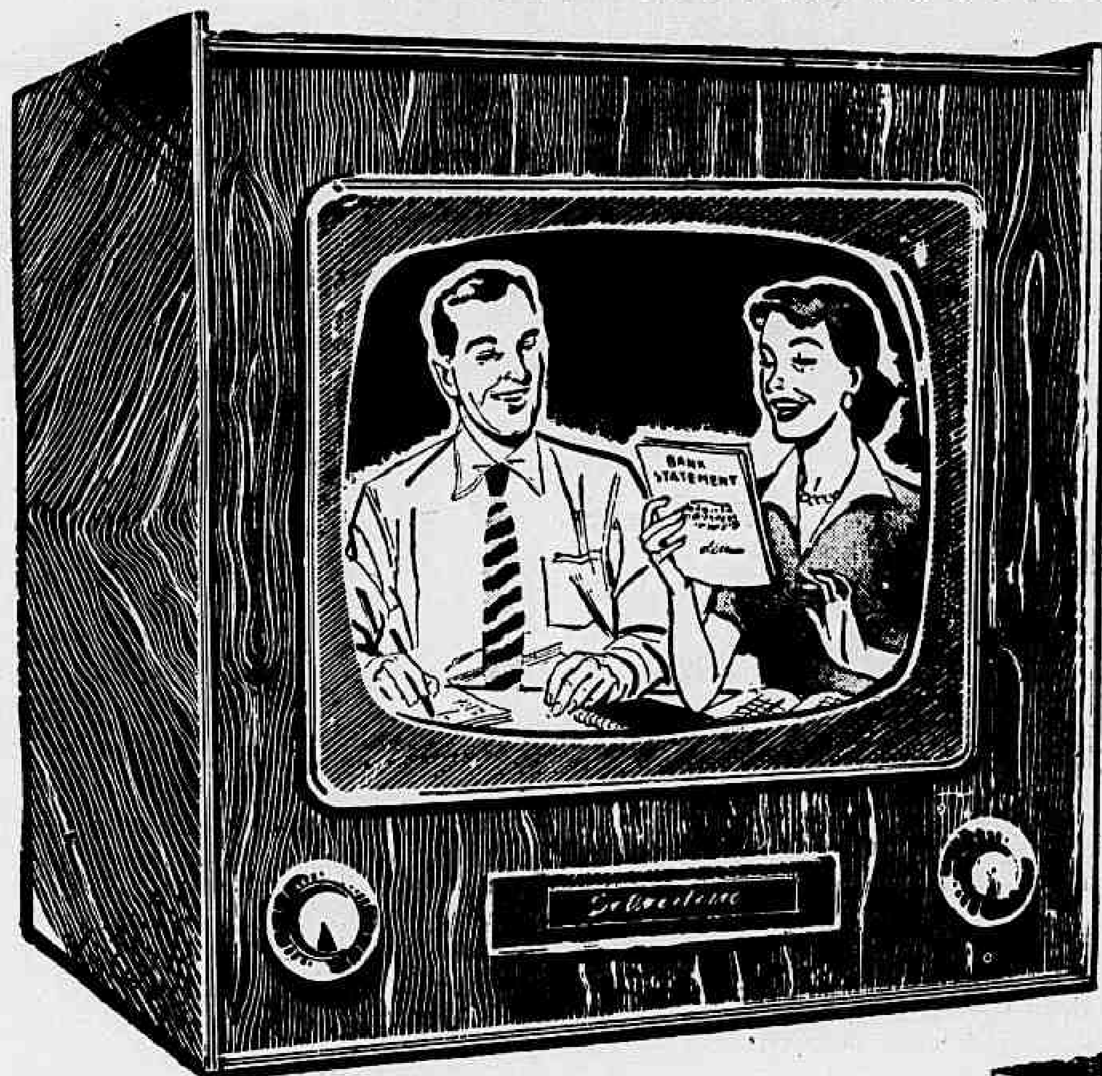
Sears Roebuck S/A. Ind. Comércio

PRESENTE DE NATAL

Sr. (a) Freguês (a)

SEARS OFERECE ao portador dêste cupom um ABATIMENTO de (DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS) na compra de um T. V. Silvertone, nesta semana.

(Cada cupom vale somente para um T. V.)
Válido até 18 de dezembro de 1954.



T V "Silvertone" 17"

1 ANO DE GARANTIA INTEGRAL

Preço regular 22.995,00
Menos CUPOM 2.500,00

20.495,

INICIAL 2.050 — MENSAL 1.470

* Cinescópio cilíndrico. Transformador de fôrça extra-garantido, para 110/125 Volts. 50 ou 60 ciclos. Chassis super-potentes de 26 válvulas. Sintonizador Cascode para VHF e UHF. Visão panorâmica. Móvel de imbuia ou pau marfim. Exclusividade Sears.

TV «Silvertone» 21"

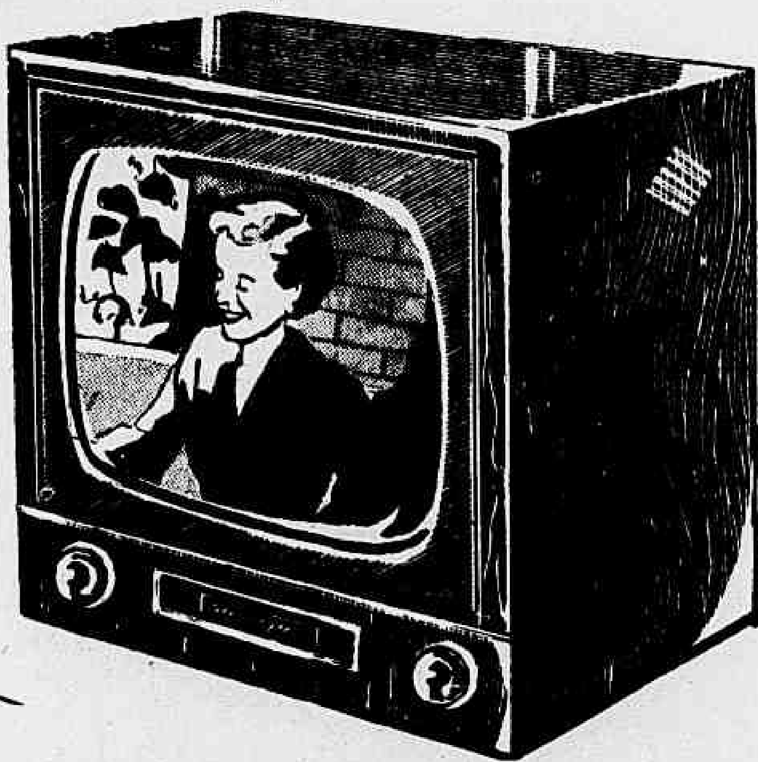
EXCLUSIVIDADE SEARS

Preço regular . . 28.995,
Menos cupom . 2.500,

INICIAL . . . 2.650
MENSAL . . . 1.880

26.495,

Garantia integral de tôdas as peças durante 1 (um) ano. Tubo de 21" com face cilíndrica. Voltagem 90 a 120 — 175 a 220. 50-60 ciclos. Sistema eletrostático. Móvel de imbuia ou pau marfim. Compre nesta excepcional oferta.



Acompanha: um método para acordeon

ACORDEON "Frascatti"

MENSAL 710
INICIAL 1.000,
À VISTA 9.995,

80 baixos, 37 teclas, 2 registros. Sonoridade perfeita, com reprodução mais pura e acentuação dos graves e agudos. Em belíssimo estojo para melhor conservação.



ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS. -- SÁBADO ATÉ ÀS 18,30

Exploração de novas minas em vários pontos do país

Mais duas jazidas de ferro em Minas Gerais — Em atividade uma lavra de tungstênio no Amazonas — Outros empreendimentos

Um balanço sumário da indústria brasileira de mineração mostra que, no curso dêste ano, entraram em atividade numerosas explorações de manifesta importância econômica. No setor dos minerais metálicos, por exemplo, estão se lavrando mais duas jazidas de ferro, ambas em Minas Gerais. No mesmo Estado, tiveram início duas explorações de cassiterita (estanho), três de minérios de manganês, duas de bauxita (alumínio), etc. Descobriu-se manganês no Amazonas, onde já entrou em atividade uma lavra.

Na Paraíba, ao lado do auspicioso florescimento da mineração de sheelita (tungstênio), com mais uma mina em atividade, pesquisou-se ouro com resultados positivos, entrando em funcionamento uma exploração do precioso metal. A mineração da sheelita, que faz a riqueza de largos tratos do Nordeste, está se incrementando também no Rio Grande do Norte, onde igualmente começou a ser explorada, êste ano, mais uma jazida.

No Espírito Santo progride a passos largos a mineração da ilmenita, minério básico para a obtenção do titânio, que é um dos metais mais importantes pelo grande emprêgo na fabricação de aços especiais. De janeiro a novembro dêste ano, teve comêço a lavra de mais três jazidas de ilmenita em território capichaba. Concedeu-se autorização, ainda no Espírito Santo, para o aproveitamento de uma nova jazida de monazita, mineral estratégico do mais alto interêsse econômico. Enfim, descobriu-se um depósito de cassiterita no Rio Grande do Sul, o qual já entrou em fase de industrialização.

No livro de registro da Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral foram transcritos, até novembro, 80 decretos de autorização de lavra, que conferem no particular o direito à exploração comercial das jazidas minerais. A quarta parte das jazidas em questão correspondia a minérios metálicos, o que dá idéia da extensão das nossas riquezas naturais nesse importante setor da indústria mineira.

BOMBONS QUILO CR$ 60,00

Comprem na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo, bombons de creme, de licor e de recheio de frutas, aos preços de 60, 70 e 100 cruzeiros o quilo, jujuba e caramelos Toffi 60 cruzeiros. Balas cristalizadas quilo 15 cruzeiros. Balas recheadas e caramelos 25 cruzeiros. Doces de batata e abóbora, suspiros, mariolas, geléias, bananada, doce de leite, cocadas e pé de moleque, cento 40 cruzeiros. Bichinhos de chocolate com leite, galinhas, coelhinhos, peixes, bonecos, garrafinhas e outras variedades, para o Natal. Rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799 fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

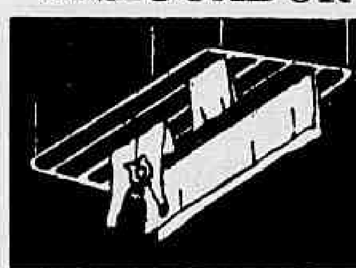
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

REUMATISMO

Bursites, Espondiartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

DEPOSITO BANDEIRA

MONACO & CIA LTDA

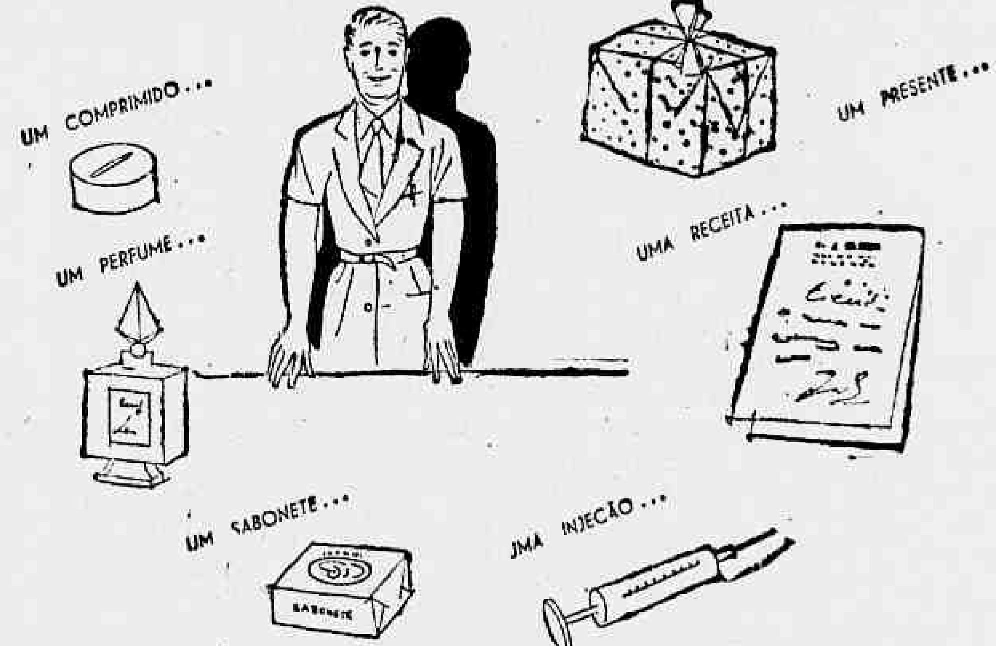
ÁGUAS MINERAIS:	São Lourenço, Caxambú, Salutaris, Cambuquira, Lambarí e Prata.
REFRIGERANTES:	Cervejinha Mossoró, Soda, Guaraná e Água Tônica.
VINHOS "GRANDE":	branco suave, clarete suave e moscatel.
AGUARDENTES:	Cuba-Cana, Gorda, Douradinha e Cubana, procedentes de Angra dos Reis, Espírito Santo e outros Estados do Norte

Rua Teixeira Soares, 37 - A (Junto à Praça da Bandeira)
Telefone:
48-7656

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar



A sua disposição, na mais completa farmácia do Rio

A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE

FARMÁCIA RÁPIDA Noite e Dia
Nunca fecha - sempre aberta - sempre alerta!

Desde um simples comprimido, baton ou bico de mamadeira... até a aplicação de injeções, de sôro ou plasma, ou o aviamento de receitas ou, ainda, o mais raro preparado farmacêutico nacional ou estrangeiro, V. encontra em nossa Farmácia, a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive feriados, domingos ou dias santos! E, se necessário, V. será atendido em sua residência.

PARA SUA SEGURANÇA
RECORTE
e
GUARDE

FARMÁCIA RÁPIDA
Noite e Dia
nunca fecha - sempre aberta - sempre alerta!
Av N S Copacabana, 1039-A - Pôsto 5
BIJUTERIAS PERFUMARIA SÔROS PLASMAS
AMBULATÓRIO FARMÁCIA INFANTIL
PRODUTOS DE BELEZA

Tels. 47-6113
47-6114

Farmácia rápida Noite e Dia
Atende a chamados para qualquer bairro da cidade — entrega a domicilio.



O genio de Toulouse Lautrec ultrapassa seu corpo deformado e feio de anão, para atingir as alturas de sua alma nobre e grandiosa.

MOULIN ROUGE

o magistral romance de

Pierre La Mure

EDITÔRA MÉRITO S.A.
Rua Miguel Couto, 35 — 6.º — RIO

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Marca Registrada

GAFANHOTOS DA PARAÍBA SUBMETIDOS A TESTES NA ARGENTINA

Exemplares vivos remetidos à Reunião do Comité Antiacridiano — Proposta brasileira para investigações no Chaco Boreal

Gafanhotos vivos, colhidos entre os que recentemente apareceram nas lavouras da Paraíba, foram remetidos, por via aérea, à IV Reunião Anual do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, há pouco realizada em Buenos Aires. Esses acrídios serviram de complemento a um trabalho intitulado «Ocorrência do Schistocerca cancellata no Nordeste do Brasil», apresentado àquele certame pelos fitossanitaristas Carlos Henrique Reiniger e Armando Davi Ferreira Lima, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura.

De regresso a esta capital, revelaram os técnicos que os acrídios enviados à Argentina foram submetidos, naquele país, a uma série de testes biológicos, para efeito de comparação com exemplares procedentes de outras regiões da América do Sul.

CONTACTO DO BRASIL COM O CIPA

Os delegados brasileiros à Reunião do CIPA salientaram, ainda, a imperiosa necessidade que tem o nosso país de estar em permanente contacto com aquele órgão, uma vez que, sem a continuação de um estudo particularizado e sem a arregimentação de fôrças conjuntas, será impossível um combate eficaz aos gafanhotos do continente.

O CIPA — explicaram — estuda a biologia e determina as normas de combate coordenado ao gafanhoto migratório. É integrado pela Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, sendo que o Peru e Chile já manifestaram interêsse em participar do mesmo.

COMBATE NOS FOCOS DE ORIGEM

Durante a Reunião, discutiu-se a organização de uma comissão internacional de entomologistas para investigar as fases gregárias do gafanhoto migratório no chamado Chaco Boreal, compreendido entre a Argentina, Brasil, Bolívia e Paraguai, e que constitui a possível zona de origem dêsses acrídios. Em vista dos debates suscitados pelo assunto, a delegação brasileira propôs a seguinte solução, aceita por unanimidade: 1) que cada país determine o número de entomologistas para integrar o novo organismo; 2 que o Serviço Entomológico Permanente do CIPA dite as diretrizes que os referidos técnicos devam seguir em seus países para êsses estudos; 3) que os dados de que requeira o dito Serviço lhes sejam remetidos trimestralmente, independente das comunicações urgentes; 4) que, pelo menos duas vezes por ano, o Serviço Entomológico Permanente se reuna em Buenos Aires para apreciar os estudos realizados e por realizar, podendo o diretor do Serviço ou seu representante visitar as regiões de estudo dos diversos países.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ENVIAMOS GRATIS CATALOGOS ILUSTRADOS, CONTENDO INSTRUÇÕES. — ELETROLIXA LTDA — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

MANTEIGA REAL
Entrega a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor 162 — 2º. Tel.: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.....)

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Curso de Dentaduras Implantadas

Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1ª quinzena de Janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modêlos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada .. Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicilio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda., rua Senador Furtado, 30, tel: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

A CASA JOTTA

DESEJA ÀS

Classes Armadas, clientes e amigos FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

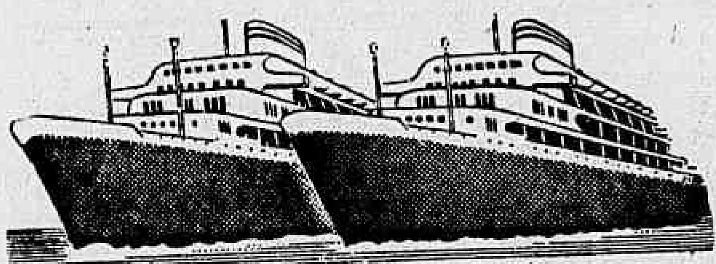
CASA JOTTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B — TEL.: 43-9333.

Joalheria **PASCHOAL**
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N.S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

PRESENTEANDO o Natal

O ESTOQUE de NATAL de GELÂNDIA - 111 - Assembléia - 111

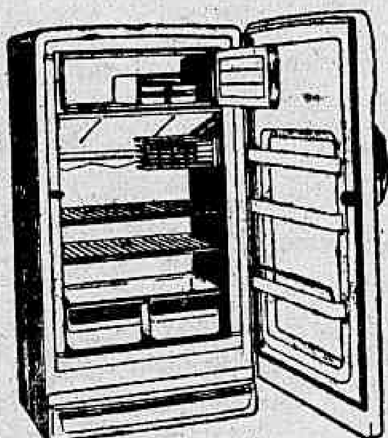
é para acabar êste ano!

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Tudo foi remarcado com os melhores preços para tornar acessível a todos um BOM NATAL

VENHA VER PARA CRÊR!

Vendas a prazo pelo CREDINÔMICO crédito econômico

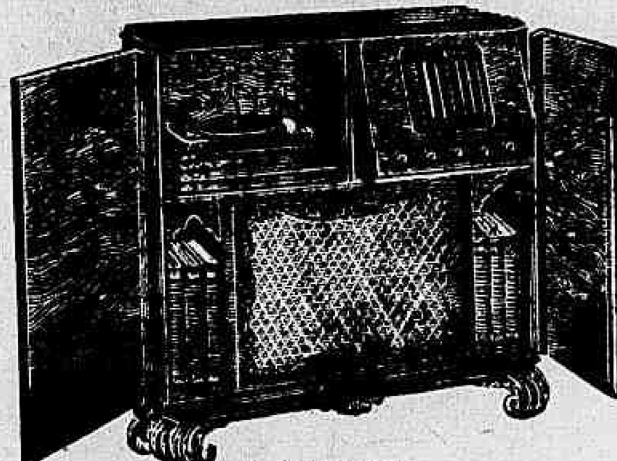


GELADEIRAS

Legítimas Americanas das mais famosas marcas: WESTINGHOUSE GENERAL ELECTRIC — PHILCO - KELVINATOR em prestações mensais a partir de cr$ 1.650,00

GELADEIRAS-GENERAL ELECTRIC

Super luxo, porta mágico, 8,6 pés.
À vista — cr$ 27.850,00 ou cr$ 1.599,00 mensais



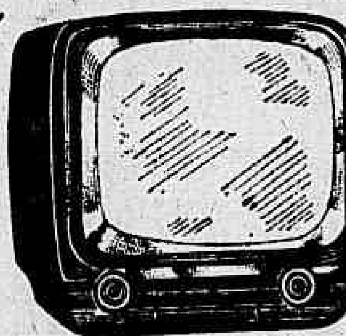
RADIOFONES

Standard Electric • Philco • Phillips • G.E. • R.C.A • ODEON • Empire, dos mais variados modelos.

Ofertas sensacionais

Plano 1) — **Radiofone de mesa:** — belo móvel em canela. Possante rádio c/ 3 faixas de ondas, mostrador em côres. Toca discos c/ 3 velocidades; long-play, standard-play e 45 rotações; 2 agulhas de safira permanentes e reversíveis. Alto falante 8 polegadas. Preço da praça — cr$ 6.800,00
Preço GELÂNDIA — cr$ 4.950,00 ou 395,00 mensais

plano 2) — **Rádio Eletrola**, em lindo móvel piquet marfim ou imbuia, c/ possante rádio de 4 faixas de ondas, moderno mostrador duplo, 8 válvulas c/ função de 10. Toca-discos V.M. (importado), c/ 2 agulhas cristal, reversíveis e permanentes. Toca simultâneamente discos de 10" — 7" e 12" sem mudança de alavanca. Discoteca lateral p/ 50 discos.
À vista — cr$ 13.995,00 ou cr$ 3.500,00 de entrada e cr$ 795,00 mensais.



T.V. MESA

17, 21 e 22 polegadas

T. V. CONSOLE

17 e 21 polegadas das mais famosas marcas mundiais:

Capehart - Admiral - G.E. - Invictus - R.C.A. Philco, modelos 1955.

À vista a partir de cr$ 20.990,00 ou a prazo em prestações mensais a partir de cr$ 999,00.



T.V. COMBINADOS

Num lançamento inédito GELÂNDIA oferece combinado "ADMIRAL-G.E", com o famoso T.V. "BZN" Admiral de 21 polegadas. Rádio Eletrola c/ famoso rádio G.E. de 7 faixas de ondas, 12 válvulas (o mais possante rádio de ondas curtas da praça), toca-discos WEBCOR c/ unidade de relutância variável G.E. Última palavra em Eletrônica.

Preço do Combinado na praça — cr$ 75.000,00
Preço GELÂNDIA - apenas cr$ 54.950,00

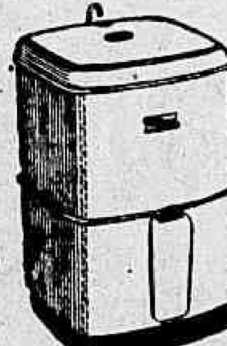


Ocasião única Geladeiras "CLIMAX" 7 pés cúbicos modelo 1955

Unidade blindada (compressor hermèticamente fechado e silencioso).

7 pés, gabinete porcelanizado, ultra silenciosa e c/ garantia de fábrica.

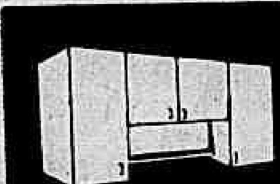
As melhores condições da praça em preço.
À vista ou a prazo, em prestações de cr$ 845,00 mensais.



MÁQUINAS DE LAVAR

- **BENDIX**, totalmente automática, cr$ 1.600,00 mensais.
- **THOR**, semi automática. Ideal para n/ cidade por não precisar de pressão d'água; apenas cr$ 1.500,00 mensais.
- **ILANKA**, semi-automática; esquenta água automàticamente. apenas cr$ 900,00 mensais.
- **PRIMA**, lava pratos e lava roupas. apenas cr$ 595,00 mensais.

Ofertas especiais para a sua cozinha



Conjunto Gelândia: por cr$ 199,00 mensais sem entrada.

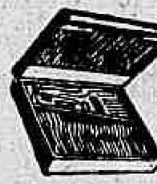


Conjunto Popular: por cr$ 187,00 mensais sem entrada.

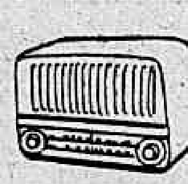


LIQUIDIFICADORES Walita - Arno e City-lux. Entrada cr$ 45,00

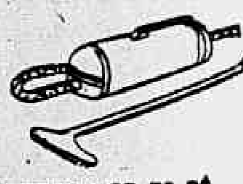
ENCERADEIRAS - G.E. - Arno City Lux - Lustrene - Encerolux e Walita. Entrada 200,00



FAQUEIRO Aço inoxidável 53 e 130 peças Entrada 100,00



RÁDIOS DE CABECEIRA vários modêlos Entrada 95,00



ASPIRADOR DE PÓ City Lux Entrada 100,00

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

OS MAIS ÚTEIS PRESENTES PARA HOMENS NO MAGAZINE LEREX

CAMISARIA * SPORT * ALFAIATARIA
O QUE HÁ DE MAIS FINO PARA HOMENS
COMPLETA SEÇÃO DE MALAS
Vendas em 12 prestações — Avenida Rio Branco, 251-A

O Brasil, pátria e destino de homens livres e refúgio de libertados

Nuno Simões

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, (via aérea) — Acompanho atentamente, até onde a leitura de alguns jornais da Capital Federal e de São Paulo e Pernambuco mo permite, as atividades relacionadas com a imigração e a colonização no Brasil e não só as dos organismos oficiais mas as dos próprios núcleos imigratórios, dos movimentos de migração interna e dos trabalhos para fixação de imigrantes estrangeiros ou de colonos nacionais.

Assim foi, com muito interêsse, que li o discurso últimamente pronunciado na Comissão especializada da IX Assembléia Geral das Nações Unidas, pelo ministro Jaime de Barros, sôbre o problema, ainda por solucionar completamente, dos Refugiados que constituem uma das maiores preocupações políticas, sociais e humanitárias do máximo organismo internacional, a dez anos da terminação da última Grande Guerra e, durante êles, agravada pelas revoluções de caráter social e pelas perseguições políticas que têm comprometido a conquista e adiado a estabilização da paz.

Começou o ilustre diplomata por referir-se ao relatório do ministro Hélio Lôbo que visitou, na Europa, todos os campos de concentração de Refugiados, cujos ingressos no Brasil, nos últimos 9 anos, foram a 45.000. Sem qualquer descriminação racial, política ou religiosa os acolheu a Nação irmã que tomou o primeiro lugar entre os destinos sul-americanos dêsse tipo de imigração forçada.

Mas êsse número o que é, perante a massa de Refugiados, ainda não recuperada pela vida normal e que vai a 350.000, dos quais um têrço, sob mandato do Alto Comissariado, aguardando ainda colocação?

O Brasil solicitado para autorizar a instalação duma Agência do Alto Comissariado, no seu território, inclinou-se a admiti-la no Rio de Janeiro, desde que completamente autônoma da de Bogotá. Tal autonomia justifica-se por ter sido o Brasil o país sul-americano que recebeu maior número de Refugiados e por estar êle empenhado em concentrar em um organismo único todos os serviços relativos à Imigração e Colonização, como já se conseguiu com o I. N. I. C. cujas diretivas o ministro Jaime de Barros lùcidamente resumiu e cujo programa de ação referiu, com minúcia, expondo as dificuldades que a psicologia própria do Refugiado cria à sua integração na nova ambiência. A êsse respeito acrescentou que os Refugiados gozam no Brasil dos mesmos direitos e garantias, concedidos aos estrangeiros em geral. E êsse regime ampliou-se até aos apátridas.

Mas, restringiu justamente o Delegado brasileiro, «o Brasil não pode obrigar-se a receber um número pré-estabelecido de Refugiados, sem a certeza de que a sua seleção foi feita de acôrdo com os interêsses fundamentais do país que os acolherá.

A imigração normal dos europeus não pode confundir-se, a nenhum pretexto, com o ingresso indiscriminado de Refugiados. A colaboração do Brasil com as Nações Unidas não pode, na matéria, afetar ou prejudicar os princípios superiores da sua política imigratória».

E além dessa reserva, o delegado brasileiro e muito acertadamente pôs o problema do financiamento do transporte e fixação dos Refugiados que os países de imigração não podem fazer a expensas suas e cujos ônus o Brasil não quer nem pode suportar.

Claro que a entrada de Refugiados no Brasil é uma parte mínima da de imigrantes que só desde 1948 a 1951 somou 123.280 indivíduos.

Várias vêzes me tenho ocupado das organizações imigratórias holandesas que estão sendo consideradas não só utilíssimas mas modelares, pelos Estados brasileiros em que se fixam.

A sua pré-constituição, na Holanda, sob a forma cooperativa, deu-lhes uma superioridade em relação à das outras origens, que os fatos estão felizmente confirmando pela confiança dos seus componentes e pela prosperidade crescente da sua exploração.

Mas outros núcleos de imigrantes continuam em aumento e progresso. O caso da colonização na área de Acará, Estado do Pará, cuja colônia nipo-brasileira festejou, há pouco, o seu 25.º aniversário, em têrmos de completa compreensão e inter-cooperação das autoridades brasileiras e dos colonos, êstes tendo criado uma importante fonte de riqueza com a produção cooperativa da pimenta do reino que vai em grande aumento.

Nas cerimônias comemorativas, integrou-se a inauguração do busto em bronze do pioneiro da colonização regional japonesa dr. Fakuara, sendo inauguradas duas exposições — uma de produtos da colônia e outra de fotografias, e inaugurando-se, também, um campo de aviação que será o futuro aeroporto de Tomé-Açú, a 30 quilômetros de Belém do Pará.

No campo de desportos realizaram-se desfiles de alunos das escolas, demonstrações ginásticas, paradas de máquinas agrícolas e de transportes e competições de basebol e futebol.

As festas terminaram com um banquete oferecido pela Cooperativa de Tomé-Açú e pelo hino brasileiro, cantado pelas crianças japonesas das escolas e pelo hino nipônico, entoado pelos colonos adultos.

Ao mesmo tempo que isto sucede no norte do Brasil, no nordeste está se cuidando de confiar aos colonos europeus nucleados, principalmente as culturas dos seus países.

Leio no **Correio da Manhã** referência ao esfôrço do deputado Nestor Duarte para localizar, na Bahia, colônias de italianos, iugoslavos, polacos e outros europeus, entre os quais portuguêses, destinados a aproveitar os grandes recursos do variadíssimo solo do Estado e do seu rico sub-solo.

Encontro no mesmo jornal esta sugestão e recomendação:

«Cabe ao Instituto de Imigração e Colonização cuidar do assunto, mas cuidar como quem quer resolver um problema e não como quem quer fotografias para um relatório. E ao novo govêrno estadual, também. O governador eleito deveria dar um giro por São Paulo e Paraná. Visitar os municípios espiritossantenses povoados por descendentes de colonos alemães, suiços e italianos. Examinar a possibilidade de levar holandeses com suas vacas e suas indústrias de lacticínios para os planaltos baianos. Eles vão, agora, também para os planaltos paraibanos. Italianos, espanhóis, portuguêses poderiam plantar vinhas, olivais e pomares de climas temperados nos planaltos baianos. Mas é necessário um programa. E acreditar. Quem não acredita não realiza».

Estou certo de que o distinto presidente do I. N. I. C. é dos que acreditam na alta finalidade do organismo que lhe foi confiado e por isso mesmo deseja que êle a atinja e realize, rápida e integralmente, nos têrmos em que já tive ocasião de referir-me ao seu plano de ação.

Mas para isso necessário é que lhe não faltem recursos materiais, como o «Diário de Notícias» preconiza e sustenta, com a autoridade que lhe dá a circunstância de ter estado sempre presente nos debates relativos ao problema fundamental que o I. N. I. C., se propõe resolver, de modo prático e patriótico.

O suporte financeiro do novo organismo terá de ser criado para se dar, enfim, solução aos problemas do povoamento e do desenvolvimento econômico que cumulativamente a esperam.

Há, é certo, a Carteira de Colonização no Banco do Brasil que o I. N. I. C., encontrou criada. Mas não funciona ainda, por falta dos contratos que condicionam a execução dos respectivos serviços.

A hora é de crise econômica, financeira e monetária que o govêrno do Brasil procura conjurar, com uma política de prudência e de moralização administrativa, contrária à repetição de êrros e abusos que num período de inflação como o atual, se explicam, embora se não justifiquem.

Mas num país como o Brasil, se a ordem administrativa e financeira deve ser preocupação constante de quem, sem responsabilidade, teve de receber uma herança de défices e dificuldades, a verdade a que êstes se enfrentam principalmente com uma política de fomento da riqueza, de atração de capitais, de desenvolvimento dos transportes e de aumento da população para maior aplicação do trabalho produtivo e desenvolvimento constante do consumo estimulador.

Para os brasileiros e para os amigos do Brasil, em cujo número procuro merecer contar-me, menos pelo pouco que tenho feito para o provar, do que pelo muito que desejo e devo fazer para o sentir, a hora é de recuperação política, econômica, financeira e social e todos devem preenchê-la com um espírito de isenção e de sacrifício que imponha as privações justas e justificadas e conjuntamente crie os impulsos realizadores indispensáveis ao levantamento da confiança nacional e à execução dos grandes melhoramentos que o país espera e nada explica que se hajam tanto tempo retardado.

O Brasil tem todo o direito a ser uma das grandes potências mundiais, não sendo dos menos valiosos títulos, para isso, a sua fidelidade aos princípios da justiça social e internacional e o sentido de paz a que se tem votado e sacrificado com inalterável devoção.

Para o fortalecer como para o bem servir, não pode o Brasil recusar a cooperação dos que, no mundo, por duras necessidades econômicas ou por invencíveis imposições políticas, precisam de procurar terra a que se acolham e onde possam trabalhar livremente e, encontrando para si e sua prole a necessária subsistência, refazer a sua vida destroçada ou até iniciar uma vida nova de labor independente e construtiva, em benefício próprio, sem dúvida, mas também em favor da terra e da grei que lh'a facultaram, com perfeito sentido humano da paz e da colaboração internacional.

Das grandes missões morais que estão na base do engrandecimento do Brasil, a de abrir as suas portas aos Refugiados e a de propiciar condições de vida feliz aos imigrantes, de tôdas as origens, são, sem dúvida, das mais elevadas e das mais belas, sendo, ao mesmo tempo, das mais úteis para as realidades presentes da grande Nação e para o esplendor futuro da civilização e da humanidade.

FESTAS!!

CASA FRANCISCO LOPES

Grande e variado sortimento de artigos para presentes: jarras de todos os preços e gôsto, faqueiros, aparelhos para jantar, chá e café, serviços para cristaleiras, poncheiras, baterias de alumínio e muitos artigos para:

FESTAS DE NATAL E ANO-BOM

Não comprem sem ver nossos preços.
VENDAS NO VAREJO, PELOS PREÇOS DO ATACADO
RUA BUENOS AIRES, 255 a 257 — PERTINHO DA AVENIDA PASSOS.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.624, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.



O presente que a Sra. quer para o NATAL

ESTÁ NA

GRANDE VENDA ESPECIAL DE FIM DE ANO de LUSTRES DE CRISTAL

com descontos especiais para pagamento à vista e à prazo em 10 mêses.

Modêlos exclusivos e variados: de lanternas, lampiões, apliques, castiçais, etc.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS

Rua do Senado, 67 - sob. - Tel. 42-7450

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 2 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6591 — Res.: 26-6017.

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7552

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Constituição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190)

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

- ENCAIXOTAMENTOS
- ENGRADAMENTOS
- LIFT-VANS

Carioca

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

O que Você mais desejou durante o ano

APENAS 9,00 DE ENTRADA

ELETROLAS
Consoles e de mesa. Long-play. Diversos tipos e marcas.

GELADEIRAS - Nacionais e Estrangeiras. G.E. - Brastemp - Frigidaire - Philco - Kelvinator Últimos modelos.

GRÁTIS
2 duzias de COCA-COLA por semana, num período de 6 semanas.

DAKO - fogão a gás de querozene Sem cheiro. Sem fumaça. Pouco consumo e grande eficiência.

RÁDIOS: INVICTUS - G.E. PHILLIPS - EMPIRE
diversos modelos.

"PIANOS SCHWARTZMANN"
tipo especial para apartamento.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA "BENDIX-PRIMA"
Automáticas e de grande rendimento. 100% econômicas.

ENCERADEIRAS - 1 e 3 escovas - ARNO - REAL - APEX - WALITA - ENCE-ROLUX, etc.

está na lista de sugestões NENO para o NATAL

MÁQUINAS DE COSTURA MINERVA - BANNER
3 e 5 gavetas.

PANEX - a mais perfeita panela de pressão. 41/2 e 7 litros.

VENDAS PELO FÁCIL CRÉDI-NENO

TELEVISÕES - Conjugados, console e mesa. 17-21-27 polegadas. Admiral, Zenith, Invictus, Emerson, etc.

LIQUIDIFICADORES
Walita - Arno - Apex Real.

E venha hoje mesmo! SUGESTÕES NENO para o NATAL é uma lista de artigos que a CASA NENO oferece a preços especiais, pensando em Você e no seu desejo de adquirir um deles, neste NATAL!

BICICLETAS - MONARK E HERCULES - Para rapazes, moças e crianças. Aros de diversos tamanhos.

BOTA DE 7 LÉGUAS
...a bota que tem roda e tem motor... que só para crianças convém!

APENAS 9,00 DE ENTRADA

ASPIRADORES DE PÓ
Arno.



casa NENO

CENTRO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, até o dia 31 de janeiro próximo vindouro.

No Rio de Janeiro as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, à rua Acre, n. 21 — 10º andar, sala 1.001, em qualquer dia útil, de 13 às 16 horas, e aos sábados, de 9 às 11 horas.

Nos Estados as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gôzo de seus direitos políticos e civis, e ter no máximo 35 anos de idade.

O concurso constará das seguintes provas:

I — Prova escrita, versando sôbre Medicina e Cirurgia de Urgência e Medicina Preventiva;

II — Prova prático-oral de Clínica Médica;

III — Prova prático-oral de Clínica Cirúrgica.

PARA EVITAR O DECLÍNIO DA LAVOURA DO CACÁU

Impõe-se a campanha contra as pragas e moléstias do produto — Acentuada baixa no rendimento por área na Bahia

Sobe atualmente a 270 milhões o número de cacaueiros da Bahia, os quais se estendem por uma faixa de cêrca de 400 quilômetros, ocupando 265 mil hectares.

Concentrando-se a maior produção na região compreendida entre os municípios de Ituberá e Belmonte, é nessa área, segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura, que deverão concentrar-se as atividades da nova campanha a ser empreendida pela Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau. Partindo da referida zona, onde é maior a densidade cacaueira, a campanha atingirá os demais municípios do Estado, onde tais pragas e moléstias se apresentam em índices menores.

DECLINIO DA PRODUCAO

As medidas de defesa sanitária dos cacauais baianos, a serem postas em prática pela Junta, impõem-se com urgência, dados os sintomas de decadência que se vêm verificando em sua produção. Vários fatôres de ordem técnica e sócio-econômicos estão contribuindo para êsse estado regressivo da cacauicultura.

Apesar de ser ainda vasta a zona cultivada com cacau na Bahia, observa-se, entretanto, um decréscimo do rendimento por área, cuja média, presentemente, não vai além de 30 arrobas por mil árvores, quando antes, isto é, na primeira década do século, era de cêrca de 70 arrobas.

VESTIDINHOS LINDOS E BARATOS

Venha ver a linda coleção de vestidos para crianças, confeccionados por costureiras particulares e vendidos por preços espantosamente baratos.

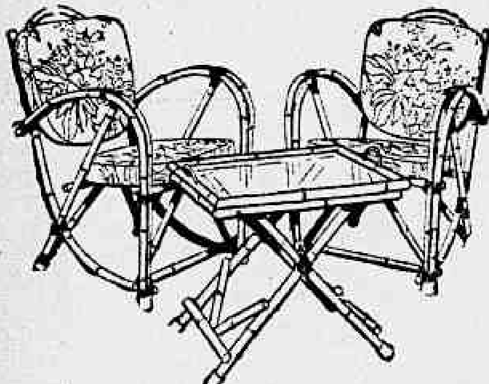
RUA RIACHUELO, 27 — APT.º 30 — PRÓXIMO DOS ARCOS

PRESENTES QUE REALMENTE ENTUSIASMAM

SELEÇÕES **FLOR** PARA O NATAL

Venha escolher na CASA FLOR os originais e confortáveis móveis de "Fibrax" e Cana da Índia, presentes úteis que deixam uma grata e permanente lembrança.

GRUPO 55 - Última criação Flor, em Cana da Índia, assento e encosto em espuma de borracha forrado na côr de sua preferência. Mesa com tampo de vidro removível, transformável em bandeja



CADEIRA COM BALANÇO, EM FIBRAX - Modêlo exclusivo "Cômodo e resistente. Uma delícia para a sesta. Idênticos modelos para criança.

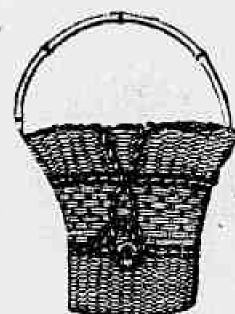


CADEIRA DE EXTENSÃO, EM CANA DA ÍNDIA - Peça de extraordinária beleza e grande durabilidade. Encôsto graduável.



Persianas Paranaenses Leves, elegantes, distintos. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.



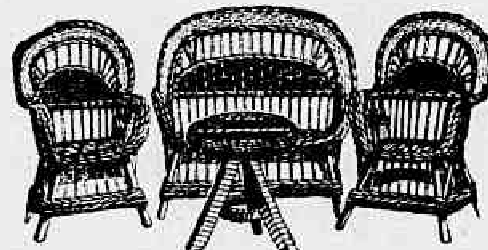


BOLSAS ORIGINAIS - Em palha com ou sem alça de bambú. Grande variedade de modelos. Complemento elegante para sua "toillete" esportiva.

CADEIRINHA-MESA - Muito própria para as refeições das crianças. Envernizada ou laqueada. Conversível em confortável carrinho.



GRUPINHO DE VIME PARA BONECA - Miniatura perfeita. Resistente, durável, original.



CARRINHO PARA BONECA - Em tudo parecido com os carrinhos para crianças. Rodas de borracha que não arranhem o soalho





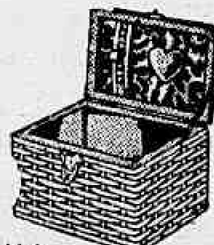
BONECAS - Choram e dizem "Mamãe". Em vários tamanhos e roupas diversas.

ENCÔSTO PARA AUTOMÓVEIS - Dirija com mais confôrto e proteja suas roupas com êste Encôsto Portátil de Junco Reforçado.



CARRINHO PARA CRIANÇA - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais capota móvel e encôsto graduável.





COSTUREIRINHA - Em vime tôda forrada de cetim Muito própria para presente. Grande variedade de modelos.

Completa e escolhida discotéca de música clássica e popular.

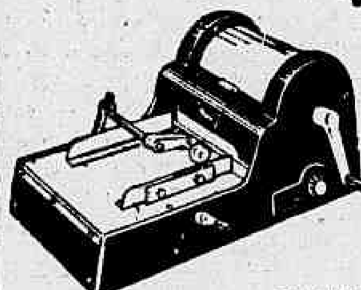
CASA FLOR

Discos comuns e "Long-Play". Agulhas permanentes, Escôvas, Filmes.

Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

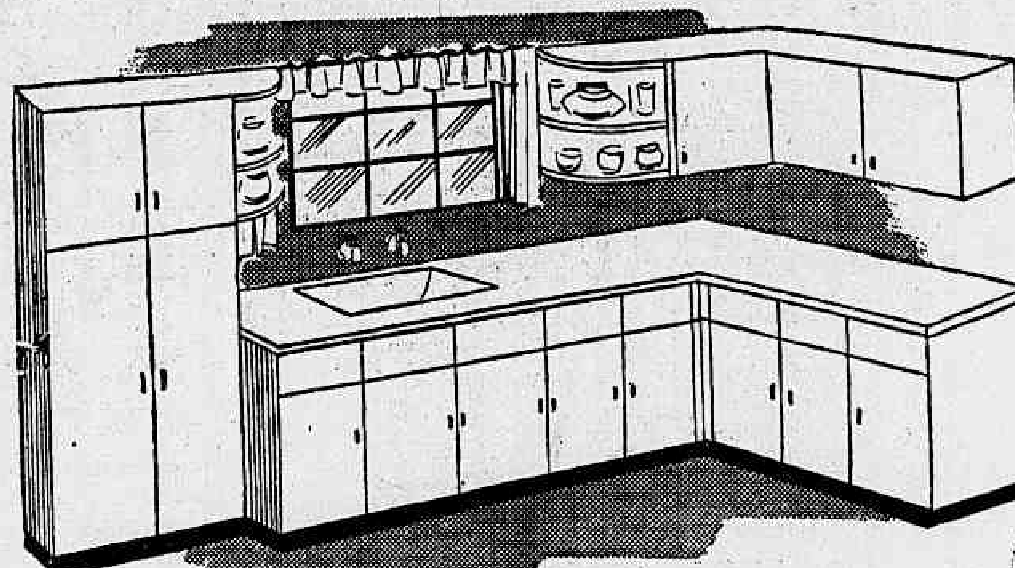
Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º



DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85



PEÇA POR PEÇA INSTALE AOS POUCOS A SUA Cozinha americana



Moderna, confortável, e muito prática, a Cozinha Americana é um sonho que a Senhora pode realizar, adquirindo aos poucos as peças avulsas do maravilhoso conjunto de aço esmaltado, que tanto confôrto e beleza dará a seu lar.

casa **NENO**

EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 100,00

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

EPEM

GUASPARI apresenta na sua SUPER VENDA DE NATAL

6 dias apenas

de 2.ª feira, 20 até 6.ª feira 24 de Dezembro

o artigo sensacional pelo preço ideal

Reveillon de Calças e Blusas

C **Blusa de Rayon** mercerisado com listras no busto. Côres sortidas. Tamanho 42 a 48.
preço de festas **129,**

Calça Sport de praiana, modêlo justo. Côres: preto, branco, mél, verde e vermelho. Tam. 38 a 48.
preço de festas **279,**

B **Blusa de Rayon** bouclet, toda listrada, côres: vermelho, preto, cinza. Tam. 42 a 48. **189,**

Calça Sport de tropical, modêlo 1955, boca estreita e abertura dos lados. Côr: preto. Tam. 38 a 50.
preço de festas **145,**

A **Blusa de Suedine** "Favorita da Marinha", grande moda, côres: azul-marinho, vermelho e branco. Tam. 42 a 48
preço de festas **105,**

Calça 3/4 de lonita Bangú, modêlo toureiro, côres: preto royal, vermelho, verde e marinho. Tam. 38 a 48.
preço de festas **155,**

Guaspari
merece SUA confiança

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1954

IMPRESCINDÍVEL NAS FÔRÇAS ARMADAS A FORMAÇÃO DE PSICOANALISTAS

A ausência dos mesmos constitui enorme ônus para o Estado — Recuperação de enfêrmos pela ocupação terapêutica

Nova clínica de Neurologia no Hospital Central da Marinha — Exposição de trabalhos de enfêrmos mentais — Declarações do dr. Wanderley Santiago, chefe da Clínica à reportagem do «Diário de Notícias»

O dr. Vanderlei Santiago, assistente da Clínica Neurológica contempla os trabalhos de marcenaria. Uma cesta de vime foi oferecida por um doente ao mi[illegible]ro da Marinha



À esquerda, no recinto de ocupação terapêutica, o dr. Santiago mostra à reportagem os trabalhos em vime, vendo-se, também dois enfermos, sob a fiscalização de um técnico especializado, à direita, o saguão do Hospital Central, onde permanecem em exposição os trabalhos feitos pelos doentes mentais, de acôrdo com o programa de recuperação ocupacional

No Hospital Central da Marinha já está em pleno funcionamento a Clínica Neurológica, formada por desmembramento da antiga clínica Neuro-Psiquiátrica. A administração daquele nosocômio, tendo à frente o capitão de mar e guerra médico dr. João Batista dos Santos, não tem medido esforços para o seu completo desenvolvimento. Agora, mesmo já está providenciando a localização da colônia destinada aos enfermos mentais da Marinha, em Friburgo.

RECUPERAÇÃO DOS ENFERMOS PELA OCUPAÇÃO TERAPÊUTICA

Em visita ao Hospital onde se encontra em exposição cêrca de 116 quadros pintados por doentes mentais, além de cestas de vime, trabalhos de madeira e de modelagem em massa e cartolina, a nossa reportagem ouviu o dr. Vanderlei Santiago, capitão-tenente do Corpo de Saúde, e assistente da Clínica Psiquiátrica do Hospital.

Esclareceu-nos, inicialmente, o dr. Santiago que a ocupação terapêutica é um recurso novo de tratamento que vem sendo posto agora em execução no Brasil, embora já se encontre bastante desenvolvido em outros países.

Para que compreendêssemos melhor as razões do incremento dessa terapêutica, o nosso interlocutor fêz um ligeiro relato histórico a respeito da Assistência Psiquiátrica.

Segundo seu depoimento, os problemas psiquiátricos já assoberbavam os gregos, que julgavam ser a loucura conseqüência de contrariedade causada pelo paciente ou seus familiares a Juno, deusa da Razão. Sòmente na idade média os loucos vieram a ser considerados enfermos, graças a atuação de Paracelsus. No entanto, apesar dêsse conhecimento, aqueles doentes atravessaram longa época sem que lhes fôsse prestada assistência. Sòmente no século XV, ao que parece, se fizeram os primeiros hospicios. Mas, apesar disso, o tratamento que lhes davam era desumano: viviam acorrentados às paredes das celas, com os movimentos tolhidos, para segurança dos demais entes. Eram tidos como feras. Quando se agitavam, acorrentavam-nos em masmorras subterrâneas.

LIBERDADE RELATIVA PARA OS DOENTES MENTAIS

Felipe Pinel, psiquiatra francês, — continua com a palavra o dr. Vanderlei Santiago, — da época da revolução, foi quem os libertou das correntes, dando novo sentido à terapêutica psiquiátrica. A partir dessa data, passou-se a considerar que os doentes mentais deviam viver em liberdade relativa. Mais tarde surgiu Simon, que contrapôs seu ponto de vista ao exagêro de liberdade que aquelas idéias, desvirtuadas do bom sentido, geraram. Havia tolerância demasiada com os doentes e lhes era permitida completa irresponsabilidade social.

Simon, considerando que «a ociosidade não só é comêço de todos os vícios, como também da demência», resolveu pugnar por que os alienados fôssem levados a trabalhar.

TRABALHAM NO H.C.M. O MÁXIMO DE TEMPO POSSÍVEL

Arriscamos uma pergunta no assistente da clínica. Que trabalhos podem fazer os doentes mentais? — Qualquer trabalho, desde a limpeza até o artesanato dentro do prédio e desde a limpeza de pátios e jardinagem à agropecuária, disse-nos o dr. Vanderlei Santiago. Não há tarefa que não seja útil para êles, fazendo-se naturalmente prévia seleção, de acôrdo com as inclinações e o estado mental do momento. Aqui no Hospital, ainda estamos cogitando de instalar uma oficina de encadernação e outra de sapataria.

As instalações da Clínica Psiquiátrica, conforme a nossa reportagem pôde observar, são muito exíguas. Contam aquêles especialistas, apenas, para ocupação terapêutica, com um pedaço de varanda do Pavilhão.

COM A NOVA CLÍNICA VOLTOU A PAZ AO HOSPITAL

Os diferentes estabelecimentos de psiquiatria do Brasil e alguns de doenças crônicas, como a tuberculose, estão empregando, largamente essa terapêutica; mas cabe à Marinha, nas Fôrças Armadas, a prioridade nesse sentido, diz-nos aquêle facultativo. Nosso serviço tem um ano e meio de existência, mas, apesar disso, nossa produção tem sido muito volumosa e os efeitos da terapêutica evidentes. Conseguimos, além da recuperação de muitos enfermos, obter paz no seio da clínica, pois, antes, os mesmos, irritados pela longa internação a que se vêem submetidos, organizavam verdadeiros conflitos naquele pequeno pavilhão.

POR FALTA DE PSICOANÁLISE A MARINHA TEM PERDIDO MUITOS HOMENS

A seguir, a nossa reportagem, em companhia do dr. Vanderlei Santiago, passou a percorrer as instalações do Pavilhão, que está localizado na parte sul do Hospital. Muito mesmo, acanhadas são as suas dependências. O esfôrço empregado pelo chefe da Clínica, dr. Albino Sartori, de seu assistente e dos enfermeiros terapeutas Antônio Reis e Joaquim de Santana, ressalta aos olhos da reportagem.

Com relação ao tratamento empregado mais popular, o electrochoque, disse-nos o dr. Vanderlei, Fazemos sim, afirmou, embora o electrochoque como o choque pelo cardiazol e o como insulínico sejam apenas terapêutica sintomática, isto é, que removem sintomas sem, no entanto, extinguir

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

O TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA LUSO-BRASILEIRO

Documento único na história diplomática dos povos e fonte inesgotável de inspiração e ação política — Écos das comemorações garrettianas — Três jornalistas brasileiros

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 12 de dezembro. — Desta **vez**, Portugal atrasou-se do Brasil na **ratificação** do Tratado que alicerçou em bases novas, jamais adotadas por quaisquer outros povos, a comunidade luso-brasileira e trouxe para as relações internacionais elementos da maior influência. Mas atrasou-se pelo motivo único de que a Assembléia Nacional só retomava suas atividades em fins de novembro e o Tratado tinha de ser discutido e aprovado nesse organismo, após o parecer da Câmara Corporativa.

O transcendente Acôrdo fôra assinado no Rio de Janeiro há um ano, as Câmaras brasileiras logo o apreciaram e ratificaram e a imprensa dos dois países e de várias nações estrangeiras haviam já publicado a respeito dêle as mais calorosas referências.

Tudo indicava, portanto, que a Assembléia Nacional portuguêsa iria vibrar de justo entusiasmo ao ter que manifestar-se a respeito de documento tão eloquente e significativo para o futuro das duas pátrias.

Deu, porém, excepcional grandeza e solenidade à exaltação do acontecimento a forma como o presidente do Conselho apresentou à Assembléia a essência, méritos e projeção do Tratado.

Na história das relações luso-brasileiras ficará para sempre memorável essa sessão de 6 de dezembro de 1954, em que Salazar, profundamente emocionado, falou ante os representantes do povo português e de quantos, nacionais e estrangeiros, enchiam a vasta sala da Câmara dos Deputados, sôbre uma das realizações mais queridas da sua vida de governante.

Há quase 27 anos que o chefe do govêrno dirige os destinos políticos de Portugal sempre com a preocupação de entender-se bem com o Brasil, de consagrar à nação irmã seus mais íntimos pensamentos e suas mais especiais atenções. E se, ininterruptamente, tem dado provas da sinceridade efetiva de tal disposição de espírito nem sempre do lado brasileiro as discussões e a apaixonada análise de planos, projetos e acordos têm correspondido a essa preocupação.

O Tratado de amizade e consulta veio abrir novos horizontes às relações entre as duas pátrias e provar não ter sido inútil a tenaz persistência com que Salazar jamais deixou de acreditar no êxito de suas convicções a respeito do Brasil.

Depois da comunicação do presidente do Conselho vários deputados em três sessões entoaram vibrantes hinos ao Tratado, que, evidentemente, aprovaram por unanimidade.

Leram, com certeza, largos relatos dêsses discursos, que representaram com maior ou menor colorido o sentimento de todos os portuguêses. Basta, pois, que lhes transcreva aqui dois passos da exposição do chefe do govêrno em que sintetiza o mérito fundamental do Tratado:

"O aspecto mais importante e de mais vasta repercussão política é deduzir-se da existência da comunidade luso-bra-

(Conclui na 2.ª página)

Feiras e Romarias Minhotas

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA (Via aérea) — Nas passadas «férias-grandes» deambulei com o maior prazer pelas «terras cise trans-minhôtas, assim denominando o país admirável, separado contra-natura em duas metades por duas soberanias diferentes, ou sejam a província interamnense de Entre Douro e Minho e o antigo reino da Galiza, que compreende os distritos de Pontevedra, Corunha, Lugo e Orense.

Enquanto repousava numa modesta, mas confortável estalagem, sita à beira da movimentadíssima estrada do Pôrto à Póvoa de Varzim, foi-me dado assistir em três dias cheios às célebres Festas da Agonia, que anualmente se celebram na cidade de Viana do Castelo.

Pouco tempo antes visitara uma grande feira na cidade minhôta de Barcelos. E em ambos os momentos tive a felicidade de presenciar duas manifestações da vida econômica e do folclore da nossa província do Minho, que é há tanto tempo classificado como o jardim de Portugal. Nenhum outro lugar-comum exprime uma tão flagrante verdade!...

Depois, atravessando o rio fronteiriço em Valença, pude sentir de novo, desde a sua foz até ao cabo Finisterra, a impressionante afinidade de paisagem, natural e humana, do meio físico, dos as[illegible] dos costumes, da linguagem.

Mas, revertendo ao lado de cá do Rio Minho, e em especial às festas anuais de Viana do Castelo, desejo relembrar aos portuguêses nortenhos emigrados no Brasil, o colorido, o movimento, a graça e o deslumbramento das celebrações ali há muito repetidas em honra da Senhora da Agonia.

Eu já afirmei, em tempo, numa conferência pública, que a mulher ocupa na vinha minhota um lugar preponderante e que uma das manifestações dessa sua posição se reflete no culto religioso da população da província. Ela é profundamente piedosa, sinceramente crente. Mas, como a vida feminina é dominada por dois altos sentimentos — do Amor e da Maternidade — a devoção cristã no Minho é votada de preferência à Virgem, venerada em tôdas as fases da sua vida predestinada: — como gestante, como parturiente, como mãe lactante e como mãe dolorosa do mais atroz sofrimento humano. Por isso, o culto Mariano minhôto venera:

a Nossa Senhora do Ó, a Virgem que concebeu e gravidou sem pecado;

a Nossa Senhora do Leite, representada, por exemplo, na preciosa escultura do exterior da abside da Sé de Braga, a que vão rezar, de joelhos nas lajes da rua fronteira, as mães, que carecem de leite abundante para amamentar os filhos;

a Nossa Senhora de Boa Hora e do Bom Sucesso, para que apelam, em esperança e súplica, as parturientes;

a Nossa Senhora das Dôres e da Agonia, que se invoca nas horas da adversidade e da desgraça ou nos susprernos momentos do passamento.

E' a esta última que prestam culto com maior fervor as gentes da cidade clara e ridente, que é hoje a última metamorfose de duas cividades castrejas e duma operosa povoa marítima.

Ora numa terra tão celebrada pelas suas romarias e festas religiosas e profanas, os três dias das Festas da Agonia têm há muito a maior e mais justa nomeada. Por três dias elas de fato se repartiram neste ano, com uma procissão, rara pelo seu esplendor e também pelo recolhimento devoto dos seus figurantes e do público, que assistia ao desfile; com um «cortejo etnográfico», que foi um documentário colorido das atividades econômicas e dos teores de vida da população; finalmente, com a Festa do Trajo, celebrada do Estádio e onde se pôde apreciar um filme movimentado, ia quase a dizer comovente, da indumentária, dos cantares e das danças do povo das diversas freguesias do conselho.

Na última noite, à beira-rio, desde a ponte até à doca, houve uma incomparável exibição pirotécnica — a mais rica, a mais deslumbrante duma região de fogueteiros, que é no país, e ainda mais no mundo, a mais engenhosa e a mais perfeita.

Eu não soube nem sei ainda que mais admirar no que tive a felicidade de ver naqueles três dias festivos. Mas, sem dúvida que mais se vincou no meu espírito a intenção regional e patriótica que animou e dominou as festas.

Foi digno do maior aplauso o cortejo etnográfico do segundo dia na sua teria de carros alegóricos bem concebidos e bem realizados, com as ornamentações e as notas preferentes da vida da respectiva freguesia: os trabalhos da lavoura, as sementeiras, as colheitas, as esfolhadas, a maceração, a fiação e a tecelagem do linho; a moagem e a panificação; o pastoreio; as fainas do beira-mar, desde a apanha do moliço até aos riscos da pesca da costa ou do alto.

Em todos, o cenário próprio e as modalidades tão variadas e tão lindas do traje minhôto, que faz o orgulho dos nacionais e o encanto dos turistas estranhos esclarecidos, que nos visitam.

Essa demonstração econômica e folclórica culminou na Festa

(Conclui na 2.ª página)

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde 550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde 880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde 1.100 00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde 1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde 220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde 220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde 990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde 330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tódos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

SEARS

Para realce de sua elegância...

A mais variada coleção de Soutiens sem alças!

Cópia do modêlo AMERICANO

Todo de nylon e tafetá. Costa de elástico fechando com gancho. Confecção Darling — 279,

3/4 de busto AGORA 130, Próprio p/decotes baixos. Mod. comprido.

DE CETIM COM NYLON AGORA 198, Barbatanas removíveis. Indispensável na toilete.

Temos completo sortimento de soutiens s/alça a preços de festa. Aproveite esta excepcional oportunidade.

CINTA ELÁSTICA 4 modelos à s/escolha. Todos os tamanhos. 649,

Aberta diàriamente das 10 ás 22 hs. - Sábados até às 18,30

Imprescindível nas Fôrças Armadas a formação...

(Conclusão da 1.ª página)

as causas das doenças mentais. Aliás, temos usado com resultado a associação de coramina com electrochoque.

— Qual então a terapêutica que atinge êsse desiderato?

Respondeu-nos imediatamente:

— A Psicoanálise. Esta, realmente, busca as causas, pois remove as raízes das doenças mentais as quais estão fixadas às épocas remotas da formação da personalidade. Por falta dessa terapêutica, a Marinha tem perdido inúmeros homens fàcilmente recuperáveis, o que constitui enorme ônus para o Estado, levando em conta os proventos de reforma que são dispendidos e os gastos feitos para a formação de marinheiros e oficiais. Cada marinheiro e cada oficial custa uma fortuna à Marinha que nesses casos vê aquela despesa perdida, pois os referidos doentes, postos fora de seus quadros, não dão oportunidade de que a Marinha recupere sob a forma de trabalho a referida despesa. Além disso, uma boa seleção feita por psicoanalistas, na época de recrutamento, evitaria a entrada de homens já enfermos ou capazes de tornar-se doentes mentais em razã das vicissitudes próprias da vida militar.

ESPERANÇAS NA NOVA ADMINISTRAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE PSICOANALISTAS

Por que então a Marinha não forma psicoanalistas, perguntamos. Infelizmente, ainda não se desenvolveu aqui uma mentalidade psicoanalítica, prossegue o dr. Vanderlei Santiago, — embora o Serviço Nacional de Doenças Mentais, serviço também do govê[illegible]o, já tenha mandado formar vários dêles. Sempre se alegou falta de verbas e de divisas. Mas, acreditamos que tais alegações reflitam apenas a incompreensão do problema. Temos esperanças, no entanto, de que o atual ministro da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, homem de visão e compreensivo, preencha essa lacuna brevemente.

CURA TOTAL SOMENTE EM POUCOS CASOS

Com o esclarecimento prestado linhas acima, o número de doentes completamente curados nessa clínica é pequeno. Todavia, o que conseguem aquêles facultativos é uma remissão, às vêzes curta, outras longa de sintomas que permite ao paciente voltar ao serviço por um tempo, para depois baixar novamente, até resolver reformá-lo. Os que causam mais pena são os neuróticos, pois têm maior consciência de sua enfermidade que os psicóticos e são os de mais fácil cura. No entanto, quase nada podem fazer por êles, que continuam dominados por tremenda angústia, com mêdo do mar, com mêdo do navio, com mêdo de atravessar uma rua, etc.

IMPRESCINDÍVEL O TÍTULO DE PSICOANALISTA NAS FÔRÇAS ARMADAS

Pelo [illegible]e ficamos sabendo, não só os doentes mentais são tratados pelos psicoanalistas. Então, perguntamos ao dr. Vanderlei Santiago o que mais poderia dizer a respeito.

— A concepção popular de doente mental — é agora o assistente quem nos fala — é a que se refere ao doente agitado, levado aos hospícios. Mas são doentes mentais também os neuróticos, embora tragam em si apenas sinais de doenças orgânicas como os portadores de úlcera gástro-duodenal, eczemas, etc., problemas da já conhecida Medicina Psicosomática. Êstes últimos, na maioria ficam nas mãos dos clínicos ou dos cirurgiões e sòmente mais tarde vêm ao psicoanalista, quando vêm.

Um psicoanalista na Marinha teria tarefa tão grande, somando os afazeres da clínica psiquiátrica com aquêles surgidos pelo encaminhamento de doentes por parte das outras clínicas, q[illegible] sòzinho não daria conta da tarefa. Por isso, por ocasião do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, realizado em São Paulo, onde expusemos o material de ocupação terapêutica pela primeira vez, apresentamos moção no sentido de que fôsse tornada condição imprescindível para ser considerado psiquiatra das Fôrças Armadas o título de psicoanalista. Aguardamos que a Academia tome a proposta em consideração e que a transforme em projeto, concluiu o dr. Vanderlei Santiago.

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

Momentos antes de nos retirarmos, o dr. Vanderlei Santiago solicitou-nos que mais uma vez comunicássemos ao público que a exposição continuará franqueada até o dia 22, pois o material apresentado é bastante curioso e vale a pena ser visto.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

sileira o princípio da consulta em todos os problemas internacionais de manifesto interêsse comum, em ordem à possível coordenação de atitudes e de esforços. Da nossa banda, pode dizer-se que o Brasil tem entrado, ao lado da aliança britânica e da estreita amizade peninsular, como uma constante subentendida da política externa portuguêsa. E' certo que abusivamente, vista a inexistência de textos que a tanto nos autorizassem; com apoio bastante, porém, na história comum e nos laços de família, que sentimos prenderem-nos indissoluvelmente".

"O Brasil é uma grande esperançosíssima nação, a quarta ou quinta do mundo em extensão territorial, com possibilidades e riquezas pràticamente ilimitadas, dentro de décadas com um valor demográfico considerável entre as maiores nações, e implantada num dos lados do quadrilátero atlântico em que se localizam muitos dos nossos mais importantes interêsses. Nós somos a velha árvore reverdecida de que o Brasil se desprendeu e que pela sua pujança continua a formar novas ramagens e troncos, estuantes de fôrça e de viço. Nestas circunstâncias, o Tratado não pode considerar-se como afirmação gratuita de princípios e atitudes e devemos ter a consciência de que impõe a ambos os Estados enormes responsabilidades. Para além daqueles aspectos sentimentais a que, filhos do mesmo sangue, dotado do mesmo coração, não podemos fugir a render preito, está aí uma fonte inesgotável de inspiração e ação política. Ratificando-o, nós fazemos um voto ao mesmo tempo de confiança recíproca e de otimismo quanto ao futuro das duas pátrias".

Como antes digo, estava repleta a sala da Assembléia Nacional e a comunicação de Salazar foi aplaudida de pé por todos os presentes que demonstraram assim a imediata aprovação de tudo quanto ouviram.

A meu lado, dois senhores de representação faziam comentários relativos à assistência:

— Veja v. como está luzido aquele setor dos ministros e o seguinte com altos funcionários e tantas senhoras...

— O presidente do Conselho tem sempre grande público.

— E quem é que está ao lado da consulesa do Brasil?

— A esquerda? E' o deputado e jornalista brasileiro Carlos de Lacerda...

— O que fêz a tremenda campanha contra o Getúlio?

— Exatamente. E olhe para além, veja como está interessado o pessoal da embaixada do Brasil. Um Rio Branco, o filho do falecido Ronald de Carvalho...

— E o embaixador? Não há um embaixador do Brasil?

— Aí está uma pergunta difícil de responder. Mas se houvesse, com certeza não faltaria neste dia tão solene para Portugal e Brasil. Talvez o lugar esteja vago...

— Talvez. Lembro-me do José Bonifácio, do Araújo Jorge, do João Neves, do Ribeiro Couto, do Sousa Gracie e todos eram gente da casa. Depois, contaram-me qualquer coisa sôbre graves debates no Senado brasileiro a respeito da sucessão e não soube mais nada.

— Os debates foram, na verdade, sangrentos, mas, meu amigo, não temos nada com isso. O Brasil está além muito bem representado e o resto são cantigas...

Não cometi a indelicadeza de intervir na conversa. O que diriam os meus vizinhos de galeria se os informasse de que a pessoa cuja falta comentavam fora a Tânger, talvez para despedir-se das cigarras, que já não se ouviam em Portugal?

O FECHO DAS COMEMORAÇÕES GARRETTIANAS

Na noite de 9, a Academia fechou o mês das comemorações do centenário da morte de Garrett com vários discursos de nacionais e estrangeiros, que, mais uma vez, enalteceram as múltiplas aptidões do grande vulto do século XIX, cujas vida e obra foram agora devassadas à curiosidade pública em todos os seus aspectos e até nalguns que talvez surpreendessem o homenageado.

As consagrações têm invariàvelmente duas faces: uma, a dos sucessos reais, que podem ser interpretados por maneiras diversas mas que jamais representam fantasias ou meras invenções dos biógrafos; outra a da irreprimível tendência para a novela, ou de exaltação desmesurada ou de rebaixamento pérfido. Com Garrett houve, sem dúvida, a par de admiráveis estudos, muita retórica improvisada e sensível deformação dalgumas das estranhas faculdades do insigne autor do «Frei Luís de Sousa» e das «Viagens na Minha Terra».

E a razão não é difícil de encontrá-la. Portugal vive hoje uma fase de efervescente patriotismo e, por isso, todos os motivos são propícios à alimentação dêsse estado de alma. A crítica fria disseca sem piedade, mesmo nas horas de piedosa evocação. Nestes momentos, é preferível manifestar generosas admirações, tanto mais que há motivos de sobra para a grande maioria das que se exibiram.

TRES JORNALISTAS BRASILEIROS

Quero juntar-lhes os nomes nesta despretensiosa nota, embora com dolorosa mágoa quanto a um dêles: Assis Chateaubriand, Carlos de Lacerda e Cândido de Campos.

E devo começar pela referência ao último, visto serem de preito à sua memória as palavras que me cumpre dedicar-lhe. Desde 1920, tive sempre por Cândido de Campos a estima e admiração que se devem à pessoa que nos trata bem e dedica ao nosso país a independente e desinteressada afabilidade que foram o timbre de sua atitude para com Portugal.

Assis Chateaubriand, o senador vertiginoso que tanto está no Rio ou São Paulo, como em Roma ou Lisboa, continua suas manifestações da mais exuberante cordialidade para com a terra e a gente portuguêsa.

E Carlos de Lacerda, entrado agora em contacto mais direto com os assuntos luso-brasileiros, não deixará de pôr sua irradiante mocidade ao serviço dos únicos princípios que poderão cimentar em bases indestrutíveis a solidez da comunidade luso-brasileira — o sagrado respeito pelas características peculiares de cada povo e a amável convivência dos contrários, sem rancores ou intransigentes obstrucionismos.

Feiras e Romarias

(Conclusão da 1.ª página)

do Trajo, que durante três a quatro horas entreteve e deliciou o numeroso público, que teve o prazer de a presenciar no espaçoso Estádio da cidade.

Mas, entre tantas e tantas notas dignas de relêvo e de aplauso, não quero deixar de destacar uma que muito intimamente me tocou pelo seu fervor bairrista e regional e até por um alto e bem compreendido sentimento democrático, de boa democracia em ação. E foi êsse que, no cortejo etnográfico como na festa do Trajo, se juntaram elementos sociais diversos, confraternizando com as camponesas, raparigas do povo, meninas da burguesia e até da nobreza provinciana.

Num carro alegórico duma das freguesias rurais — do Carreço, se a memória me não atraiçoa, entre lavadeiras com seus vestidos típicos, ia incorporada uma filha do sr. Conde da Aurora, vestida como as demais, e como elas descalça.

No Estádio, o luzido cortejo dos ranchos das diversas regiões era fechado por um grupo de gentis meninas da cidade, vestidas de trajes antigos e modernos, que se usam ou se usaram, alguns constituindo mesmo peças de museu. E êsse grupo era constituído por uma jovem senhora, que é uma poetisa e declamadora bem conhecida e apreciada no nosso meio literário — D. Maria Manuela do Couto Viana — por uma donzela da família patrícia, Magalhães Coutinho, e duas moças órfãs do ilustre vianense conselheiro Rocha Páris.

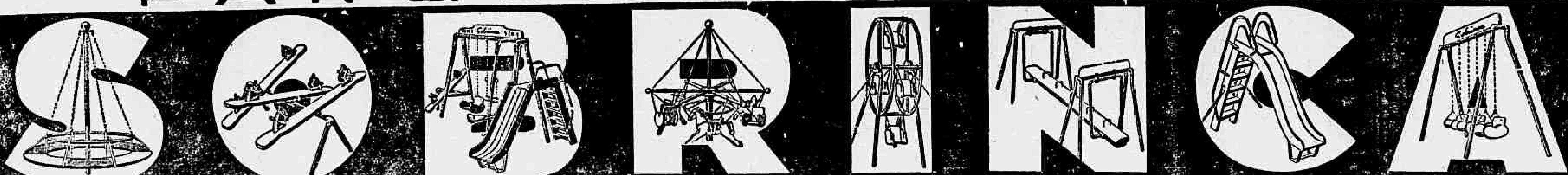
O fato merece especial menção e caloroso aplauso. E não pode deixar de requerer apôio aquêle cuidado de manter as tradições regionais num momento em que por tôda a parte elas tendem infelizmente a obliterar-se nesta parda monotonia, e na indiscriminação da vida moderna, que o pensador espanhol Ortega y Gasset, tão significativamente classificou como a era do «homem-massa».

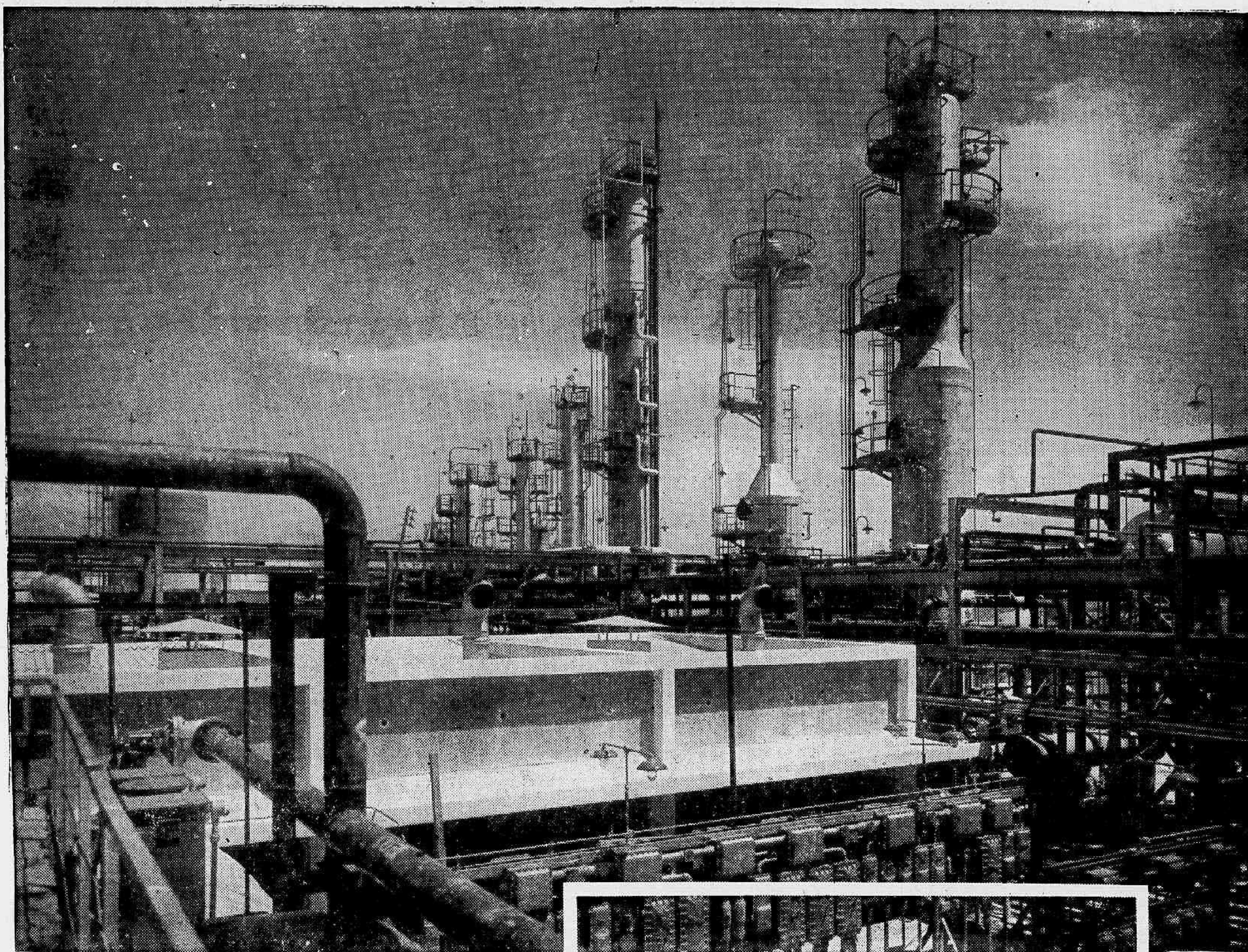
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇOES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

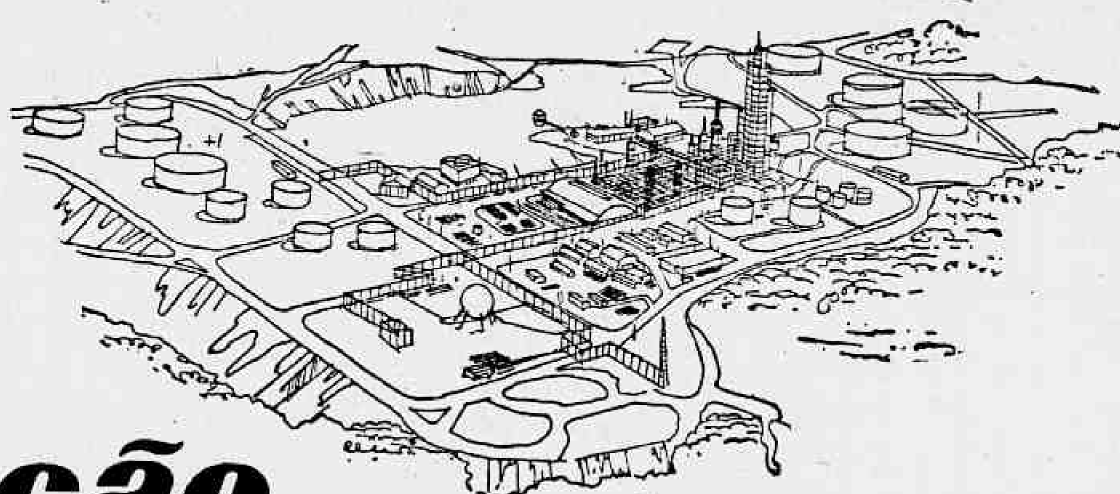
GELADEIRAS
Para Açougues, Restaurantes, Geleiros e Congeladores comerciais, com garantia, liquidamos devido transferência de negócio.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 64 — TEL.: 22-2874

Ela também espera Papai Noel...
Para a mulher dos seus sonhos, V. continua sendo o Papai Noel por quem ela sempre espera. Reserve-lhe êsse prazer no Natal de 1954, dando-lhe os móveis há tanto tempo desejados. A Fábrica de Móveis Lomacinsky tem exatamente os móveis que ela deseja, pelos preços que V. pode pagar. Aproveite as "Ofertas de Natal", que estão proporcionando os preços mais baixos do Rio, a fim de que V. possa ser êsse feliz Papai Noel.
Oferta de Natal: Dormitório "Moderno" em pau marfim com 8 peças... Cr$ 15.600,00
E mais: Dormitório "Chipendale", de imbuia, 11 peças... Cr$ 16.020,00.
Sala de jantar "Chipendale", de imbuia, 12 peças, Cr$ 14.872,00.
Exposição aberta até 17 horas. Aos domingos, até 12 horas. 3.as e 6.as feiras: até 21 horas.
Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso".
móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636
D. P. LOMACINSKY-6

a arte de presentear exige que V. S. faça do Livro a lembrança ideal a ser oferecida a seus amigos
Ao fazer sua lista de compras êste Natal, lembre-se de que há sempre um livro capaz de agradar a seus presenteados, por mais diversos que sejam seus gostos e interêsses. Pense também que há bons livros para todos os preços e que portanto com êles seu orçamento poderá ser mais bem distribuido. Visite hoje mesmo sua livraria preferida - seu problema de escolha de presentes será prontamente resolvido.
Faça do LIVRO o seu presente



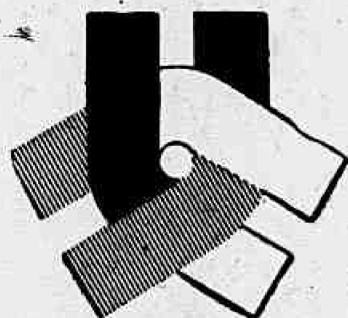




GRANDE DATA PARA A ECONOMIA NACIONAL

Entra em ação a Refinaria de Capuava

Marco na história de nossa economia, o dia de hoje é de júbilo para os brasileiros: inicia sua produção, de 20.000 barris diários, a Refinaria de Petróleo União, localizada em Capuava, município de Santo André. Cooperando para impedir a evasão de uma ponderável parte das divisas dispendidas com a importação de gasolina e outros produtos e sub-produtos do petróleo, sua inauguração representa para o Brasil uma economia anual de cêrca de 15 milhões de dólares, o que se traduz de imediato em mais tratores e mais máquinas para a lavoura, mais motores para a indústria, mais veículos para o transporte da produção. Essa economia tornar-se-á ainda maior, com o desenvolvimento do setor petroquímico, quando, em breve, se puder fabricar sub-produtos, oriundos da refinação do petróleo. A Refinaria de Petróleo União, em Capuava, do tipo "Air Lift TCC", tem como objetivo a produção máxima de gasolina. Modernissima e dotada de todos os aperfeiçoamentos até agora surgidos na técnica de refinação é, na realidade, das mais completas no gênero em todo o mundo. Tratando-se de um feliz empreendimento da iniciativa privada, sua inauguração representa um prêmio à confiança de mais de doze mil brasileiros, seus acionistas, que permitiram a São Paulo poder contar com mais essa indústria de fundamental importância e que tanto honra o Estado e o Brasil.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

CAPUAVA - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - ESTADO DE SÃO PAULO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039. — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de 17-B e 890-B — Rua Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, Itanira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua nho Velho — Rua Hudsulnões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 193 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engedock** Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 865 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 236 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 10. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 88 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 51. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

GELADEIRAS – Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualqquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

NOSSOS MELHORES VOTOS...

...as palavras usuais de Boas Festas, apesar de sinceridade que os envolve, não podem expressar o tamanho real dos nossos sentimentos, nêste Natal, com relação aos

AVICULTORES
AGRICULTORES
NOSSOS CLIENTES

Nossa gratidão para com êsses amigos é imensa, pela preferência com que nos distinguiram no ano que findo. E em retribuição singela a essa manifestação de amizade e cooperação, nós enviamos o que em nós há de melhor, ao repetirmos:

FELIZ NATAL, UM NOVO ANO TRANQUILO, E MUITO OBRIGADO, AMIGOS!

SCAL-RIO S. A. GRANJA BRANCA

Rua dos Andradas, 96-A

Voga Publicidade

TRABALHADOR AMIGO

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

Agradece aos seus amigos e clientes a preferência com que têm sido distinguida durante o ano que ora se finda, esperando continuar a merecer a confiança com que se firmou no ramo de Ferramentas — Ferragens e Utensílios Domésticos, desejando a todos UM FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637

ENTRE A RUA DO SENADO E PRAÇA DA REPÚBLICA

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais,

em maioria GANHANDO MAIS DE 3.000 CRUZEIROS POR MÊS

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202. — Tels: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

VENDA ESPECIAL DE NATAL SEGADAES

SEM ENTRADA!

SEM PAGAMENTO INICIAL!



Com um "Carnet de Natal" Segadaes, Você compra agora e só começa a pagar no ano que vem.

Vista uma roupa nova no Natal, escolhendo, na variada coleção SEGADAES, um terno de corte moderno em tecido de alta qualidade. Um terno feito para lhe dar o máximo confôrto e ampla liberdade de movimentos.







ROUPAS DE CAMBRAIA "MASBER"
Paletó 3 botões, padronagem listrada em 3 côres: beige, cinza e azulado. 3 bolsos de chapa.
1.980,

ROUPAS DE PURO LINHO "BLACK STALF"
Leve, elegante e distinto. Paletó 3 botões, 3 bolsos de chapa, cintado. Modêlo clássico nas côres: branco, cinza e palha.
1.600,

ROUPAS DE PURO LINHO INGLÊS
Paletó 3 botões, modêlo clássico, corte anatômico americano. Leve, sóbrio e distinto. Padronagens lisas nas côres: branca, cinza e palha.
2.200,

ROUPAS EM CASEMIRA "ÔLHO DE PERDIZ"
Confecções de luxo, fôrro de sêda. Paletó 3 botões, 3 bolsos metidos sem portinhola. Nas côres: cinza e beige.
2.350,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(ligados por galeria)

BICICLETAS INGLÊSAS

B. S. A. e PHILIPS

(EM CÔRES)

Importação direta

IMPORTADORA DE BICICLETAS BRASIL LTDA.

RUA DONA ZULMIRA, 51 — TEL.: 48-5338

RIO DE JANEIRO

BENDIX

É só ligar e deixar LAVAR!

Apenas Cr$ 990,00 mensais!



COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA Tels.: 43-2609 e 52-7237

Venha vê-la funcionar

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

LIQUIDAÇÃO

Por motivo da entrega das chaves

DESCONTOS DE 30%, 40% E 50%

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS

Grande variedade de dormitórios e salas de jantar, escritórios, grupos estofados, sumiers e peças avulsas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

131 — RUA DO CATETE — 131

Aberto até às 22 horas as terças e sextas-feiras



Não há problema de espaço com a nossa COZINHA DE AÇO

COMBRAC

Preços de fábrica em suaves prestações

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA Tels.: 43-2609 e 52-7237

BAIXOU O PREÇO!

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

CIDADES NOVAS NO BRASIL

J. C. Pedro Grande

(*Do Conselho Nacional de Geografia*)

XV

Remates

Bem depois de publicada a relação dos novas sedes municipais no Piauí, recebemos a comunicação de ter sido criado mais um município, desmembrado de Amarante, com sua sede em Angical do Piauí, surgida do anterior povoado de Angical, com cêrca de 400 habitantes em 1952, pelo que nos informou o Departamento Estadual de Estatística.

Em boa hora ainda, antes de encerrarmos estas notas, conseguimos a lista dos novos municípios criados no Estado do Paraná, pelo projeto de lei 479-54, vetado pelo governador Munhoz Rocha cujo veto o Plenário da Assembléia Estadual rejeitou. São 29 ao todo, elevando-se assim o número dos municípios paranaenses, de 119 para 148, enquanto reduz a superfície territorial média do município no Paraná de 1.688 para 1.357 quilômetros quadrados.

Dessas novas sedes de municipalidades, 14 apenas haviam sido vilas até aí; 15 foram elevadas, de povoados que foram, à categoria de cidade, sem passarem pelo «interstício» de vila.

Quase que não deram novos municípios e cidades as zonas chamadas de «velhas». Na zona que tem como espinha dorsal os trilhos da antiga E. F. São Paulo-Rio Grande, desmembrou-se do município de Jaguariaíva o de Arapoti, com a sua sede na ex-vila homônima, em 1950 com 734 habitantes, situada à margem da estrada de ferro Jaguariaíva-Ourinhos. — Do município de Reserva, com sua sede na bacia do rio Tibagi, vemos separar-se o de Cândido de Abreu, totalmente na vertente direita do rio Ivaí. Contava a nova sede municipal em 1950, quando ainda vila, 184 moradores. Na zona do Tibagi ainda, o município de Japira perde o território de seu distrito de Jaboti que se transforma em município ao qual serve de sede a ex-vila do mesmo nome. O Censo de ... 1950 quando foi de Tamazina, atribuiu-lhe 463 habitantes.

Maior número de cidades novas — três — vemos surgir na zona pioneira da vertente esquerda do rio Iguaçu. O município de Palmas cedeu terras que formam hoje o município de Bituruna fechado pelos rios Iguaçu e seu tributário Iratim, todo o norte do velho município de Palmas. A novel cidade continha em 1950, quando vila, apenas 87 habitantes, é verdade que progrediu muito neste interim. — Do vizinho município de Mangueirinha tornam-se independentes os seus até então distritos de Chopinzinho e Coronel Vivida. Aquêle tem para sede a ex-vila de Chopinzinho, antes Chopim, quatro anos atrás com 458 moradores. Ao novel município de Coronel Vivida é centro administrativo o ex-povoado homônimo que em fins de 1951 foi elevado à categoria de vila.

O município de Peabiru, na zona pioneira entre as margens esquerdas dos rios Ivaí e Paraná, com a sede no seu extremo sudeste, estendia-se dali cêrca de 180 quilômetros até o barranco do Paraná. Reduziu-se esse município a uma superfície pequena, com a criação, às suas expensas, dos municípios de Araruna, Engenheiro Beltrão e Cruzeiro d'Oeste. As respectivas cidades de Araruna e Engenheiro Beltrão haviam sido elevadas da categoria de povoados à de vilas, em 1951. Cruzeiro d'Oeste que se tornou a sede do município homônimo, bastante extenso, tem a probabilidade de rápido desenvolvimento, pois se acha no cruzamento da estrada de rodagem Guarapuava-Pitanga-Campo Mourão-Pôrto Camargo, com a estrada de ferro em avanço Maringá-Guaíra, a nossa futura ligação ferroviária com a República do Paraguai.

Também de terras de Peabiru se constituiu o município de Rondon, cuja sede, ex-povoado, fica situada à margem da estrada Paranavaí-Tapejara.

Na zona do Ivaí vem-se desenvolvendo muito, dada sua situação à margem da futura ligação ferroviária Ponta Grossa-Apucana, o povoado de Califórnia, hoje cidade dêsse nome, que teve seu município constituído pela diminuição territorial do de Araruva.

O município vizinho, Jandaia do Sul, perdeu o seu distrito de Bom Sucesso, no seu canto sudoeste. Desenvolvimento rápido, se refletirmos que essa novel cidade, sòmente em fins de 1951 passou de povoado à categoria de vila. Outro município vizinho, Arapongas, vê seu distrito de Sabáudia transformado em município, com a sede na ex-vila homônima que no Censo de 1950 contava 1.660 moradores.

Na zona pioneira noroeste, vemos o município de Jaguapitã ficar bem desfalcado em superfície com a emancipação do ex-distrito de Guaraci que por sua vez cede território para constituir-se o município de Colorado. A atual cidade de Guaraci era vila desde fins de 1951, ao passo que Colorado foi elevado agora de povoado que era, à categoria de cidade.

Também sofreram forte redução os municípios do Parapanema, Lupionópolis e Santo Onácio, pois do primeiro separou-se o seu distrito de Cafeara, cuja sede é a atual cidade do mesmo nome e que foi povoado até fins de 1951; do município de Santo Inácio originou-se o de Itaguajé, cuja sede foi povoado até três anos atrás.

Prosseguindo na zona pioneira mencionada, pelo divisor Paranapanema-Ivaí, temos o município de Mandaguaçu que perdeu território para formar-se o município de São Jorge. A sede dêste é o ex-povoado do mesmo nome. — Dois municípios originaram-se do de Nova Esperança, ambos na sua parte norte e vertente do Paranapanema e ambos com sedes que foram povoados: São João do Caiuá e Paraná City.

O mais radical fracionamento estava reservado ao município de Paranavaí, até aí, com os seus 120 quilômetros de extensão, o maior município da mesopotâmia Paranapanema-Paraná-Ivaí, que lhe deu a denominação. Pois nada menos de nove comunas novas surgiram dali. Querência do Norte, tendo a sede no ex-povoado do mesmo nome, na estrada ao pôrto Três Morrinhos; Loanda, cujo centro administrativo é o ex-povoado homônimo, pouco afastado da estrada mestra Paranavaí-Pôrto Rico; Santa Cruz do Monte Castelo, que tem a sede no anterior povoado do mesmo nome, próximo à referida estrada ao Pôrto Rico, onde também encontramos o ex-povoado de Santa Isabel do Ivaí, centro do município homônimo; Nova Londrina, outro ex-povoado à margem da estrada Paranavaí-Pôrto São José, é a cabeça do município homônimo; Tamboara é o novo município sediado no ex-povoado do mesmo nome, ao sul da cidade de Paranavaí, ao passo que fica no norte, na vertente do Paranapanema, a nova cidade de Terra Rica, à margem da estrada ao barranco dêsse rio e com o município constituído de terras de Paranavaí, de onde também se originaram os novos municípios de São Pedro do Ivaí e Paraíso do Oeste.

É verdade que principalmente na zona pioneira do Paraná correspondeu a uma necessidade a criação de novos municípios e suas sedes. Não de todos. Assim, consideramos exíguo o município recém-criado de Cafeara e ficaram também prejudicados em extensão territorial alguns que se constituíram sôbre terras desmembradas do município de Paranavaí.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 80 cruzeiros, espuma Nylon 65 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidade — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc., — Av. R. Branco, 277 — 7º — s/703 — Tel.: 42-1151.

Sabão Faixa Branca

Nossos preços NÃO PARARAM,

BAIXARAM!...

Consulte-nos — BAPTISTA, ALVES LTDA.

Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691

MAIOR Expansão e Vendas

DO SEU PRODUTO EM 4 ESTADOS DO BRASIL

NATAL · J. PESSOA · RECIFE · MACEIÓ

JORNAL DO COMMERCIO

Circulando diàriamente em quatro Estados do Nordeste, o JORNAL DO COMMERCIO, de Pernambuco, pela sua independência e autoridade, constitui-se o matutino de maior conceito e penetração nesta região do país

O Nordeste Brasileiro possui 12.494.477 habitantes, dos quais 7.162.373 habitam Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. do Norte, a região integralmente coberta pelo JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO

OFERTA ESPECIAL

APROVEITE: SÒMENTE POR ALGUNS DIAS!



conjunto TV- de mesa - GENERAL ELECTRIC e RÁDIO DE MESA - 7 válvulas.

OFERTA ESPECIAL:

CR$ 5.000, DE ENTRADA e 15 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 2.000,

TV - de mesa - GENERAL ELECTRIC

Equipado com o famoso chassis "G.E.": válvula cinescópica de 20"; antena interna para todos os canais; em gabinete de imbuia.

RADIO DE MESA - 7 válvulas

Ondas curtas, médias e longas; Micro-Sintonia nas faixas internacionais; alto-falante de ímã permanente de 6,5"; transformador universal para 100, 120, 180 e 220 volts; tomada para toca-discos.

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

PRECISA-SE

De caseiros em Petrópolis. Êle para jardineiro, compras e faxina, ela para cozinheira e outros serviços domésticos. São necessárias referências. Telefone: 45-2903 e 42-6033

PIANO BLUTHNER
Piano Essenfelder

FACILITA-SE O PAGAMENTO EM 15 MESES

Vendem-se estes 2 luxuosos pianos, facilita o pagamento. Rua Senador Dantas 19 — 2.º andar, sala 209

Obra de Assistência e Proteção ao Pobre

(O. A. P. P.)

Convocação de Assembléia

Convido, por meio dêste, os Associados da Obra de Assistência e Proteção ao Pobre, para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 20 do corrente na sede do Montanha Clube à Estrada Velha da Tijuca n. 447, gentilmente cedida para êste fim, às 20h30m em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª convocação.

Assunto: Aprovação dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1954.

Dr. MARINO GOMES FERREIRA
Presidente



"BLACK MAURIN"

A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS

Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.

REFRIGERANTES MAURIN

Guaraná, Soda e Agua Tônica

R. Barão de Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO



GRANDE VENDA DE NATAL

a Exposição **BRINQUEDOS**

a Exposição **CARIOCA**

Chegou a Semana do Natal! Chegou o momento de senhora escolher os presentes que vai dar a seus filhinhos nesta data festiva! Torne-os radiantes de alegria oferecendo-lhes o que êles mais desejam: briquedos originais e as mais lindas roupinhas d' A Exposição Carioca e do seu anexo: A Exposição Brinquedos.

PREÇOS DE FESTAS!



COSTUME DE LINHO IRLANDÊS

Debruado formando contraste. Tamanhos 2 a 6.

PREÇO DE FESTAS **515,**

CAMISA DE MALHA.

Gola olímpica em contraste de côres. Tams. 2, 4 e 6.

PREÇO DE FESTAS **29,**

Tams. 8 e 10 49,

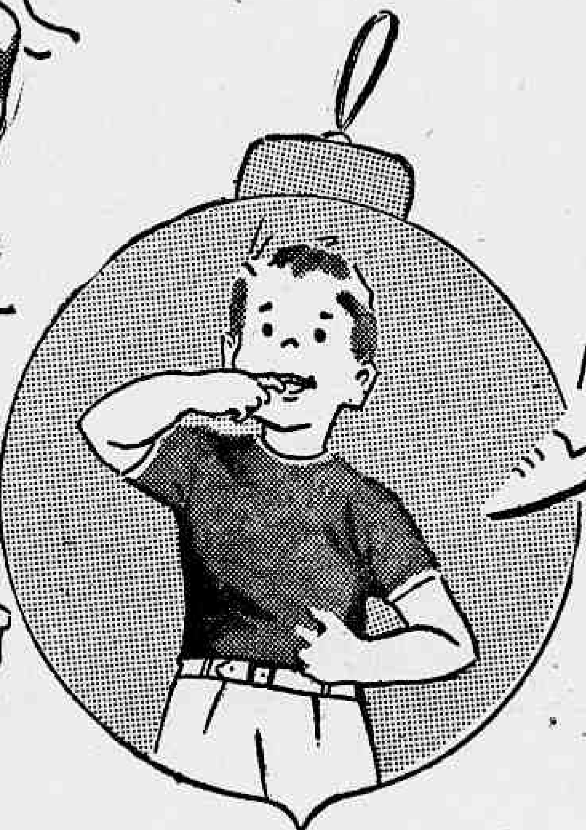


COSTUME DE LINHO

modêlo esporte. Bege, havana ou azul. Tam. 7

PREÇO DE FESTAS **360,**

Tams. 8 e 12 440,



TRAVESSEIRO EM PLÁSTICO

Costuras eletrônicas. Branco, rosa e azul.

PREÇO DE FESTAS **35,**



PIJAMA DE MALHA

Suedine gola aberta. 3 botões. Branco, azul, rosa ou canário. Tams. 2, 4, 6

PREÇO DE FESTAS **139,**

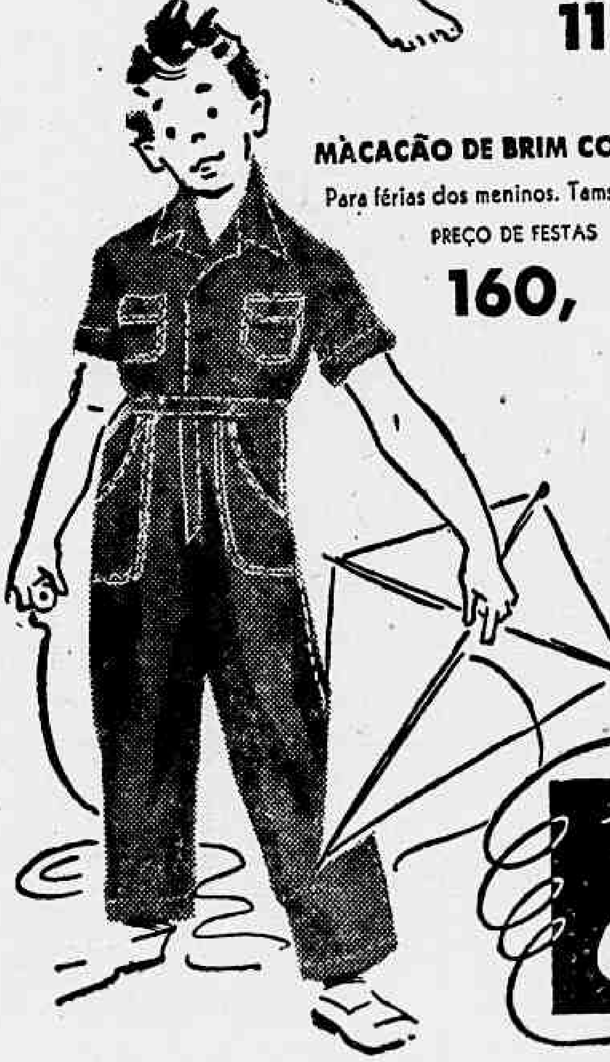
8, 10 e 12 **169,**



COMBINAÇÃO DE OPALA

Bordado "Sombra" à mão. Tams. 6, 8, 10 e 12. Branco, rosa e azul.

PREÇO DE FESTAS **115,**



MACACÃO DE BRIM CORINGA

Para férias dos meninos. Tams. 4, 6, 8.

PREÇO DE FESTAS **160,**

VESTIDO DE MENINA-MOÇA

Em popeline estampada. Guarnecido de cianinha. Côres: royal com vermelho, celeste com coral e canário com royal. Tams. 12 a 16 anos.

PREÇO DE FESTAS **420,**

TOALHA DE BANHO. Com capuz. Vivo e aplicações em rosa e azul.

PREÇO DE FESTAS **120,**

JÔGO DE CAMA para bebê com fronha em fino cretone branco e aplicações de bichinhos ou bonecos.

PREÇO DE FESTAS **110,**

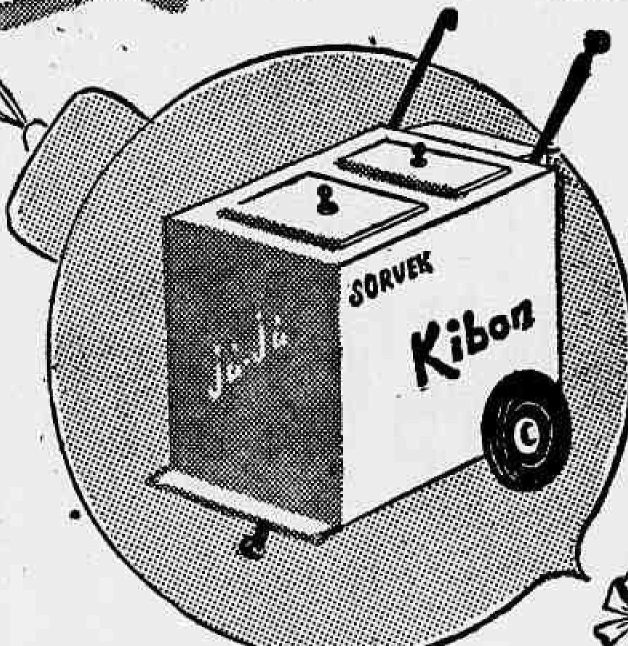


L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

BOLA DE FUTEBOL "INFANTIL"

Côres de todos os clubes: Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo etc. Um presente para fazer a alegria do seu garoto.

PREÇO DE FESTAS **145,**



"SORVEX KIBON"

Reprodução exata do carrinho original. Um lindo presente de Natal.

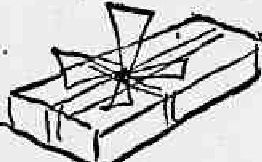
PREÇO DE FESTAS **268,**



BONECA ESTRÊLA

Fala mamãe. Inquebrável. Anda, fala, dorme e senta. Original presente.

PREÇO DE FESTAS **845,**





PORQUINHO "ECONÔMICO"

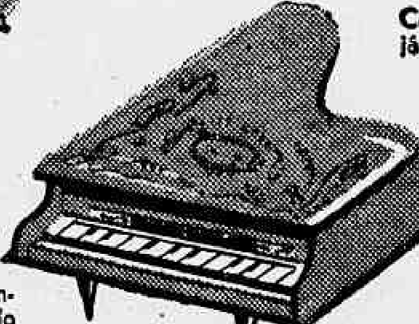
Original presente.

PREÇO DE FESTAS **45,**

BOTA "BALILA"

Cofre plástico. Faça desde já seu filho economizar!

PREÇO DE FESTAS **20,**



PIANO COM CAUDA

Da fábrica Ypiranga. Um brinquedo de luxo para sua filha.

PREÇO DE FESTAS **235,**

AUTO "BÓLIDO"

Um automóvel insuperável com corda inquebrável.

PREÇO DE FESTAS **90,**





COELHO "PREVIDENTE"

Com óculos. Em caixa litografada. Um cofre para seu filho guardar suas economias!

PREÇO DE FESTAS **50,**

PATINETE BANDEIRANTE

Tôda de ferro. Resistente e durável.

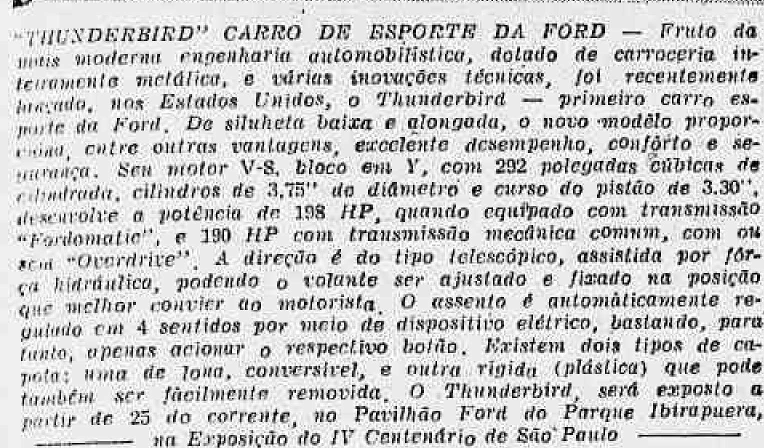
PREÇO DE FESTAS **310,**



GONÇALVES DIAS 7 — ANEXO Á "A EXPOSIÇÃO CARIOCA"

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL PARA SEUS FILHOS, USANDO AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!

Diario de Noticias
SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 19 de Dezembro de 1954



"THUNDERBIRD" CARRO DE ESPORTE DA FORD — *Fruto da mais moderna engenharia automobilística, dotado de carroceria inteiramente metálica, e várias inovações técnicas, foi recentemente lançado, nos Estados Unidos, o Thunderbird — primeiro carro esporte da Ford. De siluheta baixa e alongada, o novo modêlo proporciona, entre outras vantagens, excelente desempenho, confôrto e segurança. Seu motor V-8, bloco em Y, com 292 polegadas cúbicas de cilindrada, cilindros de 3.75" de diâmetro e curso do pistão de 3.30", desenvolve a potência de 198 HP, quando equipado com transmissão "Fordomatic", e 190 HP com transmissão mecânica comum, com ou sem "Overdrive". A direção é do tipo telescópico, assistida por fôrça hidráulica, podendo o volante ser ajustado e fixado na posição que melhor convier ao motorista. O assento é automàticamente regulado em 4 sentidos por meio de dispositivo elétrico, bastando, para tanto, apenas acionar o respectivo botão. Existem dois tipos de capota: uma de lona, conversível, e outra rígida (plástica) que pode também ser fàcilmente removida. O Thunderbird, será exposto a partir de 25 do corrente, no Pavilhão Ford do Parque Ibirapuera, na Exposição do IV Centenário de São Paulo*

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

RELEMBRANDO O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO NATAL

Ação de um comitê anônimo de católicos londrinos — Encorajada a campanha pelos cristãos de tôdas as seitas

Colocados em tôda a Grã-Bretanha cento e sessenta mil cartazes que reproduzem quadros da Natividade — O comércio a serviço de Cristo — Distribuição de selos e Cruzada da Infância Infeliz

Michael Derrick

(Redator do «The Tablet», jornal católico de Londres)

LONDRES — Em Londres, como em muitas grandes cidades do mundo, as vitrinas das lojas atraem, durante o Natal, milhares de passantes. Os maiores agrupamentos, contudo, são vistos em frente a duas lojas — uma grande casa elegante e uma grande loja com sucursais. Em ambas, com vitrina inteira foi dedicada ao presépio.

E' espantoso e ao mesmo tempo reconfortante andar pelas ruas de Londres, e de muitas outras cidades da Grã-Bretanha, e ver que o comércio está sendo empregado para o serviço de Cristo.

Comitê anônimo

Isso se deve, em grande parte, a um comitê anônimo dos católicos romanos londrinos, que se esforçam, há cinco anos, a relembrar a seus contemporâneos o verdadeiro significado do Natal. Graças à obra magnífica dêsse comitê, foram colocados em tôda a Grã-Bretanha cento e sessenta mil cartazes reproduzindo quadros da Natividade, executados por artistas muito conhecidos. Êsses mesmos cartazes são vistos na Coréia e na Tailândia, em tôda a Africa, nas Indias Ocidentais, na Austrália, na Nova Zelândia e no Canadá.

Embora organizada pelos católicos romanos, essa campanha foi ardentemente encorajada pelos cristãos de tôdas as seitas. O arcebispo anglicano de Cantuária enviou uma cordial mensagem de simpatia aos iniciadores da campanha.

Agências de publicidade se puseram gratuitamente à disposição dos católicos romanos locais para os cartazes. Artistas célebres desenharam os cartazes sem qualquer retribuição. O quadro original, de Doris Zinkeisen, que foi o mais repetido, está exposto diante da igreja anglicana de St. James, em Piccadilly.

Selos da Natividade

O Comitê, além disso, imprimiu e distribuiu, êste ano, pelo me-

(Conclui na 2.ª página)

VEM AÍ O NATAL

A esquerda: ao alto, crianças hawaianas estão ensaiando seus presépios vivos, em Honolulu: em baixo, a Peleteria Parisiense, de Jacques Liebel, apresenta em sua vitrine uma árvore de Natal decorada a caráter: a neve representada por valiosas peles de raposa branca, e pedras preciosas em lugar dos adornos de vidro. Sob a árvore, a campeã francesa de patinação sôbre o gêlo, Jacqueline du Bief, com uma pele também de raposa branca e um traje de pele negra de caracul. À direita, na mesma ordem: em Nova York, anjos luminosos, colocados no passeio do Rockefeller Center, conduzem o transeunte para o «Saks Fifth Avenue», em cuja fachada brilham outros mensageiros Alados, sendo que o gás neon transformou trechos da elegante avenida num verdadeiro país encantado, nestes dias que precedem o Natal — Em You Kers (Nova York), uma imagem de Papai Noel, que estava montada sôbre uma chaminé no «Cross Country Center», se desmoronou. A menina contempla, angustiada, o gigante deitado, e pergunta: «Será que o Papai Noel morreu?» — No «Jones Center» da Sociedade de Socorro às crianças, em Nova York, os anjinhos ensaiam às canções para o festival do dia 23. Mas, desde quando no céu se mastiga chicletes de bolhas, filhinho? — (Fotos United Press).

Laranjas brasileiras remetidas com "Thiouréa" para a Inglaterra

Providências da Defesa Sanitária Vegetal contra o emprêgo dêsse tóxico no tratamento preventivo das frutas

A propósito da notícia de que o Ministério da Alimentação da Inglaterra descobrira vestígios de "thiouréa" em laranjas brasileiras, importados por aquêle mercado, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal esclareceu que, encarregada do registro de inseticidas e fungicidas destinados à lavoura, não licenciou qualquer produto ou preparado à base do referido tóxico, para tratamento preventivo das frutas. Todavia, em face da denúncia em questão, tomou tôdas as providências cabíveis, no sentido de ficar o assunto devidamente apurado, tendo sido coligidas amostras de preparados utilizados pelos exportadores de laranjas, já encaminhadas ao Instituto de Química Agrícola, para verificação de substâncias tóxicas.

Através da D. D. D. S. e do Sindicato de Importadores e Exportadores de Frutas, foram os exportadores e encarregados de entrepostos de laranjas cientificados de que, sob nenhum pretexto, poderiam usar produtos preventivos, a não ser os prèviamente autorizados pelo Ministério da Agricultura. Por outro lado, já foram encerrados a colheita e o beneficiamento de laranjas da safra dêste ano.

Finalmente, no intuito de maior segurança, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal estabeleceu novas instruções para reforçar a legislação em vigor a respeito do assunto.

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-4585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motor.

Dr. José Medeiros Calheiros

Débil mental, desaparecido desde 8-11-54, prêto, com 60 anos, aposentado do Ministério da Fazenda. Informar pelo telefone: 22-9012. — Gratifica-se.

WHISKY ESCOCÊS
JOHNNIE WALKER, BALLANTINES, SCOTTISH CREAM, CRAIG ROYAL; Champagne Viuva Clicquot, vinho Italiano Chianti; vendem-se a preço especial para as festas de Natal. — Otelmo Ltda. — Rua da Alfândega, 98, sala 705. — Tel.: 23-1475 — Entre a Avenida Rio Branco e Rua Uruguaiana.

GELADEIRA Brastemp
A prova de comparações
Preços de fábrica
em suaves prestações mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA
Tels.: 43-2609 e 52-7237

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até às 12 horas.
Deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

Bons pratos... EXIGE BOM FOGÃO!
★ LINDO ACABAMENTO
★ MAXIMO EM DURABILIDADE
★ ECONOMICO
★ FUNCIONA COM VARIOS COMBUSTIVEIS
VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE
Cobrasan
Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
MATRIZ: — Rua México, 11-A
FILIAL: — Av. Presidente Vargas, 1.051 — Tels.: 43-9162 e 22-7502.

UM PRESENTE QUE ENCANTA!
PEÇAS DE FERRO BATIDO!
Além de estar em grande moda, é o presente de Festas que agrada a todo mundo. Tem utilidade, tem beleza, tem durabilidade, tem valor. Ofereça a amigos ou pessoas de sua casa, as peças que demonstram o seu bom gôsto e agradam sempre.
Conjunto infantil muito interessante e original.
Balanço para varanda e jardins de inverno. Muito cômodo e moderno.
Faça-nos uma visita quanto antes!
Pirri
Fábrica: Av. Suburbana 7103 - Loja-Exposição: Av. Suburbana, 6943-B — Tel.: 49-8061 — (entre os largos, dos Pilares e Abolição)
(Aos domingos aberta até às 12 hs.)
Imitado mais não igualado

CONCURSO PARA O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

Para comemorar o 5º centenário da morte do Infante D. Henrique, que ocorrerá em 1960, o govêrno português, incluiu no programa das homenagens à memória dêsse gênio das Navegações e dos Descobrimentos, um monumento a ser erigido no Promontório de Sagres (Algarve — Portugal).

O monumento será escolhido em concurso de artistas nacionais e estrangeiros, tendo o govêrno português, mostrado o maior interêsse na apresentação de projetos brasileiros.

O concurso constará de duas provas, a primeira das quais deverá ser prestada até ao dia 15 de abril do ano próximo, sendo atribuída aos cinco aprovados para a segunda prova uma recompensa de cinquenta mil escudos, independentemente dos prêmios que couberem a cada um dêles, por ordem de classificação — desde noventa mil a cinquenta mil escudos.

O regulamento do concurso pode ser procurado pelos artistas brasileiros, no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nesta cidade, ou na Embaixada de Portugal, à Praia do Flamengo, 382 — 7º.

UM PRESENTE PARA ÊLE
Soquete nylon c/baguete Cr$ 45,00
Nylon todo Derby, ... Cr$ 85,00
Espuma de Nylon desde Cr$ 60,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA 227

ELA MERECE UM BOM Presente de Festas
TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS
RÁDIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES DE PO' — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — VENTILADORES — DISCOS
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUA'

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Colarinhos de fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos . . .	Cr$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova . . .	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão . .	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

BLUSÕES DE NYLON (Imitação)

Compre por 95,00 e revenda por 150,000. Mais bonito que o verdadeiro. GAULLIER — Rua da Alfândega, 3 33 — sobrado, tel.: 43-7241 — Aberto até às 21 horas

Presente de alto luxo Cr$ 280,00

Um ótimo blusão de puro linho irlandês, confecção de 1.ª e embalagem de luxo. Vale no mínimo 400,00. Sem defeito e com marca de garantia. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Aberto até às 21 horas

CASA LUCAS

CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.

Rua Miguel Couto, 34 — Tels.: 52-6882 e 52-9555

NATAL

PRESENTES DE PREÇOS — PREÇOS DE PRESENTE

Variado sortimento de ferros de engomar, Batedeiras, Enceradeiras, Liquidificadores, Aspiradores de pó, Torradores de pão, Ventiladores, Secadores de cabelos, Abat-Jours completos, Lustres e Glogos nacionais e estrangeiros.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

2.700,00

Com 2 anos de garantia. Espalhadores de cêra, automático. Esmerolixa para lixar assoalho, aplicável a sua enceradeira: Cr$ 300,00, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA.— Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone 32-2493.

Relembrando o verdadeiro significado do...

(Conclusão da 1.ª página)

nos 1.500.000 selos da Natividade, destinados às cartas e presentes de Natal. Os fiéis demonstraram sua afeição pelo clero católico romano, reunindo, nestas últimas semanas, 1.000 libras para lhe oferecer cestas de Natal.

Êsses padres têm quase sempre de levar uma vida muito frugal. Suas paróquias se compõem, em grande parte, de pobres, que não dispõem do suficiente para sustentar financeiramente seu clero. Nas dioceses rurais, principalmente no Este da Inglaterra e no País de Gales, muitos padres isolados têm apenas algumas libras por semana para viver.

Os membros do Clube Challoner, centro social nacional de católicos romanos, em Londres, abriram uma subscrição para o envio de cestas de Natal aos membros menos favorecidos do clero. Com o apoio do semanário católico romano muito conhecido, «The Universe», apurou-se, ràpidamente, a soma de 1.000 libras, formada quase inteiramente por donativos modestas de alguns shillings. Por isso, mais de uma mesa de presbitério se enriquecerá com um perú e um bolo, em lugar, talvez, de uma simples carne fria. O próprio Clube Challoner, que conta com milhares de membros, é sempre um local acolhedor para qualquer pessoa que se encontre sòzinha, em Londres na época do Natal. E' decorada como deve, com um presépio bem em evidência e uma árvore de Natal, centro dos festejos tradicionais.

Cruzada da Infância Infeliz

Depois do Natal, organizam-se muitas reuniões, festas a caráter e outras distrações para os filhos dos membros do Clube e para os próprios membros. Um dos dias mais felizes é, contudo, o dedicado, no principio de janeiro, a inúmeras crianças da Cruzada de Recuperação.

Essa organização, fundada em 1859, se ocupa — para empregar uma frase oficial — das «crianças deserdadas» católicas romanas da diocese de Westminster. A diocese corresponde à parte de Londres situada ao norte do Tâmisa. Ao sul se encontra a Southwark Catholic Rescue Society. Êsses dois organismos velam por 1.500 crianças de tôdas as idades, desde os de colo até aos meninos e meninas que vivem em pensionatos e que trabalham ou que aprendam um ofício em escolas de orientação profissional.

Uma família assim tão grande precisa de mais de um Papai Noel, mas nunca faltam voluntários para desempenhar o papel. O hábito, antigamente, era organizar um Natal familiar tradicional nos pensionatos e nos hospitais onde existem crianças; mas, êste ano a Southwark Catholic Rescue Society adotou pela primeira vez um novo plano. Ela espera que tôdas as crianças das quais se ocupa sejam provisòriamente adotadas pelas pessoas em cujos lares passarão o Natal e também os períodos de férias.

Ainda aí, os não católicos deram prova de muita boa vontade: muitos se ofereceram para se ocupar das crianças durante o Natal, comprometendo-se a fazê-las assistir à Missa e a considerar o Natal não apenas como feriado, mas como uma grande festa religiosa. Da mesma forma, muitas pessoas pertencentes a outras seitas, assim como firmas comerciais, enviam no Natal brinquedos a essas crianças e donativos aos hospitais católicos romanos. — (BNS).

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, comunica aos srs. Contribuintes, Segurados em gôzo de benefício e Pensionistas a instalação da nova Agência do I. A. P. C., sita a rua México, n. 128, Loja (parte da av. Graça Aranha n. 169-A), sob a denominação de Agência do Castelo.

Recomendo aos srs. Contribuintes que até então efetuavam seus recolhimentos na av. Rio Branco n. 120 — 6º andar — que observem o que se segue, a partir do dia 21 do corrente mês:

a) para as emprêsas que não estejam em atraso, o recolhimento das contribuições referentes ao mês vencido, (mês em cobrança) deverá ser feito no «guichet» da Nova Agência, nos seguintes horários:

De 9 às 12 horas, emprêsas estabelecidas nas circunscrições municipais da Candelária, São José, Ajuda e Santo Antônio.

Das 12 às 15 horas, emprêsas estabelecidas nas circunscrições municipais de Santa Rita, Sacramento, São Domingos, Santana e Gamboa.

b) para as emprêsas que estejam em atraso, o recolhimento das contribuições competentes continuará a ser feito no 6º andar da Sede da Delegacia, av. Rio Branco n. 120.

c) para o pagamento de benefício, continuará em vigor o expediente já estabelecido.

Lembro, outrossim, que as contribuições para o I. A. P. C., recolhidas com atraso, ficam automàticamente acrescidas dos juros de mora, e da multa de que trata a Lei n. 1239-A, de 20-11-50, de 10 a 30% (dez a trinta por cento) sôbre o valor do atraso.

Em 14-12-54.

(ass.) FERREIRA DE MELLO
Delegado

PIANOS

Grande «stock» de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. — A HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Edifício Municipal.

LEILÃO -- BOAS FESTAS

Ricas e valiosas jóias, 60 Lustres de cristal e objetos para presentes

AMANHÃ, segunda-feira, 20 de dezembro de 1954, às 2 horas da tarde, à RUA DA CARIOCA, 85

PACHECO, leiloeiro, venderá valiosas jóias de ouro e platina com brilhantes, prataria finamente trabalhada, 62 lustres de cristal, radiola, móveisi consolos jacarandá, etc. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.

LEILÃO -- BOTAFOGO

IMPORTANTE LEILÃO — MOBILIÁRIO E OBJETOS DE ARTE

AMANHÃ, segunda-feira, 20; têrça-feira, 21; e quarta-feira, 22 de dezembro, às 8 horas da noite

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 71

O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 20; têrça-feira, 21; e quarta-feira, 22 de dezembro de 1954, às 8 horas da noite: lustres de cristal, pinturas a óleo, grupos e bergeres estufados, mobília dourada, estilo Luis XVI, prataria trabalhada, marfins, cristais baracarat, Nancy e Gallé, mobília Colonial para sala de jantar, livros diversos, conjunto para escritório, móveis de jacarandá, enceradeira, refrigerador elétrico, móveis avulsos, muitas miudezas, etc. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Em exposição, HOJE, domingo, dia 14, às 20 horas.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Comunica aos seus amigos e clientes que, já se encontra no Rio, o técnico ortopédico contratado da Alemanha, especialmente para trabalhar em nossa oficina em adaptação perfeita das pernas "Jupa" com válvula de sucção e joelho fisiológico, assim como, da famosa perna tipo "colante".

Escritório — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; 5as. feiras e sábados, das 8 às 11 horas — tel.: 52-1834.

Oficina e residência — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

confortàvelmente

COM TEMPO E SEM ATROPÊLOS

Compre Hoje seu Presente de NATAL

Aqui estão alguns dos artigos que mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido — evitando o atropêlo das Festas — compre agora, confortàvelmente, o seu presente


DUKE - Cr$ 180,00 Para cavalheiros


GOLD-LINE - legítimos Folheado garantido. Variado sortimento Cr$ 250,00


CORONET c/ FLASH sincronizado 6 x 6 - 120 e 620 Estojo original Fab. Inglêsa Cr$ 495,00

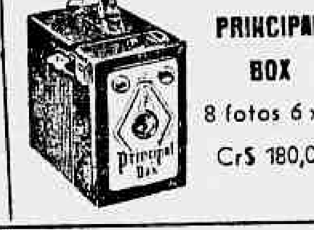

ARLEQUIM Com enfeites dourados, garantidos, grande sucesso, agora, apenas..... 180,00


tipo RAY-BAN - Cr$ 68,00

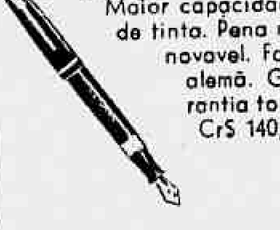

GALILEU - Aumento 4 x 30 Excepcional nitidez. Lente Azul Cr$ 890,00


PRINCE - Elegante e resistente, armação francêsa Cr$ 280,00


FUL-VUE Com metal nas hastes, com grau vista cansada 48,00


PRINCIPAL BOX 8 fotos 6 x 9 Cr$ 180,00

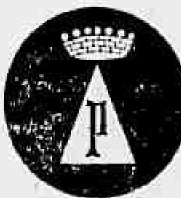

LAMOUR - Nova moda feminina - Legítimos americanos Cr$ 550,00


LINCOLN Maior capacidade de tinta. Pena renovavel. Fab. alemã. Garantia total Cr$ 140,00


ZEISS-IKON Box Tengor 6 x 9 - 120 Famosa marca alemã. Cr$ 900,00

Remetemos pelo reembolso

Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1a. qualidade, e acompanhados de luxuoso estôjo para presente!



Ótica Principal

a principal ótica da cidade

RUA BUENOS AIRES, 208 - RIO

PROFISSIONAL!

COMPRE CONFIANTE NA COFERMAT

A boa ferramenta que requer o seu serviço de responsabilidade.

LOJAS (RUA BUENOS AIRES, 154 — Tel.: 43-2968
(AV. GOMES FREIRE, 275-A - Tel.: 22-0155

QUALIDADE — PREÇOS

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILE DE REVEILLON: 30-12-1954

Comunica a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, que o baile de Reveillon tradicionalmente, oferecido aos associados e seus convidados, será realizado no dia 30 do corrente mês, quinta-feira, das 23 às 4 horas, e, para o qual a Secretaria já está habilitada a atender, pessoalmente, os srs. sócios nos pedidos de convite e reservas de mesa.

Rio, 20-12-1954

A DIRETORIA

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS

OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

	CR$:
Válvula 1A7 GT	70,00
Válvula 1C5 GT	65,00
Válvula 1H5 GT	65,00
Válvula 807	220,00
Válvula 866	220,00
Válvula 5Y4 GT	55,00
Cond. Catodo 50|50	8,00
Cond. 16 x 450	15,00
Altof. 12 poleg. Rola c/s pull	600,00
Altof. 12 poleg. Rola c/saida	550,00
Altof. 8" Rola com saida	230,00
Altof. 10" Rola com saida	290,00
Altof. 8" Magnavox pesado	220,00

e todo o material para os rádio-técnicos

Qualquer tipo de válvula americana pelos menores preços

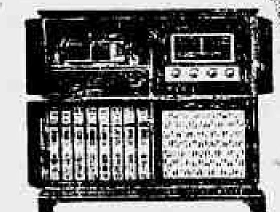
J. LEVIGARD

RUA 20 DE ABRIL, 9 — (Quase esquina da praça da República com Frei Caneca)

Telefones: 52-2966 e 52-7046.

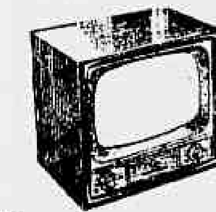
Faça sua Arvore de Natal com estes maravilhosos presentes para o lar!


REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC, PHILCO, WESTINGHOUSE e outras marcas.


RADIOFONÓGRAFOS STANDARD ELECTRIC, RCA RADIOLA, PHILCO e outras marcas.

A oferta é nossa, mas o presente é seu! Em preço e em qualidade, V. só tem a lucrar levando para seu lar estes magníficos presentes de Festas. Sem pressa, sem atropelo - compre agora, calmamente, o seu presente!

Pequena Entrada... ...Longo Prazo!


TV - CAPEHART, ADMIRAL, GENERAL ELECTRIC, INVICTUS, EMERSON e outras.




COZINHAS DE AÇO JORDALA


ASPIRADOR DE PÓ CITYLUX

MÁQUINAS DE LAVAR BENDIX, WESTINGHOUSE, ILANKA e outras

LIQUIDIFICADORES WALITA, ARNO, EPEL

DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES

ENCERADEIRAS ENCEROLUX • LUCIDOR

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217

Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

VISITE HOJE MESMO A



PFAFF

A MÁQUINA DE FAMA MUNDIAL

A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.

Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio.

VENDAS A LONGO PRAZO

VILHENA & CIA. LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

«Nomenclatura Brasileira de Mercadorias»

Elaborada para dar cumprimento aos convênios do Brasil com a O.N.U., a "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias" veio dotar o sistema estatístico de nosso país de um código uniforme para a apresentação dos resultados dos levantamentos do comércio exterior, de cabotagem e por vias internas, nos moldes previstos nos padrões internacionais.

Nos dois anos já decorridos desde que foi aprovado, êsse trabalho tem contribuído para o constante aprimoramento dos inquéritos estatísticos, dado que pôs ao alcance, quer dos estudiosos, quer dos próprios informantes, meios de classificação que podem ser utilizados sem qualquer dificuldade.

A publicação da "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias" teve a melhor acolhida por parte dos interessados e do público em geral. Tendo-se esgotado em curto prazo a primeira edição, já se encontra em circulação uma segunda tiragem, lançada pelo Conselho Nacional de Estatística.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-0891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

GELADEIRAS AMERICANAS

Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874. — A. MACHADO & SOARES LIMITADA.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs, 5ªs, e 6ªs, das 8 às 12. À tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência)

TELEX transistor



OS MELHORES APARELHOS PARA **SURDEZ** COM ADAPTAÇÃO INVISIVEL

ATENDEMOS A DOMICILIO

UM PRESENTE *para toda a vida*

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME______

ENDEREÇO______

CIDADE______

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RIO DE JANEIRO:
AV. RIO BRANCO 138 - 13.º
TELEFONE: 22-6662
AV. N.S. COPACABANA 540
S. 507 TEL.: 57-3693



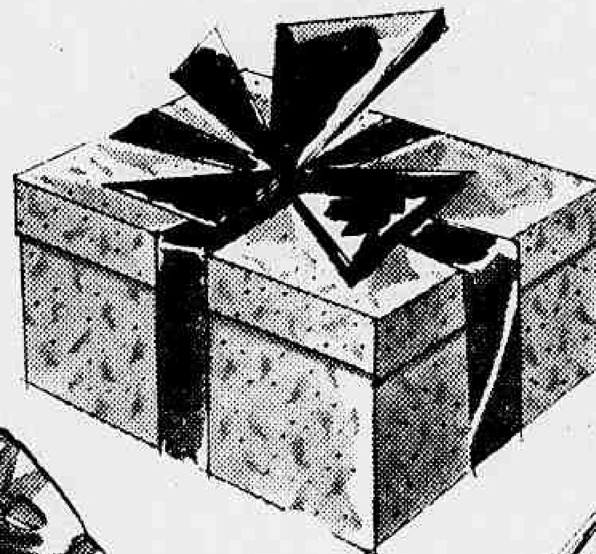
GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

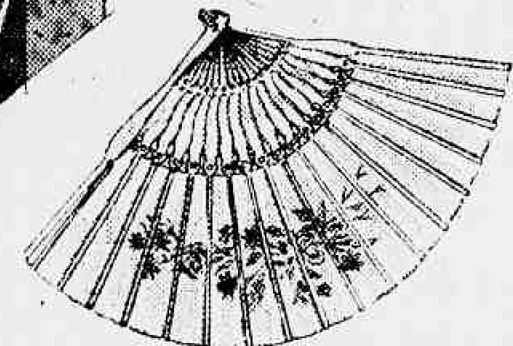
PREÇOS DE FESTAS!

Faça dêste Natal uma festa de elegância para você e suas amigas, comprando n'A Exposição Carioca os mais lindos presentes: costumes, vestidos e conjuntos sport... bem na moda... bem de seu gôsto... e no preço que lhe convém: o PREÇO DE FESTAS d'A Exposição.





MEIAS DE NYLON
Malha 60. Um fino e útil presente. Par 49,00. Caixa com 3 pares
PREÇO DE FESTAS
135,

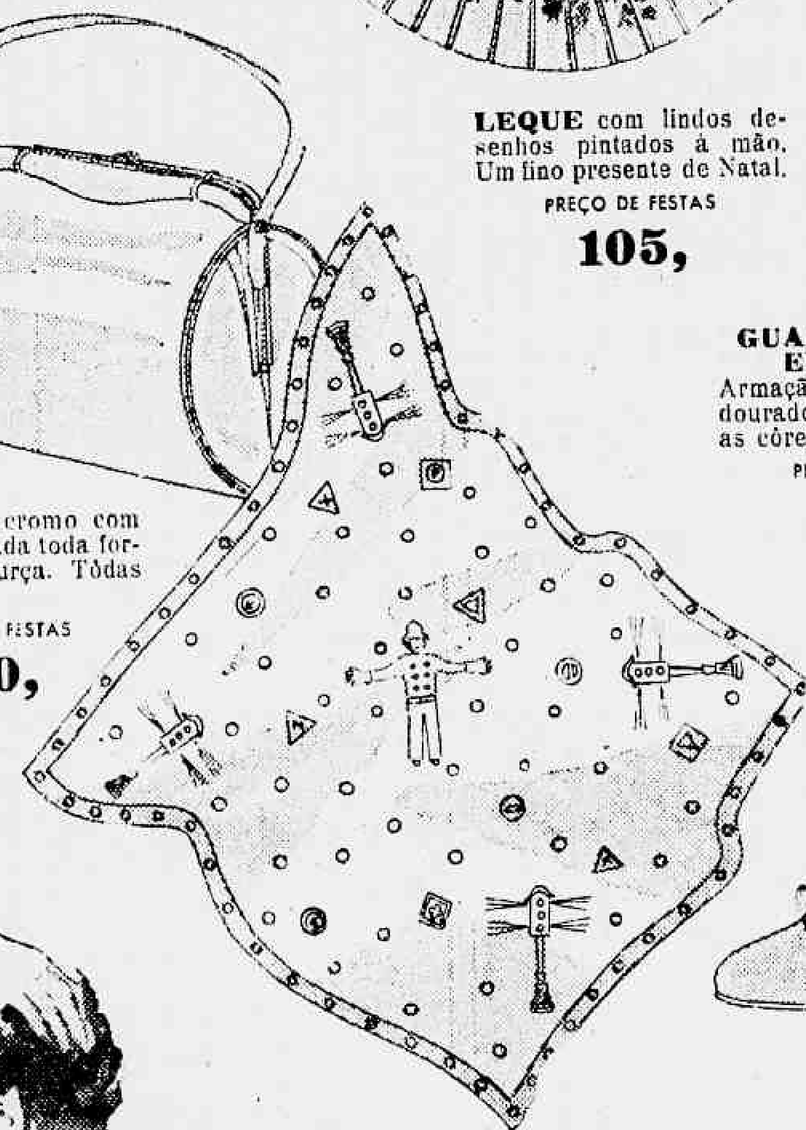


LEQUE com lindos desenhos pintados à mão. Um fino presente de Natal.
PREÇO DE FESTAS
105,

COSTUME EM SUPERIOR LINHO
Casaco forrado. Decote alto em contraste. Saia justa com prega atrás. Diversas combinações de côres.
PREÇO DE FESTAS
1.650,

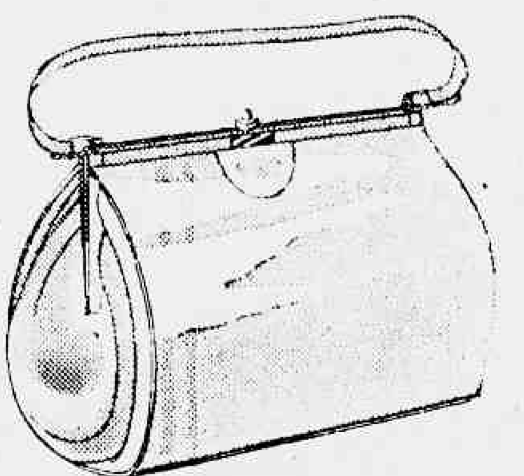
BLUSA javanêsa. Gola chemisier. Mangas 3/4 com punhos. Estampado moderno. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS
325,

CALÇA em superior alpaca. Bôlso de patinhas. Abertura no cano. Côres: cognac, royal e preto.
PREÇO DE FESTAS
750,



GUARDA-CHUVA EM RAYON
Armação Ferrini com cabo dourado inoxidável. Tôdas as côres.
PREÇO DE FESTAS
295,

BÔLSA de cromo com armação dourada toda forrada em camurça. Tôdas as côres.
PREÇO DE FESTAS
520,



SAPATO TOILETTE
Com fino acabamento. Modêlo em grande moda. Preto, marinho, branco e verniz. Saltos: 4 1/2 a 7 1/2.
PREÇO DE FESTAS
400,

LENÇO P/ CABEÇA
Com originais desenhos. Um presente útil.
PREÇO DE FESTAS
60,

CAIXA COM 3 LENÇOS
Côres variadas.
PREÇO DE FESTAS
75,

BÔLSA DE CROMO
Armação e fecho dourados inoxidáveis. Tôdas as côres.
PREÇO DE FESTAS
450,

VESTIDO EM SHANTUNG
Mesclado. Duas golas: uma sobreposta em tecido branco. Punhos também brancos. Chumbo, cinza-claro ou verde. Tams. 40 a 48.
PREÇO DE FESTAS
495,

BLUSA chemisier em superior popeline. Gola, punho e frente em contraste de côres. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS
350,

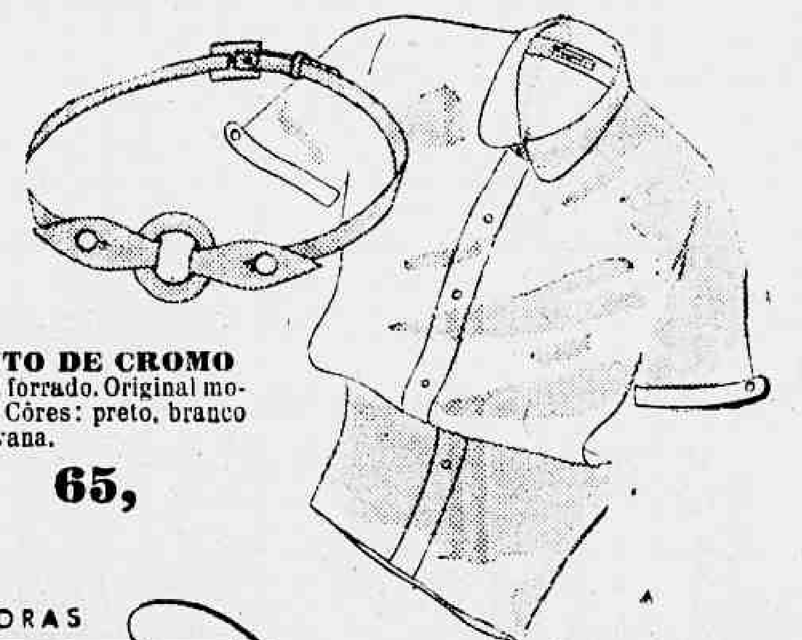
SAIA EM SUPERIOR LONITA
Godet com nervuras e arabescos de cordonné. Côres: vermelho, verde, azul e amarelo. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS
695,

CAPA EM SHANTUNG
"Double face", manga raglan com punhos. Capuz moderno. Diversas combinações de côres.
PREÇO DE FESTAS
890,

SAPATO ESPORTE
Salto 2 1/2 Anabela. Modêlo exclusivo d'A Exposição. Com lindas combinações de côres.
PREÇO DE FESTAS
250,

MAILLOT NEPTUNO
em gorgorão lastex. Tipo short. Vira no busto e na perna. Côres: verde, vermelho, azul, preto e coral.
PREÇO DE FESTAS
950,

MAILLOT JANTZEN
Em piquet lastex. liso. Côres: azul, vermelho, amarelo, verde e preto.
PREÇO DE FESTAS
1.110,
ou em 10 meses pelo Crediário!



CINTO DE CROMO
Todo forrado. Original modêlo. Côres: preto, branco e havana.
65,

BLUSA chemisier em superior popeline. Gola, punho e frente em contraste de côres. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS
350.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE OS MELHORES PRESENTES DE NATAL COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

MADAME NÃO DEIXE DE LER

Presentes para seu espôso? Venha ver o sortimento de blusões que o GAULLIER está torrando como festa de Natal. Leva sòmente ... 65,00 e traga um blusão com embalagem de luxo. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Aberto até as 21 horas

EMPREGO de 3.000 a 6.000 cruzeiros mensais, para pessoas que queiram trabalhar nas feiras-livres por conta própria, em barraca de quitanda ou em outro ramo de negócio, com o pequeno capital de 3.000 cruzeiros. Tratar diàriamente das 9 às 16 horas, com o despachante oficial da Prefeitura, Ribeiro Duarte

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 44, 8.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, pelo presente Edital, convoca os seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar, em sua sede social, no próximo dia 23 do corrente, às 17 horas, em 1.ª Convocação e, na falta de número, às 18 horas, em 2.ª Convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Sorteio de 20 bolsas de estudo para filhos dos associados;
b) Comunicação à classe do andamento do processo de dissídio coletivo;
c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1954.

ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS
Presidente

Será em Ouro Prêto o I Congresso Nacional de Museus

As providências do Comitê-Diretor Brasileiro do Conselho Internacional de Museus

Realizou-se no dia 16 do corrente, no Ministério da Educação e Cultura, a segunda sessão anual do Comitê Diretor Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (I. C. O. M.) órgão ligado à U. N. E. S. C. O.

Sob a presidência do dr. Rodrigo Melo Franco, de Andrade participaram da reunião d. Heloisa Alberto Tôrres, embaixador Mauricio Nabuco, dr. Dante de Laitano, prof. José Maria deAlbuquerque, dr. Américo J.L acombe, prof. Osvaldo Teixeira, d. Regina Real e prof. Mário Barata. Inicialmente, o presidente do Comitê fêz uma exposição a respeito da situação atual dos museus, no país, baseado nas respostas a um questionário enviado a 117 instituições. Foram obtidos importantes dados da frequência de visitantes e das iniciativas de finalidade cultural dos museus brasileiros, comprovando o surto atual dessas instituições. Entre as ocorrências de alcance excepcional se contam o início de construção da sede própria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e concessão de crédito para o novo edifício do Museu do Estado do Rio Grande do Sul; a criação do Museu deC iência, em São Paulo; a passagem do Museu Goeldi para a administração do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e a recente criação de diversos museus, em vários Estados da Federação. O Comitê-Diretor aprovou ainda o relatório da Comissão Provisória de Organização do 1º Congresso Brasileiro de Museus, adotando unânimemente a solução de realizarj o certame na cidade de Ouro Preto, em maio ou em julho de 1956, durante 7 dias, e constituiu três Comissões de trabalho, que prepararão o Congresso, tendo sido eleitos 5 membros para cada uma das comissões, além de incluidos representantes da Prefeitura de Ouro Preto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Diretoria da Administração do Ministério da Educação e Cultural e outras entidades interessadas.

No próximo dia 27, às 15 horas, essas Comissões de trabalho preparatório se reunirão na Sala do Conselho do Ministério da Educação e Cultura (5º andar) a fim de tomar suas primeiras decisões.

TIJOLOS a Cr$ 1.550,00. Entregam-se. Todos os materiais de construção. Cerâmica Cruzeiro — 32-5364 — 52-1757 e 48-2044

Sociedade Anônima Marvin

DIVIDENDO

A partir de 23 de dezembro corrente, inclusive, na sede social à avenida dos Democráticos n. 207, nesta, das 15 às 17 horas, exceto nos sábados, e na sede do Banco Português do Brasil S/A., à rua da Alfândega n. 10, nesta, será pago o 39.º dividendo, relativo ao ano de 1953, à razão de Cr$ ..... 30,00 por ação e sujeito à dedução do impôsto de renda de 20%, de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1954.

LUIZ DE SOUSA E SILVA
Diretor-tesoureiro

Cortes para ternos ?

Tropical brilhante de 700,00 por 280,00. Cambraia de 950,00 por .. 330,00 e 350,00. Puro linho de .. 1.300,00 por 750,00. Tropical misto de 450,00 por 220. OFERTAS DO GAULLIER — Rua da Alfândega 333 — sobrado, tel.: 43-7241. Aberto até às 21 horas

Revendedores e principiantes

Chegou a hora de se ganhar dinheiro. Venha correndo aproveitar os preços de GAULLIER — Cuécas, 220,00 a dúzia, meias a 100,00 a dúzia, gravatas a 100,00 a dúzia, blusões a partir de 65,00, calças de tropical 110,00, shorts da Bangu 80,00, calças americanas 75,00 — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — funcionando até às 21 horas

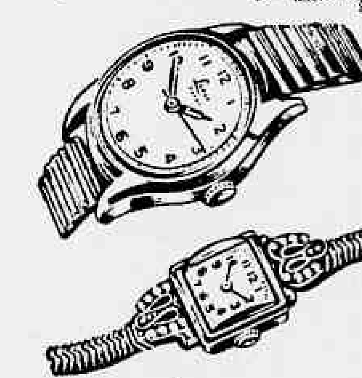
DRY GIN HOLANDÊS
MARCA EELAART - SCHIEDAM

Recém-importado, caixa 12 garrafas, preço Cr$ 1.500,00 p. CAIXA — Carlos Pareto S.A. Com. Ind. - 42-4967.

Campanha dos

Preços Congelados

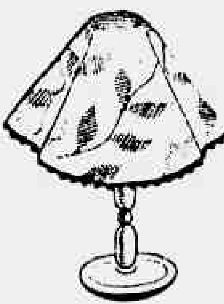
Vantagens em mercadorias, qualidade, condições... tudo a preços de 1 ano passado.



Relógios, diversas marcas e preços, para homens e senhoras.



Canetas-tinteiro, as mais famosas e garantidas



Abat-jours, estilos variados para todos os ambientes.

e agora

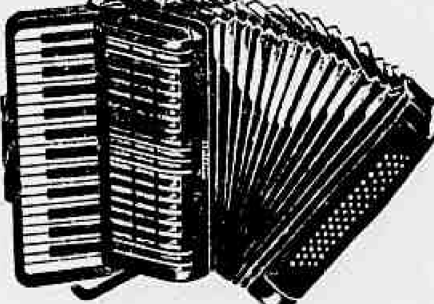
15% de desconto

nos artigos da Vitrina de Natal

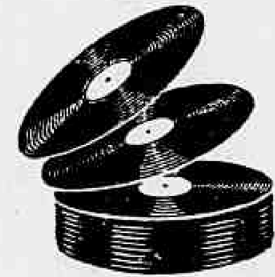
Aproveite esta oferta extra de fim de ano. Venha escolher o que quizer e pague 15% menos, sôbre os preços congelados nos artigos de sua preferência, seja qual fôr o valor da sua compra.



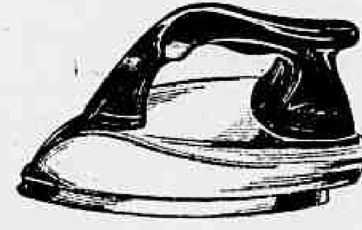
Panelas de pressão "Panex", último tipo.



Acordeons, marcas mundiais, ate 120 baixos.



Discos, edições recentes. Grande estoque de sucessos para o Carnaval.



Ferros elétricos, vários tamanhos e preços.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

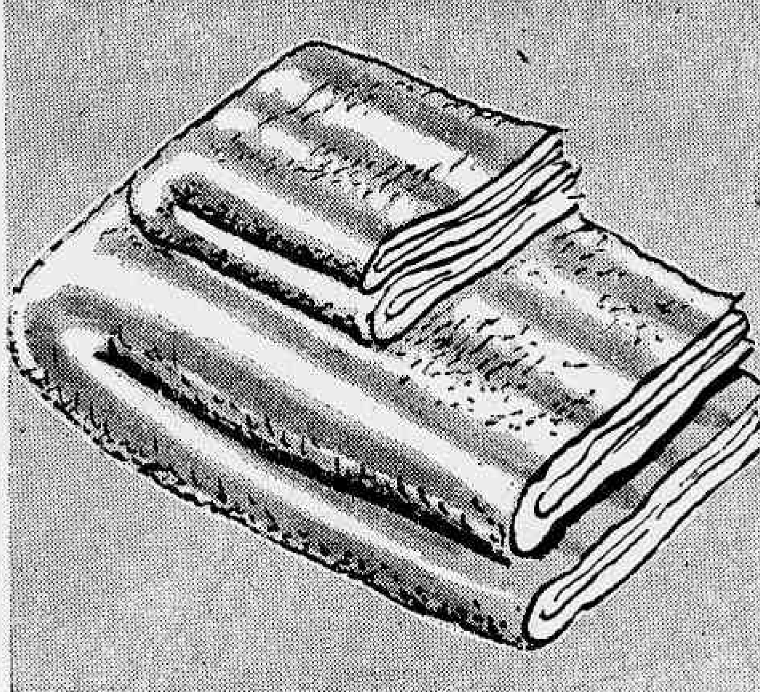
Casa RÁDIO RAMA Ltda.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 - Tels: 43-6094 e 43-3631
Filial: Av. Antenor Navarro, 66-A - Braz de Pina - Rio de Janeiro

Promotion

SEARS um feliz Natal começa na ... Sears

Mais confôrto para você... com muito menos cruzeiros !



TOALHA DE RÔSTO
LISTRADA
APENAS 45,

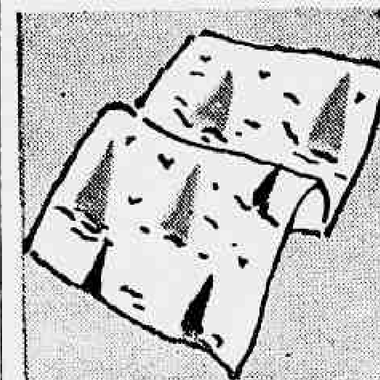
Muito absorvente. Nas côres: azul, vermelho, ouro e verde. Grande durabilidade.

Toalha de banho, apenas 109,00

CORTINA PLÁSTICA
PARA BANHEIRO
TAMANHO 1,80 x 1,80
198,

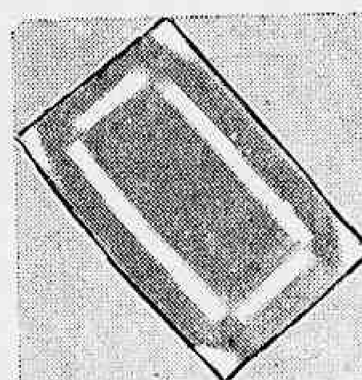
Cortina para Banheiro
TAMANHO 2,40 x 1,80
249,

Esta é a melhor ocasião para V. adquirir cortinas plásticas p| o seu banheiro. Desenhos muito originais. Plástico super resistente. Fino acabamento. Oproveite!



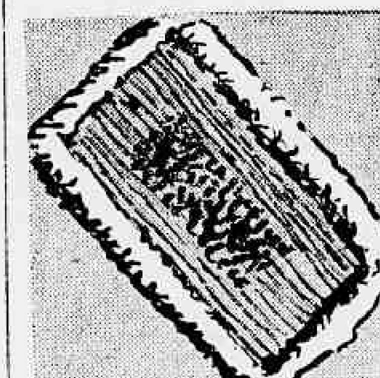
TOALHA DE BANHO
VARIOS DESENHOS
APENAS 98,

Desenhos de barquinhos, flores e pato. Felpudo muito durável. Aproveite!



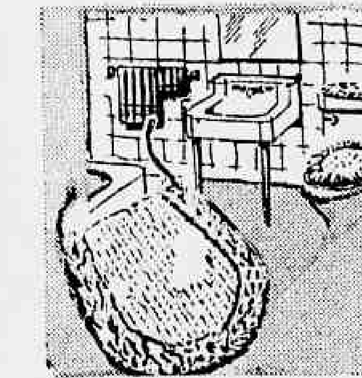
TAPETE PARA BANHEIRO
C| LISTA NO CONTORNO
APENAS 49,

Muito macio e absorvente. Em 4 côres firmes. Nos tamanhos: 0,45 x 0,70. Venha ver!



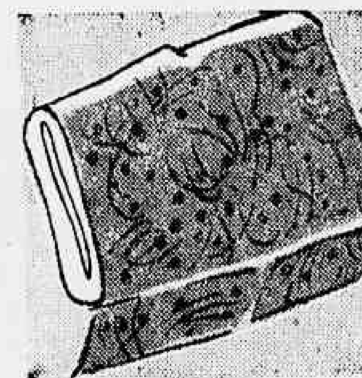
TAPETE DE CHENILLE
AMERICANO C| LATEX
APENAS 129,

Desenhos originais em côres modernas e atraentes. Laváveis Tam. 0,50 x 0,70!



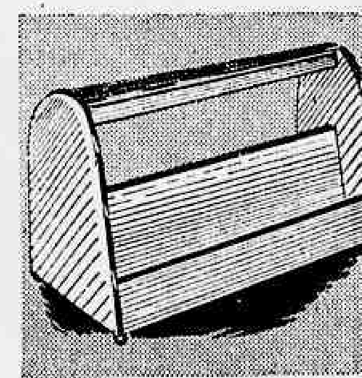
TAMPO SANITÁRIO
CHENILE AMERICANO
APENAS 59,

Com felpos à volta. Muito durável. Laváveis. Desenhos originais. Venha ver!



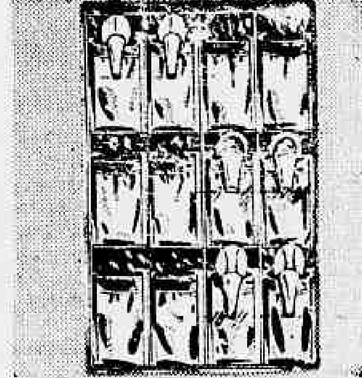
JAVANEZA ESTAMPADO
NÃO AMARROTA
APENAS 59,

Tecido de alta qualidade. Agradável no vestir. Padrão original. Larg. 0,95.



CAIXA DE MADEIRA
P| ARTIGOS DE CALÇADOS
APENAS 59,

Próprias para guardar escôva, graxa, liquido, etc. Ótima arrumação. Aproveite!



PORTA SAPATOS
TECIDO DE REPS
APENAS 109,

Com capacidade para 6 pares. Linda estamparia. Côres firmes e atraentes!



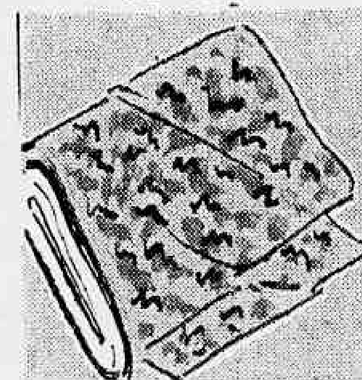
CAMBRAIA ESTAMPADA
TECIDO «BANGU»
APENAS 59,

Maravilhosa combinação de côres. Tecido leve ideal para os dias de calor que se aproximam. Venha você mesma escolher o vestido que usará nos seus passeios. Lar. 0,85.



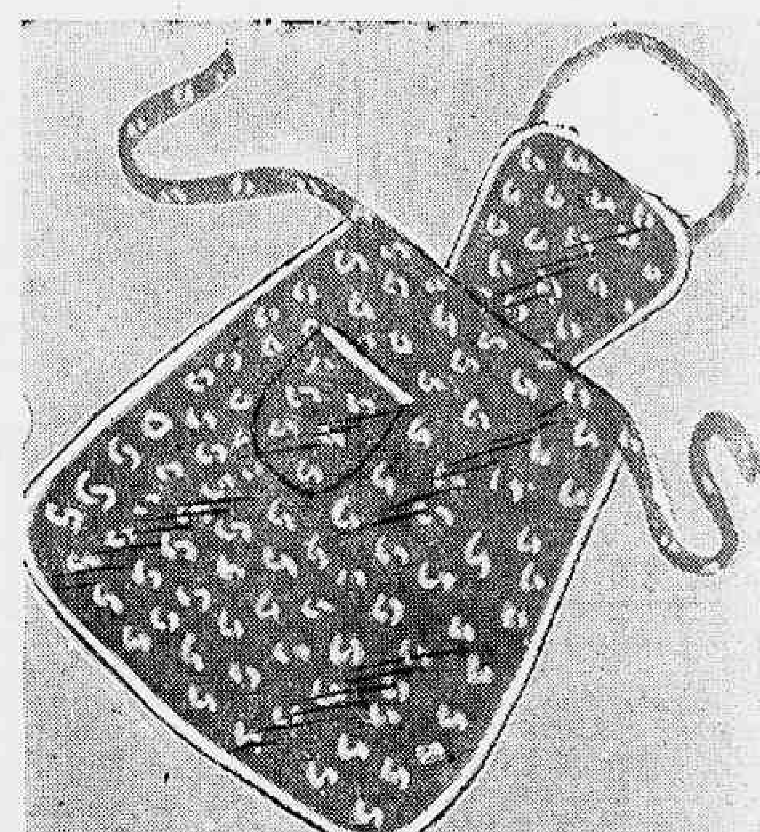
LONITA LISA
«RENAUX»
APENAS 59,

Nas côres havana, azul, verde, branco, preto, amarelo e vermelho. Larg. 1,00.



POPELINE ESTAMPADA
«NOVA AMERICA»
APENAS 79,

Última novidade para o verão. Côres lindíssimas. Larg 1,00. Compre agora!



AVENTAL DE CETINETA
FORRADO DE BORRACHA
APENAS 69,

Impermeabilidade absoluta. Completa proteção para seu vestido. Alça no pescoço. Arrematado em tôda a volta. Você não encontrará esta qualidade por preço tão baixo!

Aberta diàriamente até às 22 horas -- Sábados até às 18,30

COMPRO GELADEIRA

Mesmo precisando pintar. Pagamento imediato. Urgente. Tel. — 57-0960 — D. Nely

Escola de Rádio em Niterói

Matrículas abertas. Ainda há vagas
PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL N. 25

PIANOS

Vendas sem entradas só esta semana de apartamento, armário e 1/4 de cauda. Vendo a longo prazo, dos melhores fabricantes do mundo. Não compre sem ver os nossos preços. Rua Senador Dantas n. 19, 2.º andar, sala 209. Edif. Cinelândia. Junto aos Correios

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: drs. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2. Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada em 16 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alberto Curi, Albertino José Lira, Aladino José dos Santos, Amador Ogando Lourenzo, Albertino Pinto dos Santos, Antônio de Almeida Folgosa, Edgar Freitas Vilas Boas, Evaristo Gomes, Francisco José de Sousa, Francisco Rei Loba, Jorge Gomes, Joel de Magalhães, Jorge Melo Lucas, José Gontijo Neto, Jorge Rodrigues Cardoso, Luís Ferreira Dias, Milton Silvestre da Silva, Manuel de Araújo Rodrigues, Manuel Gomes de Oliveira (4º), Valdir da Silva Lemos e Valdir Sindorf Rodrigues.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Almeida de Niemeir, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Menonca, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Valdir Afonso e Carmino Seta; à 2ª Vara, Mário Nunes Pires; à 9ª Vara, Benito Adésio Garcia Lourenço.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Steteiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-3319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias uteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. As têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado, Guilherme Dueque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 20 do corrente, às 6h 15m: — Milton Lunardi, Arionaldo Marinho Gaspar, José Joaquim da Silva, José Paulo de Morais Sarmento Soares, Cícero de Sousa Braga, Hélio Ovídio Vale, Antônio Nicoli, Hélcio Cascardo, Maria da Anunciação Ferreira dos Santos, Adelino Freire, José Carlos Pinto da Silva, Francisco Fitipaldi, José Doruléu da Silva, Rubens Guimarães Costa, Dante Rodrigues Martins, Nilton de Sousa, Salvador Nieto Escolet, Laércio Pinto, Salvador Alexandre de Castro Sousa, Euclides José da França, Manuel Luzia Martins, Hermes Travaglia, Mateus Ferreira Nunes, Roberto Moura Filho, Henrique Mendes, Zenon de Sousa Gomes, Antônio Adriano Ribeiro, Wilson Valente Tenreiro Aranha, Manuel Martins Brandão dos Santos, Solo Kalichman, José da Silva, José Cândido de Oliveira, Sebastião Antônio, José Pinto da Mota, José Alves da Silva, José Cardoso da Rocha, Manuel Trindade, Jaime Leal Brandão, Arlindo Simeão de Freitas, Luís Feliciano de Oliveira.

Às 8h 15m: — Jair Nunes Cesar, Valdemar Antunes de Oliveira, Antônio Nunes Costa, Alcir Silva, Severino José Antônio, Joaquim Martins, Panagiotis Sotiriu, Sebastião Machado Botelho, Ellse Charlotes Sara Rosentein, Manuel dos Santos, John Digby Forrester, Amândio Vieira, João Pastore Neto, José Fernandes Saco, Manuel da Fonte, Nélson Moreira Dodrigues, Ataíde Fonseca, Salvadore Santoro, Pedro Edson de Alcântara, Juarez Aguiar, Arturo Sloiss, Geraldo Purriños Bermudez, Silvano Paolinelli, Almerindo Gomes, Amadeu Gonçalves, Isaías Mariano Flores, Domingos Allevato, César Augusto Mendonça, Antônio Martins da Silva, Oteli Rodrigues da Silva, Sebastião Martins de Sousa, Paulo Jacinto Martins de Oliveira, Edson Geron, Pedro Lopes de Anchieta, Joaquim Antônio da Silva Filho, Gaspar de Oliveira Filho, José Pinto Brandão, Jerri Correia de Moura, Nelho Correia, Adalberto de Andrade, Luís de Sousa Gonçalves.

Às 9h 15m — Demócrito Sarmento de Barros, José de Almeida, Fernando Lopes, Elias Machado Barcelos, Nilson Cardoso Matos, Carlos Cardoso, Fabiano Seca, Marildo Pires Domingues, Valdir de Miranda Arteiro, Antônio de Almeida Carvalho, José Herculano Augusto

(Conclui na 8ª pág., 8.ª seção)

FORD
Basculante F-600 — RHEIN COM REDUZIDA — FOURGON F-100 — CHASSIS F-800 — SEDAN 4 PORTAS 1953 — CHASSIS MOTOR A ÓLEO.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134/8

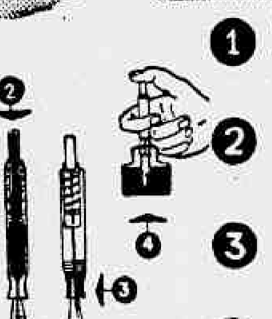
BATERIAS — 15 placas — Cr$ 771,00
— 17 placas — Cr$ 817,00
NOVAS, GARANTIDAS P/7 MESES — 12V 9 placas — Cr$ 1.208,00
Devolvendo a usada — Cr$ 670,00 — Cr$ 700,00 — Cr$ 1.080,00 respectivamente
PNEUS — 600 x 16 — Cr$ 870,00 — Branco Cr$ 1.045,00
— 670 x 15 — Cr$ 965,00 — Branco Cr$ 1.160,00
CORREIAS Chevrolet Cr$ 39,00; Dodge Cr$ 47,00; Citroen Cr$ 48,00
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO

FELIZ DAQUELE QUE NÃO POSSUI CARRO
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
MOTTIS, ROBIN & CIA. LTDA.
QUE RESOLVE TODAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121 (Praça Saenz Pena) Tels.: 48-6220 e 48-7220



DA ALEMANHA para o BRASIL
Compactor
duas vezes mais tinta

Produto da técnica alemã, COMPACTOR é a caneta revolucionária que possui um mecanismo transparente, funcionando a vácuo e aumentando a capacidade de tinta para 55 gotas!
à venda nas bôas casas do ramo



1 Contrôle de tinta através do depósito transparente.
2 Máxima capacidade de enchimento, aproveitando o próprio mecanismo como depósito, com uma capacidade de 55 gotas de tinta.
3 Mecanismo indestrutível que dispensa borracha, roscas; fàcilmente acionável com uma só mão.
4 Enchimento a vácuo, completo, em apenas 7 bombadas.

NÃO VASA EM AVIÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA ABSOLUTA.

EM 6 TIPOS DIFERENTES:

	Cr$
Escolar	180,00
Universitária	250,00
Pilot	300,00
Magister ...	350,00
Senator	500,00
Diplomata ..	700,00

Brevemente fabricada no Brasil, pelo
AO LIVRO TÉCNICO
Av. Rio Branco, 120 — sobre-loja — Rio
Pôsto de Consertos: Av. Rio Branco, 120 loja 16 — Rio



DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

De a seu carro
7 VIDAS
com MOPAR
USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
Peças de reposição, legítimas, originais da Chrysler Corporation para
Autos: CHRYSLER - PLYMOUTH - DODGE - DE SOTO
Caminhões: FARGO - DODGE - DE SOTO
CIA. CIPAN
Indústria e Comércio



Av. Henrique Valadares, 150 - Tel.: 22-1918
Av. Brasil, 9875 - Tel.: 30-6710
Praça Aquidauana, 7 - Tel.: 30-9863 - Vic. de Carvalho
Caixa Postal 1069 - Rio
XAVIER - 178

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
deseja um
Feliz Natal
NO PAÍS DOS Cadillacs
de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS
figurinos de ALCEU PENNA
SHOW FOLCLÓRICO
6º MÊS DE GRANDE SUCESSO

Já recebido da Holanda novo lote de automóveis
HENRY J.-54
Equipado com resistente motor WILLYS, o HENRY JR. 54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens



Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 — a 50 mts. da av. Brasil.
Amigo Automobilista. Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposição de . . .
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

SOLUÇÕES PARA A EXPLORAÇÃO RACIONAL DO BABAÇU

Monografia sôbre o assunto prefaciada pelo general Juarez Távora

O Ministério da Agricultura acaba de editar trabalho do professor Gregório Bondar sôbre o babaçu e outras sementes oleaginosas do Brasil, com um prefácio do general Juarez Távora.

Essa monografia, resultante da Comissão de Estudos enviada pelo Conselho Nacional de Economia a regiões do Maranhão e Piauí, para o estudo do problema do babaçu e de que fêz parte o professor e economista Gregório Bondar, é o mais completo trabalho sôbre a sistemática e a ecologia do babaçu, apresentando soluções de moderna prática para a exploração racional da grande riqueza do nordeste ocidental.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

WHISKY PARA NATAL
Vende-se Whisky escocês de diversas marcas. Preços excepcionais.
PONZONI BRANDALISE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 20º ANDAR — GRUPO 2.002 — TEL.: 23-0289 — RIO DE JANEIRO.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

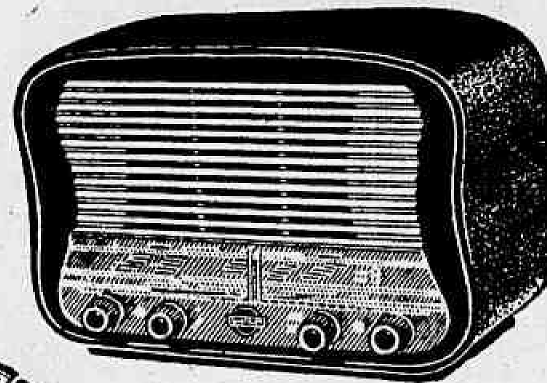
LIVROS USADOS
Compro avulso e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo à domicilio. "Fone: 52 0660" — SR. PEREIRA.

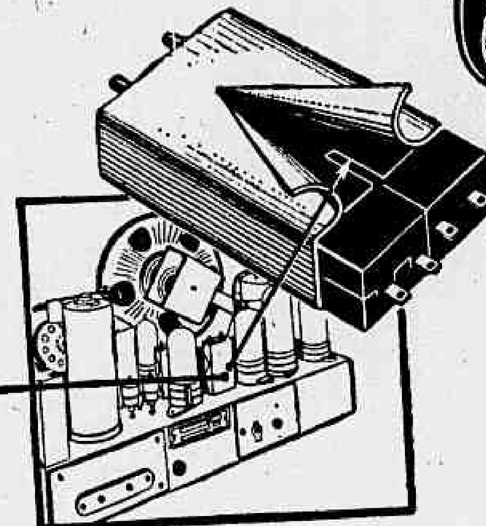
Sala de jantar — Estilo Chipandale, com onze peças, em estado de nova. Ver e tratar na rua José Higino, 266-A — TIJUCA.

PIANO BESTEIN
Piano Essenfelder
FACILITA-SE O PAGAMENTO EM 15 MESES
Vendem-se êstes 2 luxuosos pianos, facilita o pagamento. Rua Senador Dantas 19 — 2.º andar, sala 209. Junto aos Correios

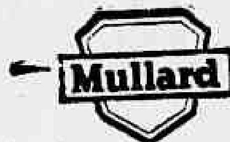
Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador-Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118

Rádios Mullard
aperfeiçoados com
"Tropic Sealed"





● TROPIC SEALED - "revestimento de proteção tropical" - contra interferência do clima, especialmente a umidade, dá aos receptores MULLARD estabilidade e nitidez de recepção, maior regularidade nas diferentes frequências, assegurando perfeito funcionamento em qualquer parte do Brasil. Ouça um MULLARD - o único aperfeiçoado com TROPIC SEALED - sua fidelidade sonora convence.





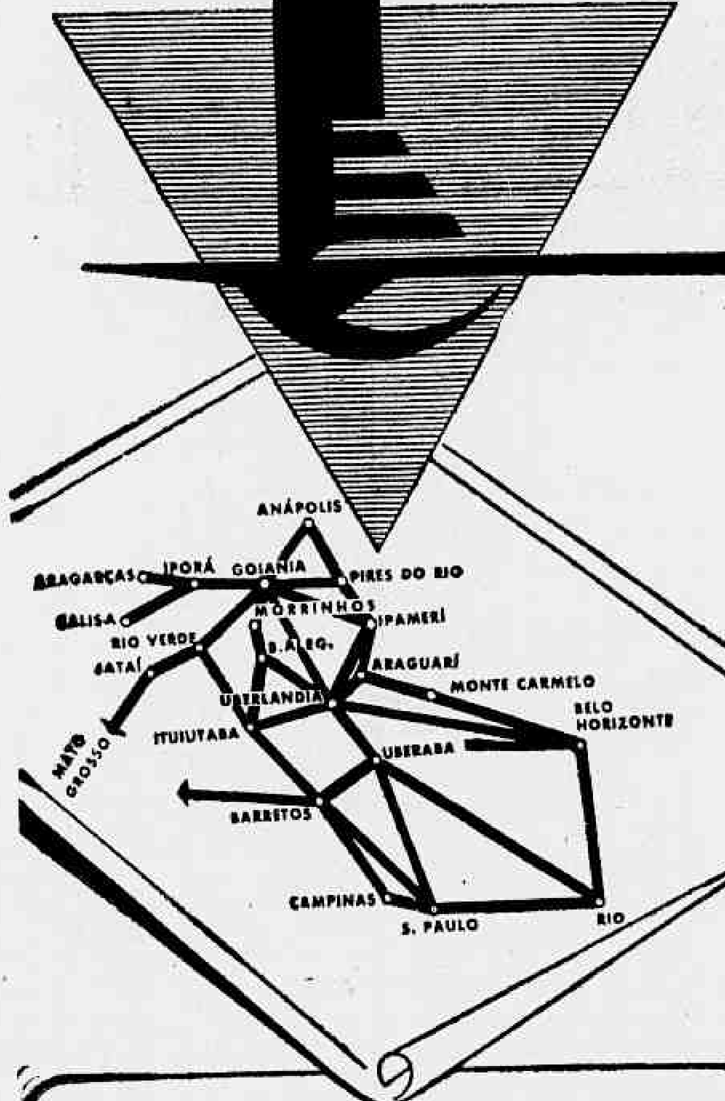
Revendedores autorizados em todo o País

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
SÃO PAULO - Avenida Ipiranga, 1248 - 9.º
R. DE JANEIRO - Av. Graça Aranha, 326 - 9.º
P. ALEGRE - Rua dos Andradas, 1155 - 14.º
SALVADOR - Rua Cipriano Barata, 13 - 1.º
RECIFE - Rua Floriano Peixoto, 85 - 3.º

ANOTE ÊSTES NOVOS TELEFONES
da
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.
A PARTIR DE 17 DE DEZEMBRO
Para transmitir telegramas por telefone — **23-5905**
Para pedir estafetas (Zona Central) — **23-5919**
Administração ● Depto. Comercial — **23-5981**
Os números telefônicos das Agências não sofreram modificações.
Peça o número exato para ser bem servido.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço. 8 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

CONSULTE ESTA ROTA



● *veja como será mais prática a sua viagem ao*
TRIÂNGULO MINEIRO
via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B Tel. 32-7399
Rio de Janeiro





GRANDE VENDA DE NATAL D' *a Exposição* CARIOCA

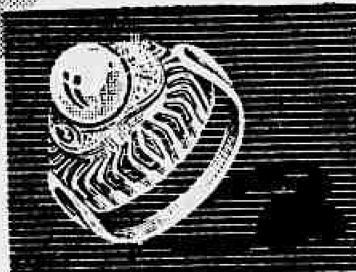
Para o Natal...
JÓIAS!

Um rico presente de Festas fácil de adquirir... ...e difícil de esquecer!

Escolha aqui a jóia que você vai dar neste Natal... à eleita do seu coração!

Apenas **100,** de entrada pelo Crediário

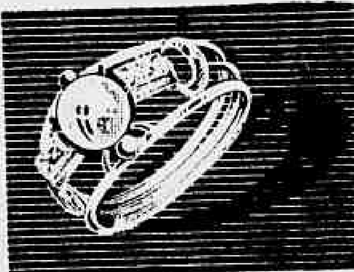
PREÇOS de FESTAS



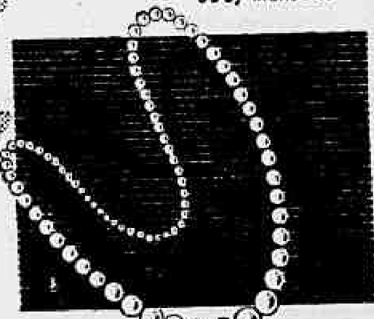
ANEL DE OURO de 18 quilates, com brilhantes cravejados em ouro branco e uma pérola cultivada. 1.850, ou **100,** *de entrada e 205, mensais.*



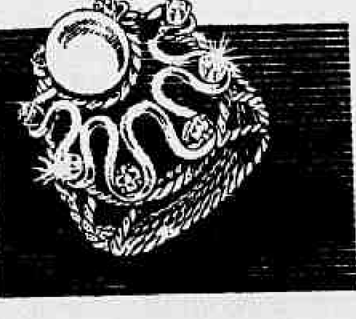
ALIANÇA DE PLATINA cravejada de brilhantes. Gravação francesa. 3.000, ou **100,** *de entrada e 335, mensais.*



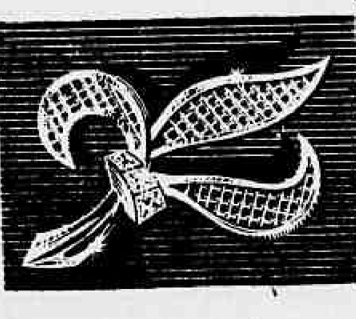
ANEL DE OURO com pérola cultivada legítima e brilhantes. 1.180, ou **100,** *de entrada e 125, mensais.*



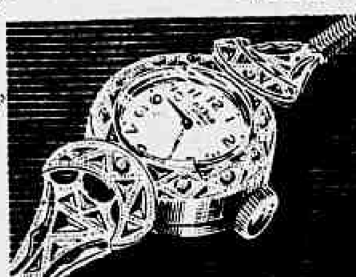
COLAR DE PÉROLAS cultivadas com fêcho em ouro branco, com 2 brilhantes. 3.850, ou **100,** *de entrada e 435, mensais.*



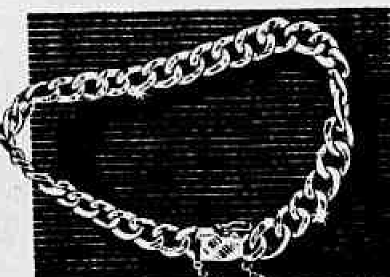
ANEL DE OURO de 18 quilates em fio trançado com brilhantes e pérola cultivada. 7.980, ou **100,** *de entrada e 910, mensais.*



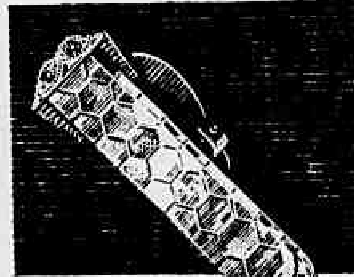
BROCHE de ouro de 18 quilates com 3 brilhantes cravejados em ouro branco platinado. 2.700, ou **100,** *de entrada e 300 mensais.*



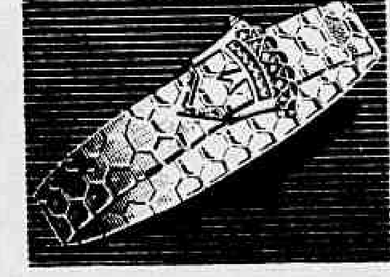
RELÓGIO DE OURO 18 quilates com 10 brilhantes cravejados em ouro branco. 17 rubis e antimagnético. Garantia de 1 ano. 3.850, ou **100,** *de entrada e 435, mensais.*



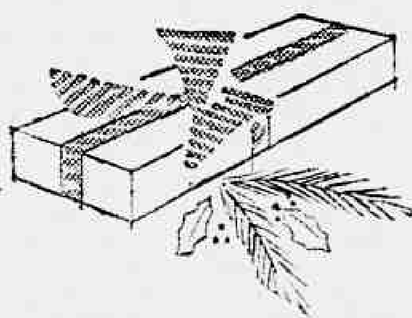
PULSEIRA em ouro maciço de 18 quilates. Serve para adaptar berloques. 4.900, ou **100,** *de entrada, e 555, mensais.*



BRINCO DE OURO de 18 quilates "Sextavado" com 3 brilhantes em platina. 3.250, ou **100,** *de entrada e 365, mensais.*



PULSEIRA SEXTAVADA em ouro de 18 quilates com 9 brilhantes cravejados em platina. 7.500, ou **100,** *de entrada e 855, mensais.*



SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Aberta diàriamente até 8 e meia da noite e, aos Sábados, até 6 da tarde!

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A Cr$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804. Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

CONSÊRTO DE TELEVISÃO E RÁDIO

TELEFONE: 49-3385

Não confie seu aparêlho a curioso ou inexperientes. P. MELO, ex-técnico do S. E. R. A. C. do Ministério do Trabalho atenderá imediatamente e seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels: 43-2364 e 49-0282.

Aposentadoria para os estatísticos

Baixada uma Resolução pelo Conselho Nacional de Estatística

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, em sua última reunião, aprovou uma Resolução, dispondo sôbre a concessão de aposentadoria ao pessoal dos quadros da Secretaria Geral do mesmo Conselho. Na mesma sessão a Junta aprovou outra Resolução, relativa a destaques e suplementações de verbas no orçamento da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Foram examinados vários pedidos de isenção da taxa de estatística, tendo sido impostas multas a firmas comerciais pela não prestação de informações para fins estatísticos.

A Junta tomou conhecimento da assinatura de um acôrdo entre a Secretaria Geral do Conselho e o Instituto Nacional de Imigração e Colonização para a elaboração de estatísticas de imigração e migrações internas, dentro de um regime de estreita cooperação.

Foram aprovados, entre outros, um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Cândido Campos e de congratuações pelos festejos comemorativos da Semana da Marinha.

Durante a reunião foram distribuídos exemplares de um estudo do Laboratório de Estatística sôbre as atividades da população da região do Nordeste, segundo os censos de 1940 e 1950, e de um conjunto de tabelas, organizado pelo Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura), sôbre óleos e produtos vegetais e subprodutos.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Escritas Avulsas. Naturalizações etc. Fone: 23-0010 — Luiz Salles Brant.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO

TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.

GALERIA ELDORADO VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER

TELEFONE: 49-8337.

(EM FRENTE AOS CORREIOS)

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.



De Cr$ 20.000,00 a Cr$ 41.000,00 de entrada

V. PODE TER UMA **CASA DE CAMPO** À MARGEM DE BELA PRAIA.

Montada em madeira impermeabilizada, sôbre alicerces de cimento, V. pode receber a sua casa de campo, inteiramente pronta e habitável, num prazo de 30 dias. Não perca esta magnífica oportunidade.

4 Tipos de Casas com a mesma durabilidade de uma construção de alvenaria.

- Instalações elétricas e hidráulicas
- Forradas, assoalhadas e cobertas de telhas francêsas.
- Armários embutidos
- Varandas envidraçadas
- Projetos modernos requintado bom gôsto.

Construções em terrenos de sua propriedade ou nos que estão à venda junto a pitorêsca praia.

A -	Sinal:	Cr$ 20.000,00
	Na entrega da casa:	20.000,00
	12 prestações de:	2.500,00
B -	Sinal:	Cr$ 32.000,00
	Na entrega da casa:	32.000,00
	12 prestações de:	3.000,00
C -	Sinal:	Cr$ 41.000,00
	Na entrega da casa:	41.000,00
	12 prestações de:	4.000,00

Preços de: Cr$ 70.000,00 a 130.000,00 c/ facilidade

SOCOBRAZ Av. Nilo Peçanha, 151 - 2.º and. Sala 201/2 - Telefone 22-1440

Voga Publicidade

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor **Contact**

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

SOVIC

SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT LTDA
Rio de Janeiro: — Avenida Churchill, 109 — Tel.: 52-3925.
São Paulo: — Rua Cesário Mota, 283 — Tel.: 33-4725.

COMPRE PRESENTES COMO JAMAIS COMPROU...

GRANDE VENDA de NATAL

PELOS PREÇOS QUE PARARAM!



MAS... ANDE DEPRESSA!

Lãs e Linhos

TROPICAL Tipo brilhante largura 1,50 Preço de Festas 98,

LINHO Para ternos Côres clássicas Preço de Festas 57,

GABARDINE Côres modernas Variado sortimento a Preços de Festas

Sedas

ORGANZAS LAVRADAS Lindos desenhos Preço de Festas 24,

LINGERIE estampada Para vestidos Padrões modernos Preço de Festas 39,80

FAILLE SUPER largura 0,90 Ótima queda Preço de Festas 48,

CRÉPE SETIM LINGERIE largura 1,00 Preço de Festas 54,

Cama e Mesa

TOALHAS Rosto Enxuga bem Preço de Festas 7,50

Banho Bem felpudas Preço de Festas 29,80

JÔGO DE CAMA c/ lindo bordado 1 lençol e 2 fronhas Preço de Festas 168,

COLCHA FRANCESA p/ casal, em fustão Preço de Festas 225,

VOIL p/ CORTINA largura 1,40 côres clássicas Preço de Festas 37,90

GRANDE SORTIMENTO DE JOGOS BORDADOS, BROCADOS, REPS, PLÁSTICOS E TODO O NECESSÁRIO PARA EMBELEZAR O SEU LAR.

Algodões

VOILES e ORGANDIS Padrões vistosos Preço de Festas 16,90

TRICOLINES Brancas, côres e xadrés variedade Preço de Festas 24,50

TOBRALCOS estampados Desenhos modernos Preço de Festas 37,

LONITA xadrés Padrões escoceses e preto/branco superior qualidade Preço de Festas 55,

Camisaria

CAMISAS brancas Ótima tricoline manga comprida Preço de Festas 99,

ESPORTE fina cambraia côres clássicas confecção de 1a. Preço de Festas 109,

OFERTA ESPECIAL **LONITA BANGÚ** lisa e estampada largura 1,00 Preço "Presente de Festas" 39,80

A CASA DAS DUAS FRENTES

TECIDOS **A TRIUNFANTE**

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época

Boa nova PARA A ZONA SUL

Surgirá ÊSTE MÊS DIA 22 a CASA NUNES em Copacabana

Av. N. S. de Copacabana, 1107 esq. de Almirante Gonçalves

Teremos o mais vivo prazer com a sua visita, e será um privilégio, para nós, mostrar aos distintos clientes da Zona Sul o que de mais belo se conseguiu reunir de: Tapetes, passadeiras, grupos estofados, decorações, móveis sob encomenda, peças avulsas.

CREDI-NUNES Um sistema de vendas a prazo para todos os nossos artigos.

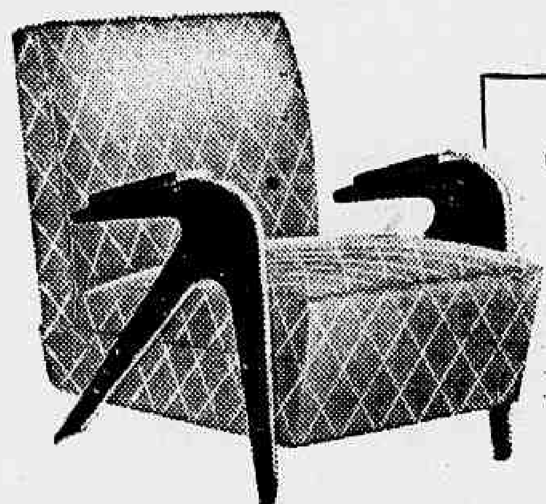
AR CONDICIONADO Para seu confôrto, nossa nova loja possui instalação de ar condicionado.

CASA NUNES DE COPACABANA Av. N. S. de Copacabana, esq. de Almte. Gonçalves. Matriz: Carioca, 65-67

Natal

– prepare o ambiente para um Felíz Ano Novo!

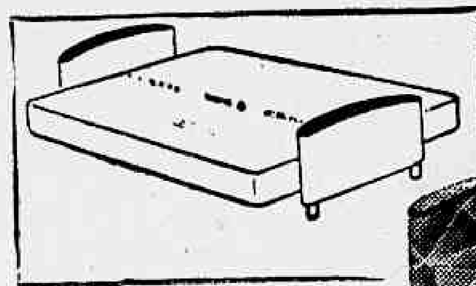
Eis os melhores presentes! *Úteis! Duradouros! Bonitos!* Á vista ou em suaves prestações mensais!

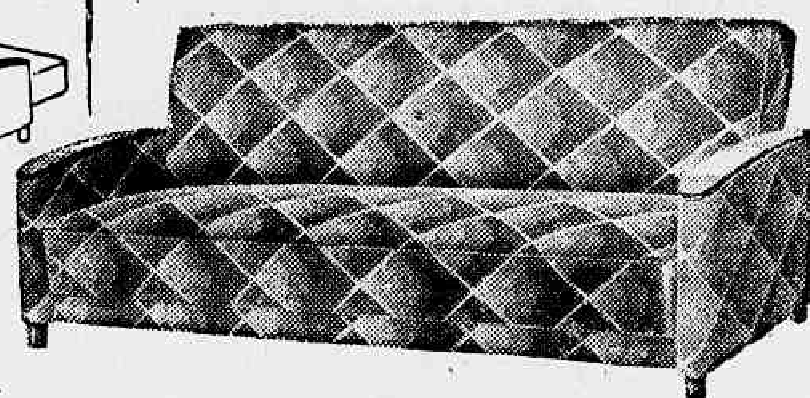


NOVELTY

Esplêndida poltrona-cama de linhas modernissimas. com braços de madeira, leves e elegântes. Com fecho automático invisivel tic-tac. para transformação em acolhedora cama.

À vista Cr$ **1.400,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **140,00**

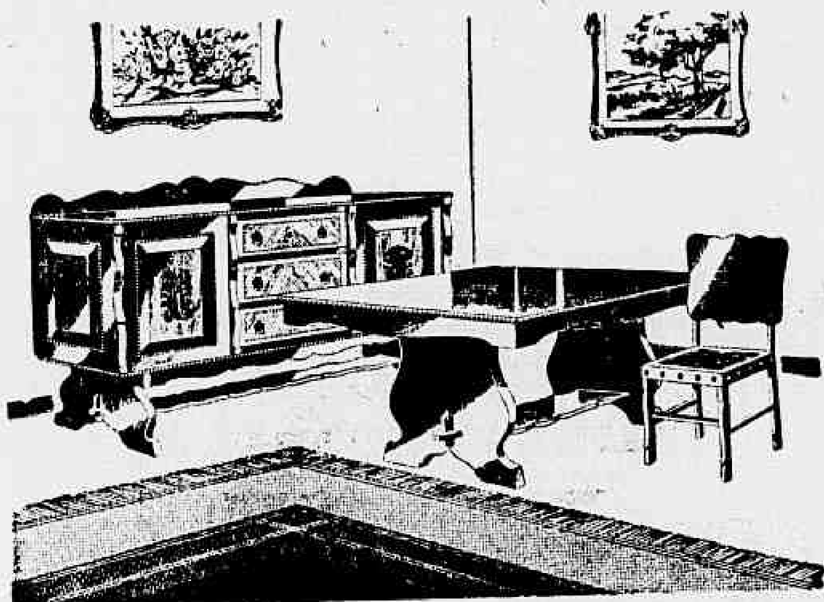




ELEGÂNCIA

Sofa-cama gigante para 4 pessoas. À noite magnifico leito de casal com molejo integral. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros, roupas etc.

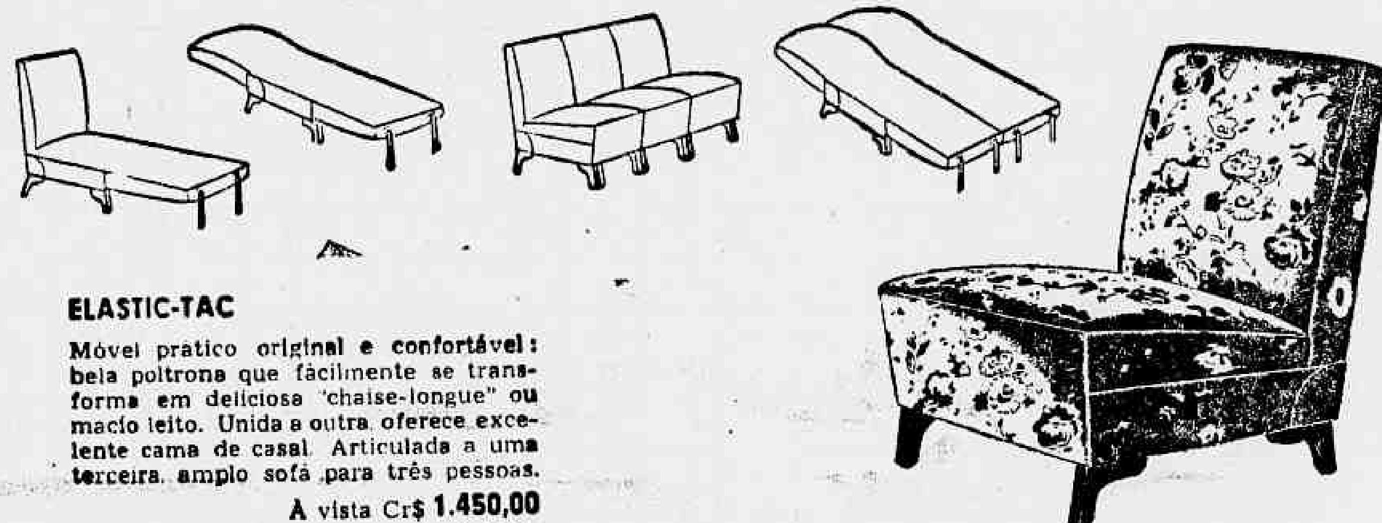
À vista Cr$ **5.250,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **525,00**



SALA DE JANTAR RÚSTICA

Conjunto sólido e distinto, composto de 8 peças Cadeiras com assento de couro e tachas.

À vista Cr$ **7.990,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **799,00**



ELASTIC-TAC

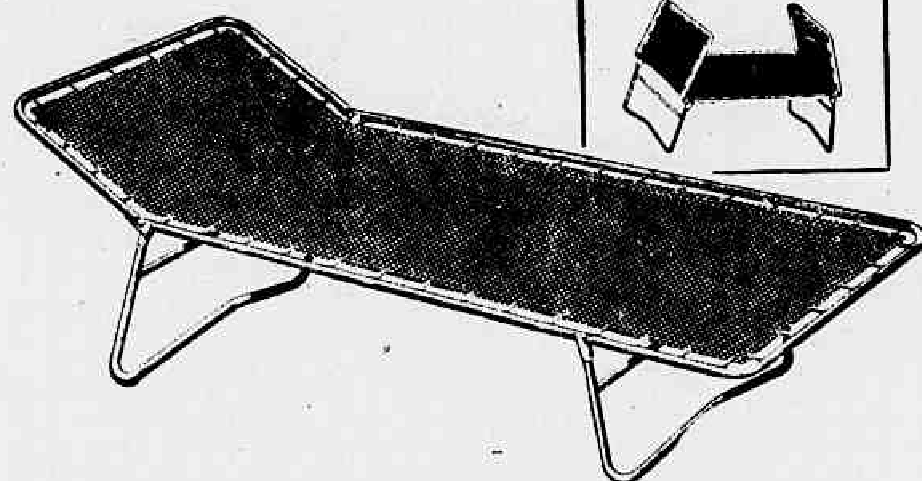
Móvel prático original e confortável: bela poltrona que fácilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira. amplo sofá para três pessoas.

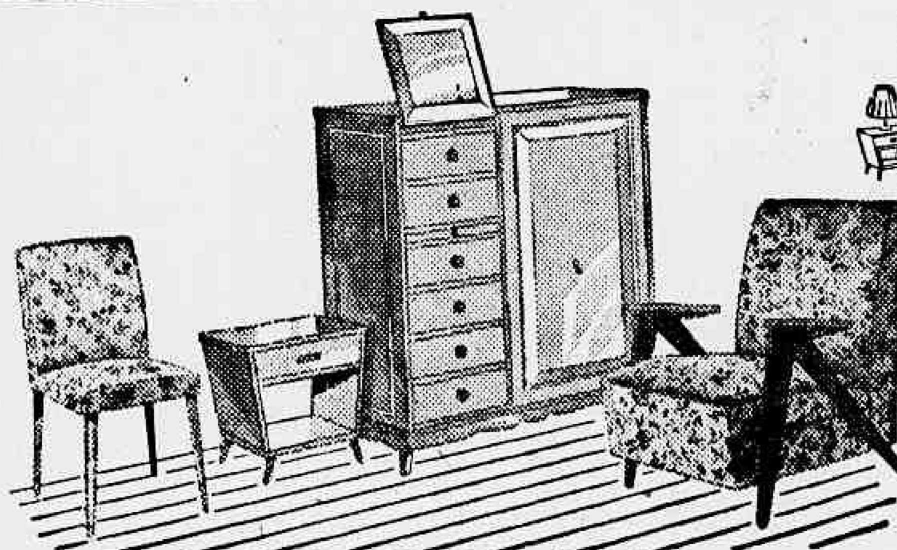
À vista Cr$ **1.450,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **145,00**

DRAGOFLEX

A cama metalica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão: é macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o soalho. Completamente dobravel, podendo ser guardado atrás de qualquer móvel.

À vista Cr$ **800,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **80,00**

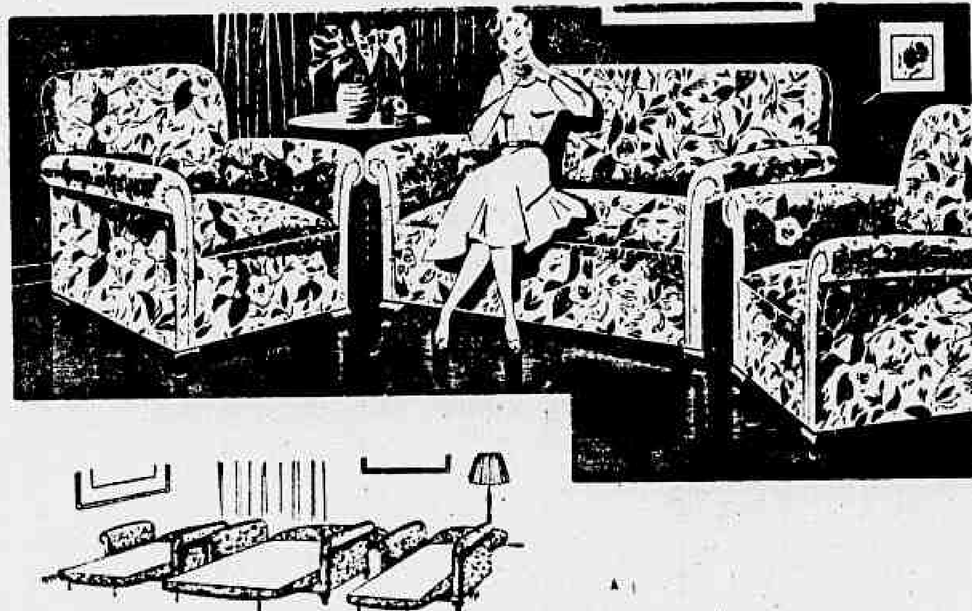




NIGHT AND DAY

Conjunto para quarto de solteiro que se transforma em confortável sala de estar. Armário-camiseiro em peroba maciça; poltrona-cama com 70 cms. de largura; elegante mesinha com abat-jour e confortável cadeira.

À vista Cr$ **6.790,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **679,00**



GRUPO MODÊLO 508

Belíssimo grupo para sala de estar transformável em confortável cama de casal e duas de solteiro. Além de sua dupla utilidade é um grupo de estilo e baratíssimo.

À vista Cr$ **7.530,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **753,00**

COLCHÃO DE MOLAS DRAGO

Resistente confortável e luxuoso forrado de belos tecidos de côres firmes e padrões exclusivos. Molas independentes flexibilidade equilibrada. Superficie sem botões ou pompons.

SOLTEIRO: à vista desde Cr$ **2.100,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **210,00**

CASAL. à vista desde . . . Cr$ **2.970,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **297,00**

TEMOS COLCHÕES PARA PRONTA ENTREGA:

Solteiro	0,78 x 1,80	Casal	1,20 x 1,80
	0,78 x 1,88		1,28 x 1,88
	0,88 x 1,88		1,32 x 1,88
			1,36 x 1,88

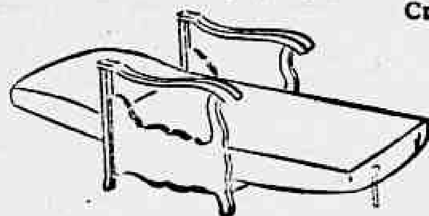




MODÊLO 522

Poltrona-cama de soberbo estilo rústico. trabalhada em peroba de primeira. Tapeçada com tecidos em lindos padrões à escolha

À vista Cr$ **1.500,00**
ou em prestações mensais de Cr$ **150,00**





RIO DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
(Abertas até às 22 horas)
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

SÃO PAULO

CENTRO: RUA CONS CRISPINIANO, 44 - TELEFONE 35-4896
BRÁS: AV. RANGEL PESTANA, 2248 - TELEFONE 9-3793
RUA BRIGADEIRO MACHADO, 42/48 - TELEFONE 9 3793

BELO HORIZONTE - RUA CURITIBA, 569

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S.A.

AGORA sem ENTRADA o seu presente



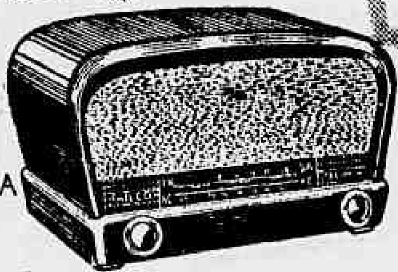
APARELHO PARA JANTAR C/ 42 PEÇAS
Cr$ 155,00 MENSAIS



CAFETEIRA "BONOR"
Cr$ 55,00 MENSAIS

LIQUIDIFICADOR "NEUTRON"
Cr$ 110,00 MENSAIS

BALANÇA LIBERTY PARA COSINHA
Cr$ 65,00 MENSAIS



RÁDIOS DE CABECEIRA "MULLARD" - MOD. R. 5205
Cr$ 156,00
"ESQUIRE"
Cr$ 213,00
"TESLA" MOD. 501-A
Cr$ 223,00
"ELETRONIC" MOD. 25-T3
Cr$ 190,00
MOD. 25-A2 COM PILHA
Cr$ 302,00

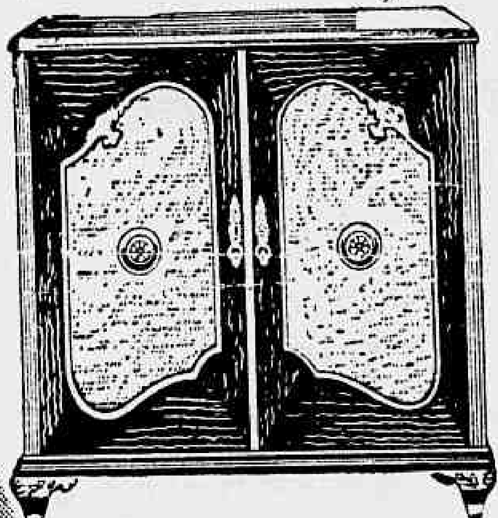


ENCERADEIRA LIBERTY JUNIOR
Cr$ 290,00 MENSAIS



PISTOLA "M.A.B." CAL. 7,65 - 10 TIROS PROCEDÊNCIA FRANÇÊSA
Cr$ 260,00 MENSAIS

CARABINA BÚFALO JUNIOR CAL. 6 m/m 1 TIRO. PROCEDÊNCIA FRANCÊSA
Cr$ 220,00



RÁDIO VITROLA ALFA
2 ALTO-FALANTES - 3 FAIXAS
TOCA-DISCO AUTOMÁTICO
3 VELOCIDADES MOVEL

MARFIM		Cr$ 1 500,00
SIEMENS	IDEM	Cr$ 1.660,00
WINDSOR	MOD. W7	Cr$ 890,00
PHILIPPS	IDEM	Cr$ 1.700,00
ASA	IDEM	Cr$ 1.700,00

MENSAIS



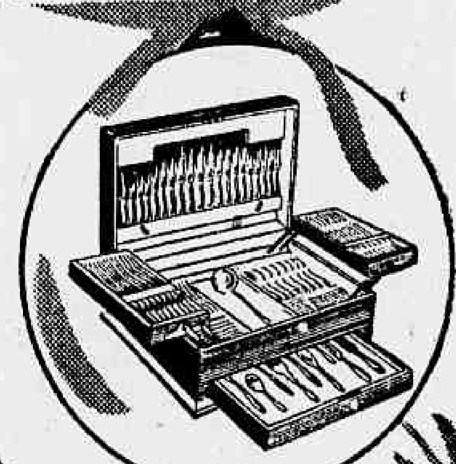
BICICLETAS "LIVERPOOL"
ARO 22" - 24" - 26"
Cr$ 250,00 MENSAIS
ARO 28"
Cr$ 280,00 MENSAIS
ARO 28" LUXO
Cr$ 300,00 MENSAIS

BICICLETAS "BRISTOL"
ARO 28" FREIO DE MÃO
Cr$ 300,00 MENSAIS

EQUIPADAS COM: BOMBA, CAMPAINHA E BÔLSA DE FERRAMENTAS



VASOS DE OPALINA EM CÔRES E DIMENSÕES VARIADAS DESDE
Cr$ 85,00 MENSAIS
VASOS DE CRISTAL "PRADO"
Cr$ 180,00 MENSAIS



FAQUEIRO DE AÇO INOX. C/ 130 PEÇAS
Cr$ 450,00 MENSAIS



APARELHO DE CHÁ E CAFÉ DE PRATA
Cr$ 350,00 MENSAIS

CASSIO MUNIZ S.A

Importação e Comércio

SEN. DANTAS, 74 ESQ. EVAR. DA VEIGA

UMA TRADIÇÃO DE MEIO SÉCULO EM BEM SERVIR



SEMPRE COM A NOSSA TRADICIONAL GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMPLETA E PERMANENTE A TUDO QUE VENDEMOS.

O MAIOR RIO DO MUNDO

II

José Carlos P. Grande

No caso do rio Amazonas é a nossa tarefa imediata verificar qual é a nascente mestra, pois sabiamos de sobra da velha controvérsia quanto ao principal formador, de um lado o Maranon, do outro o Ucayali (sendo rios estrangeiros julgamos acertado escrever os seus nomes respeitando a grafia de seu país de origem).

Pelo que torna bem claro a fôlha 1073 da citada World Aeronautical Chart, nasce o rio Marañon na encosta oriental da cordilheira dos Andes, do lago Lauri que é alimentado pelo degêlo de um pico de neve e gêlo permanente, com 5.717 metros de altitude. Chama-se rio Laurlcocha, isto é, «lago Lauri», o sangradouro dêsse lago, mas a menos de cem quilômetros adiante já tem o curso d'água o nome de rio Marañon que conserva nos 1906 quilômetros que medeiam da geleira do lago Lauri à junção com o rio Ucayali.

O rio Marañon que os tratados de geografia, velhos amigos de nossa adolescência, nos ensinavam ser o formador principal do Amazonas, segue o sulco de uma dobra entre a cordilheira principal dos Andes e outra mais baixa, assim mesmo com quase 4.000 até mais de 4.500 metros de altitude, em rumo nor-noroeste. Barrado, após uma longa caminhada, dobra para nor-noroeste e serra seu caminho através da cordilheira do Condor. Outro sulco de través dos cêrros de Campanquiz que em vão tenta embargar o caminho ao rio torrentoso; em direção nordeste rompe-a no pongo Manseriche, onde o Marañon deixa o planalto peruano e se lança à baixada amazônica onde passa a escrever meandros e também se torna navegável. Daí em diante a sua direção é leste até confluir com o majestoso Ucayali.

Vários tratadistas e o que é mais de estranhar, a própria Enciclopédia Britânica, no mais, excelente fonte de informação, fazem prevalecer o nome de Marañon até a cidade de Iquitos e sòmente daí em diante o do Amazonas. Vemos, no entanto, um mapa do Brasil (escala de 1:5000.000, 1950), que teima em chamar êsse rio de Marañon até que alcança o território brasileiro ou mais acertadamente, até êle receber o rio Javari. Entretanto somos de opinião que o curso d'água deve ter o nome de Amazonas a partir da confluência Ucayali-Marañon onde se forma o Amazonas e não desde Iquitos que é apenas o ponto terminal da navegação com barcos de maior calado. E êste trecho Amazonas e não Marañon porque Iquitos é situada à margem do Alto Amazonas — informa a Enciclopédia Britânica — e Amazonas também é o nome da província colombiana que forma um apêndice cuneiforme entre o Peru e o Brasil, apenas para ter o gôsto de ir beber água no Amazonas e daí voltar...

Da foz do Javari a jusante dão ao rio o nome de Solimões até a barra do rio Negro. Isso é só para atrapalhar, pois o rio é o mesmo Amazonas que acaba de banhar a província homônima da Colômbia. Entretanto, já vem prevalecendo o uso de dar o nome de Amazonas também a êste primeiro trecho do rio nas terras brasílicas. E o que se vê no referido mapa da América do Sul na escala de 1:8000.000, 1950, da National Geographic Society e no atlas da Enciclopédia Britânica. Malgrado isso, persistem em estender o nome de Marañon até aos limites do Brasil e depois chamar o rio unicamente de Solimões até a foz do rio Negro, o Mapa do Brasil, 1:5000.000, 1950 e o de 1:2.500.000, 1952. Pudera, os organizadores são os mesmos... Da barra do rio Negro em diante prevalece afinal, o nome de Amazonas e especificamente, Baixo Amazonas até sua embocadura no Oceano Atlântico.

Entretanto, apesar de tôda a evidência em contrário, não se acha de todo amainado o debate de se o formador mestre do rio-mar é o Maranon como muitos autores persistem em asseverar ou o Ucayali e neste, se o seu curso superior principia no nascedouro do Vilcanota-Urubamba ou no manancial do Apurimac-Ené-Tambo ou ainda as nascentes do rio Mantaro que juntamente com o Apurimac é o formador do rio Ené. Opinamos pelo rio Apurimac como curso superior do Amazonas e vamos mais adiante fundamentar o nosso modo de entender.

Nasce êsse rio com o nome de Monigote, um fio dágua a descer de uma geleira que vem de 5576 metros de altitude, na cordilheira de Huanco, ao norte do nevado Ampato a erguer-se altaneiro, e a cêrca de 170 quilômetros da costa do Pacífico. A menos de cem quilômetros de sua nascente adota o nome de Apurimac que dá o sentido de «deus irados». Bastante acertado o nome, porque o rio baixa impetuoso, desatravancando o seu caminho, seguindo nordeste, norte e nor-noroeste. Mantém essa denominação até a foz do Mantaro que lhe aflui da esquerda.

Tem a sua origem êste rio no extremo noroeste de sua bacia hidrográfica, no nó de cordilheiras que separam as águas da vertente do Pacífico das águas do rio Amazonas, estabelecendo o «divortium aquarum» entre as bacias do Maranon e do Apurimac-Ucayali, a 40 quilômetros e a oeste de Cerro de Pasco. Em curso sudeste vai rasgando seu caminho numa dobra entre a cordilheira central dos Andes e uma que lhe corre paralela e por onde corre o divisor com as águas do Parenê e do próprio Mantaro, pois êste, obrigado pelas massas da cordilheira de Julcamanca e do nó de Corihuilca inflete para noroeste e mais outra vez para leste-nordeste, à procura do Apurimac que atinge com um desenvolvimento de 767 quilômetros.

Houve quem opinasse pelo rio Mantaro como principal formador do Ené-Tambo-Ucayali e consequentemente do rio Amazonas, no caso de ser o Ucayali o seu braço principal. Efetivamente, aos 767 quilômetros do curso bizarramente requebrado do Mantaro correspondem apenas 704 quilômetros do Apurimac que aí termina seu curso. Entretanto, aos 33.670 km2 da bacia do Mantaro, o rio Apurimac contrapõe 68.420 km2, portanto mais do dôbro. Embora não conheçamos a descarga de cada um dos dois rios, à sua confluência, temos que supor que, dadas as condições climáticas quase idênticas — apenas é algo mais escassa a precipitação pluvial em parte da bacia do Mantaro — à bacia duas vêzes maior do Apurimac corresponda uma descarga proporcionalmente maior dêsse rio. Assim, malgrado a maior extensão do Mantaro, o Apurimac leva-o de vencida.

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 57-0960

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

REVENDEDORES

Blusões Albene	185 por	130
» Cambraja ...	145 »	110
» Panamá	240 »	180
» Faile	210 »	160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

Smokings e Sumer Jacket

Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 Telefones: 22-4846, 32-7862

CIRURGIÃ DENTISTA

DRA. GUILHERMINA DE JESUS LOPES

Adultos e crianças

Preços módicos. Consultório: rua Mariz e Barros 723. (Próximo Hosp. Gaffré Guinle)

FOLHINHAS PARA 1955

Cartões e mensagens de Boas-Festas — Enfeites e árvores de Natal — Artigos para festas — Papéis de tôdas as qualidades e artigos para escritório.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

PAPELARIA PROGRESSO

Av. Marechal Floriano, 159 — Tel.: 43-6478
Rua Miguel Couto, 102 — Tel.: 23-4835

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 23-3163 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda — Perfeitas confecções de capas, cortinas, almofadas e todo serviço concernente à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita n. 1025. Telefone: 38-8648.

Boas Festas!

Presentes para a família, Presentes para amigos.

Estampas sacras, para quadros, de todos os tipos. Espelhos venezianos e gravados. Artísticos porta-retratos.

Feliz Ano Novo!

Lembre-se: Os presentes de Vidrarte nunca se esquecem.

VIDRARTE

Rua do Senado, 260 - Tel.: 52-4688
São Paulo - Rio de Janeiro - B. Horizonte

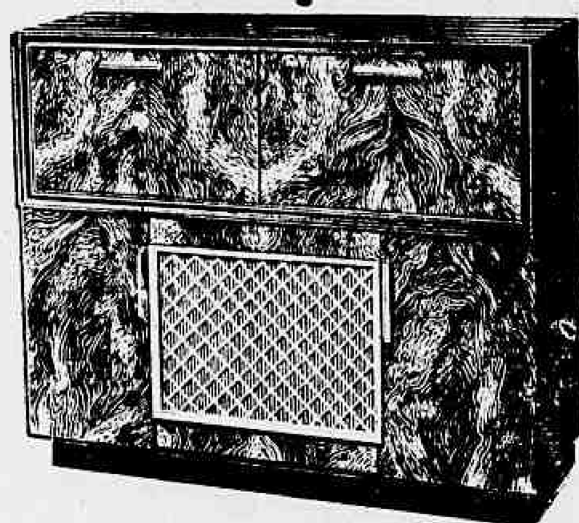
Soberbas criações da técnica num desfile de MARCAS FAMOSAS



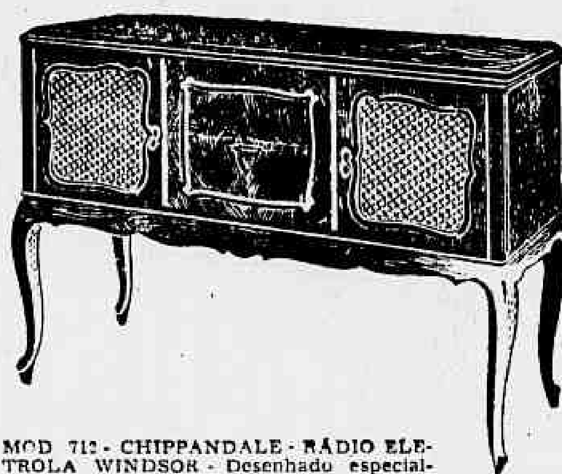
ELETROLA "GARSON" — Rádio Philips de 11 válvulas, 6 faixas ampliadas, olho mágico. Alto-falante Philips de aço ticonal. Automático a escolher: Thorenz — Webcor ou Zenith Cobra-Matic. Movel em estilo Luiz XV, imbúia ou patinado. Chave na portinhola.

Eis alguns dos modêlos de rádio-eletrolas que a CASA GARSON oferece, num desfile de marcas famosas. Todos êles, além das características que os distinguem, têm, a valorizá-los, a GARANTIA REAL e COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA rigidamente mantidas pela CASA GARSON. Assista a êste "desfile sonoro" — e escolha a rádio-eletrola que, agradando ao seu bom gôsto, satisfaça às suas conveniências.

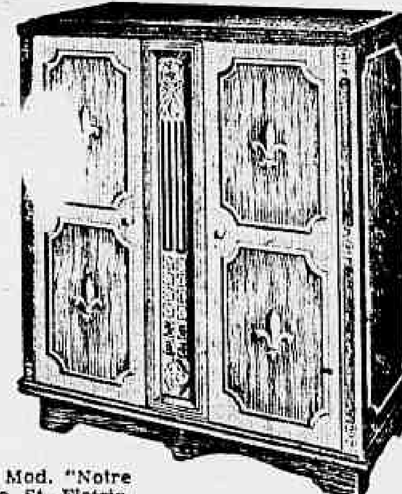




Radio-fonógrafo PHILIPS, modêlo "Grande-Gala", de 11 valvulas com 14 funções, 6 faixas de ondas ampliadas, de 11 a 60 metros. Alto falante com difusor de som de 12". Móvel em imbúia mesclada com discotecas laterais.

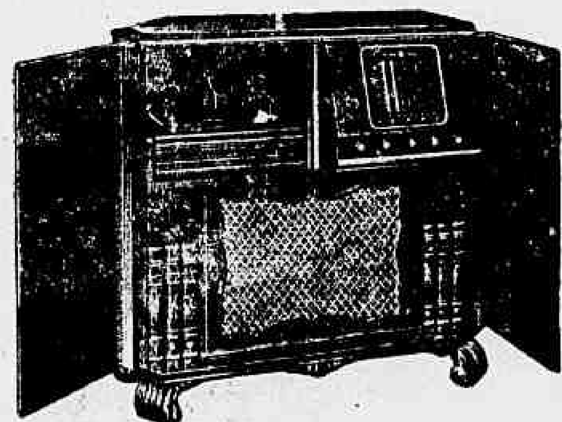


MOD 712 - CHIPPANDALE - RÁDIO ELETROLA WINDSOR - Desenhado especialmente para ambiente de fino gosto - Circuito de 7 válvulas - 4 faixas de ondas ampliadas - Alto falante de 10" - Toca-discos automático de 3 rotações - Móvel em 2 tipos, pau marfim e imbúia



STANDARD ELETRIC, Mod. "Notre Dame" A última criação St. Eletric. Rádio c/ 11 válvulas. 7 faixas ampliadas, automático 3 velocidades pick-up eletrônico. Câmara acústica c 2 alto-falantes. Tom sinfônico. Alta fidelidade. Discoteca c/4 albuns de luxo Móvel de imbúia estilo normando.

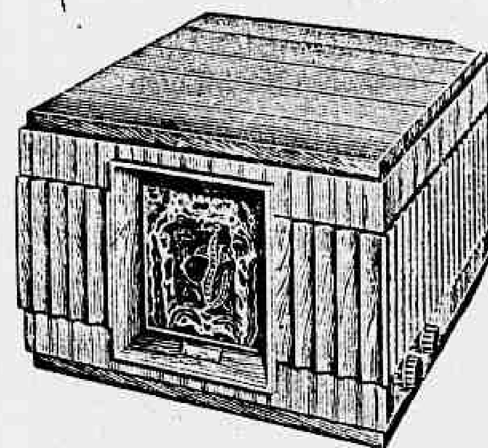
escolha, na Casa Garson a sua RÁDIO-ELETROLA



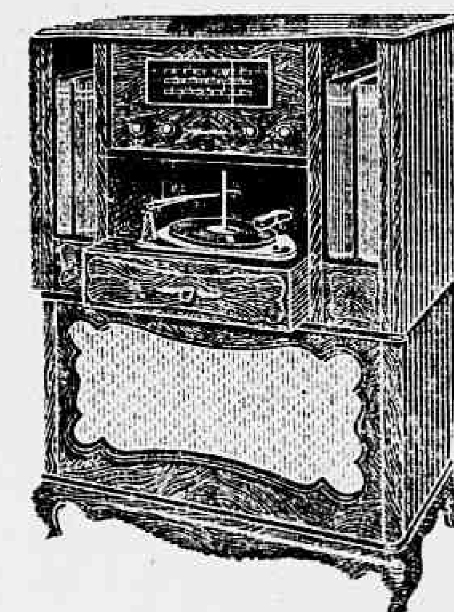
Rádio-Fonógrafo "Super Auditorium" Standard Electric - 11 válvulas, 8 faixas, alto-falante de 12" com imã permanente Novo toca-discos RC 80, 3 velocidades, pick-up alta fidelidade, 2 agulhas permanentes reversiveis. Luxuoso móvel de imbuia entalhada. Estilo Barroco.



RADIOFONE PHILIPS-Mod. FR 586-A-6 válvulas c/8 funções, 4 faixas ampliadas Alto falante de 8", c/ difusor de som. Controle de tonalidade p/ ajuste ao gôsto pessoal. Cambiador WEBCOR de 3 velocidades c/ pick-up de cerâmica. Gabinete em imbúia com acabamento esmerado.



STANDARD ELETRIC, Mod. "Aquarium"-Tôdas as qualidades de um radio grande. Toca-discos automático, 3 velocidades, pick-up Ceramic de grande fidelidade. Perfeita reprodução sonora.



Standard Eletric "Philarmonic" Rádio c/ 7 válvulas, 3 faixas de ondas, inclusive faixa tropical. Alto falante de grande fidelidade, imã permanente. Câmara acústica de desenho especial. Troca-discos automático, 3 veloc., pick-up "Ceramic". 2 agulhas reversiveis permanentes Ôlho mágico, mostrador iluminado a côres. Controle automático de volume. Belo móvel em imbúia, estilo Chipendale, incorporando o famoso "Tom Sinfônico".

SEMPRE OS MELHORES PRECOS, À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

Vogue Publicidade

Processos em exigência no Ministério da Justiça

Nas várias seções do D. I. J. do Ministério da Justiça estão em exigência os seguintes processos:

Distrito Federal — Libel Moussa Goradesky; Franz Xaver Rathgeber; Antônio Salsedo; Mário Antonioli; Heinz Sievert e Henrique Solér Cuyaz; Rio Grande do Sul — Angel Lopez Gorena;

O diretor geral do D. I. J., despachou deferindo os seguintes processos de permanência definitivas: Distrito Federal — Mário Gomes Coelho; Eugenie Genezyska; Leawaschner; Miguel José Braz e Maria Luisa de Sousa Morais Braz. São Paulo — José Zoltan; Kurt Emil Kurze; Tokio Wakida; Zenshi Izumeji; Lucie Moshi Nessim Maatou; Mariano Rúbio Armengue; Hisanao Matsuzaki; Ludwik Schweikert; Suewnnah Kalkbrenner Schweikert; Maurice Stanley Enos; Bahia: Claude Pierre Rebour; Estado do Rio — Rudolf Fritz Albert Erdmann e Lucie Mathilde Erdmann; Rio Grande do Sul: Ricardo Alberto Siegerist; Retificação de nome — São Paulo: Salomon Kasinsky, apresente documento do país de origem que prove o alegado. Em 30-10-54. Distrito Federal — Dow Novak, retificação de nome: deferido.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio. — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Compro a vista
Chevrolet ou Ford 1946 a 1948. Telefonar 42-1856 e deixar dados, endereço e preço, para Augusto

EDIÇÕES MUSICAIS A DOMICÍLIO
para piano, acordeon, canto, violino e piano ou para qualquer outro instrumento SERÃO ENTREGUES EM SUA PORTA
Peça pelo telefone
32-9242
Em vez de deixar para quando vier à cidade - o que quase sempre termina em esquecimento - peça na hora a música que lhe interessa, sem aumento de preço.
RICORDI MARCONI
Rua Evaristo da Veiga, 35 (Conj. 1305)
RIO DE JANEIRO



MAIS UMA "LOJA PALERMO" — No clichê acima vemos os senhores: general Ciro de Resende, Luís e Rafael Palermo em flagrante tomado quando da inauguração da nova "Loja Palermo" — aparelhos domésticos. — Essa nova loja, dedicar-se-á à venda de rádios, aparelhos de televisão, refrigeradores, radiolas, liquidificadores, batedeiras e etc. Sua localização é bem no coração da cidade, no Largo da Carioca, 14

CARBAR – O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ ÀS TERÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

PIANOS
diversas marcas
e modelos
MESBLA



VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

Bons Livros para seus filhos

Miguel Cervantes
D. QUIXOTE DE LA MANCHA
1 volume formato 16 x 24 com 436 páginas 74 gravuras Cart. Cr$ 80,00

Alexandre Dumas
OS TRÊS MOSQUETEIROS
1 volume formato 16 x 24 com 318 páginas 73 gravuras Cart. Cr$ 80,00

Anônimo
AS AVENTURAS DO BARÃO DE MÜNCHHAUSEN
1 volume formato 16 x 24 com 192 páginas 154 gravuras Cart. Cr$ 50,00

Le Sage
GIL BRAZ DE SANTILHANA
1 volume formato 16 x 24 com 450 páginas 142 gravuras Cart. Cr$ 80,00

4 livros da coleção
"CLÁSSICOS PARA A JUVENTUDE"

Publicações da
EDITORA GLOBO
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua Mexico, 128 — 1.º S/L. n.º 1

NO NATAL...
um Presente
sempre desejado



LUXOR
Equipada com porta-bagagem; com molas; bomba para pneus; caixa cromada para ferramentas, tímpano de aço.
Modelos para homem, mulher e criança. apenas 320, por mês

MOTOR VITÓRIA - 1 HP
Seguro e econômico. 2 velocidades e ponto-morto, mudança manual. 1,5 litro para cada 100 Km. Velocidade: 20/40 Km/h.
apenas 920, por mês

FLÂMULAS
desde 3,50

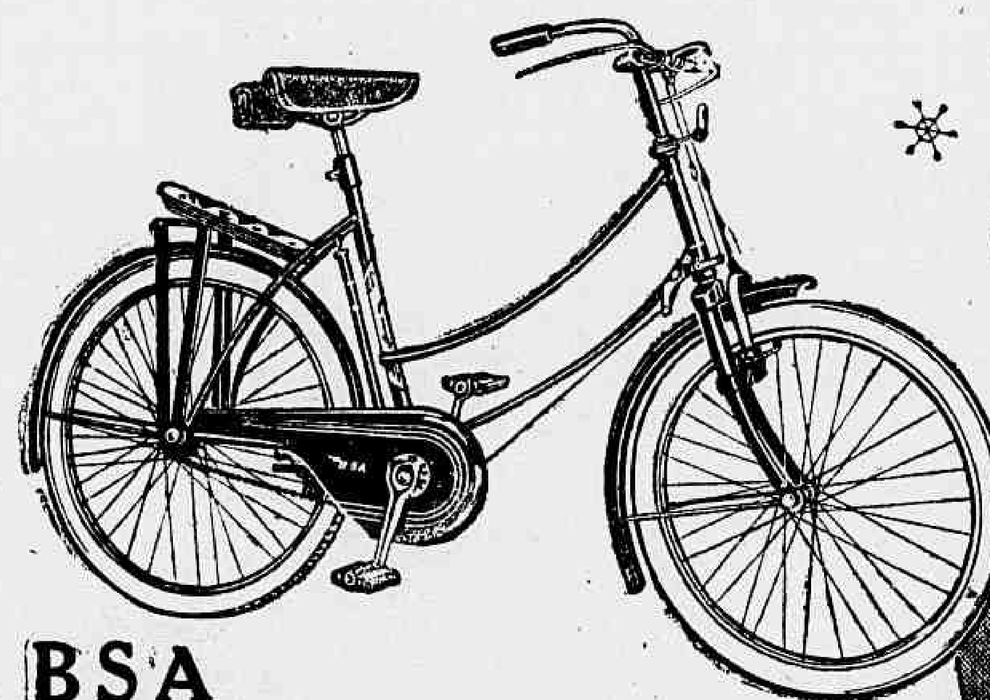
TIMPANOS
Vários modelos.
desde 30,

PORTA-BAGAGEM
Com mola e descanso. Rodagem 24", 26" e 28".
apenas 98,

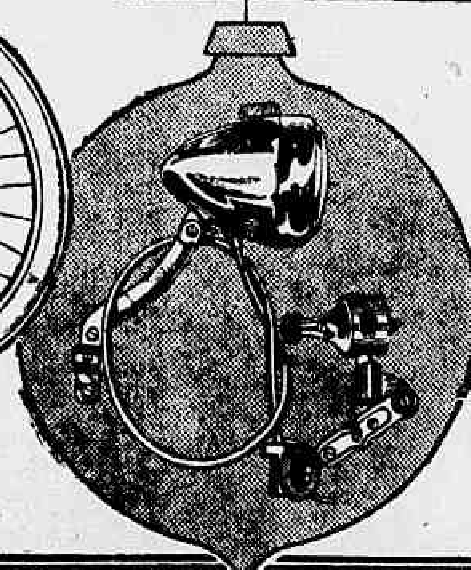
BUZINA
Emite 3 sons; niquelada; fàcilmente adaptável em qualquer guidão.
apenas 90,

DESCANSO
Para aro de 28"; estrutura reforçada.
apenas 95,

CAPA PARA SELIM
Com emblema de clubes.
apenas 90,



BSA
PARA MENINOS E MENINAS
Rodagem 18" x 1 3/8
Equipada com porta-bagagem; bomba para pneus; bolsa com ferramentas; campainha e guarda-corrente.
apenas 395, por mês



CONJUNTO ELÉTRICO "RADSONNE"
Fabricação alemã; cromado; farol com 2 lâmpadas; velocímetro e lanterna traseira.
apenas 105, por mês

MESBLA

HORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL
De 2.ª a 6.ª: das 8,30 às 22 h
Aos Sábados: das 8,30 às 18,30 h
Aos Domingos: das 14 às 22 h (para exposição)

Rua do Passeio, 42/56

ATENÇÃO!
O MAGAZINE MESBLA ESTÁ OFERECENDO A TODO CLIENTE QUE COMPRAR ACIMA DE CR$ 500,00 EM BRINQUEDOS, MAIS (SETE) LINDOS BRINQUEDOS
INTEIRAMENTE GRÁTIS!

Amanhã — PATHE — PAX — MAUÁ — PRESIDENTE — PARATODOS — Sto AFONSO — 5a Feira — GUARACY — CASSINO

Uma mensagem plena de lágrimas e sorrisos... diretamente do coração de uma menina!..

HEIDI

Baseado na novela de Johanna SPYRI

1º PRÊMIO Festival de Veneza 1953

WILLY BIRGEL ✱ THEO LINGEN

Distribuído por COLUMBIA PICTURES

AC. COMPLEM NACIONAL

MARILYN MONROE — ROBERT MITCHUM

NO SEU MELHOR PAPEL Dramático!

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS

(RIVER OF NO RETURN)

2a SEMANA DE ÊXITO!

CINEMASCOPE — COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE 4 FAIXAS

PALÁCIO — Amanhã — 2-4-6-8-10

A SEGUIR! A FONTE dos DESEJOS — CINEMASCOPE

VOLTA AO CARTAZ O MELHOR FILME EM 3D

MUSEU DE CÊRA

"HOUSE OF WAX"

VINCENT PRICE — FRANK LOVEJOY — PHYLLIS KIRK

AMANHÃ — ODEON — RIAN — AMÉRICA — MONTE CASTELO

ALUGUEL DOS ÓCULOS 5,00

Amanhã — 2-4-6-8-10 HORAS

VITÓRIA — LEBLON — TIJUCA — IPIRANGA — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — ODEON-NITERÓI — PAZ CAXIAS

ALEXANDER KORDA apresenta

O mais PRODIGIOSO FILME DE TODOS OS TEMPOS

O LADRÃO DE BAGDAD

EM TECHNICOLOR

CONRAD VEIDT · SABU · JUNE DUPREZ

6a feira — AVENIDA — BOTAFOGO — SANTA ALICE — BONSUCESSO

PRÉ-ESTRÉIA em SÃO LUIZ e AMÉRICA

O SEGRÊDO DA JUVENTUDE ETERNA NUM PARAÍSO SELVAGEM!

UM PRESENTE DE NATAL AOS CARIOCAS!

TARZAN E A MONTANHA SECRETA

com LEX BARKER — BRENDA JOYCE

Na tenebrosidade daquela floresta encontrava-se o segrêdo que era defendido a sangue e fôgo...

RKO RADIO FILMES

PLAZA — a partir de meio-dia — Compl Nacional — OLINDA — PRIMOR — RITZ — H-LOBO — COLONIAL — MASCOTE — ASTÓRIA

amanhã

Um presente de festas, num ambiente refrigerado.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A COMÉDIA

A maliciosa NINA de A. Roussin

com MORINEAU E GRANDE ELENCO

TRAD. DE R. MAGALHÃES JR.

RIVAL TEL. 22-2721

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

anuncia uma nova temporada de atrações, sob a direção geral de

JORGE DE LIMA

que dirigiu durante 2 anos a «Boite La Cigalle», de Buenos Aires.

AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELETO

Avenida N. S. de Copacabana, 1.241 — NA GALERIA ALASKA. Em frente ao Teatro Follies.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições,/ à rua Desembargador Isidro, 135, Praça Saenz Pena.

Telefone: 48-6491

Amanhã — SÃO LUIZ — IMPÉRIO — ROXY — MIRAMAR — PIRAJÁ — CARIOCA — SANTA ALICE — BONSUCESSO — ICARAÍ — 4a feira PETRÓPOLIS — 6a FEIRA — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — ODEON-NITERÓI — PAZ CAXIAS

Errol FLYNN — Gina LOLLOBRIGIDA

OUSADIA DE VALENTE

PATHECOLOR

HOJE — PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H-LOBO

VIOLETA FERRAZ — CATALANO — PITUCA

Premiado A MELHOR PRODUÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO em 1954! Julgamento do II Festival Cinematográfico do D. Federal

O PETRÓLEO É NOSSO!

EMILINHA BORBA — LINDA BATISTA — VIRGINIA LANE — RUY REI e sua orquestra — ADELAIDE CHIOZZO

Volta ao cartaz

Direção de WATSON MACEDO

Super filme musical-carnavalesco!

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE — METRO COPACABANA 2-4-6-8-10HS — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10HS

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES

NA TELA PANORÂMICA

TECHNICOLOR

ROBERT TAYLOR — STEWART GRANGER — ANN BLYTH

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Um POEMA DE AMOR E RENÚNCIA!

Rapsódia

ELIZABETH TAYLOR — VITTORIO GASSMAN — JOHN ERICSON — LOUIS CALHERN

Em TECHNICOLOR

NA TELA PANORÂMICA E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

5a FEIRA

PATHE — AZTECA — PRESIDENTE — ART PALÁCIO — PAX — CARUSO — IMPERATOR — SÃO JOSÉ — PARATODOS — COLISEU — MAUÁ — Sto AFONSO — CASSINO — SÃO JORGE — ESPERANTO — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — GUARACY — MARROCOS

HOJE

CINELÂNDIA FILMES apresenta

Para todo o mundo rir!

Ankito — MARUJO POR ACASO

Heloisa HELENA — Afonso STUART — Lia MARA

DIREÇÃO DE EURIDES RAMOS

Dist. COLUMBIA

Walter Pinto

NUMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA HOMENAGEIA A MÚSICA BRASILEIRA

NUM ESPETÁCULO DIFERENTE E AUDACIOSO

EU QUERO É ME BADALAR

de LUIS IGLESIAS e W. PINTO

"UMA REVISTA DE Badalagem!"

NESTE ESPETÁCULO MEMORÁVEL Você APLAUDIRÁ:

FINAL DO 1º ATO (UM SONHO DAS MIL E UMA NOITES)

FINAL DO 2º ATO (ARREBATADOR E DESLUMBRANTE) "MORRO" (IMPRESSIONANTE E ORIGINAL)

HOJE às 20 e 22 hs.

AS QUINTAS, SÁBADOS, DOMINGOS — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

no Teatro RECREIO ar condicionado

HOJE VESPERAL, AS 16 HORAS, COM PREÇOS REDUZIDOS

PROGRAMA ESPECIAL COMEMORATIVO DO XVI ANIVERSÁRIO!

A FESTA DA UVA — 1º Super DOCUMENTÁRIO MULTI-COLORIDO FEITO NO BRASIL! — M. TOMAZONI

Aniversário de PLUTO — WALT DISNEY

OS 3 PATETAS em CABEÇAS ESTABANADAS

SÓ OS ANIMAIS GOZAM A VIDA — Maravilhoso DOCUMENTÁRIO

FLAMENGO 3×2 BOTAFOGO — NOTÍCIAS MUNDIAIS

e ainda 3D Miss CINELÂNDIA NA PISCINA DO Copacabana

AOS DOMINGOS DAS 9 ÀS 12 HS. — Matinées Infantis

Hoje CINEAC

Extra! GINA LOLLOBRIGIDA EM LISBOA ✱ PORTUGAL 1 × 3 ARGENTINA ✱ ITÁLIA 2 × O ALEMANHA

TEATROS E BOITES

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO

BRASIL TRÊS MIL

AGOSTO — SETEMBRO — OUTUBRO — NOVEMBRO

RENATA FRONZI — Armando COUTO — C. LADEIRA — GRANDE ELENCO

SERRADOR — REFRIGERADO — 4 MESES em CARTAZ!

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. ÚLTIMAS SEMANAS

Zilco Ribeiro — Copacabana

MAS MUITO MESMO

200 representações

FOLLIES

TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Ar condicionado perfeito

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS. SÒMENTE ATÉ O DIA 26.

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C. Bilhetes à venda, a partir das 10 horas da manhã. RESERVAS: Tel.: 42-4090

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Avenida Graça Aranha, 187 — AR CONDICIONADO PERFEITO

ESTRÉIA: — DIA 28 — AS 21 HORAS.

PEGA—FOGO

De Jules Renard com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.

O BANQUETE

de Lúcia Benedetti com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.

Direção geral de Ziembinski

TEL.: 42-4090

TEATRO JARDEL

TEL.: 27-8712

LYA MARA — GILDA VALENÇA — MILTON CARNEIRO — COSTINHA lideram a Companhia de Revistas que está apresentando

COMIGO NINGUÉM PODE

HOJE: — As 16, 20 e 22 hora REVISTA DE CRÍTICA POLÍTICA, original de

GEYSA BOSCOLI

Dercy GONÇALVES

em 3 atos de VERNEUIL e BERR

Um Marido, pelo amor de Deus!

GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL

GLÓRIA

Dir.: — José Maria Monteiro. Cenário: — Halfeld. Vestuário: — Osv. Mota. HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

Eu Quero É me Badalar

uma Realização de Walter Pinto

HOJE AS 20 E 22 HS. 5as, SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!

no teatro Recreio — ar condicionado

ROSE Garden CLUB

HOJE: HELIA CASANOVA. BAHIA e seu conjunto. Crooner — IRIS VALLE. COCKTAIL DANÇANTE, às 17 horas, animado por ISA LITA

O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA

Rua GUSTAVO SAMPAIO -840- LEME Copacabana

Reservas 57-7788

JANTARES-DANÇANTES — UÍSQUE, DOSE: Cr$ 70,00

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817.

HOJE — Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

UMA SEMANA APENAS!

A sensacional peça de William Archibald

«OS INOCENTES»

para especial apresentação das novas e extraordinárias revelações infantis TUPIARA e CLEONIR. DULCINA no papel da «governanta». No elenco: Luiza Barreto Leite.

ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA

Bilhetes à venda — Reservas pelo telefone: 32-5817.

RKO RADIO FILMES

UM PRESENTE DE NATAL PARA OS CARIOCAS!

GRANDE FESTIVAL Walt DISNEY

CADA DIA UM NOVO PROGRAMA!

As Aventuras de PETER PAN

Branca de Neve e os 7 anões

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Canção do Sul

Bambi

Contos e Lendas

E ainda mais
Como complemento os famosos documentários de Disney
"Sinfonia da Primavera"
"Aves Aquáticas" - "Vale do Castor"
"Ilha das Focas" - Longe da Civilização etc

Aurora Miranda
VOCÊ JÁ FOI A BAHIA?

AMANHÃ — TRAGAM SUAS CRIANÇAS!

nos cinemas
AZTECA — CARUSO (Copacabana) — IMPERATOR — SÃO PEDRO — COLISEU — ALVORADA

Danielle DARRIEUX — Rossano BRAZZI

ELA ABANDONOU A CÔRTE PARA SEGUIR O HOMEM QUE AMAVA... ESSE HOMEM ERA TOSSELI!

Direção DUILIO COLETTI

ROMANCE de AMOR

"Romanzo d'Amore"

AMANHÃ
RIVOLI (Cinelândia)
ART-PALÁCIO
SÃO JOSÉ
Complementos nacionais

TEATRO JOÃO CAETANO

DOMINGO: — 19 DE DEZEMBRO DE 1954

Vesperal de Bailados

DAS ALUNAS DE

ALICE S. BRIGG

Ingressos na caixa do Teatro:
Cr$ 60,50 — Cr$ 48,50 — Cr$ 30,50

A SIMPATIA LOTÉRICA

O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES

Cumprimenta seus amigos e fregueses desejando-lhes um feliz Natal e um próspero Ano de 1955.

103 sortes já vendidas em 4 anos, num total de 80 milhões e trezentos mil cruzeiros.

Já temos à venda bilhetes para o Ano Novo.

Dia 8 de janeiro: 5.000.000,00.

BILHETE INTEIRO: Cr$ 800,00

RUA DO ROSÁRIO, 127 - RIO DE JANEIRO

SVENSKA DAGBLADET

Impresiones de Sudamérica

Um relance sobre a América do Sul

EDIÇÃO DE JORNAL SUECO DEDICADA À AMÉRICA LATINA — O jornal sueco «Evenska Dagbladet» acaba de dar uma edição especial dedicada à América do Sul. Com 80 páginas, escritas em português e espanhol, a edição está cheia de informações e artigos interessantes sôbre o Brasil e os demais países da América Latina. Apenas lamentamos, a um exame ligeiro, que na relação dos grandes vultos da história latino-americana, por um êrro de paginação talvez, tenha saído como retrato de José Bonifácio, o Patriarca da Independência do Brasil, o herói negro do Haiti Toussanit-Lonverture, da época napoleônica... No clichê acima, o frontispício da edição especial do «Svenska Dagbladet».

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteiras de penhores

LEILÕES

Serão procedidos leilões nos dias 23, 27 e 28 de dezembro corrente, a partir das 12 horas, à rua Sete de Setembro, 187, de objetos referentes a cautelas da agência Primeiro de Março, vencidas em Setembro de 1954, e não pagas até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 27 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

DIRETOR DA CARTEIRA DE PENHÔRES.

PHILIPS

é o orgulho da dona de casa moderna!

FABRICA O PRÓPRIO GÁS
É ECONÔMICO
LIMPO
E DE FÁCIL MANEJO

PHILIPS

QUEROZENE COMUM GAZEIFICADO
NÃO USA LENHA NEM CARVÃO

FATERNO & CIA.
RUA SANTA LUZIA, 799-B —
TEL.: 22-4261
VENDAS A PRAZO

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

Laboratório farmacêutico

Passa-se com contrato de 5 anos, com sala acética, incluindo 4 produtos, 2 já lançados na praça e 2 em face de conclusão. Base: Cr$ 250.000,00 com 50% financiados. — Rua Samuel Guimarães, 34 ou telefone: 49-4684.

Correias e Mangueiras

MARCA «DUNLOP»

Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL «J. KIRK»

Legalização de Firmas, Renovação de Licenças, Veículos, Transmissão de Propriedade, Pagamento de Impostos, Carteiras, Certidões, Casamentos no Civil, Compra e Venda de Imóveis etc. Qualquer serviço nas repartições Federais e Municipais — J. KIRK — Rua da Quitanda nº 163 — Sala 502.

CONSERTA TUDO - ANTIGUIDADES

Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto. Porcelanas, biscuits, faianças, opalinas, marfins, alabastros, mármores, imágens religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, bonecas, plásticos de geladeiras, etc. Soldas e limpeza de bronzes. Consertamos com a máxima perfeição e rapidez. Atelier: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — Aptº (térreo), nº 102 — Leme — COPACABANA.

CONVITE

A Fundação Getúlio Vargas convida ao público em geral, para visitar a exposição que realiza de 20 a 24 do corrente, no 8º andar, da A. B. I., em comemoração do primeiro decênio de sua criação. Os "stands" demonstram as realizações da F. G. V. nos setores da economia, administração pública e privada, pesquisas bibliográficas, ensino técnico, comercial e secundário, psicotécnica, orientação profissional, direito público e ciência política.

---

tudo

para sua **Árvore de Natal** na

GALERIA SILVESTRE

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Lâmpadas em séries e avulsas, pisca-piscas, florões, guirlandas, enfeites, neves, anjos, anões, etc.

Lâmpadas avulsas para Natal em todos os tamanhos, formatos e desenhos a partir de Cr$ 9,00









Árvores de Natal,

muitas Árvores de Natal, de vários tamanhos, simples ou lindamente ornamentadas, com muitas lâmpadas, deslumbrantes - festa de luz, colorida e alacre, símbolo da alegria e do lirismo do espírito do Natal.

Lâmpadas japonêsas, formato cajú, em tôdas as côres, avulsas, a partir de Cr$ 9,



Lâmpada pisca-pisca, adaptável a qualquer série, tornando-a também pisca pisca em formas e desenhos decorativos de fino gôsto e de rara beleza, por preços exclusivos da GALERIA SILVESTRE.

...e mais ainda

Rádios, Televisão, Vitrolas, Liquidificadores, Batedeiras, etc.
Lustres e abat-jours nas mais modernas criações e em todos os estilos.
Jarras, Cristais, Porcelanas.

e um mundo de presentes bonitos e úteis para confôrto e beleza de seu lar.

arco-artusi

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Silvert Francisco Bartholdy, diamantes, ouro, cristal de rocha e associados, Rio Jequitinhonha, Diamantina, Minas Gerais; Jacl Foratini, mica, pedras coradas e associados, Córrego d'Anta, Água Boa, Minas Gerais; e Companhia Química Industrial «Cil» S. A., ilmenita e associados, Massaguaçu, Caraguatatuba, São Paulo.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

CALVEX

ESSE PRODUTO NÃO ENGANA
É o único produto no gênero à base de iôdo para o tratamento de calvície. A venda nas boas casas

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney



A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora



TIJOLOS — 10 Furos

20x20x10. Pôsto obra. — Tels.: 45-8225 e 25-5243 — Sr. Walter

Curso Soloperto

Latim, Português do ginásio a vestibulares. Preparam-se alunos sem média. Rua da Carioca, 59 — 1.º. Tratar pessoalmente das 18h30m às 22 horas

RÁDIO-VITROLA, NOVA

Sem uso, com toca-disco americano marca V. M. para «long-plaing». Toca todos os tipos de discos, duas agulhas reversíveis permanentes, possante aparêlho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, sete faixas de ondas, montado em fino móvel de «CEREJEIRA», vendo, URGENTE, por Cr$ 8.800,00, ainda com garantia de 6 (seis) meses. Ver, à RUA VINTE E QUATRO DE MAIO, 773 — SAMPAIO.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês, **Cr$ 3.300,00**
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787.





Adquirí um **Fogão DÁKO a gás de querosene** com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.

A GÔTA QUE COSINHA

Fogões **DÁKO** funcionam sempre

Sem bombas ★ Sem fumaça
Sem pressão ★ Sem agulhas
Sem mechas ★ Sem ruidos
Sem cheiro ★ Sem perigo

Patente 35305

Modêlo de luxe com 3 bocas acabado em porcelana branco
Forno amplo equipado com pirômetro



Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
EM FRENTE A LIGHT

LEILÃO JUDICIAL — BONSUCESSO

Rua Regeneração, 84

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão dia 30 de dezembro de 1954, às 16h30m o prédio e respectivo terreno sito à rua acima, pertencente ao espólio de Alexandrina Pinheiro da Silva, vide anúncios J. do Comércio.

AFINADOR DE PIANOS — Durval — Reformas em geral, extinção de cupim, atendo no interior e dou referências. Rua Itaúba 260, Rio — Tel.: 29-3255

JOCKEY CLUBE

VENDO título de sócio do Jóquei Clube. Negócio direto. Telefone: 57-0076.

ATENÇÃO

SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...
Chame Therezinha, lava e coloca com rapidez. Cofecção de capas, colchas e cortinas, orçamentos sem compromisso. Decorações em geral. Telefone: 46-2774.

GARANTIA PARA ANTIGUIDADES

Damos garantia absoluta de autenticidade para todos os nossos objetos de arte e garantimos que os nossos preços são muito mais baixos que em Paris ou em qualquer outra fonte estrangeira.

CASA WERNER

O MAIOR EMPÓRIO DE OBJETOS DE ARTE ANTIGA. — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 331-A — ABERTA ATÉ AS 22 HORAS.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA FILHO & CIA. LTDA.

FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

AGRADECEM A PREFERÊNCIA E DESEJAM AOS SEUS FREGUESES, LOJISTAS E AMIGOS, BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Mantém um estoque de dormitórios e salas de jantar em estilo Chipendale, Luiz XV, moderno, etc. para apartamentos.

Armários embutidos, Instalações comerciais.
PROJETOS — ORÇAMENTOS PARA RESIDÊNCIAS, HOTÉIS, ETC.
RUA SALVADOR MENDONÇA, 78 — TRANSVERSAL A RUA BARÃO DE ITAPAGIPE PRÓXIMO A RUA HADDOCK LOBO — TEL.: 28-4597.

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS
Coquetel e almoço à la carte
RESERVADOS
AMBIENTE DE LUXO
AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166
Ar Condicionado

Solicita à sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropêlos de última hora.
Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com seu serviço impecável

Neste Natal

TUDO PARA O SEU Ford
PEÇAS LEGÍTIMAS
MERCURY — Lincoln — Zephyr Six
CONSUL — Prefect — Anglia — TAUNUS — THAMES
BOAS FESTAS FELIZ NATAL deseja
Castelo AUTO PEÇAS
R. MÉXICO, 31-C — tel. 52-9253

Agora também AO ALCANCE DE TODOS UM MÓVEL DA CLASSE PROBEL

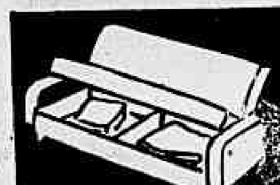
SOFÁ-CAMA DIVINO-Especial

Por Apenas CR$ 4.390,00

ALÉM DE MAGNIFICO SOFÁ PARA 4 PESSOAS É AINDA:



EXCELENTE LEITO PARA CASAL



ARMÁRIO PARA ROUPA

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS

EXCLUSIVAMENTE EM CÔRES LISAS
★Verde
★Havana
★Grenat
★Coral

PROBEL

ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA. — Matriz: Praça da República, 66 - Tel. 22-5249
Lojas: Av. Copacabana, 1334 — 7 de Setembro, 66 - Visc. Sta. Isabel, 54

Gênios da música

Mozart

(IV)



Então, Mozart foi tentar a sorte junto ao Eleitor paladino, que mantinha em Mannheim, em seu castelo do tamanho de Versalhes, a primeira orquestra da Europa e que vinha de construir o Teatro Nacional onde, pela primeira vez, executavam-se óperas faladas em alemão. Também lá Mozart recebe aplausos mas não obtém o lugar que solicita. O príncipe manda-lhe um relógio de ouro.



Em Mannheim, Mozart é recebido numa família de músicos, os Weber (foi em outra ramificação da mesma família que nasceu, logo depois, o autor de «Freyschutz»). Nessa família havia quatro moças: Josefa, Aloísia, Constância e Sofia. Aloísia tinha 17 anos e possuía uma voz admirável. Em breve, a mãe de Mozart escreveu ao marido: «Quando Wolfgang conhece uma nova moça, apaixona-se por ela. E' verdade que esta canta de modo incomparável!».



Mozart compõe para a jovem uma ária para soprano e orquestra que foi um primor. Êle deseja desposá-la e partir com ela para a Itália.



Leopoldo foi contra o casamento. Os Weber eram boêmios. O pai, um pequeno músico insignificante; a mãe, gostava de beber e Leopoldo envia ao filho uma carta severa. «Se te deixares enganar, acabarás numa enxerga, cercado de uma prole faminta! Vai conquistar a glória e a fortuna em Paris». Mozart, ao receber essa carta, cai doente e fica dois dias de cama. Revolta-se e fica com vontade de lutar. Entretanto, obedecerá. Êle se despede da família Weber. Aloísia chora e sua irmã mais nova, Constância, também chora. E a diligência leva-o a Paris.



Chegado à cidade-luz, Mozart hospeda-se em casa de um certo M. Mayer, num quarto minúsculo que não há lugar para colocar um piano. «O quarto é tão escuro — escreve sua mãe — que não se sabe que tempo faz lá fora e eu mal posso enxergar para fazer tricô. Em breve êles se mudaram para as avenidas, rua do Gros-Chenêt.

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponivel 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis.
Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Ouvidor, 107 — 1.º — Tel.: 23-2508

PRESENTES DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS
COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas. —
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos.
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de «toilette». —
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA, tradicional casa de produtos do norte, acaba de receber diretamente, bedidas da fabricação de Tito Silva, da Paraíba, inclusive, o famoso VINHO DE CAJÚ CELESTE.
Rua Uruguaiana, 130 — Tel.: 23-4937

nêste Natal



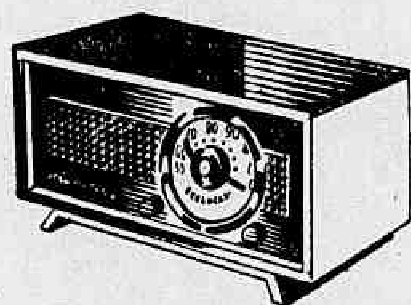
êstes presentes da

Galeria SILVESTRE

7 DE SETEMBRO, 188 - TEATRO 19

Presentes úteis, de qualidade e bom gosto você encontra na Galeria Silvestre — O Palácio das Donas de Casa — onde há de tudo para maior confôrto e beleza do seu lar. Natal Feliz, Bôas Festas com presentes da Galeria Silvestre, à vista ou pelo C. S.(*)

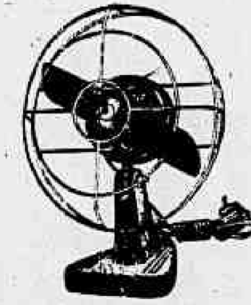
*C. S.
para maior facilidade das suas compras, em 8, 10 ou 15 mêses.



Rádio Standard Electric, modelo Virtuose, de alta seletividade, som magnifico grande alcance, em côr marron, marfim, granada, verde, vermelho e outras............... **Cr$ 1.950,oo**



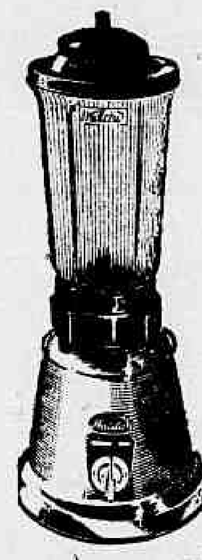
Panela de Pressão Panex, capacidade para 4 litros...... **Cr$ 400,oo**



venti'ador C. M., de 8 polegadas, grande capacidade de renovação de ar, hélice tipo avião, garantido por um ano.
Fixo.......... **Cr$ 350,oo**
Oscilante..... **Cr$ 550,oo**



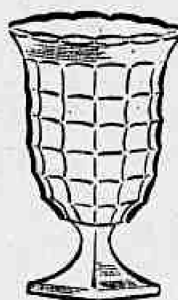
Misturador de Massas Walita, adaptável ao liquidificador.
............**Cr$ 135,oo**
mensais pelo C. S.



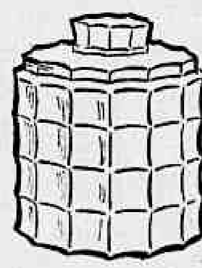
Liquidificador Walita ou Arno, de 3 velocidades, rala, agita, mistura, pulveriza, liquidifica e bate.
............**Cr$ 139,5o**
mensais pelo C. S.



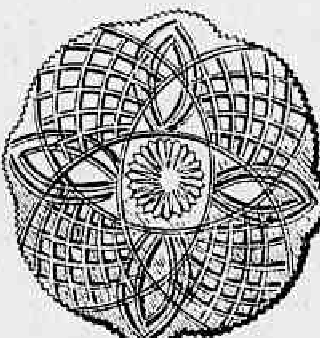
Coqueteleiro, com 7 peças, em cristal Prado, gravado, presente de fino gôsto.......**Cr$ 200,oo**



Bombeneira, ótimo e fino presente, da afamada marca "Cristais Prado".
.... **Cr$ 75,oo**



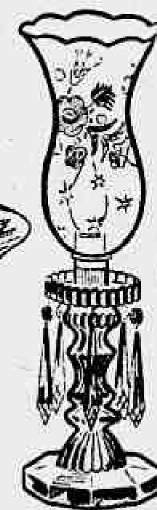
Vaso Prado, tipo tchecoslovaco, distinto e delicado presente.
.............**Cr$ 55,oo**



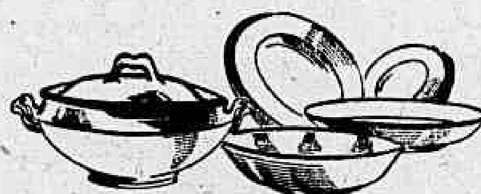
Prato para bôlo, com magnifica gravação, presente especial para o Natal.
.... **Cr$ 35,oo**



Prato para bôlo, em vidro prensado, por apenas
.....**Cr$ 15,oo**



Castiçal com pingentes de cristal tcheco, manga recortada e lapidada.
.....**Cr$ 320,o6**



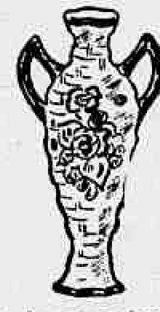
Aparelho de Jantar, composto de 42 peças, com fios coloridos.
.... **Cr$ 500,oo**



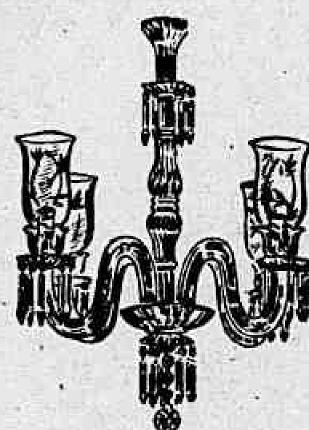
Aparelho para café, com 9 peças, em fina porcelana artistica e primorosamente decorada.......... **Cr$ 210,oo**



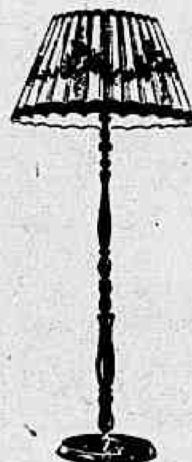
Serviço de mesa, com 62 peças, completo, lindamente lapidado, de alta distinção, marca Prado.... **Cr$ 1.350,oo**



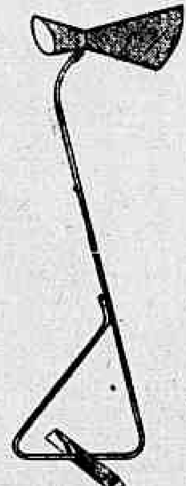
Vaso de porcelana com delicado bouquet em alto relevo.
.... **Cr$ 65,oo**



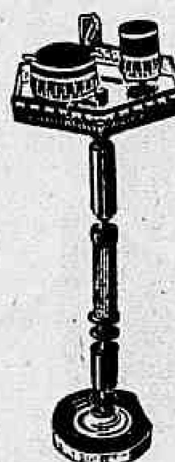
Lustre de Cristal Prado, com pingentes e mangas lapidadas, harmonizando e dando nova graça ao ambiente.
3 luzes **Cr$ 1.150,**
4 luzes **Cr$ 1.570,**



Coluna de madeira, em estilo colonial, com abat-jour de pergaminho ondulado, frisos de veludo e desenhos em côres...... **Cr$ 695,oo**



Coluna moderna, em metal, abat-jour especial com luz direta e indireta, modelo "interrogação", complemento indispensável a ambientes modernistas.
.... **Cr$ 1.990,oo**



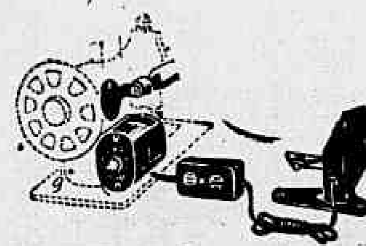
Serviço para fumantes, com 5 peças, em imbuia torneada e ornamentações cromadas.
..... **Cr$ 345,oo**



Pedestal de alabastro italiano, com abat-jour de seda plissada, um conjunto intimo, delicado e bonito.
..... **Cr$ 139,oo**



Abat-jour de mesa, tipo IV Centenário, em metal dourado e pintura em cores, estilo italiano, quebra-luz movel.
..... **Cr$ 550,oo**



Motor Elétrico Universal, tipo Singer, para máquina de costura, com reostato.
Sem farolete
.... **Cr$ 1.100,oo**
Com farolete
.... **Cr$ 1.250,oo**

Completo sortimento de abat-jours - Lâmpadas e enfeites para árvores de Natal - E muitos presentes úteis, de qualidade e bom gôsto, pelos melhores preços.

GALERIA SILVESTRE - fabricantes de aparelhos de iluminação

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

(Conclusão da 5ª pág., 7ª seção)

Seratim, Odir Juliãc Moreira da Silva, Manuel Loureiro, Cláudio Simas, Paulo Correia, Antônio Martins Madeira, Roberto Suarez Guimarães, Carlo Canepa, Reinaldo Bianchi, Maria da Paz Cox Moore, Aretz Morais Neves, Sidônio Silvério Filgueiras Lopes, Almir Robadi da Cunha, Lourival Rodrigues da Silva, Ulianis Lopes Mallet, Antônio Ferreira, Darci da Fonseca Costa, Manuel Ferreira Ramos, Mário João do Nascimento, José Hosenohrl, Hildebrando Ferreira Salvado, Gustavo Camargo Moreira, Francisco Maria Rufino, José Ferreira de Aquino, Jorge Augusto Ramos, Antônio Ferreira Martins Júnior, Hélio Marques dos Santos, Antônio Martins da Silva, Benedito José Ferreira, Wilson da Silva.

Às 13h 15m: — João Pecenis, Anacleto Marcelino da Silva, Albino Campos, Joaquim Caetano dos Santos, Manuel Pinto Aranda, Adelino Gala, Francisco Antônio Pereira, José Pereira, Venceslau Chaves Sobrinho, Vicente Nobre do Nascimento, Manuel Ferreira dos Santos, Valdemiro Silveira do Nascimento, José Antônio da Costa Gomes, Geperson Amaro da Silva, Hélio de Andrade Cardoso, Orestes da Silva, Francisco de Assis Cardoso, Nilton Francisco de Almeida, José Alves Garcia, Nilo Félix Leite, Júlio Haratz, Antônio Batista dos Santos Júnior, Jair da Conceição, Manuel Monteiro da Costa, Vasco Rodrigues Monteiro, Dermeval Amado Ladeira, Alci Duarte Paraíso, Acil Pinto Barroso, Camilo Ferreira Novais, Joaquim Gomes Filho, César Jaime de Carvalho, Gerson Florêncio Ferreira, Manuel Gonzalez Gregores, Manuel da Rocha Pinto, Jorge Barbosa Moreira, Carlos Gonçalves Lúcio, Aurino Verediano da Silva, José Lopes Gonçalves, Francisco Marques Valente, Francisco de Oliveira.

Chamada para o dia 21 do corrente, às 6h 15m: — Antônio Reis, José Pereira Guimarães, Tadashi Iamahata, Antônio Lago, Joberto dos Santos Machado, Moacir Moreira Lima, Gastão Von Beauvais, Erwino Hockwart, Joanna Maria Seidl, José Júlio, Ivônio de Oliveira, Carlos Alves dos Santos, Antônio Gomes, Milton da Silva, José da Costa e Silva, Elísio Ferreira Pires, Raimundo Orlando Picanço Bentes, Osres, Hermenegildo de Barros, João Constantino dos Santos, Antônio de Lima Albuquerque Melo, José Aníbal Teixeira Filho, Leônidas Alves de Lemos, Inácio Francisco dos Santos, Osmar do Rêgo Lima, José Alberto, Júlio Martins, Bertha Stulman, José dos Santos Lopes, Michel Saliba, Djalma Nascimento Teixeira, Valério da Costa Rodrigues, Manuel Coelho, Ari de Brito Lourenço, Aurora da Cruz Bubenick, Sebastião Otaviano da Silva Filho, Francisco Marcondes Leite, Pepino Botino, Isidoro da Conceição, Mário Maia.

Às 8h 15m: — Antônio Alberto da Silva Varanda, Amadeu Luís Vieira, Ricardo Monteiro da Silva, Francisco Moret, Nélson Alves Gonçalves, José Gonçalves de Araújo, Jorge Pais Leira, Orlando Gr..., Lourival Ferreira dos Santos, José Ribeiro, Antônio Schiappacassa, Neusa Pereira Visconte, Miguel Arcanjo da Silva, José da Silva, Arnaldo Costa Guimarães, Firmino Felizardo dos Santos, Heinrich Rosental, Daniel Xavier Ferreira, Gilta Maria Rénault de M. Gentil, Francisco Gomes, Manuel Silva, Luís Alves Marques, Wladyslaw Kita, Hamilton Tôrres, Vanderlei Antônio de Siqueira, Aldo Simões, Josefina Francisco Scharinger, Carlos Machado, Osvaldo Fernandes Mendes, Flávio Muga, Laudecinio José de Oliveira, Geraldo Lage, José Martinho da Silva, Henrique Tiago, Salomão Cornélio de Oliveira, Francisco Lopes, Celso Ribeiro, José Augusto de Lemos, João Francisco de Sousa, Fernando de Sousa Moreira.

Às 9h 15m: — João Pereira de Abreu, José Pereira da Silva Neto, Luís Carlos dos Santos, Urias Novais Tôrres, Valdemar Carvalho, Elza de Sá, João Rodrigues Valente, Luís Ventura, Irani Amaral, Valdir Arruda Trindade, Rosalvo de Andrade Silva, Hélio D'Avila Mesquita, Fortunato da Silva Luís, Leonel Henrique Teixeira, Godofredo de Albuquerque Barroso, Jerônimo dos Santos Freitas, José Maria Fontoura, Manuel de Magalhães, José Page Fernandez, Jorge César de Sá, Joaquim Mariano, Antônio Rosa Maciel, Norival Lourenço dos Santos, Gerson Matos, Ari da Costa Coimbra, Válter Marinho Matos, Paulo Antônio de Sousa, Sebastião Leopolino do Nascimento, John Frederick Turpin, Nélson dos Santos, Edir Jesus Queiroz, André Lopes de Barros Vieira, Aquiles Balma Dias, Cláudio Pereira de Mendonça, Aucino José Manhães, Cláudio Balestero Valverde, Inácio Gonçalves Costa, José Ferreira Queiroz, Amerino Antônio Machado, João Cândido do Nascimento.

Às 13h 45m: — Manuel Rodrigues Marins, Manuel Pinto Júnior, Hélio Gonçalves de Oliveira, Alberto de Jesus Chiapini, Eurico Felipe Santiago, Carlos Ferreira, Gilberto Moreira de Almeida, Luís Ferreira, Laiete Silva Mendes, Maurício Jorge Dergan, Manuel José Lopes Rodrigues, Washington Marques Pinto Monteiro, Airton Côrtes, José Rodrigues Alves, Joaquim de Abrantes Niza, João Horácio da Silva, Antônio Gomes, João Marcos da Conceição, Abílio Ferreira Campos, Adair da Silva Modela, Adalberto Campos, Matias Joaquim Cardoso, Alceei Nicolau Pessanha, José Fernandes Braga, Antônio Teles Manhães, Luís Laurentino de Sousa, Raimundo Pereira de Araújo, Ulisses Antônio dos Santos, Joel Alves de Brito, Carlos dos Santos Piedade, Valdemar Pinto, Vanderlei Machado, Antero do Nascimento Pinto, Jeremias Sezar Meneses, Lourival Batista de Oliveira, Natalino de Oliveira, Nilce Blei Jaques, Alice Arna Bremeier, Olavo Pinto Vieira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 — TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia. Nervosismo. Ansiedade e Neurose de Angústia. Esgotamento Nervoso. Neurastenia e Desânimo. Complexos. Manias. Tiques. Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher. Sentimentos de inferioridade e dúvidas. Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA — 16 — RUA DA LAPA — 16 — SOBRADO, todos os dias, de 7h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas — Tel.: 32-8272.

Cautelas da Caixa Econômica

Compro cautelas e objetos de valor, pago bem. Rua Juan Pablo Neruda (Marrecas), 48 — Sala 602 — Telefone: 52-1116, sr. Raimundo.

LEILÃO JUDICIAL — VILA ISABEL
Espólio de Roberto Pereira Coutinho
PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA DONA ROMANA, 31

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 20 de dezembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 32-9987.

PAPAI NOEL DOS MOTORISTAS

Por 85,00 GAULLIER está oferecendo aos motoristas uma ótima camisa de uniforme com embalagem de luxo, etc. Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Aberto até às 21 horas

Camisas sob medida

SERVIÇO RAPIDO

Colarinhos 30,00
Punhos novos 15,00

Roupas de senhores e mocinhos, av. N. S. de Copacabana 129, s/ 403 — Tel.: 57-7349

Freguesia do sereno

GAULLIER avisa que está atendendo até às 21 horas. Calças americanas 75,00, blusões de albene 130,00, de cambraia 130,00, imitação de linho 90,00, shorts 80,00, calças de tropical 110,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

Seguro em grupo de Automóveis
(Para militares)
Telefone: 42-2928
Das 17 às 18 horas



GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

12 SUGESTÕES DE PRESENTES PARA O LAR!

a — GRUPO DE FERRO BATIDO, para varanda. Uma mesa redonda ou retangular com tampo de vidro e duas cadeiras com almofadas.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.490.

b — MESA "CONSOLE" para almoço. Em pau-marfim pintado, com ampla gaveta. Dimensões 1,00 x 1,00.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.500.

c — BOX "SPRING" Lindo sumier com encôsto, estofado em plavernil sêda. Nas côres verde e vermelho.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.800.

d — "AUTO-CAMA". Ideal para seu Week-end. Facil de transportar. 3 Finalidades: poltrona, cama e chaise-longue.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.750.

e — POLTRONA "PÉ PALITO". Estofada em plavernil de 1.ª, com molejo espiral, pé em estilo palito em legítima peroba clara. Diversas côres.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.300.

f — CADEIRA "BIENAL" Própria para escritorio. Em tubo de ferro esmaltado a fogo. Molejo em duas posições no encosto. Desmontável.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.350.

g — POLTRONA "Z" SUPERCOMFORT com molejo nosag, estofamento em plastico em côres modernas.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.250.

h — CARRINHO DE CHÁ em legítimo pau-marfim com rodas de borracha.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.150.

i — ESPREGUIÇADEIRA "Z" Estofada em plastico lavável côres modernissimas. Moléjo no-sag, indeformável.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.150.

j — CAMA TURCA com colchão. Estrado de molas no-sag para solteiro.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.550.

LUSTRE DE CRISTAL "BOHEMIA" com 4 Lampadas modêlo exclusivo. Pingentes lapidados, mangas gravadas a mão. Com certificado de garantia.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.500.

APENAS 100, DE ENTRADA... PELO CREDIÁRIO!

Uma pequena entrada... para um grande Presente de Festas!



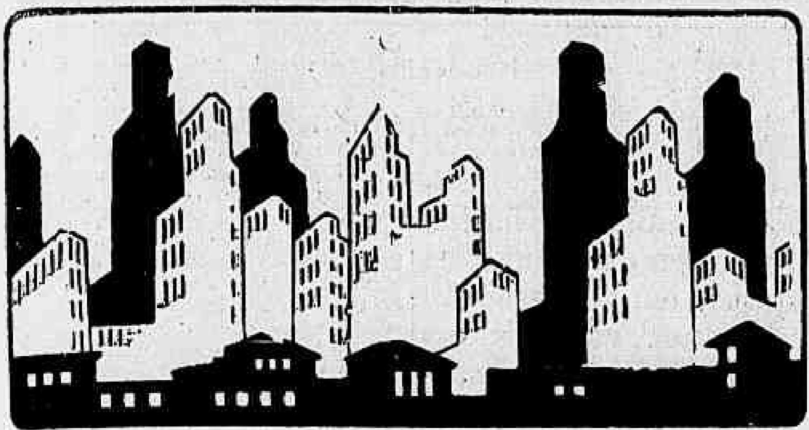
LANTERNA DE CRISTAL. Com 24 guirlandas de contas em legítimo cristal da Boemia.
Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.000.

AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO ESTARÃO ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ 8 E MEIA DA NOITE... E AOS SÁBADOS ATÉ 6 DA TARDE

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Use o seu crédito pessoal e compre pelo Crediário os mais lindos Presentes de Natal!



Diário de Notícias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

A RUA SA' FERREIRA — PÔSTO 5 — Vendo ótimo apartamento de frente, tendo sala com varanda, 3 ótimos dormitórios e garagem. Grande facilidade no pagamento da parte não financiada. Final de construção. Esc. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — Vende-se apartamento, salão, 3 quartos (3x4, 3x4, 3x6), água própria, grande área de serviço, quarto de empregada e garage. Preço 800.000,00. Rua Assis Brasil, 176 — Ap. 801 - Telefonar 43-6324 ou 29-7873.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se os últimos apartamentos no Edifício Gardenia, na rua Raul Pompéia, 61, para entrega em fevereiro, com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, boa cozinha e dependências de empregada. Primoroso acabamento. Preço Cr$ 680.000,00 sendo entrada de 100.000 cruzeiros, 250.000 cruzeiros facilitados e o restante financiado. Ver no local com o Sr. Serra e tratar na Construtora Veramar. Rua 7 de Setembro, 141 - 3º — Tels. 23-5795 e 47-0357.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DE LAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — Vendemos, em final de construção apartamentos com living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, despensa, varanda de serviço com 2 tanques, 2 quartos de empregados com banheiro e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Totalmente pintado a óleo. Pagamento facilitado com 60% financiado. — Informações com KAIC, à rua do Carmo, 27 — 6º andar, grupo 601. Tel. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, em edifício de 2 por andar, com 3 elevadores, na rua Xavier da Silveira, com hall, living, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social completo em côr, copa-cozinha, área com tanque, quarto e WC de empregados e garagem. Informações com KAIC, à rua do Carmo, 27 — 6º andar, grupo 601 — Tel. 22-1860.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestibulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependência de empregada e garagem. Fôro remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ .... 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos nº. 29, conjunto «Triplex» 9º 10º. 11º andar, com 4 salas, 5 quartos, e mais um apartamento independente com 2 salas conjugadas, 2 quartos conjugados, mais um quarto, cosinha banheiro completo, grande varanda, grande área. Preço: Cr$ .... 2.300.000,00: Sendo Cr$ 800.000,00 de sinal e o restante financiado em 5 anos. Vêr no local com o porteiro e tratar com Alsen — a Av. Rio Branco, 108, 10º andar, sala 1005 — fone 42-3011.

COPACABANA — APARTAMENTOS COM HABITE-SE. Vendem-se os últimos apartamentos, para entrega imediata no EDIFICIO SAVOY. Os apartamentos poderão ser vistos à rua Toneleros 145. Pagamento com parte financiada. Incorporação, Construção e Vendas de LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. Av. Henrique Valadares, 148-loja — Fones: 32-5414 e 32-3644

COPACABANA — Vendemos em final de construção (pintura), magnificos apartamentos de frente, com living, sala de jantar, tendo respectivamente 19 m2 e 14 m2, 3 quartos (15 m2) todos de frente, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, área de serviço com tanque, quarto e banheiros de empregados. Acabamento de luxo, pintura a óleo, farta iluminação, tôdas as peças principais de frente. Ver o Edificio Monsaraz, à av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha. — Preços à partir de 1.230 mil cruzeiros com 60% financiados. Informações com KAIC, à rua do Carmo, 27 — 6º andar, grupo 601. Tel. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos para entrega, em junho de 1955, excelentes apartamentos na rua Canning, 10, próximo do Arpoador, 1 por andar, constantes de 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregados e garagem. Preços: 1.500 mil com 700 financiados em dez anos. Tratar com KAIC, à rua do Carmo, 27 — 6º andar, grupo 601. Tel. 22-1860.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, pronto, vazio, entrega imediata, à rua Francisco Sá, próximo à praia, com 3 bons quartos, 1 ampla sala, banheiro com box, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 300.000,00 a combinar, Cr$ 80.000,00 financiados em 15 anos e o restante em prestações mensais sem juros. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos bons apartamentos no pôsto 6, rua transversal da praia, em prédio em final de construção, de frente, com vista permanente para o mar, com vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha. Plano excepcional de vendas. Preço Cr$ .... 280.000,00 com apenas Cr$ ...... 50.000,00 de entrada, Cr$ ...... 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado em 11 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF, Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto, vazio, entrega imediata, térreo, de frente, com vista permanente para o mar, com 2 quartos, 1 boa sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço de rara ocasião de Cr$ 570.000,00 com Cr$ ...... 216.000,00 financiados em 15 anos 10% T. Price, e o restante parte facilitada em 15 meses sem juros e a entrada a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, Av. N. S. de Copacabana, las 201 E e D, tels: 36-4635 e 661 — 2º andar (de frente) — sa- 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento na Av. Atlântica, em final de construção, com 2 salas grandes, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Prédio de luxo. Acabamento primoroso. Preço Cr$ 1.750.000,00. Entrada 50 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento. Plantas e informações com a IMOBILIARIA LIF, Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — Pôsto 6 Entrega em fevereiro. Vendem-se, na rua Raul Pompéia, 61, ótimos apartamentos de 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em côr com box, boa cozinha e dependências de empregada. Primoroso acabamento, hall social privativo, poço artesiano para reforçar o abastecimento de água. — Preço: Cr$ 680.000,00 sendo 100.000 cruzeiros de entrada, parte facilitada e o restante financiado. Ver no local com o sr. Serra e tratar na Construtora Veramar, rua 7 de Setembro, 141, 3º, grupo 2, tels.: 23-5795 e 47-0357.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 968 — JA' COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Av. Copacabana (Pôsto 6). Vendemos apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregada, etc. Preço Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ .... 240.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos, juros de sòmente 10%. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento em final de construção, pôsto 4 1/2, de 2 quartos, armário embutido, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e dependência de empregada. Preço de rara ocasião de Cr$ 585.000,00 com 50% financiados em 5 anos, 10% T. Price e o restante muito facilitado sem juros.. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

AV. N. S. DE COPACABANA N. 759 — Vende-se o magnifico apartamento 1.104, com maravilhosa vista para o mar, contendo 2 salões e 4 amplos quartos com sancas e florões, 1 amplo escritório, 4 banheiros, louça inglêsa, cozinha, área de serviço, quarto de empregada e vaga na garagem por .... 1.380.000 cruzeiros com 550 mil cruzeiros financiados em 15 anos. Ver no local e tratar na rua Senador Dantas n. 14 — 20º pavimento — Tel: 22-3622

AV. N. S. DE COPACABANA N. 759 — Vende-se o apartamento n. 306, tendo 2 quartos, amplos e grande sala, banheiro, louça inglêsa, área de serviço, quarto e WC de empregada, por 590.000 cruzeiros. Financiados 300 mil cruzeiros em 15 anos. Ver no local e tratar na rua Senador Dantas n. 14 — 20º pavimento. Tel: 22-3622

COPACABANA — Uma garantia para você! EDIFICIO RICHARD - Incorporação à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado, vendo os últimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala-quarto ou sala e quarto SEPARADOS, cozinha, banheiro, etc. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente), com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades sem juros, de Cr$ 2.400,00 — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e avenida Copacabana, esquina de Belfort Rôxo, 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 — LOJA aberta até as 22 horas, inclusive domingos.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, à Av. Atlântica, esquina da rua Figueiredo Magalhães — 2º andar, de frente, com vista permanente para o mar, pronto, novo, vazio, com 3 bons quartos, 1 salão, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque, tôdas as dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.300.000,00 com Cr$ 400.000,00 de entrada a combinar, Cr$ 485.000,00 financiados em 15 anos pela SUL AMÉRICA, e Cr$ 415.000,00 financiados em 2 anos. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — Magnifica Oportunidade. Vendemos à Av. Prado Júnior, em luxuoso edifício recém-terminado, dotado de parque infantil, em concepção moderna, ótimo apartamento com amplo salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, terraço com 2 tanques, dependências completas para empregado, garagem, etc. Acabamento esmerado, com pinturas a óleo nas peças sociais e esmalte nas peças de serviço. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ 520.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos, juros de sòmente 10%. Maiores informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos excelente apartamento no Ed. Camões, prédio situado à Av. Atlântica, esquina de Figueiredo Magalhães, de frente, com 2 salas, conjugadas, 3 ótimos quartos, armário embutido, 2 banheiros, copa, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ .... 900.000,00 com Cr$ 345.000,00 financiados pela SUL AMÉRICA e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D, tels: 37-4635 e 57-4515

Leblon

LEBLON — Vendo próximo à praia, os últimos e magnificos apartamentos recém-construidos, 6 pavimentos com elevador, 2 por andar, tendo ampla sala, com sancas, 3 grandes dormitórios com armários, cozinha, copa, banheiro em côr com box, dependências de criada. Preços 720 e 800 com 50% financiados em 5 anos entrada a combinar. Visitar diàriamente no local à rua Dias Ferreira, 617 — com porteiro e tratar com o proprietário — Tel: 37-1870 à noite

---

LEBLON — Magnifica Oportunidade. Vendemos à rua Timóteo da Costa, próximo à Av. Vde. de Albuq., em edifício de sòmente 3 pavimentos, dotado de elevador, recém-terminado e construido em centro de jardim., ótimo apartamento com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, sociais, cozinha, quarto e banheiro para empregada, terraço de serviço, garagem, etc. Cr$ .... 750.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 à vista e Cr$ 400.000,00 financiados aos juros de sòmente 10%. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

LEBLON — Praça Antero Quental — Vendem-se ótimos apartamentos em início de construção na Av. Ataulfo de Paiva, 746, de frente para a Praça Antero Quental, com 1 sala e 1 quarto (separados), banheiro em côr, cozinha. Preço Cr$ 340.000,00, sendo 60% facilitados até a entrega das chaves e o restante financiados. Tratar na construtora Veramar — Rua 7 de Setembro, 141, 3º — Tel. 23-5795 e 47-0357.

Ipanema

IPANEMA — Em final de construção, VENDEMOS no melhor ponto dêste bairro, os apartamentos disponiveis do ED. OCAPEMA, com 8 pavimentos e 2 por andar. Tôdas as suas amplas peças sociais são de frente, a maior parte delas indevassáveis, consequência da magnifica situação do terreno em esquina de 3 ruas, com vista para o mar, o canal e a Lagoa: Possuem 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais (em côr), copa-cozinha e dependências amplas. Facilidades de pagamento e 50% financiados a longo prazo. — Rua Visconde de Pirajá, 631, esquina de rua Paul Redfern a Av. Epitácio Pessoa (Jardim de Allah). Tratar com a proprietária, IMOBILIARIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210. Visitas no local com mestre Keller.

IPANEMA — PASSE O NATAL EM SEU PRÓPRIO APARTAMENTO — Rua Alberto de Campos, 51, próx. à rua Farme de Amoêdo. Últimos apartamentos, de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação à Rua Visconde de Pirajá, ótimos apartamentos de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos, c| poucos aptos. p| andar, constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha c| ou s| deps. para empreg., duas áreas de serviço, tanque, etc. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 a Cr$ ..... 345.000,00 com grande facilidade de pagamento, sem juros a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4º andar. Tels.: 22-8392 e 52-0532 e Av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Roxo, 129 (Lido). — Tel.: .. 37-3028 — (LOJA aberta até às 22 horas. Inclusive domingos).

Botafogo

RESIDENCIA — BOTAFOGO — Vendo próximo à rua São Clemente, tendo 4 amplos dormitórios, 3 salas, demais dependências e garagem, piscina. Preço e condições no Esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Neste Natal

Eis o presente que garante o futuro de sua família *para sempre!*

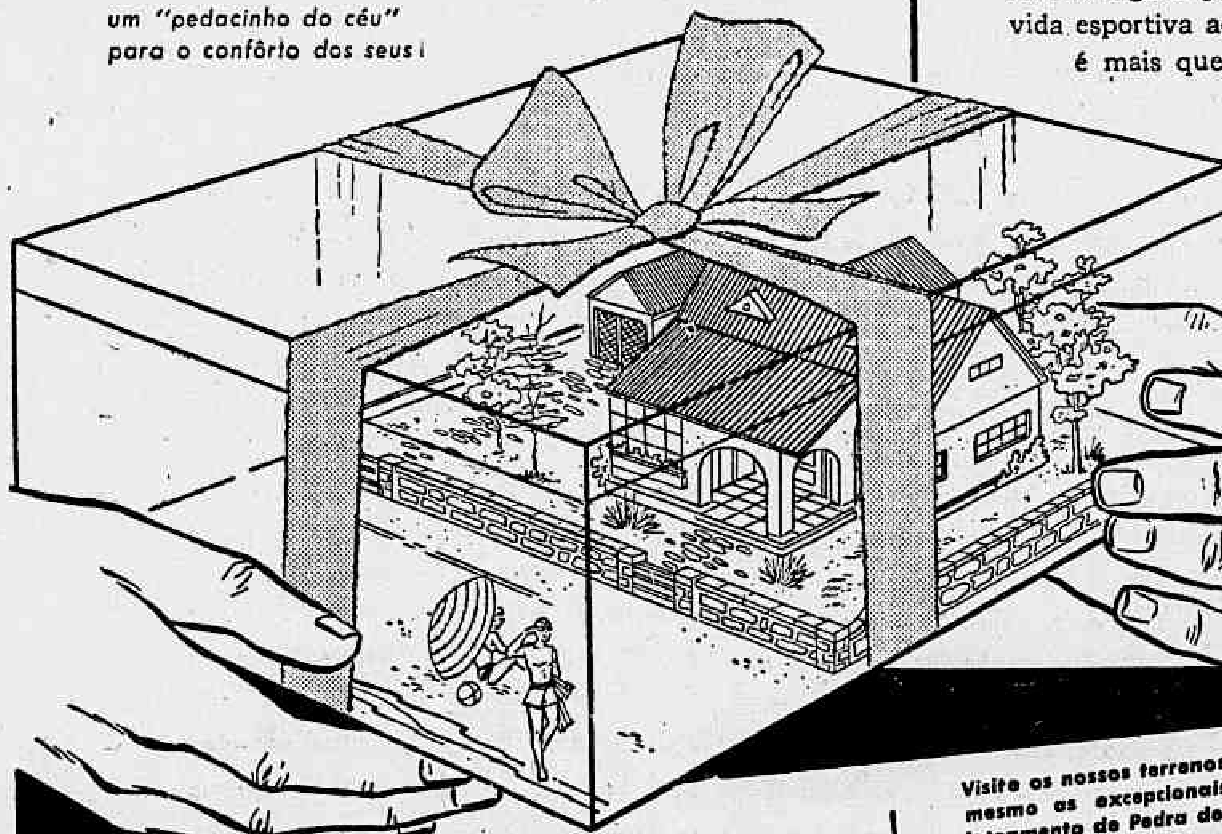
Com apenas Cr$ 700,00

você obtém o seu título de propriedade de um terreno magnìficamente localizado no

JARDIM GARRIDO

em Pedra de Guaratiba

um "pedacinho do céu" para o confôrto dos seus!



Não espere mais! Em nenhuma outra ocasião surgiu uma oportunidade melhor para você oferecer à sua família o futuro que ela merece! Dispondo de diversos recursos e melhoramentos urbanos, o loteamento de Pedra de Guaratiba oferece ainda o que você mais deseja proporcionar aos que lhe são caros: tranquilidade... segurança... bem-estar... e tôda alegria de uma vida esportiva ao ar livre, à beira mar! E o momento é mais que oportuno... você agora ainda tem as suas "gratificações de fim-de-ano"! Aproveite-as bem, antes que se "evaporem" em gastos inúteis ou dispensáveis. Compre sem demora o presente que permanece para sempre: um dos lotes de Pedra de Guaratiba... de valorização crescente! Seus filhos lhe agradecerão um dia por ter tomado essa decisão, "pensando" por êles!

Condução sem despeza ou compromisso para os interessados!

Visite os nossos terrenos! Verifique você mesmo as excepcionais vantagens do loteamento de Pedra de Guaratiba!

- Esplêndida localização: terrenos secos e salubres e um ótimo clima!
- Linhas de bonde, ônibus, lotação e excelentes estradas asfaltadas, além da nova Estrada Litorânea, ligando-o à Zona Sul!
- Praias encantadoras, com pontos especiais para pesca!
- Topografia privilegiada, de onde se descortina um soberbo panorama!
- Grandes plantações de árvores de sombra e frutiferas, em franca produção!
- Igrejas, escolas, comércio e entreposto de pesca!



Mensalidades desde Cr$ 700,00 - SEM ENTRADA... E SEM JUROS!

JARDIM GARRIDO
em Pedra de Guaratiba

Propriedade da
MUSA - MELHORAMENTOS URBANOS S. A.
Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar - Tels.: 23-3665 e 23-3178

INFORMAÇÕES NO LOCAL, diàriamente: Rua da Pedra, 1 e Est. do Catruz, 2.381

7.003 — Charles A. Ullmann

Botafogo

BOTAFOGO — ALUGA-SE em primeira locação o apartamento n. 506, do prédio sito à rua Voluntários da Pátria, 248, composto de sala, quarto, banheiro, área e banheiro de empregada. Chaves no local, com o porteiro. Tratar à rua da Assembléia, n. 51 — 1º andar — Sala 1.101 — Telefones: 32-6941 e 32-6126.

BOTAFOGO — VENDO apartamento de 1ª locação. Vazio — Rua Viuva Lacerda, 12 — Apto. 404. Preço Cr$ ..... 440.000,00, facilito 40% em 5 anos. Tratar com MENEZES — Rua México, 74 — 4º andar — Sala 401 — Telefone: 52-6570.

BOTAFOGO — ALUGA-SE, em primeira locação o apartamento nº 506, do prédio sito à rua Voluntários da Pátria, 248, composto de sala, quarto, banheiro, área e banheiro de empregada. Chaves no local, com o porteiro. — Tratar a rua da Assembléia, n. 51 — 11º andar — Sala 1.101. Telefones: 32-6944 e 32-6126.

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os últimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construidos, à av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno. 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os aptos.

APARTAMENTO - BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento, construção de primeira, pintura a óleo, sancas e florões, decoração de luxo, com 3 quartos, grande sala, saleta, jardim de inverno bem amplo, varandas envidraçadas, banheiro social, ampla cozinha, área de serviço com tanque, armário embutido e acomodação, para máquina de lavar com instalação, quarto e banheiro de empregada. O edifício tem garagem subterrânea. Rua Voluntários da Pátria, n. 166 apartamento 204. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário.

APARTAMENTO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separados, área de serviço e chuveiro de empregada. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Grande facilidade no pagamento da parte não financiada. Esc. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

BOTAFOGO — Em edifício de 4 pavimentos sôbre "pilotis", à rua das Palmeiras, 29, em adiantada e esmerada construção, magníficos apartamentos com hall, sala, 2 e 3 quartos, com armários embutidos, banheiro social com box, copa-cozinha, dependências p/empregadas e terraço serviço com tanque. Elevador. Incinerador. Fôro remido. Abrigo p/ automóveis incluído no preço, a partir de Cr$ 580.000,00. Modalidade pagamento: sinal — 5%, 35% até final construção e 60% financiados dez anos. Ver no local e tratar na C.I.R.A., rua Assembléia, 15-A, s. 54 — Fone 52-6528.

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Vendo magnífica residência construção recente em rua transversal, tendo no 1º pavimento, varanda, 3 salas, toilette, hall, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados, garagem, e no 2º pavimento. 4 quartos. 2 banheiros e sótão. Preço: 4 milhões com 50 por cento financiados. Tratar com KAIC, à rua do Carmo, 27, 6º andar, grupo 601. Tel. 22-1860.

Flamengo

FLAMENGO — Compre com apenas 4.000 cruzeiros mensais, sem juros, com a entrada inicial de 30 mil cruzeiros, o seu apartamento no majestoso edifício da Praia do Flamengo n. 12, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças com iluminação e ventilação direta, construção já muito adiantada de Severo e Villares. Tratar na BOLSA DE IMÓVEIS, av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esq. de Sete de Setembro)

FLAMENGO — Vendo apartamento pronto, de sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Próprio para venda, alugado, renda de 15 por cento. Informações pelo telefone 22-1860.

FLAMENGO — VENDEMOS na rua Paissandu, 156, o apartamento 102, com quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha com 7m2, quarto e W. C. de empregados, área com tanque e quintal. Garagem e grande jardim em condomínio na frente. Base 450 mil cruzeiros, com 135 financiados em 18 anos, juros de 9 por cento. O resto facilitado. Aceitam-se ofertas. Ver no local e tratar na KAIC, à rua do Carmo, 27 — 6º andar — Grupo 601 — Tel.: 22-1860.

FLAMENGO — Vendo por Cr$ .. 3.000.000,00 facilitando o pagamento, em transversal ao Flamengo e a menos de 100 metros da praia, terreno de 14,45 x 30, prédio já demolido com planta aprovada e Alvará para construção já pago, de prédio de 8 pavimentos com 47 apartamentos. — BOLSA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar — (esq. de Sete de Setembro)

FLAMENGO — ÚNICA OPORTUNIDADE NO MERCADO IMOBILIÁRIO! — Compre ótimo apartamento de frente, andar alto, construção andar adiantada, constituído de vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 250.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais, sem juros, de Cr$ 2.100,00. — Ótima aplicação de capital, em função do preço total — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66, 4º andar, tels.: 22-8392 ou 52-0532, e av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Roxo, 129 (Lido) —Tel.: 37-3028 (Loja aberta, até as 22 horas, inclusive domingos)

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros mensais, pela Tabela Price, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnette, no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», projeto de M. M. M. Roberto, construção já iniciada. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drugstore, play-ground e grande parque de 36 mil metros quadrados. Tôdos os apartamentos são de frente e iguais sendo o preço um só para tôdos os andares. Cr$ 219.000,000. BOLSA DE IMÓVEIS, av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro)

Glória

GLÓRIA — Apartamentos pequenos, em início de construção, a partir de Cr$ ..... 220.000,00, com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante facilitado em 5 anos, sem juros. Plantas e informações com o Dr. Natalino Agostinho Pereira de Sousa, no "O CAMIZEIRO", ou pelo telefone 52-6867, rua da Assembléia, 28 - 1º.

Centro

SALA NO CENTRO — Aluga-se com telefone, preferência para dentista ou protético, têm instalação para ambos ou isoladamente. Ver à rua Uruguaiana, 25 — 3º andar — grupo 302 — Da. AUGUSTA

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os últimos apartamentos do Edifício Galida, à rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituídos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnette. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

Compra-se terreno, prédio, vila ou loja, mesmo com renda baixa, em permuta com importante imóvel no centro com a renda liquida anual, até maio de 1959, de Cr$ 590.000,00 legalmente elevável em cada renovação. Não se admite intermediários. Telefonar para Ferreira, tel: 32-5757.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edifício Darke, à Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nélson — Fone: 42-8177.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ótimo apartamento de frente, com saleta ampla, sala, 2 ótimos quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro, boa área com tanque. Entrega vazio em 90 dias. Cond. pequeno e Ed. q. não falta água. Preço Cr$ 525.000,00 com 50% financiados e o resto a combinar. Ver à rua do Matoso, 44 apartamento 201. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10 — Tels : 42-7620 e 52-0428

Benfica

BENFICA X TRIAGEM — Vendo à rua Licinio Cardoso, excelentes apartamentos em construção adiantada, rua particular tipo vila, tendo sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla com armário, área, etc. Entrega em 6 meses. Preços desde 340 mil cruzeiros, com facilidade. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — sala 1.215

Estácio

ESTACIO — Vende-se o último apartamento, pronto para entrega, à rua Colina n. 78, em pequeno Edificio em centro de terreno, tendo: boa sala — 3 quartos — banheiro social — dependências de serviço completas, com varanda e garagem — Preço Cr$ 540.000,00 incluindo o financiamento durante 5 anos — Informações: Av. Erasmo Braga n. 255 — sala 902 — Fone: 52-8903

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos em construção à rua Maia Lacerda, com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e duas salas e três quartos e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 215.000,00. Um pequeno sinal de entrada, prestações durante a construção e 40% financiados em 5 anos depois da entrega das chaves. Tratar com WALDEMAR DONATO, à rua Rodrigo Silva, 18, 5º — sala 504 — Telefone: 52-2458

Tijuca

TIJUCA — CASAS FINANCIADAS — VENDEM-SE casas de 2 pavimentos, isoladas, com grande sala, jardim de inverno, três dormitórios, quarto de empregados, etc. a partir de 580 mil cruzeiros, com pequena entrada, de 25% (facilitada) e grande financiamento, pagável em prestações mensais de m/m Cr$ 4.500,00. Ver à rua Barão de Itapagipe, 427 (em construção) e tratar diretamente com os construtores, à rua Pedro Lessa, 35 — 8º andar. — Fone: 32-7018.

TIJUCA — Ed "Ana Luisa" — Vendem-se na rua Morais e Silva n. 98, em bairro distinto e puramente residencial, próximo ao estádio do Maracanã, Instituto de Educação, Colégio Militar, em edifício de 4 pavimentos com elevador social de luxo, incinerador de lixo, televisão, etc., em adiantado estado de construção, para entrega em poucos meses, magníficos apartamentos de 1 e 2 salas, dois e três quartos, copa-cozinha, banheiro completo com box, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque azulejado. Ótimo acabamento — Preço a partir de 500 mil cruzeiros com apenas 10% de sinal e 50% financiados. Restam poucos apartamentos. — Propriedade, construção, financiamento e vendas a cargo da Imobiliaria Gulkis Ltda., com sede à Avenida 13 de Maio, n. 23, 22º andar, salas 2219-2220. Telefone 52-3003. Visitas nas obras dias úteis entre 9 e 11 horas.

TIJUCA — Aluga-se casa grande frente de rua, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda, etc. Ver e tratar na rua José Higino, 266-A

APARTAMENTOS — Vendem-se à rua Conde de Bonfim n. 422, junto à Praça Saenz Pena, em construção adiantada, tendo: quarto, saleta, banheiro e kitchnette, por 190 mil cruzeiros. Ver no local e tratar na rua Senador Dantas n. 14 — 20º pavimento — Tel : 22-3622

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua General Roca, 310, o apartamento 301, contendo: 5 quartos, 2 amplas salas, grande varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e WC de empregada. Ver no local e tratar na rua Senador Dantas n. 14 — 20º pavimento — Tel: 22-3622. Preço : 5.500 cruzeiros

TIJUCA — CASA TIPO APARTAMENTO, FRENTE DE RUA — Vende-se, na rua São Francisco Xavier n. 351, apartamento 202, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área com tanque, etc. Muita condução à porta, alugado sem contrato; o inquilino está de acôrdo em desocupar o mesmo. Preço : — 400 mil cruzeiros, entrada de 50% e o restante financiado em 5 anos. Visitar no local, por gentileza do sr. inquilino. Tratar na rua México, 74 — 6º — sala 602 — das 14 às 18 horas

TIJUCA APARTAMENTOS — Acima da Usina, alugam-se amplos aposentos, dependências para empregadas, garagem etc. Prontos para habitar. Rua Raimundo Castro Maia, nº 115. Próximo a Av. Tijuca. Sr. Tôrres.

TIJUCA — Vendo à rua Itacurussá n. 30, em final de construção, o apartamento n. 306, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada e garagem. Preço : Cr$ 700.000,00 sendo Cr- 400.000,00 à vista e Cr- .... 300.000,00 financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS

TIJUCA — NEGÓCIO INVULGAR DO MERCADO IMOBILIÁRIO! Compre no aristocrático e tradicional bairro da Tijuca, luxuosos aptos., em construção adiantada, constituídos de: hall de entrada, 1 ou 2 magníficas salas, 3 ou 4 dormitórios, armários embutidos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço c/tanque e deps. de emp. — GARAGEM à parte. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com 60% financiados em 5 anos, Tab. Price. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66, 4º andar, Tels.: 22-8392 ou 52-0532 ou av. N. S. Copacabana esq. Belfort Roxo, 129 (Lido). Tel.: 37-3028 (Loja aberta até as 22 horas, inclusive aos sábados e domingos)

TIJUCA — Vende-se uma confortável casa com tôdo confôrto de dois pavimentos, terreno de 8 metros x 29 mts. Preço Cr$ .... 950.000,00. — Aceito propostas para pagamento à vista. Visitas com cartão à rua da Quitanda n. 97 — Tels : 23-5232 — 23-5155. O prédio fica à rua Araújo Lima, próximo, à rua José Higino, ótimo emprêgo de capital. Ocasião única

ENCANTADO — CASA TIPO APARTAMENTO, EM PRESTAÇÕES — ESTA' VAZIO — Vende-se, na rua Paraná, 395-F, apartamento 201, com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha, com fogão a gás, de 4 bocas e aparador, banheiro completo, com aquecedor, área com tanque, etc., não falta água, bastante arejado e confortável. Preço, 280 mil cruzeiros, entrada a combinar e o restante financiado em 165 prestações mensais de 1.920 cruzeiros — menos do que um aluguel. Os srs. interessados poderão verificar que êste apartamento vale, atualmente, 350 mil cruzeiros. Chaves, por favor, no apartamento em frente, n. 202. Tratar na rua México, 74 — 6º — Sala 602, das 14 às 18 horas

GRANDE ÁREA EM PADRE MIGUEL — Com Cr$ 16.000,00, própria para um reloteamento (50 lotes) e construção de casas populares, à margem da Rio São Paulo, à rua Francisco Real, junto ao pôsto de gasolina. Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels. 23-5155 e 23-5232.

JACAREPAGUA'-VILA VALQUEIRE — Alugam-se 2 apartamentos em primeira locação com 2 quartos, sala, cozinha, fogão a gás, banheiro completo com chuveiro elétrico, área de serviço com tanque. Ver e tratar na rua Jagoroaba, 59, esta rua começa no n. 1187 da Estrada Intendente Magalhães, perto da Praça Aranha.

MADUREIRA — Campinho — Vendo lindos apartamentos tipo casa (com jardim e quintal próprios) em fins de construção para entrega em 30 dias, tendo sala ampla, 2 quartos espaçosos, banheiro completo e cozinha com armário. Tem espaço para guarda de carro. Preço 260 mil cruzeiros com facilidades. Ver à rua Maria José, 249 e 255. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — sala 1.215

CONSTRUA SUA CASA NA PRAIA

(dentro do distrito federal)

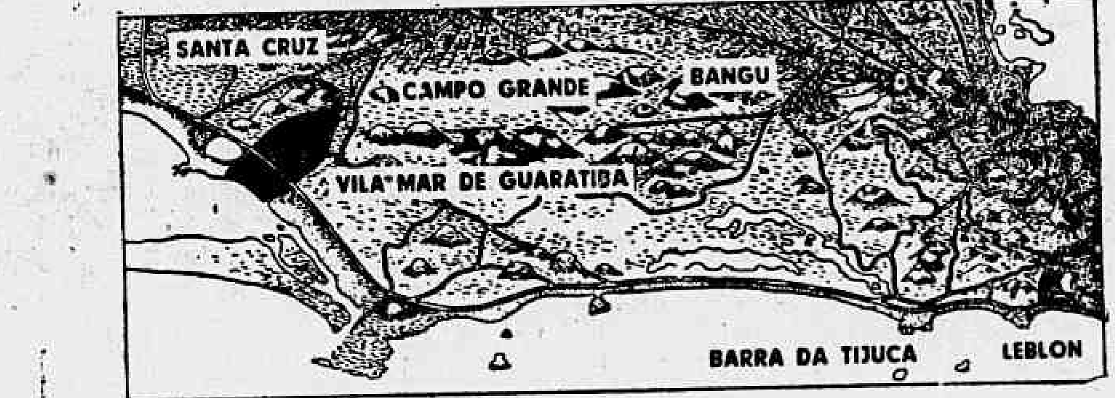
...adquirindo os LOTES BEM VALORIZADOS DE

Vila Mar de Guaratiba

E fácil tornar-se proprietário de um bom terreno à beira mar, no mais lindo recanto do Distrito Federal. Basta apenas que V. aproveite o proximo fim de semana para dar um bonito passeio com sua familia até Pedra de Guaratiba, a 10 minutos de Campo Grande. Ali, depois de um bom banho de mar, visite VILA MAR DE GUARATIBA. Repare bem na posição dos lotes diante do mar, nos trabalhos de urbanização em pleno andamento. Observe as vias de comunicação, a facilidade de transportes e a beleza e a tranquilidade do local. Pense na valorização que representa o fato do loteamento ser cortado pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, e que colocará VILA MAR DE GUARATIBA a apenas 45 minutos de Copacabana. Consulte sua espôsa... note a alegria de seus filhos e conclua depois se vale ou não a pena construir, em lugar tão privilegiado, uma linda casa para seus fins de semana e suas férias.

O pagamento do lote da sua escolha é feito **sem entrada e sem juros, em 100 meses, sem reajustamento futuro no valor de suas prestações.** Depois de paga a primeira prestação, V. pode tomar posse do terreno e fazer nele o que quiser. Antes de V. pagar a última prestação, já o seu lote estará valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço porque foi comprado. E, como **bonificação especial**, a Companhia lhe oferece ainda, no ato da compra, uma apólice de seguro no valor de **Cr$ 50.000,00.**

ESCRITURA IMEDIATA — Planta aprovada na P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54.



Reserve lugar na CONDUÇÃO GRÁTIS que colocamos à sua disposição marcando com antecedência dia e hora da sua visita ao loteamento.

LOTEAMENTO DE PROPRIEDADE DO DR. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA. — Inscrito no 9.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, sob os nos. 242 e 277, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, tendo em tôdas essas fases a Procuradoria da República sido consultada e respondido favoràvelmente.

VENDAS, OBRAS E ADMINISTRAÇÃO A CARGO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

MATRIZ: SÃO PAULO

Filial e Depto. Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 - grupo 1702 - Tels.: 22-2996 - 42-9960 - 42-7765

Grajaú

GRAJAÚ — ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo prédio de 1 pavimento tendo 3 dormitórios, sala, varanda, banheiro com box, copa — cozinha, dependências de empregada. Próximo de tôda condução. Grande facilidade no pagamento. Esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

GRAJAU' — Vende-se magnificos apartamentos de frente e de fundos, sendo os de frente com varanda, living, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área de serviço; os de fundos com: varanda, living, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC. para empregada e área de serviço. Preços desde Cr$ .... 650.000,00 os de frente e Cr$ .... 500.000,00 os de fundos, tôdos com 50% facilitados e 50% financiados à partir da entrega das chaves. O Edificio está em final de construção, tem 8 pavimentos com 2 apartamentos por cada andar, tem 2 elevadores, construção de primeira qualidade. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Subúrbio da Central

MÉIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros a vista e o restante em 22 prestações mensais, de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Estação e com tôdas as conduções à porta. BOLSA DE IMÓVEIS, av. Rio Branco, 128, — 1º andar (esq. de Sete de Setembro)

MÉIER — Apartamentos em primeira locação — Alugam-se ótimos apartamentos de frente no melhor ponto residencial, constando de sala, dois ou três quartos, banheiro completo e cozinha, varanda, quarto e W. C., de empregada e área de serviço com tanque. Aluguel Cr$ 3.500,00 e Cr$ 4.000,00, respectivamente. Ver à rua Dona Claudina n. 218 (transversal à rua Dias da Cruz). Tratar à rua São José n. 85 — 3º andar — salas 313 e 314 — Tel : 42-3860

AVENIDA SUBURBANA — EDIFÍCIO CECILE — Em construção adiantada, apartamentos c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 - 3º andar.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — VENDE-SE uma residência, construção modernissima, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. — Preço: Cr$ 750.000,00, facilita-se grande parte. Trata-se pelo tel.: 23-3693, com José Luiz.

ILHA DO GOVERNADOR — VENDE-SE uma casa perto da praia por Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. — Tratar pelo tel.: 23-3693 com José Luiz.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — APRAZÍVEL LOCAL "CREMERIE" — Vendo, pelo preço de ocasião, ótimo apartamento luxuosamente mobiliado com todos os requisitos de confôrto, constituido de: ampla sala de recepção, vestiário-dormitório, banheiro completo c/chuveiro em box. Facilita-se o pagamento a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66, 4º and. tels. 22-8392 ou 52-0532 e av. N. S. Copacabana esq. de Belfort Roxo, 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até as 22 horas, inclusive domingos)

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 metros inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BOLSA DE IMOVEIS, av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esq. de Sete de Setembro)

Passe o Natal no seu novo apartamento

ENGENHO NOVO

VENDEMOS em 1ª locação, com 30% de entrada e parte financiada em 10 anos. Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada. A partir de Cr$ 350.000,00, podem ser vistos diàriamente, de 7 às 16 horas, à rua Conselheiro Jobim, 136, próximo a rua Barão de Bom Retiro. Tratar à avenida Henrique Valadares, 147 — Tel.: 52-9657.

COPACABANA

VENDEM-SE para entrega imediata as casas 2 e 4, do conjunto residencial sito à RUA SA' FERREIRA, 187, tôdas com quintal e jardim em comum na frente. Preço: Cr$ 420.000,00 cada. Facilito 50% prazo a combinar. Tratar com MOURA ou ALVES. — Av. Rio Branco, 135-7 — 1º — Sala 113 — Telefone: 22-5536.

O PRESENTE QUE SUA FAMÍLIA AGUARDA ANSIOSA... UM APARTAMENTO !...

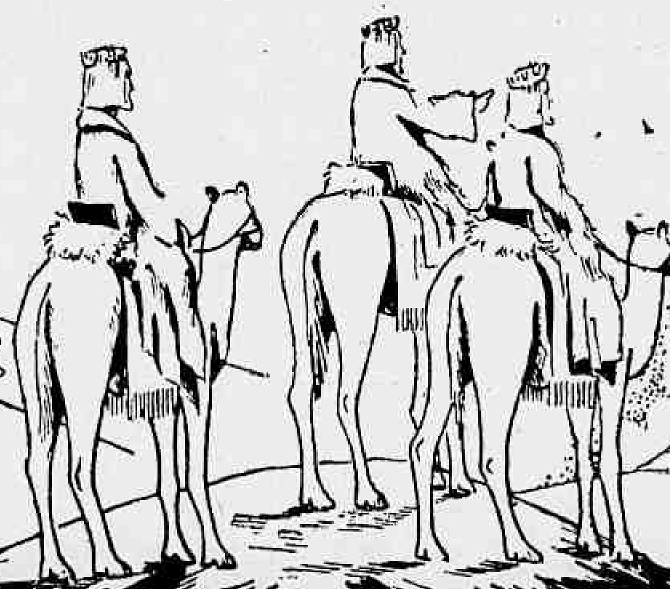
Edifício TAQUAREMBÓ

RUA BENTO LISBOA, 12 e 14



EM CONSTRUÇÃO

CONDIÇÕES DE VENDA
10% DE SINAL
10% NA ESCRITURA
E O RESTANTE FACILITADO E FINANCIADO



APARTAMENTOS DE FRENTE
* 1 SALETA * 1 SALA * VARANDA
* 3 QUARTOS * BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDENCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.000,00

APARTAMENTOS DE FUNDOS
* ENTRADA * 1 SALA * VARANDA
* QUARTO * ARMÁRIO EMBUTIDO
* BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDENCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 340.000,00

ELEVADOR DE SERVIÇO
FORO REMIDO

RUA BENTO LISBOA — RUA PEDRO AMÉRICO

PROPRIETÁRIA INCORPORADORA E CONSTRUTORA
ADALBERTO NOGUEIRA, ENGENHARIA E COMÉRCIO LTA

VENDAS EXCLUSIVAS **A. FRANCO** Rua da Quitanda, 74 - 3º and. Tel. 43-7125

EDIFÍCIO FELISBERTO LAPORT

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 130
JUNTO À RUA MARIZ E BARROS

EDIFÍCIO SÔBRE PILOTIS

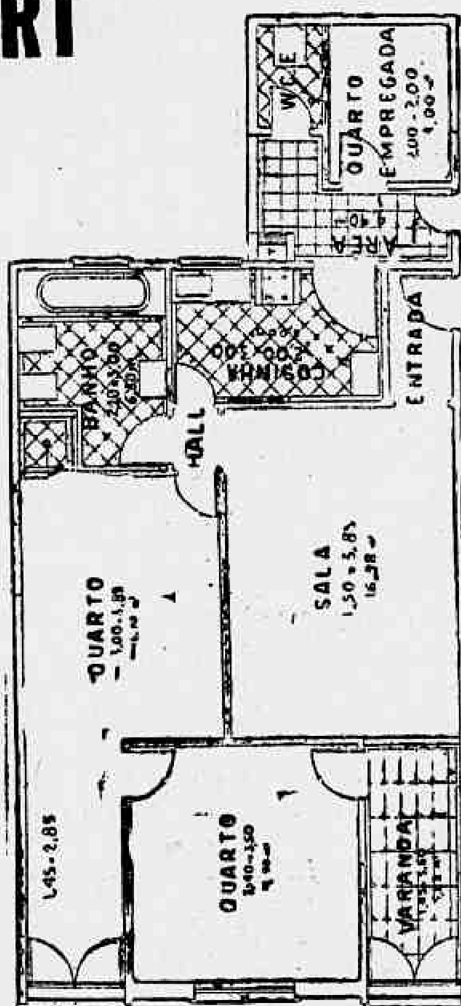
* SALETA DE ENTRADA
* AMPLA SALA COM VARANDA
* DOIS GRANDES QUARTOS
* BANHEIRO COMPLETO COM BOX
* COZINHA
* QUARTO E W.C. DE EMPREGADA
* ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE
* ELEVADORES
* PLAY-GROUND INFANTIL

PREÇO A PARTIR DE
CR$ 610.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
SINAL Cr$ 30.000,00, ESCRITURA DEFINITIVA DA FRAÇÃO DO TERRENO
Cr$ 30.000,00, 40% FINANCIADOS
EM 10 ANOS E O SALDO DURANTE A CONSTRUÇÃO

INCORPORADOR DR. FRANCISCO LAPORT

PROJETO E RESPONSABILIDADE DE
A. MACHADO IRMÃO LTDA.



VENDAS
ISRAEL MENEZES DOS SANTOS
RUA MEXICO, 74 — 4º ANDAR — SALA 401 — TELEFONE: 52-6570
AV. RIO BRANCO, 137 — 6º ANDAR — SALA 605 - 7 — TELS.: 22-6681 E 22-3781



TERESÓPOLIS

CLIMA SUIÇO

Terrenos e chàcarazinhas, a 850 metros de altitude, em 100 prestações, a partir de Cr$ 250,00, sem entrada e sem juros. Muita água e condução à porta. Grande valorização com a nova estrada Rio-Teresópolis. Registrado no 3º Ofício de Imóveis, sob o nº 1, de acôrdo com os Decretos 58 e 3.079. Visitas diárias ao loteamento, inclusive domingos e feriados. Informações na Sociedade Nacional de Imóveis e Loteamentos, à rua da Candelária, 9 — Sala 406 — Tel.: 43-0408, ou à avenida Delfim Moreira, 207 — Teresópolis — (Várzea).

PRONTA ENTREGA -- IPANEMA

VENDEMOS, próximo à praça General Osório, em andar alto, apartamento com «hall», saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com armário embutido, banheiro com «box», ampla cozinha, dependência de serviço com azulejos e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com 30% financiados e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ICARAÍ

RUA BARROS, 403 — CASA 12
(TRAVESSA)

Prédio de 10 x 23 — centro de terreno, com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, e quarto de empregada. Outros detalhes, com Danilo Martins, à rua Visconde do Rio Branco, 22 — 1º andar — RIO.

SALAS -- AVENIDA RIO BRANCO

Vendemos em andar alto, lado da sombra, 3 salas, salet, hall e sanitário privativos, preço Cr$ 1.300.000,00. Sinal Cr$ 130.000,00, 30 dias após o sinal Cr$ .... 130.000,00 e o restante em 50 prestações de Cr$ 20.800,00, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇ A LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 1º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

BAIRRO DE FÁTIMA

Cr$ 15.000,00 DE ENTRADA

Vest., varanda envidraçada, sala, quarto com armário embutido, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 295.000,00. CONDIÇÕES: Cr$ 15.000,00 de entrada; Cr$ 15.000,00 em 6 meses; Cr$ 15.000,00 nas chaves, 4 prestações anuais de Cr$ 25.000,00 2 anos após a entrada e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00, a iniciar 30 dias após a entrada, SEM JUROS. Tratar na I. E. L. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

ITAIPAVA

VENDO ótimo terreno no Itaipava Country Club, medindo 1.200 m2. Preço Cr$ 120.000,00, incluindo titulo de sócio do clube, facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliária Régia — Av. Rio Branco, 173 — 16º andar — Telefone: 42-2081.

UM POR ANDAR - APARTAMENTO DE LUXO

Hall — 2 salões — J. de Inverno — Galeria — 4 quartos, 2 banheiros e 1 toilette sociais — Copa — Cozinha — 2 quartos e 1 banheiro de empregadas — Terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00 — C/40% financiados em 5 anos e 60% a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

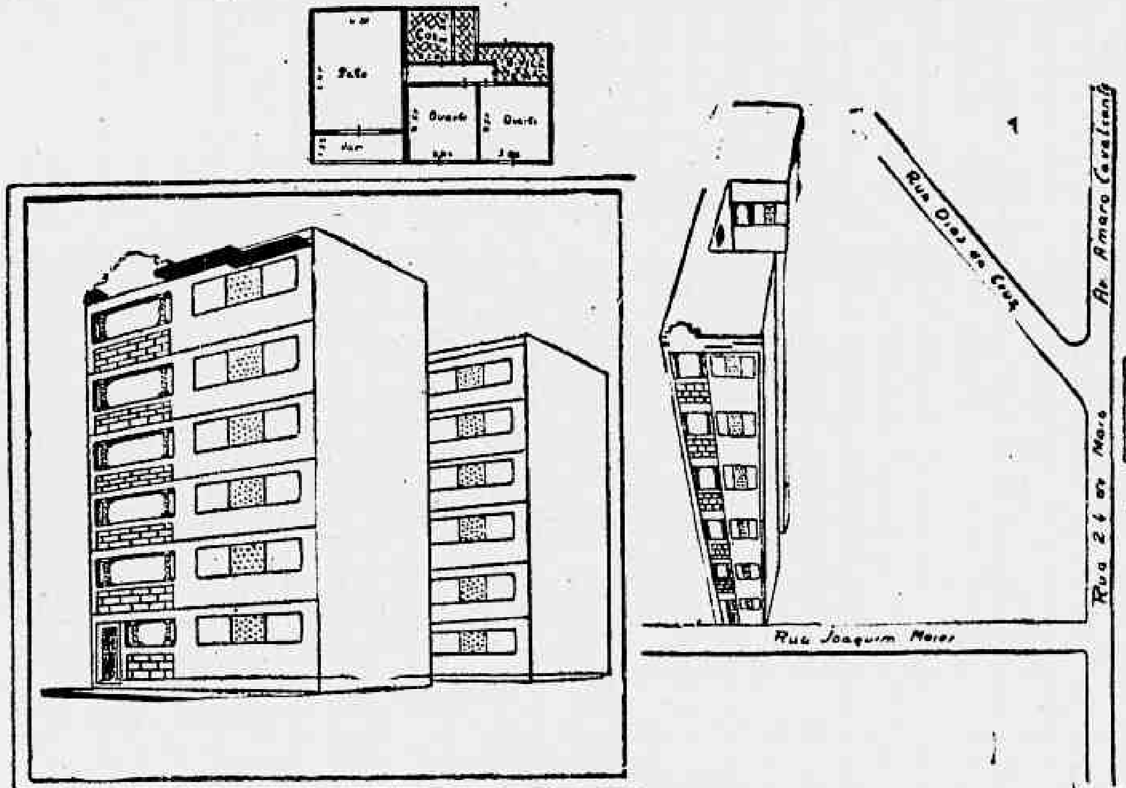
COM APENAS UM SINAL DE:
CR$ 9.500,00

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM
COPACABANA
R. SAINT. ROMAIN-480 (PARTE PLANA) COPACABANA
A 50 MTS. DA R. FRANCISCO SÁ
8 PAVIMENTOS - OBRAS JÁ INICIADAS
APARTAMENTOS DE:
SALA-QUARTO CONJUGADO-KITCHENETTE E BANHEIRO

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 195.000,00
PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAL
CONSTRUÇÃO DA C.R.E.A.C.
VENDAS: OCRIL
R. SENADOR DANTAS-76-12º AND.
SALAS: 1.203/4-TEL: 42-1852

INÊDITO!...

SINAL DE RESERVA.................. CR$ 10.000,00
ADQUIRA AGORA SEU APARTAMENTO EM CONDIÇÕES:
EXCELENTES
PREÇO A PARTIR DE CR$ 350.000,00
COM 60% FINANCIADOS EM 15 ANOS COM JUROS A PARTIR DE:
6% A/A.
FARTA CONDUÇÃO: Final. dos lotações das linhas (Lins de Vasconcelos)



INCORPORAÇÃO DA:
CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
VENDEDORES AUTORIZADOS
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 1.º — S/204
RUA CAROLINA MACHADO, 422 — 1.º andar — Sala 206 — Madureira
RUA BUENOS AIRES, 66-A — 3.º andar — Sala 301 — Tels.: 42-4387 e 52-6676

PRAIA DE SEPETIBA

Terra própria, loteamento aprovadq pela P. D. F. — Com água, luz, ruas pavimentadas e esgôto. Entrada de 10%, o restante em 7 anos, passamos escrituras imediatamente, podendo construir em seguida. Ver no local, com o sr. Valverde, à estrada de Sepetiba, junto à Bomba de Gasolina, ou telefonar para 52-9421.

BRAZ DE PINA

APARTAMENTOS, COM CR$ 15.000,00, de entrada. Construção já para 1ª laje. Ver e tratar, hoje no local, à Avenida Braz de Pina, nº 1170 ou telefonar para 52-9421.

TERESÓPOLIS
LOTEAMENTO APAPARÚ
Na Chácara à Av. Feliciano Sodré, 266
Lotes com frente para a Avenida Feliciano Sodré, próprios para prédios de apartamentos. Vista para o Dedo de Deus.
Lotes residenciais na beira do Rio Paquequer. Ótima arborização
Informações: Teresópolis — No local ou tel.: 2125
No Rio: Telefone: 27-3785
PAGAMENTO A PRAZO

Catete

CATETE — Vendem-se ótimos apartamentos em início de incorporação na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Início imediato das obras a cargo da Cia. Construtora REGIS AGOSTINI. Preços, a partir de Cr$ .... 350.000,00. Pagamento facilitado em 5 anos, SEM JUROS. IMOBILIARIA KELMO LTDA. av. Rio Branco, 151 — sala 1.102 — Tel.: 32-7845.

GOVERNADOR — Vende-se ótima residência acabada de construir, em terreno de 12 x 30 metros, com belíssima vista para o mar, tendo sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, aviário e reservatório para 10.000 litros d'água. Cr$ 520.000,00, com parte facilitada e o restante financeiro, IMOBILIARIA KELMO, LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — sala 1.102 — Tel.: 32-7845

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 e 250 cruzeiros p/mês, preços desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz junto a estação ótimos para granjas etc., distante 40 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA. Av. Marechal Floriano, 13-1º andar (Antiga rua Larga) Tel.: 23-3840.

Terrenos de praia
Distrito Federal

Lotes a partir de Cr$ 39.000,00, Cr$ 390,00 mensais, sem entrada, e sem juros, posse imediata, Pedra de Guaratiba. Plantas e demais detalhes com o sr. Santos. Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 810 (ao lado da escada) — Tel. 43-9602

APARTAMENTOS NO CENTRO
ENTREGA EM JANEIRO

Exclua do seu orçamento a condução, morando no centro da cidade no Edifício, em acabamento, à rua dos Inválidos, 22. Sala e quarto separado, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas e área de serviço com tanque. 50% financiados em 4 anos. Informações e vendas com sr. Giglio.
Rua Ouvidor, 183 — Sala 607 — Tel.: 43-5176

COMPRA-SE terreno, prédio, vila ou loja mesmo com renda baixa em troca de grande área na Tijuca. chácaras em Mendes, próximo do Moderno Hotel, terrenos em Petrópolis ou São Paulo. Não se admite intermediários. — Telefonar para 32-5757 a Ferreira

CASTELO — LOJA E SUB-LOJA — Vende-se com a área total de 370 m2. Entrega-se logo desocupadas. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 8.244.

MENDES — CHACARAS — VENDEM-SE a 2 quilômetros da estação e próximas do moderno Hotel "Boa Esperança" e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 60.000,00 — VENDE-SE imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo tel.: 32-5757.

NÃO PAGUE
ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr$ 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamentos já com «habite-se». Local: — Andaraí.
OUTROS DETALHES NA
«Organização Vasconcelos»
Avenida Rio Branco, 106-108 — 18º andar — Salas 1.804 e 1.812 - Tels.: 32-8461 e 32-8861.

TIJUCA
Últimos Apartamentos a
PREÇO DE CUSTO
EDIFÍCIO SILVER STAR
RUA CONDE BONFIM, 41 — Esquina de Felix da Cunha
EM CONSTRUÇÃO
Apartamentos com amplas peças e grande área de serviço com tanque azulejado e dependências de empregada
3 TIPOS
2 Salas — 3 Quartos — Copa — Cozinha e Banheiro
1 Sala — 2 Quartos — Copa — Cozinha e Banheiro
1 Sala — 3 Quartos — Copa — Cozinha e Banheiro
GARAGEM NO SUBSOLO
PREÇO PREVISTO A PARTIR DE CR$ 385.500,00
Construção esmerada, com 3 elevadores
CONSTRUTORES:
SAMUEL FEIGENBAUM — MUNIZ LEVOVITZ
VENDAS EXCLUSIVAS
I. CHAZIN — J. SPINOLA
CORRETORES UNIDOS
RUA URUGUAIANA, 104 — 5º ANDAR — SALA 504
TELEFONES: 32-3190 — 52-1782 — 52-9595
A NOITE — TELEFONE: 37-9139

LEILÃO -- VILA IZABEL
PRÉDIO
Com duas habitações modernizadas

Construído em grande terreno que mede 11,00 metros de frente, 90,00 metros pelo lado direito e 88,70 metros pelo lado esquerdo.
AVENIDA VINTE E OITO DE SETEMBRO, 164 — Antigo 38
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá, em leilão, têrça-feira, 21 de dezembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

TERRENO NA GÁVEA

VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 20 metros de frente por 22,50 de largura nos fundos e 41 metros de extensão. A 75 metros da Av. Victor Konder. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

JACARÉPAGUÁ

VENDE-SE um lote, com 12 x 42, à rua Jerônimo Pinto, lado direito do 725 desta rua, contra-esquina com a rua Capitão Meneses, a 5 minutos a pé da rua Cândido Benício, próximo ao largo do Campinho. Tratar com Rubem ou Geraldo, à avenida Presidente Vargas, 667 — 1º andar — Tel.: 43-5565.

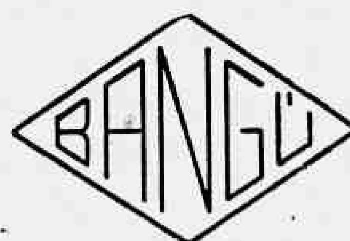


COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ
e assegure a felicidade de seus filhos usando o
PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO BAIRRO JARDIM BOIOBI E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

* Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
* Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
* Agua-Esgoto-Luz-Arborização-Praças-Bancos-Comércio-Cinemas-Ginasios-Piscina.
* Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ 600,00 MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS.
À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
* * *
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250
DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113
DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

resolva o problema de espaço no seu lar!



No solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicados em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, electrola, bar etc.*

★

2 - *BIBLIOTE A-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

★

3 - *ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

---

incrível!

TERRENOS a Cr$ 30, mensais!

Sem entrada e sem juros!

Não perca esta invulgar oportunidade: Compre agora um ou mais lotes no futuroso

"JARDIM LUMIAR"

Estação de Rio Dourado — 2.º Distrito de Casimiro de Abreu — Est. do Rio

MAGÉ ITABORAÍ CASIMIRO DE ABREU MACAÉ RIO NITERÓI CABO FRIO

Preço: Cr$ 3.000,00 em 100 prestações.

Local de fácil acesso (Estrada de Ferro Leopoldina)
Fartura no lugar de caça e pesca (no rio que atravessa o loteamento ou no mar, que é perto)

NEGÓCIO GARANTIDO

Concessionária Exclusiva de Vendas:

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA TERRITORIAL CARDOSO, LTDA.

Praça Floriano, 19 - Salas 61 e 62. Tel. 42-2356
(Edifício Império - Cinelândia)

VENDEDORES AUTORIZADOS:

NO RIO: Av. 13 de Maio, 44-A-S/1204-Tels. 42-9510 e 52-0539
EM CAXIAS: Av. Rio-Petrópolis, 1652 - 1.º and. S/18
EM TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 349 - sob. S/5

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TERRENOS NA TIJUCA

VENDEMOS os seguintes terrenos sitos à rua Conde de Bonfim, defronte ao numero 1.122 — Terreno de 15 metros de frente pela rua Conde de Bonfim, 15 metros para a av. Maracanã, 28m. e 75 cm. pelo lado direito e 26 m. e 50 cm. pelo lado esquerdo, com a área aproximada de 414 metros e 40 cm. — Terreno de 12 metros para a rua Conde de Bonfim, 12 m. para a av. Maracanã, 32 m. pelo lado direito e 28 m. e 75 cm. pelo lado esquerdo, com a área de 364 m. e50 cm. — Terreno de 22 metros de frente para a av. Maracanã, 20 m. e 75 cm. de largura nos fundos, 16 m. pelo lado direito e 20 m. pelo lado esquerdo. Com a área de 383 m. e 50 cm.

Tratar na Imobiliária Delamare S. A.
Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar

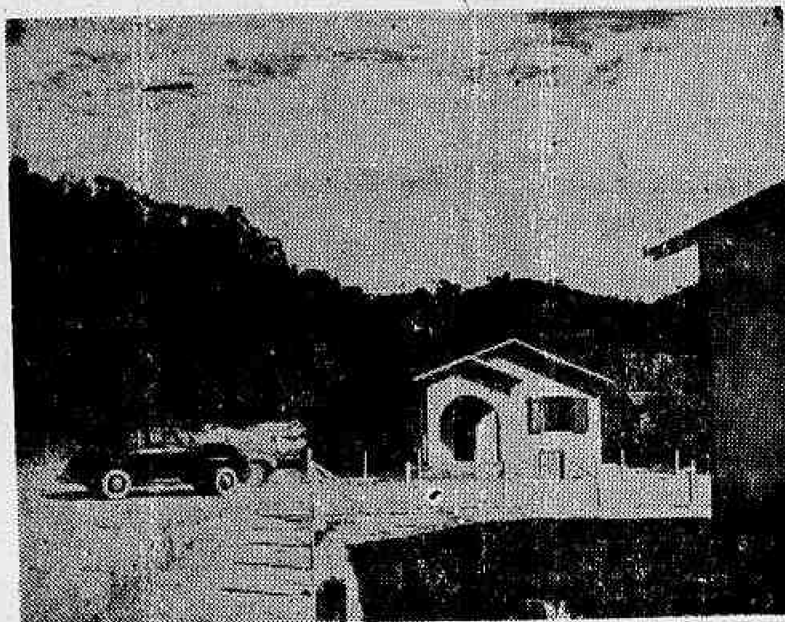
CASAS JÁ PRONTAS

e terrenos para construção imediata com financiamento de

90% EM 15 ANOS

PARQUE A EQUITATIVA

A 1.100 METROS DO K 22
DA
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS



- Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha
- Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
- Terreno mínimo de 600 metros quadrados
- Ruas e avenidas totalmente abertas e ensaibradas
- Água encanada de nascentes próprias, em abundância
- Luz pública ligada
- Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada
- Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana
- Clima salubre na bas eda serra
- Ponto de grande interêsse para pique-niques, caçadas ou festas.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 20,00 M2

★

PARA INFORMAÇÕES E VISITAS AO LOCAL, SEM COMPROMISSO, DIRIJAM-SE À CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

com FERNANDO SCHILLER

Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º - Sala 706

Tel.: 32-1993, ou local, diàriamente, com o

SR. SANTOS



★

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA VISITAS



FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

A Construtora Arquiplan Ltda.

em o prazer de apresentar mais uma das suas realizações dêste ano, em colaboração com o Papai Noel, lançando à venda os apartamentos do majestoso «EDIFICIO JANGO», À RUA SANTA ALEXANDRINA, 221, Rio Comprido (a cem passos da praça Condessa Paulo de Frontin), já com a segunda laje construída; com as seguintes características e modalidade de pagamento:

varanda,
sala,
2 quartos,
banheiro completo,
quarto e W.C. de empregado,
área com tanque,
entrada de serviço,
garagem,
2 elevadores.

Preços a partir de:

Cr$ 450.000,00

5% de sinal
55% durante a construção
40% financiados após a entrega das chaves

PAGAMENTO POR OBRA EXECUTADA

Eis a maior garantia no ramo imobiliário

CONSTRUTORA ARQUIPLAN LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 446, 11.º, Grupo 1101 - Tel. 43-9303

URCA — AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES — URCA

PALACETE EM ESTILO NORMANDO
TÉRREO DE 20 x 40

Construído em grande terreno ajardinado. O primeiro pavimento tem «hall» e 3 salas: jantar, almôço e estar; 2 escritórios, 3 quartos, copa, cozinha, cabine de telefone, adega, corredor, banheiro completo, 2 varandas. No segundo pavimento tem 8 quartos, tendo cinco armários embutidos, 2 banheiros completos em côr, «kitchenete», galeria, oratório e terraço. No terceiro pavimento tem salão e 2 quartos. Chalet para empregados com 3 quartos, corredor, banheiro completo, abastecimento dágua para 15.000 litros. Garagem para 2 carros. Informações pelos telefones: 42-2212 — 22-3111 e 22-1314.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM CARIOCA

RESTAM APENAS 70 LOTES

Preços a partir de Cr$ 80.000,00, sem entrada, em 10 anos. Plantas, informações e detalhes nos escritórios do Jardim Carioca à Av. Rio Branco, 81 — 22º — Tel.: 23-0434. Sábados e Domingos na Ilha do Governador à rua Capitão Barbosa, 698 — Tel.: 20.

TERRENO - AVENIDA BRASIL

Vende-se um terreno industrial de 11 x 50 à 200 m. da Av. Brasil. Preço abaixo do valor. Grande parte financiada. Tratar com o sr. Mandial ou Wilton. Av. Pres. Vargas, 446 — 10º andar. Sala 1.007 — Tel: 23-5470.

PRAIA DE MURIQUI

VENDEMOS ótimos lotes, a cem metros da praia. Preço à vista: Cr$ 50.000,00. Oportunidade única!
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

TRÊS MAGNIFICOS TERRENOS
Medindo na sua totalidade 36,00 x 100,00

ESTRADA DA COVANCA, s|nº, designados pelos lotes: 28, 29 e 30 (entre os prédios 1.025 e 1.081)

ERNANI, autorizado por alvará do Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quarta-feira, 22 de dezembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 22-2523.



OPORTUNIDADES DIVERSAS

IPANEMA

PÔSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, com garagem, ocupando todo o 4º andar de edifício recém-construído, à Rua Hilário de Gouveia, n. 103, esquina da Rua Toneleros constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, 2 grandes quartos com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregados e terraço Chaves com o porteiro

COPACABANA

COPACABANA — PÔSTO 2 — Rua Belfort Roxo, 351, esquina da rua Barata Ribeiro, para pronta entrega, apartamento de luxo (tôdas peças de frente) com garagem, compôsto de 3 quartos com armários embutidos, grande living, jardim de inverno, banheiro social, louça estrangeira de côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Preço Cr$ ...... 850.000,00 com parte financiada.

PÔSTO 6 — Apartamentos de frente, em início de construção compostos de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira terraço de serviço com tanque e dependências para empregada. Rua Júlio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompéia. Preços a partir de Cr$ .... 430.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento, durante a construção, da parte não financiada

PÔSTO 6 — APARTAMENTOS para pronta entrega — Preço: Cr$ 300.000,00. — Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo, com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado

PÔSTO 6 — Apartamento de luxo — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregadas. Ver o apartamento n. 961 da Rua Saint Romain, 832, esquina da Rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro

BOTAFOGO

MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo, com vista para o mar, vende-se, compôsto de 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garagem. Ver os apartamentos da Av. Rui Barbosa, 560 Chaves com o encarregado. Preços a partir de Cr$ 900.000,00 com parte financiada

PRÓXIMO A SEARS — Apartamento 202 — Em edifício residencial, à Rua Visconde de Ouro Preto, 61, composto de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, 1 sala, banheiro, cozinha e área de serviço, com Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar

FLAMENGO

PRÓXIMO À PRAIA — À rua Dois de Dezembro, 34 — Apartamentos em construção, compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala, 1 quarto, separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 427.000,00, com financiamento em 5 anos, e pagamento do restante durante a construção

INFORMAÇÕES E VENDAS COM

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 173 — 14.º andar
Telefones: 42-2407 e 52-0119

LEILÃO JUDICIAL **ILHA DO GOVERNADOR**

Rua Comendador Bastos,, 775

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão dia 4 de janeiro, de 1955, às 16h30m o prédio e respectivo terreno sito à rua acima pertencente ao espólio de Adhemar Carlos Rangel, vide anúncios no J. do Comércio.

CASA — PIEDADE

PRONTA ENTREGA — RUA GOIAS

2 quartos, 1 sala, banheiro completo, varanda, cozinha com armários embutidos «AMERICANOS» e bom quintal. PREÇO: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 no ato e o restante financiado em 6 anos.

TRATAR NA IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALAS 502 e 507
TELEFONES: 43-1970 e 23-3485.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"

RIO DE JANEIRO



cidade **NOVA CALIFORNIA**

SEGUNDO DISTRITO DO MUNICIPIO DE CABO FRIO

Lotes de 1.000 metros quadrados: Cr$ 10.000,00, sem juros

Cr$ 100,00 mensais apenas

LOTES — SITIOS E GRANJAS MATAS — RIOS — CAÇA E PESCA.

A V I S O

Devido ao extraordinário número de lotes vendidos, convidamos aos nossos clientes em atraso, que não receberam a visita dos nossos cobradores a fazerem o pagamento de suas mensalidades diretamente no nosso escritório, à rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Sala 78, no horário ininterrupto, de 9 às 19 horas.

BOTAFOGO

VENDO A RUA MARTINS FERREIRA, 21, casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.000.000,00 — Pode ser visto das 15 às 17 horas. Tratar com sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

"GRANJAS PIRAÍ"

Estrada Presidente Dutra — 1 hora do Rio, 100 ônibus diários na porta. Terrenos planos com clima de montanha, ar puro, oxigênio da Serra. Muita água. Luz da Light. Local de recursos; cheio de construções novas e em construção. Valorização espetacular. Facilidades para cêrcas e para construção. Grande lago para esportes aquáticos e pescarias. Cr$ 30.000,00, em 50 prestações de Cr$ 600,00, sem entrada e sem juros. OU TERRENOS PLANTADOS, com 40 árvores frutíferas a escolher, entre: Caqui, Pêcego, Ameixa, Figo, Uva e outras, êstes com sinal de 15% de entrada, sem majoração do preço. — PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — TEL.: 42-5011.

HOJE

É DIA DE VISITA

ao BAIRRO VISTA ALEGRE

RESTAM SOMENTE 28 CASAS!

Não deixe de visitar hoje as últimas casas prontas do magnífico Bairro Vista Alegre — o novo Braz de Pina — à margem da avenida Brasil e a 25 minutos do Centro. Com Cr$... 25.000,00 de entrada, você receberá imediatamente as chaves de sua casa, que é ampla e confortável e tem sala, varanda, 2 quartos, cozinha de azulejos, jardim e quintal e o bairro, inteiramente pavimentado a concreto, dispõe de todo o comércio, parques recreativos para crianças e tôda facilidade de condução. Venha ver com os seus próprios olhos!

HOJE: Condução grátis às 9, às 10 e às 14 horas

PARTIDAS DO CINEAC TRIANON

Avenida Rio Branco, 181 — Tels.: 32-7164 e 32-6128.

COPACABANA

Apartamento -- Pronta entrega

Vende-se à Av. Copacabana, 683, apartamento pronto com saleta, sala, 3 quartos, cozinha e dep. de empregada.

Preço a partir de Cr$ 900.000,00 com Cr$ cem mil cruzeiros de entrada e o restante financiado. Tratar à

Rua da Quitanda, 65 - 3.° andar - Tel.: 22-9063

PIEDADE — APARTAMENTOS
RUA GOIAS — PRONTA ENTREGA

2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 360.000,00. Entrada: Cr$ 150.000,00 e o restante financiado em 6 anos.

TRATAR NA IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALAS 502 e 507 — TELEFONES: 43-1970 e 23-3485.



COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154
TEL. 43-2968

L O J A

VENDE-SE OTIMA LOJA, de esquina, à Avenida Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Avenida Presidente Vargas, nº 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.



SÍTIOS E GRANJAS
DE 1.000 A 25.000 m2.

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **P A L M A R E S**

* Sem entrada e sem juros
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00
* Luz elétrica em todos os lotes
* Agua canalizada em todos os lotes
* Alamedas abertas e ensaibradas
* Altitude de 860 a 1.100 metros
* Clima sêco ideal
* Mais de 1.100 lotes já vendidos
* Mais de 50 casas já construidas
* Região saudável
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária po rPati do Alferes
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5289.

PRÉDIO ANTIGO
COMPRAMOS À VISTA
(BOTAFOGO)

Compramos para pagamento à vista, de preferência em estilo antigo edificado em centro de terreno com mínimo de 25 metros de frente. Negócio urgente. Ofertas para Lowndes & Sons, Ltda. — Av. Presidente Vargas, nº 290 — Sala 201 — Tel.: 23-6047.

OS DOIS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

DE 2 QUARTOS — VES. — SALA — SALETA

Varanda, banheiro com "box", cozinha e e demais dependências. Preço Cr$ .... 580.000,00, com 40% financiados em 5 anos e o restante a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 - 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Terrenos na ilha do Governador

VENDEMOS ótimos terrenos, completamente planos, bem situados, facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. - Av. Pres. Vargas, 446 - 3º and.

Praias — Ramal Mangaratiba — Praias

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º anndar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

COPACABANA

APARTAMENTO -- AMPLO E MODERNO -- DUPLEX

VENDE-SE, facilitando o pagamento, com 430 metros quadrados de área total, "hall" de mármore, salão com recanto para jantar e varanda conjugados, 4 quartos e dois banheiros, sendo um em mármore até o teto e outro de côr também até o teto. Copa-cozinha, sanitários e despensa. No segundo pavimento: grande salão de festas, oficina e laboratório para amador de fotografia, lavanderia, terraço e jardim. Acabamento esmerado e de gôsto. Vêr, hoje, até meiodia, na avenida Copacabana, 683, e tratar diretamente com o proprietário, à

Rua da Quitanda, 65 - 3.° andar - Tel.: 22-9063

PRONTO PARA ENTREGA EM 30 DIAS. TEM GARAGEM.

Terreno em Braz de Pina

VENDE-SE ótimo terreno à rua Abaíra, junto ao nº 334, medindo 10 de frente por 29,20 de extensão; plano e bem situado. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CASA EM MESQUITA

VENDE-SE casa construida em terreno de esquina, medindo 10 metros de frente que dá para a rua Emilia Guadani, igual largura na linha dos fundos, por 40 metros de extensão. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

As Companhias do Grupo Sul América-Lar Brasileiro homenageiam São Paulo na pessoa do padre Anchieta

A inauguração do monumento em frente à Catedral. — Demonstração de civismo e de espírito religioso. - Notas sôbre um acontecimento memorável na vida paulistana



O general Porfírio da Paz, prefeito de São Paulo, agradece, em discurso, a generosa oferta das companhias do grupo Sul-America Lar Brasileiro

Realizou-se a 8 do corrente a solene inauguração do monumento ao Padre José de Anchieta, na Praça da Sé, em São Paulo, num ato público de profunda significação cívica, que constituiu sem dúvida um dos acontecimentos marcantes dos festejos do IV Centenário da grande cidade bandeirante.

Esse monumento representa uma contribuição das emprêsas que formam o chamado Grupo Sul América: Companhia Nacional de Seguros de Vida, Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Sul América Capitalização S. A. e do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

A obra, que foi executada pelo escultor Heitor Usai, apresenta a figura do jesuíta que tem cinco metros de altura e que está colocada sôbre um pedestal revestido de granito côr de couro velho, com base em círculo picotado, sendo o restante polido e lustrado. Sua altura total é de 10 metros, enquanto a largura do círculo da base é de 6,70 metros. Assenta a peanha diretamente ao solo; nas faces lateral e posterior do monumento estão fixados três episódios da atuação do grande taumaturgo: na face posterior, aparece Anchieta celebrando a primeira missa, acolitado por um pequeno índio, já convertido ao cristianismo; na face lateral direita, vê-se Anchieta rodeado de índios, tendo sôbre os joelhos um livro que lembra seus «Diálogos» e sua «Gramática Tupi»; e finalmente, na face lateral esquerda, surge Anchieta, o embaixador da paz, em Iperuí, em 1563, a mando de Nóbrega.

AS SOLENIDADES

As solenidades de inauguração do monumento foram iniciadas com o descerramento da lona que cobria a estátua e benção pelo padre Aristides Greve, seguindo-se a missa campal, com a participação do Coral da Prefeitura Municipal de São Paulo, sendo seu oficiante o padre Francisco Rocha, titular da Igreja de São Gonçalo. Proferiu o sermão o padre Fernando de Castro.

Compareceram às solenidades o prefeito de São Paulo em exercício, general Porfírio da Paz, o presidente do grupo Sul América-Lar Brasileiro, Sr. Antonio Larragoiti Jr., secretários de Estado, deputados, vereadores, membros da Academia Paulista de Letras, membros do Instituto Histórico e Geográfico, representantes da magistratura e das classes armadas, além de grande massa popular. Participaram ainda das solenidades os alunos do Colégio Osvaldo Cruz, do SENAI, o orfeão e fanfarra menina do Instituto de Educação Padre Anchieta.

DISCURSO DO SR. LARRAGOITI

Após a missa campal, usou da palavra o sr. Antonio Sanchez Larragoiti Jr., presidente em exercício do grupo Sul América — Lar Brasileiro, entregando oficialmente o monumento à cidade, em nome do grupo ofertante, cujo discurso adiante transcrevemos:

«Aqui estamos ante a estátua de José Anchieta, o apóstolo do Brasil. Evocá-lo, é evocar, na moldura espetacular do Brasil nascente, o século máximo das realizações do homem empurrado pela ânsia de assenhorear-se do seu planêta, de conhecê-lo, de tê-lo, ante os olhos e sob os pés, desvendado e vencido. Os horizontes mudam de acepção, transformados pelo atrevimento dos navegantes, de cortinas estendidas sôbre abismo de vácuo, em portas imateriais rumo à fama, à riqueza, ao poder. A intuição e o instinto arrastam o homem a tôdas as audácias, e seduzem mais entre estas, à insatisfação ibérica, a audácia terrena de revelar mundos ao mundo, e a audácia espiritual de revelar os céus católicos aos milhões de homens de raças até então imprevisíveis.

Na península, de onde chegam os portuguêses e os espanhóis, cruzam-se diàriamente, ou fazem caminho juntos, o sublime e o terrestre, os destinos escolhidos pela unção e as sinas escolhidas pelo valor marcial. Derramam-se sôbre a nossa gleba recém-descoberta os emissários e herdeiros daquela rainha espanhola — gênio e santa — que, raciocinando contra a razão, deduzindo contra as convicções científicas do seu tempo, afastou o provável para buscar o possível, reconheceu o vidente no visionário, e acreditou em Cristóvão Colombo. As galeras se sucedem nas chegadas às baías e enseadas do novo mundo, descarregam-lhe nas praias os santos e os heróis, para tornarem à Europa cheias apenas de ouro, de relatos impressionantes, de glórias proféticas. O remoinho infiel, surgido no Turkestão no décimo primeiro século, inunda a Europa. Os bárbaros infestam os mares, mas são dominados nas ondas pelo arrôjo português, pois Portugal, após a sua reconquista, os persegue até o outro lado do mar, até Marrocos, avançada que levará os portugueses às façanhas de Vasco da Gama, à rota inimaginável de Pedro Álvares Cabral, às gestas de Francisco de Almeida no Oceano Índico, às investidas de João de Castro. E a cruzada nova entretece fios do lábaro de Cristo na bandeira do homem — aonde vai o soldado chega o sacerdote, aonde peleja o batalhador, prega, e sofre, o religioso. E como há na península uma seara de servos do Senhor, seja da plebe ou seja da nobreza, daí que o rastro sangrento dos descobridores receba o passo purificador dos sacerdotes. E o milagre se faz o alimento de cada instante americano, que outra classificação não cabe à catequese pelos missionários, consumindo-se na propagação da sua verdade, sem armas de idioma conhecido ou comunhão de experiências e origens, empregando a fôrça das orações e da visão da Cruz. Os Anchieta e os Nóbrega, como se faziam entender de tamoios e tupis? Como se faziam entender dos incas, dos quéchuas, dos aymaras, dos astecas, os Francisco Solana, os Jodoko Rilke, os Franconnier e seus irmãos do sacrifício, no serviço de Deus?

A paisagem humana da América ecoa às vêzes, repete outras, pormenores ou conjuntos da península heróica e mística. Enquanto atulham Portugal e Espanha crianças e adolescentes cuja santidade a Igreja consagraria mais tarde, na América perlustram florestas e vales, sertões e cordilheiras, um enxame de iluminados inflamando almas para o Senhor.

O anhelo dos navegantes, consubstanciado na realidade americana, trouxera consigo, no mesmo cenário, na mesma missão de alargar horizontes e apagar distâncias, a destemidos grupos da tradicional rivalidade ibérica. E os filhos das duas pátrias, adestrados nas lides ferozes e emprêsas tremendas, eram, na semivirgindade americana, tão indiscutìvelmente pedaços característicos dos seus povos, que, sem senti-lo ou querê-lo, em vez de prepararem colônias, faziam pátria. E aqui os reenfrentavam os infiéis — não aquêles das suas batalhas costumeiras, mas outros de raça e ritos ignorados. E para conquistá-los ou iluminá-los, empenhavam-se juntos, divididos nas aspirações, unidos na determinação das vontades, confundidos às vêzes pela imposição de imprevistos, ascetas e soldados, ação e abstração, pó de carne e poeira de estrêlas.

Não os destaquemos hoje do conjunto de ações extraordinárias que originaram tantos troféus para a humanidade, tanto progresso para o mundo, e conquistaram tantas e tantas almas para a verdade da nossa religião.

O apóstolo do Brasil, cuja estátua hoje o grupo das Companhias Sul América e Lar Brasileiro oferta ao povo de São Paulo, é um símbolo de todos os calvários e tôdas as epopéias vividas pelos bem aventurados que redimiam, ao labutar para Deus, as agressividades inevitáveis dos desbravadores. Não entra, nem poderia entrar, nos nossos propósitos uma idéia de escolha, nem a de colocar-lhes os méritos numa balança terrestre de avaliação, segundo cálculos humanos. Como dividi-los ou dividir-lhes os valores aos enviados da Fé, aos eleitos da Graça Divina, coração feito à medida do infinito para que nêles coubessem os Jobs e os Lázaros todos, despersonalizados pela vocação, desumanizados pela missão divina, absorvidos pelo mister de elevar, de purificar, de salvar.

Ouvindo hoje as orações de milhares de crentes, nesta esplêndida praça moderna, recordamos a última peregrinação do corpo sem vida em que labutara a sua alma luminosa, rumo ao túmulo, e relembro aquêle seu viajar de noites e dias, levado a braços pelos índios a se revezarem, entre choros e orações cantadas através das brenhas, e das montanhas, e das florestas, e dos descampados que desapareceram sob as estradas, e as ruas, e as fábricas e os arranha-céus do Estado de S. Paulo — o magnífico. E recordá-lo é tocar, Srs. paulistas, a evidente presença do passado que faz o alicerce moral da vossa grandeza. Os missionários de Cristo são vozes de um mesmo côro. Não insistam os homens em compará-los, em medi-los, em pesá-los. Olhando esta estátua, recebemos, através dos séculos, a mensagem do ser divino que, dentro do corpo aqui reproduzido em bronze, se imolou à cruzada do bem. E já não poderemos murmurar-lhe o nome humano e passageiro, porque, honrando-lhe o exemplo e submetendo-nos à sua lição, apenas devotamos nossas fôrças a proclamar a glória de Deus, cuja misericórdia iluminou o seu servo e o trouxe e o dedicou ao Brasil».

ORAÇÃO DO PREFEITO

Falou, em seguida, o prefeito general Porfírio da Paz, que destacou o significado da solenidade, exaltando a personalidade de Anchieta.

Concluindo, disse o prefeito Porfírio da Paz, o seguinte:

«É muito grande a emoção que me comove, neste instante, quando, em nome da cidade recebo, do grupo «SUL AMÉRICA» — exemplo magnífico de organização na qual, como entre os legítimos paulistas, a honestidade é moeda de curso forçado, e que, porisso mesmo cresceu com a cidade prestando aos seus filhos magníficos serviços, êste monumento, que há de perpetuar, no tempo e no espaço, a humildade e o desprendimento cristão do apóstolo do Brasil.

Foi uma lembrança magnífica, o presente da Sul América à cidade, pois na figura de Anchieta, mais do que em qualquer outra, estão bem definidos e marcados os rumos cristãos de nossa civilização, como também, e sobretudo, as virtudes características de nossa gente: coragem para idealizar e realizar a construção de uma pátria gigantesca, como a nossa; firmeza e decisão para o trabalho digno e honesto; abnegação para dar à pátria o melhor dos seus esforços; bondade e mansidão cristãs para amar a tôdas as criaturas e para respeitá-las como carne de sua carne, sangue do seu sangue!»

PALAVRAS DO SR. CESAR SALGADO

Usou da palavra, por último, o sr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado e presidente da Federação dos Antigos Alunos dos Jesuítas no Brasil.

Disse entre outras coisas o sr. Cesar Salgado que a homenagem a Anchieta nada mais era que um dever de gratidão. Destacou depois a personalidade e os episódios da vida e da obra de Anchieta, intimamente ligados à história da fundação de São Paulo. * * *

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA ACRE, 18

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, dia 27 de dezembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de dois pavimentos edificado em terreno que mede 4,20 x 16,60. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

JANELAS DE FERRO:

COM BASCULANTES PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", c/ basculantes em L de 5/8 x 1/8", c/ngadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1.00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Stock permanente — preços s/ concorrentes e especiais p/ quantidades. Rua Poteri, 14 (Mangueira). Fone: 54-1657. Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói, Aceitam-se pedidos do interior.

Ramal de Mangaratiba

VENDEMOS ÓTIMOS LOTES a um minuto da praia, preço Cr$ 25.000,00 à vista, ou a prazo Cr$ 30 000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. — Av. Rio Branco, 18 — 6º — Sala 602.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para — 27-8205 — SR. ROCHA.

TERRENO - COPACABANA, 28 x 33

COM DUAS FRENTES

Vende-se, no melhor ponto de Copacabana, ótimo terreno de 28 x 33, fôro remido, pronto para receber edificação. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

AV. ATLÂNTICA

VENDO magnífico apartamento de 3 quartos, 2 salas e demais dependências, em final de construção, entrega em fevereiro. Preço Cr$ 1.050.000,00, pagamento a combinar. Tratar na Imobiliária Régia — Av. Rio Branco, 173 — 16º — Telefone: 42-2081.

Leilão Judicial - Estacão Padre Miguel

PRÉDIO TÉRREO
ESTRADA DO REALENGO, 312

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, dia 21 de dezembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-2523.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro

CIRCULAR Nº 55

Comunicado à classe

A diretoria comunica à classe que foi assinado hoje o acôrdo com a Companhia Telephonica Brasileira, na forma aprovada pelo plebiscito, cujo acôrdo tem o teor seguinte:

ACÔRDO entre a Companhia Telephonica Brasileira e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro.

A Companhia e o Sindicato acima, êste em nome dos empregados da citada Companhia, sediados no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, compreendidos nas categorias profissionais que representam, celebram o presente acôrdo, visando solucionar o aumento coletivo de salários pleiteado pelo referido Sindicato, mediante as seguintes condições:

CLAUSULA PRIMEIRA: — O presente acôrdo abrange os empregados do Distrito Federal e os do Estado do Rio de Janeiro que percebem ordenados até Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) mensais;

CLAUSULA SEGUNDA: — Com observância da cláusula precedente e das seguintes, a Companhia signatária do presente acôrdo concederá a seus empregados maiores, em qualquer função, um aumento sôbre os salários básicos vigentes na data da homologação do acôrdo, e, sòmente para os que faziam parte da fôlha de funcionários efetivos em 30 de junho de 1954, conforme a tabela seguinte:

De Cr$	1.850,00	a Cr$	2.000,00	Cr$ 800,00	de aumento
»	2.001,00	»	2.500,00	900,00	» »
»	2.501,00	»	3.000,00	1.000,00	» »
»	3.001,00	»	4.000,00	1.100,00	» »
»	4.001,00	»	5.000,00	1.200,00	» »
»	5.001,00	»	7.000,00	1.300,00	» »
»	7.001,00	»	9.000,00	1.400,00	» »
»	9.001,00	»	12.000,00	1.500,00	» »
»	12.001,00	»	24.000,00	1.600,00	» »

CLASULA TERCEIRA: — Quando se tratar de diaristas, os aumentos da cláusula segunda, aplicáveis ao salário básico, serão divisíveis por 25; e, no caso de horistas, por 200. Se o aumento dêstes últimos contiver fração igual a 5 centavos por hora, será elevado ao nível da dezena de centavos imediatamente superior. Com referência aos mensalistas, a divisão se fará na base de 25 ou 30 dias, conforme a base em que cada um vinha recebendo anteriormente ao presente acôrdo;

CLAUSULA QUARTA: — Os empregados com salário superior a Cr$ 5.000,00 que já têm a folga remunerada incorporada ao seu salário, receberão o aumento da tabela e mais a percentagem correspondente ao repouso semanal remunerado calculada sôbre o dito aumento;

CLAUSULA QUINTA: — Até ser regulada por lei a participação dos trabalhadores nos lucros, a Companhia signatária dêste acôrdo concederá, até 24 de dezembro de cada ano aos seus empregados que percebam salários até Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) mensais e tenham, em 31 de dezembro de cada ano, no mínimo seis meses de serviço, um abono de Natal, calculado na base de 16 dias de salário, sendo o limite máximo do mesmo abono elevado de Cr$ 1.200,00 para Cr$ 1.600,00;

CLAUSULA SEXTA: — Os empregados sediados no Distrito Federal e nos Municípios de Nitterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa, abrangidos pelo salário mínimo decretado em 1 de maio do corrente ano, terão um aumento correspondente à diferença entre o que já perceberam em virtude dêsse salário mínimo e a importância de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros) a que se refere o item segundo da tabela;

CLAUSULA SÉTIMA: — Os empregados sediados nos outros Municípios do Estado do Rio de Janeiro, abrangidos pelo salário mínimo decretado em 1º de maio do corrente ano, terão um aumento correspondente à diferença entre o que já perceberam em virtude dêsse salário mínimo e a importância de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) a que se refere o item primeiro da tabela;

CLAUSULA OITAVA: — Aos menores será concedido o aumento na base de 50% dos itens primeiro ou segundo da tabela, conforme a localidade onde o empregado fôr sediado (CLÁUSULAS SEXTA E SÉTIMA);

CLAUSULA NONA: — Estabelecido que os aumentos salariais serão custeados mediante recursos tarifários correspondentes, a vigência dos aumentos salariais ficará na dependência dos atos oficiais, pelas respectivas autoridades competentes, autorizando os acréscimos tarifários necessários à cobertura do aumento do Abono de Natal e dos referidos aumentos salariais, com os respectivos encargos da legislação de previdência e trabalhista. Os referidos aumentos salariais serão pagos a partir da data em que tiver início a cobrança dos acréscimos tarifários.

Firmando o presente acôrdo, reconhecem as partes reciprocamente, a boa vontade demonstrada nas negociações e se obrigam, sob as condições estipuladas, se tal se fizer necessário a ratificá-lo perante as autoridades competentes.

Outrossim, a diretoria comunica que, foi nomeada uma Comissão de Diretores para exclusivamente acompanhar as demarches, sôbre o aumento de salários de que trata êste acôrdo.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1954.

A DIRETORIA

Grande Mercado

ALUGA-SE, no Conjunto do I. A. P. I., em Bangu, no centro de 2.500 apartamentos, com 28 boxes e instalações sanitárias completas.

Área útil -- 1.317m2.

Prazo de locação -- 4 anos.

Aceita-se proposta na base mínima de Cr$ ..... 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) mensais.

Informações

Av. Rio Branco, 124 - 13.° andar - Sala 1304, das 12 às 18 horas - Sábados, das 9 às 12 horas

PRAIA É PRAIA

CONTEMPLE A PRAINHA DE LAGOA AZUL E PENSE NAS SUAS FÉRIAS

LAGOA AZUL é um dos mais belos panoramas que se pode imaginar! Êste loteamento oferece o máximo confôrto, a 25 minutos de Niterói, com as ruas e avenidas já abertas e arborizadas — Avenida asfaltada até o loteamento, com ônibus de luxo de meia em meia hora, passando e parando na porta. A «Prainha», constitui, a grande e belíssima atração da Lagoa, e é, sem dúvida alguma, o encanto da petizada e de todos os veranistas amantes da pesca e do esporte. Neste Natal, ano bom e dia de Reis, a Companhia resolveu ofertar ao povo, como presente de festas, os melhores preços possíveis: Desde Cr$ 275,00 mensais. Preços de Natal! Sem entrada e sem juros. Contrato registrado. Visitem os nossos escritórios.

FAÇA CONOSCO UM PASSEIO A LAGOA AZUL.

OFERTAS DE TERRA E OURO Imobiliária Ltda.

Av. Rio Branco, 151
11.º andar, Grupo 1104, tel.: 22-7892
Esquina de Assembléia)

AGORA COM ENTRADAS A PARTIR DE CR$ 16.400,00

Você poderá comprar no CENTRO o seu apartamento PRONTO PARA HABITAR com sala — Quarto (SE-PA-RA-DO) — Banheiro e Cozinha. — Preços a partir de Cr$ 328.000,00.

CONDIÇÕES DE VENDA:
5% DE SINAL
5% 3 MESES APÓS O SINAL
5% 6 MESES APÓS O SINAL
5% 9 MESES APÓS O SINAL
5% 12 MESES APÓS O SINAL
5% 15 MESES APÓS O SINAL
5% 18 MESES APÓS O SINAL
5% 21 MESES APÓS O SINAL
10% 24 MESES APÓS O SINAL

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS
60 PRESTAÇÕES MENSAIS E SUCESSIVAS A PARTIR DE CR$ ... 3.648,10 — VENCENDO A 1ª, 30 DIAS APÓS O SINAL.

Aceitamos também postas para outra modalidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — .. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS 70% FINANCIADOS - ENCANTADO

Ótimos apartamentos em construção, já na alvenaria, com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, com ou sem dep. de empregada. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 sendo Cr$ 15.000,00 de sinal, uma parte durante a construção e 70% financiados depois da entrega das chaves.

TRATAR COM:

WALDEMAR DONATO

RUA RODRIGO SILVA, 18 — 5º AND. — SALA 504

ÁREA INDUSTRIAL - JACAREZINHO

VENDO uma área já cercada por várias indústrias, próximo à rua Viúva Cláudio, com 1004m2, próprio para indústria pesada ou galpão. Preço a combinar. Tratar pelo tel 23-3693, com Afonso.

1954 — 1955

A

CASA OLIVEIRA LEITE

Deseja a sua distinta clientela
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

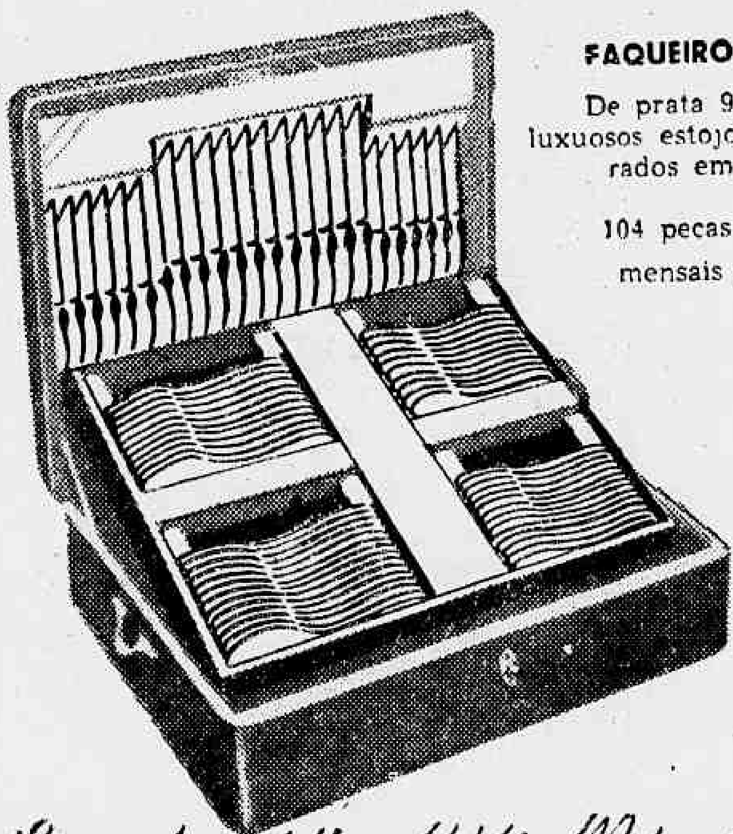
Matriz: Praça Monte Castelo, 32
Filial: Rua dos Andradas, 23

Máquinas de costura -- Modêlo 1955

CR$ 275,00 POR MÊS

A VISTA CR$ 5.300,00 — A PRAZO CR$ 6.950,00

OFERTAS DE NATAL: Compre já, não deixe para atropelos de última hora. Máquinas de pé e bobina central. Temos também máquinas portáteis a partir de Cr$ 3.800,00. — Motores para máquinas de costura a partir de Cr$ 1.100,00. — Tudo isto no SOBRADO DA ECONOMIA — Rua Buenos Aires, 150 - 2º andar — Em ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES. (Entre Uruguaiana e Andradas)



FAQUEIRO *Rádio*

De prata 90, apresentado em luxuosos estojos de madeira forrados em veludo vermelho

104 peças desde **510,**

mensais pelo CREDI - NOTA



BATEDEIRA ELÉTRICA

ARNO

Eficiente auxiliar das donas de casa no preparo dos mais deliciosos pratos Basta ligar e usá-la à vontade, diretamente no recipiente que vai ao forno... ao fogão... à geladeira. Leve e realmente portátil, e acionada pelo famoso motor Arno de 3 velocidades. Garantia 1 ano.

120,

mensais pelo CREDI-NOTA

...e mais enceradeiras, liquidificadores, aspiradores, etc., da acreditada marca Arno.



FERRO ELÉTRICO *Elco*

Automático, regulável. Cromado. Cabo plástico. Graduado para 6 temperaturas. Elegante e prático. Um presente ideal **60,**

mensais pelo Credi-NOTA

...e mais: waffles, torradeiras, fogareiros etc.



ENCERADEIRA *Citylux*

Motor de longa vida, possante e silencioso. Equipada com 2 jogos de 3 escovas e 3 flanelas.

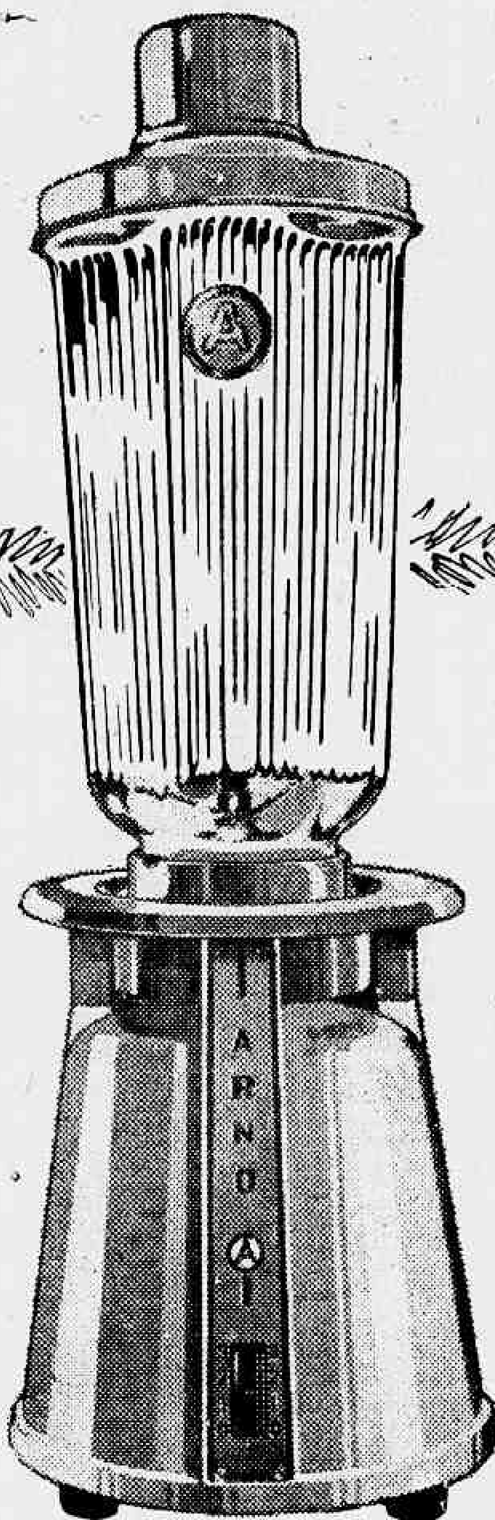
300, mensais pelo CREDI-NOTA

ESPALHADOR DE CÊRA

um simples apêrto no botão faz com que a cêra se espalhe no assoalho de modo uniforme. Muito prático. **90,**

mensais pelo Credi-NOTA

...e mais: aspiradores de pó, liquidificadores, etc., da marca CITYLUX.



LIQUIDIFICADOR

ARNO

"IV Centenário" Motor universal, ultra-potente. 3 velocidades. Corpo fundido numa só peça para evitar vibrações. Sôbre-tampa central que possibilita adicionar ingredientes sem desligar o aparelho Garantia 1 ano

50,

de entrada pelo CREDI-NOTA

..e mais aspiradores enceradeiras, espalhadores de cêra, etc. da reputada marca ARNO

FELIZ NATAL...

com ANOTA

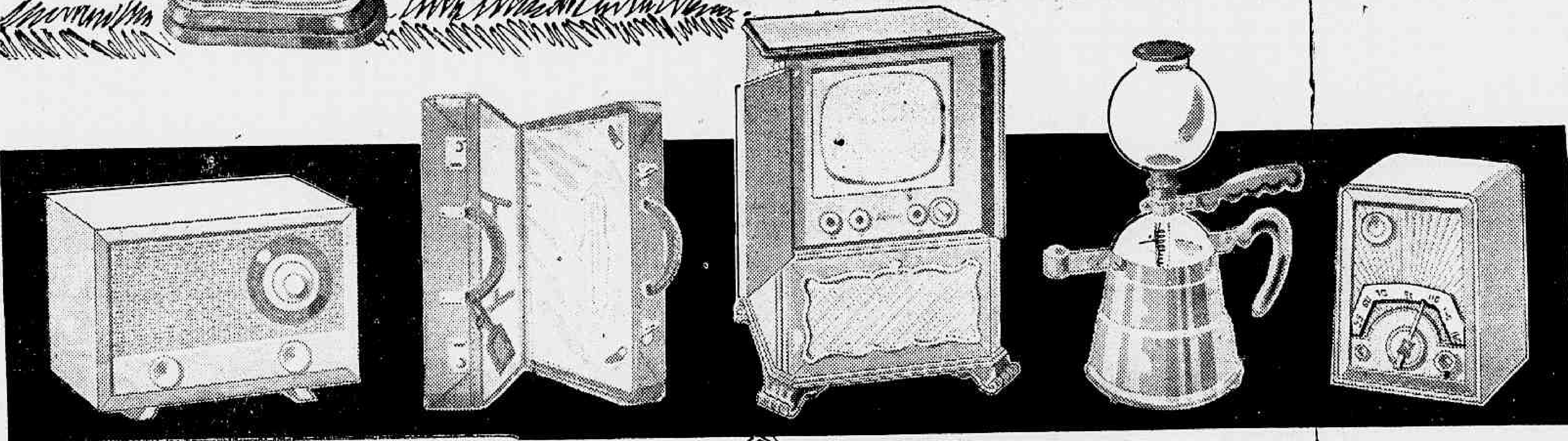
...e a enorme variedade de artigos para presentes que o

departamento de utilidades domésticas de

ANOTA

põe à sua disposição





a) Rádio RCA - Victor - Modêlo Balão 5 válvulas. Ondas longas e curtas. Tomada para fácil ligação de toca-discos. Moderno e de linhas muito elegantes. Côres marfim e imbuia.

240, mensais pelo Credi-NOTA

★

b) Mala Diplomata - Em cromo box de 1a qualidade. Tôda forrada e almofadada no interior. Ferragens Cofabam. 4 tamanhos: 50, 60, 70 e 80 cm. Tamanho grande:

310, mensais pelo Credi-NOTA

★

c) Televisor RCA-Victor-17 polegadas - Modêlo Console. Lindo móvel em nogueira com portas para proteger o aparelho. Alto-falante de 12". 23 válvulas RCA. Som em frequência modulada. Garantia e assistência técnica permanente.

1.950, mensais pelo Credi-NOTA

★

d) Cafeteira Ronor - A primeira cafeteira de vidro refratário ao calor, fabricada no Brasil. Capacidade: 16 xícaras. Prática e de fácil manejo. **10,** de entrada e **50,** mensais pelo Credi-NOTA

★

e) Rádio Emerson - Antena interna, maior volume. Alto-falante magnético. Várias côres. Um fino presente para a sua filha.

100, de entrada pelo Credi-NOTA

★

f) Bicicleta Hércules - Orgulho da indústria britânica. Várias côres e tamanhos. Aros 26 e 28.

330, mensais pelo Credi-NOTA

..e outras das afamadas marcas MERCURY, NORMAN, etc.

★

g) Aspirador de pó Real - Portátil Para tapetes, cortinas e vidraças. 3 anos de garantia.

250, mensais pelo Credi-NOTA

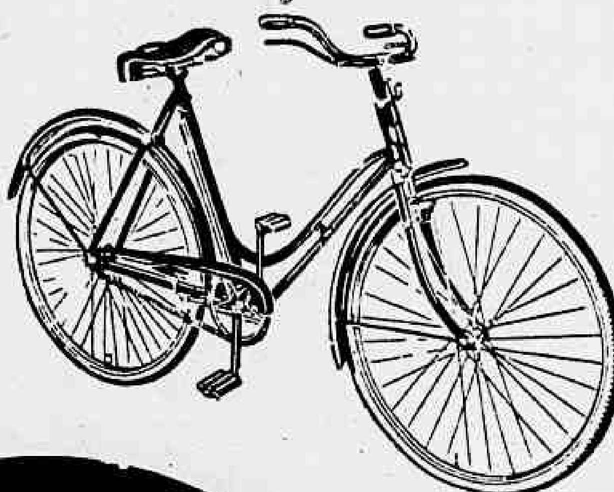


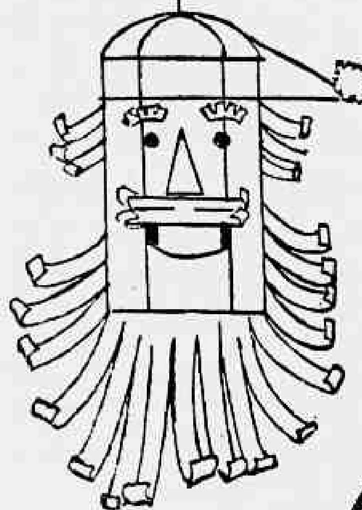
PANELA DE PRESSÃO *Panex*

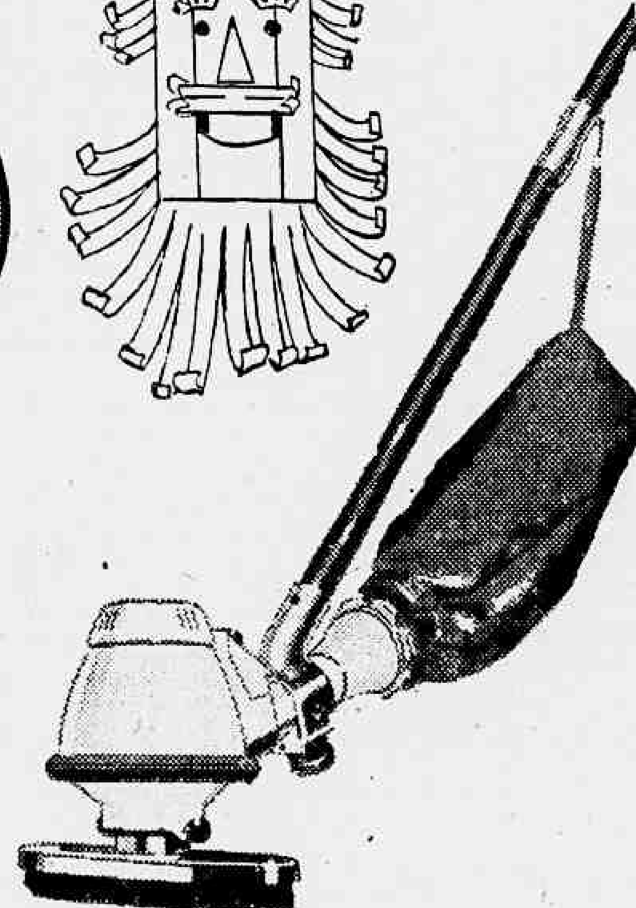
A mais perfeita panela de pressão. Em alumínio polido extra-forte. Cozinha feijão em 20 minutos. 2 tamanhos: 4 1/2 e 7 litros

2 panelas: **50,**

de entrada pelo CREDI-NOTA







MARQUE UM ENCONTRO COM A ECONOMIA NA ESQUINA DE

ANOTA

7 SETEMBRO GONÇALVES DIAS

EXCEPCIONALMENTE ÊSTE MÊS!

Aproveite as vantagens que lhe oferece o Credi-NOTA

PARA FACILITAR SUAS COMPRAS, ANOTA ESTÁ ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 8:30 DA NOITE E AOS SABADOS ATÉ 6:30 DA NOITE

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 19 de Dezembro de 1954

IDÉIAS GERAIS

MISSÃO NOS PAMPAS

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O TRABALHO de diretor-secretário da Comissão Central da Exposição Agropecuária de Minas (1909), com o convívio diário do dr. Francisco Sales, seu presidente, cimentou, entre nós, mútua confiança.

Ficou sinceramente agradecido pela cooperação e persuadido de que eu era auxiliar precioso, por não esquecer nada, pela assiduidade no trabalho e o zêlo posto no desempenho das funções. Praticava a noção recebida de João Pinheiro de que o funcionário, empregado do povo, era pago para bem servi-lo. Não revelava prevenções ou preferências no serviço. Além disso, agradavá-lhe o desassombro de quem contrariava as opiniões dêle ou dos outros colegas, e assumia a responsabilidade dos próprios erros.

Nesse ponto delicado das objeções e discordâncias, posso dar o testemunho da minha experiência pessoal. Pertencia à mesma escola de Bueno Brandão, Venceslau Brás, Antônio Carlos e Olegário Mariano. Sabia receber as contestações. João Pinheiro e Raul Soares mostravam-se até encantados com as contraditas. Ao revés, o conselheiro Afonso Pena, Delfim Moreira, Washington Luís e Getúlio Vargas não gostavam que alguém os contrariasse.

Pouco depois Francisco Sales foi chamado para ministro da Fazenda na organização do govêrno Hermes. Cabe aqui retificar o tópico do livro admirável de José Maria Belo em que êste informa haver sido o Ministério da Fazenda entregue «a um político mineiro que não revelara conhecimentos ou pendores especiais para assuntos econômicos e financeiros». (**A História da República**, 2ª edição, pág. 275). Ao contrário, os negócios da pasta lhe eram familiares, como de sua especialidade. Fôra secretário das Finanças de Bias Fortes. Presidente do Estado, levantara oficialmente a bandeira do protecionismo e colaborara no plano de valorização do café, assinando o convênio de Taubaté. **A política econômica** de João Pinheiro e Afonso Pena era fruto do Congresso Agrícola e Industrial de sua inspiração.

Convidado para ministro, consultou-me se eu aceitaria lugar em seu gabinete. Agradeci. Porque estava muito recente a campanha civilista, objetei, não ficaria bem, nem a êle nem a mim, figurar em cargo de confiança um adversário político do presidente. Deixasse correr o tempo e estaria pronto a prestar-lhe os serviços de que me supunha capaz. Mas a 6 de janeiro de 1912, recebi dêle um telegrama oficial, urgente: «Queira vir até aqui, se possível embarcando hoje. Reservado. Saudações».

Naquele tempo, os despachos telegráficos para Belo Horizonte, que hoje levam dois, três dias, ou mais, eram entregues dentro de duas ou três horas, de modo que pude tomar o trem à tarde do mesmo dia.

Aqui chegando, fiquei a par do plano de criação do corpo de inspetores da Fazenda, homens da confiança do ministro e com tôda a autoridade sôbre as alfândegas, delegacias fiscais e agentes do impôsto de consumo. Precisava de serventuários diligentes e corajosos para êsse mister. Pretendia aproveitar alguns empregados de Fazenda (Carlos Vieira Machado, Beléns de Almeida, Lenhorf de Brito, Frederico Cunha Júnior) e trazer de Minas a mim, o dr. Heitor de Sousa, subprocurador geral do Estado, e o cel. Francisco Guimarães Junior, chefe de serviço na Secretaria de Finanças e conhecido por sua inteligência e fina educação. O secretário da Inspetoria seria o meu colega e amigo dr. Francisco Horta, hoje juiz de Direito em Belo Horizonte. O tempo apagara os vestígios da luta eleitoral. Podia o ministro contar comigo.

A 14 de março recebi outro telegrama: «Tenho prazer comunicar-lhe tê-lo nomeado cargo comissão Inspetor Fazenda últimamente criado».

Fui requisitado ao govêrno de Minas, onde tinha o cargo efetivo de chefe de Seção Central da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas. Além dessa posição, deixei também o magistério e o jornalismo. Era então redator-chefe do «Estado de Minas» em substituição a meu boníssimo amigo, dr. Raul de Faria, de mudança para o Rio, onde viera exercer o cargo de Inspetor Escolar.

O dr. Heitor, nomeado, não tomou posse. De grande talento e operosidade, granjeou nome e amizades como advogado do Estado. Foi deputado federal e veio a morrer como ministro do Supremo Tribunal. Em seu lugar entrou Pádua Mamede que, com Alberto Pitanga, dr. J. J. Baeta Neves e Servulo Dourado, completaram o quadro dos inspetores.

Pediu-me o dr. Sales, após minha chegada, ficasse servindo como seu secretário. Perguntei-lhe quem era chefe de gabinete. Contou-me que o antigo secretário, Saturnino Pádua, moço inteligente e ativo, parente de sua senhora, entrara em atrito com os companheiros que o acusavam de querer mandar em todos. Observei que se tornava indispensável um chefe, e a pessoa naturalmente indicada era o seu irmão, cel. Alvaro Sales. Convinha reunir os membros do gabinete, apresentar-me e anunciar formalmente quem seria o chefe. Dei exemplo da maior disciplina, indo diàriamente receber do cel. Alvaro os papéis e a correspondência do ministro. Ia, entretanto, pela manhã, trabalhar em casa do ministro, e era o último a sair. Residente à rua Voluntários, 236, levava-me êle em seu automóvel à rua Ferreira Viana, onde morava com aquêle incomparável amigo, de quem sempre me lembro com saudades, Fernando Faria Júnior.

Os trabalhos do gabinete corriam com regularidade e harmonia. O assistente que estudava os processos era o dr. Flávio Pena, e o dr. Naylor Júnior os revia e despachava com o ministro, ambos funcionários exemplares no cumprimento do dever, íntegros e competentes. O «chapéu do ministro», como êle dizia no seu inalterável bom humor, era do dr. Saul Belo, incumbido de receber os que chegavam, fazer as visitas e levar as despedidas do ministro. Quanto ao dr. Fábio Bueno Brandão, filho do presidente de Minas e genro do deputado alagoano Eusébio Andrade, bem relacionado nas rodas políticas, gozava do privilégio de escolher as tarefas do seu agrado.

Durante o ano de 1912 e nos primeiros meses de 1913, quando o general Pinheiro Machado procurava o ministro, costumava fazê-lo por meu intermédio, detendo-se alguns instantes junto da minha mesa.

Quando voltou do Rio Grande, em fins de março de 1913, foi ao gabinete e pediu que o anunciasse ao ministro. Enquanto aguardava a saída do dr. Jovita Eloi, diretor geral do Tesouro, sentou-se ao meu lado e me disse amàvelmente: — «Mineirinho, não aprendeste até hoje o caminho do morro da Graça?» Respondi-lhe que já tinha pedido ao dr. João Luís que me acompanhasse até lá (morro da Graça era a residência dêle) a fim de despedir-me. Ficou surpreendido e perguntou-me por que ia abandonar o gabinete. O ministro pedira demissão, e esta lhe fôra negada dias antes em têrmos categóricos e honrosíssimos. Estava firme. Quando me ouviu dizer que ia exercer o cargo de Inspetor de Fazenda no Pará e no Amazonas, seus olhos faiscaram de contentamento. Ignorava que eu era Inspetor de Fazenda e, ao sabê-lo, exultou, declarando incontinente: — «Então, não segues para o Norte e sim para o Sul. Preciso de um Inspetor para resolver o caso da Alfândega de Pôrto Alegre e és tu que vais salvar a situação». Mostrou-me os telegramas que recebera do dr. Borges de Medeiros. Ia ao ministro expor o caso.

Apresentei as objeções que me acudiam para demovê-lo do propósito de indicar meu nome para tal missão. O general ficou irredutível e, de volta ao gabinete do ministro, ao passar pela minha mesa, me preveniu que preparasse a viagem: ia mandar reservar o camarote de luxo do «Orion» do Lóide, em que viera do Rio Grande, para me conduzir aos Pampas. Acrescentou que estava certo de que eu iria gostar da sua terra.

Ao regressarmos à tarde para casa, disse-me no automóvel o dr. Sales: — «O Pinheiro me

(Conclui na 4.ª página)

NOSSA SENHORA E O MENINO JESÚS — Icone Russo do séc. XVI, influenciado pela arte bizantina. Encontra-se exposto atualmente, no Museu Nacional de Belas Artes (av. Rio Branco) na exposição N. Sª NAS ARTES, que merece a visita do público, pelas obras de arte colonial brasileira e algumas peças raras que apresenta.

A CARTILHA DO APRENDIZ DE SOCIÓLOGO

Fernando Bastos de Avila S. J.

(Especial para o "Diário de Notícias")

O NOVO livro de Guerreiro Ramos, **Cartilha Brasileira do Aprendiz de Sociólogo**, constitui-se de duas partes nitidamente distintas. Na primeira, o autor aduz razões em defesa de sete proposições que, como presidente da Comissão de Estruturas nacionais e regionais, sugerira como conclusões ao Segundo Congresso Interamericano de Sociologia. Na segunda parte, constituída pelo último e mais extenso capítulo do livro, Guerreiro Ramos faz uma introdução ao estudo do problema do negro no Brasil.

As sete proposições defendidas na primeira parte são, a nosso modo de ver, a expressão mesma do bom senso. Apenas podemos imaginar os motivos científicos aos quais tenham feito apêlo os que as impugnaram e rejeitaram no referido congresso. Em resumo, Guerreiro Ramos pretende apenas que os sociólogos latino-americanos têm por tarefa compreender as nossas realidades nacionais e não transferir para nosso meio conclusões alienígenas; repensar as técnicas e métodos elaborados alhures e adaptá-los a nossas possibilidades econômicas e estatísticas; não permitir-se o luxo de pesquisas de detalhes subtis mas começar por equipar nossa sociologia de instrumentos conceituais e quadros gerais adequados à penetração de nossa realidade social. Vemos assim que o autor propugna uma nacionalização da sociologia, quanto a seu objeto próximo, quanto a seus métodos e quanto a seus programas. Só mesmo uma crítica muito ingênua poderia ver nessa posição de Guerreiro Ramos uma espécie de fenômeno de adolescência intelectual desejosa de emancipar-se por birra contra os valores estrangeiros. O autor sabe perfeitamente que ciência como tal não tem pátria, é humana, mas que a sociologia é a ciência positiva do meio e que a melhor contribuição dos sociólogos latino-americanos à sociologia será a compreensão e interpretação autêntica do nosso meio.

As sete proposições de Guerreiro Ramos só podem ter sido rejeitadas ou porque foram indebitamente colocadas num contexto político, ou porque ferem de cheio uma certa megalomania intelectual, uma espécie de quixotismo científico, dogmático, pronto a traçar grandes planos sem a menor preocupação de sua exequibilidade, e por isto mesmo até hoje perfeitamente estéril.

O ensaio apresentado na segunda parte, ensaio que aliás o autor pretende completar, constitui já uma aplicação de seu nacionalismo sociológico e revela muito da fecundidade do método. Foi aplicando o espírito de suas sete proposições que Guerreiro Ramos pôde fazer uma triagem rigorosa dos trabalhos existentes sôbre o assunto e demolir o que houve de inautêntico na interpretação dos dados.

A contribuição mais preciosa dêste ensaio é um verdadeiro «renversement de perspectives» no modo de abordar o assunto. A sociologia brasileira tratou até hoje o negro como objeto, como algo de extrínseco a nossa realidade social, e não teve a mínima preocupação de reduzir os defeitos de visão que esta falsa posição do problema introduzia. Não se deu conta de quanto era tributária de juízos de valor, de preconceitos latentes na colheita de dados sôbre a questão e, muito mais, na sua interpretação. Não se deu conta de quanto era socialmente condicionada.

Guerreiro Ramos nos alerta contra estas distorsões e nos abre o caminho para uma autêntica compreensão do problema. E' destas contribuições que necessita no momento a sociologia latino-americana. Aliás, é fácil de ver quanto a posição do autor se situa na linha do pensamento cristão, para o qual «não há mais bárbaro nem gentio, judeu nem grego...» mas só irmãos.

A sociologia no Brasil começara pela sintaxe, mas se esquecera de estudar bem o alfabeto. Esquecera-se de aprender a ler a realidade social. Este esquecimento a está orientando para o enfatuamento, o beletrismo, cujas funestas consequências Guerreiro Ramos analisa com firmeza. Felizmente, em tempo houve um sociólogo que aceitou assumir a tarefa humilde e fecunda de escrever-nos uma cartilha para o aprendiz de sociólogo. Haverá livro mais benemérito que uma cartilha?

NATAL

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

A FESTA de Natal é essencialmente religiosa e sobrenatural. Celebra a Igreja, em data simbòlicamente escolhida — o dia do Sol Vencedor — e depois fixada pela tradição, o fato histórico do nascimento do Homem-Deus que desceu do céu para a nossa salvação. Torna-se visível na gruta de Belém o personagem central do drama divino-humano, o personagem em que se realiza a misteriosa união de duas naturezas numa só pessoa, a segunda pessoa da Trindade. Entra no tempo o senhor da Eternidade; nasce pequenino, no seio da Virgem, o Criador do céu e da terra.

Tôda a nossa religião é uma história de descidas de Deus para subida do homem. Desce Deus no ato criador. Desce na doação de um indumento de santidade com que adorna a natureza de nossos primeiros pais. Desce na voz da promessa de reconciliação depois do pecado. E continua a descer, pelos séculos e séculos, na matéria dos sacramentos e na intimidade das almas acolhedoras. Mas nenhuma dessas descidas é tão misteriosa, tão maravilhosa como aquela da Encarnação que os teólogos procuram explicar, na medida em que se pode explicar um mistério de Deus, com o conceito de união hipostática.

Essa união sem igual, que começou no dia da Anunciação e se torna visível do dia da Natividade, não é o ponto mais alto do drama de nossa santificação. O ponto mais alto é a cruz, é o dia da consumação. Mas pode-se dizer que é o ponto mais marcante, mais característico do estilo que Deus imprimiu à obra de nossa salvação. Desceu dêsse modo peculiar para que subíssemos, tornou-se homem para que nos tornássemos deuses. E é por isso, por virtude dêsse estilo, que nossa espiritualidade só será autênticamente católica se fôr uma espiritualidade do verbo encarnado, uma espiritualidade que pisa na terra, que reverencia a natureza das coisas, e que se nutre do pão e do vinho transubstanciados.

A festa de Natal é essencialmente religiosa e sobrenatural. Sua celebração litúrgica tem por objeto a renovação mística do acontecimento testemunhado pelos humildes homens que pastoreavam nas cercanias de Belém. E essa renovação tem por fim o afervoramento dos corações que tendem a trocar a simplicidade de Deus pela diversidade do mundo. Por misericórdia, e seguindo a mesma linha da encarnação, Deus faz-se múltiplo, Deus se propõe diversificado, e matiza seus dons, e modula a voz de sua igreja, e varia os sentimentos de seu culto, para que nessa variedade harmoniosa o homem procure a santa unidade, e para que seu apetite natural de mutações seja servido e venha a servir a Deus. Nêsse sentido, pelo qual a destinação transcendente busca apoio na natureza do homem, a festa de Natal dirige-se ao instinto do maravilhoso que os homens não podem perder. De onde vem êsse instinto? Talvez da própria marca deixada em nossa natureza pela vocação sobre-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A POSIÇÃO ESTÉTICA

Tristão de Athayde

PASSAMOS gradativamente, como vimos da vez passada, das coisas para o homem, do objetivo para o subjetivo, da necessidade para a liberdade. Na ciência, o homem era servo do real e a sua grandeza é tanto maior quanto maior a sua submissão ao real. A verdade é uma escravidão que liberta. Na moral, estamos de passagem da necessidade para a liberdade, pois o dever, se em última análise está submetido a uma necessidade transcendental de perfeição, que se impõe ao homem de fora para dentro, de cima para baixo, do espírito para a matéria, do eterno para o efêmero, — na realidade não se encontra jamais dissociado dessa realidade individual, humana, pessoal, que faz de cada homem um ser em si, irredutível, tanto aos outros homens, como a princípios abstratos. O dever é o caminho da perfeição dentro das condições reais, pessoais, livres. Pisamos aqui, portanto, um terreno, em que o real e o ideal se conjugam, em que o objetivo e o subjetivo não se dissociam. A moral é o têrmo de ligação entre a necessidade da ciência e a liberdade da arte. E é por isso um equilíbrio entre a lei e a liberdade.

No domínio da arte, a lei é a liberdade. A arte é a expressão máxima da liberdade humana. E' a expressão da liberdade num domínio em que o homem se afirma gradativamente como criador, como iniciador, como produtor de formas novas que vão fazer concorrência e até dominar as próprias formas criadas pela natureza e por seu Criador. Por isso mesmo é que a arte é a atividade em que o homem mais se aproxima de Deus, não no sentido da reverência — domínio da religião, mas no sentido de atuar como Deus atua, isto é, criando. Não uma criação do nada, como a criação divina, de caráter por natureza onipotente, mas uma criação a partir das causas segundas e dos elementos fornecidos pela natureza, tanto a natureza exterior, como a própria natureza humana.

A arte é, pois, o próprio domínio da liberdade. E' uma afirmação do poder do homem sôbre a natureza e de sua capacidade de fazer objetos, de exercer atividades, que vão dar vida a outros seres, a outras formas, diferentes das que a natureza por si mesma criara.

DA OBJETIVIDADE A SUBJETIVIDADE

Assim como a ciência é o domínio da pura objetividade, e a moral o equilíbrio entre o objeto e o sujeito, a arte em sua essência poética é o domínio da subjetividade pura. E' preciso, a esta altura, lembrar que sujeito e objeto são sempre inseparáveis. Não há objeto sem sujeito, nem êste sem aquele. Quando dizemos, pois, que a ciência é o terreno da objetividade pura, não queremos dizer que o homem esteja alheio à formulação das leis e antes delas das hipóteses, sôbre as quais ou antes por meio das quais vêm os filósofos ou os físicos traçar a figura do universo. O que queremos dizer é que a ciência verdadeira, essa figura do universo, qualquer que seja a importância do intelecto agente do pesquisador — e tôda inteligência é por natureza ativa e não apenas passiva, — essa figura deve procurar quanto possível refletir o que está realmente contido no universo, seja qual fôr a figura que dêle tracem os homens de ciência.

Ao passo que, na arte, é a figura que do universo tracem os artistas que constitui a **realidade** dêsse universo, que por isso mesmo se chama **estético** e não verídico. Não importa que as formas criadas pelo artista correspondam, ou não, a formas pre-existentes no universo exterior. A arte não imita a natureza, no sentido de copiar suas formas. Ela imita a natureza no sentido de **criar formas** como a natureza cria. Tanto faz que essas formas sejam ou não reprodução do já existente. Pouco importa que um Tartufo tenha existido ou venha a existir com os traços que lhe deu Molière. O essencial é que um artista genial tenha criado uma figura humana de tal realidade transcendental, que se impõe às realidades humanas naturais preexistentes e **passa a existir ao lado delas**. E Oscar Wilde chega ao paradoxo, nem sempre paradoxal, de que a natureza imita a arte. E Balzac achava as suas personagens muito mais reais do que a realidade normal das personagens que a vida punha diante dos seus olhos. A realidade que o artista atinge não é uma simples reprodução da realidade natural. E' uma supra-realidade, que nada tem a ver com as fórmulas de uma determinada escola literária, no caso o supra-realismo. E' tôda arte, é todo o conjunto das atividades estéticas do homem, — da mão tosca que talhou os ídolos das ilhas do Pacífico às mãos requintadas que talharam as Venus do Mediterrâneo ou às que hoje procuram as formas mais abstratas — que obedece à lei da liberdade criadora, como ponto de especificação que faz do Belo a essência da arte, como o Bem é o fim da moral e a Verdade o fim da ciência.

Isso não quer dizer, tampouco, que não haja gradações no domínio das artes, como as encontramos no domínio das ciências e da moral.

Podemos distinguir três espécies de artes: as artes mecânicas, as artes liberais e as artes pròpriamente ditas ou belas artes no sentido mais amplo do têrmo incluindo as artes verbais, visuais ou auditivas.

AS ARTES MECANICAS

As primeiras são do domínio da técnica e do **fazer** diretamente ligadas à natureza física. Por isso mesmo, de tôdas as formas de arte são essas as que mais se governam por exigências objetivas e extra-humanas. Sendo arte, as técnicas são do domínio da liberdade. O homem **pode fazer** o que quer com a natureza no sentido de melhor dominá-la, já que a finalidade das técnicas é precisamente fazer a natureza física servir ao homem para melhor realização de sua humanidade. O homem intervém livremente na natureza e a técnica é o modo mais eficaz da intervenção do homem para adaptar a natureza a seus fins humanos. Sendo, pois, do domínio da liberdade inventiva, a técnica é uma arte e representa, com isso, a primazia do homem sôbre as coisas, da liberdade sôbre a necessidade. Mas de tôdas as artes é a menos livre, exatamente porque, como já diziam os antigos, só podemos dominar a natureza, obedecendo-lhe. Essa obediência, porém, é um método de ação, é uma fórmula de eficiência. Não é uma lei filosófica. A técnica é do domínio da subjetividade. O grande técnico é o grande inventor, é o homem que descobre novos modos de intervir na natureza. Não importa que essa invenção tenha de ser realista, tenha de levar em conta os dados da realidade exterior. Isso não lhe tira a natureza de ser do domínio da liberdade. Embora de uma liberdade limitada pelo fim utilitário a atingir. E o útil é sempre a medida das artes mecânicas, as menos livres das artes.

AS ARTES LIBERAIS

Nas artes liberais aumenta o domínio da liberdade. Estamos aí no próprio campo da ação, da ação imanente, que pode aliás passar à ação transitiva, conforme a natureza das artes liberais, que visam sempre ação exterior, como tôda arte. As artes liberais representam a passagem das ciências objetivas e gerais, aos casos particulares e individuais. A medicina, por exemplo é uma arte, pois visa aplicar as lições das ciências do corpo e do espírito, a um objetivo prático: a restauração da saúde. A advocacia é uma arte, como a magistratura, que aplica os princípios gerais de direito aos problemas individuais. Assim a engenharia, o professorado, a indústria, o comércio, são artes liberais que visam aplicar conhecimentos das ciências especulativas ou práticas aos casos concretos. A arte está sempre em contacto com o individual, como a ciência está sempre em contacto com o universal. Ora, à medida que passamos do universal para o singular, aumenta indefinidamente o campo do imprevisto, do diferente, do único, logo da liberdade. As artes liberais, lidando com os homens e não mais com a natureza física, como as artes mecânicas, abrem um horizonte ainda mais largo à ação da liberdade do agente.

AS BELAS ARTES

E essa liberdade atinge então a sua magnitude no campo das artes criadoras ou desinteressadas, nas quais é o homem que se afirma como capaz de ultrapassar, pela imaginação, pela invenção, pela deformação ou inovação, pela fôrça criadora do seu espírito, o domínio das formas já existentes na natureza. A arte atinge a sua natureza perfeita neste campo das chamadas Belas-Artes. E a sua plenitude na Música e na Poesia. A atividade humana aí se destaca de tôda utilidade, de tôda conformidade obrigatória com o real, de tôda obediência a leis e regras predeterminadas. E afirma a sua onipotência, dentro da sua natureza que não é divina e sim humana, isto é, só é onipotente dentro dos limites da sua natureza de ser **criado**. Mas dentro dêsse limite, o homem é onipotente como criador. A Beleza, por isso mesmo, é uma categoria nova, um transcendental à parte, que não se confunde com a Verdade ou com o Bem e realiza um fim em si, por mais variadas que sejam as modalidades pelas quais se realiza essa beleza. Não há uma norma de beleza para todos os homens e para todos os tempos. Há um **fato** novo, um caráter diferente, um aspecto próprio que ora coincide com a verdade ora com o bem ora diverge de um ou de ambos, mas que por isso mesmo se governa por si mesma e assume formas exteriores as mais contraditórias e por vêzes mesmo as mais mutáveis. Essas formas vêm desafiando, ao longo da história, todos os critérios restritivos. E assim o faz porque realmente não pode ser subordinada a qualquer norma extrínseca ou perene. A própria variação indefinida dessas formas de beleza não é senão o sinal de sua própria existência como um dado próprio, como uma realidade à parte, que corresponde precisamente ao uso dessa faculdade **criadora** do homem, que é a própria expressão máxima de sua natureza **livre**. O artista é o mais livre dos homens e a arte a maior afirmação da liberdade humana. Isto não quer dizer que a arte se dissocie da verdade e do bem. Longe disso. Ela se serve de tudo, inclusive da verdade e do bem, para seus fins próprios. Mas pode também, como atividade artística, servir-se da negação da verdade e do bem para alcançar os seus fins. A literatura que eliminasse o mal dos homens com quem lida, como suas personagens, seria uma literatura incompleta e falsa. O que sucede, por vêzes, é que na reação contra um moralismo literário mal entendido, alguns artistas vão ao extremo oposto e exploram o mal, como outros exploram o bem. De ambos os lados o êrro é igual, se bem que contrário. Tudo é ou pode ser objeto da arte. Mas a arte, expressão máxima da liberdade, só é realmente digna do seu nome, quando sabe dignificar essa independência que lhe é própria, não se colocando a serviço de um arbítrio que ultrapasse os limites do humano. Ou, pelo contrário, fique muito aquém dêsse limite. Em suma, a liberdade em arte, como em tudo, deve ser «responsável».

Vejamos agora, precisamente, êsses dois exageros, iguais e contrários, que contradizem essa lei da liberdade que é da essência da arte.

SÍNTESE

Antes disso, porém, recapitulemos essa passagem da necessidade à liberdade, que caracteriza precisamente a passagem da ciência à arte.

A ciência é o domínio da necessidade. O objeto é a medida do sujeito. O homem de ciência é tanto maior quanto menos tentar subordinar a realidade à sua visão.

A moral é o domínio da liberdade relativa. A lei da perfeição é a medida das nossas atividades. Não somos livres de fazer o mal. A liberdade de o fazer é apenas um arbítrio, uma licença, uma liberdade física, que não se confunde com a autêntica liberdade humana que é **superação** de valores, ou seja qualidade e não indistinção de caminhos e equivalência de valores, no plano da quantidade ou do hedonismo biológico ou psicológico. «Vis electiva mediorum servata ordine finis», como a definia Santo Tomás. Escolha de meios e não de fins.

A arte é o domínio cada vez mais pleno da liberdade, da arquitetura à poesia. E entre as várias espécies de arte, as artes de criação, verbal ou plástica, são a própria expressão das possibilidades humanas indefinidas, pela qual o homem exercendo a sua liberdade criadora cria um mundo novo à imagem e semelhança de sua potência inventiva e que passa, por sua vez, a ter uma vida própria e objetiva, em concorrência às formas naturais e humanas. A arte é, pois, o próprio domínio da liberdade em si governada pelas exigências objetivas da **obra** a fazer, ou pela plena expansão do sujeito, **na** Música e na Poesia.

PÁGINAS DE UM INEXISTENTE DIÁRIO

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SOU obrigada, mais uma vez, a dizer adeus.

Desapareceu ontem, creio que definitivamente, o bar da esquina de minha rua, aquele bar já tantas vêzes por mim contado e cantado; é natural que dêle me despeça, se bem que não seja agradável ao meu coração dizer adeus. O Natal chegando; quem agora lhe dará, em nome da rua, as boas-vindas? Quem desejará feliz ano novo ao primeiro de janeiro, já pronto a aparecer nas folhinhas e em nossos corações? Quem trará para os castanheiros e os arranha-céus o grito do Carnaval que se aproxima?

Estamos envelhecendo demasiadamente rápido; não temos mais tempo, sequer, para verificar a juventude de nossos sentimentos e entusiasmos. Ontem, ainda ontem, a mulher vinda da Alemanha, contava-nos trechos de neve e de sol, enquanto batia firme a máquina registradora, compondo com os nossos níqueis, uma canção vibrante. Um dia chamou-me e propôs: «Sua vida é muito difícil; venha sempre almoçar e jantar aqui; faço um preço especial, bem barato». Comecei assim a fazer parte do mobiliário da casa. Logo depois vinha a guerra — maldita guerra; — depredaram seu bar ou melhor, seu lar: ela vivia ali o dia todo, amava-o tanto, que bastava apenas subir um andar para encontrar sua cama e a gaiola do canário de seus afetos. Não tive coragem de ir ver as portas maltratadas, os vidros quebrados, as cortinas em frangalhos. Ouvi os gritos ferozes depredando, clamando, insultando. Suas cortinas tão limpas e tão tratadas, suas portas, seus vidros faziam parte agora dos destroços da guerra. Lamentei que ela tivesse nascido na Alemanha e cultivasse simpatias por Hitler. Muitas vêzes conversamos sôbre o assunto; eu atacava, condenava, ela ouvia, ouvia e depois comentava baixinho: «Meus filhos estão lá». Foi justa aquela depredação? Politicamente sim, mas era tão boa, tão pouco hitlerista aquela mulher que viera mocinha para o Brasil e envelhecera de pé, em frente ao balcão registrando despesas, fazendo contas, vendendo saladas de batatas e chopes louros, ensinando aos nossos paladares, as comidas de seu paladar natalino.

Mais tarde contou: — Tenho que mudar o nome do bar (êle se chamava «Germânia») e arranjar um sócio brasileiro ou português.

Quando as portas reabriram-se, o rês do chão trazia um novo título: «Bar Luso-Brasileiro». Mas «madame» continuava no mesmo pôsto, envelhecendo, sorrindo, limpa e clara como se estivesse sempre saindo de um banho.

Um dia parti; quando voltei, depois de longa ausência, ainda a encontrei no mesmo lugar; estava cada vez mais branca, sempre bela e agora com sorrisos fracos, magra, muito magra, ela que eu deixara gorda e corada. Parecia uma princesa triste atrás dos muros de seu castelo: o balcão. Apenas a máquina continuava registrando níqueis, com a mesma música alegre. Ainda havia uma pequenina alegria em seus olhos, porque a filha viera da Alemanha, rompera cercos, trouxera-lhe os netos. «Os meus netos», dizia ela, quase sem fôrças para ter orgulho. Como eu não tinha dinheiro para pagar o táxi que me trouxera do navio à casa, parei no bar, disse-lhe claramente a verdade. Dei-lhe tanta felicidade com a minha volta que dias depois, quando levei-lhe o valor do empréstimo, quando fui pagar-lhe minha dívida, ela não queria receber. «E' um presente pela sua vinda»; transformei êsse presente em comemoração com amigos.

Foi assim até que a doença, implacável, arredou-a definitivamente do trabalho. O cardápio anunciou desde logo sua partida; não mais «escalope à la Holestein», não mais pratos com o nome de Bismarck, nem «goullahs», «pichinguer» ou «lipitauer». (Não garanto estejam certas as grafias dêsses petiscos; escrevo-os como pronunciávamos). Apareceram filés «surprise», sem surpresas nem a palavra francesa jamais foi corretamente escrita, e arrogantes «bacalhoadas à portuguêsa». Vieram, sem que sentíssemos, os «bife à moda», nas mesas o bar continuava o mesmo, alegrando a rua, vivendo seus problemas, com o mesmo grupo de homens envelhecendo, bebendo, cantando, — quem sabe? — sofrendo.

Madame desapareceu; raramente conseguíamos vê-la nas janelas do primeiro andar; os garçons davam ainda e sempre notícias: «está muito mal», «vai ser operada», «está numa casa de saúde». E a notícia trágica: «é câncer». As novidades tornaram-se apressadas: «piorou», «cada vez pior» e depois: «morreu». Minha irmã morta também gostava de beber ali «o melhor chope do mundo», afirmava, com o exagêro natural da família. A amiga também morta estivera ali sempre até meses antes de cair definitivamente. E agora sumira, morrera, «madame». Em redor de seu corpo, outros corpos mortos passaram. No balcão, um moço português — por que não dizer? — inútil, substituía-a. Seria do destino daquele balcão de mármore branco ou do desejo daquela máquina registradora ter sempre perto de si, à sua frente, uma pessoa muito bonita?

A vida vai correndo, passando, sonhos se sucedendo, ambições fracassando ou «sendo realizadas», gente morrendo, gente nascendo e, um dia fecharam-se as portas do bar. O que seria? O que aconteceu? Os rapazes lusitanos anunciaram que iam apenas mudar a arrumação da casa, mas que tudo continuaria como dantes; apenas menos mesas separando os fregueses, as refeições. A vida muito cara não permitia lugares de pouca despesa e muito divertimento. Menos alegria, mais dinheiro para a caixa. Os frequentadores reagiram, protestaram, assistiram as modificações, perderam direitos. Quando o bar reabriu trazia um nome sonoro e respeitável: «Rio Branco», mortas as cortinas, os vidros e as portas; morta para sempre madame. Outros donos, outros hábitos, outras comidas, outros sentimentos.

Tudo in assim; do passado restavam os frequentadores, um garçon chamado Pedro e a excelência do chope. Os mortos foram lentamente sendo esquecidos e substituídos; os vivos continuaram se esforçando para saudar as grandes datas e viver com alegria o quotidiano. Os vivos empenhados como então para sobreviver; a vida sempre correndo e passando, como nos refrãos. Novos donos para o bar, — depois de «madame» os proprietários se sucedem, por que será? Nova ornamentação, novo fechamento das portas, novos consertos. As perguntas tornaram-se mais francas; as queixas menos sentidas. «Vão acabar nosso bar, nosso bar vai desaparecer».

Realizadas desta vez as profecias, nosso bar morreu. Desapareceram tôdas as mesas, ali ninguém terá mais direito de discutir futebol ou politica; agora ninguém mais cantará batendo caixa de fósforos nem pensará nas idas e vindas da vida. Agora está ali escrito na parede: sorvetes, salgadinhos, churrasquinhos, tantos diminutivos tentando esconder que o «bar da madame» morreu. Nenhum barulho de vozes cantando para a noite e o meio dia; nenhum ruído de copos se entrechocando para desejar felicidades. O bar da madame morreu. Onde andarão nesta hora seus frequentadores de há vinte anos? Não sei. Devem estar por aí, procurando novos pousos, como os pássaros no inverno. A rua está triste, tão triste como quando madame partiu do bar para se preparar para a morte.

Encontrei-o hoje assim; poderei deixar de contar essa história, se ela faz parte de minha vida, se envelheço com os problemas dêsse bar ligados aos meus pessoais problemas? Que fizeram daquelas mesas, daquelas cadeiras, daquela gente do passado, de todos que se comprimiam ali para beber com alegria aos domingos depois de muito sol, muito mar e muita praia? Aquela gente tomará sorvete em pé, comerá cachorro quente?

Sei que nesta cidade muitos outros bares estão morrendo, desaparecendo, as mesas sumindo, os lugares de encontro e conversas tornando-se mais raros. Estará a vida cada vez mais separando os homens, dêles exigindo não mais entendimentos, confraternização? Muda muito ràpidamente a fisionomia desta cidade; tão ràpidamente como envelhecemos rápido e é natural que eu diga um adeus especial a êsse bar que virou casa de chá e sorvetes, pobre bar a quem querem obrigar a ser um esnobe.

A êle digo agora adeus, se bem que dizer adeus seja sempre doloroso ao meu coração.

"ENSAIOS IMPOPULARES" EM TRADUÇÃO

Ernst Fromm

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PENSO que a tradução brasileira das obras de Bertrand Russell, por parte da Editôra Nacional, constitui um belo esfôrço mal empregado. São livros que dão gôsto de ver, produzidos com capricho e impressos em papel excelente. A filosofia de Russell, porém, mal ainda mantém certo atrativo popular, alimentado pela figura curiosa e excêntrica de seu criador. Os «Ensaios Impopulares», então, são de uma superficialidade constrangedora, e seu tipo de argumentação materialista desce por vêzes a um nível de piada grosseira.

Gostaria que alguém mais categorizado fizesse a análise do conteúdo da obra, pois aqui só desejo tratar de alguns aspectos da tradição. Aconteceu que, quando passei os olhos pelo volume, admirei o estilo fluente e correto da tradução. Vi, ao mesmo tempo, alguns deslises, e olhei quem era o tradutor: era Breno Silveira. Ora, tendo Breno Silveira publicado recentemente um livro, «A Arte de Traduzir» (Melhoramentos), fiquei animado a melhor examinar esta sua tradução e venho apresentar aqui o resultado dêste exame.

Entre o fato de Breno Silveira ser autor de «A Arte de Traduzir» e a existência dêste artigo, há uma relação direta: primeiro achei que maior interêsse apresentaria o estudo de uma tradução dêle, do que o de tradução de um tradutor de menor responsabilidade, — também achei que Breno Silveira, estando vivamente interessado na arte de traduzir, não poderia levar a mal umas considerações, justas pelo menos na intenção, em tôrno de alguns pontos de seu trabalho. E' mais do que evidente, em todo caso, que estas linhas em nada poderão diminuir o valor do livro «A Arte de Traduzir». Seria infantil pensar que autor de livro sôbre determinado assunto nunca tenha o direito de cometer êrro algum no assunto de que trata.

Vamos, pois, aos «Ensaios Impopulares». Comparei os seguintes capítulos com o original inglês: Filosofia e Política, As Funções do Professor, Homens eminente que conheci, e Obituário. (Os números, a seguir, se referem às páginas da edição da Cia. Editôra Nacional).

(16) «...trickery in manipulating the drawing of lots for eugenic purposes» está traduzido como «...Truques na manipulação de desenhos para fins eugênicos». Êrro, naturalmente, pois «drawing of lots» não é «desenhar pessoas», mas sim «tirar a sorte». Certo, portanto, seria «truques em tirar a sorte para fins eugênicos» (se não estou enganado, trata-se, no trecho comentado da «República» de Platão, do caso de serviço militar).

(16) «Plato's city is a copy of the eternal city laid up in heaven, — perhaps in heaven we shall enjoy the kind of existence it offers us, but if we do not enjoy it here on earth, so much the worse for us». B.S. traduz: «A cidade de Platão é uma cópia da cidade eterna erguida no céu. Talvez, no céu, gozemos a espécie de existência que êle nos oferece, mas, se não desfrutamos disso aqui na terra, pior para nós». Uma tradução que, à primeira vista, parece correta, e entretanto creio que não reproduz o que o autor queria dizer. Eu traduziria «...Talvez, no céu, a espécie de existência que ela nos oferece nos dará prazer, mas se aqui na terra não gostamos disto, pior para nós». Como se vê, B.S. tomou o verbo «enjoy» no seu sentido mais neutro «desfrutar», enquanto eu o traduzo em seu sentido mais positivo «ter prazer em», «gostar de», dando com isto, espero, a sua tradução mais certa a esta frase irônica.

(18) «Our own planet, in which philosophers are apt to take a parochial and excessive interest...» B.S. diz «...acanhado e excessivo interêsse». Perfeitamente certo, mas lembrei-me de uma palavra que ainda melhor corresponde a «parochial»: «interêsse bairrista e excessivo». Que acha o leitor?

(26) «...Council of Nicea» B.S. diz «Conselho de Nicéa» mas o certo me parece «Concílio» e não «Conselho».

(28) «Scientific theories are accepted as useful hypotheses to sugest further research, and as having some element of truth in virtue of which they are able to colligate existing observations...» B.S. traduz «...coligir observações existentes». Parece-me inexata esta tradução, pois, se não me trai, desta vez, o fato do brasileiro não ser minha língua materna, pensaria que «coligir», em português, é a mesma coisa que «reunir, colecionar». Mas Russell não quer dizer isto. Êle quer dizer que as teorias científicas nos possibilitam de estabelecer relação entre as observações existentes, e o melhor verbo em português para isto é, creio, «concatenar». «...concatenar observações existentes» parece-me, pois, a tradução certa de «...colligate existing observations».

(28) «...a comparatively certain present evil...» é «um mal presente comparativamente certo» e não, como diz B.S. certamente por um mero lapso «...um certo mal comparativamente presente».

(29) «If the theology of former times was entirely correct...» B.S. traduz como «Se a teologia dos primeiros tempos era inteiramente correta» mas «former times» aí deve ser traduzido como «tempos idos» (isto é, idade média ou começos da idade moderna, pois está se falando na inquisição) e não deve ser traduzido como «primeiros tempos».

Vejo que ainda tenho várias coisas anotadas nos capítulos que comparei, mas não pretendo alongar demais êste artigo. Permitam-me apenas ainda três exemplos. Os primeiros dois do tipo «cilada» em que o tradutor cairá quando cansado:

(140) «The teacher has thus become... a civil servant...» «O professor transformou-se assim... num servidor cortês...» Não, sr. B.S., «civil servant» em inglês é «funcionário público»!

(212) «...but (he) was a genial conversationalist...» A tradução de B.S. «...sendo um conversador genial...» está errada. «Genial» em inglês não corresponde ao nosso «genial», mas sim a «jovial» ou «amável», se quiserem.

(149) Russell fala do ensino, em que não se admite que o professor externe opinião outra senão a considerada correta no país em que ensina. E diz: «There is in America a subject called civics, in which, perhaps more than in any other, the teaching is expected to be misleading». B.S. traduz: «Há nos Estados Unidos uma matéria chamada instrução cívica, na qual, mais do que em qualquer outra, se deverá esperar que o ensino conduza a caminhos errados». Pois bem, esta tradução está errada, pois dá à frase de Russell um sentido bem diferente do que ela tem no original. Mas eis um dêstes casos espinhosos onde não fica fácil oferecer uma tradução correta no português e correta no sentido ao mesmo tempo. Eis como eu traduziria: «Há nos Estados Unidos uma matéria chamada instrução cívica, na qual, talvez mais do que em qualquer outra, está programado um ensino falsificador».

Estou chegando ao têrmo de um artigo que não consistiu em outra coisa senão em apontar falhas numa determinada tradução. Como provar que foi escrito num espírito de crítica construtiva? Talvez só dizendo que sei por experiência própria que, depois de sair das mãos do tradutor, uma tradução pode sofrer modificações as mais estranhas na mão de revisores «animados», de modo que nunca temos certeza de quem foi determinado engano. Darei um exemplo curioso: Quando AGIR traduziu «Le Petit Prince», confiou a tradução a d. Marcos Barbosa, O.S.B., que aceitou com muito prazer o encargo de apresentar «O Pequeno Príncipe» aos leitores brasileiros, por ter grande afeição ao livro de Saint-Exupery. Pois o revisor, ao receber a tradução, corrigiu em todos os lugares onde estava «O pequeno príncipe», para «O principezinho», e foi um custo recolocarmos a tradução na sua forma original. Não é preciso contar mais nada para demonstrar as aventuras que um livro pode sofrer ao passar de uma língua para outra!

CONVERSA DE ESTUDANTES?

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUAIS serão as preocupações e os problemas dos estudantes de letras, na Sorbonne? Em reportagem de «Les Nouvelles Litéraires», sugerida pelo início das aulas, encontra-se a resposta. Dão que pensar as declarações dos acadêmicos, que falam desembaraçadamente e em plena liberdade.

Queixa-se o porta-voz das Letras Modernas de que seus cursos só habilitem ao certificado de aptidão ao professorado do ensino secundário e não permitam, como os demais, acesso à agregação. Essa seção, a última que foi criada, destina-se à formação de professôres de francês, sem grego nem latim. (A seção de francês mais exigente, prepara também os professôres da língua materna). A ausência das humanidades clássicas é compensada pelo estudo mais desenvolvido das literaturas estrangeiras. Êste ano, a seção foi preferida por cêrca de 300 alunos.

Que a restrição é cabível, vê-se desta pergunta do repórter: «Será ùnicamente por não terem feito latim e grego, no curso ginasial, que os estudantes se dirigem para as letras modernas?» — «Esse é o caso da maior parte dêles», confessa Jean Pierre Abraham, que ainda esclarece: «No que me toca, pessoalmente, devo dizer que fiz o bacharelado latim-grego, mas acho que os estudos modernos estão mais em relação com a nossa época. Pode-se perfeitamente explicar a literatura francesa, em cotejo com as literaturas estrangeiras. Consegue-se visão literária muito mais ampla que em Letras Clássicas».

Ninguém contestaria a possibilidade de estudar a literatura da língua materna à luz das correntes de idéias estéticas suas contemporâneas. O horizonte assim aberto a perquirição do estudioso ganha em amplitude e profundidade, quando se descortina da eminência a que o eleva a formação clássica. Estudos clássicos e estudos modernos não se excluem: completam-se. Exemplifica-o o caso dêsse estudante, através da consciente opção e dos seguros conceitos que pôde aduzir.

No caso de aceitar-se a tradicional separação, por amor da conveniência didática, os seus efeitos hão de ser corrigidos, nos estudos posteriores à formatura. Nem se deixe de reconhecer que a base da maior latitude e profundeza de visão está nas humanidades clássicas que, compreendidas, não voltam o espírito para a excluinte contemplação do passado, antes o qualificam e o apercebem para a correta ponderação das idéias do tempo.

Em parte alguma, notadamente na França, os estudantes de Letras Clássicas são moços de idéias que passaram de moda. Nada têm de alheios às preferências e aos homens da nossa época e, segundo o jornalista que os observou, pode faltar-lhes tudo, menos animação. Foi encontrá-los em debate acirrado onde passavam, sem mais nem menos, de Teócrito a Vallery, de Lucrécio a Gide, Claudel, Bernanos.

Jean Jacques Ledoux, que tenciona lecionar francês e latim, pensa que não há tanta desafeição para com as humanidades, como geralmente se diz. Considera a cultura clássica indispensável à compreensão da cultura moderna. Nem faltam os que se aproximam dos clássicos, na esperança de lhes recolher a lição, nem mesmo quem os procure com o fito de se refugiarem em um mundo diferente dêste em que vivemos.

Ao pendor absenteísta replica, de pronto, Jean Jacques Ledoux. Ao contrário de nos evadirmos pensa que nos cumpre arrebentar a ganga onde se oculta o ouro das humanidades, «digerir» a cultura clássica e convir em fazer com que ela passe para a vida.

E' quando intervém o estudante Louis Berry, categórico em suas afirmações: «E' preciso dez anos de latim e dez anos de grego, para fazer um homem. A nossa cultura não pode rivalizar com vinte séculos de cultura clássica».

Recomeçaria, em setembro de 1954, em plena era atômica a querela dos antigos e modernos, se no principal não estivessem de acôrdo gregos e troianos. «O professor que fôr chamado a desempenhar o seu papel no mundo, será incapaz de sentir a sua época, se a não sentir primeiro, através das outras. E' necessário tomar aos clássicos aquilo a que se garante permanência humana: Homero, Platão, por exemplo. Isso é indispensável ao homem moderno», diz em remate o estudante conciliador das duas tendências, pensamento assim encarecido pelo categórico Louis Berry: «Para bem julgar uma época, é preciso dominá-la; para dominá-la, é preciso conhecer as outras».

Serão êsses entrevistados estudantes escolhidos a dedo para movimentação da reportagem? Admitamos que sim. Definem, porém, mesmo em razão da superioridade que os torna influentes no meio, a mentalidade genuinamente universitária, propícia ao predomínio das preocupações culturais entre os que se consagram ao estudo. Já é tempo de atendermos para a conquista dessa atmosfera, nas faculdades de letras do Brasil.

NOTURNO

Conto de Samuel Rawet

Ilustração de Hélio Feijó

UM chôro de flauta. Além o esbôço de varanda, sem parapeito, ainda, a inclinação de um monte, prismas deformados de concreto e um cinza pesado de céu enuvoso em quase noite. Não pensar. Pleno o pulmão, ritmado, alternar os dedos num pranto.

— E depois?

O lábio superior afrouxando do bocal, e um canto de ôlho no corpo estirado na rêde. Mãos agredindo o vazio enquanto a cachaça girava em semi-círculo (acocorados, olhavam o lume requentando café). Tijolos em montículos, algumas fileiras dispostas. Tábuas sôltas. À pergunta do velho um murmúrio no silêncio. Tosse violenta, sacudida. Em pouco as brasas dos cigarros oscilariam na penumbra. Foguetes estourariam os tímpanos, e pés se arrastariam dançando em quintais suburbanos. O ôlho fechado marcou o ritmo, sem pensar na resposta. Fôsse tempo de lágrimas e algumas saltariam. Rastro vertical de balões gotejando. O corpo doido aquietara-se, mãos cruzadas sôbre o cinto. Uma inundação vinha de dentro estancada pelas gengivas. O barro do rosto enrugado oscilava entre a palidez opaca e os reflexos de suor caminhando em rugas. O tempo. O tempo. Encaixado entre pisos, acima da rua. E o prêto na flauta nunca daria uma solução ao desespêro.

* * *

— E' só uma ida! Coisa de meses!

O rosto da velha se ergueu no desânimo, em resposta. Cotovelos entre as coxas, dedos alisando a barra do vestido, não tinha mais que os olhos, enormes na cabeça miúda. De palavras, mesmo, nunca precisara. Sol na grama, e o gato lambendo a pata magra, retesando o dorso anelado. Meninos morreram os filhos. Nem mais o ciscar de pintos nervosos ocultos no capinzal. A luz esbatida nos cabelos sem côr atenuava contrastes. Vinha com sangue a resolução. Os olhos suspensos surpreenderam os dêle fixos na imagem de Cristo, e as palavras chegavam de viés, em rompantes roucos. Ausência de coragem debilitando a firmeza. Rouquidão sugerindo cansaço. Modôrra a ser vencida por qualquer gesto. Não lhe conhecesse os silêncios e talvez esperasse dela um som, um sussurro. Teria oportunidade de, na busca de cúmplice, expor o porquê da decisão, apesar dos anos acumulados. Aliciaria uma vontade que temia ferir. Cêdo percebeu a inutilidade de argumentos. Aos dedos intranquilos que alisavam a barra do vestido seriam desnecessários, já que, juntos, sofriam as conseqüências. Tivesse filhos homens e poder-se-ia deixar ficando a seu lado, que não faltaria o sustento até que seus braços fôssem outra vez chamados ao trabalho. Mas não. E agora (fôra adiando, adiando), só o fim o reteria. O perfil endurecido comunicava à velha o esfôrço do homem. Poderia, falando, incutir-lhe a esperança do Crucificado, e tentar retê-lo, pois que a viagem em nada se distinguia da morte. Idéias vagas de resignação impunham-lhe o sentido pecaminoso da revolta. E a fuga, temporária, era descrença. Quando não, haveria a idade. Começar outra vez em terra estranha? E se lá também um sol duro reduzira os homens a bandos silenciosos em busca de outras terras, e outras e outras, até... A limitação do espaço em sua mente fê-la reter o pensamento, na impossibilidade de conceber essa contínua andança num mundo infinito, para ela. Havia um sentimento informe na visão dos pés da côr do barro. O ventre de tantos partos contraiu-se com a ida do homem. Pela primeira vez só. No mutismo bastava-lhe o grunhido da bôca barbuda fumando à noitinha, afirmando a presença humana. Um menear de cabeça impregnou-a novamente com a visão do gato retesando o dorso anelado, em arreganhos para o ar. E as ancas pontudas indicaram-lhe o silêncio e a complacência.

* * *

— E depois?

Contínuo e triste volteio do chôro abafando a exclamação. A face do negro ondulava em penumbra, dedos crescendo e baixando, tenteando, compassados, finos contrastando. Gemeu impelindo a rêde. Pensou em pedir que acendessem a luz. Desistiu. Um foguete estourou sua carga de repetição. Amanhã passaria o dia todo inerte, mas depois! A idéia de hospital atormentava-o, nunca precisou disto, depois, diziam, não era fácil. Até quando trituraria sua dor com os dentes enquanto recebia os baldes de concreto do guincho e passava-os adiante? As pálpebras caídas, esforçava-se em redescobrir as feições da imagem pregada tão longe. Gostaria de morrer com o confôrto de sua imobilidade. Rabujice, quase manda parar a flauta; uma indolência o contém, e a sensação de bem-estar que lhe dá. E de evocação. Não lhe fôra difícil conseguir trabalho. Apenas a ilusão se dobrou na certeza de uma realidade menos amena. E agora o pêso arriando a rêde fazia ranger os ganchos. Não mais as visões de retôrno eufórico, mas a certeza do fim idêntico em paisagem estranha. Outros os homens, outras as mulheres, outros os galhos pejados alinhando meios-fios. Um pandeiro desperta na sombra e agita o trinado da flauta. A corda de um violão rasga os murmúrios, despertando vozes. Em outros pisos marcara compassos com os pés bem ligeiros e os olhos das moças piscavam de espanto. Antigamente. Irritava-o a luz direta da lâmpada, sem anteparo. Um côro ensaiava animado palavras ouvidas. Os chiados das solas davam medida da altura de cana na garrafa. Até quando? Até quando?

— E' só uma ida! Coisa de meses! — dissera à mulher.

Na maleta de papelão enfiou a roupa, uma imagem de N. S., folhinha de armazém, e abraçando a velha não fêz meia volta. O gato disparara e numa moita espreitava. Na estrada um caminhão impaciente. Um grito obsceno. O estômago embrulhando nos solavancos. E quanta terra vazia, meu Deus! E a luz que não apagam? Um papel de côr, pelo menos. Pedir é incomodar. Outro foguete. S. João com flauta pandeiro e violão. Um gole bem que afastava as idéias e, talvez trouxesse uma lágrima. Nem bebera nem chorara após o bilhete, há meses. O negro lera com as mãos tremendo a notícia da morte da velha. Um grunhido, apenas, ninguém ouviu. «Um gole». Morta a velha o gato rondaria a casa arranhando as tábuas, exibindo as ancas duras e os anéis do corpo. Ou, quem sabe, também morto. Pisca, e diante dos olhos um gargalo escuro. Garras leves fazem cócegas na laringe, e o estômago se contrai. Com a bôca cheia vai impelindo um filete lento que o reanima parcialmente. Não o incomoda mais a luz. A garrafa está só entre os dados, já que outras mãos reforçam o ritmo. O jeito é emborcá-la, e repetir o vai-vem até o porre.

Estranha mobilidade dos prismas no vão aberto. Uma noite densa vem do monte. E pequenos flocos pontilham as placas cinzentas. À vontade de urinar, um pé desaba para fora da rêde, e a ponta inicia um balanço. Mas o corpo se ampara na fôrça dos ganchos. Contraste na letra cantada e no jeito risonho da bôca dos homens. Diabo de tijolo! Segura-se no pilar, e esfrega a testa nas rugosidades, sacudindo a perna dolorida. O piso cresce na direção dos olhos, mas as palmas abertas amortecem a queda. Grãos de areias penetram na pele endurecida, a estrias vermelhas despontam junto ao polegar. Torpor ao se erguer. Entorta-se o cano de chumbo pendente, e o pescoço recua, dolorido. Mais quente e animado o chôro bem triste ressoa na laje reflexo dos pés em golpes ligeiros. Nem meia-volta. Um abraço na mulher, a estrada, e uns olhos de esperança na terra vazia. Pareciam molhadas as paredes, erguidas a meio. Mas em instantes. As gôtas que ultrapassavam a bôca, e se infiltravam na língua, cêdo dissuadiram-no da ilusão. Um pranto acompanhou a mão que ia à braguilha. Estacou na abertura que, como poço, escondia o fundo. Tempos depois guias e contrapesos conduziriam elevadores na monotonia das ascensões. Agora, um ponto negro vinha do fundo e, se agigantando, entrava em choque com a luz da lâmpada distante. À vontade apertou. Livre o último botão, arriou a testa no hábito de infância e, hábito ainda, dobrou o corpo.

Grito. Silêncio. Correria escadas a baixo.

Só o negro, sentado, enxugou o bocal, virou o gargalo, inspirou forte, como quem sonda o ar, o branco dos olhos bem branco, e retomando a posição dos dedos, fêz soar a flauta.

Obrigada, Alvinho...

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

POR tudo o que me deste no teu livro de memórias, eu te agradeço, Alvinho! Por aquela tão breve e tão boa ilusão de passear contigo pelas ruas da tua infância em Pôrto Alegre. Pela alegria pura de rever o teu mundo de outrora. Viajar contigo pelas ruas de Paris... Londres... Portugal... Bruges, com seus poéticos campanários... e depois Florença. Florença com quem traíste Bruges... e para sempre...

Ah! mundo bom com tanta gente boa! Havia Felipe d'Oliveira, Santa Cecília (por causa dela tu querias ser músico...), havia Jules Laforgue, Antônio Nobre, Mário de Andrade, Musset, J. Carlos, Verlaine, Chopin, Collete, Jorge de Lima, Anatole France, Eugênia (em que estrêla andará?) e sobretudo havia S. Francisco de Assis — o teu querido Chiquinho. Como eram amigos, hein? E continuam sendo, não é mesmo? Que cartaz para a Eternidade!

Ah! tua velha casa de Xavier da Silveira cujo nome era um número: 99. A primeira vez que lá estive havia nhoquis à moda da Rosa. E eu que adoro nhoquis! E feitos pela Rosa tinham gôsto de nuvem e cheiro de flor. Marco Polo teve uma grande idéia ao trazer esta receita da China, juntamente com os macarrões e os raviolis. Que saudade daquela casa branca com balcões, flores, poetas e crianças!

Que saudade dos nossos velhos tempos da Rádio Globo, lembras? Havia os «meninos» Sérgio de Oliveira, Rubem Amaral e Raul Brunini. Havia a doce voz amiga de Helena Ferraz e o lirismo constante do Raul Machado. Depois do programa nossa conversa continuava na mesa de algum bar. Nós molhávamos as palavras com bebidas louras e como comíamos batatas fritas, hein? Lembro que o Raul só bebia um chá muito aristocrático e à meia-noite «desencantava». Os outros eram mais constantes e ficavam até quase o amanhecer. Tu dizias versos e mais versos com uma voz azul como os olhos da Wilma. Nós ouvíamos em silencioso deslumbramento. De repente... tu deixavas o lirismo de lado e contavas anedotas com sotaque alemão... o mais engraçado era que a Maria Muniz nunca entendia... lembras? Grandes noites, aquelas!

Houve também aquelas reuniões, lá em casa, em Ipanema. Um dia eu defumei a ti e ao Manoelito D'ornellas com incenso Saliva de Dragão e depois de perfumar os nossos pensamentos, tomamos vinho de arroz e comemos sementes de girassol torradas. E minha mãe (tão boa, tão lírica!) contava coisas de antigamente. Olegário Mariano e Viriato Correia falavam conversas de imortais. Làzinha Luís Carlos, sempre tão linda — com mãos de pétalas e voz de orvalho — lembrava uma figurinha de Sèvres. Dilermando Reis, inventava acordes mágicos ao violão; Francesca Nozières murmurava estrofes de Dante; Cordélia Tavares sorria feliz e os «Fabulosos» (onde andarão?), representavam cenas de contos de fadas: O gato de botas... Cinderela... Branca de Neve... Chapeuzinho Vermelho...

E havia também o Martinho Severo. Lembras do Martinho? Tinha um ar de marquês. Era esguio como um junco num lugar sem vento. Dizia versos e cantava canções portuguêsas do século XVI. Lembrava os menestréis del Rei D. Diniz entoando baladas às lânguidas castelãs. Que voz a do Martinho, que gestos, que mãos tão diáfanas! Ah, os versos de Florbela Espanca... Fernando Pessoa... José Régio... o fado dos estudantes de Coimbra:

> «Coimbra, menina e moça
> rouxinol do Bernardino...»

E aquele nostálgico «Sombre Dimanche» evocando a voz rouca de Damiá:

> «...Je serais mort, mes yeux seront
> [ouvert...
> Ne pas peur, mon amour, ils te
> [diront que
> je t'aime plus que ma vie...»

Eu ficava transida ouvindo o Martinho. Tinha razão o poeta Tu Fu ao recomendar a música e a poesia como remédio contra a malária...

Uma vez houve o meu aniversário. Era o décimo oitavo dia do quinto mês dos lótus dourados. Reunimo-nos todos. Apesar disto eu estava triste. Era a ausência do sempre amado ".F.." Sentia-me como uma mendiga pedindo esmolas às portas da alegria. Nisso, tu chegaste e me trouxeste um livro de Rilke com esta dedicatória:

«Chiang Sing faz hoje quatro mil e dois anos. Mas ela não se importa, porque nasce de novo, tôdas as manhãs: Rosa... onda... nuvem... raio de sol...»

Poderia eu continuar triste depois destas palavras? Ah, Alvinho, que suave sortimento de lembranças! Penso naquela noite em casa de uma pintora, após a minha estréia na televisão com Pernambuco de Oliveira. Comemoramos com um concêrto do pianista Arnaldo Rebêlo. Pelos seus dedos feitos de alma deslisaram Bach... Beethoven... Debussy... Liszt... Schuman... Brahms... e Chopin. Foi então que disseste:

«A música não devia ter título. Música. Sem nome. Cada um ouve nela uma voz diferente. A sugestão dessa voz muda em cada um. Música é você, é sonho, é encantamento».

Longos e súplices, os acordes escaparam do piano e subiram nítidos, atravessando as nuvens e levando também tuas palavras. Acima dos muros altos suspensos na claridade os anjos te aplaudiram. Hoje, lembrando tudo isto, tenho os olhos enxutos inexplicàvelmente.

Talvez seja porque disseste um dia:

> «Lembrança da felicidade é ainda
> [felicidade.
> A cinza do perfume que se queimou...»

Por tudo isto, mais uma vez obrigada, Alvinho. Nossas conversas nunca foram inúteis: aprendi e senti muita beleza nesta tua grande capacidade de ser alegre abafando, no riso, tuas amarguras. Obrigada, por certos momentos molhados de alegria, nas horas em que eu mais necessitava! Gosto de agradecer, mas meus agradecimentos hoje são especiais: têm mansidão de relva a desligar-se do orvalho. Da doçura infinita que senti em silêncio lendo o teu livro de memórias «... amargas, não...» resta a caligrafia rápida destas linhas. Se eu soubesse o segrêdo das letras que não se podem ler senão na água, eu te escreveria um poema. Um poema que só pudesse ser lido, banhado no branco vinho do orvalho que escorre dos olhos cheios de ternura.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Ainda sôbre Garret

Manuel Diégues Júnior

GARRETT continua sendo um tema inesgotável para os que lhe queiram estudar a obra. Sua vida pública e sua atividade intelectual oferecem uma multiplicidade de sugestões, diante das quais dificilmente se escolherá um aspecto para estudar mais aprofundadamente, pois que todos se apresentam cheio de interêsse. Cem anos decorridos de sua morte, parece que o vemos mais vivo e mais à altura da glória que êle próprio construiu, através de sua obra.

Salientei antes, em artigo anterior, o aspecto que aqui mais nos prendia a Garrett: o de ter sido o iniciador dos estudos de folclore em Portugal. Não há mal que, ainda dentro dêsse tema, se possam fixar algumas considerações, principalmente para acentuar o papel que Garrett desempenhou como pioneiro da coleta dos romances populares, conservados na tradição oral, em Portugal. Êle soube compreender, em sua época, a importância dos motivos populares, do que era transmitido pela memória popular.

Na carta dirigida a Duarte Lessa, e que aparece como prefácio à edição de Adozinda, Garrett escreveu estas palavras que bem fixam como despertou nêle o interêsse pelos romances populares: "De pequeno me lembra que tinha um prazer extremo de ouvir uma criada nossa em tôrno da qual nos reuníamos nós os pequenos todos da casa, nas longas noites de inverno, recitar-nos meio cantadas, meio rezadas, estas xácaras e romances populares de maravilhas e encantamentos, de lindas princesas, de galantes e esforçados cavaleiros". Ao chegar à vida madura, na pujança de sua atividade intelectual, Garrett sentiu ressurgir-lhe todo o panorama da meninice; e eis que se volta para a coleta dos romances e xácaras recitados e cantados pelo povo.

Êle próprio o conta, na mesma carta referida, o desenvolvimento de seu interêsse pelos temas populares. Leu as baladas de Walter Scott, as de Burger, as de Burns, o Cancioneiro do Colégio dos Nobres; as tradições inglêsas, alemãs, francesas lhe foram atraindo e mostrando a riqueza que havia na poesia que a memória popular conserva e transmite de geração a geração. E assim recorreu à tradição portuguêsa, obtendo através da colaboração de amigos — por estar então fora de Portugal — textos de velhos romances, de xácaras antigas, de lendas tradicionais. E como obteve êsse material?

Assim o recorda Garrett: foram as amas sêcas, lavadeiras, saloias velhas, as fontes a que recorreram êsses amigos e colaboradores, e depois êle próprio. Através delas se conservavam as tradições romanceadas ou poetizadas do povo, suas xácaras de cavalheirismo, de amor, de heroísmo. A estas fontes, "galantes cofres" como as chamou Garrett, êste recorreu e pôde então reunir na Adozinda, como posteriormente no Romanceiro, o que a memória popular havia guardado. Sua preocupação literária, artista de alta sensibilidade e fino gôsto estético, era mostrar a importância dêsse material poético, sobretudo como inspiração para a poesia chamada erudita.

Seu ofício era recolher êstes subsídios da poesia popular de modo a preservá-la: "é popularizar o estudo da nossa primitiva poesia — assim escreveu na introdução do Romanceiro — dos seus documentos mais antigos e mais originais". Êste propósito tinha um fim: dirigir a revolução literária, mostrando os tipos verdadeiros da nacionalidade, que não eram os procurados ou buscados em modelos estrangeiros, mas encontrados ali mesmo, dentro dos territórios portuguêses, pelo que havia em sua tradição poética. Êle sabia que romances e xácaras, em suas lendas e novelas de encantamento, de cavalheirismo, de amor.

E por isso vale recordar seu conselho, que ainda hoje deve ser relembrado e repetido, para que se colha o ensinamento: o que é preciso é estudar as nossas primitivas fontes poéticas, os romances em versos e as legendas em prosa, as fábulas e crenças velhas, as costumeiras e as superstições antigas. O tom e o espírito verdadeiramente português, essa procura do autênticamente português, estão no povo: o povo e suas tradições, suas virtudes e seus vícios, suas crenças e seus erros. Esta a lição admirável que nos legou Garrett naquela primeira metade do século XIX, quando o romantismo começava a surgir como escola literária e quando era preciso buscar na própria alma da pátria as fontes para a ressurreição de suas idéias e de seus motivos.

E Portugal continua sendo ainda hoje, e o será sempre, pela vitalidade de seu espírito popular, pela preservação das tradições de seu passado, esta fonte perene de inspiração e de sugestões. Nas suas tradições, nos seus cantos, nas suas lendas, nos seus romances, encontrar-se-á sempre viva e magnífica a alma portuguêsa, projetada através dos ritmos de sua poesia, das cadências métricas de seu versejar popular, dos improvisos espontâneos e alegres que os serões e festas continuam inspirando.

A lição de Garrett se tornou eterna porque não se restringiu à sua época. Êle ouviu e transmitiu a voz de seu povo; traduziu os sentimentos de sua gente. E por isso é que continua relembrado. Não é de exaltação, nem apologética, a recordação do escritor cem anos depois de morte; mas a evocação de uma obra autênticamente portuguêsa. Êle próprio se consagrou quando escreveu que "nenhuma coisa é nacional se não é popular". A comemoração nacional — e, dá a Garrett sua verdadeira consagração: o do iniciador do movimento pelos assuntos tradicionais, do homem de espírito aberto às coisas do povo, que tornou sua obra popular e, por isso mesmo, nacional.

NESTA DATA...

... em 1868, os encouraçados «Silvado» e «Lima Barros» forçam a passagem das baterias de Angostura, subindo o rio Paraguai. Eram comandados os navios, o primeiro, pelo comandante Costa Azevedo, depois Barão de Ladário, e o segundo, pelo comandante J. F. de Abreu.

BOM DIA, TRISTEZA

O delicado romance Bonjour Tristesse, de Françoise Sagan foi traduzido (uma tradução bisonha) por Maria Lucia de Andrade Ribeiro, e publicado pela Difusão Européia do Livro, editora paulista.

«UM AMOR PERVERSO»

Sob êsse título, escreveu Isaura de Sousa Pereira Franco uma novela que a Companhia Brasileira de Artes Gráficas editou.

O Brasil de D. Pedro I

Depois de terem sido expostas em São Paulo, na Exposição Histórica, estão no Rio cêrca de seiscentas aquarelas do pintor austríaco Tomas Ender, evocando aspectos do Brasil do tempo de Pedro I. Ender estêve em nosso país, em 1817, acompanhando a princesa D. Leopoldina, e seu encargo era fixar na tela as cerimônias reais que se iam realizar, com o casamento do príncipe D. Pedro com a princesa austríaca, e também aspectos brasileiros. Ender pintou 566 desenhos e aquarelas, que êle próprio posteriormente levou para Viena. Na capital austríaca foram exibidas, pela primeira vez, em 1950, e nesse ano se conservadas até então desconhecidas. São estas aquarelas que agora se encontram expostas no Rio de Janeiro, na Biblioteca Nacional.

FOLCLORE NEGRO

Em reedição da Casa do Estudante do Brasil foi lançado, dentro do plano das obras completas de Artur Ramos, o seu «O Folclore Negro do Brasil». Nas páginas desta obra encontram-se subsídios dos mais valiosos para estudo das manifestações folclóricas do negro brasileiro. Recolhendo elementos a respeito dos diversos aspectos da vida demo-psicológica dos negros vindos para o Brasil, estudou-os no processo de sincretismo verificado em nosso país, fixando a influência negra em nosso folclore. Aspectos das sobrevivências mítico-religiosas, históricas, totêmicas, das danças e da música são abordados por Artur Ramos, que igualmente examina a contribuição africana no conjunto dos contos e nos autos, e dos negros e de seu papel, como também nas influências de Pai João. Uma reedição valiosa, por isso que «O Folclore Negro do Brasil» se encontrava já esgotado em sua edição anterior.

POESIA POPULAR

Orígenes Lessa realizou uma palestra, no curso de literatura brasileira, promovido pela A.B.I., falando sôbre o tema «Literatura Popular em versos». Um bom público aplaudiu o escritor ao ouvi-lo dissertar sôbre poesia popular.

O ESTUDANTE EM NOSSA HISTÓRIA

O sr. Renato Bahia empreendeu uma investigação interessante: a da presença do estudante em nossa história. Esta investigação lhe permitiu encontrar elementos para caracterizar o estudante brasileiro em tôda a nossa evolução histórica. Daí as informações que encontramos em «O estudante na história nacional», a respeito da instrução no período colonial, dos movimentos estudantis, da participação de estudantes em rebeliões ou conspirações, do curso de Olinda, dos estudos em Coimbra, e de muita coisa mais. São páginas que fixam aspectos da participação do estudante em nossa trajetória histórica, seja em acontecimentos políticos, seja em fatos de natureza cultural.

A IMPRENSA

O tomo III, do volume XXVI, ano 1899, das Obras Completas de Ruy Barbosa, compõe-se dos editoriais do jornal «A Imprensa» dos meses de janeiro e fevereiro daquele ano. São novas páginas também perenes e vertidas, páginas de maior interêsse público tratados com alta autoridade e flama combativa pelo grande jornalista.

«A morte dum gordo»

Dalton Trevisan, que é um dos valores mais expressivos da cultura paranaense, ficcionista realmente interessante, publicou mais alguma coisa: um livrinho em que reuniu a novela «A morte dum gordo» e os contos «O ôco» e «Boa sorte, senhor».

ESTUDO DE VOLTAIRE

Acaba de ser criado em Genebra um Instituto ou «Centro de Pesquisas Voltairianas».

O Instituto funciona nas «Delícias», a histórica casa branca em que Voltaire viveu de 1755 a 1765.

Deve-se a iniciativa da criação, sobremodo notável para o estudo do grande mestre da prosa e da filosofia francesas, além de também desta recém criada poeta-clássico, ao sr. Besterman, que possui uma riquíssima coleção de 18.000 cartas de Voltaire em 20 volumes, além de cêrca de 3.000 escritos sôbre o escritor e numerosas edições antigas de suas obras, inclusive 160 desconhecidas de todos os biógrafos do filósofo da Enciclopédia. (S.I.I.)

LIVROS E FATOS

AS ROCAS NA LITERATURA E NA HISTÓRIA

Raul Lima

ATRAVÉS dos contos e crônicas de Homero Homem, conhecia as Rocas, o bairro pobre de Natal, o núcleo dos canguleiros. Talvez conhecesse uma favela deformada, demasiado romanceada e dramatizada, em luta constante com os xarias, povoada de amores. Mas ali estavam as Rocas, o arruado de gente humilde, naquele momento transbordando de alegria, festejando um de seus filhos, agora presidente da República.

Lá estavam as faixas que recordavam uma longa e profunda identificação do aglomerado humano com o lider a cujo lado tantas vêzes : batera nas justas politicas nem sempre incruentas.

Deviam estar ali, manifestando seu entusiasmo, velhos que ralharam com o menino João, homens feitos que com êle brincaram e pescaram, mulheres com as quais namorou na adolescência, fiéis seguidores nos pleitos, protegidos e afilhados quando sua posição social se foi modificando sem quebra dos vinculos com os . nguleiros.

Agora era o chefe da Nação, primeiro filho não só das Rocas mas do Rio Grande do Norte que chegou ao pôsto supremo de govêrno do país Poucos espetáculos tão emocionantes terei presenciado. Era de imaginar-se como se sentia aquele coração. Disse-o ao sr. Café Filho. E êle me respondeu:

— E' verdade. E nada fiz por aquela gente e nada posso agora fazer, em retribuição.

Naturalmente que não seria possivel modificar de hora para outra a situação social de todos os moradores das Rocas, porém ainda assim o presidente se considera como que em culpa de não fazê-lo.

Mas se vê também que o povinho canguleiro o aplaude e o estima do mesmo modo, com o mesmo entusiasmo e confiança.

Senti naquele impressionante e inesquecivel desfile que êste pais é de fato uma democracia, sobretudo d. sentido profundamente cordial, governado por um homem vindo do povo e que se voltava para as suas viagens sem trocar os acenos e aplausos que lhe dirigiam por promessas demagógicas, mas pela simples manifestação de seu afeto.

Jornalista sedentário, comentarista de redação, sem freqüência nas casas do Congresso, não conhecia de perto o confrade de imprensa Café Filho.

Como cidadão, considero sua atuação na crise de agôsto um exemplo admirável de equilibrio, de serena energia, que o marcou como uma figura predestinada; e entendo que sua atuação à frente do govêrno está constituindo uma admirável demonstração de vontade de servir efetivamente ao Brasil e ao seu povo.

Tive oportunidade de vê-lo atravessando as Rocas, minhas conhecidas da literatura de Homero Homem, e creio que um novo capitulo, realmente emocionante, cabe agora na história do bairro popular da cidade de Natal.

GARIMPOS

A narrativa de viagem ao sul de Mato Grosso e ao lendário rio das Garças, da autoria de Hermano Ribeiro da Silva, é o volume 78 da popular Coleção Saraiva. Título — «Garimpos de Mato Grosso».

JORNAL DE FILOLOGIA

Está em circulação uma das mais autorizadas e interessantes publicações especializadas, o «Jornal de Filologia», dirigido pelo prof. Silveira Bueno, em São Paulo. O último fascículo, 3, é de julho-setembro de 1954.

Romance da escravidão

O romance famoso da escravidão «A Cabana do Pai Tomás», de Harriet Beecker Stowe, traduzido por Otávio Mendes Cajado, aparece em 3ª edição na bonita Coleção Ouro e Prata do editor Saraiva.

Concurso sôbre Garrett

Terminará a 20 de dezembro o prazo para entrega dos trabalhos do concurso literário comemorativo do primeiro centenário da morte de Almeida Garrett, promovido pela diretoria da Casa do Pôrto. Poderão concorrer jornalistas e escritores, sendo o trabalho inédito ou publicado. O primeiro prêmio será no valor de Cr$ 10.000,00, havendo ainda menção honrosa para os classificados do 2º ao 10º lugares. Os trabalhos premiados serão reunidos e publicados em livro. O endereço da Casa do Pôrto é o seguinte: avenida Rio Branco, 47, 1º andar, Nesta.

Homero Homem-Antônio Bandeira em edição de luxo

Sairá antes do Natal o livro de Homero Homem ilustrado pelo pintor Antônio Bandeira — «A Cidade, suite de amor e secreta esperança». Trata-se de um poema em prosa sôbre o Rio, em edição de luxo (300 exemplares) para subscritores. O lançamento dêsse primeiro livro de Homero Homem será feito num coquetel que contará com a presença de escritores e artistas, no decorrer da próxima semana, na ABI.

ROBIN HOOD

Lançando os romances de Alexandre Dumas, a Editôra Saraiva publicou o 12º volume. «Le Prince des Voleurs», que na tradução de Augusto de Sousa aparece como «Aventuras de Robin Hood».

«WRITERS AND THEIR WORKS»

Nessa valiosa coleção de ensaios bio-bibliográficos editados por The Bristih Conncil, foram publicadas mais os referentes aos seguintes nomes eminentes da literatura inglêsa: W. B. Yeats, por G. S. Fraser; Laurence Sterne, por D. W. Jefferson; Defoe, por James Sutherland; Oscar Wilde, por James Laver; Christopher Fry, por Derek Stanford; Aldous Huxley, por Jocelyn Brooke.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Dando continuidade à publicação de monografias que irão enriquecendo nossa bibliografia especializada, a Escola Brasileira de Administração Pública lançou mais alguns cadernos: «Os Princípios Orçamentários», de Sebastião Santana e Silva; «Alguns aspectos de treinamento» e «Pequena bibliografia sôbre treinamentos», de A. Fonseca Pimentel; «Relações humanas na indústria», de E. Daya, e «Confronto entre a administração pública e a administração particular», de Benedito Silva.

«ALVORADA RUBRA»

No Coleção Arco-Iris, que se denomina de «os melhores romances de todo o mundo», a Editôra Saraiva lança «Alvorada Rubra», de Margaret Kennedy, em tradução de Nair Lacerda.

Poemas e Canções

Eis aí uma prova de que há público para a poesia: a coletânea de versos do grande Vicente de Carvalho — "Poemas e Canções", sair em 15ª edição. Uma carinhosa apresentação gráfica em Edição Saraiva.

«COLEÇÃO MAUÁ»

Antônio Olinto, agora na qualidade de diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, vai lançar uma série de monografias técnicas, sob o título geral de «Coleção Mauá». O primeiro trabalho já está em final de impressão e será apresentado antes do Natal. Trata-se de um estudo sôbre Paulo Afonso, escrito pelo engenheiro Antônio José Alves de Sousa, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Tendo participado, desde os primeiros momentos, da campanha pelo aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, e dirigido a companhia desde o dia de sua fundação, o engenheiro Alves de Sousa nos conta, nessa monografia, a que foi a luta gigantesca do homem contra as águas, na linha limítrofe da Bahia com Alagoas. A publicação de «Paulo Afonso» surgirá num momento bem oportuno, porque já o Recife começa a receber os primeiros benefícios da Hidrelétrica e as linhas de transmissão se aprofundam em terras do Nordeste.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI. TRADUÇÃO DE YVONNE E JOSUÉ MONTELLO

A LACRAIA DE FREI GOMES

Ricardo Palma



Ricardo Palma (1833-1919), considerado um clássico não sòmente das letras peruanas, mas de tôda a literatura da América, teve existência movimentada. Tomou parte em várias revoluções, sofreu destêrro, teve a casa e a biblioteca incendiadas por invasores chilenos; mas gozou também períodos de acalmia: foi cônsul de seu país em Belém do Pará, visitou a Europa (onde conheceu Gonçalves Dias), foi senador da República, diretor da Biblioteca Nacional de Lima. Os anos mais fecundos de sua vida foram os que passou em seu retiro de Miraflores.

Sua obra mais famosa são as Tradições Peruanas, nas quais criou um gênero próprio, espécie de crônica leve e fina, baseada nalgum fato histórico mas que sua fantasia recria com graça inimitável. Num livro recente, cheio de revelações interessantes, intitulado Ricardo Palma Clássico da América, *Josué Montello acaba de traçar um retrato sugestivo do grande escritor peruano, completando, assim, o valioso trabalho de intercâmbio cultural que está realizando na Universidade de Lima com seu curso de literatura brasileira. E' dessa obra que extraímos a versão da "mais bela das Tradições de Palma".*

Principio principiando,
quer principiar,
para ver se principiando
posso principiar.

In diebus illis, digo, quando eu era rapaz, ouvia com frequência as velhas exclamarem, ponderando o mérito e o preço de uma jóia:

— Isto vale tanto quanto a lacraia de frei Gomes!

Tenho uma filha, remate de coisa boa, flor da graça e espuminha do sal, com uns olhos mais astutos e maliciosos que um par de escrivães:

menina que se parece
à Estrêla do Pastor
quando amanhece,

menina essa que batizei, no meu paternal carinho, com o apelido de lacraiazinha de frei Gomes. E explicar o dito das velhas e o sentido do gracejo com que acolho minha Angélica, eis a que me proponho, amigo e camarada Prieto, com esta tradição.

O alfaiate paga dividas com alinhavos, e eu não tenho outra maneira de saldar a literária que com você contraí, a não ser dedicando-lhe êstes quatro rabiscos.

I

Era uma vez um leigo do tempo de Dom João do Pimpiridico, o do valente bico, e de São Francisco Solano; êsse leigo desempenhava em Lima, no convento dos padres seráficos, as funções de refeitoreiro da enfermaria ou hospital dos devotos irmãos. O povo chamava-o de frei Gomes, e de frei Gomes o chamam as crônicas conventuais, e como frei Gomes o conhece a tradição. Penso que até no expediente que para sua beatificação e canonização existe em Roma não se lhe dá outro nome.

Frei Gomes fêz na minha terra milagres em penca, sem saber que os fazia e como quem não quer fazê-los. De seu natural era milagroso, como o que falava em prosa sem dar por isso.

Aconteceu que um belo dia passava o leigo pela ponte quando um cavalo desenfreado atirou ao chão o cavaleiro. O infeliz ficou estatelado, com a cabeça feita um crivo e deitando sangue pelo nariz e pela bôca.

— Arrebentou-se! Arrebentou-se! — gritava tôda a gente. — Corram a São Lázaro em busca do santo óleo!

E tudo era bulício e confusão.

Frei Gomes acercou-se pausadamente do desgraçado que jazia em terra, colocou-lhe sôbre a bôca o cordão de seu hábito, deitou-lhe três bênçãos, e sem outro médico nem outro medicamento o arrebentado levantou-se tão fresco como se não houvesse recebido o menor golpe.

— Milagre! Milagre! Viva frei Gomes! — exclamaram os inúmeros espectadores.

E tomados de entusiasmo tentaram levar em triunfo ao leigo. Êste, para escapar à ovação popular, deitou a correr pelo caminho do convento e se trancou em sua cela.

A crônica franciscana conta de maneira diferente êste último feito. Diz que frei Gomes, para fugir dos admiradores, se elevou nos ares e voou desde a ponte até a tôrre de seu convento. Eu não o nego nem o afirmo. Pode ser que sim e pode ser que não. Tratando-se de maravilhas, não gasto tinta em defendê-las ou refutá-las.

Náquele dia estava frei Gomes na veia de fazer milagres, tanto assim que, ao sair da cela, encaminhando-se à enfermaria, encontrou a São Francisco Solano estendido ao comprido de um estrado, vítima de furiosa enxaqueca. O leigo tomou-lhe o pulso e disse-lhe:

— Sua paternidade está muito fraca e faria bem em tomar algum alimento.

— Irmão — respondeu o santo —não tenho apetite.

— Faça um esfôrço, reverendo padre, e passe para dentro ao menos um bocado.

E tanto insistiu o refeitoreiro que o enfêrmo, apenas para livrar-se da insistência que já raiava pela importunação, imaginou pedir-lhe o que até para o vice-rei teria sido impossivel conseguir, por não ser a estação propicia à satisfação do desejo:

— Olhe, irmãozinho, eu só teria vontade de comer se fôsse um par de peixes-reis.

Frei Gomes meteu a mão direita dentro da manga esquerda e tirou um par de peixes-reis tão fresquinhos que pareciam acabados de sair do mar.

— Aqui os tem sua paternidade, e que êles em saúde se convertam. Vou guisá-los.

E o certo é que com os benditos peixes-reis São Francisco ficou curado como por encanto.

Parece-me que êstes dois milagrezinhos de que incidentalmente me ocupei não são palha picada. Deixo em meu tinteiro outros muitos dos nosso leigo, porque não me propus relatar sua vida e milagres.

Direi, no entanto, para satisfazer curiosidades exigentes, que sôbre a porta da primeira cela do pequeno claustro que até hoje serve de enfermaria, há um quadro a óleo representando êstes dois milagres, com a seguinte inscrição:

«O venerável Frei Gomes. — Nasceu em Extremadura em 1560. Vestiu o hábito em Chuquisaca em 1580. Veio a Lima em 1587. — Foi enfermeiro durante quarenta anos, praticando tôdas as virtudes, dotado de favores e dons celestiais. Sua vida foi um continuo milagre. Faleceu a 2 de maio de 1631, com fama de santidade. No ano seguinte seu cadáver foi colocado na capela de Aranzazu, e a 13 de outubro de 1810 o trasladaram por baixo do altar-mor à abóbada onde são sepultados os padres do convento. Presenciou a trasladação o senhor doutor Dom Bartolomeu Maria de las Heras. Êste venerável retrato foi restaurado a 30 de novembro de 1882, por M. Zamudio».

II

Certa manhã estava frei Gomes em sua cela entregue à meditação, quando bateram na porta com umas discretas pancadinhas, e uma voz de timbre compungido disse:

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

SISTEMA DE EMPOBRECER

Afranio Coutinho

EM vez de ser um estimulo ao desenvolvimento da criança, o sistema educacional brasileiro é um empecilho e um entrave. Quem quer que observe ou que tenha experiência do magistério atualmente não poderá, de boa fé, oferecer outro testemunho. Vem a criança do jardim de infância e do primário, nos quais as qualidades pessoais a impulsionam e estimulam na ânsia dos descobrimentos e das revelações sôbre os inumeráveis mistérios que a cercam, e penetra no plano secundário. Aí o desbarato é total. Mesmo aquilo que havia aprendido no primário desaprende. Detem-se às súbitas o desenvolvimento. A mentalidade, em vez de abrir-se e alargar-se, cai em pânico. A curiosidade, que vinha sendo aguçada, embota-se. A confusão toma conta da cabeça infantil, desarvorada pelo massacre mental que significa o acúmulo de matérias sem a menor articulação ou integração, minimizadas e superficialmente encaradas. Aterrorizada, vê entrarem e sairem da classe mestres diferentes, que, em algumas séries, sobem à dezena, e que assim se transformam à sua visão espantada e atônita, em autênticos fantasmas, seres sem carne, osso e humanidade, distantes, que não intervêm, e nem o podiam fazer, na sua formação. E' um caos verdadeiro, de que só consegue sair pela farsa dos exames colados ou assegurados pela benevolência de mestres complacentes. Mas que fazer? Serão alunos os responsáveis pelo negativo aproveitamento? Cabe-lhes totalmente a culpa? Será justo apertar o crivo nos exames?

* * *

O defeito é do sistema, teremos que convir. A dispersão da atenção por grande número de disciplinas dispares, sem coordenação nem ajustamento, não podia deixar de conduzir a essa ausência de focalização da inteligência na matéria a estudar. Isso concorreu para um estado quase mórbido de desatenção: o estudante de hoje é incapaz, na sua maioria, de atenção, de concentração, viciado pelo hábito ou pelo dever de mudar de momento a momento de assunto de estudo. Em vez de concentrar a inteligência em algumas matérias fundamentais de cada vez, o sistema moderno, em conformidade com a idéia enciclopédica de ministrar muitos conhecimentos julgados necessários, distribui a atenção por grande número de disciplinas, acumuladas em cada série. O que se exige de uma criança de onze a quinze anos, dentro dêsse sistema, é uma monstruosidade, que aberra de qualquer senso pedagógico.

* * *

E o pior é a disparidade de objetivos. Nossa civilização, democrática e industrializada, civilização de massa, em que os benefícios devem ser dirigidos a todos, assistiu ao crescimento vertiginoso e desmesurado da população escolar em tôda a parte. O índice de escolaridade aumentou em proporção incontrolável. Isso cria para os governos a obrigação de corresponder aos desejos generalizados de educação, passando se rápido de um sistema aristocrático de educação para um número restrito de componentes da elite dirigente. A democratização da educação é, pois um sério problema de nossos dias. Não há dúvida que devemos oferecer educação para todos. Mas que tipo de educação é conveniente para êsse todo? Seria aquele tipo de educação aristocrática, intelectualizada, humanistica, organizado e inspirado no objetivo de educar e instruir um grupo restrito de cidadãos realmente superiores e aptos, pelas condições sociais e pela tradição, para receber êsse tipo de instrução? Foi o que não se compreendeu claramente e se construiu, em conseqüência, um sistema de cunho intelectualista e humanista para oferecer à massa, que a êle não pode adaptar-se. Peca, portanto, pela base o sistema, ao pretender forçar a uma grande massa aquilo para o que ela não está preparada por mentalidade, gostos e interêsses. Só aprendemos bem quando o nosso interêsse está orientado na direção daquilo que se aprende. As grandes humanidades eram uma maravilha e produziam extraordinários resultados numa elite intelectual de oradores, politicos, magistrados, escritores. Para cidadãos comuns das fábricas, das lojas, dos campos, é um luxo inteiramente despropositado em relação ao tipo de vida que devem viver. Os homens não são iguais de gostos e aptidões e maneira de viver. O ensino conveniente é aquele que vai ao encontro dessa diversidade. Isto é, um ensino flexivel, com variedade de currículos, humanistico para uns, prático para outros, a partir de um nivel básico de formação. Fala-se muito em que o ensino de nivel secundário é de formação. Não, porém, êsse que aí está, que antes desarticula, desorienta, deforma. Processo de burrificação.

Prêmio ORLANDO DANTAS – 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temistocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

CORRESPONDÊNCIA

EDO CAR — Recebemos o original de seu romance, convenientemente dactilografado, em 212 páginas, sob o título de "Vila São Jorge".



CORREIO FLUMINENSE

À margem de "O Soneto de Arvers"

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diário de Noticias")

FÉLIX Arvers não foi, como pode parecer aos menos avisados, um escritor a quem a sorte favoreceu. Um dêsses que, sem lutar, sem sofrer, sem perseguir o ideal, se vê, da noite para o dia, pelo milagre de uma página feliz ou do incenso barato dos amigos, celebrado por todos. Sua luta com o mau fado, que teimava em alijá-lo das letras, foi máscula e sem trégua. Não fôra sua persistência, revigorada pelas cartas, do seu amigo Alfred Tattet, teria sido mais uma vocação esfumada nos cafés boêmios de Paris. Hoje, chega a ter travo de dor, a antevisão de seu destino ironicamente expressa numa frase que repetia: Félix, nomen, non omen (Félix é nome, não presságio). Porque êle teve mais desventuras que venturas. Órfão de pai aos 17 anos. Invejado e mesquinhamente atacado por ser elegante e possuir beleza física. Preterido no amor da mulher que sonhara por ser, ao que tudo indica, um escritor apenas, homem que não podia oferecer futuro estável à espôsa. Não teve um só êxito nas letras, quando vivo, duradouro. Pelo contrário, duas de suas peças foram vaiadas, justamente as que assinara sòzinho. Aos 39 anos perdeu a mãe que adorava. Finalmente, esquecido e só, apesar do seu soneto, aos 44 anos de idade, morreu, no quarto nº 7, da «Maison Municipale de Santé», onde antes ouvira do dr. Duméril o diagnóstico sombrio: «afecção da medula espinhal». Não foi o poeta de «Mes Heures Perdues» um grande artista do verso nem um teatrólogo de pulso, mas não merecia tão grande castigo. Se o teatro foi uma fuga para esquecer Maria, a inspiradora do celebérrimo soneto, a poesia era vocação. Êle que buscou tão àvidamente renome, mais talvez para castigar a amada do que por vaidade pessoal, teve a cercar-lhe efêmeros aplausos. Mas, não quis a mesma sorte avara de antes, que a glória deixasse de coroar de louros ao menos o túmulo de Félix-Alexis Arvers. E elegeu para lançar o escritor francês através dos anos um simples e único soneto, o que diz «Mon âme a son secret, ma vie a son mystere». Antes, porém, deixou o misterioso alexandrino correr livre, ora atribuído a Alfred de Musset — que, também, cortejara Marie Nodier, a verdadeira inspiradora dos 14 versos —, ora a Victor Hugo... Até que Albéric Second repôs a verdade, devolvendo-o a quem de direito: Félix Arvers. Sua Glória, brotada de um soneto apenas, não encontra parelha em nenhuma literatura. Ainda, agora, um brasileiro, Mello Nóbrega, estudioso e apaixonado do misterioso alexandrino, vem de agitar a questão, em todos os seus aspectos, num livro que vale pela beleza, o farto documentário e a serenidade da crítica. Refuta Mello Nóbrega depoimentos e afirmações tendenciosos, repondo a verdade à luz de documentos colhidos, diretamente, até em Paris, onde o autor estêve, em 1952, revolvendo a poeira de velhos arquivos. Podemos, aqui ou ali, discordar de Mello Nóbrega, mas nunca deixar de reconhecer o valor do seu trabalho. A pesquisa que levou a têrmo só pode ser avaliada pelos oficiais do mesmo ofício. Foi ampla e minuciosa. Não ficou apenas no soneto e seus motivos. Situou, ainda, os personagens — poeta e inspiradora, particularmente — no tempo e no meio. Nesta parte, desfilam as indumentárias do tempo, as reuniões, o salão literário de Charles Nodier, pai da inspiradora de Arvers... em descrições minuciosas. Demora-se no antigo pavilhão da marechala de Luxemburgo, palco de todo o drama de Arvers, com volúpia. Mostra o balcão, a larga escadaria, as paredes, a sala de jantar, o corredor, o salão, «com uma dúzia de poltronas e sofás», o retrato de Nodier, a estátua de Henrique IV, uma paisagem a óleo, a lareira, os dois quartos contíguos, o piano de Marie numa espécie de alcova, a iluminação escassa de 5 lâmpadas... Em seguida, adianta as horas precisas do jantar, das palestras, de Marie sentar-se ao piano, o nome dos frequentadores da casa, quais os mais íntimos, as esquisitices do velho Nodier... enfim, até quem acendia as luzes do salão, que outro não era senão Alexandre Dumas, «que, de elevada estatura, não precisava subir às poltronas, para fazê-lo». Sinceramente, o volume do sr. Mello Nóbrega faz a delícia do paladar mais exigente. E' prazer para o espírito e curiosidade para as lentes indiscretas. Ressalte-se, ainda, ser único no Novo Continente, quiçá na Europa, em tão especializado assunto literário. Vale como documento. Vale pelo que afirma e sugere. Vale porque é um trabalho honesto.

Quanto ao soneto em si, não se limitou o exegeta brasiliense a dar o histórico dos celebrados versos. Foi mais longe. Marcou, também, as relações do alexandrino «arversiano» com outros poemas anteriores e posteriores, transcreveu e, algumas vezes, criticou as traduções que reuniu, estudou a influência que teve dentro da França e fora dela, num esfôrço único de acertar melhor informando. Se alguma cousa, neste particular, pode, ainda, merecer a atenção do escritor patrício, aqui deixamos as anotações que se seguem.

Grande número de poetas e simples curiosos pagou, direta ou indiretamente, seu tributo ao soneto de Arvers. Traduziram-no uns; outros, mais modestos, ficaram na simples paráfrase; e, finalmente, outros sofreram sòmente a sua influência. Recolheu Melo Nóbrega parte apenas dêsse material, que é abundantíssimo, pois já dizia Alberto Faria que, sòmente em nossa língua, as transplantações do velho alexandrino subiam a centenas. Diga-se, porém, de passagem, que apesar de todo o afã dos nossos escritores, poetas ou não, em transpor para o nosso idioma o soneto de Arvers, êste continua a desafiar a argúcia dos tradutores. Há talvez qualquer coisa inapreensível nos 14 versos franceses. Ou é a sugestão do mistério que reçuma do poema em si e cercou a sua história que nos contagia, fazendo-nos sentir, sempre, pálidos demais os quartetos e tercetos quando acomodados em outra língua que não a do original?

Minha mãe, em tempo que lá vai, escreveu o soneto:

NAS ASAS DO VENTO
Vicência Jambo da Costa

Nunca serei a tua doce amada,
— E' forçoso a mim mesma
[confessar! —
Beatriz sem Dante, Heloísa desprezada,
Helena sem os versos de Ronsard.

Dessa paixão que morre inconfessada
— Manhã de sol que em noite vai
[rolar!
Não ficará uma canção truncada,
Nem sequer uma frase hão de lembrar!

Mais feliz foi o amor, belo e proibido,
De Maria Nodier e o poeta Arvers,
Pois transcendeu o sonho
[incompreendido

No Soneto que o tempo não consome
Mas, de nós dois: Quem saberá teu
[nome?
Ou indagará: «Quem foi esta mulher?»

Num velho caderno de ginásio, encontramos um soneto que, ali, figura como sendo de Adelmar Tavares, atribuição que depende de posterior consulta aos livros do lírico pernambucano para confirmação:

A OUTRA

Hoje, junto de ti, quanta saudade!
Quanta saudade da outra que tu eras!
Terias umas vinte primaveras,
Tanto amor florescia nessa idade.

«Amavas com tais fôrças, com tais
[veras,
E irradiavas tanta alacridade,
Que eu me enchia também de
[mocidade
Como um velho solar, de verdes heras.

Hoje, se a mão me apertas na partida,
o fazes sem calor... o olhar sem vida,
Sem nos meus olhos demorar sequer!

E tão frios os lábios com que beijas,
Que pergunto a mim mesmo quem
[tu sejas...
— Meu Deus, mas quem será esta
[mulher?»

Êste soneto, adiantamos, não figura no «Myriam — Luz dos Meus Olhos», de Adelmar Tavares (Rio, s/d., 2ª ed. Numa dedicatória manuscrita do autor aparece o ano de 1919, possivelmente, o da edição).

Como fêcho a estas digressões, registramos o nosso «sacrifício» na ara de Arvers: uma tradução e um «puzzle» do seu soneto.

TRADUÇÃO: Tenho na alma um segrêdo, na vida um mistério, / Um amor eternal, num momento irrompido. / Oculto-o dentro em mim, que é mal sem refrigério, / E aquela que o inspirou jamais há compreendido. // Ai, passarei por ela sem ser percebido, / Sempre a seu lado, mas sòzinho e ainda mais sério, / E chegarei ao fim da vida, ao cemitério, / Sem nada haver ousado nem ter recebido. // Mas ela, que Deus fêz tão terna, um puro ser, / Seguirá seu caminho, alheia, sem saber / Do murmúrio de amor que a seus pés se erguerá. / Fiel ao seu dever, piedosamente e bela, / Exclamará, lendo êstes versos cheios dela: / «Quem é esta mulher?» E não compreenderá.

«PUZZLE»: Tenho na alma um segrêdo, um mistério na vida, / Um amor eternal, nascido num momento. / E sem remédio a dor trago nalma escondida / E aquela que a causou nem sabe o meu tormento. // Por ela, — ai! — passarei, sombra despercebida, / Sempre a seu lado, embora em pleno isolamento. / Assim terminarei na terra a minha lida / Sem nada ousar pedir e nem um só lamento. // E ela, a quem o Senhor fêz de ternura cheia, / Seguirá seu caminho indiferente e alheia / Ao sussurro do Amor que sempre a seguirá. // Fiel a seu dever, que austeramente zela, / Dirá então, ao ler meus versos cheios dela: / «Quem é esta mulher? e não compreenderá.

Respondem pelos versos dêste arranjo, por ordem natural: o autor dêstes comentários (1º e 2º), Luís Pistarini (3º e 11º), Guilherme de Almeida (4º e 8º), Gondim da Fonseca (5º), Artur Pilar (6º), Carlos Sá (7º), Antônio Filgueiras Lima (9º), Raul Machado (10º), Lúcio de Mendonça (12º), Reis Carvalho (13º) e Álvaro Reis (14º).

No livro do sr. Melo Nóbrega (O Soneto de Arvers, páginas 123-124) figura arranjo semelhante, mas com versos apenas de Lúcio de Mendonça, José Oiticica, Raul Machado e Guilherme de Almeida, de autoria do sr. Júlio Nogueira. Outros virão, se já não apareceram.

MISSÃO NOS PAMPAS

(Conclusão da 1.ª página)

pediu designasse v. para a comissão do Rio Grande. Respondi-lhe que, se v. aceitasse, seria ótimo. Mas não acredito que v. se meta em tal prebenda. O Pinto da Fonseca, funcionário de Fazenda dos mais capazes e mais experientes, voltou convencido de ter resolvido a crise. Passado pouco tempo, ela reaparece em maiores proporções, agravada pela briga do comércio com o inspetor de Alfândega. Tentaram até pôr fogo nos trapiches que servem de armazéns aduaneiros. Dois dos seus colegas alegaram doença para não ir para lá. Receiam que aquilo acabe em tiros».

Ficou surprêso quando soube que eu aceitava a incumbência. Dei-lhe as razões da decisão: — «O senhor, em pleno apogeu político, me dá todo o apoio aqui no Ministério. O general Pinheiro também me garante, politicamente. Na pior das hipóteses, poderei morrer no cumprimento do dever. Meu pai me ensinou, quando menino, que jamais se deve arriscar a vida inùtilmente, mas nunca se deve perder ocasião de morrer bem...» Percebi um brilho de alegria em seus olhos azuis. Tinha por mim sincera e profunda afeição.

Embarquei a 9 de abril. Durante minha ausência ocorreram dois acontecimentos, que merecem exame em separado. O famoso «caso da prata», hàbilmente explorado, deu ensejo aos adversários da política de Minas e aos inimigos do dr. Sales, para atirar lama sôbre um homem que deve ser apontado como exemplo de escrupulosa probidade **no** manejo dos dinheiros públicos e privados. Minas repele (ou **não aceita**, como retificou o dr. Sales) a candidatura de Pinheiro Machado à presidência da República e o dr. Sales, solidário com a política mineira, deixa o Ministério. Foi quando Bueno Brandão disse: «Prefiro cair com Minas a cair em Minas».

Antes de partir, subi o Morro da Graça, com meu fiel amigo, senador João Luís Alves. Passamos uma tarde agradável, podendo conversar à vontade, porque o palacete estava quase vazio. O prestígio do senador Pinheiro estava naquele momento em maré vazante. Ditou ao Machadinho (dr. José de Oliveira Machado) uma carta de apresentação para o dr. Borges de Medeiros. Além desta, levei outra carta do barão Homem de Melo, que jantava conosco às quintas-feiras, para o cel Aurélio Bittencourt, secretário do dr. Borges, e ainda outra do dr. Flávio Pena para o seu cunhado, Artur Pinto de Sousa Neves.

O cel. Aurélio conhecia a fundo homens e coisas do Rio Grande. Ingressara no serviço público pela mão de Homem de Melo, quando êste, presidente da Província, organizara ali o 3º Corpo do Exército na guerra do Paraguai.

No poemeto satírico «Antônio Chimango», Aurélio é aquêle Aureliano, «pardo velho muito antigo que o cel. Prates (Júlio de Castilhos) conservava consigo como secretário, espécie de relicário de família». Neste panfleto em que se consorciaram o talento, a veia gauchesca e o ódio político do senador Ramiro Barcelos, êle aparece como pessoa de confiança do dono da estância, por êste incumbido de ensinar a Antônio Chimango (Borges de Medeiros) as manhas de governar. A caricatura ali debuxada, muito se aproxima das linhas de um retrato: «era um corisco, finório matriculado, mulato velho marcado». Mas todos lhe reconheciam competência, lisura e absoluta fidelidade ao chefe e amigo.

O Sousa Neves, fiscal de impôsto do consumo, gozava de merecido prestígio na sociedade de Pôrto Alegre. Companheiro inigualável fora das horas do serviço, muito me ajudou, graças ao seu conhecimento do meio e à sua franqueza. Estava sempre alerta para evitar más consequências da minha incurável distração que muitas pessoas tomam como pouco caso. Diagnosticou fàcilmente a causa dos meus acessos de «peste de tristeza». Mistura de nostalgia e **Liebespeine**, têrmo em voga no meio social em que as louras **fräuleine**, filhas ou netas de alemães, davam a nota, discutiam as peças da companhia dramática tedesca e obrigavam a gente a ler os versos de Heine e as peças de Hauptmann. E para curar-me, organizou um programa de festas e excursões.

Por indicação do dr. Vossio Brigido, delegado fiscal, escolhi para meu auxiliar outro fiscal do impôsto de consumo, Júlio Coelho, pai do deputado Danton Coelho. Não podia ser mais acertada a escolha. Conhecia bem a legislação de fazenda, era trabalhador e discreto.

NATAL

(Conclusão da 1.ª página)

natural que no pensamento de Deus estêve sempre ligada à essência de nosso ser. Talvez daquela capacidade que os teólogos chamam de potência obediencial à graça. Ou, em linguagem mais ingênua, de uma saudade do paraíso perdido. O fato é que o homem sempre foi um peregrino do maravilhoso. Seja qual fôr o tipo de civilização, sejam quais forem as explicações dos etnólogos, o fato é que o homem sempre viveu sonhando um mundo maior que o mundo, um mundo mais misterioso e mais maravilhoso que o mundo. E na civilização cristã foi o Natal, a natividade de Nosso Senhor, que trouxe à humanidade a maior soma de lendas e de histórias extraordinárias. De todos os mistérios de Deus é o que mais alimentou as artes, desde as formas mais aristocráticas até as mais vulgares. E' o que mais diretamente fala aos simples e às crianças. A tremenda dificuldade do conceito de união hipostática torna-se fácil, torna-se amena para as almas que possuem a ingênua sabedoria da admiração maravilhada.

Ora, sob êsse ponto de vista um pouco subalterno, mas importantíssimo por seu valor preparatório, pode-se dizer que a cultura de nosso tempo está carenciada de espírito de maravilha, de espírito de Natal. Recentemente andaram muitos a esperar dos discos voadores uma salvação, um remédio contra a insensatez humana, que nos viesse de Marte ou de Venus. O espírito de maravilha de nosso tempo, desprovido da transcendência do mistério, reveste-se de um cientificismo de história em quadrinhos. Moços e damas vestidos de nylon substituem os anjos das lendas antigas. Filósofos interplanetários dão entrevistas sôbre a concórdia universal num estilo parecido com o do manifesto de Stockolm. E muita gente pensa que é mais inteligente, mais fino, mais moderno, acreditar em habitantes de outros planetas do que acreditar em anjos e em Deus.

Não pretendo aqui tomar posição contra ou a favor da pluralidade dos mundos habitados. Sob o ptno de vista religioso o problema é neutro. Não há nenhum dogma que dê exclusividade de habitação humana ao nosso planeta, embora haja um modo tradicional de assim pensar. Muitas vêzes, na história da civilização cristã, foi confundido com o pensamento da Igreja o difundido consenso da humanidade. Muitos homens da igreja cometeram êsse êrro de identificar a cultura cristã com o dogma católico, mas convém notar que nunca a Igreja, no exercício da infalibilidade, acompanhou êsse êrro dos tempos. Compete à ciência decidir a questão, e a única coisa sensata e científica que se pode hoje dizer é que é extremamente improvável a existência de outros mundos habitados.

Seja como fôr, a reação popular produzida pelo fenômeno que alguns observaram ou julgam ter observado, vem provar uma adulteração daquele instinto de maravilha, e conseguintemente vem provar que nossa cultura trocou a fôrça ascensional do senso do mistério por uma credulidade jornalística e cientificista que ridiculariza a ciência no próprio ato com que julga reverenciá-la. E' triste considerar essa mediocre esperança deslocada de Deus para uma espécie de imperialismo colonizador vindo de Marte ou de Venus! Por mim prefiro nosso rol de insanidades, nosso terrestre catálogo de disparates e desacertos a essa idéia de uns super-homens que nos venham ensinar a viver e a conviver. Prefiro morrer de um câncer que a medicina terrestre não saiba curar do que salvar-me pela complascência de uns tratadores interplanetários que venham exercer em nosso orbe uma espécie de bondosa veterinária. E ouso dizer que é o espírito de Natal, a espiritualidade do Verbo Encarnado que me inculcam essa altivez de habitante da Terra, da Terra em que pousou a Sabedoria de Deus, da Terra em que a Sabedoria de Deus achou delícias na convivência dos homens. Ouso dizer que o estilo da obra de Deus me ensinou ao mesmo tempo o desejo da salvação vinda do céu, e não do sistema planetário, e o desejo de autonomia e de brio terrestre.

Pois convém notar que além da lição da maravilha o Natal é também uma lição de dignidade humana. A união hipostática, a mais bela invenção de Deus, foi pensada para nós, para nossa salvação. Propter nos homines et propter nostram salutem. Aplica-se concretamente, existencialmente a cada um de nós homens. Mas aplica-se também essencialmente à natureza do homem. A penetrante visita que Deus faz à nossa humanidade nessa união de duas naturezas numa só pessoa, tem êsse efeito distribuído, aplicado, realizado individualmente na proporção de nossa individual aceitação, e tem também êsse outro efeito concentrado na essência do homem. Santifica os homens; dignifica o homem.

Ora, nenhum anseio é mais veemente em nossa época do que o de decifrar o sentido da condição humana. Por caminhos sinuosos, o mundo procura mais do que nunca a solução política que proporcione aos homens um certo domínio sôbre os acontecimentos, uma certa autonomia que a humana dignidade exige. E, por estranha derrisão, a procura é muitas vêzes encaminhada num sentido em que naufraga a dignidade, o próprio brio que motivou a procura. E a festa de Natal anda conspurcada. Não é tempo de alegria religiosa, é tempo de alegria comercial. Não é época de meditações, é época de despesas. Não se vive em profundidade, vive-se a odiosa e trabalhosa convenção de dar presentes convencionais. E nesse meio tempo espera-se que a salvação venha da Rússia ou de Marte, do exército ou de alguma feliz combinação entre os senhores Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek. Ou que a salvação provisória de nosso orçamento venha de mais um aumento coletivo de salários.

O mundo precisa civilizar-se em conformidade com o espírito de Natal. Precisa recuperar o senso do maravilhoso, para não ficar louco. Precisa recuperar o senso da humana dignidade para não ficar escravo.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— **Deo gratias...** Louvado seja Nosso Senhor!

— Para sempre, amen. Entre, meu irmão — respondeu frei Gomes.

E penetrou na humildissima cela um indivíduo algo esfarrapado, **vera efigie** do homem a quem as pobrezas oprimem, mas em cujo rosto se deixava adivinhar a proverbial honradez do castelhano dos velhos tempos.

Todo o mobiliário da cela se compunha de quatro cadeiras de vaqueta, uma mesa engordurada e um estrado sem colchão, lençóis nem cobertor, e com uma pedra por travesseiro ou almofada.

— Sente-se, irmão, e diga-me sem rodeios o que é que o traz aqui — disse frei Gomes.

— E' o caso, padre, que eu sou um homem de bem...

— Está se vendo e faço votos que assim continui, porque dessa forma merecerá nesta vida terrena a paz da consciência e na outra a bem-aventurança.

— Acontece que sou bufarinheiro, tenho família para sustentar e meu comércio não vai para frente apenas por falta de recursos e não por preguiça ou desinterêsse de minha parte.

— Alegro-me com isso, irmão: Deus ajuda a quem honradamente trabalha.

— Mas o certo, padre, é que até agora Deus se fêz surdo para comigo e tarde em vir ao meu encontro...

— Não desespere, irmão; não desespere.

— Pois a verdade é que bati em muitas portas querendo obter um empréstimo de quinhentos duros e encontrei tôdas elas fechadas com ferrôlho e taramela. Mas aconteceu que ontem à noite, pensando muito no caso, eu disse comigo: — Eh, Jerônimo, anima-te e vai pedir o dinheiro a frei Gomes, que êle, se quiser, sendo mendicante e pobre, encontrará um meio de te livrar do apuro. E eis aí por que aqui me encontro, e a sua paternidade lhe peço e rogo que me empreste essa bagatela por seis meses, certo de que não será para mim que se há de dizer:

Há neste mundo devotos
de certos santos,
que só são gratos enquanto
dura o milagre;
que o benefício
dá sempre vida a ingratos
desconhecidos.

— E como lhe passou pela cabeça, filho, que nesta triste cela encontraria essa fortuna?

— Em verdade não sei responder, mas tenho fé que o Senhor não me deixará sair desconsolado.

— A fé o salvará, irmão. Espere um momento.

E passando os olhos pelas desnudas e claras paredes da cela, viu uma lacraia que caminhava tranqüilamente sôbre a moldura da janela. Frei Gomes arrancou a página de um livro velho, dirigiu-se à janela, agarrou o bichinho com delicadeza, envolveu-o no papel e, virando-se para o castelhano dos velhos tempos, disse-lhe:

— Pegue, bom homem, e empenhe esta jòiazinha, e não se esqueça de ma devolver dentro de seis meses.

O bufarinheiro desmanchou-se em agradecimentos, despediu-se de frei Gomes e mais que depressa encaminhou-se à casa de um agiota.

A jóia era esplêndida, verdadeira alfaia de rainha mourisca, para dizer tudo em poucas palavras. Tratava-se de um prendedor em forma de uma lacraia. O corpo era formado por magnífica esmeralda encrustada em ouro e a cabeça por um soberbo brilhante com dois rubis a servirem de olhos.

O usurário, que era homem entendido, viu a jóia com cupidez e ofereceu-se adiantar ao necessitado dois mil duros por ela; mas o nosso espanhol teimou em não aceitar outro empréstimo além de quinhentos duros por seis meses, e com juro judáico, está claro. Entenderam-se e assinaram os documentos, acariciando o agiota a esperança de que o dono da prenda acabaria voltando por mais dinheiro, e assim, com o acréscimo dos juros, se tornaria proprietário de jóia tão valiosa por seu mérito intrínseco e artístico.

E com êste pequeno capital o espanhol saiu-se tão bem em seu negócio que ao fim do prazo pôde desempenhar a prenda, e, envolta no mesmo papel em que a recebera, a devolveu a frei Gomes.

Êste pegou a lacraia, colocou-a no rebordo da janela, abençoou-a e disse:

— Bichinho de Deus, continua o teu caminho.

E a lacraia voltou a andar livremente pelas paredes da cela.

E a velha coroca
que conte outra história.

As férias convidam à leitura...

Foi muito expressiva a série de demonstrações com que os homens de imprensa, e das letras em geral, festejaram a data centenária da Livraria Francisco Alves. De fato, em 15 de agôsto de 1954 a conhecida casa fundada por Nicolau Antônio Alves completou cem anos de existência.

A atitude de simpatia, que envolveu as homenagens à citada organização, caracteriza bem o conceito de que, mui justamente, goza a Livraria Francisco Alves.

Ocorrem-nos estas considerações em face da visita, que acabamos de fazer, à rua do ouvidor, 166, onde funciona o prestigioso estabelecimento.

Centenas e centenas de livros de tôdas as espécies — literatura, arte, ciência, recreação, pedagogia — ali se encontram. E dezenas de pessoas olham, analisam, escolhem, compram; e são atendidas com aquela urbanidade que é natural aos funcionários da Francisco Alves.

Compreende-se a enorme afluência de fregueses.

Nos dias de hoje, além de ser maior a compreensão, que tem o público, do valor do livro, um presente deve possuir esta virtude: utilidade.

E o Natal leva-nos a presentear parentes e amigos.

Adultos e crianças acham, naqueles balcões e estantes, o livro que desejam.

E' que a Livraria Francisco Alves, além de suas escolhidas edições, apresenta as obras de tôdas as outras organizações do gênero. Observamos a procura da maioria: prefere Contos Infantis (Gaspar Viana), Biografia dos maiores vultos do Brasil (Eduardo de Vasconcelos), Ciências naturais em contos (Rodolfo Teófilo), Nossas lendas (Nair Starling), O Gatinho Miau (M. Melo Paiva), A bonequinha preta, A bonequinha doce, Cirandinha (Alaide L. Oliveira), Histórias de crianças e animais (João Kopke), História do bebê (Narbal e Ofélia Fontes), Era uma vez... (João do Rio e Viriato Corrêia), Contos pátrios (Coelho Neto e Olavo Bilac), Histórias da nossa terra (Júlia Lopes de Almeida), Pátria brasileira, Poesias Infantis (Olavo Bilac), Jaguaraçu (R. A. Rialva), Lendas, contos e versos (Maria Alves Veloso), Histórias maravilhosas (Osório Duque Estrada), Histórias do reino encantado, Outras histórias do reino encantado (F. Grimaldi), Chapèuzinho Vermelho (Irene Lustosa), Coração (Amicis, tradução de João Ribeiro).

Seu ANEL DE GRAU deve ter a GARANTIA MASSON

Durante êste mês a Casa Masson lhe oferece todas as facilidades para que você possa escolher o seu anel de grau entre os mais finos. E cada anel de formatura da Casa Masson é uma **jóia de real valor**, finamente lavrada em metal de lei e com brilhantes de qualidade, sòlidamente cravados.

ORGULHE-SE DE MERECER AS FACILIDADES DO CRÉDITO MASSON

Anéis de Grau para todas as profissões

MEDICO — ESMERALDA	MEDICO VETERINARIO — ESMERALDA	DENTISTA — GRANADA	NORMALISTA — ONIX
GINASIO — A. MARINHA	ADVOGADO — RUBI	FILOSOFIA — AMETISTA	CONTADOR — RUBI-ROSA
QUIMICO INDUSTRIAL — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO AGRONOMO — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO CIVIL — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO ARQUITETO — SAFIRA AZUL
TECNICO AGRICULTOR — SAFIRA AZUL	MUSICA — A. MARINHA	ENGENHEIRO ELETRICISTA — SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO ELETRIC-CIVIL — SAFIRA AZUL
ENGENHEIRO MECANICO — SAFIRA AZUL	CORTE E COSTURA — ONIX	OBSTETRICIA — ESMERALDA	FARMACEUTICO — TOPAZIO
ESCOLA ANA NERY — ONIX	ENGENHEIRO AGRIMENSOR — SAFIRA AZUL	ECONOMISTA — A. MARINHA	ENGENHEIRO MILITAR — TURQUEZA

PREÇOS DESDE CR$ 2.200, ou 242, por mês.

Fechamos para almôço de 11 às 12, 30 h.

Casa MASSON
JOIAS DE REAL VALOR · DESDE 1871
OUVIDOR, 91

ARTES PLÁSTICAS

IMPORTÂNCIA DE MATISSE

Mario Barata

O PINTOR da alegria, das côres e do sol não deixou sinais do sofrimento e da morte. Nem máscara mortuária, nem decrepitude mental, nem declínio do impulso criador, alteraram a imagem que guardamos do artista de quase 85 anos, que desapareceu, como que sumindo no éter. Imagem da qual a pintura é parte predominante, aliada à sua figura de patriarca doce e humano.

A serena participação na natureza e a obra cheja de beleza e festa de Henri Matisse prosseguiram em dois anos de quase imobilização no leito e através dos dez de luta contra a doença, que minava seu organismo, sem lhe retirar o apêgo à vida e o otimismo criador.

Êle e Derain são as grandes perdas do mundo das artes no plano mundial, neste 1954 prestes a findar. Mas sua importância o tornou aspecto singular e de maior ressonância na vida do nosso tempo. Homens de tôdas as tendências reconheceram, há três dezenas de anos, a magnífica fôrça dêsse poeta do Mediterrâneo, em cuja pintura tudo é claro, espaçoso, colorido — e onde as mulheres são formas perpetuamente jovens e gracis, as flores não fenecem e as linhas recriam arabescos novos que encantam como filtros mágicos.

Não falamos de Matisse em novembro. Pequena lição.

A vida exigia, imperiosamente, que passasse em primeiro lugar a divulgação da mostra italiana de Caravaggio e Tiépolo. Antes da homenagem emotiva ao artista desaparecido, a luta concreta, incruenta, mas tenaz, pela cultura dos homens.

Mas se a vida é às vêzes implacável, nunca deixa de fazer justiça, ainda que tardia. A vida é como a liberdade: Ela respira, ela cresce, invade os sêres e as coisas de uma atmosfera pura, revaloriza os bons e fecunda a continuidade da existência. E neste dezembro de sol estamos aqui, de público, proclamando a grandeza inolvidável de Matisse, o mestre que encantou nosso século, distribuindo elixir da felicidade, mais sutil que as odaliscas e os arabescos curvos de sua inspiração.

Quando as gerações que hoje estão entre os 20 e os 70 anos falaram de pintura, falaram de Matisse e de Picasso. Nunca nenhum contemporâneo — após 1930 — duvidou do primeiro. Farol e rota seguros, mágico das certezas acalmantes, sua arte não pertencia ao ciclo inquieto e angustioso da de Picasso; mas àquele reino de valores serenos, em que se sente sem discutir, em que se ama, sem duvidar, em que se respira, sem pressa, o ar puro que nada custa — gratuito e belo — da natureza circundante.

Reino um pouco de ilusão, sem ser falso. Repouso da luta, mas uma verdade. As flores, a juventude, as côres, existem, mesmo quando a dureza da miséria impede sua contemplação. Transposta para a arte, ela penetra nos cegos e nos explorados, como seiva em injeção ou sangue em comprimidos. Mensagem de sol e de vida, produto da civilização do Mediterrâneo, a cujo umbigo o ocidente está prêso, como o oriente a seu berço chinês, também feliz e colorido.

Foi a respeito de Matisse que Aragon pôde escrever: «os alquimistas da beleza moderna tendem a acusar Matisse de ser o pintor do luxo em um mundo onde a miséria existe. E certamente êle o é. E do bem-estar em mundo onde existe o sofrimento. E da luz no mundo flanqueado pelas sombras. Mas Matisse pinta a beleza. Não digo que seja a única razão de pintar. Mas é também uma razão de pintar».

Declaração de Matisse

Há poucos meses, quando da publicação, na França, do livro Prestigio de Matisse, *seu autor, André Verdet, visitou o grande pintor, que lhe declarou o seguinte:*

"Diga aos jovens artistas que o ofício de pintor nada tem a ver com o diletantismo. Que êle é absolutamente refratário às histórias de modas, de bluff ou de especulação. A consciência do artista é um espêlho puro e fiel, onde deve poder refletir sua obra cada dia, ao levantar-se, sem temor de envergonhar-se dela".

"A responsabilidade permanente do criador para consigo mesmo e para com o mundo não é uma palavra vazia: ajudando a edificação do universo, o artista mantém sua própria dignidade".

HOMENAGEM A ANDRÉ DERAIN

Pedimos a Quirino Campofiorito que nos escrevesse pequeno texto sôbre Derain, o outro importante artista falecido recentemente. Publicamo-lo abaixo.

Grande personalidade artística a de André Derain (França, 1880-1954). «Fauve» entre os mais «famers», fêz-se em seguida o mais severo colorista, sóbrio e exultante de orquestrações densas de valores cromáticos permanentes. Teria sido necessária a passagem pela exaltação da côr, como a desejavam os seus companheiros «fauvistas», para que sua paleta passasse a essa responsabilidade que empresta à obra de Derain, particularidades entre os mais apreciados coloristas modernos. Começara no atelier de Carriére e então a côr não devia de andar à sôlta nesses seus primeiros estudos. O velho mestre do retrato de Verlaine era por excelência um refratário à côr. Daí o salto para o «fauvismo», no grupo de Matisse, Vlamink, Marquet e outros alucinados pela côr em tôda a sua potência e liberdade. Não se anima pelo cubismo, se bem que sofra como Picasso e Brague, e também Vlamink, a sedução das artes primitivas. E' dos primeiros colecionadores das famosas máscaras da Polinesia. Daí caminha entre a rude concepção plástica primária e a concepção estética evoluída, construindo uma obra que se impõe entre as mais legítimas comunicações da pintura contemporânea. Jamais necessita de recursos que não sejam os essencialmente pictóricos. Isenta de decorativismos, sua obra é pictòricamente exata. Sente uma pintura de construção. E' um emotivo e um técnico. Uma face primária se ajusta à outra que não se desconhece a conquista intelectual. Paisagista e figurista com a mesma segurança e critério plástico. As suas «naturezas em silêncio» servem ao escôpo de uma construção pictórica que tem estrutura num desenho decidido a não desmerecer o melhor da acepção das formas, para o que não necessita dos caprichos cubistas. Gostou sempre de ajudar a jovens poetas, enriquecendo-lhes os livros com suas gravuras, nas quais sua personalidade obtém também marcas inconfundíveis. Ilustra muitos livros de autores famosos, como «Matoree», de Max Yabob, e «Le Calumet», de Salmon. Desenhos a sanguínea são contribuições notáveis ao valor de sua obra. O silêncio que se fêz em tôrno de si após a última guerra, é um grave tributo que não deve, porém, afetar o significado de sua obra, tôda ela realizada com fé na grandeza da arte.

A Vida das Artes

Está sendo bastante visitada a mostra *N. Sra. nas Artes*, com obras coloniais brasileiras e ícones russos, bastante interessantes, além de gravuras originais de Durer.

• • •

Portinari assinou, no Itamarati, o contrato para a execução dos painéis *Guerra* e *Paz* destinados à O. N. U.

• • •

Em São Paulo inaugurou-se, no pavilhão japonês de Ibirapuera, mostra de pintores modernos nipônicos.

J. Figueiredo, Floriano, Yedo Saldanha e outros artistas de São Luís participam do V Salão de Artes Plásticas do Maranhão.

• • •

Rui Campelo obteve sucesso com a apresentação de suas *paisagens*, em galeria de Copacabana.

• • •

Em janeiro, o Rio verá bela mostra de estampas representando jardins inglêses antigos.

Nardi inaugurou «*à maneira antiga*» painel feito para igreja do bairro do *Grajaú*, com festa religiosa e presença do *Núncio*.

• • •

Na primeira quinta-feira de janeiro realizar-se-á, no 5º andar do Ministério da Educação, a reunião de Ano Novo dos *conservadores* e técnicos de museus brasileiros.

• • •

Murilo Miranda, agora no Serviço de Recreação Operária, continua a movimentar as artes plásticas.

Lembrando um grande artista

Pierre Meunier

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS — O mundo inteiro que ama a arte foi recentemente abalado pela morte de um dos maiores artistas de todos os tempos, Henri Matisse. Sòmente a simples citação do nome desperta à lembrança o valor do homem. Não obstante sua idade avançada, Matisse estava, por assim dizer, em pleno vigor, ainda, de sua criação artística. Tinha perto de 85 anos, quando seus olhos se fecharam à luz que êle tanto amara. O sol de Nice penetrava no quarto através das cortinas, avivando de tons mais claros o grande «panneau» branco sôbre o qual o artista espetara, ainda na véspera, os «motivos» que cortava com suas grandes tesouras...

Matisse conservou, sôbre seu leito de morte, a serenidade superior atrás das quais escondia suas lutas de homem e suas inquietações de artista. Aos 85 anos, Matisse ainda não aprendera a olhar para trás. Seus olhos fatigados se abrigavam em óculos enfumaçados, mas seu belo olhar cheio de certezas ia sempre para frente. Matisse não olhava para a retaguarda. «Não falemos do passado — dizia êle — mas, do presente. Meu presente é o trabalho. A renovação constante de minha vida, sempre se tem dado no mês de outubro. Outubro marca o fim das férias, o fim de um período de inatividade e o começo de um novo ciclo de trabalho que me conduz até o verão...»

Desde alguns anos, Matisse havia praticamente abandonado a pintura para se dedicar a um novo gênero de expressão, o «papel cortado», com o qual criava vitrais e painéis de cerâmica, que ficarão, talvez, com a capela dos Dominicanos, de Vence, como a apoteose de sua prodigiosa carreira artística. Um dia, perguntando-lhe eu as razões dessa sua escolha, respondeu-me Matisse: «O desenho coberto pela côr cria uma oposição de sensações, enquanto que o corte do papel previamente pintado a guache, é análogo ao corte do escultor na pedra e permite a improvisação direta. O papel cortado serve para veicular a côr.

Falando, a seguir, de sua criação artística, em poucas palavras, deu uma resposta a todos que o interpelavam sôbre o sentido de sua obra:

«A arte é uma vibração: não tenho vontade de representar cenouras. As formas que eu crio devem levar o espectador a dividir comigo minha emoção. Mas é preciso, às vêzes, escrever com meio concreto. Arte figurativa ou arte abstrata, nada disso tem valor, nada disso significa qualquer coisa. Da mesma forma como não há arte sem abstração, parte-se sempre de uma figura, mesmo que seja a do artista, para depois simplificar-se. Cezanne fêz arte figurativa. No fundo, tudo isso é muito simples, mas muito sentimental. E' preciso ter a curiosidade das coisas, é preciso ser-se amoroso da matéria, do assunto. E' sempre a nós mesmos que procuramos na natureza, num semblante, num objeto. Quando faço um retrato, procuro uma emoção, uma comunhão entre o modêlo e eu. Cada estudo exprime sentimentos diversos e não é uma correção ao precedente. A harmonia de uma composição não se faz pela repetição dos elementos, mas pela harmonia dos elementos entre si. Os mesmos elementos significam outra coisa, conforme o lugar que ocupam na composição e segundo o espaço que os cerca. Não se desenha o mesmo arabesco sôbre papel branco, amarelo ou verde... A côr tem que ser levada em conta».

Todos os contactos que tive com Matisse me enriqueceram de conhecimentos novos sôbre o homem e sua obra. Um traço pouco conhecido do caráter de Matisse foi revelado por declarações que me fez ao saber que o júri da Vigésima Quinta Bienal de Veneza acabara de lhe adjudicar o Grande Premio Internacional da Pintura:

«Conceder, na minha idade, um Premio Internacional a mim, é dar nozes a quem não tem dentes mais... Era em 1920, que se me devia ter dado um premio. E' verdade que em 1920, eu não era um pintor «vitorioso». Naquela época todos se contentavam em me condenar por não seguir cegamente os mestres da época. Sempre isto se dá com os jovens pintores. Quem liga importância a êles? Podem morrer de fome, que importa... Faço, aos 80 anos de minha vida a colheita de tudo quanto semeei na existência. Tudo quanto durante tanto tempo não interessou a pessoa nenhuma...»

Muitas vêzes, o velho «Fauve», que amava a vida, corria ao pensamento de que não tinha necessidade da morte para entrar na glória... A glória o ajudou a entrar calmamente na morte, sem inquietações nem pesares, entre seu médico, sua filha e sua secretária, simbolos do que fora sua vida humana e em face de sua última obra-prima, que ficará inacabada... (AFP).

DESENHO DE MATISSE para edição de poesias de Ronsard

Exposições da semana

GEORGINA DE ALBUQUERQUE e TATIANA MCKINNEY (desenhos e aquarelas) — Inauguração dia 21, na sala da E. N. B. A.

MARCIER — Na Petite Galeria.

10 PINTORAS — Na Galeria Dezon (praia de Botafogo, 154) das 18 às 22 horas, sob o patrocínio da revista FORMA.

ALOISIO MAGALHAES — No Ministério da Educação.

ANTÔNIO BANDEIRA (Purificação do Cafri) — Na Galeria de Arte, (rua Xavier Silveira, 19-A.

NOSSA SENHORA, NAS ARTES — No Museu Nacional de Belas Artes, (das 13 às 18 horas).

ARTE INFANTIL — No Museu de Arte Moderna.

DESENHOS INFANTIS — No Assírio.

10 pintoras modernas

A nova «Galeria Dezon», na praia de Botafogo, 154, loja B, está expondo obras de Hilda Campofiorito, Tiziana Bonazzola, France Dupaty, Silvia, Noêmia Guerra, Lêda Ciarla, Gilda Reis, Neto, Sheyla, Zézé e Ana Teticia. A mostra abre, diàriamente, das 18 às 22 horas, sendo patrocinada pela revista FORMA.

Saudemos, em Matisse, a magia do sól e da côr, a glória da pintura

Desaparece, aos poucos, uma época — Morre Henri Matisse, após Bonnard, Dufy e Derain — Opiniões do pintor sôbre a criação da obra de arte — Dados biográficos do grande mestre que influenciou, no Brasil, pintores como Petrus Verdié e a sensibilidade de duas gerações

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Com Matisse desaparece um pedaço da vida de cada um de nós. Lembro-me de Paris, oito meses após o fim da segunda guerra, quando a esperança sobrevoava sêres e coisas, numa aurora que era um retomar de existências. Naquela primavera, em 46 conheci Matisse — alicerce de tôda uma época, base do amor à pintura, para milhões de homens. Matisse calmo artezão, consciente do valor humilde e cotidiano do trabalho. Matisse cuja obra penetrava e formava a sensibilidade de duas gerações de contemporâneos, via acentuar-se então — em crepúsculo que se revestiu do vigor e da luz de um nascer do sol — a fascinação das telas de «à-plats», que Teriade divulgou nas edições de «Verve», em 1945 e 1948.

A pintura dêsse mago da côr conquistava, avassaladoramente, a emoção dos homens, em álbuns e reproduções. A nova juventude, enfeitiçada por essa arte, forjava as gamas de sua visão do mundo cromático. Matisse e Picasso abriam, aos jovens, as portas do reino da pintura. De um lado a doçura de Nice e de Vence, as flores, o mar, as delícias da paz. Do outro, o drama conturbado dos tempos, a indecisão e a tragédia dos homens, a angústia da guerra. A pintura pela paz e a pintura contra a guerra se completavam como duas faces da mesma grandeza.

Matisse e Picasso elevavam, a uma altitude extremamente rara, a arte da pintura, tocando em fibras diferentes do mesmo ser humano. Saudamos hoje em Matisse, que vem de morrer, a magia do sol e da côr, a glória da pintura.

OPINIÕES DE MATISSE SÔBRE ARTE

NO início dêste ano, a UNESCO publicou o livro **Arte e Educação**, em que divulgou, sob o título de **Natureza da Atividade Criadora**, várias opiniões de Henri Matisse sôbre arte.

«O criador autêntico não é sòmente um ser dotado; é um homem que soube organizar um feixe de atividades do qual a obra de arte é um resultado», dizia o grande artista.

«Penso que nada é mais difícil a um verdadeiro pintor do que pintar uma rosa. Para fazê-lo lhe é necessário, inicialmente, esquecer tôdas as rosas pintadas. Aos visitantes que me vinham ver em Vence, frequentemente perguntei: — «Viram os acantos no bordo da estrada?». Ninguém os havia visto».

«A obra de arte é o coroamento de longo trabalho de elaboração. O artista aproveita do meio circundante tudo o que é capaz de alimentar sua visão interior; diretamente, quando o objeto que êle desenha deve figurar na sua composição, ou por analogia. Êle se coloca assim em estado de criar. Enriquece-se, interiormente, de tôdas as formas de que se torna senhor, e que organizará qualquer dia segundo ritmo novo». «O amor está na base de tôda criação».

VIDA DO PINTOR

AS agências telegráficas resumiram, em novembro passado, a vida do artista, divulgando os dados biográficos que reproduzo a seguir:

«Henri Matisse nasceu em Chateau Cambresis, no Norte da França, em 31 de dezembro de 1869. Passou, como tantos outros pintores modernos, pelo «atélier» do simbolista Gustave Moreau. Depois, como para muitos grandes pintores franceses do século passado, veio a temporada obrigatória no Norte da África. Classificado como pós-impressionista na mocidade, Matisse abandonou o impressionismo justamente quando êsse movimento pictórico deixou de ser herético para conquistar os colecionadores ricos e as massas dos visitantes de museus. Naquele tempo, Matisse aderiu aos «Fauves», grupo independente que assustou o público. Mestre da colocação ornamental de côres vivas, até gritantes, Matisse pintou, naquela época. «La Joie de vivre» (1907) «A Odalisca»... (1910) (hoje no Museu de Arte Moderna, em Paris), «A blusa rumena» e outras obras que passaram por escandalosas. Graças ao vivo interêsse dos colecionadores russos de então, a maior parte daquelas obras se encontra hoje no «Museu de Arte Ocidental em Moscou».

«O nascimento do Cubismo em 1907, numerosas viagens e, principalmente, a viagem que fêz a Marrocos em 1911-1912, enfim, sua instalação em Nice em 1917, provocando ainda muitas modificações na sua maneira de pintar, valeram-lhe, no final, encontrar seu estilo definitivo. Em plena posse de seu talento Matisse recebe então a encomenda de uma imensa decoração para o Museu de Pintura Moderna de Pittsburgh, nos Estados Unidos: a «Dança», que o pintor terminou em 1938, depois de uma viagem pela Oceania.

Ganhou, em vida, a celebridade. Os museus das grandes capitais e as coleções particulares disputavam suas telas, suas litografias, suas águas-fortes, seus pontos sêcos.

No fim de sua carreira gloriosa, instalou-se definitivamente na colina de Cimiez, em um grande apartamento luminoso. Calma, grandeza, sensualismo e intelectualidade saem de suas obras. Nessa ocasião, Matisse encontra um novo meio de expressão; os «papéis cortados» que lhe serviram em 1937 para a cortina «Etrange Frandole» (Ballets Russos), para as capas de «Verve» e de «Cahier d'Art», para os desenhos de pinturas decorativas, e tapeçaria da manufatura de Beauvais: «Polynesie».

Essa obra imensa e infinitamente variada (Matisse também fêz ilustrações de algumas obras, especialmente de Ronsard e do «Livro do Jazz» — tem seu coroamento quando em 1949 o Mestre empreende uma de suas últimas tarefas: concebe, constrói e decora a Capela de Nossa Senhora do Rosário em Vence, nos Alpes Marítimos. «Minha Capela será uma Capela de Esperança» — diz o pintor. Tôda a sua obra é um resultado da esperança em dias mais felizes para todos os homens.

O Brasil participou um pouco de sua época, viveu as ressonâncias de sua arte, neste mundo de contactos e influências internacionais. E ainda, há poucos dias, na exposição de Petrus Verdié, na Escola Nacional de Belas Artes, viam-se flamas do gênio «matissiano», fecundando, juntamente com Bonnard, a graça e a sensibilidade espontâneas do antigo professor da academia da rua Araújo Pôrto Alegre, hoje se renovando.

Uma das últimas fotografias de Matisse em sua casa, entre «matisses» de várias épocas. Flôres na pintura e flores na vida do grande artista francês. (Foto «Spector», — especial para o «Diário de Notícias», no Brasil).

Homenagem a H. Matisse

MATISSE, um dos maiores pintores de nossa época, deixa vasta obra. Foi um dos pioneiros do modernismo, tomando posição na tôrre de Babel; apesar disso sua obra guarda unidade. E' sempre uma lição de colorido. Seu desenho, aparentemente simples, é penosamente purificado, até chegar ao essencial.

Creio que estêve sempre voltado para a arte oriental, tanto nas côres, quanto na forma. Às vêzes chega até a tomar o tema. Êle nos lega, além da sua maravilhosa arte, o exemplo do trabalhador incansável. Sentimos, por vêzes, em sua obra, o mesmo prazer que êle tinha ao executá-la. Sua pintura é uma festa para os olhos. Delacroix achava que isso é a condição primordial de uma obra de arte.

CÂNDIDO PORTINARI

MATISSE dá-me a impressão de anti-Van-Gogh. Pintura feliz. Êle ensinou que arte faz-se com qualquer coisa, — um par de tesouras, uns cacos de vidro ou a própria felicidade. A aparência fácil de sua técnica induz à contrafação. Copiam-lhe a linha, os maneirismos, a côr, mas o resultado é apenas decorativo, — é que falta aos imitadores aquela dóse de felicidade profunda que humaniza e dá sentido ao menor traço ou recorte seu.

Também na sua capela de Vence — arquitetônicamente insignificante — restabeleceu em bôa hora a tradição das igrejas brancas, de uma luminosidade pura, quase alegre, como as dos mestres Ataíde e Antônio Francisco nas Minas Gerais do século XVIII, motivo porque a experiência tem para nós particular significação.

LÚCIO COSTA

Matisse foi e continuará sendo um dos mestres indiscutíveis dêste século, representando a corrente dos que concebem e realizam a pintura como uma arte destinada antes de tudo a decorar uma sala. E, portanto, a dar prazer ao público, através da linguagem universal da forma, do arabesco e da sensualidade da côr.

Opõe-se por isso aos pintores herméticos e intelectualistas da nossa época, para os quais a arte não passa de um jôgo «estético» extremamente limitado, uma espécie de charada plástica, cuja decifração requer consultas aos dicionários ou operações matemáticas, que são artifícios pedantes ou meros recursos anti-artísticos.

Nestes tempos de tanta pintura fabricada e sem vida, Matisse conservou o segredo de saber falar ao sentimento do intelectual e também do homem comum, com a segurança e o vigor peculiares aos mestres antigos.

ANTONIO BENTO

EM que Matisse poderá ser útil aos modernos brasileiros? A resposta não será tão fácil como parece. De início, porque Matisse é um caso de originalidade parecido com o de Cézanne, Lautrec, Van Gogh e Modigliani. Tão original que se torna difícil ou quase impossível fazer escola ou deixar continuadores.

Embora tenha falado muito pouco, falou certa vez que tudo na arte está na expressão natural, quase diríamos fluente, da emoção. Exprimir-se naturalmente pelo sentimento, intervindo depois a razão apenas como elemento de contrôle. Ver o mundo pura e simplesmente com o sentimento da côr, deve dizer-se no seu caso. Quem ao olhar um armário, por exemplo, ao invés de senti-lo como mancha de côr, deixa funcionar outras noções e pensa primeiro nas vantagens da roupa bem guardada, êsse jamais o poderá compreender. Não possui a necessária inocência no olhar, não se apodera do mundo apenas pelo sentimento. Êsse estado de graça da sensibilidade, com isenção de todo intelectualismo é uma das lições de sua arte e de suas palavras.

Outras lições? A de vontade — desenhava na sua cama de paralítico. A de liberdade: cabeça branca, tesourinha nos dedos, aplicadamente recortava papel colorido para as decorações de Vence, mostrando-nos que a arte não tem gênero, não tem hierarquia, nem mesmo material. Pode-se criar uma obra prima com tesourinha de unha e recortes de papel de côr.

CARLOS CAVALCANTI

Coisas da vida

— Só para conferir, descreva-me o seu noivo...

— Vocês não podem vir jantar hoje conosco? Oh! que pena!

— Alô, querida! Encontrei-me com o pintor quando êle ia saindo... Parecia muito satisfeito da vida!

— Juquinha, é assim que você passa os biscoitos para o seu pai?

POSTAIS do MUNDO

DESENHOS DE RENATO SILVA — LEGENDAS DE SERGIO MACEDO

ARCO DE CONSTANTINO, EM ROMA — A opinião pública, a princípio, o Senado, em seguida, criaram o costume de erguer imponentes monumentos aos grandes generais que à frente de suas Legiões regressavam a Roma após a realização de feitos notáveis. Foram os «Arcos de Triunfo», de que ainda restam alguns, na capital italiana. O Arco de Constantino é dos mais belos. Construido nas proximidades do «Anfiteatro», compõe-se de uma larga porta central ladeada de duas outras menores e está magnificamente insculpido, sendo um dos pontos de visita obrigatória de quantos se transportam à cidade eterna. Caio Flávio Valério Aurélio Cláudio Constantino, nascido em 274, Imperador em 306, comandou várias expedições contra Francos e Gôdos. Assediou e tomou Bizâncio, cujo nome modificou para Constantinopla, e atirou-se à luta contra Maxencio, às portas de Roma. Afirma-se que, pouco antes do combate, surgiu no céu uma grande cruz com as palavras: «In hoc signo vinces» (com êste sinal vencerás). Constantino imediatamente mandou adotar o símbolo cristão no seu «labarum» (estandarte) e de fato a vitória lhe sorriu. No ano de 313, promulgou o famoso Edito de Milão, em favor dos que professavam a religião de Cristo. A verdade é que de há muito, graças, principalmente, à intercessão de sua mãe, Helena, porteriormente canonizada, Constantino protegia os cristãos. O arco erguido à glória dêsse Imperador é dos mais belos e dos que melhor se encontram conservados, sendo de grande beleza as colunas de sua face principal.

MESQUITA DE OMAR, EM JERUSALÉM — Longa é a venerável história de Jerusalém, cidade santa para cristãos, judeus e muçulmanos, como o indica o seu próprio nome em hebraico, em árabe e em turco: «Iérouchalaim», «El-Kods» e «Kudsi-Cherif», respectivamente. Num platô de 2.200 pés, que se eleva entre o Monte Líbano, Suez, o rio Jordão e o mar Mediterrâneo; rodeada das colinas de Sião, Akra e Moriah, fica a mais santa das cidades santas, que tem conhecido diferentes invasões, que serviu de cenário à Tragédia que transformou em símbolo de Salvação, um símbolo de opróbrio: a Cruz. No ano de 638, Omar, o grande Califa e «Emir-Al-Moumenin» (príncipe dos fiéis), tomou Jerusalém. Notável, sob vários pontos de vista, extraordinàriamente esclarecido para a sua época, não profanou os lugares santos de cristãos e judeus, não perseguiu aquêles que a seu modo adoravam o seu Deus. Limitou-se a erguer, próximo do antigo templo de Salomão, magnífica Mesquita a assinalar o seu feito, a testemunhar sua fé. Grandiosa é a Mesquita de Omar, eivada de cúpulas admiráveis. À entrada, entre arbustos de sombra, fica pequena fonte. E' aí que os fiéis, como determina o Korão, realizar o «abdel», a ablução do rosto, das mãos e dos pés, ato considerado indispensável antes do maometano entrar num lugar santo. Do alto dos minaretes, hoje tal qual ontem, o «Muezzin», cinco vêzes por dia, conclama os fiéis à oração. «Só Alá é Deus e Maomé é o seu Profeta». Baixam cabeças, dobram joelhos sôbre os pequenos tapetes-de-prece, enquanto os lábios murmuram os versículos do Livro santo.

DE TUDO UM POUCO

A primeira missa do Convento de Santo Antônio foi celebrada no domingo, 8 de fevereiro de 1615, pelo frei Antônio do Calvário.

•

Giotto, o célebre pintor florentino, antes de se tornar um dos maiores gênios da Arte, foi pastor de gado, e, já nesse tempo, desenhava admiràvelmente, servindo-se de um pequeno pedaço de carvão.

•

O nome «Camélia» provém de Cameleux, jesuita que, no século XVII, introduziu, na Europa, a bela flor.

•

A metralhadora foi inventada, em 1862, por Richard Gatting, porém, sòmente em 1894 foi aperfeiçoada por Hiram Maxim, que lhe deu as características que até hoje conserva.

Beleza e meloterapia

Amanhã, talvez seu médico tratá-la-á ao som de música, assim como o especialista de seu salão de beleza

A ANESTESIA ao som da música é a fórmula do futuro, julgam eminentes cirurgiões norte-americanos.

Este novo método é alvo de particular atenção por parte dos médicos, que cada vez mais se mostram interessados na influência da música sôbre o estado de saúde de seus clientes.

Certos hospitais e casas de saúde já utilizam a música na ginecologia a fim de ajudar a mãe nas longas horas de espera que precedem a hora do parto.

Um dentista já tirou patente da invenção de uma poltrona especial, cuja parte onde repousa a cabeça do cliente tem um dispositivo no qual se encontra minúsculo alto falante. Músicas bem escolhidas têm como objetivo acalmar a ansiedade do cliente e dominar o irritante ruído do motor.

Poltrona semelhante, com rádio incorporado no encosto, existe num salão de beleza parisiense. Sua finalidade é a de ajudar as clientes a suportar com paciência o tempo necessário e, por vezes demorado, para um tratamento de beleza.

O diretor de um salão de beleza esclareceu ainda que, em muitos casos, as clientes que chegam irritadas, de fisionomia contraída, pedindo para que não seja feito tal ou tal tratamento, acabam por encontrar nesse ambiente um clima repousante.

As jovens especializadas nos tratamentos de beleza e acostumadas com a impaciência de certas freguezas do salão, chamaram a atenção da diretora sôbre o efeito, não sòmente no que diz respeito à beleza das clientes como também em seu espírito, atuando no estado de impaciência, de nervosismo.

Que a música seja em muitos casos um soporífero poderoso é fato bastante conhecido. Mas há ainda o caso de dois médicos que utilizaram essa ação de modo científico para o tratamento das insônias.

Esses clínicos começam por associar uma melodia à ingestão de um soporífero pelo paciente; depois de algum tempo estabelece-se um reflexo condicional que faz com que a pessoa adormeça ùnicamente ao som da música sem necessidade de emprêgo de medicamento.

Uma música judiciosamente escolhida segundo o temperamento e gôsto capta a atenção de pessoa deprimida ou distraída. Em certos casos de depressão nervosa, uma melodia tocada em surdina pode acalmá-la.

Em muitos outros casos de tratamento, a música é sempre citada como um precioso auxiliar. O provérbio segundo o qual «a música suavisa os costumes» torna-se uma realidade científica.

A moda em Paris

(Conclusão da 8.ª página)

lés». O vestido de alpaca poderá dar margem a demonstração da fantasia do desenhista, como por exemplo, um «drapé» em volta do decote, ou nas cadeiras. O decote, ainda neste caso, será aberto em coração, em V, ou quadrado, sempre generoso. As mangas poderão ser apenas pequenas amostras que enfeitam o ombro. Quanto à jaqueta, será clássica embora possa admitir nas abas ou no busto uma amplidão que a seda pede, e que permitirá envolver as pregas da sáia.

Não se deve crer, depois da enumeração dessas duas peças para dupla finalidade, que preconisam os costureiros, que êstes abandonaram o verdadeiro, o eterno e encantador «tailleur», refúgio das mulheres práticas que querem ser sempre elegantes.

O «tailleur», êste ano, foge do classicismo excessivo, e afasta-se sobretudo da linha masculina — e dos ombros e golas muito retos. Os ombros serão largos, mas de uma amplitude arredondada, que anuncia a curva do busto. Quanto às golas, elas serão as vezes inexistentes, outras muito estreitas e leves.

Muita fantasia será permitida para o «tailleur», que será livre de casaco curto ou cintado de abas largas.

Ainda nesse caso, o «tweed», ao menos para o «tailleur» da manhã, continua o preferido. Usa-se «tweed» fino de dois tons, as vezes preto e branco, para a realização de um costume muito «habilée». Tôdas as lãs lisas convêm nesse caso. Apesar das côres agradarem muito êste ano, o «tailleur» preto continua o preferido. As mulheres êste ano preferem usá-lo sem blusa. Uma jóia, um colar, enfeita simplesmente o decote. Algumas para conseguirem uma nota requintada e muito feminina no conjunto, colocam na base do decote um pequeno lenço de rendas cujas pontas caem e «habillent» o conjunto.

Sapatos, bolsas, chapéus pequenos, sóbrios, e luvas com punhos têm grande importância para o «tailleur» e devem ser escolhidos com um cuidado todo particular. (SFI)

Jane Beverly Drew, a arquiteta que planeja cidades

Phyllis Davies

LONDRES — São raras as mulheres que podem ver elevar-se diante de si, enquanto vivem, monumentos que testemunham seu valor. Mas Jane Beverly Drew, arquiteta britânica, será lembrada pelas futuras gerações da África Ocidental e da Índia, sempre que estas olharem os notáveis prédios de sua criação.

Se Jane Drew houvesse seguido a tradição de sua família, talvez tivesse sido médica. Ao terminar seu curso secundário em Londres, contudo, ingressou na Associação de Arquitetura da Grã-Bretanha, formando-se em 1934. Do alto cargo que ocupa hoje, como um dos arquitetos da nova capital da Província de Punjab, Índia, aos seus primeiros projetos de casas para a classe operária, pequenas lojas e reparações em prédios velhos há uma enorme distância, e admirável homenagem é prestada à sua originalidade e tenacidade de propósito.

Jane Drew surgiu como arquiteta durante a Segunda Guerra Mundial. No princípio desta, conheceu o proeminente arquiteto, Maxwell Fry, que servia então no Exército. Casaram e trabalharam junto desde então. De projetista de fábricas de aviões durante a guerra e planejadora de cozinhas para o Conselho Nacional do Gás chegou, com seu marido, a realizações notáveis de urbanização na África Ocidental.

NOVOS PLANOS DE URBANIZAÇÃO

A guerra, que a pôs em contacto com operários, artistas, escultores, pintores e poetas, aguçou seu senso de responsabilidade pois Jane Drew, apezar de seus dons, nem sempre foi uma estudante assídua.

Na qualidade de assistente do marido, que era Consultor do Planejamento de Cidades do Ministro Residente da Grã-Bretanha na África Ocidental, deu livre curso à sua paixão de detalhes em inumeráveis planos para a limpeza de favelas e na reconstrução de aldeias e cidades. Na África Ocidental encontrou inspiração e orientação para sua grande vitalidade, e profunda simpatia social. Ela e Maxwell Fry sobrevoaram tôda a costa da África Ocidental; planejando cidades e elaborando planos urbanos. Seu relevante trabalho em Kumasi absorveu muito de suas energias.

Juntamente com o sr. Fry, produziu em 1947, um manual intitulado «Village Housing in the Tropics... Com Especial Relação à África Ocidental» que não apenas revelou seu interêsse pelos problemas africanos, mas ainda um espírito pioneiro que tornou seu livro um inestimável trabalho de referência.

Durante o Festival da Grã-Bretanha em 1951, Jane Drew revelou seu gênio de uma nova forma. Construiu o que os arquitetos, seus colegas, descreveram como uma «audácia», a ponte entre o Royal Festivel Hall, na margem direita do Tâmisa, e a Ponte de Waterloo. Usou nessa construção o mais recente processo de construção de concreto reforçado, e construiu três arcadas de 24m de altura e de 60cm. de espessura.

INÚMERAS HOMENAGENS

Miss Drew recebeu inúmeras distinções. Foi a primeira mulher a ser eleita Membro de Conselho da Associação de Arquitetura e do Conselho de Registros de Arquitetos, foi eleita Membro do Instituto Real de Arquitetos Britânicos e foi redatora fundadora do Anuário dos Arquitetos.

Nos últimos dois anos, ela e seu marido vêm trabalhando no projeto de Chandigarh, a planejada capital para o Punjab, para tomar o lugar de Lahore, que na divisão da Índia coube ao Paquistão. O que promete ser a mais moderna cidade do mundo e que alojará 500.000 pessoas, tem apenas três arquitetos aí residentes: Miss Drew e seu marido, e o sr. Pierre Jeanneret, primo e ex-associado do grande urbanista e arquiteto, o famoso francês sr. Le Corbusier.

Miss Drew, agora internacionalmente famosa, fez um longo percurso desde seus dias de estudante quando, como ela mesma admite, «trabalhava nervosamente» e indagava a si própria se seu futuro seria eternamente o de projetar lojas e cozinhas. (BNS)

Confissões...

(Conclusão da 7.ª página)

produtores dos próprios filmes. Outro caso: Delia Garces e Alberto de Zavalia. Nos últimos dez anos, todos os filmes de Delia, salvo um no México, e outro na espanha, foram levados à cena pelo marido e todos tiveram êxito. O mesmo se pode dizer de Ana Maria Lynch e Hugo del Carril, que, modestos artistas, atingiram posições importantes no cinema, êle como diretor e ela como estrêla e «empresária». A última ilustração do caso é fornecida por Luis Sandrini e Malvina Pastorino. Desde que se casaram têm tido vitórias sôbre vitórias..."

O mais interessante é que essas «equipes de artistas» duram anos e não se fala em divórcio, nem em brigas no campo profissional. A paz reina nesses casais tanto do ponto de vista artístico como do comercial.

Mas há um «contra», um problema para os produtores: as «vedetes» se recusam a «rodar» sem seus maridos... E o panorama do cinema argentino começa a se tornar algo monótono, pois forçosamente as «equipes de artistas» têm o mesmo estilo... (A.F.P.)

Seção Feminina

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

WHITTIER (John Greenleaf), poeta americano, nasceu em 1807 e morreu em 1892. Descendente de uma família quacre, o que quer dizer, descendente de lutadores, o herói da infância de Whittier foi George Foz, o sapateiro de Leicestershire, que «se recusava a tirar o chapéu na presença dos reis e que, diante do ridículo, da prisão, da violência e mesmo da morte, exigia dos senhores do mundo que libertassem seus escravos».

Whittier trabalhou numa fazenda e foi, depois, aprendiz de sapateiro, tendo chegado, sem auxílio de ninguém, a um grau de instrução tal, que lhe permitiu entrar no jornalismo e dedicar-se ao mesmo tempo à poesia, para a qual sentia especial predileção. Começou a escrever versos ainda em criança, revelando sempre inclinação para os temas revolucionários. E' considerado um poeta essencialmente americano e foi, em seu país, um dos chefes do movimento anti-esclavagista. Com a abolição da escravidão, Whittier mergulhou no torvelinho da política local e nacional. Foi duas vêzes deputado; tomou parte em várias campanhas, foi aclamado, aplaudido e muitas vêzes odiado. Abandonou a política quando sua saúde tornou-se precária. Conhecido como «poeta-político», Whittier foi demasiadamente adorado e pagou pesadamente, em sua velhice, o preço dessa adoração. «E' uma satisfação — escreveu êle a um amigo — sentar sob uma árvore e ler os nossos próprios versos».

Morreu aos oitenta e cinco anos, quando se encontrava assim sentado, relembrando suas velhas canções. Dentre as numerosas obras que deixou, as mais importantes são: «Lendas da nova Inglaterra», «Poemas da natureza», «Baladas», «Vozes da liberdade», «Entre colinas», «Moll Pitcher» (heroína lendária da Revolução Americana da qual se diz haver tomado o lugar do marido que era artilheiro, na batalha de Monmouth). Em 1888, foi feita a primeira edição das «Obras Completas» de Whittier.

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar

97 98 99 100 101 102 103 104

EXERCICIO 97 — PARA ADELGAÇAR A PARTE SUPERIOR DA PERNA. — Correr, pisando na ponta dos pés e dobrando, ràpidamente, a perna para trás a fim de tocar a parte posterior da coxa com o calcanhar. Os joelhos devem conservar-se lado a lado e as coxas verticais.

EXERCICIO 98 — FLEXIBILIDADE E DESENVOLVIMENTO DO TÓRAX. — Levar os braços para a frente e até a vertical. A seguir, para trás erguendo-se na ponta dos pés. Trazer os braços para baixo, com leve impulso, descansando os calcanhares no chão. Repetir dez a quinze vêzes.

EXERCICIO 99 — PARA AFINAR OS JOELHOS. — Levar a perna estendida para a frente. Dobrá-la, repetidas vêzes. Repetir o exercício dez a quinze vêzes, alternando as pernas.

EXERCICIO 100 — FLEXIBILIDADE DOS RINS. — MASSAGEM DA BARRIGA. — Inclinar o busto para a frente e para baixo e procurar tocar os joelhos com a testa enquanto os braços são levados para trás, o mais alto possível. Não dobrar as pernas durante o exercício. Executar, vinte a trinta vêzes.

EXERCICIO 101 — PARA ATIVAR AS FUNÇÕES INTESTINAIS. — Apoiar as duas mãos no encosto de duas cadeiras ou dois móveis. Levantar as pernas dobradas erguendo o mais possível os joelhos, sem levantar os braços. Executar o exercício vinte a vinte e cinco vêzes, muito lentamente.

EXERCICIO 102 — PARA TORNAR A CINTURA MAIS FINA. — Deitar de costas, braços estendidos em cruz para os lados, pernas dobradas. As coxas devem ser mantidas em posição vertical e os pés erguidos do solo. Rolar sôbre o quadril direito e procurar tocar o chão com o joelho direito. Voltar à posição vertical e fazer o mesmo movimento para o lado esquerdo. Repetir o exercício vinte a vinte e cinco vêzes para cada lado.

EXERCICIO 103 — PARA A BOA POSIÇÃO DAS OMOPLATAS. — De cócoras, as costas de encontro à parede e os joelhos bem levantados a fim de que os rins toquem a parede. O queixo contraído sôbre o pescoço, as mãos na nuca e a parte posterior da cabeça encostada à parede. Levar os cotovelos o mais longe possível para trás até tocar a parede. Voltar para a frente e recomeçar dez a quinze vêzes lentamente.

EXERCICIO 104 — PARA FORTIFICAR E ADELGAÇAR AS PERNAS. — De cócoras, dar pequenos saltos no mesmo lugar, com leve movimento de impulso lateral, de modo a levar o busto ora para a direita, ora para a esquerda. Executar êste exercício pelo espaço de um minuto aproximadamente. — (CONTINUA.)

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUA MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas

PRESENTE ÚTIL DE FINO GÔSTO
TECIDOS ROTEX
CORTES DESDE Cr$ 560,00
PADRÕES DE ALTA CLASSE
CASIMIRAS
TROPICAIS
LINHOS
ALBENES
84 - Gonçalves Dias - 84
(Esquina de Rosário)



Mulheres de ontem e de hoje



Elsie Lessa

«JA' tive, na minha vida, dois instantes de profundo orgulho: uma vez quando Graciliano Ramos escolheu dois dos meus contos para fazer parte de uma Antologia de Contistas Brasileiros a ser publicado na Polônia e outra vez quando Alvaro Moreyra contou que contara e guardara reportagem minha sôbre os cafezinhos cariocas». Assim disse uma vez a um repórter, Elsie Lessa, a cronista, uma das mais aplaudidas escritoras do Brasil atual.

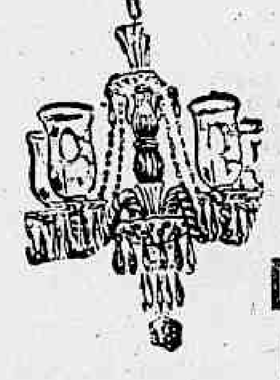
Nascida na capital de São Paulo, Elsie Lessa começou a escrever aos dezesseis anos.

Tem dois livros publicados: «Pelos caminhos do mundo» e «Enfermaria de 3ª», além de traduções — «Voz dos Sinos», de Dickens, «Máximas e Reflexões», de Epitecto, «Ninho de Fidalgos», de Turgueneff, e «Our Town», a peça de Thornton Wilde que o grupo teatral chamado «Tablado», acaba de representar com o unânime louvor da crítica. E' cronista diária do «O Globo» e ninguém melhor do que ela para contar as pequeninas dôres e mínimas alegrias dos cidadãos cariocas. E' uma mulher bela e elegante, aparecendo nas revistas mundanas, em recepções e bailes assim como nas exposições de pintura ou nas platéias dos teatros.

Dona de casa exemplar e orgulhosa de sua maternidade (tem um filho rapaz que sempre aparece em tudo que ela escreve), Elsie Lessa declarou uma vez: «Acho que o lugar da mulher é no lar. Trabalho desde 16 anos, mas sou contra isso. Acho que a mulher devia ser profissionalmente tenista, rainha, equilibrista de circo, modêlo, tudo menos repórter, por exemplo»... «Acho que a mulher é a vítima maior da sociedade e é formidável porque quer continuar trabalhando e lutando». Nesse momento Elsie Lessa disse ainda que gosta muito de receber e de fazer visitas, de ir a bailes, recepções e chás, quando aparecem. Não tem inveja de ninguém e é uma mulher plenamente feliz.

Acorda cedo, verifica os trabalhos domésticos, ajuda a arrumação da casa, frequenta o Instituto de Dança Rítmica («a mulher tem obrigação de ser elegante», diz ela), almoça, e, depois do almôço, trabalha.

Elsie Lessa, espôsa e companheira do escritor Ivan Pedro de Martins, é uma lição viva de que a arte e a literatura não prejudicam nem são obstáculos para que a mulher seja uma boa escritora, boa dona de casa e uma mãe exemplar. Ela reune em si essas qualidades.



LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694 (Quase equina da Av. Pres. Vargas) Aberto das 8 da manhã até às 18horas.

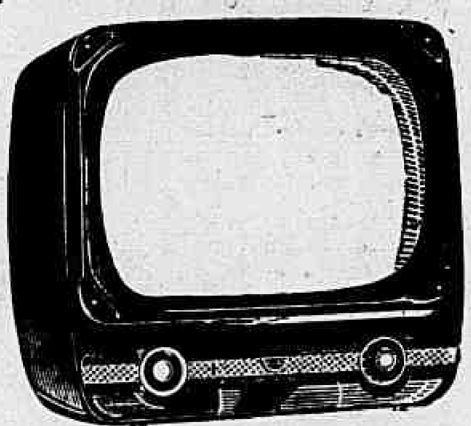
ATENÇÃO

CHEGOU A SUA HORA

TELEVISÕES PELOS FAMOSOS

PLANOS MONSANTO

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 21.950,00



Big — 21" — ... aluminizado — ... filtro ótico de imagem reposante, perfeita nitidez, um verdadeiro sorvete para os olhos. Antena interna de grande alcance. Som 100% perfeito. — Alto-falante construído especialmente para aquêle gabinete.

VENHA FAZER UM NEGÓCIO E TANTO, COMPRANDO NAS

CASAS MONSANTO

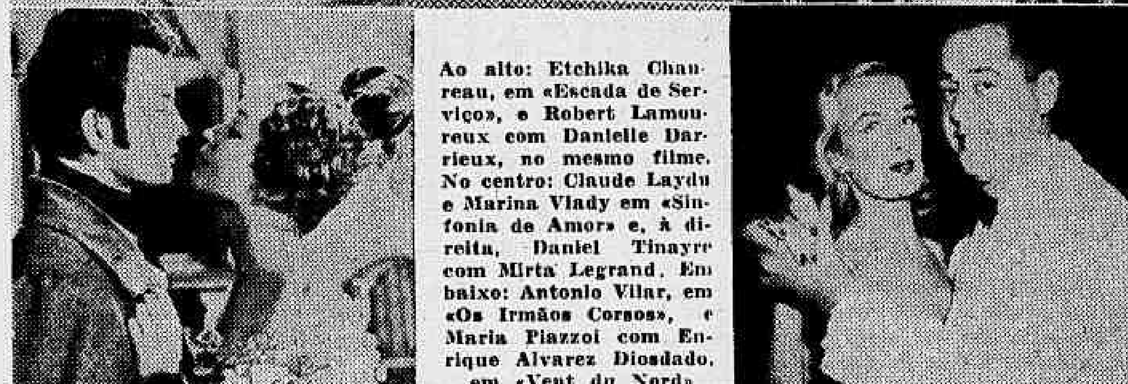
Rua da Assembléia, 85 — Rua São Francisco Xavier, 224.

CONFISSÕES DE UMA EMPREGADA "PARA TODO SERVIÇO"

Recolhida por um bando de jovens boêmios a criadinha faz confidências surpreendentes — A Resistência norueguesa na guerra dos nazistas

Motivos de sinfonias e de óperas de Schubert interpretados por Gino Becchi, Rosanna Carteri e B. Monti, em «Sinfonia de Amor» — Antonio Vilar não quer ser dublado





Ao alto: Etchika Chaureau, em «Escada de Serviço», e Robert Lamoureux com Danielle Darrieux, no mesmo filme. No centro: Claude Laydu e Marina Vlady em «Sinfonia de Amor» e, à direita, Daniel Tinayre com Mirta Legrand. Em baixo: Antonio Vilar, em «Os Irmãos Corsos», e Maria Piazzoi com Enrique Alvarez Diosdado, em «Vent du Nord»



PARIS (Especial para o «Diário de Noticias», por Pierre Lambert) — Quem se inquieta com o que pensa a criada? Ela faz parte do mobiliário da casa, do qual é complemento. Com ela, não há necessidade de cerimônias, de comédia. Não está admitido, uma vez por tôdas, que ela tem olhos e não vê, tem ouvidos e não ouve?

Ah, se a criada pudesse falar... Se ela pudesse confessar a um cineasta, por exemplo, os pequenos segredos das pessoas em cuja casa foi colocada, se pudesse pintar tôda aquela espantosa galeria de personagens, em que cada um se mostra sob seu verdadeiro aspecto... Que filme poderia ser feito!...

Presidente do Sindicato Internacional dos Autores de Filmes, Carlo Rim, o feliz autor de «Virgilio», imaginou essa pequena criadinha e nos conta sua história em vários quadros no filme «Escalier de service». Na realidade, a idéia não é inteiramente nova. O romancista Octave Mirbeau escreveu, em 1900, «Le Journal d'une femme de chambre» (as confissões da «empregadinha», com efeito, de um gênero todo especial...), que já deu nascimento a um filme. Sobretudo antes da última guerra, um filme que teve sucesso, e merecido, «Derriere la façade» nos revelou o dia a dia dos locatários de um edifício parisiense. Não obstante, o filme de Carlo Rim não é de modo nenhum um «remake». E' uma historia muito cinematográfica, que possui originalidade certa. A heroina, uma criadinha «para todo serviços», recolhida por um bando de jovens boêmios simpáticos, faz a êsses amiguinhos confidências surpreendentes... Marie-Lou (Etchika Choureau) foi empregada sete vêzes. Sua condição lhe permitiu viver alguns dias da vida de casais diferentes: uma comediante (Danielle Darrieux), casada com um autor dramático (Robert Lamoureux); o «executor das altas nobres» (Saturnin Fabre); um negociante do mercado (Jean Richard) e sua espôsa (Junie Astor); um ministro (Jacques Morel) que muda três vêzes de pasta no espaço de meia hora, e sua espôsa um pouco «biruta» (Sophie Desmarets)... personagens de todos os dias...

Muito embora um filme de «sketches», a realização de Carlo Rim conserva unidade. Com a criadinha, saltamos da comédia americana ao neo-realismo italiano, do filme «negro» ao «charivari» da comédia italiana, mas quase sem percebermos. Carlo Rim, que é um dos homens que mais bem conhece Paris, sabe dar a «Escada de serviço» todo o aspecto parisiense.

Os atores e atrizes todos excelentes, merecendo destaque o casal inesperado formado por Danielle Darrieux e Robert Lamoureux, misturando a finura, a elegância da nova «Madame de Renal» de «Rouge et Noir», com a graça, a «pândega» natural, a fantasia, o aspecto «gosse et bon chien» do autor de «Papa, Maman, la bonne et moi»... — (AFP).

A RESISTÊNCIA NORUEGUESA VISTA NO CINEMA ALEMÃO

BONN — O filme de Hanz Paul, «Unternehmen Edelweiss» demonstra a terrível confusão que se apodera dos espíritos alemães quando se trata de «situar» seu país na última guerra. E' um filme de intenção pacifista, humanista. «O homem é bom», nos diz êle a cada momento. Todos os homens podem se entender e os «preconceitos» nacionais e outros podem ser afastados. Certos temas da propaganda pacifista de outrora voltam. O assunto é a Resistência norueguesa na guerra dos nazistas.

Há uma falha: certas particularidades da Segunda Guerra Mundial — como as deportações em massa de civis, a existência de uma Gestapo e os campos de extermínio — parecem ter escapado à atenção do realizador. E outras coisas.

Mas, abstraindo o lado político, muito embora êsse lado seja quase todo o filme, «Unternehmen Edelweiss» agrada, como cinema. — (AFP).

«O BELO BRUMMEL»

LONDRES (Por Madeleine Lamy, especial para o «Diário de Noticias») — O «Belo Brummel», filme americano em tecnicolor, interpretado pelos inglêses, foi escolhido para a «Royal Film Performance», a grande noite anual da rainha, dada em benefício das obras sociais do Cinema.

Sob a direção de Curtis Bernhardt, Stewart Granger é Brummel, Peter Ustinov é o Príncipe de Gales, futuro rei George IV. Nem um nem outro dão idéia muito alta dos antepassados da rainha Elizabeth II... Traça-se, na côrte de Inglaterra como cenário, a prodigiosa ascensão de Brummel e seu triste fim. O árbitro das elegâncias, familiar do Príncipe de Gales, admirado pelas mulheres e invejado pelos homens... A figura do príncipe, servindo de joguete nas mãos do «dandy», não é lá das melhores do ponto de vista do respeito à familia real...

O filme dispõe de cenas excelentes e é todo êle feito de tal maneira que só pode garantir sucesso. Nota-se, no entanto, a má colocação dos antepassados da rainha... Peter Ustinov é um Gales excelente, mas o futuro George IV é também um fantoche inconsequente e de mau gênio...

Dizem que a rainha Elizabeth, embora não o deixando perceber, no espetáculo de gala, ficou algo aborrecida com a «interpretação» histórica... — (AFP).

«SINFONIA DE AMOR»

ROMA (Por Francis Camoin, especial para o «Diário de Noticias») — Vinte anos após a «Sinfonia Inacabada», eis a «Sinfonia de Amor», que traça, por sua vez, a vida-romanceada de Franz Schubert. Infelizmente êsse filme de co-produção ítalo-francesa de Glauco Pellegrini não vale o belo filme austríaco de antes da guerra.

A fraqueza do diálogo faz com que «Sinfonia de Amor» caia, muitas vêzes, na banalidade. Claude Laydu, que foi um excelente «vigário da roça» no filme realizado por Bresson, segundo o romance de Bernanos, sai-se menos feliz no papel de Schubert. De seu lado, Marina Vlady, como Carolina, e Lúcia Bose, como Teresa, as duas mulheres mais importantes do filme, são mais encantadoras que convincentes.

O melhor do filme é constituído pela parte musical. Foi operada uma seleção bem feita de motivos de sinfonias e de óperas de Schubert, interpretada por Gino Becchi, Rosanna Carteri e B. Monti. — (AFP).

ERA QUASE DESCONHECIDA...

MADRID — Uma «cover-girl» italiana, Maria Piazzai, quase desconhecida no seu país, chegou, há menos de um ano, à Espanha, onde, desde então, tomou parte em nada menos de quatro filmes. Quando Antônio Momplet, depois de ter estudado a heroína de «Viento del Norte», o romance de Elena Quiroga, procurou uma intérprete, viu-se logo obrigado a reconhecer que nenhuma «estrêla» nacional correspondia à personagem. Veio-lhe a idéia de recorrer a uma atriz italiana. Devia ser «morena, de aspecto ao mesmo tempo selvagem e sensual» para poder encarnar Marcela, mulher da Galicia, misteriosa e primitiva, que de criada obscura se alça ao papel de espôsa e de «governante» de seu patrão.

Houve troca de volumosa correspondência. Num monte de ofertas acompanhadas de fotos, o diretor não havia meio de encontrar elementos valiosos, até que pegou uma fotografia de uma pequena italiana desconhecida. O agente italiano anotara: «Semblante novo. Muito apreciadas suas fotos para publicidade de artigos do verão. Experiência cinematográfia quase nula. Nome, Maria Piazza».

Momplet nem sequer chegou ao fim dos «ensaios» habituais. No dia em que foram projetadas as primeiras seqüências em que figurava a moça italiana, respirou: «Isto me recorda o que se passou comigo no México, há alguns anos, quando confiei à Maria Félix o papel principal de «Amor». Logo compreendi que estava na presença de uma atriz de primeira ordem». Na própria noite da «revelação», ficou decidido um banquete de gala em honra da «estrêla». A pequena teve que se meter na única «toilette» de noite que possuía... Emprestaram-lhe jóias e «balangandans»... Fôi um triunfo.

Nos estúdios em que se rodava «Viento del Norte», trabalhava, também, Orson Welles sôbre seu filme «Mister Arcadyn» com Patricia Medina, enquanto Eduardo Marquina reunira as duas mais esculturais pequenas entre as figurantes do Sindicato dos Espetáculos para o filme «Alta Costura». No entanto todo mundo deixava êsses dois filmes, porque só queria ver era a revelação italiana... Entre os visitantes mais assíduos estava o diretor Rafael Gil que, três semanas depois, oferecia à Maria Piazzai o papel principal de «Murio hace quince anos», e, logo após, o de protagonista, ao lado de Fernando Feran Gomes, en «La oitra vida del capitam Contreras». De seu lado, Ruben Rojo e a espanhola Juanita Reina lhe propuseram simultaneamente trabalhar em «Sucedio em Sevilla». A «velha-guarda» do cinema espanhol começou escandalizando-se pelo fato de uma italiana ser preferida às artistas da terra. Mas os mais intransigentes acabaram cedendo. E agora que Maria Piazzai ocupa tôda uma série de apartamentos num grande hotel de luxo e possui tantas «toilettes» como uma artista de Hollywood, seu triunfo é aceito com alegria unânime, a alegria que sempre acolhe a ingênua história da Gata Borralheira... — (A. F. P.)

NÃO QUER SER DUBLADO»

BUENOS AIRES — Antônio Vilar, português, mais o mais acatado ator do cinema espanhol, veio há um ano à Argentina para fazer um dos principais papéis de «La Quintrala», sob a direção de Hugo del Carril. Seduzido pelos contratos que lhe ofereceram, resolveu ficar e fêz outro filme: uma adaptação de «Irmãos Corsos». Nenhum dos dois filmes, porém, foi ainda exibido na Argentina, de modo que os portenhos que viram Vilar nos filmes feitos na Europa ainda não tiveram ocasião de julgá-lo, pelas interpretações ante as «câmeras» argentinas.

A rodagem desses 2 filmes foi cheia de incidentes, devido em particular ao «mau gênio» do ator português. Os maiores óbices dos diretores argentinos eram: a péssima pronúncia do espanhol de Vilar e o fato de sua voz ser pouco «fotogênica». Por causa disso, o astro teve que ser «dublado». Assim, em «La Quintrala» não é a voz de Vilar que se ouve, mas a do espanhol José Cibrian, e nos «Irmãos Corsos» foi ainda um ator espanhol que «dublou» Vilar, José Conellas. Tendo se espalhado tudo isso (tanto mais que filme, por achar que «não li, edamesmo na Espanha alguns de seus filmes tinham tido «dubles»)' Vilar ficou «danado».

Agora que deve ser dada a primeira volta da manivela de seu terceiro filme «Miercoles Santo», no qual Vilar trabalhará com a estrêla internacional Tilda Thamar, Vilar teima em que sua voz não seja dublada. Não admite que outro fale por êle. E também exigiu certas modificações no filme, por achar que «nuo dhe davam o destaque necessário».

Depois de fazer «Miercoles Santo», Antônio Vilar irá para a Espanha, em janeiro e fevereiro, para fazer «O Corcunda», tirado da obra do mesmo nome de Paul Feval. Será Henri de Lagardere. Rodada em có-produção hispano-argentina, essa fita será dirigida pelo argentino Leon Klinovsky. — (A. F. P.)

CASAMENTOS ENTRE DIRETORES E ESTRÊLAS

BUENOS AIRES — Muito embora atualmente no mundo internacional do cinema os casamentos entre diretores e grandes «estrêlas» não sejam muito frequentes, essa fórmula parece ter um êxito particular na Argentina. Um caso típico é o do casal formado pela estrêla Mirta Legrand e o diretor francês Daniel Tynaire. Êste vinha tendo fracassos sôbre fracassos. Com Mirta, sua espôsa e sua «estrêla» fêz seus melhores filmes e recebeu elogios da crítica. Agora os dois dirigem uma equipe artística e comercial, pois são os

(Conclui na 6.ª página)



— Torta de Natal.
— Bôlo de Natal.
— Rabanadas.

Torta de Natal

INGREDIENTES: 1 quilo de farinha de trigo — 250 grs. de manteiga — 250 grs. de açúcar — 4 gemas — 1 pitada de sal, 1 pitada de canela, 1 pitada de cravos moidos — casca de 1 limão — creme Chantilly — geléia de frutas — frutas cristalizadas

COMO PREPARAR: Primeiramente faça uma massa, amassando bem todos os ingredientes. Asse em três fôrmas iguais e deixe no fôrno, até alourar. Depois de frias, recheie com o creme Chantily e geléia de frutas. Cubra tudo com creme Chantilly e enfeite com pedacinhos de frutas cristalizadas.

Bôlo de Natal

INGREDIENTES: 250 grs. de farinha de trigo — 200 grs. de manteiga — 250 grs. de passas e ameixas pretas — 150 grs. de açúcar — 150 grs. de amêndoas moidas, sem cascas, nozes e avelãs — 1 colher (café) de cravo e canela moidos — sal — 4 ovos — 1 prato fundo de frutas cristalizadas picadas — ½ cálice de conhaque — 1 colher (sobremesa) de fermento em pó — 1½ xícaras de leite.

MODO DE PREPARAR: Coloque a farinha numa tijela; acrescente o açúcar, a canela, o cravo, o fermento em pó, as passas, as amêndoas, as ameixas pretas e as frutas cristalizadas. Junte, depois, os ovos bem batidos, o leite e a manteiga. Misture muito bem e ponha numa fôrma untada e forrada de papél impermeável, também untado. Fôrno brando.

NOTA: Este bolo pode ser feito com alguns dias de antecedência, pois ficará mais gostoso.

Rabanadas

INGREDIENTES: pão amanhecido — leite — ovos e açúcar à vontade — canela em pó — gordura para fritar.

COMO PREPARAR: Corte o pão em fatias finas e deixe de môlho no leite adoçado a gôsto. Depois de embebidas, passe-as em ovos batidos (as claras em separado) e frite-as em gordura bem quente. Quando estiverem prontas, polvilhe com canela e açucar.

Reflexões

(Conclusão da 8.ª página)

brasileira, de salvar o Brasil em um dos momentos mais angustiosos de sua história.

Sinta ela que o êxito de seus propósitos será certo — desde que se resolva a agir como se êsse êxito dependesse ùnicamente de seu esfôrço.

Sinta que, além de cooperar, deve ser solidária com tôdas — unidas, como as varas do apólogo o estavam em um feixe, impossível será quebrá-las.

E que essa união persista, para que possam ser atingidos ideais cada vez mais altos de felicidade humana. e que significa, de crescente altruismo.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Cr$ 400,00

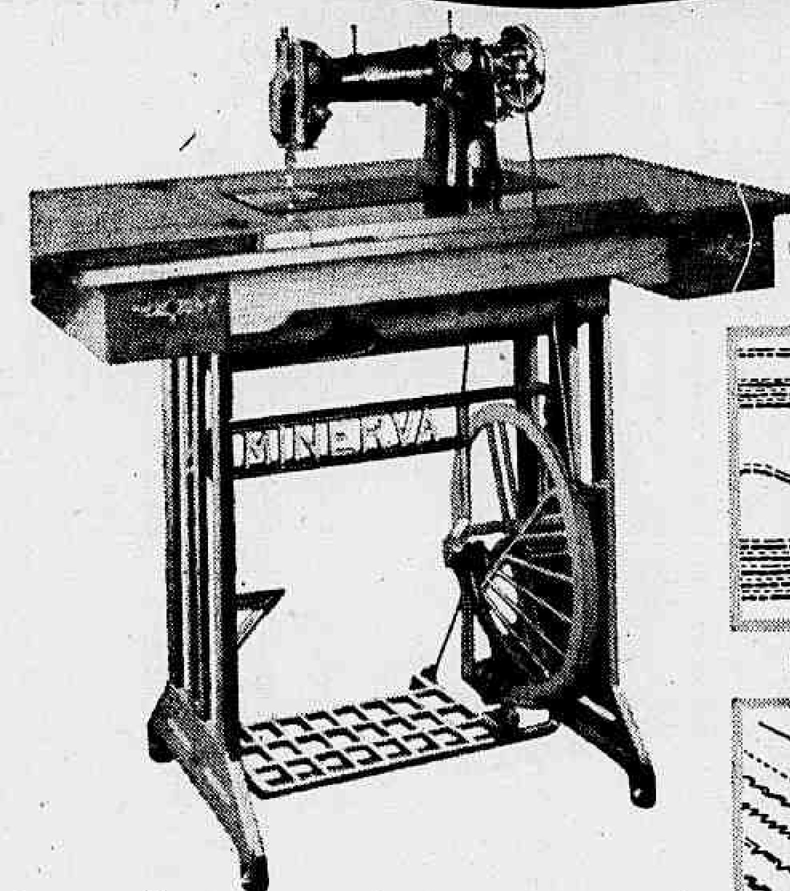
ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 32-9805

Resolva fàcilmente todos os seus problemas de costura

com a nova MINERVA "232"

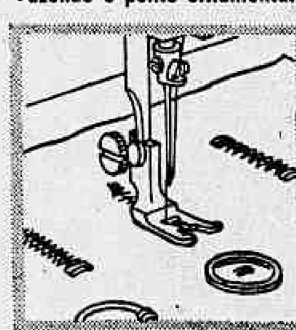
A máquina de costura que vale por uma oficina.



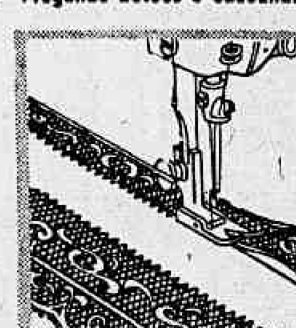
Peça uma demonstração sem compromisso em sua propria casa



Fazendo nervuras



Fazendo o ponto ornamental



Pregando botões e caseando



Aplicando rendas

Além da operação comum de costurar, a nova MINERVA "232" faz todos os trabalhos ornamentais e de acabamento em lingerie, blusas e vestidos, **pesponta reto e em zig-zag, com 1 ou 2 agulhas**, e executa mais as seguintes operações, sem necessidade de acessórios: *borda em ponto ornamental em duas côres - caseia - prega botões - faz aplicação de rendas com ponto bordado - faz nervuras - chuleia - cirze, etc.* A MINERVA "232" trabalha com fazendas leves e pesadas, linho e roupas. Serve tanto para donas de casa quanto para costureiras, alfaiates e bordadeiras. É de sólida construção, manejo fácil e está montada em lindos e elegantes móveis. Procure conhecê-la em detalhes, pedindo uma demonstração sem compromisso em LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Pagamento em 18 prestações e, para maior facilidade, aceitamos como entrada sua máquina de costura usada, desde que esteja em bom estado.

LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-2328 - Rio de Janeiro

FOGÕES A QUEROSENE - RÁDIOS E ELETROLAS - ENCERADEIRAS - LIQUIDIFICADORES

Seção Feminina — Diário de Notícias — Últimos Modelos



MODÊLO EM TAFETÁ. — Elegante vestido em tafetá negro, com decote em V e gola dupla. Fechado na frente por uma carreira de botões, termina em bordos arredondados. Cinto de couro, chapéu pequeno, de feltro e luvas completam a elegância. — (Foto Transworld.)

Dentro da Vida

KATE

A COISA mais bela que se faz no Rio, no momento, em matéria de arte, está a cargo do Ballet IV Centenário, de São Paulo. Misturaram-se pessoas corajosas e artistas valorosos e meteram mãos à obra, indiferentes à escassez de tempo, às más línguas, aos descrentes. Trabalharam e venceram. O que apresentam no Teatro Municipal é qualquer coisa de entusiasmar o mais frio, o mais desgostoso, o mais material dos mortais. Sai-se de lá com o coração contente e a convicção de que nem tudo está perdido em nossa terra. Em algum setor caminhamos harmoniosamente — o da dança. Já é um consôlo.

*

Harmoniosamente, aliás, também andam as donas de casa, reunindo armas para lutar contra os senhores açougueiros.

A carne virou jóia, tal a exorbitância do preço. E como jóia, é artigo de luxo e prescindível, concordando as mães de família em não adquiri-la enquanto não lhe baixarem o custo.

Não sei até que ponto irá a solidariedade das grevistas que merecem todo o apoio da população. Sei, apenas, que nos grandes países atitudes como essa são levadas a sério e os alvos atingidos. Por que não havemos de fazer o mesmo? Respondo por mim. Não quero saber de carne para nada enquanto a vitória não estiver assegurada. E estou certa de que não faltará quem me siga. Afinal, a mulher brasileira precisa mostrar que tem fibra e que sabe o que quer e porque quer.

*

Mas, ao que parece, não é só por aqui que as coisas andam pretas. A miséria, as dificuldades atingem também outros planetas, a julgar pela visita inesperada de dois tripulantes estranhos de um disco voador que teria passado em certo lugar no Rio Grande do Sul. Viu-o um habitante local que declarou serem os ditos tripulantes sujeitos de «cabelos compridos e caras de defunto». Acrescentou mais: que haviam pisado em terra e voltado ao aparelho depois de arrancarem um pé de milho e outros de feijão.

A conclusão que se tira é que nos mundos em que moram a fartura ainda é menor do que por aqui. Deram-se, por isso, ao trabalho de vir roubar pés de milho e feijão já tão escassos por estas bandas.

Mas o que farão com tudo isso? Plantarão as mudas? E se plantarem e derem saberão fazer canjica ou feijoada?

Aguardemos notícias com as vindas mais frequentes, em breve, de novos visitantes. E talvez, quem sabe?, ainda possamos um dia lhes ir no reboque para adquirir mais barato e de torna viagem, o fruto dêsses roubos.



Uma carreira de botões ajusta o corpete longo dêste vestido com dois pronunciados decotes em "V", um na frente, outro atrás. Saia franzida e muito rodada. (Apla.)

A MODA INFANTIL VEM DA INGLATERRA

Simone Baron

PARA as crianças, as casas especializadas seguem quase sempre o modo de vestir dos pequenos inglêses.

Boinas de quadradinhos, trajes de flanela adamascada, blazers escoceses, sáias plissadas estão em voga atualmente. As novas matérias empregadas para a roupa são: rhonye, nylon e tôdas as mesclas de fibras, pois são muito sólidas, pouco frágeis e apresentadas em côres alegres, com pequenos listrados e em escocês de fundo azul-marinho e vermelho.

Para as crianças de 4 a 12 anos, para meninos, os costumes são retos e as camisas de tricoline ou linho de tons vivos e, para meninas, sáia plissada de popelina, de côr azul-marinha ou verde, blusinha branca. Para os de menos idade, as combinações de côres vivas substituem os costumes.

No que diz respeito ao modo de pentear, os meninos, desde o primeiro ano, já têm o mesmo corte de cabelos dos homens. As meninas, penteados realçando os cabelos curtos se bem que a nova moda preconize para elas a volta aos cabelos compridos.

É incontestável que os meninos interessam-se atualmente particularmente por assuntos em foco tais como: os Marcianos, os discos-voadores ou os foguetes supersônicos. E, se fácil é captar sua atenção falando-lhes de trajes supersônicos ou escafandros interplanetários, pelo contrário, as mães encontram indiferença e mesmo oposição quando insistem junto aos meninos sôbre a utilidade das unhas limpas e boa apresentação no vestir.

Sem dúvida alguma, de uns tempos para cá, as roupas para as crianças são concebidas de modo esportivo, moderno.

A grande característica, com efeito, é a de um corte extremamente masculino.

Se os costumes «marinheiros» ainda seduzem a muitas mães que os destinam aos pequeninos, aos que ainda têm a aparência de bebê, por favor, logo que cortar os cachos de seu filhinho e lhe fizer um penteado masculino, vista-o de acôrdo com a nova moda que tanto agrada agora aos meninos, isto é, inspirando-se na moda dos «grandes».

A calça comprida ou curta será, segundo a estação, em linho ou flanela (casimira) cinza, beige e branco. Os paletós serão do mesmo tecido ou de veludo «cotelé», tipo americano, que combinará com diversas calças.

O «blazer» azul-marinho com botões da mesma fazenda ou dourados, calça cinza. Esta poderá ser comprida ou até os joelhos. Para certas horas, a calça-golf, mas não muito larga, é feita agora também com uma barra de tricô clássico prendendo debaixo dos joelhos. Esta calça pode também ser usada com blusão.

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

EMBORA seja a grave crise do momento de origem moral, nela avultam, pela fôrça incisiva com que se impõem, os problemas de ordem material. Sôbre êles incidem nossas reflexões de hoje.

*

A espiral inflacionária gerou a alta dos preços; a ausência de fiscalização eficiente, a especulação; a desorganização dos meios de transporte, dificuldades quase insuperáveis. E a rutura de proporção entre salários e preços torna insustentável uma situação que ameaça o organismo social e está a exigir atitude decisiva e eficaz.

Já não é só na mesa dos pobres que os gêneros de primeira necessidade se tornam, pelos seus preços, quase inacessíveis.

Os orçamentos domésticos perdem, progressivamente, tôda possibilidade de equilíbrio.

O apêlo ao reajustamento dos salários é círculo vicioso que resolve no momento os problemas, para os agravar depois.

Urge, pois, encarar nova modalidade de ação que na vertigem da hora presente possa reprimir exagerado apetite de lucros, tornar solidário o povo brasileiro, unido em um todo — para um esfôrço construtivo, no sentido de enfrentar um momento cujas consequências podem ser imprevisíveis nos destinos da Nação.

*

Assim como a guerra uniu o homem primitivo para a defesa comum, fazendo-o transpor o primeiro passo na sociabilidade, o perigo iminente faz sentir às mulheres brasileiras a necessidade premente de se unirem, não mais para a defesa de suas famílias, no sentido material e sim para a defesa da família brasileira, no sentido social e moral.

E assim unidas, poderão constituir fôrça construtiva a apelar para o bom senso e a equidade, a exigir equilíbrio e moralidade — baseadas no amor, porque é esta a arma da mulher.

*

Possa a mulher brasileira ser a aglutinadora num movimento para tornar o povo brasileiro todo coêso, em defesa do bem geral.

Saiba ela persuadir que o elemento básico na solução do problema é austeridade — austeridade na vida privada, em correlação com austeridade dos poderes públicos, integrados todos no objetivo de salvar a família

(Conclui na 7.ª página)

Curiosa inventora dedica-se a facilitar certas tarefas das donas da casa

ENTRE as principais invenções do ano, apresentadas há pouco, em Paris, destaca-se a de uma agulha para fazer tricô, fora do comum, pois é extensível. Para tôdas as mulheres que fazem tricô parece isso bastante importante.

Descobriu-se, porém, que a senhora Thauvin não é a inventora de sòmente essa agulha. Eis o que se sabe a respeito da curiosa vida dessa senhora que hoje conta 68 anos, sendo 33 dedicados a diversas invenções.

A senhora Aimée Thauvin é ao mesmo tempo inventora, agente de publicidade e fabricante. Disse ela: «Há vinte e cinco anos, vivo de minhas invenções. Quando uma invenção atinge 50.000 modelos, não mais o produzo. Procuro inventar outro objeto».

Poderá essa senhora servir de exemplo para muitas pessoas que, forçadas a uma vida sedentária, deixam-se ficar acabrunhadas. Conta a senhora Thauvin que, quando esperava um bebê, não podia ficar de pé. Encontrando-se um pouco isolada, certo dia, sentiu-se como invadida pelo sonho estimulante e resolveu ser inventora.

Seu espôso, não gozando de muita saúde, resolveu deixar seu emprêgo e, desde então, realizam desde 1950 suas invenções, sendo a última a da agulha extensível para tricô.

LINHA PRINCESA — Vestido inteiramente plissado, com uma peça lisa aplicada na cintura marcando o talhe de linha princesa. Como complemento, pode-se usar um bolero da mesma fazenda lisa com um original recorte na frente. (Apla)

SÓ PARA SENHORAS

Elegante e proveitoso para o verão

Anne Martel

PARA as senhoras que não desejam ter grande número de vestidos, convém mais realizar sua "toilette" de verão em côres que não são por demais vistosas. Isso, a fim de não chamar muito a atenção, caso o vestido seja usado com frequência o que, aliás, não diminui em nada a elegância e o "charme" pessoal.

Um conjunto que obtem, atualmente, muito sucesso em Paris é o de casaquinhos e sáias de côres diversas.

Fazem-se três sáias e dois casaquinhos, sendo um dos casaquinhos e uma das sáias da mesma côr (esta, de sua preferência), os outros, de côres diferentes mas que combinem bem entre si. Usa-se, um dia, o conjunto da mesma côr, nos outros dias, uma sáia de côr diferente da do casaquinho, intercalando dessa maneira, cada dia, um conjunto diferente com as três sáias e os dois casaquinhos.

As mesmas sáias poderão também servir para ser usadas com blusas diversas.

Para as senhoras que não gostam de casaquinhos, poderão realizar os mesmos trajes práticos com três vestidos feitos em duas-peças, sáia e blusa. Um dêles pode ser em tecido estampado, outro em branco e o terceiro da côr de sua preferência. Dêsse modo, terá três vestidos de grande variedade, usando a blusa de um dos vestidos e as sáias dos outros, alternando sempre.

Pode o mesmo também ser efetuado com tecido liso ou listrado. Deve-se, porém, ter o cuidado de utilizar as listras de modo a não prejudicar a linha de seu corpo. As listras, como se sabe, têm a grande faculdade de afinar ou engordar a pessoa que as utiliza.

Vejamos, pois, algumas das regras seguidas pelos afamados costureiros: as senhoras de busto forte não devem usar boleros listrados; as de quadris largos não devem vestir trajes com sáias cujas listras sejam transversais, podendo, porém, usá-las com listras verticais.

As listras horizontais são mais destinadas a mocinhas de corpo muito esguio e para senhoras de cintura muito fina. As pessoas de alta estatura, igualmente poderão obter feliz efeito dessa disposição de listras.

As senhoras devem sempre ter em mente que a moda atual é mais jovem. Mesmo agora depois de ter sido apresentada a moda para o inverno e cujos vestidos foram tão coloridos e leves quanto os de verão, foi-nos dado observar uma transformação completa da moda dos últimos anos, isto é, um rejuvenescimento da moda feminina conforme dizem os próprios costureiros.

Tivemos, agora, as primeiras impressões da moda para a próxima estação e nota-se a mesma alegria, o mesmo ar jovem, sem, por isso, serem modelos de mocinhas destinados para senhoras. Absolutamente não: são trajes elegantes, sérios, com aparência que inspira alegria, que os torna mais jovens, mas, na medida exata, sem excesso, a fim de evitar o ridículo.

A MODA EM PARIS

"Deux Pieces" e "Tailleur"

Jeandine

O «TAILLEUR» e o «deux-pièces» estão entre as principais figuras da moda dêste ano, o que fará com que as mulheres práticas se sintam felizes. O «deux-pièces» vai permitir-lhes que tenham várias «toilettes» com um único conjunto.

Antes de tudo, o «deux-pièces» esportivo que se compõe quase sempre de um vestido e de um casaco reto. O vestido, se fôr escolhido um tecido sóprio, liso, poderá servir para ir às compras pela manhã e para um chá íntimo à tarde. Será também o vestido perfeito para o trabalho em escritório. Muitos fazem-no em duas peças, corpo e saia separados, o que permite variar o aspecto da «toilette». Assim, usa-se a saia com vários tipos de blusas, nas ocasiões de menor cerimônia. Os costureiros, os mais exigentes, renderam-se à necessidade de serem práticos os vestidos hoje em dia.

Esse tipo de «deux-pièces», um pouco esportivo, foi idealizado para o outono e os dias menos frios do inverno, quando poderão ser usados sem «manteau», mas feitos de tecidos pesados. O «tweed» continua a ser o tecido de eleição para êste tipo de roupa. Isto explica-se pela necessidade de fazer uma jaqueta e um vestido num tecido que seja elegante, sem perder as suas qualidades de agasalho de inverno. O veludo de lã, veludo «cotelé», bem fino, é sem dúvida o tecido ideal para realizar êsse conjunto. Os tons atualmente dependem do gôsto corrente neste outono. Tôdas as côres que vão do amarelo à côr das fôlhas secas, passando por um tom «cognac», grande favorito, são as «vedettes», nesta estação.

Da mesma forma que o vestido da manhã serve para a tarde, o da tarde deverá servir para «cock-tail» e para o jantar. Aqui a escolha dos tecidos tem grande importância. Nem «tweed», nem qualquer tecido rugoso ou peludo. Ao contrário, uma lã bem leve, que tenha bôa queda, permitirá a realização de um vestido suficientemente elegante e decotado, para ser usado das nove à meia-noite. O decote poderá ser em V na frente e nas costas, ou às vezes oval, descobrindo os ombros. Sôbre êste vestido, cuja sáia será reta, consequentemente estreita, usa-se uma jaqueta clássica ou meio clássica. O vestido de «cock-tail» será às três horas da tarde, o mais preciso e o mais jovem dos «tailleurs».

A mesma idéia foi executada em veludo inglês, guardando o seu aspecto sóbrio, quando é «tailleur» e sendo muito elegante, quando se tira a jaqueta e o vestido decotado e de mangas curtas aparece.

Para o veludo, será interessante escolher um pequeno casaco reto, ao invés da linha recurvada clássica da jaqueta. Entretanto o «tailleur» de veludo clássico, continua a dominar.

As sedas puras e as alpacas são os tecidos por excelência para êstes conjuntos que devem servir para todos os fins. Êles permitirão a realização de «deux-pièces» mais «habil-

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

Não aprendemos para a escola, mas para a vida.

SENECA

Se o céu te experimenta hoje é para tornar-te mais compassivo amanhã.

CHATEAUBRIAND

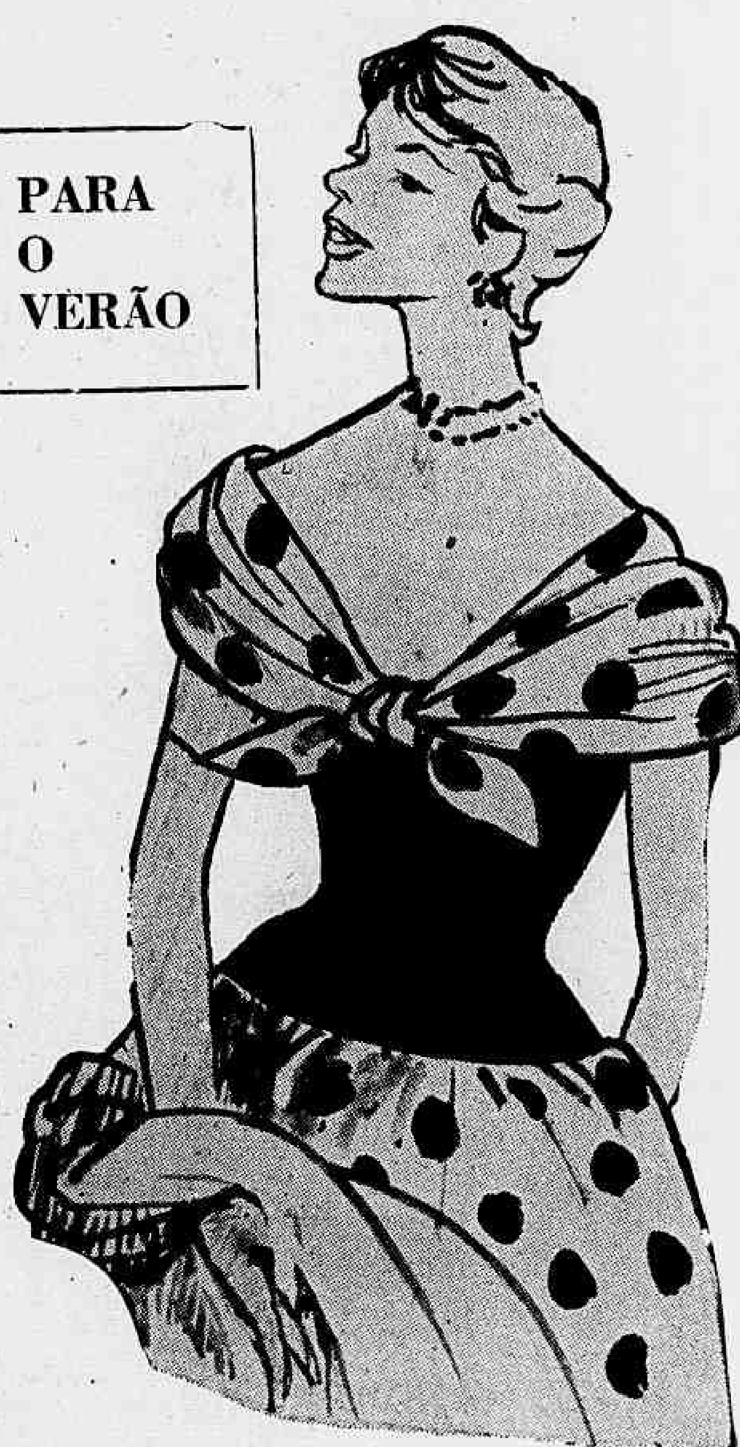
Como são infelizes os que não têm paciência: que ferida foi jamais curada num relâmpago?

SHAKESPEARE

Há mais loucos que sábios; e nos sábios há ainda mais loucura que sabedoria.

CHAMFORT

PARA O VERÃO



Elegante modêlo para o verão em duas fazendas. A sáia estampada e o "bustier" da côr dos estampados e terminado ao redor do decote por uma faixa drapeada com laço na frente. — (Scoop — Especial para o "Diário d eNotícias").

VITÓRIA do AMÉRICA SÔBRE O BONSUCESSO



Pindaro e Pinheiro. O zagueiro do selecionado nacional está concentrado, mas sua presença depende do teste desta manhã.

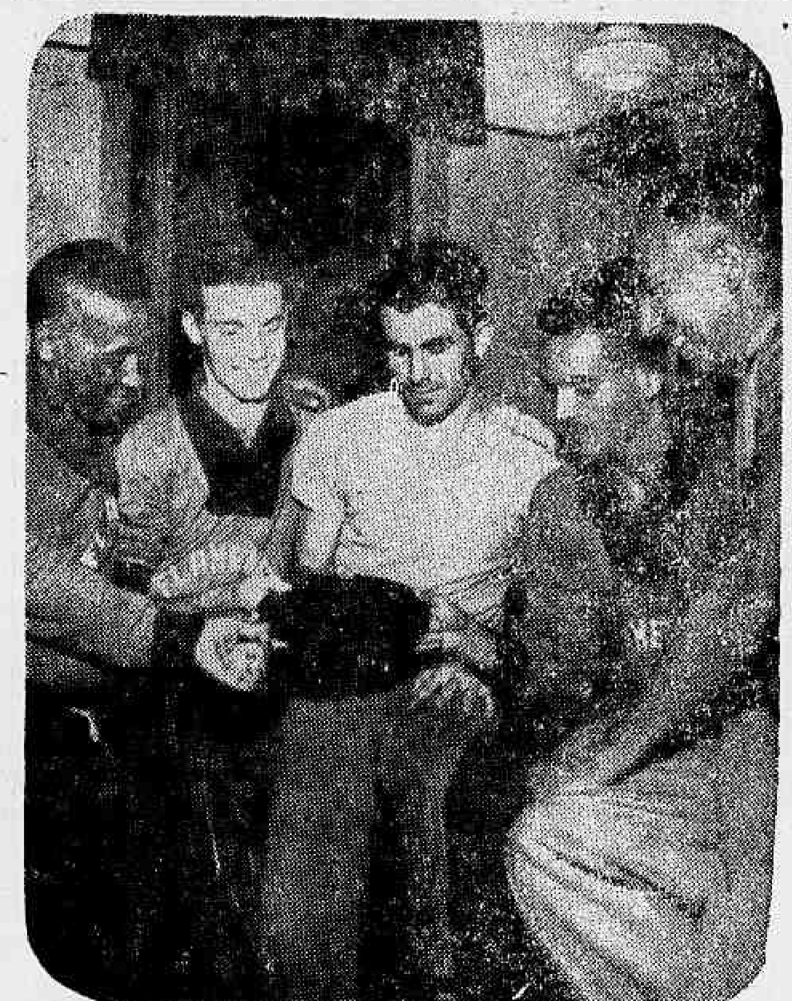
Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954

Cotejo eternamente sem favorito

FLA-FLU

Tôdas as atenções da Cidade voltadas para o MARACANÃ



O técnico Fleitas Solich com Rubens, Zagalo, Evaristo e Joel escolhem sorridentes um disco que logo após foi ouvido na concentração da Gávea.

BOTAFOGO X C. DO RIO

Franco favorito o alvi-negro no cotejo que será realizado em General Severiano

Em General Severiano, o Botafogo recepcionará o Canto do Rio, na tarde de hoje, numa partida que se apresenta relativamente fácil para os alvi-negros. Mas, apesar do favoritismo dos botafoguenses, os cantorrienses estão ávidos por conquistar a sua primeira vitória no atual campeonato e, de um momento para outro, poderão conseguir o almejado. Ao que tudo indica, ainda desta feita, levando-se em consideração a maior categoria do seu quadro, o Botafogo será o vencedor.



Dino, o goleador botafoguense

MESMO QUADRO DO BOTAFOGO

Os botafoguenses não mais se concentraram para essa peleja, em face do forte calor reinante. Não há problemas entre os alvinegros, estando restabelecido o ponteiro Vinicius, que não atuou em Pôrto Alegre. O Botafogo colocará em campo o mesmo quadro dos últimos jogos, formando: Joselias; Gérson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

SEM ALTERAÇÕES O CANTO DO RIO

Os alvi-celestes estarão sem qualquer alteração para o choque com o Botafogo. Manterá Zarci o quadro que, embora perdendo, se movimentou bem diante do Fluminense.

Atuarão os cantorrienses com Liceto; Carlos e Garcia; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha; Benedito e Jairo.

EUNAPIO DE QUEIROZ O JUIZ

Funcionará na arbitragem Eunápio de Queiroz, com Serafim Moreno e Raul Monteiro da Fonseca nas bandeirinhas. A peleja preliminar será orientada por Manuel Machado.

O Flamengo mais uma vez defende a liderança e a invencibilidade — E o Fluminense espera reproduzir a proeza do turno quando esteve muito próximo da vitória — Mesmo quadro do líder e experiências com Castilho e Pinheiro, esta manhã



No Hotel das Paineiras, Zezé Moreira, ladeado por Telê e Castilho. Tomando café, o técnico e os jogadores do Fluminense revelam tranquilidade. À direita, Índio, o comandante do líder, passeia na concentração da Gávea.

Espetáculo de gala, o Fla-Flu desta tarde, no Maracanã, será um jôgo a mais na longa história dêsse tradicional «clássico» do futebol da cidade. Tôdas as atenções do público esportivo estão voltadas para o Fla-Flu, cotejo eternamente sem favoritos. Mas o Flamengo é inegàvelmente o melhor quadro do momento e tentará a sua trigésima-quinta partida invicta, enquanto o Fluminense está disposto a uma proeza, proeza esta que não conseguiu no turno, quando o «placar» ficou mudo e o zero a zero disse tudo.

O Flamengo, na qualidade de ponteiro absoluto e invicto do atual campeonato, defenderá o privilégio da invencibilidade nas duas partidas desta tarde: aspirantes e profissionais. No tur-

(Conclui na 5.ª página)

Amanhã o prélio São Cristóvão x Olaria

Ameaçada a marcha vitoriosa do quadro leopoldinense

Na reunião do Conselho Arbitral de sexta-feira, resolveram os dirigentes transferir para amanhã à tarde a peleja entre as equipes do São Cristóvão e do Olaria, programada para a tarde de hoje, em Figueira de Melo. Promete desenrolar interessante o encontro entre sancristovenses e olarienses, amanhã. Os «bariris» vêm de espetacular vitória sôbre o Madureira e esperam continuar a série de resultados favoráveis conseguidos depois do triunfo sôbre o Vasco.

COMPLETO O OLARIA

O quadro «bariri» não sofrerá nenhuma alteração para o prélio com o São Cristóvão, sendo mantidos os titulares habituais. Não houve contusões e o Olaria apenas aprontou com treino individual.

Assim sendo manterá Délio Neves a seguinte escalação:

Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodó; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

SEM MODIFICAÇÕES O SÃO CRISTÓVÃO

O quadro do São Cristóvão não sofrerá qualquer modificação para o prélio contra o Olaria. Estarão em atividade todos os jogadores que vêm realizando as últimas pelejas, tendo melhorado Zé Alves e Conceição que estavam contundidos.

Formará o São Cristóvão com Hélio; Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Nelsinho Cabo Frio, Santo Cristo, Jota Alves e Carlinhos.



Hélio

MALCHER NA ARBITRAGEM

O prélio de amanhã, em Figueira de Melo, será dirigido por Alberto da Gama Malcher, sendo auxiliado por Nélson Teixeira e Francisco Ferreira. A preliminar será orientada por Aristocilio Rocha.

Alterações no esporte argentino

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O II Congresso Desportivo Nacional determinou a concessão de anistia para «todos os esportistas que se encontram cumprindo sanções, por faltas de caráter esportivo».

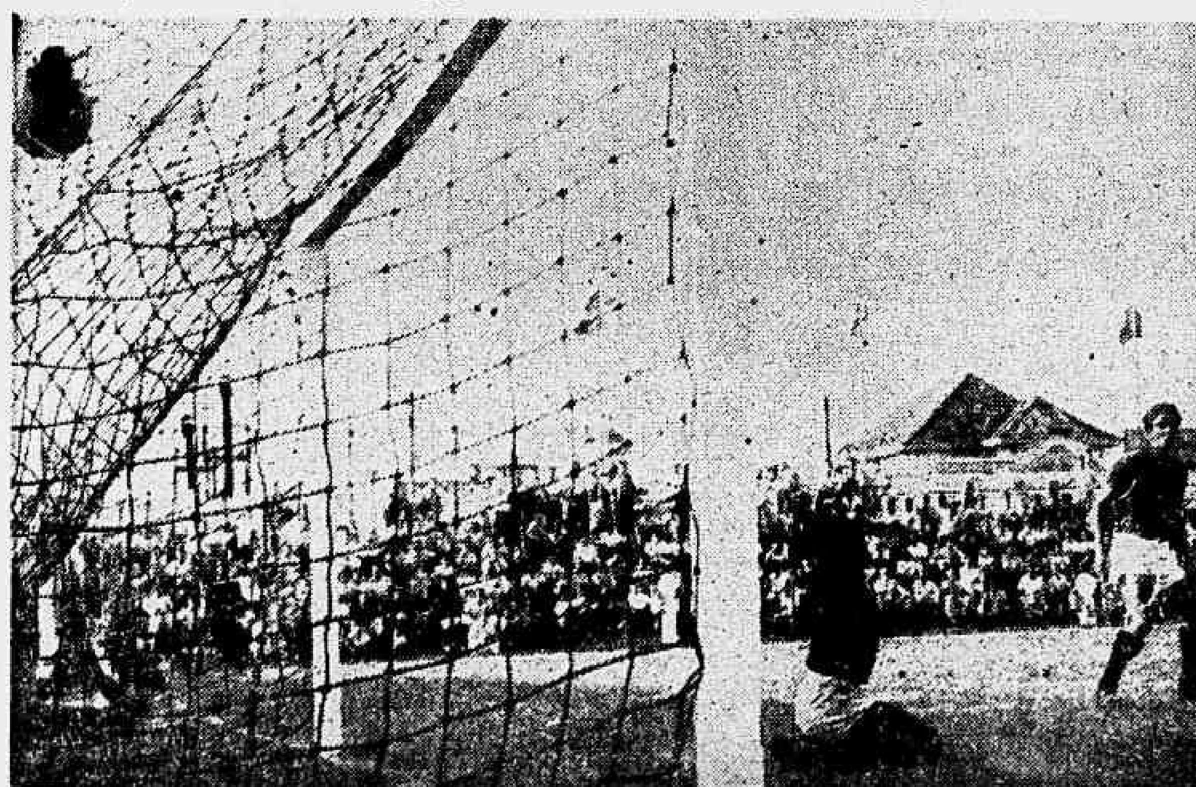
Simultâneamente, o Congresso resolveu «cancelar qualquer filiação de organizações que utilizam o esporte para questões políticas, religiosas, raciais ou discriminatórias». Determinou ainda uma revisão dos benefícios concedidos a essas organizações, «e em caso de serem estatais, pedir seu cancelamento».

Ficou, por fim, esclarecido que tôdas as atividades desportivas ficam sob a jurisdição direta do Ministério da Educação, da Fundação Eva Peron e da Confederação Argentina de Desportos.

GOLEADA EM CAMPOS SALES

Na partida que inaugurou a rodada, o Bonsucesso foi batido por 4 a 0 — Boa exibição do América — Paul Wissling teve dois êrros capitais

O Bonsucesso costuma ser adversário difícil para o América. Na peleja que se realizou na tarde de ontem, em Campos Sales, isso não aconteceu, porém. Com uma defesa que soube neutralizar na área a ação dos atacantes contrários e com uma ofensiva rápida e insinuante em suas manobras, a equipe dos «diabos rubros» bateu inapelàvelmente os rubros-anis, desta feita. Venceu por 4-0, marcando três tentos no período inicial e mais um, evidentemente, na fase complementar.



Flagrante do terceiro gol do América, último do 1º tempo. Fê-lo João Crlos.

Não obstante o vulto do «placard» com que ficou refletido o triunfo do América, o jôgo agradou. Tal ocorreu porque o Bonsucesso jamais se entregou à maior categoria de seu oponente. Lutou sem desfalecimentos por um marcador que não lhe fôsse tão implacável. Não conseguiu, é bem verdade, alcançar êsse desiderato. Mas, em compensação contribuiu também para que o prélio não perdesse sua movimentação.

ANALISE DOS JOGADORES

Osni não teve oportunidades para aparecer. Bom o trabalho da zaga Cacá — Édson. Execelente a conduta da intermediária Ivan, Osvaldinho e Hélio. Leônidas, João Carlos e Ferreira foram os avantes mais destacados do América. Wassil e Paraguaio não comprometeram, porém.

Ainda que vencido por quatro bolas, Ari demonstrou, mais uma vez, que é arqueiro de qualidade. Bons valores foram também, no Bonsucesso, Jofre, Paulo Moreira, Soca e Benê. Os demais tiveram desempenho apenas regular.

OS GOLS

Paraguaio, escorando de cabeça escanteio cobrado por Ferreira, abriu a contagem aos 21 minutos.

Seis minutos após, Paraguaio, servido por Wassil, marcou novo tento.

João Carlos, nos 38 minutos, decretou o resultado do primeiro

(Conclui na 8.ª página)

PORTUGUÊSA X MADUREIRA

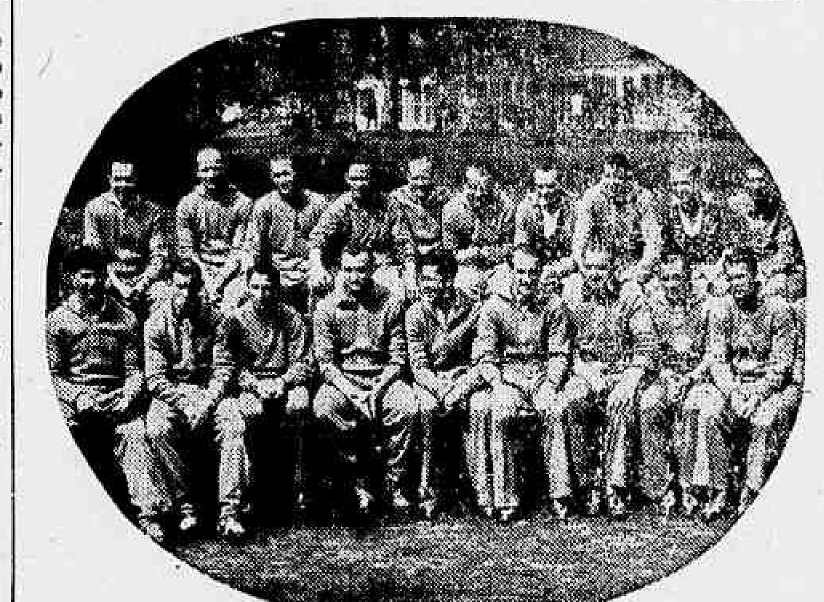
Os lusos tentarão a revanche e os tricolores suburbanos à reabilitação



Miltinho, o centro-avante da Portuguêsa.

No campo da Av. Teixeira de Castro, será disputado o prélio entre as equipes da Portuguêsa e do Madureira. No turno, os tricolores suburbanos levaram a melhor por 3 a 2. Os «lusos» pretendem agora vingar aquela derrota, mas os madureirenses também estarão lutando pela reabili-

(Conclui na 7.ª página)



Equipe da Alemanha campeã do Mundo

Portugal x Alemanha hoje em Lisboa

APESAR DE SUAS ÚLTIMAS DERROTAS, OS CAMPEÕES DO MUNDO SÃO OS FAVORITOS

Partida internacional das mais interessantes está programada para a tarde de hoje, em Lisboa no Estádio Nacional do Jamor, onde se defrontarão os selecionados de Portugal e da Alemanha. Os germânicos, campeões do mundo, apesar das três derrotas sucessivas que sofreram depois da Taça «Jules Rimet» na Suiça, ainda assim são considerados favoritos para êsse compromisso com os portuguêses, esperando encontrar o caminho da reabilitação. Mas os lusitanos estão também dispostos a conquistar uma vitória inesquecivel, e desta forma, a luta será das mais renhidas.

As duas seleções deverão apresentar-se assim organizadas:

PORTUGAL: Carlos Gomes; Virgilio e Carvalho; Caiado I, Passos e Pedroto; Hernani, Martins, Aguas, Travassos e Albano.

ALEMANHA: Herkenrath, Postpal e Liebritch; Harpers, Kowlmayer e Metzner; Klodt, Derwall, Seeler, Beck e Schaeffer.

«Defensismo» — câncer do futebol

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

na ÁREA DE PENALTY

JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXVII: Os fotógrafos

Façamos pôse, façamos, que lá vem a legião de fotógrafos!... Puf!... Pronto, batida a chapa tradicional (Que fazem êsses rapazes com tanto retrato do "team" do Flamengo?!...) passemos à revelação. Não da chapa, que isto não é conosco, mas, ora essa, dos pormenores... O mais gozado na questão dos fotógrafos não é, como acham muitos, a correria para os lados, quando vai ser iniciado o jôgo. E' coisa muito mais interessante: às vêzes êles escolhem o gol do Canto do Rio, esperando, na certa, que somente ali vão se aninhar os "penosas" e... zás!... é um tal de penetrar pelotas no arco do Fluminense!... Há fotógrafos de qualidade de classe, especialistas em seqüências. Êsses são os tais que mostram, depois, as fotos e... com... seqüências!... Outros fotógrafos são menos felizes, porque, em vez de conseguirem bater as chapas que desejam, as bolas é que batem nas chapas dêles... Os fotógrafos, como os artilheiros, são os sujeitos mais geométricos do futebol: porque ambos têm necessidade imperiosa de saber escolher o ângulo... (Agora, o que ainda não conseguiram os fotógrafos foi bater uma chapa do Fleitas Solich sem o sorriso...) Na verdade, o raciocínio do bom fotógrafo deve ser "instantâneo", pois, se êle faz "pôse", não "flash" boa fotografia. ("Tocadilho tão bem como retrato do "team" da gente depois de uma derrota de 3x4...) Existem, porém, fotógrafos oficiais dos clubes: são os que batem "chapas brancas"!... (Fim, depressa, antes que êste capítulo deixe de "retratar" a atividade dos fotógrafos. Pois de tão complicado já está parecendo "filme"...)

JOCAFRA

Capítulo seguinte: MOÇAS NO FUTEBOL

"Defensismo" — Câncer do futebol

José Brígido

Antes do jôgo em que a seleção nacional argentina venceu a de Portugal, em Lisboa, pela discreta contagem de 3-1, veterano jornalista portenho, que se fêz popular sob o pseudônimo de «Borocotó», escreveu um artigo para os confrades lusitanos de «A Bola», no qual declarou serenamente que o atual quadro da Argentina era superior ao que ali jogara em dezembro de 1952. Seria o caso, então, de se supor que, em face da melancólica exibição técnica oferecida pelo onze de Buenos Aires, o selecionado português houvesse progredido bastante, a ponto de jogar de igual para igual com os argentinos. Todavia, não foi isso o que se verificou. A seleção de Portugal continua no seu nível de jôgo já conhecido e, levando-se em conta o que Borocotó esperava do conjunto argentino, tudo fazia crer que os lusitanos sofreriam atordoante goleada. Os 3-1, no entanto, foram um resultado que surpreendeu os próprios portuguêses, consoante o que pudemos ler em telegramas a respeito do jôgo de 28 de novembro.

* * *

Referindo-se aos brasileiros, o jornalista Enzo Ardigó, diretor da revista «Goles», de Buenos Aires, afirmou também a «A Bola»: «Os brasileiros tinham uma fórmula de jôgo idêntica à dos argentinos, mas, com a substituição de Flávio por Zezé Moreira, passou a imperar o sistema europeu (4-4-3), que acabou por lhes ser funesto no Campeonato do Mundo. Basta dizer-lhe, por exemplo, que, contra a Hungria, os brasileiros atuaram com oito jogadores na defesa e três atacantes». Luís Elias Sojit, comentarista da Rádio Argentina, atalhou, completando: «Assim não podem ganhar-se jogos!...». Evidentemente, tudo isso era dito dias antes do jôgo com a seleção de Portugal e muito, mas muito antes mesmo do jôgo na Itália, em que os argentinos perderam de 2-0.

* * *

Não há dúvida alguma que há muito acêrto nas afirmativas de Ardigó e Sojit, mas os fatos demonstram, por outro lado, que o futebol argentino não é mais, atualmente, aquêle futebol brilhante, positivo e fulminante de outros tempos. Depois do êxodo de «cracks» para a Colômbia, o nível técnico do «association» portenho caiu, justamente porque os melhores valores haviam desertado. Isto, porém, já faz alguns anos. Somos dos que acreditam no reerguimento do balípodo argentino, mas consideramos profundamente errada a política de isolamento a que se votaram os seus dirigentes. Diversas vêzes já apontamos os inconvenientes do isolamento e os fatos comprovam com eloqüência que a queda experimentada pelo futebol da Grã-Bretanha (assolado pelo «defensismo» e pelo isolamento) repetiu-se na Argentina, por falta de intercâmbio com os demais países do continente.

* * *

Durante muitos anos combatemos o «defensismo», apontando seus erros e seus perigos. Ficamos sòzinhos nessa luta ingrata e inócua, porque estávamos também pregando no deserto. Os anos correram sôbre os anos e hoje estamos colhendo os frutos da má orientação que impera no nosso futebol, que pode estar muito bom e bonito nas «manchettes» de jornais e nos microfones de rádio-emissoras, mas, no campo, é «aquilo» que o torcedor experimentado tem visto e há de continuar a ver enquanto não soprarem ventos em outra direção. Procurou-se glorificar treinadores, não se faz outra coisa senão endeusar «cracks» e pseudo-«cracks», eternizando-se a inflação de valores fictícios, pagos a pêso de ouro pelos clubes, porque êstes também não querem unir-se para a defesa de seus interêsses esportivos e financeiros. O resultado aí está. E poderá ficar ainda pior.

* * *

Não estamos extravazando o fel do pessimismo, mas distribuindo ao bom-senso a água cristalina da realidade. Não há um programa firme e certo para a renovação de valores no futebol. Tudo se improvisa, tudo se importa, como se nos faltasse capacidade de trabalho, fé em nossa inteligência e confiança em nossa coragem. Mais um ano está para findar-se. As perspectivas não são muito animadoras. Não há de ser nada, porém, porque, à primeira vitória que nos abrilhantar o cartaz, sairemos gritando pelas ruas que o futebol brasileiro é o melhor do mundo... E poderia sê-lo, de fato, se houvesse outra noção das suas necessidades. Urge acabar com o «defensismo» sistemático, tal como o vemos em nossos campos, porque êle é um câncer que está corroendo o futebol brasileiro.

DEPOIS DA VITÓRIA — O volante Juan Fernandez deixa-se fotografar em companhia da espôsa logo depois de sua vitória na Corrida da Produção, em Nassau, nas Ilhas Bahamas, onde pilotou o seu «Austin». — (Foto International News).

a BOLA da semana

5º

— Ah, sim, já estou reconhecendo Vossa Excelência...

Invenção maravilhosa

E' é hoje, mesmo que não se deve nem pensar em falar no Canto do Rio. Porque os tricolores ainda não se acham refeitos do susto-vício de domingo... Sim, amigos, êles já possuem o vício de se assustarem. Pois, então, a coisa não estava fácil demais, com aquêles 4 a 1?!... E enquanto êles tomam água com açúcar, vamos apresentar o ENFILEIRADOR PARA DRIBLES, a ser utilizado, doravante, pelo "Rubi", tôda vez em que decidir dar um "baile" na moçada alvi-negra. Trata-se de um mecanismo que força a rapaziada a entrar na fila, a fim de poupar ao dono da festa o trabalho de ir ao encontro dela... Há uma escadinha rolante, que faz descer, mas, não cansa... A grande seta, do alto, indica o caminho exato da descida, ao mesmo tempo em que solta reflexos magnéticos, de efeito "tran-chan" sôbre o organismo humano... Na parte de baixo, existe um "garfo" infernal, que dá espetadelas "finalizantes"... E daí, que remédio, o "menino" vai entrar mesmo, nuns dribles bem medidos...

História em pontinhos

FLAMENGO: Oora viva! Aquêles 25 minutos afastaram um pouco a "coisa"... Mais dois pontos no "papo"! BANGU: Dois pontos! "Tá" aguentando a mão, hein? AMÉRICA: Será o Benedito!! Ou será o quinto pôsto? Eta, que "domingo" danado!... Foram-se dois pontos... FLUMINENSE: O defesinha boa!... Canto do Rio... trêi? Credo!... ("êsse" Zezé, êsse "team" sai ou não sai?) VASCO: Passou bem, hein? Pegou um "bronco" e esqueceu a "bronca"... BOTAFOGO: Muito "gentil", muito "gentil"...

No bonde

— Entrou bem o América. E o Mingueira não fêz nem um golzinho...
— E você queria gôl DO... MINGUEIRA aos sábados?

Canto de arquibancada

FLAMENGO 3 a 2

CORO: "— E' la-men-tá-vel!..."

Dissecador de palavras

PELOTA — Isto é: pe-lota, ou seja: o "pé" do "Rubi", que, quando acerta, "lota" o adversário de "driblings"...

A nova linha

"O Botafogo — dizia-nos o Alvares da Silva ("O Cruzeiro") após o jogo com o Flamengo — precisa arranjar uma nova linha, para aproveitar o temperamento do Vinicius. Êle não dá para a linha média nem para a linha atacante. Êle precisa atuar é na linha... de "front"!..."

Provérbio

"Sol com chuva, casamento de viúva..." Ah! não! Tratando-se do "baile" que o Flamengo deu, nos 25 minutos iniciais do segundo tempo, o refrão é assim (para a rubronegrada): "Sol com chuva, cada centro que é uma uva..."

Teatrinho doido

(Pelo telefone)

HOJE:

O JÓQUEI...

— Alô! E' o Domingos?
— Sim...
— Aqui é a Teresa. Escuta, você arranjou um jeito de chegar cêdo em casa? Conseguiu o táxi?
— Não...
— E não pode voltar a cavá-lo?
—Voltar a cavalo?! Cruzes! O patrão não deixa...

(Telefone desligado antes do oitavo páreo...)

Frase que seria histórica

(Se fôsse dita...)

— "Meu "team" parece um barco velho. Se remendo a popa, dá água na proa. E vice-versa..." (Zezé Moreira).

Perguntinhas

— E, como dizem os eufóricos rubro-negros, hoje é dia de FlautearxFlu?

— Ou, como esperam os tricolores, é dia de Fla-Flutuar?

Fábrica de extratos

A Gerência da Fábrica de Extratos informa ao público que a sua Seção de Investigações descobriu a razão das severas críticas do filho Mário do Mário Filho ao atacante Marinho, do Fluminense: é que o rapaz é considerado o rei dos PONTOS, pois é raro o jôgo em que não consegue marcar uns potinhos (gols) e levar outros (no corpo)... Trata-se, portanto, de um sério competidor...

O samba da semana

(Música de "Capela" e interpretação de um quadro com camisa alvi-negra...)

"Eu bailei...

Bailei, mas sem querer bailar...
Ó abre-alas...
Ó abre-alas...

Deixa o "seu Rubi" passar!..."

MODO de FALAR

COMEU TRES DE DE UMA VEZ

Vasco x Bangu

Em nossas «Últimas Esportivas» divulgaremos ampla reportagem sôbre o prélio Vasco x Bangu, realizado na noite de ontem, no estádio do Maracanã.

...MAS ATÉ O FANTASMA!...

JOCAFRA

NOVA E SENSACIONAL NOITADA DE BOX AMADOR

AMANHÃ, NO PALÁCIO DE ALUMINIO, A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE NOVOS

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, será realizado amanhã, às 21 horas, no Palácio de Aluminio, a terceira rodada do Campeonato Carioca de Novos de Box Amador de 1954.

Novamente estarão no ring os mais destacados pugilistas amadores, espera-se que os combates de amanhã voltarão a empolgar. Estamos, aliás, na fase decisiva do referido Campeonato, pois na próxima reunião já saberemos os futuros campeões.

A E.M.P. conta com o apoio das torcidas rubro-negra, vascaínas, madureirense e sancristovenses que por certo comparecerá ao Palácio de Aluminio para incentivar os seus preferidos em defesa das cores de seu pavilhão.

1º. Pêso — Galo — Pedro P. Freitas (Fla) x Nei Neves — (Vasco)

2º. Pêso — Pena — Elviro Tôrres — (Vasco) x Alício Ferreira — (Fla).

3º. Pêso — Leve — Job Oliveira — (Mad.) — x Carlito Neto — (Vasco).

4º. Pêso M. Médio — Ilmo Oliveira — (Fla) — x Lourival Rosa — (Vasco).

5º. Pêso M. M. Ligo — Jorge Barreto — (Mad.) x Arino F. Santos — (Vasco)

6º. Pêso — Med. Ligo — M. Evangelista — (Fla) — x Paulo S. Brito — (Vasco)

7º. Pêso — Médio — Antônio Cândido — (Vasco) x Valdir Nascimento — (Mad.)

8º. Pêso — M. Pesados — José G. da Silva (Mad) x José P. Leite — (Fla)

9º. Pêso — Pesado — Vanderlei Campos — (Fla) x José Passeri — (S.C.F.R.)

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de espetáculo, sr. Moacir Lopes; assistente, sr. Ernesto Rodrigues; juízes: Jaime Ferreira, Nicholas David, E. C. Pereira; cronometristas, José Palazzo Filho e jurados, A. Cunha, Teti Alfonso, C. Viana, A. Kssmann, A. Mendonça, Sales Amaral, Basílio Lanceloti, Demétrio Missi, dr. Huasca Leão.

Hener Simões, o favorito do Campeonato de Velocidade

Campeonato Ciclístico de Resistência

DISPUTA-SE, HOJE, O CERTAME DA F. M. C.

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará disputar hoje o Campeonato Carioca de Resistência, que reunirá ciclistas do Vasco, Flamengo, Portuguêsa, Luís Beltrão e Rui Barbosa.

A saída será dada às 7 horas, na praça Mauá, e o itinerário compreende: avenida Rodrigues Alves, avenida Brasil, rodovia Presidente Dutra, até o Hotel Belvedere.

A volta será pelo mesmo percurso e a chegada será também na praça Mauá. A quilometragem total da competição é de 140.000 metros.

Hener Simões, do E.C. Luis Beltrão, é o favorito.

Mais dois volantes perecem em dessatre

BARCELONA, 18 (AFP) — Em conseqüência de seus ferimentos, faleceram hoje num hospital desta cidade o volante espanhol Juan Fabregas e seu companheiro de equipe Francisco Arderius.

Os dois automobilistas sofreram ontem um desastre quando tomavam parte numa prova anexa ao «Rallye Nacional Espanhol». Seu carro espatifou-se contra uma árvore quando corria a uma velocidade de 120 quilômetros a hora.

Quer bater o recorde de ciclismo

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O estudante colombiano Montes Zulgara havia totalizado cem horas de marcha contínua em bicicleta na tarde de ontem, continuando sua tentativa de bater o atual «record» que é de 104 horas.

CAMPEÕES DE VOLEIBOL

Colocação dos certames de aspirantes e juvenis e atletas que levantaram os títulos

Apresentamos hoje os vencedores dos Campeonatos de Aspirantes e de Juvenis, de Voleibol, que foram êstes:

CAMPEONATO DA 3ª DIVISÃO MASCULINA — ASPIRANTES — 1º lugar — Fluminense — 10 vitórias e 2 derrotas; 2º lugar — Flamengo — 9 vitórias e 3 derrotas; 2º lugar — Tijuca — 9 vitórias e 3 derrotas; 4º lugar — Vila Isabel — 7 vitórias e 5 derrotas; 5º lugar — Bangu — 4 vitórias e 8 derrotas; 6º lugar — Botafogo — 3 vitórias e 9 derrotas, e 7º lugar — Vasco da Gama — 0 vitórias e 12 derrotas.

AMADORES CAMPEÕES — Amauri Fonseca, Antônio Pereira Fontinha, Fernando Pinto da Mota Lima, Francisco Aurélio Toselli, Gustavo Emilio Bion Garcia e Vitor Woyranch.

AMADORES VICE-CAMPEÕES — FLAMENGO — Aristides Mário Raché Ferreira, Eduardo Barbosa Cordeiro, Geraldo Monteiro Lima, Harley Bastos Pinto, Márcio Barbosa Cordeiro, Maurício César de Araújo e Pedro Demóstenes Rache Neto. TIJUCA — Adolfo Nogueira, Antônio Augusto dos Santos, Antônio José Clemente, César Menai, Ênio Damazio, Gilberto Gonçalves Martins, João Monteiro de Castro dos Santos, Manuel da Cruz Rangel, Sérgio da Mata Bastos e Tarcísio Belfort dos Santos Bastos.

CAMPEONATO DA 4ª DIVISÃO MASCULINA — JUVENIL — 1º lugar — Botafogo — 18 vitórias e 2 derrotas 2º lugar — Fluminense — 17 vitórias e 3 derrotas; 3º lugar — Bangu — 13 vitórias e 7 derrotas; 3º lugar — Sírio e Libanês — 13 vitórias e 7 derrotas; 5º lugar — Flamengo — 11 vitórias e 9 derrotas; 5º lugar — Tijuca — 11 vitórias e 9 derrotas; 7º lugar — Vila Isabel — 9 vitórias e 11 derrotas; 8º lugar — Vasco da Gama — 7 vitórias e 13 derrotas; 9º lugar — América — 6 vitórias e 14 derrotas; 10º lugar — Braz de Pina — 5 vitórias e 15 derrotas; 11º lugar — Realengo — 0 vitórias e 20 derrotas.

AMADORES CAMPEÕES — Bóris Ghwenter, Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro, Jorge Monteiro de Sousa, José Alfredo Fernandes Neves, José Antônio Flores da Cunha Neto, Luís Serpa Coelho Júnior, Mário Burger Rêgo Monteiro e Oscar Magtaz.

AMADORES VICE-CAMPEÕES — Adolfo Werner Weinzetll, Arlindo Lopes Correia, Elair Fontes Eyer, João Evangelista Ribeiro de Andrade, José Antônio Rodrigues Neves, Mário Andrade Figueira Silva, Nélio Achão, Péricles de Melo Rocha Sodré e Sérgio Sálem.

Têrça-feira, a Festa de Natal dos Cronistas Esportivos

O Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, a exemplo dos anos anteriores, comemorará o Natal do Cronista Esportivo com uma festa de congraçamento da classe, que consistirá de um almôço-churrasco, a ter lugar têrça-feira, às 12h30m, no Clube dos Caiçáras, à Avenida Epitácio Pessôa, nº 2. Além de um «show» com o concurso de renomados «ases» do broadcasting, carioca, a senhora Nilcéia de Las Casas, professôra de bailados do referido Clube, fará executar belos números de danças regionais.

O Serviço de churrasco está confiado a conceituado mestre no genero. Para os jornalistas, haverá condução especial, que partirá do «hall» do edifício da A. B. I., às 12h30m.

Blusões até às 21 hs. ?

Só no GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Blusões de puro linho a 280,00, com embalagem de luxo e marca de garantia. Vale no mínimo 400,00

CONHEÇA TERESÓPOLIS

A cidade da saúde, da beleza e do sossêgo e faça suas compras na «A Flor de Teresópolis Ltda.» A casa que tem de tudo e serve bem

Mudas de café Caturra

Pronta entrega, aceitamos pedidos até 300.000 mudas. Tratar pelo tel.: 43-7872 — Uruguaiana, 177, sobrado

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia. Caligrafia. Registr. e fiscalizado. Fundado em 1926 — Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

FLA-FLU TAMBÉM A ATRAÇÃO MATINAL

Difícil a peleja na qual o tricolor defenderá a co-liderança dos juvenis

Com uma rodada das mais importantes prosseguirá esta manhã o campeonato carioca de juvenis. A 6ª etapa do returno do certame de amadores reveste-se de grande significação para os principais aspirantes do título máximo, já que estarão intervindo em compromissos dos mais difíceis um dos líderes, o Fluminense, e o vice-líder, o Vasco da Gama. Os tricolores estarão empenhados numa batalha que se afigura como verdadeira prova de fogo para os comandados de Russo, porquanto, se vitoriosos, terão dado um grande passo para a conquista do cetro máximo. Os rubro-negros, embora perdendo domingo último, deram provas concretas de que possuem uma boa equipe, bem adestrada e que poderá surpreender ao seu antagonista, tanto mais quando se trata de um Fla-Flu. Por tudo isso, espera-se que dentro de poucas horas o estádio de General Severiano, local da sensacional pugna, apanhe uma grande assistência, capaz de superar tôdas as arrecadações até então verificadas.

As duas equipes para o Fla-Flu mirim deverão se apresentar assim organizadas:

FLAMENGO — Humberto; Jobel e Airton; Luís, Vicente e Danilo; Moacir, Alcides, Luís Carlos, Amauri e Hélio.

FLUMINENSE — Milton, Jair, Beto e Lemos; Mário César e Rui; Fidélis, Odair, Alecir, Valdemar e Goiano.

Observando-se o novo horário, estabelecido pela F.M.F., o prélio será iniciado às 9 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

JÔGO PERIGOSO PARA O VASCO DA GAMA

Os vascaínos, vice-líderes do certame, terão, também, um compromisso dos mais perigosos, pois terão que se haver com os banguenses, no estádio de Alvaro Chaves. Distantes apenas um ponto dos ponteiros da tabela, os cruzmaltinos tudo farão para se manterem nessa privilegiada posição. Os alvi-rubros, conquanto não venham apresentando uma boa campanha neste certame, são, sempre, adversários dos mais temíveis. Será juiz José Vicentini.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a rodada, serão efetuados mais os seguintes encontros:

No Estádio Proletário: — AMÉRICA x BONSUCESSO — José Monteiro.

Em Teixeira de Castro: — OLARIA x SÃO CRISTÓVÃO — Natanael Nascimento.

Na rua Bariri: — MADUREIRA x PORTUGUÊSA — Jaime Teixeira Braga.

Estará de folga o Botafogo.

DR. LAURO LANA

CLINICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS

Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia

R. Visc. Rio Branco, 34 — 1º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Cuidado com o lôdo que se acumula nas caixas. Êle produz desinterias e outras moléstias do aparêlho digestivo. Mande limpar sem demora seus reservatórios, qualquer que seja o tamanho, por processo eletro-mecânico. Garantia absoluta.

HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837

AZEITE DE OLIVEIRA --- CR$ 42,00

SÃO VERDADEIROS PRESENTES OS PREÇOS DAS ORGANIZAÇÕES NELSON

	Cr$	
CASTANHAS garantidas, novas	33,00	o quilo
FIGOS Portuguêses	37,00	o quilo
AMÊNDOAS Portuguêsas molar	64,00	o quilo
AZEITE puro de Oliveira da GRÉCIA	42,00	la de quilo
VINHO em garrafões de 3 litros	45,00	

TODOS OS OUTROS ARTIGOS A PREÇOS DE BOAS FESTAS.

NÃO CONFUNDA OS ENDEREÇOS:

Loja 1 — Rua Elpídio Boa Morte, 211 - Pça. Bandeira

Loja 2 — Av. Pres. Vargas, 723, esquina de Andradas

Loja 3 — Rua da Carioca, 58, junto ao cinema Ideal

Loja 4 — Avenida Passos, 111.

TÔDAS AS LOJAS DAS ORGANIZAÇÕES NELSON TÊM O LETREIRO LUMINOSO COM A SETA

Geladeiras -- Pintura desde Cr$ 500,00

PRATELEIRAS DE DURALUMÍNIO

Troca-se borracha — Conserta-se chapeamento. Orçamento grátis — Tel.: 28-7546

Kisber é o favorito do "Clássico José Calmon"

Palpites do "Diário de Notícias"

Fricote — Lider — Charbal
Cilaro — D. Euvaldo — Montanhês
La Vision — Acordeon — Bico de Lacre
Rosemary — Orissa — Carambola
Kisber — Graal — Regalo
Penosa — Sibila — Gama
Porto Real — Régio — Banki
Sól — Gageiro — Quináu

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido, com as montarias oficiais, é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1 Fricote, L. Rigoni	2	56
2 Ergura, P. Labre	5	54
3 Dominante, O. Macedo	9	56
2—4 Rudá, A. Nahid	5	54
5 Capivari, L. Domingues	7	56
6 Gitirana, S. Machado	8	54
3—7 Rajão, J. Graça	11	56
8 Gunga Din, A. Portilho	6	56
9 Garrana, J. Tinoco	12	54
4—10 Chabal, E. Cardoso	4	56
11 Lider, J. Baffica	3	56
12 Goody, E. Mesquita	10	56

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

1—1 Montanhês, E. Castillo	2	56
2 Senta a Pua, D. P. Silva	10	60
2—3 Cillaro, P. Labre	3	58
4 Matipó, N. Pereira	7	58
3—5 Attacker, J. Tinoco	9	54
6 Don Euvaldo, U. Cunha	1	60
7 Croydon, A. Araújo	5	56
4—8 Majestic, O. Ulhôa	6	56
9 Emoeté, A. Nahid	4	52
10 Zarga, A. Rosa	8	58

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — (Handicap Especial).

		QUILOS
1—1 La Vision, L. Rigoni	8	58
2 Bico de Lacre, Ubirajara Cunha	4	51
2—3 Gatillo, O. Ulhôa	3	57
4 Arenoso, J. Baffica	7	51
3—5 El Banderin, E. Castillo	2	52
6 Bar, J. Tinoco	5	50
4—7 Accordeon, F. Irigoyen	6	57
» Huxley, A. Araújo	5	53

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Evening Star, A. Brito	4	56
2 Emboscada, P. Labre	1	56
2—3 Orissa, E. Castillo	8	58
4 Sea Fury, A. Rosa	6	54
5 Olna, L. Domingues	6	54
3—6 Guria, A. G. Silva	5	58
7 Xapuri, B. Marinho	10	52
8 Carambola, U. Cunha	3	56
4—9 Rosemary, L. Rigoni	11	56
10 Firenze, G. Almeida	7	54
» La Chula, M. Henrique	2	58

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «José Calmon».

		QUILOS
1—1 Graal, D. Ferreira	2	50
2 Buckingham, U. Cunha	1	57
3 Chilita, A. Portilho	7	61
2—4 Kisber, J. Tinoco	3	50
5 Marco, F. Irigoyen	9	63
» Nick, A. Araújo	10	54
3—6 Tio Capataz, J. Baffica	11	50
7 Comandulo, L. Rigoni	6	60
» Igarassé, P. Labre	8	58
4—8 Next, O. Ulhôa	12	59
9 Regalo, J. Marchant	4	57
» Safe, A. G. Silva	5	50

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Gama, A. Araújo	7	55
» Foxinha, M. Henrique	14	55
2 Argélia, O. Macedo	3	55
2—3 Princesse, A. G. Silva	9	55
4 Samambaita, D. P. Silva	15	55
5 Queenie, E. Castillo	5	55
» Silva, A. Rosa	4	55
3—6 Quick One, O. Ulhôa	8	55
7 Guam, P. Labre	10	55
8 Ogivinha, não corre	11	55
» Sans Gene, J. Lopes	2	55
4—9 Sibylla, J. Marchant	13	55
10 Kalonga, J. Tinoco	6	55
11 Penosa, L. Rigoni	1	57
» Kzarina, U. Cunha	12	55

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Banki, R. de Freitas Filho	7	56
» Clarnico, H. Lima	14	56
2 Carrancho, A. Araújo	10	56
3 Régio, L. Rigoni	3	56
4 Minoletto, G. Almeida	6	56
2—5 Passe Partout, Ubirajara Cunha	8	56
» Porto Real, O. Ulhôa	1	56
6 Marquez, não corre	12	56
7 Camocim, A. G. Silva	9	56
» C. da Glória, D. P. Silva	2	56
3—8 Capiberibe, A. Reis	5	56
» Cadeado, M. Henrique	22	56
9 Norton, E. Castillo	13	56
10 Capitólio, A. Brito	19	56
11 Balzuri, A. Rosa	4	56
» Sorpatte, B. Marinho	11	54
4—12 Pintassilgo, não corre	21	56
» Cossó, J. Barros	20	56
13 Kabulá, P. Labre	17	54
14 Refem, A. Portilho	18	56
15 Legendária, L. Lima	15	56
» Cambaxirra, X. X.	16	54

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Sol, J. Marchant	13	55
» Sanam, L. Rigoni	12	55
2 Kebraço, E. Castillo	4	55
2—3 Tejo, J. Tinoco	7	55
4 Hariali, M. Henrique	11	55
5 Quincas Borba, Artur Araújo	14	55
6 Guerreiro, P. Coelho	3	55
3—7 Gajeiro, F. Irigoyen	5	55
8 Flammée, J. Gracas	8	55
9 Lapacho, A. G. Silva	10	55
» Sea Prince, A. Rosa	9	55
4-11 Quinau, O. Ulhôa	1	55
12 Paladino, D. Ferreira	6	55
13 Dourando, U. Cunha	15	55
» Sagú, D. P. Silva	2	55

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem foram apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1 — OGIVINHA
2 — MARQUEZ
3 — PINTASSILGO

Os aprontos de ontem, na Gávea, para a reunião de hoje

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, em preparo para a corrida de hoje:

•

FRICOTE — (L. Rigoni) — 700 metros, suave, em . . . 46''
RUDA — (A. Nahid) — 1.000 metros, na grama, em . . 62''
CAPIVARI — (L. Domingues) — 600 metros, em . . . . 36''
MONTANHÊS — (E. Castillo) — 700 metros, em . . . 43''
CILLARO — (P. Labre) — 600 metros, na grama, em . 38''
MAJESTIC — (O. Ulhôa) — 600 metros, em . . . . . . 35'' 2/5
LA VISION — (L. Rigoni) — 800 metros, em . . . . . 48'' 2/5
GATILLO — (O. Ulhôa) — 600 metros, em . . . . . . 37''
ARENOSO — (J. Baffica) — 800 metros, em . . . . . 48'' 2/5
EL BANDERIN — (E. Castillo) — 1.000 metros, em 61'' 3/5
BAR — (J. Tinoco) — 700 metros, em . . . . 43''
HUXLEY — (A. Araújo) — 1.000 metros, anteontem, em . . . . 61'' 3/5
EVENING STAR — (A. Brito) — 800 metros, em . . 52''
EMBOSCADA — (P. Labre) — 600 metros, em . . . . 36''
XAPURI — (Benedito Marinho) — 600 metros, em . . 35''
CARAMBOLA — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . . 37'' 3/5
ROSEMARY — (L. Rigoni) — 700 metros, em . . . . . 45''
GRAAL — (D. Ferreira) — 700 metros, em . . . . . . 42''
BUKINGHAM — (Ubirajara Cunha) — 800 metros, em. 48''
CHILITA — (A. Portilho) — 800 metros, em . . . . . . 49'' 3/5
KISBER — (J. Tinoco) — 800 metros, em . . . . . . 49'' 2/5
MARCO — (F. Irigoyen) — 1.000 metros, em . . . . 64'' 2/5
NICK — (A. Araújo) — 700 metros, suave, em . . . . 46''
TIO CAPATAZ — (J. Baffica) — 600 metros, em . . 35'' 2/5
COMANDULO — (L. Rigoni) — 800 metros, em . . . . 49'' 2/5
IGARASSO — (P. Labre) — 1.000 metros, em . . . . . 64''
REGALO — (J. Marchant) — 800 metros, em . . . . . . 50''
SAFE — (A. G. Silva) — 700 metros, em . . . . . . 43'' 2/5
PRINCESSE — (A. G. Silva) — 700 metros, em . . 43''
QUEENIE — (E. Castillo) — 360 metros, em . . . . 22''
QUICK ONE — (O. Ulhôa) — 600 metros, em . . . . . 36''
PENOSA — (L. Rigoni) — 600 metros, em . . . . . . 36''
KZARINA — (U. Cunha) — 360 metros, em . . . . . 22'' 3/5
BANKI — (Reduzino de Freitas Filho) — 600 metros, em . . . . 36'' 1/5
CLARNICO — (H. Lima) — 600 metros, em . . . . . 36'' 1/5
PORTO REAL — (O. Ulhôa) — 700 metros, em . . . . 42'' 3/5
CAMOCIN — (A. G. Silva) — 700 metros, em . . . . 43''
CAPIBERIBE — (A. Reis) — 600 metros, em . . . . 37'' 2/5
NORTON — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . . . 37'' 2/5
SOL — (J. Marchant) — 600 metros, em . . . . . 35'' 2/5
SANAM — (L. Rigoni) — 600 metros, em . . . . . . 35''
KEBRAÇO — (E. Castillo) — 600 metros, suave, em . 40''
TEJO — (J. Tinoco) — 600 metros, em . . . . 35''
QUINCAS BORBA — (Artur Araújo) — 600 metros, em 38'' 2/5
GAJEIRO — (F. Irigoyen) — 300 metros, na reta oposta, em . . . . 17''
PALADINO — (D. Ferreira) — 600 metros, em . . . . 36'' 3/5

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras -- Montarias oficiais e cotações -- Nossas informações e o programa em revista -- Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica do corrente ano.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «José Calmon», na distância de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de nacionais em interessante cotejo.

•

O programa poderá agradar aos turfistas, pois, algumas provas são equilibradas.

•

Abaixo os leitores conhecerão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

•

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

FRICOTE, 56 q. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Radamés, Esca, Airlift, Gitirana e Gunga Din, derrotando Lider, Rajão, Charbal, Dominante, Goodi, Camuta e Tembie. — E' bom o seu estado. — Deverá chegar entr eos primeiros.
Prop — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

ERGURA, 54 q. — No dia 8 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Ramos, com 53 quilos foi quarto para Ferroada, Esca e Coronha, derrotando Garrana, Bride of the Sea, Guaracha, Sunmaid e Daiana. — Mantém bom estado. — E' um ótimo azar.
Prop. — Antônio Galiazi Júnior
Trat. — Alberto Milano

DOMINANTE, 56 q. —No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, fo idécimo para Radamés, Esca, Airlift, Gitirana, Gunga Din, Fricote, Lider, Rajão, Charbal, Dominante, Goodi, Camuta e Tembie. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop — José Henrique da Silva
Trat. — F. A. Marussi

RUDA, 56 q. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 56 quilos, foi quinto para Creso, Morena Flor, Pafuncio e Gorro, derrotando Sunquist, Grassi e Jouman. — Volta melhorado. — Possivel como azar.
Prop. — Stud Maria Luiza
Trat. — Carlos C. Cabral

CAPIVARI, 56 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 56 quilos, foi sexto para Clarnico, Lider, Fricote, Minoletto e Gorro, derrotando Solilóquio. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud Esterita
Trat. — Célio Tourinho

GITIRANA, 54 q. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de S. Machado, com 54 quilos, foi quarto para Radamés, Esca e Airlift, derrotando Gunga Din, Fricote, Lider, Rajão, Charbal, Dominante, Goodi, Camuta e Tembie. — Conserva o estado. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Stud André
Trat — Rubens Soares

RAJÃO, 56 q. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 56 quilos, foi oitavo para Radamés, Esca, Airlift, Gitirana, Gunga Din, Fricote e Lider, derrotando Charbal, Dominante, Goodi, Camuta e Tembie. — Algo melhor. — Também serve como azar.
Prop. — Stud Prince
Trat — Cláudio Rosa

GUNGA DIN, 56 q. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Perci Sousa, com 53 quilos, foi quinto para Radamés, Esca, Airlift e Gitirana, derrotando Fricote, Lider, Rajão, Charbal, Dominante, Goodi, Camuta e Tembie. — Pouco melhorou. — Também serve como azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

GARRANA, 54 q. — No dia 8 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de H. Vasconcelos, com 53 quilos, foi quinto para Ferroada, Esca, Coronha e Ergura, derrotando Bride of the Sea, Guaracha, Sunmaid e Daiana. — Algo melhor. — Possivel como azar.
Prop — Stud Anchieta
Trat. — Artur Madureira

CHARBAL, 56 q. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Gonçalves, com 53 quilos, foi nono para Radamés, Esca, Airlift, Gitirana, Gunga Din, Fricote, Lider e Rajão, derrotando Dominante, Goodi, Camuta e Tembie. — Conserva o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Mário Ribeiro de Barros
Trat. — João da Silva Filho

LIDER, 56 q. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi sétimo para Radamés, Esca, Airlift, Gitirana, Gunga Din e Fricote, derrotando Rajão, Charbal, Dominante, Goodi, Camuta e Tembie. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Lina
Trat. — Bertúcio Carvalho

GOODY, 56 q. — No dia 4 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Mesquita, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Radamés, Esca, Airlift, Gitirana, Gunga Din, Fricote, Lider, Arajão, Charbal e Dominante, derrotando Camuta e Tembie. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Max Lowenstein
Trat. — Valdemar Meireles

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

MONTANHÊS, 56 q. — No dia 27 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 56 quilos, foi quarto para Matipó, Vardam e Sibelius, derrotando Croidon, Cillaro, Don Euvaldo, El Toro, Crambe e Attacker. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira
Trat. — Adolfo Cardoso

SENTA A PUA, 60 q. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 59 quilos, foi quarto para Coraliaco, Grumete e Don Euvaldo, derrotando Gasconha, Toropi, Attacker e Cabo Frio. — Bem movido e bem na distância. — E' uma das fôrças.
Prop. — Dulce de Lima Semeraro
Trat. — Fernando P. Schneider

CILLARO, 58 q. — No dia 27 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 55 quilos, foi sexto para Matipó, Vardam, Sibelius, Montanhês e Croidon, derrotando Don Euvaldo, El Toro, Crambe e Attacker. — No mesmo estado. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Moacir Rolin
Trat. — G. W. Santana

MATIPÓ, 58 q. — No di a27 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 54 quilos ,derrotou Vardam, Sibelius, Montanhês, Croidon, Cillaro, Don Euvaldo, El Toro, Crambe e Attacker. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Justo José Carabalo
Trat — Jorge Burioni

ATTACKER, 54 q. — No dia 27 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi último para Matipó, Vardam, Sibelius, Montanhês, Croidon, Cillaro, Don Euvaldo, El Toro e Crambe. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária

DON EUVALDO, 64 q. — No dia 8 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 49 quilos, foi quinto para Mengo, Mont Royal, Tio Amaral e Manguarito, derrotando Path Finder, Guaruman e Arroz Amargo. — Cuidado com êle. — Pode pregar uma das suas...
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez

CROYDON, 56 q. — No dia 27 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Matipó, Vardam, Sibelius e Montanhês, derrotando Cillaro, Don Euvaldo, El Toro, Crambe e Attacker. — Melhorou. — E' a fôrça desta vez.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

MAJESTIC, 56 q. — Veio de São Paulo, onde produziu boas atuações. — E' o provável ganhador da carreira.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

EMOETÊ, 52 q. — No dia 27 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Alberto Nahid, com 56 quilos, derrotou Ocre, Revelo, El Matachin e Alfaiate. — Continua bem. — Possível como azar.
Prop. — Azor Gigliotí
Trat. — Carlos C. Cabral

ZARGA, 58 q. — No dia 4 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Montanhês, Don Euvaldo, Sibelius, Crambe e Cillaro, derrotando El Toro e Attacker. — E' veloz mas há melhores na carreira.
Prop. — Luis J. G. V. Nunes
Trat. — Alvaro Rosa

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
— (Handicap Especial).

•

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO E UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

•

LA VISION, 58 q. — No dia 28 de novembro na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, derrotou Backlash, Circê, Caminha, Bomba H, Piracema, Locutora, Miss Nobel e Nicota. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

BICO DE LACRE, 51 q. — No dia 4 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 63 quilos, foi quinto para Jaó, Backingham, Silfo e Comandulo, derrotando Castelhano, Curió e Chilita. — Fraco para a turma. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

GATILLO, 57 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 60 quilos, foi quinto para Sassú, Panther, Madrigal e Marco, derrotando Ravel. — Bem movido. — Na distância vai correr muito. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Rio de Janeiro
Trat. — Alcides Morales

ARENOSO, 51 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi terceiro para Okayama e Rondinella, derrotando Ramon Novarro, El Banderin, Gibatão e Bomba H. — Seu estado é bom. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — Justo Perez
Trat. — O proprietário

EL BANDERIN, 52 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, foi quinto para Okayama, Rondinella, Arenoso e Ramon Novarro, derrotando Gibatão e Bomba H. — Anda bem e aprecia a distância. — Competidor temivel.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luis Tripodi

BAR, 50 q. — Estreante. — Filho de Gusty, cujo estado é de apuro. — Possivel como azar.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat — Levi Ferreira

ACCORDEON, 57 q. — No dia 25 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Ballenato, Madrigal, Marco, Jaó, Sassú, Buckingham e Biarrot. — Algo melhor e bem nesta distância. — Possivel produzir boa atuação agora.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

HUXLEY, 53 q. — No dia 24 de outubro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi sétimo para Ravel, Quasi, Ballenato, Panther, Quinto e Sassú, derrotando Biarrot e Gatillo. — Bem movido. — Deve chegaf entre os primeiros.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

EVENING STAR, 56 q. — No dia 5 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 56 quilos, foi terceiro para Dona Iaiá e Itaporanga, derrotando Guria, Itapema, Leninha, Facita, Zingara e Carapitanga. — Anda bem. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Maurício de Barros Nunes
Trat. — Anisio Neves

EMBOSCADA, 56 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 51 quilos, foi último para Dodeca, Rosemari, Orissa, Espagnolete, Olera, Leninha, Carambola, Xapuri e Valentine. — E' muito veloz e a distância agrada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Artur Orlando
Trat. — Gonçalino Feijó

ORISSA, 58 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi terceiro para Dodeca e Rosemari, derrotando Espagnolete, Olera, Leninha, Carambola, Xapuri, Valentine e Emboscada. — Seu estado é de apuro. — Deve chegar entre as primeiras.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

SEA FURY, 54 q. — No dia 2 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Itapera, Fleur du Sang, Leninha, Frisa, Toos Young, Erguida, Dinoca, Augura, Bravata, Franja, Exquize, Dragonera, Brilhantina, Electra e Elevage. — Continua bem. — Pode repetir.
Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária

OLNA, 54 q. — No dia 27 de no-

(Conclui na 4.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.

Caminha foi a principal ganhadora da corrid de ontem, na Gávea

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

• • •

O principal páreo do programa foi o prêmio "Firmiano Pinto", em 1.800 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja ganhadora foi CAMINHA, que derrotou RONDINELLA num "mano a mano", sob a direção do jóquei Jobel Tinoco.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00. — Éguas estrangeiras, sem vitória em prova clássica no país. — Pesos da tabela (II), com descarga.
— Prêmio FIRMIANO PINTO.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Caminha, 53 quilos, Jobel Tinoco	4.910 —	14,00		
2º Rondinella, 58 quilos, Luis Rigoni	3.842 —	18,00		
	8.752			

Diferenças: — Quatro corpos. — Tempo: — 100'' 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 87.520,00.
Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Pista de grama leve.
CAMINHA: — F. C., quatro anos — Argentina — Por Claro em Roni. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Importador: — Atilio Irulegui.

(Conclui na 6.ª página)

Corretores e inspetores de terrenos

Admitidos, para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados em DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI e MAGE' et. (LOTES e CHACARAS) — Comissões de 12% a 15%, prêmios sôbre produção e outras vantagens.

ORIAL — ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA ACÁCIA LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 529 — SALA 1.206 —
TELEFONE: 43-3370 — C | DUARTE.

Recordando e vaticinando

Por Habê

Estabelecer um paralelo perfeito para determinar os possiveis ganhadores de um páreo onde entram em efervescência diversos fatôres, torna-se tarefa dificil para quem tem de apontar prováveis ganhadores, principalmente nos dias bicudos de hoje, onde os "tiros" são esperados e as "tacadas" fazem parte da economia doméstica.

—o—

Existem parelheiros que ninguém consegue qualquer referência. Nem trabalham à luz do dia, nem aparecem nas matinais. — Ganham carreiras fáceis e os turfistas ficam grandemente intrigados com as suas melhoras e os polpudos rateios que proporcionam. Dizem os mais intimos que é um bom negócio, bastando apenas que não haja afobação.

—o—

E' verdade que existem "castigos" desarvorando tôdas as "combinações antecipadas", mas na maior parte das vêzes, o retrospecto aparece soberano e indiscutivel para salvação dos que nunca o abandonam por melhores que sejam as expectativas.

—o—

FRICOTE é a fôrça do páreo inicial. Está para ganhar e sempre encontra um "freguês" para derrotá-lo. Vejamos o seu comportamento de hoje. Para a dupla indicamos LIDER, mas, a turma é ruinzinha mesmo. — RAJÃO e CHARBAL estão muito olhados pelos "corujas".

—o—

Outro páreo dificil para marcação, pois, que nêle aparecem animais péssimos figurantes na areia e que estão alistados na pista gramada. CILLARO é a indicação da maioria, enquanto MATIPÓ e DON EUVALDO e ZARGA, os dois últimos fazendo suas despedidas poderão impedir o triunfo daquele. Mesmo com a distância aumentada, MATIPÓ poderá derrotar CILLARO.

—o—

No terceiro páreo, em 2.000 metros, LA VISION e ACCORDEON irão travar interessante luta pelo triunfo. Ambos ostentam boas condições de treino e poderão produzir grandes atuações na pista gramada.

—o—

No quarto páreo, encontramos ROSEMARY, ORISSA e CARAMBOLA com possibilidades restritas ao modo com que fôr disputada a carreira. — ROSEMARY está para vencer na turma e ORISSA corre muito na grama. — EVENING STAR poderá aparecer no final.

—o—

O prêmio clássico "José Calmon" apresentará uma boa disputa em 2.000 metros. Entendemos que os potros levarão a melhor no cotejo e, por isso, separamos desde logo, KISBER, GRAAL e TIO CAPATAZ, todos bem treinados para o cotejo. REGALO continua em boas condições de treino e NEXT atravessa a melhor fase de sua campanha, sendo um azar sedutor.

—o—

PENOSA reaparece em turma dentro dos seus recursos e deverá produzir boa atuação, embora vá enfrentar adversárias sérias como SIBYLLA, que ostenta boa forma; GAMA, PRINCESS e QUICK ONE, tôdas bem preparadas para a disputa.

—o—

Um bom lote de nacionais será presente no sétimo páreo. — Destacam-se PORTO REAL, BANKI e REGIO, êste em ótimas condições de treino, além de alguns que reaparecem. Aos olhos dos observadores, os três citados são as fôrças aparentes, mas, em 1.300 metros tudo pode acontecer e não será demais, então, o aparecimento de uma surprêsa para contrariar tôdas as previsões. Acreditamos na vitória de PORTO REAL.

—o—

SOL parece-nos a fôrça do oitavo páreo, onde aparece com um bom companheiro — SANAM, — que acaba de obter seu primeiro triunfo na Gávea. QUINAU e GAGEIRO são os seus mais temiveis competidores, enquanto DOURANDO e GUERREIRO são os azares possiveis.

—o—

Nossa chapa para a corrida de hoje: — CILLARO — KISBER — PORTO REAL e SOL. — Invertidos em dois e em três.

A reunião de quarta-feira, 23

Para a corrida de quinta-feira, dia 23 de dezembro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

•

		QUILOS
1—1 Don Euvaldo	2	54
» Caipira	7	54
2—2 Falcão	5	54
3 Coraliaco	6	54
3—4 Júnior	9	54
5 Gajerú	8	54
4—6 Quebranto	3	54
7 El Toro	1	54
» Iporan	4	54

—o—

2º PAREO — Às 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

•

		QUILOS
1—1 Camal Pachá	4	60
2 Karbolito	12	52
3 Majuelo	8	54
2—4 Charuto	10	60
5 Maranhão	7	56
6 Pilincho	3	52
3—7 Bola Azul	11	56
» Charão	1	58
8 Amorozinho	2	55
4—9 Olinda	5	58
10 Fogo Belo	9	54
11 Latex	6	58

—o—

3º PAREO — Às 15h40m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

•

		QUILOS
1—1 Itaporanga	5	54
» Itapema	1	54
2—2 La Chula	4	58
3 Olna	2	54
3—4 Magia Princess	6	58
5 Beleza	8	52
4—6 Sea Fury	7	54
7 Evening Star	3	56

—o—

4º PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

•

		QUILOS
1—1 Ibiai	5	60
2—2 Fojo	4	60
3 Jonsion	2	60
3—4 Jondi	1	54
5 Quasimodo	7	56
4—6 Seriema	3	58
7 Stormy	6	60

—o—

5º PAREO — Às 16h40m. — 1.900 metros — Cr$ 45.000,00.

•

BETTING

•

		QUILOS
1—1 Evoé	3	60
2 Matungo	2	60
2—3 Esporte	8	60
4 Nora	6	58
5 Aferidor	5	52
3—6 Orient Express	11	60
7 Miro	1	60
8 Broadway Bill	10	56
4—9 Cacique Mirim (*)	4	58
10 Tambajá	9	56
» Combatente	7	58

(*) — Ex-Alabastro.

—o—

6º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

•

BETTING

•

		QUILOS
1—1 Sonhador	9	54
2 Visigodo	4	56
3 Iporan	5	60
2—4 Oraci	7	60
5 Gládio	10	58
» Camal Pachá	1	52
3—6 Elati	8	60
7 Baiano	2	58
» Macabú	6	60
4—8 Cangapé	3	56
9 Peteim	11	58
10 Charão	13	52
» Bola Azul	12	50

—o—

7º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

•

BETTING

•

		QUILOS
1—1 Revelo	7	58
» La Furia	3	52
» Pádua	9	54
2—2 Mate Amargo	14	54
3 Thunderbolt	10	54
4 Don Juarez	5	60
3—5 Emoeté	4	60
6 Letrado	2	56
7 Arrogante	12	58
8 El Matachin	13	58
4—9 Campo Grande	1	54
10 Barran	11	56
11 Indiscreto	8	56
12 Big Horse	6	54

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting». — Quinta — Sexta — Sétima.

Para os leitores

O nome do dia:
KISBER

Falam muito:
SOL

Pode chegar o dia:
FRICOTE

Dois favoritos:
CILLARO e LA VISION

Acredite quem quiser:
PORTO REAL

Um segrêdo:
ROSEMARY

Na Berlinda:
CHARBAL

Habê

TENTE ME DESENHAR

Necessitamos desenhistas especializados em histórias em quadrinhos, ilustração de revistas e "charges" esportivas da Capital e do Interior. Ótimos salários. Solicite-nos informes.

ORGANIZAÇÃO STILUS LTDA.
Caixa Postal, 484 — São Paulo

"RESERVISTA — Si tens consciencia do teu dever não faltes ao serviço da RESERVA NAVAL para o visto anual do teu CERTIFICADO"

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

vembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi quinto para Espagnolete, Itapema, Evening Star e Dona Iaiá, derrotando Dindimon, Facita e Valentine. — No mesmo estado. — Possível apenas como grande azar.

Prop. — Ligia Martins Costa
Trat. — Celestino Gomez

GURIA, 58 q. — No dia 8 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 55 quilos, foi quarto para Dona Iaiá, Itaporanga e Evening Star, derrotando Itapema, Leninha, Facita, Zingara e Carapitanga. — Está melhor preparada. — E' um ótimo azar.

Prop. — Stud Guarani
Trat. — Manuel Rafael

XAPURI, 52 q. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 55 quilos, foi quinto para Carambola, Diane, Leninha e Augura, derrotando Aluete, Esparsa, Quirina, Brilhantina, Sea Furi, Fiezelá, Alvajada, Dragonera, Joniusa, Zombadora e Frisa. — Em bom estado. — Vai figurar bem na distância.

Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

CARAMBOLA, 56 q. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Diane, Leninha, Augura, Xapuri, Aluete, Esparsa, Quirina, Brilhantina, Sea Furi, Fiezelá, Alvajada, Dragonera, Joniusa, Zombadora e Frisa. — E' dotada de velocidade. — Serve como azar.

Prop. — Milton Cavalcante Lundgren
Trat. — Paulo Morgado

ROSEMARY, 56 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi nono para Dona Iaiá, Evening Star, Espagnolete, Facita, Dindimon Itaporanga, Olna, La Chula e Poltava, derrotando Essence. — Em bom estado. — Séria candidata ao triunfo.

Prop. — Stud Paraná
Trat. — F. A. Marussi

FIRENSE, 54 q. — Estreante. — Filha de Sollum que veio de São Paulo bem movida. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Cometa
Trat. — Cosme Morgado

LA CHULA, 58 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 55 quilos, foi oitavo para Dona Iaiá, Evening Star, Espagnolete, Facita, Dindimon, Itaporanga e Olna, derrotando Rosemari, Poltava e Essence. — Mantém o estado. — Serve apenas como azar.

Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Cosme Morgado

—O—

6º PAREO — As 16h10m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «José Calmon».

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II) COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ARAAL, 50 q. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, derrotou Castelhano, Pitasol, Navegante, Simião, Tréfego e Menino. — Em boa forma. — Deve chegar entre os primeiros.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral

BUCKINGHAM, 57 q. — No dia 12 de dezembro, na grama úmida em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quarto para Fanfan, Safe e Regalo, derrotando Go-Drake e Dansarino. — Bem na distancia. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira

CHILITA, 61 q. — No dia 4 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 59 quilos, foi último par Jaó, Buckingham, Silfo, Comandulo, Bico de Lacre, Castelhano e Curió. — Vem de fraca atuação. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

KISBER, 50 q. — No dia 12 de dezembro, na areia úmida ,em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Castelhano, Orozco, Quibori, Inhandui, Farinelli, Aiglon e High-Life. — Em plena forma. — Inimigo respeitável.

Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

MARCO, 63 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 4.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, foi quarto para Sassú, Panther e Madrigal, derrotando Gatilio e Ravel. — Tinindo. — E' competidor respeitável.

Prop. — João S. Guimarães
Trat. — Mariano Sales

NICK, 54 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 51 quilos, foi quarto para Next, Vencimento e Mister Rio, derrotando Gerânio. — Fraco para esta turma. — Não gostamos.

Prop. — João S. Guimarães
Trat. — Mariano Sales

TIO CAPATAZ, 50 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sexto para Cadi, Horjam, Saguim, Luarzinho, Kisber, Tio Capataz, King Sport, Graal e Quatiesú e Castelhano. — Mantém o estado. — Sòmente como grande surprêsa.

Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó

COMANDULO, 60 q. — No dia 11 de dezembro, na areia pesada, em 2.200 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, derrotou Valete, Ardécolo, Pan, Himeto, Aboi e Kantar. — E' bom o seu estado, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi

IGARASSO, 58 q. — No dia 12 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Ilisen, Rodent, Onix e Hilanilza, derrotando Quebranto. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop — Stud Setaurita
Trat — Luis Tripodi

NEXT, 59 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 49 quilos, derrotou Vencimento, Mister Rio, Nick e Gerânio. — Tinindo, mas em turma forte. — Não acreditamos.

Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

REGALO, 57 q. — No dia 12 de dezembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, escoltou Fanfan empatado com Safe, derrotando Buckingham, Go-Drake e Dansarino. — Fraco para esta turma. — Achamos difícil.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SAFE, 50 q. — No dia 12 de dezembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos ,escoltou Fanfan empatado com Regalo derrotando Buckingham, Go-Drak e Dansarino. — Também deve respeitar a turma.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

—O—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

B E T T I N G

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GAMA, 55 q. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Ghiza, derrotando Khania, Faxinha, Siva e La Reine. — Vem de ótimas atuações. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Moisés Lupton
Trat. — Luis Tripodi

FAXINHA, 55 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Corino, com 55 quilos, foi nono para Seta, Kalonga, Queenie, Happi Boy, Hulha Branca, Khania, Siva e Sans Gene, derrotando Gran Star. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud W
Trat. — Luis Tripodi

ARGELIA, 55 q. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, derrotou Giarola, Faxinha, Siva, Cholita, Hedera e La Belle. — Volta em boas forma. — Vai chegar bem colocada.

Prop. — Mário A. de Matos
Trat. — Expedito Coutinho

PRINCESSE, 55 q. — No dia 2 de outubro ,na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, derrotou Ormandie, Sica, Solange, Goteira, Giarola, Habilla e Orchita. — E' bom o seu estado. — Inimiga respeitável.

Prop. — Stud Capua
Trat. — Miguel Gil

SAMAMBAITA, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Hípica, Gama, Khania, Sans Gene e La Meli. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Favorito
Trat. — F. P. Schneider

QUEENIE, 55 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Seta e Kalonga, derrotando Happi Lady, Hulha Branca, Khania, Siva, Sans Gene, Faxinha e Gran Star. — Em bom estado. — Deve figurar com êxito.

Pro. — Hermilio Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa

SIVA, 55 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Seta e Kalonga, derrotando Happi Lady, Hulna Branca, Khania, Sans Gene, Faxinha e Gran Star. — Sem credenciais para esta turma. — Não gostamos.

Pro. — Hermilio Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa

QUICK ONE, 55 q. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Aphrodite, Advantage, Esquadra, Dores do Campo, Dumba, Queenie, Dorme Maria e Guam. — Tinindo — Deve ganhar.

Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

GUAM, 55 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quinto para Disciplina, Keti, Penosa, Sueli e Hípica, derrotando Kzarina, Aiala, Faxinha e Al Kadina. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho

OGIVINHA, 55 q. — Não correrá.

Prop. — Joel F. O. Roxo
Trat. — Jorge W. Viana

SANS GENE, 55 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi oitavo para Seta, Kalonga, Queenie, Happi Boy, Hulha Branca, Khania e Siva, derrotando Faxinha e Gran Star. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Roberval Baeta Neves
Trat. — Jorge W. Viana

SIBYLLA, 55 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Hereuse, Pasiphaé, Dumba, Iroma, Esquadra e Dalita Kid. — No mesmo estado. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

KALONGA, 55 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, escoltou Seta, derrotando Queenie, Happi Lady, Hulha Branca, Khania, Siva, Sans Gene, Faxinha e Gran Star. — Só melhoras acusou. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Creoulo
Trat — Nélson Pires

PENOSA, 57 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, foi terceiro para Disciplina e Keti, derrotando Sueli, Hípica, Guam, Kzarina, Aiala, Faxinha e Al Kadina. — Em boas condições. — E' uma das fôrças.

Prop — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

KZARINA, 55 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Ormandie, Gama, Ghiza, La Reine, Sans Gene e Silva ,derrotando La Meli. — Apenas refôrço para a companheira.

Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

—O—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BANKI, 56 q. — No dia 28 de novembro na areia leve ,em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi décimo para Riso, Régio, Camocim, Baicuri, Tentador, Midair, Pintassilgo, Refem e Kissonho, derrotando Marquez e Gomo. — Bem movido. — No gramado é adversário.

Prop. — Newton Tatsch e J. Vieira
Trat. — Reduzino de Freitas

CLARNICO, 56 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Heros Lima, com 54 quilos, foi sexto para Pacaembú, Chiquito, Sarawak, Banki e Bolero, derrotando Marquez e El Miura. — Também é da grama. — Vai correr muito.

Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

GARRANCHO, 56 q. — Estreante. — Veio de São Paulo vitorioso. — Candidato respeitável.

Prop. — Haras Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez

REGIO, 56 q. — No dia 2 de dezembro na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Riso, derrotando Camocim, Baicuri, Tentador, Midair, Pintassilgo, Refem, Kissonho, Banki, Marquez e Gomo. — Em boas condições. — Inimigo respeitável.

Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

MINOLETTO, 56 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, derrotou Lider, Dominante, Fricote, Gorro, Baicuri e Airlift. — Não acreditamos na repetição.

Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

PASSE PARTOUT, 56 q. — Estreante. — Filho de Ever Readi que veio bem preparado de São Paulo. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

PORTO REAL, 56 q. — No dia 13 de novembro, na areia pesada ,em 1.300 metros sob a direção de Josemário Baffica, com 53 quilos ,escoltou Airflow, derrotando Marquez, Riso, Chiquito, Bolero, Midair, Sarawak, Capiberibe, Kissonho, Pafúncio e Gomo. — Em boa forma. — Inimigo certo.

Prop — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

MARQUEZ, 56 q. — Não correrá.

Prop. — Stud Queiroi
Trat. — Milton Galvão

CAMOCIM, 56 q. — No dia 2 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Riso e Régio, derrotando Baicuri, Tentador, Midair, Pintassilgo, Refem, Kissonho, Banki, Marquez e Gomo. — Conserva a forma. — Sòmente como azar.

Prop. — Massilon Sabóia
Trat. — Miguel Gil

CAMPO DA GLORIA, 56 q. — Está bem preparado para esta prova. — E' também boa indicação, como azar.

Prop. — Rubens Silva
Trat. — Euclides F. Silva

CAPIBERIBE, 56 q. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Chiquito, Banki, Pintassilgo, Cacaú e Régio, derrotando Tentador e Kissonho. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Capiberibe
Trat. — Mariano Sales

CADEADO, 56 q. — Atuou apagadamente no ano passado e volta apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito

Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

NORTON, 56 q. — Estreante. — Filho de Eboo que veio de São Paulo, onde conseguiu bom triunfo. — Vai correr bem.

Prop. — Almeida Prado e Assunção
Trat. — Cornélio Ferreira

CAPITÓLIO, 56 q. — No dai 16 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de F. A. Silva, com 51 quilos, foi último para By Pass, Refem, Airflow, Garbo, Gomo, Marquez e Goal. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop — Stud Jurema
Trat. — Edio Coutinho

BAICURI, 56 q. — No dia 2 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 53 quilos, foi quarto para Riso, Régio e Camocim, derrotando Tentador, Midair, Pintassilgo, Refem, Kissonho, Banki, Marquez e Gomo. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Itaqui
Trat. — Valdemar Costa

SORNETTE, 54 q. — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos ,escoltou Balança, derrotando Retórica, Ilha Velha, Candongas, Diabrura, Kaluiá e Moren Flor. — Mantém o estado. — Deve figurar com êxito.

Prop. — Hermilio Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa

PINTASSILGO, 56 q. — Não correrá.

Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

GOMO, 56 q. — No dia 2 de dezembro, na areal leve, em 1.400 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 56 quilos, foi último para Riso, Régio, Camocim, Baicuri, Tentador, Midair, Pintassilgo, Refem, Kissonho, Banki e Marquez. — Sem credenciais. — Nada deve pretender.

Prop. — Stud Derby
Trat. — Cláudio Rosa

KALULA, 54 q. — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 53 quilos, foi sétimo para Balança, Sornete, Retórica, Ilha Velha, Candongas e Diabrura, derrotando Morena Flor. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Verde e Preto
Trat. — Pedro Gusso Filho

REFEM, 56 q. — No dia 2 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros ,sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi oitavo para Riso, Régio, Camocim, Baicuri, Tentador, Midair e Pintassilgo, derrotando Kissonho, Banki, Marquez e Gomo. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

Prop — Luis R. L. Rocha Espinola
Trat. — Fernando Pereira Schneider

LEGENDARIO, 56 q. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Almir Cardoso, com 53 quilos, foi último para Go-Drake, Jonaig, Pinga Fogo, Flash, Sileno e Airflow. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

Prop. — Stud Don Francisco
Trat. — João de Andrade

CAMBAXIRRA, 54 q. — No dia 12 de dezembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de E. Furquim, com 53 quilos, foi oitavo para Yasmin, Pintura, Gerbera, Jonzul, Rosada, Hollands e Guazuma, derrotando Miss Cotia, Ilha Raza e Glorialba. — E' veloz. — Possível como azar.

Prop. — Michel Zouain
Trat — José Lourenço Filho

—O—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

B E T T I N G

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SOL, 55 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, escoltou Navegante, derrotando King Sport, Oarbolito, Dourando, Samural e Descalçado. — Vem de escoltar vários ganhadores. — Está para ganhar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SANAM, 55 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Quissamã, My Boy, Kebraço, Mandenito, Bomarsol, Solimões, e High Red. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat — Tancredo Coelho

KEBRAÇO, 55 q. — No dia 11 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Roi, Quissamã, Achroyal e Haralem. — Conserva o estado. — E' competidor a ser cogitado.

Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

TEJO, 55 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi quarto para Quibori, Dourando e Maestrini, derrotando Paladino. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

HARIALI, 55 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi nono para Quiz, Sol, Kenni, Higuero, Helvético, Crisbam, Dourando e Paladino, derrotando Samurai e Lapacho. — No mesmo estado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

QUINCAS BORBA, 55 q. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Crisbam, Bambinal, King Sport e King Bay derrotando Gajeiro, Lapacho, Luarzinho e Descalçado. — Conserva a forma. — Vai correr bem.

Prop. — J. A. Castilhos de Morais
Trat. — Adolfo Cardoso

GUERREIRO, 55 q. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Safo, Dente por Dente, Deserto e Sportsman. — E' bom o seu estado. — Bom azar.

Prop. — Stud Olram
Trat. — Júlio Carrapito

GAGEIRO, 55 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Kisber e Kenmore, derrotando Minarso, Quinau, Quefir, Arangá, Sea Prince, Maestrini e Fatídico. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

FLAMANTE, 55 q. — No dia 11 de dezembro, na areia pesada ,em 1.500 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi terceiro para Kenmore e King Sport, derrotando Hilo-Deoro, Minarso e Sea Prince. — Conserva o estado. — E' competidor respeitável.

Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa

LAPACHO, 55 q. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 55 quilos, foi sétimo par Crisbam, Bambinal, King Sport, King Bay, Quincas Borba e Gageiro, derrotando Luarzinho e Descalçado. — Sem credenciais. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Riachuelo
Trat. — Miguel Gil

SEA PRINCE, 55 q. — No dia 11 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Kenmore, King Sport, Flamante, Hilo-Deoro e Minarso. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária

QUINAU, 55 q. — No dia 5 de dezembro, na grama leve ,em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Kisber, Kenmore, Gageiro e Minarso, derrotando Quefir, Arangá, Sea Prince, Maestrini e Fatídico. — E' bom o seu estado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

PALADINO, 55 q. — No dia 14 de novembro, na areia úmida ,em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, foi quinto para Orozco, King Sport, King Boy, Quincas Borba, Hilo-Deoro, Bambinal, Flamante e Quefir, derrotando Fatídico. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Lina
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

DOURANDO, 55 q. — No dia 21 de novembro na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi sexto para Dawn, Gibatão, Ramon Novarro, Picote e Nick, derrotando Bico de Lacre e Tio Chico. — Conserva o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Baependi
Trat. — Fernando Pereira Schneider

SAGO, 55 q. — No dia 30 de maio na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Tréfego, derrotando Samural e Quetal. — E' bom o seu estado — Possível chegar entre os primeiros.

Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando Pereira Schneider

VENEZIANAS

...LUMINIO em ...ôres a escolher ...ntrega antes do ...Natal. Instalamos em Petrópolis, Niterói, etc. Orç. sem compromisso. Fábrica: rua Alm. Oliveira Pinto, 156, Fone: 29-9042 RECORTE E GUARDE.

ATENÇÃO

Vá hoje mesmo à CASA RUBIN. Rua da Alfândega 307, e compre tudo mais barato. Blusões de seda manga comprida desde Cr$ 75,00, blusas a partir de Cr$ 30,00 e grande sortimento para cama e mesa, lençóis Santista com desconto

VENDO uma máquina fotográfica com estojo e flash, Argus, lente azul para 36 poses estado de nova, por Cr$ 2.500,00. Tratar com dr. Luiz pelo telefone: 38-8268

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA
CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores Representantes da Assembléia Deliberativa para se reunirem no dia 28 do corrente às 20h30m, na sede social sito à rua Carolina Méier, 29, a fim de deliberar sôbre o Orçamento de 1955 e outros assuntos, tudo de conformidade com o Estatuto em vigor.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1954.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente

Capas para poltronas
SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

SÔBRE MARINHAS

Está à venda nas livrarias Coelho Branco e Freitas Bastos a monografia precisa e preciosa do dr. Etienne Brasil, intitulada PENTALOGO DOS TERRENOS DE MARINHAS.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura a pistola, desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos.

TELEF. 22-6752 — MEC. ESTRANGEIRO
ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

OS LARES MODERNOS EXIGEM

VARÕES MODERNOS retos e curvos, cromados com cortinas de material plástico, para banheiro e janelas dos mais variados padrões. PERSIANAS LUZ E MAR, 12 côres diferentes. JOGO PLASTICO PARA COZINHA, tipo americano. Orçamento sem compromisso. DEPARTAMENTO DE DECORAÇÕES da IMOBILIARIA MARANHÃO, Rua da Assembléia, 51 — 2º s|201 Fone: 22-6993.

CONFÔRTO E ALEGRIA PARA SEU LAR

VALIOSOS OBJETOS POR PREÇOS MAIS BAIXOS DA CIDADE E EM PAGAMENTOS SUAVES SEM ALTERAR SEU ORÇAMENTO

VENDEMOS SEM ENTRADA

VITAMINAS QUENTES OU FRIOS A PARTIR DE Cr$ 72,00 POR MÊS

NA ... CALOR «TAIFUN» LHE PROPORCIONA A BRISA QUE DESEJA Cr$ 170,00 POR MÊS

AMBIENTE AMENO PARA ESCRITÓRIO, OFICINA, FÁBRICA, ETC Cr$ 490,00 POR MÊS

A... PURO... AMBIENTE SAUDAVEL... A PARTIR Cr$ 240,00 POR MÊS

O MUNDO AO SEU ALCANCE A PARTIR DE Cr$ 120,00 POR MÊS

BRILHO E CONFÔRTO A PARTIR DE Cr$ 190,00 POR MÊS

MANTENHA A COZINHA HIGIENICA Cr$ 165,00 POR MÊS

RESISTENTE E LINDA Cr$ 399,00 POR MÊS

PRATOS GOSTOSOS E RAPIDOS A PARTIR DE Cr$ 45,00 POR MÊS

PARA ALEGRIA DA GURIZADA VITROLINHA PORTATIL QUE FUNCIONA SEM RADIO CR$ 1.600,00 OU COM 14 DISCOS A ESCOLHER Cr$ 200,00 POR MÊS

«VOSS» BELA E PERFEITA Cr$ 580,00 POR MÊS

GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS

Emco Radio Ltda.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

ROUPAS USADAS

de homem, compra a domicílio. Pago até 600 cruzeiros

Telefone: 52-1982

EVITE A RAIVA

Vacine seu cão a domicílio com vacina sem reação. — Telefone: 58-2374.

Qual o melhor negócio:
Um apartamento ou um terreno?

A revista PN desta quinzena, através de sua seção «Cotações Imobiliárias», expõe a questão em vista das oscilações de preços verificadas, além de dar a média dos preços de apartamentos prontos e em construção no Distrito Federal.

Leia ainda esta quinzena na revista PN:

As novas contribuições em estudo para Previdência Social aumentarão o custo de vida: Oportunos aspectos do problema no artigo de Genival Rabelo.

O novo Ford para 1955: Fotografias e características do novo modêlo.

Concorrência ruinosa entre as Companhias Aéreas do Brasil: Revelações do Comandante Auri Phebo Simões em entrevista concedida a PN.

Quanto está valendo o seu carro: Novo quadro de cotações de preços dos automóveis usados, no Rio e em São Paulo, com especificação de marca, modêlo e ano de fabricação.

O problema da participação nos lucros: A opinião do professor Cesarino Junior, catedrático de Direito Social da Faculdade de Direito.

Lançada a idéia do Conselho de Propaganda: O diretor de PN lança a idéia em seu discurso por ocasião das comemorações da Semana da Propaganda de 1954, convocando publicitários, industriais, comerciantes e governantes.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevista, depoimentos, sôbre:

IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PUBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS - CR$ 5,00 PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR B... ...
Rua Luís de Camões, 74 — 1º andar — Telefone: 43-5759 — RIO

Cotejo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

no, o Flamengo roubou a invencibilidade dos tricolores nessa primeira categoria onde o Fluminense ostenta o pomposo título de tri-campeão carioca.

Como todo e qualquer Fla-Flu, êste arrastará grande público ao Maracanã e, como todo e qualquer jôgo de tradição, o Fla-Flu será um espetáculo, por certo, digno de ser visto. Nem mesmo a grande vantagem do Flamengo poderá tirar o brilho do encontro, dêsse jôgo que faz a gente envelhecer, mas que não envelhece nunca em que pese a mudança dos seus personagens. De resto, as camisas são as mesmas e a rivalidade cresce, rejuvenesce, não se apaga nunca.

COMPLETO O FLAMENGO

Os rubro-negros não apresentarão qualquer alteração na sua equipe. Fleitas Solich, em que pese a experiência com a ala canhota Benitez-Esquerdinha no apronto de sexta-feira, manterá o binômio Evaristo-Zagalo contra os tricolores. Concentrados na Gávea, não pensam em outra coisa senão em vitória os defensores do pavilhão rubro-negro.

TESTES FINAIS: CASTILHO E PINHEIRO

A equipe do Fluminense sòmente será escalada esta manhã após os testes de campo a que serão submetidos Castilho e Pinheiro, em Álvaro Chaves. Há maiores chances de aproveitamento do zagueiro central. Adalberto e Duque estão de sobreaviso e, no ataque, sobrará Marinho, voltando Telê. Todos os jogadores estão concentrados nas Paineiras e, apesar dos possíveis desfalques, há um ambiente de confiança, esperando quebrar a invencibilidade do Flamengo.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, deverão formar assim organizados:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE — Adalberto (Castilho); Píndaro e Duque (Pinheiro); Jair, Édison e Bigode; Telê, Robson, Ambrois, Didi e Escurinho.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

Escolhido pelo comum acôrdo, caberá a Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) dirigir o sensacional Fla-Flu, sendo auxiliado por José Bittencourt e Lino Teixeira.

Na preliminar, o Flamengo, líder invicto também na categoria de aspirantes, enfrentará o Fluminense, sob as ordens de Adelino Ribeiro de Jesus.

Móveis - Vende-se

Motivo de viagem, sala de jantar e quarto completos, todo imbuia, estado novo, Cr$ 9.000,00. R. Barão Itaipú, 121 c. 2 — Andaraí

SILVA - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

Boas Festas com muito dinheiro!

Ao Mundo Lotérico

mais uma vez vendeu em seu próprio balcão o 2º prêmio da Loteria Federal extraída ontem sob o nº

4.963

com

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

É realmente notável!

No próximo dia 8, vantajoso plano de Reis com o prêmio maior de

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

HABILITE-SE só no

Ao Mundo Lotérico

Rua do Ouvidor, 139.



GRANDE VENDA DE NATAL

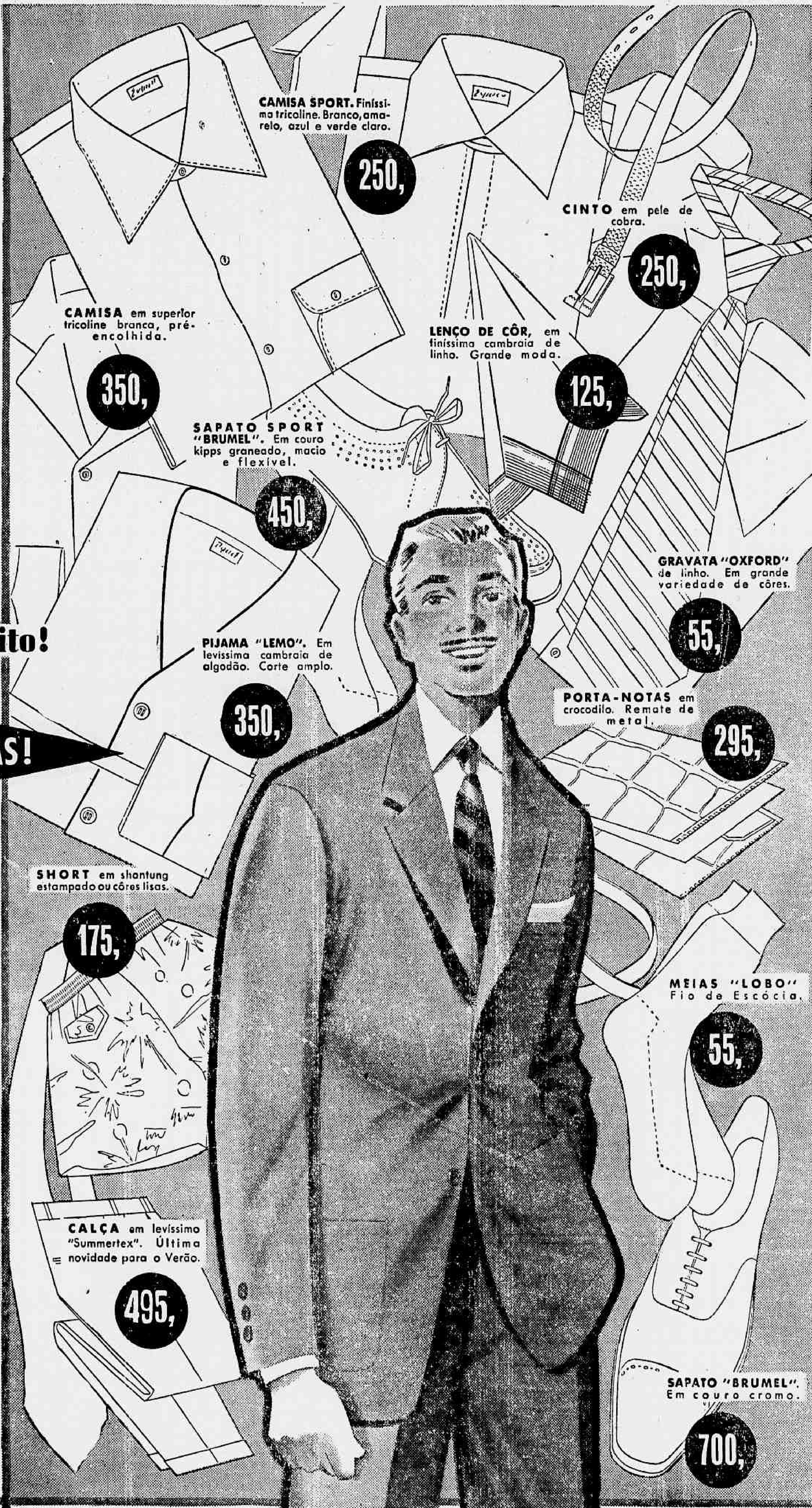
D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

TUDO A PREÇOS DE FESTAS!

Chegou a semana de Natal... a semana dos presentes para você, sua família e seus amigos! Escolha-os aqui... e vá buscá-los n'A Exposição Senador!





ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ 20,30 HORAS

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS, ESQ. EV. DA VEIGA

ROUPA "BRUMEL". Em linho brilhante Mohair Kid, pré-encolhido. Todos os tamanhos.

1.550,

ou em 10 meses pelo Crediário.

ROUPA "BRUMEL". em legítimo tropical inglês brilhante. Em 6 côres. Modêlos: paletó e jaquetão.

3.500,

ou em 10 meses pelo Crediário.

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

CAMINHA FOI A PRINCIPAL GANHADORA DA CORRIDA DE ONTEM, NA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — Às 14h25m. — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Saci, 55 quilos, Emídio Castillo	30.012	20,00	12	14.668	23,00
2º Hope Boy, 56 quilos, Luis Rigoni	10.880	54,00	13	8.535	39,50
3º Donatário, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	8.655	68,00	14	5.312	62,50
4º Dente por Dente, 55 quilos, Domingos Ferreira	16.440	36,00	22	2.173	155,00
5º Dorondongos, 55 quilos, P. Fernandes	5.692	103,50	23	5.170	66,50
6º Picuhy, 55 quilos, Jupiraci Graça	565	1.040,00	24	3.295	102,00
7º Gulliere, 55 quilos, Antônio Gonçalves Silva	1.419	415,00	33	445	758,00
	73.662		34	2.447	138,00
			44	128	2.634,00
				42.153	

Não correram:
Sigilo, Minoprigo, Dormente e Hermond.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 60''. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.280.180,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (13) Cr$ 29,50. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 19,00. — Pista de grama leve.

SACI. — M. A., três anos — São Paulo — Por Vagabond II em Juvia. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

———o———

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jonsion, 60 quilos, Ilton Pinheiro	20.768	44,00	11	4.218	107,00
2º Tejucupapo, 60 quilos, Emídio Castillo	7.269	127,00	12	14.879	30,00
3º Delco, 56 quilos, Antônio Gonçalves Silva	24.131	36,00	13	3.152	143,00
4º Arataú, 56 quilos, Luis Rigoni	29.563	31,00	14	8.715	52,00
5º Quiroga, 60 quilos, Osvaldo Ullôa	8.823	104,00	22	2.152	209,00
6º Danger, 53 quilos Heros Lima	14.274	64,50	23	6.334	71,00
7º Filão de Ouro, 56 quilos, A. Rosa	2.648	348,00	24	10.944	41,00
8º Quetzal, 54 quilos, Domingos Ferreira	5.074	182,00	33	576	783,00
9º Gamo, 52 quilos, J. Marinho	2.625	331,00	34	3.098	145,50
	115.181		44	2.281	198,00
				56.349	

Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 79'' 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.900.440,00.

Vencedor: (1) Cr$ 44,00. — Dupla: (13) Cr$ 143,00. — Placês: (1) Cr$ 16,00; (5) Cr$ 31,00 e (2) Cr$ 21,00. — Pista de grama leve.

JONSION: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por John Haig em Vision. — Proprietário: — Stud White Star. — Tratador: — Valdemar Pinto. — Criador: — Carlos da Cunha Amaral.

———o———

QUARTO PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Isômero, 58 quilos, Emídio Castillo	46.569	21,00	11	1.622	276,00
2º Tio Pepito, 58 quilos, Luis Rigoni	36.990	27,00	12	11.975	37,00
3º Blue Sky, 58 quilos, Daniel Pinto Silva	23.513	42,00	13	5.612	80,00
4º Dreiphus, 56 quilos, Artur Araújo	5.787	171,00	14	17.902	25,00
5º Bangú, 58 quilos, Reduzino de Freitas Filho	4.980	201,00	22	677	660,00
6º Quaraí, 58 quilos, Armando Rosa	848	1.163,00	23	2.095	213,00
7º Flezeiá, 53 quilos, Nélson Pereira	864	1.142,00	24	9.776	46,00
8º Embuqui, 51 quilos, Geraldo Almeida	630	1.566,00	33	240	1.563,00
9º Quirina, 51 quilos, Josemário Baffica	5.767	201,00	34	3.364	133,00
10º Danilo, 53 quilos, Aroldo Reis	1.247	791,00	44	2.624	170,00
11º Ilustrado, 54 quilos, Jupiraci Graça	1.763	559,00		55.887	
12º Perugino, 56 quilos, H. Rabelo	189	5.219,50			
	123.311				

Não correram:
Scot e Aluete.

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos. — Tempo: — 100'' 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.965.960,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (11) Cr$ 25,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (10) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

ISOMERO: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Sunset em Caran. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

———o———

QUINTO PAREO — Às 15h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Barbe Bleu, 55 quilos, Francisco Irigoyen	23.982	45,00	11	1.587	195,00
2º Jonflor, 56 quilos, Luis Rigoni	69.888	27,00	12	7.714	65,00
3º Roi, 55 quilos, Luis Dimingues	23.467	46,00	13	10.817	49,00
4º Sião, 55 quilos, Juan Marchant	13.440	81,00	14	9.312	64,00
5º Kandy Boy, 55 quilos, Jobel Tinoco	4.707	231,00	22	1.111	498,00
6º Quimono, 55 quilos, Odilon Castro	29.074	37,00	23	10.824	46,50
7º Gêmeo, 55 quilos, Antônio Portilho	844	1.296,00	24	5.941	85,00
8º Quissamã, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	29.074	37,00	33	470	1.071,00
9º Mandenito, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	486	2.233,50	34	12.399	41,00
	135.688		44	2.289	220,00
				62.944	

Diferenças: — Três quartos de corpo e meia cabeça. — Tempo: — 100''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.138.290,00.

Vencedor: (3) Cr$ 45,00. — Dupla: (23) Cr$ 46,50. — Placês (3) Cr$ 16,00; (5) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

BARBE BLEU: — M. A., três anos — Distrito Federal — Por Avenger em Fawzia. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Nélson Gomes. — Criador: — Haras Fidalgo.

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Yasmin, 56 quilos, Francisco Irigoyen	31.862	34,00	11	662	823,00
2º Grandiflora, 56 quilos, Emídio Castillo	23.008	47,00	12	13.104	41,50
3º Piracema, 53 quilos, Almir Cardoso	34.641	31,00	13	5.148	106,00
4º Pallas, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	34.641	31,00	14	11.558	47,00
5º Alhambra, 56 quilos, Luis Rigoni	29.158	37,00	22	7.384	74,00
6º Raquete, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho	1.541	697,00	23	6.361	86,00
7º Ride, 56 quilos, Juan Marchant	11.937	90,00	24	15.356	35,00
8º Rubrica, 56 quilos, Antônio Gonçalves Silva	11.937	90,00	33	543	1.004,00
9º Fighter, 53 quilos, Geraldo Almeida	1.414	760,00	34	4.743	115,00
10º Rolinha, 56 quilos, Jupiraci Graça	378	2.843,00	44	3.231	169,00
11º Ti-hê, 56 quilos, Atauaipa Brito	290	3.706,00		68.111	
	134.321				

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 86'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.190.690,00.

Vencedor: (3) Cr$ 34,00. — Dupla: (22) Cr$ 74,00. — Placês: (3) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 13,00 e (9) Cr$ 12,500. — Pista de areia leve.

YASMIN: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Yakimour. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

SETIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Hesperus, 56 quilos, Emídio Castillo	36.526	38,00	11	684	341,00
2º Bon Garçon, 56 quilos, Luis Rigoni	50.728	27,00	12	6.728	85,50
3º Windsor, 58 quilos, Ataualpa Brito	13.951	98,00	13	6.126	94,00
4º Thank, 58 quilos, Armando Rosa	4.248	323,00	14	2.227	258,00
5º Lalau, 55 quilos, Nélson Pereira	7.858	137,50	22	838	681,00
6º Horácio, 58 quilos, Jobel Tinoco	40.585	34,00	23	25.721	22,00
7º Pistarin, 51 quilos, Aroldo Reis	4.714	291,00	24	8.773	66,00
8º Stropol 56 quilos, Antônio Portilho	1.576	872,00	33	10.426	55,00
9º Nigromante, 55 quilos, Geraldo Almeida	8.964	153,00	34	9.043	64,00
10º Espinheiro, 53 quilos, Heros Lima	592	2.321,00	44	1.375	418,50
11º Dinon, 54 quilos, Luis Domingues	933	1.473,00		71.941	
12º Sardo, 51 quilos, Josemário Baffica	1.137	1.208,00			
	171.760				

Não correu: Punico.

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 100'' 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.610.350,00.

Vencedor: (7) Cr$ 38,00. — Dupla: (23) Cr$ 22,00. — Placês: (7) Cr$ 13,50; (4) Cr$ 11,00 e (9) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

HESPERUS: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Sunset em Winter Fruit. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pimpão, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	25.455	38,00	11	8.892	69,00
2º Scollops, 56 quilos, Luis Rigoni	50.805	20,00	12	13.497	45,00
3º Minco, 56 quilos, Olivio Macedo	50.805	20,00	13	15.362	40,00
4º Japomar, 56 quilos, Emídio Castillo	24.991	40,00	14	20.484	30,00
5º Cabulete, 56 quilos, Francisco Irigoyen	2.528	397,00	22	732	837,00
6º Chiquito, 56 quilos, Luis Domingues	1.685	596,00	23	3.947	155,00
7º Simão, 56 quilos, Paulo Fernandes	1.685	596,00	24	4.857	126,00
8º By Pass, 53 quilos, Aroldo Reis	813	1.225,00	33	481	1.274,00
9º Riso, 56 quilos, Juan Marchant	16.058	62,00	34	7.122	86,00
10º Eager, 53 quilos, Jéfferson Baffica	2.169	463,00	44	1.241	494,00
	125.540			76.625	

Não correu: Jonzul.

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 93''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.166.520,00.

Vencedor: (5) Cr$ 38,00. — Dupla: (13) Cr$ 40,00. — Placês: (5) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

PIMPAO: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Formasterus em Flossy. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

NONO PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Donoghue, 60 quilos, Juan Marchant	3.574	263,00	11	4.986	135,00
2º Guaramano, 51 quilos, Aroldo Reis	2.764	340,00	12	13.518	50,00
3º Lilibety, 54 quilos, Francisco Irigoyen	3.363	279,00	13	24.616	27,00
4º Demolidor, 52 quilos, Paulo Fernandes	5.283	178,00	14	5.181	130,00
5º Valete, 60 quilos, Luis Rigoni	31.354	30,00	22	1.901	353,00
6º Hacienda, 56 quilos, Emídio Castillo	24.792	38,00	23	11.269	60,00
7º Certerito, 51 quilos, Jéfferson Baffica	9.454	99,00	24	3.731	180,00
8º Ardécio, 53 quilos, Geraldo Almeida	31.354	30,00	33	10.541	64,00
9º Reinezina, 58 quilos, Antônio Gonçalves Silva	17.393	54,00	34	7.771	86,00
10º Crosbk, 58 quilos, Armando Rosa	14.894	63,00	44	578	1.162,50
11º Duroc, 60 quilos, Artur Araújo	4.457	211,00		83.992	
	117.423				

Não correram:
Pan e Epinal.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 94''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.132.310,00.

Vencedor: (6) Cr$ 263,00. — Dupla: (22) Cr$ 353,00. — Placês: (6) Cr$ 113,00; (5) Cr$ 59,00 e (3) Cr$ 61,00. — Pista de areia leve.

DONOGHUE: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Shah Roock em Balalaika. — Proprietário: — Stud São Roque. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Haras Itatinga.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	16.482.110,00
CONCURSOS	CR$	378.250,00
TOTAL GERAL	CR$	16.860.360,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO DE CINCO PONTOS: — Vinte e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.068,00

BOLO DE SEIS PONTOS: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 26.731,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.183,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sete ganhadores. — Rateio: — Cr $. . . . 18.528,00

BARATAS? PULGAS?
EXTERMINAÇÃO TOTAL
por processo de polvilhamento. Edifícios, residências, apartamentos, etc. — Chame a Emprêsa de Higienização Comercial. — Telefone: 43-9755 — Orçamento gratis.

TERRENO NA GÁVEA
VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 10 de frente, igual largura nos fundos e 44,50 de extensão. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA SANTANA, 77 — 2º ANDAR — Tels.: 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Tendo em vista o que dispõe a Portaria nº 3.367, de 15-12-54, que determina o cumprimento ao disposto no art. 2º, §§ 1º e 2º da Portaria nº 3.291, de 13-10-54, do sr. diretor geral do D.N.P.S., faço saber a todos os associados quites e com direito a voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de sócio e com mais de 2 (dois) anos de exercício da profissão, que se reunirão em Assembléia Geral Extraordinária nos dias 10 e 11 de janeiro de 1955, às 9 horas, a fim de fazer instalar em nossa sede social, a mesa coletora que elegerá o delegado-eleitor desta Entidade de Classe.

O presente Edital é feito em 1ª e 2ª convocação, tendo em vista que, para a primeira convocação, em 10 de janeiro de 1955, é necessário o comparecimento de 2/3 de associados com direito a voto, sendo o «quorum» de 2.549, conforme afixação feita pelo sr. tesoureiro, na sede social, e em segunda convocação, no dia 11 de janeiro, com o comparecimento de qualquer número de associados com direito a voto, conforme determina a alinea «b» do art. 2º da Portaria nº 3.291, de 13-10-54. Outrossim, cumprindo o determinado no § 1º do art. 5º da Portaria supra, fica aberto o prazo de 20 (vinte) dias, a contar da primeira publicação dêste (19-12-54), para que os interessados em concorrer ao pleito para delegado-eleitor, façam a necessária INSCRIÇÃO na Secretaria desta entidade, no horário do expediente, isto é, das 10 às 18 horas, durante a qual, permanecerá na Secretaria, o sr. secretário, que dará tôdas as informações necessárias aos srs. associados interessados.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1954.

JOSE' MANOEL TEIXEIRA, presidente.

Geladeiras de todos os tamanhos

SEM ENTRADA
o
a mensalidade você escolhe

FEIRA DE GELADEIRAS

ATENÇÃO
Cada geladeira é
de um jogo
completo de
utensílios.

ESTA NÃO É APENAS A
MELHOR OFERTA DO MOMENTO...

é um verdadeiro "Presente de Festas" que as LOJAS POLO ARTICO oferecem a toda sua familia! Tenha em seu lar, neste Natal, uma moderníssima geladeira aproveitando este sensacional plano de vendas: SEM ENTRADA e mensalidades faceis de pagar.

A mais completa linha de marcas famosas
ADMIRAL — CROSLEY — CLIMAX — GENERAL ELECTRIC — HOTPOINT — KELVINATOR — PHILCO — WESTINGHOUSE

FEIRA DE GELADEIRAS
AV. RIO BRANCO - 157

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 22 do corrente. Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal

LÓIDE COLOMBIA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 15, até 23 do corrente. Sairá a 26 do corrente, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém

ALEGRETE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo

SUL

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 157 — Volta)
Receberá carga nas docas, até 24 do corrente. Sairá: a 28 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

LÓIDE PERU
Sairá a 3 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

América do Norte

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus — (opcional) Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza — (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Argentina 18-1
Lóide Uruguai 27-1

MÁQUINAS DE COSTURA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA
LIQUIDIFICADORES — Cr$ 10,00 DE ENTRADA
FOGÕES A GÁS QUEROSENE — Cr$ 20,00 DE ENTRADA
ELETROLAS DE MESA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA
RÁDIOS DE CABECEIRA — Cr$ 5,00 DE ENTRADA
BICICLETAS — Cr$ 50,00 DE ENTRADA

CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino (defronte à Estação)
Rua Figueiredo Camargo, 137-A Padre Miguel
Aberto diàriamente até às 20 horas — Aos sábados até às 18 horas.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TARDE ESPORTIVA EM CAIO MARTINS

PRÉLIOS DE HOJE — ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS — NOTAS

Estará em festas hoje a cidade de Niterói pois no Estádio Caio Martins, em disputa da classificação final do atual certame estadual de futebol amadorista estarão em luta as representações de Petrópolis e de Nova Friburgo. O prélio dado, o valor de ambas seleções deverá decorrer bastante equilibrado, porque na primeira partida realizada em Nova Friburgo venceu o selecionado petropolitano por 3-1 e na segunda, efetuada em Petrópolis, a vitória sorriu por igual contagem para os friburguenses. Assim sendo, aguarda-se com desusado interêsse, o encontro em questão, pois os dois conjuntos dentro do gramado tudo farão para obter o seu segundo e almejado triunfo.

RODADA MERITIENSE

O certame meritiense de futebol terá prosseguimento hoje à tarde com a realização de mais uma atraente rodada e os jogos programados nas duas séries são os seguintes: Série «Roberto Pedrosa» — Unidos de Rosall x Eden F. C. — Série «João Cantuaria» — São Pedro x São João, Fla-Flu meritiense, e Esmeralda x Olarias.

IMPORTANTE ASSEMBLÉIA

A fim de modificar seus estatutos nas partes apontadas pelo Conselho Nacional de Desportos e eleição de dois membros do Tribunal de Justiça Desportiva a mentora máxima dos esportes do Estado do Rio fará realizar no dia 27 uma Assembléia Geral.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

De acôrdo com os resultados da penúltima rodada, a classificação dos grêmios concorrentes por pontos perdidos ao Super Campeonato de Profissionais é a seguinte 1º lugar — Coroados (Marquês de Valença) campeão com 8 p. p.: 2º lugar — Roial (Barra do Piraí) vice-campeão com 11 p. p.: 3º lugar — Central (Barra do Piraí), Brasil Industrial (Tairetá) e Guarani (Volta Redonda) com 12 p. p.: 4º lugar — Resende (Resende) e Valenciano (Marquês de Valença) com 15 p. p.: e finalmente em último lugar com 20 p. p. o Barra Mansa (Barra Mansa) que foi no ano passado o campeão do certame dos profissionais do Estado do Rio.

SELEÇÕES CLASSIFICADAS

Das quatro seleções municipais que disputaram a parte final do empolgante certame estadual de futebol amador até o momento presente, estão classificadas as representações de São Gonçalo (Campeã de 1953) e a de Volta Redonda as quais terão como adversários respectivamente os vencedores de Campos x Bom Jesus e Petrópolis x Nova Friburgo.

ELEIÇÃO PARA CONSELHEIROS DO NOVA CIDADE

Com início previsto para às 10 horas será realizado hoje Assembléia Geral do Nova Cidade, quando serão escolhidos os novos membros do Conselho Deliberativo do gremio campeão de Nilópolis.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL FEMININO

Na segunda quinzena do mês de janeiro do ano vindouro, a Confederação Brasileira de Basquetebol realizará, por ocasião da inauguração do Ginásio Caio Martins, um dos seus mais sugestivos certames. Trata-se do VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, no qual várias representações estaduais estarão, como nos anos anteriores, lutando pelo ambicionado título de melhor quadro de basquetebol feminino do Brasil.

ULTIMA RODADA DOS PROFISSIONAIS

Dando prosseguimento ao certame de profissionais do Estado do Rio, teremos, na tarde de hoje., a última rodada do Super Campeonato, constituído dos encontros Guarani x Central, em Volta Redonda; Barra Mansa x Valenciano, em Barra Mansa; Coroados x Brasil Industrial, em Marquez de Valença.

SUGESTIVO AMISTOSO EM NILOPOLIS

Em sua praça de esportes, o Nova Cidade, campeão nilopolitano de 1954, receberá a visita da equipe da Associação Atlética Municipal de Nilópolis, com quem preliará num encontro amistoso e sugestivo, pois os quadros dos gremios em questão atravessam, no momento, uma de suas melhores fases de suas existências.

TORNEIO DE VOLEIBOL NITEROIENSE

E' pensamento da Federação Fluminense de Voleibol levar a efeito, no próximo mês, um Torneio Aberto Masculino de Voleibol, em Niterói, com participação dos gremios filiados àquela nova entidade fluminense.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os diversos encontros de futebol, programado para hoje, pela Federação Fluminense de Desportos foram designados os árbitros abaixo mencionados:

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL JUVENIL — Laerte Amaral: Niterói x Barra Mansa, em Caio Martins.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL AMADOR — Anver Bilate: Campos x Bom Jesús de Itabapoana, em Campos; Américo Loureiro da Silva: Nova Friburgo x Petrópolis, em Caio Martins.

SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS: Adriano Benitez: Barra Mansa x Valenciano, em Barra Mansa; Romildo Arruda! Guarani x Central, em Volta Redonda; Wisco Gonçalves: Coroados x Brasil Industrial, em Marquês de Valença.

OUTRO PRÉLIO DECISIVO

Finalmente, hoje, à tarde, na cidade de Campos, estarão, pela segunda vez, na parte semi-final do Campeonato Fluminense do Futebol Amador, os selecionados de Campos e de Bom Jesús do Itabapoana. Reunirá o prélio em questão boas perspectivas, isto porque o vencedor terá assegurada a sua participação na parte final daquele tão empolgante certame amadorista do Estado do Rio.

TITULO DE CAMPEÃO EM JÔGO

Fazendo a partida preliminar do grande encontro Petrópolis x Nova Friburgo, no Caio Martins, estarão em ação as representações dos juvenis de Niterói e de Barra Mansa. O prélio em questão deverá apresentar um duelo dos mais sugestivos para o público niteroiense, pois as duas seleções disputavam palmo a palmo o cobiçado cetro de campeão do II Campeonato Estadual de Futebol Juvenil, organizado pela Federação Fluminense de Desportos.

FESTA DO FONSECA ATLÉTICO CLUBE

A diretoria do Fonseca Atlético Clube organizou para os seus festejos de inauguração de sua quadra "Anísio Botelho" o seguinte programa:

a) 15 horas — Inauguração do retrato do saudoso benemérito Anísio Botelho, usando da palavra o conselheiro René Pestre; b) 15h30m — Drink às autoridades presentes, usando da palavra o presidente do Conselho Deliberativo, sr. Afrânio Barreto; c) 16 horas — Inauguração da quadra olímpica "Anísio Botelho", ocasião em que usará da palavra o presidente do clube, sr. Paulo Newton Demorais; d) 16h30m — Desfile esportivo, com a participação das entidades Fonseca, Fluminense Atlético, Clube Central, Icaraí, Flamengo e Botafogo; e) 16h45m — Hino Nacional brasileiro, executado pela banda da Polícia Militar do Estado do Rio; f) 17 horas — Partida de basquetebol masculino — Fonseca x Botafogo Futebol e Regatas; g) 18 horas — Jôgo de basquetebol masculino — Fluminense Atlético Clube x Clube Central; h) 19 horas — Prélio de voleibol feminino, entre as equipes do Clube de Regatas Icaraí e do Clube de Regatas do Flamengo.

PORTUGUÊSA X MADUREIRA...

(Conclusão da 1.ª página)

tação, uma vez que no jôgo de quinta-feira, contra o Olaria, caíram fragorosamente. Será, assim, um encontro dos mais equilibrados, sendo difícil apontar o favorito.

QUATRO HABITUAL DA PORTUGUÊSA

A Portuguêsa não sofrerá, a exemplo de outros clubes, qualquer alteração em seu quadro. Permanecerão os mesmos titulares e Aristóbulo, que já voltou aos ensaios, sòmente retornará à equipe em perfeitas condições físicas. O conjunto rubro-verde será o seguinte:

Antoninho; Válter e Sicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Joel.

AINDA DESFALCADO O MADUREIRA

O tricolor suburbano, para a partida de hoje com a Portuguêsa, não poderá contar ainda com o zagueiro Darci e o ponteiro Osvaldo, permanecendo Mário de zagueiro central e Weber como médio canhoto. Não há outras complicações e estará em ação o quadro que perdeu para o Olaria.

Formará o Madureira com Danton; Deuslene e Mário; Apel, Bitum e Weber; Milton, Machado, Dirceu, David e Medonho.

DIEGO DE LÉO O JUIZ

Funcionará na arbitragem o italiano Diego de Léo, sendo auxiliado por Guálter Gama de Castro e José Gomes Sobrinho. Na preliminar, entre os aspirantes, será árbitro Egídio Nogueira.

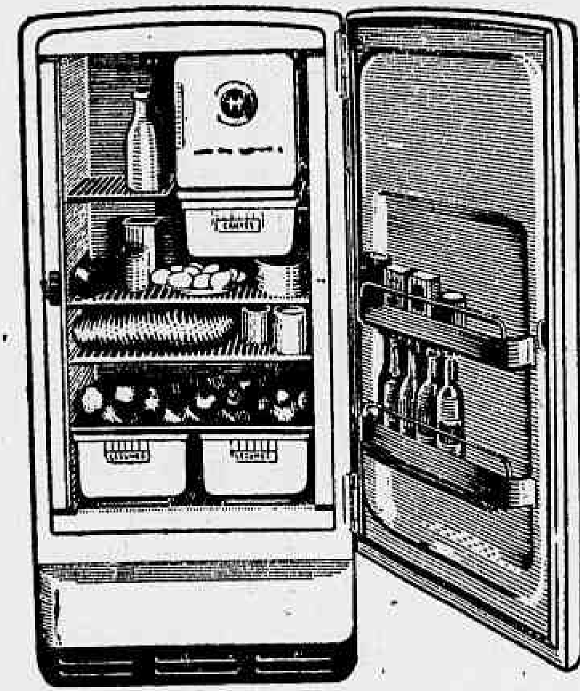
DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

e a

NOVA LOJA HOTPOINT



desejam aos seus distintos fregueses e amigos

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

O MAIOR CONFÔRTO E ECONOMIA DE UM LAR, na compra de uma das nossas famosas geladeiras nacionais ou americanas, pelo menor preço e condições da praça, só em nossas lojas V. S. encontrará.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92 e 105

O MELHOR PRESENTE UM BOM LIVRO!

presenteie livros — offrez des livres — presents books — regale libros

Psicologia & Psicanálise

Gemelli, INTRODUCCION A LA PSICOLOGIA, 550 págs.	200,00
Balint, THE EARLY YEARS OF LIFE, 145 págs. enc. ..	165,00
Jung, THE PRACTICE OF PSYCHOTHERAPY, ...	255,00
Eyisenck, THE SCIENTIFIC STUDY OF PERSONALITY	255,00
Fenichel, THE COLLECTED PAPERS, 2 vols. 770 págs.	660,00
Horney NUESTROS CONFLITOS INTERNOS, 240 págs.	104,00
Bergler, PSICOANALISIS DEL ESCRITOR, 278 págs. ..	120,00
Gleuler DEMENTIA PRAECOX 540, enc.	418,00
Freud, OBRAS COMPLETAS, 2 vols. 2.350 págs. enc. ..	1.000.00
Hepner, PSICHOLOGY APPLIED TO LIFE AND WORK	495,00

Arquitetura & Engenharia

La Corbusier, OEUVRES COMPLETES, 5 vols. 1.053 págs.	2.865,00
R. Neutra, REALISATIONS ET PROJETS, 240 págs. enc.	630,00
A. Roth, LA NOUVELLE ARCHITECTURE, 228 págs. ..	525,00
Giedion, SPACE, TIME AND ARCHITECTURE	688,00
Wooltortom, THE SCIENTIFIC BASIS OF ROAD DESIGN, enc.	510,00
Hutte, MANUAL DEL INGENIERO, 4 vols. 5.880 págs.	2.000,00
Schleichet, MANUAL DEL INGENIERO CONSTRUCTOR,	880,00
Addison, TRATADO DE HIDRAULICA, 700 págs. enc. ..	448,00
Gomez Navano, SALTOS DE AGUA, 2 vols. 3.650 págs.	1.200,00

Arte

H. Read, THE PHILOSOPHY OF MODERN ART. 280 págs. enc.	215,00
Skira, LA PEINTURE GOTHIQUE 110 repr. em côres ..	1.190,00
Skira, LA PEINTURE EGYPTIENNE, 95 repr. em côres	1.190,00
Skira, LA PEITURE BYZANTINE, 105 repr. em côres ..	1.190,00
Taylor, FIFTY CENTURIES OF ART. 342 rep. em côres	275,00
Phaidon, INGRES, 128 repr. em negro e em côres	502,00
Jenyns, MING POTTERY AND PORCELAIN, 124 repr.	280,00
Skira, PEINTURE MODERNE, 200 repr. em côres	1.455,00
Unesco, EGYPTE: PEINTURES DES TOMBEAUX ET DES TEMPLES	825,00
Skira, HIST. DE LA PEINTURE MODERNE, 8 vols. 280 repr.	2.805,00

Filosofia

Sciacca, HISTORIA DE LA FILOSOFIA, 590 págs. enc.	240,00
Marias, LA FILOSOFIA EN SUS TEXTOS, 2 vols. 2.220 págs.	1.030,00
Bréhier, HISTORIA DE LA FILOSOFIA, 2 vols. 1.850	960,00
Lalande, VOCABULAIRE TECH. ET CRIT. DE LA PHILOSOPHIE 1.031 págs.	653,00
B. Russell, HIST. DE LA FILOSOFIA OCCIDENTAL, .	280,00
G. Morente, FUNDAMENTOS DE LA FILOSOFIA, 630 págs.	200,00
Klimke, HISTORIA DE LA FILOSOFIA, 960 págs. enc. ..	260,00
Sodi, HISTORIA DE LA FILOSOFIA MODERNA, ...	360,00
Gomperz, PENSADORES GRIEGOS, 3 vols. 2.100 págs.	1.200,00
Ferrater Mora, DICCIONARIO DE FILOSOFIA, 1.050 págs.	600,00

Teatro & Cinema

Altman, THEATER PICTORIAL, 515, ilustrações	550,00
THE COMPLETE CREEK DRAMA, 2.500 págs. 2 vols.	467,00
Freedley, A HISTORY OF THE THEATRE, 690 págs. enc.	250,00
THE PLAYS OF EUGENE O'NEILL, 3 vols. enc. c/estojo	825,00
Shakespeare, COMPLETE WORKS, 1.380, págs. enc.	220,00
Zúñiga, UNA HISTORIA DEL CINE, 2 vols. 780 págs. enc.	700,00
Spottiswoode, FILM AND ITS TCHNIQUES, 515 págs. ..	275,00
Kracauer, FROM CALIGARI TO HITLER, 370 págs. enc.	250,00
Huff, CHARLIE CHAPLIN, 354 págs. enc. ilustr.	248,00
Bardèche, HISTOIRE DU CINEMA, 2 vols. 860 págs. ...	544,00

Música & Dança

Bagar, THE COMPLETE GUIDE TO ORCHESTRAL MUSIC, 2 vols.	275,00
Baron, BALLET PANORAMA, 200 fotografias, enc.	415,00
KOBBE'S COMPLETE OPERA BOOK, 1.262 págs. enc.	550,00
Boris Kochno, LE BALLET, 415 fotografias, enc.	1.054,00
Scott, THE FUNDAMENTALS OF SINGING, 440 págs. enc.	357,00
THE VISTOR BOOK OF SIMPHONIES, 550 págs. ...	217,00
Johnson, THE BOOKS OF AMERICAN NEGRO SPIRITUALS, enc.	275,00
Young(A CRITICAL DICT. OF COMPOSERS AND THEIR MUSIC 381 págs. enc.	255,00
Casella, EL PIANO, 240 págs.	100,00
Kerstein, THE CLASSIC BALLET, 245 págs.	310,00

Sociologia & Política

Laski, PARLIAMENTARY GOVERNMENT IN ENGUAND, 450 págs.	180.00
Association Française de Science Politique, LA POLITIQUE ETRANGERE ET SES FONDEMENTS	170.00
Calvez, DROIT INTERNATIONAL ET SOUVERAINETE EN URSS.	186,00
David, LE DROIT SOVIETIQUE, 2 vols. 800 págs.	680,00
Siegfried, TABLEAU DES ÉTATS-UNIS, 350 págs.	165,00
Padelford, INTERNATIONAL POLITICS, 700 págs.	275,00
Bondix, CLASS, STATUS AND POWER, 720 págs. enc.	360,00
Getell, POLITICAL SCIENCE, 504 págs. enc.	275,00
Venediktov, LA PROPRIETÀ SOCIALISTA DELLO STATO 709 pjgs.	450,00
Caplow, THE SOCIOLOGY OF WORK, 330 págs. enc. ..	275,00
Trygve Lie, IN THE CAUSE OF PEACE, 473 págs. enc.	235,00

Economia

Polak, AN INTERNATIONAL ECONOMIC SYSTEM, ..	265,00
Cams-Wilson, ESSAYS IN ECONOMIC HISTORY	385,00
Palyi, THE DOLLAR DILEMMA, 208 págs. enc.	152,00
Wecksell, VALUE CAPITAL AND RENT, 180 págs. enc.	155,00
Jones, ECONOMIC GEOGRAPHY, 612 págs. enc.	275,00
Weber, COMPENDIO DE ECONOMIA POLITICA	120,00
Conde, ENSAYO DE RECONSTRUCCION DE LA CIENCIA ECONOMICA, 725 págs. enc.	220,00
Grizotti, HISTORIA DE LAS DOCTRINAS ECONOMICAS 493 págs.	240,00
Drucker, LA NUEVA, SOCIEDAD, ANATOMIA DEL ORDEN INDUSTRIAL, 500 págs.	152,00
Moore, LAS RELACIONES INDUSTRIALES Y EL ORDEN SOCIAL	253,00

Literatura

André Gide, POESIE, JOURNAL, SOUVENIRS, 2 vols. grande formato, bela enc. 1.960 págs. c/49 ilustrações	1.700,00
Maeterlinck, INSECTES ET FLEURS, enc. c/grav. a fogo, 570 págs. 24 aquarelas de Hans Emi	520,00
G. Lorca, OBRAS COMPLETAS, 1.650 págs. enc.	500,00
Blasco Ibanez, OBRAS COMPLETAS, 3 vols. 5.400 págs.	1.200,00
Del Rio, ANTOLOGIA GENERAL DE LA LITERATURA ESPAÑOLA	800,00
TALES OF GRIMM AND ANDERSEN, 750 págs. enc. ..	140,00
A. Poe. THE COMPLETE TALES AND POEMS, 1.026 págs. enc.	140,00
H. James, SHORT STORES, 640 págs.	140,00
Kafka, DEAREST FATHER, 410 págs.	275,00

«BIBLIOTHÈQUE DE LA PLÉIADE»: mantemos um estoque permanente desta coleção.

Decoração de Interiores

HOUSE & GARDENS' COMPLETE GUIDE TO INTERIOR DECORATION, centenas de ilustr. em negro e côres enc.	550,00
LADIES' HOME JOURNAL BOOK OF INTERIOR DECORATION	385,00
COLOR IN HOME DECORATION, vários exemplos em côres	275,00
FURNITURE FOR MODERN INTERIORS, 200 págs. ilustr.	415,00
Kennedy, THE HOUSE AND THE ART OF ITS DESIGN, ilustr.	495,00

Cozinha Internacional

THE GOOD HOUSEKEEPING COOK BOOK, 2.250 receitas	195,00
THE AMBICIOUS COOK	255,00
THE SAVOY COCTAIL BOOK	130,00
L'ART CULINAIRE FRANÇAIS, enc. ilustr.	680,00
CUISINE ET PATISSSERIE DE FRANCE	351,00

CARTÕES DE NATAL

Ano Bom e Agradecimento

com texto em português, inglês e francês

COMPLETO SORTIMENTO

História & Geografia

Aubry, LA RÉVOLUTION FRANÇAISE, c/600 heliogr. ..	714,00
Aubry, NAPOLÉON, ilustr. c/1.000 heliogravuras, enc. ..	714,00
Reinhard. HISTOIRE DE FRANCE, 513 págs. ilustr. ...	884,00
Gallach. MIL LECCIONES DE LA HISTORIA, 2 vols.	1.600,00
Gallach. MIL FIGURAS DE LA HISTORIA, 2 vols. enc.	1.600,00
Mommsen, HISTORIA DE ROMA, 2 vols. enc. 2.056 págs.	740,00
Gibbon, THE DECLINE AND FALL OF THE ROMAN EMPIRE 6 vols. enc.	360,00
Toynbee, A STUDY OF HISTORY, vols. VII ao X, enc.	1.275,00
Toynbee. A STUDY OF HISTORY, 10 vols. enc.	2.678,00
Taylor, THE STRUGGLE FOR MASTERY IN EUROPE — 1848/1918	255,00

Obras da «Librairie Larousse»

LITTERATURE FRANÇAISE, 2 vols. 1.000 págs. enc. ..	1.530,00
LA VIE DES ANIMAUX, 2 vols. 1.000 págs. enc. ilustr.	1.583,00
HISTOIRE DE L'ART, 2 vols. 860 págs. enc. ilustr. ..	1.564,00
LA MUSIQUE, 591 págs. enc.	850,00
LES GRANDES FIGURES, 398 págs. enc. ilustr.	730,00
MYTHOLOGIE GENÉRALE, 448 págs. enc. ilustr.	833,00
DECOUVERTE DE LA TERRE, 300 págs. enc. ilustr.	714,00
L'ASTRONOMIE, 946 págs. enc. ilustr.	680,00
LA MER, 502 págs. enc. ilustr.	894 00
LAROUSSE GASTRONOMIQUE, 1.087 págs. 8.500 receitas	833,00

Livros em Grande Formato e Profusamente ilustrados

offrez des livres — presents books

LIVRARIA LER

RIO — Rua México, 31-A — Tel.: 22-0350

S. PAULO — Praça da República, 71 — Tel.: 33-2509



NOVO TREINADOR PARA OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE BASQUETEBOL — NEW YORK — Já se disse que nos Estados Unidos basquetebol é coisa muito séria... Pois é. Os campeões do mundo receberam agora um novo treinador, o major da Fôrça Aérea de Tio Sam, Roy P. Johnson, que aqui vemos ao tomar posse do cargo que lhe foi entrêgue pelo govêrno. Major Roy já dirigirá os «reis do basquete» nos próximos jogos panamericanos da cidade do México. — (Foto U.P.).

ELEIÇÕES NA C.B.D.

Têrça-feira apresentação oficial

Candidato à presidência, o sr. Geraldo Starling Soares lerá aos delegados situacionistas a sua plataforma

Está cercada do maior interêsse a reunião dos componentes da facção da C. B. D., para a apresentação oficial dos seus candidatos, srs. Geraldo Starling Soares e Ivan de Freitas bem como da plataforma do sr. Starling Soares que é, como se sabe candidato à presidência daquela entidade.

Sucessivas reuniões têm sido realizadas para a coordenação daquela plataforma, que versará essencialmente sôbre a reforma do Estatuto e dos Regulamentos em vigor, na C. B. D. A propósito sabemos que um dos principais pontos da reforma em previsão é a reinstituição, na Diretoria, do cargo de tesoureiro, que constitui, aliás, um ponto da plataforma da chapa da oposição, Silvio Fonseca — João Correia da Costa.

Para tomarem conhecimento da nova chapa bem como da plataforma serão convidadas as federações que se manifestaram favoráveis à C. B. D. no início da campanha.

EM RECIFE

NÁUTICO X AMÉRICA

O ESPORTE VENCEU O SANTA CRUZ

RECIFE, 18 — Concentra grande atenção do mundo esportivo citadino, a peleja que será travada amanhã, no Estádio da Ilha do Retiro, entre os conjuntos do América e do Náutico, pelo certame pernambucano de futebol. O Náutico, atualmente defende com brilho a liderança do certame, e uma derrota amanhã pode barrar as pretensões do atual líder em relação ao título, uma vez que apenas 1 ponto o separa do segundo colocado. ASP).

AMEAÇADO OTO VIEIRA

RECIFE, 18 — Em peleja amistosa, ontem realizada nesta capital, o Esporte abateu o Santa Cruz, pela contagem de 8 tentos a 1. Marcaram para o Esporte: Carlinhos, 2; Zingoni, Geo Wilson e Laxinha. O tento do Santa Cruz, foi assinalado por intermédio de Geraldo. Apesar da noite chuvosa, a renda foi de Cr$ 504.225,00. Após o encontro, a torcida do Santa Cruz tentou linchar o técnico Oto Vieira, por ter êsse preparador colocado em campo a equipe da reserva do Santa Cruz, enquanto que o Esporte foi a campo completo, isto é, com todos os seus titulares. Oto Vieira teve que deixar o gramado protegido pela polícia. A equipe do Santa Cruz foi formada por reservas e juvenis. (ASP).

Superados os dois recordes

Conseguiram êxito nas suas tentativas de ontem, os nadadores do Botafogo

Pleno êxito conseguiram os nadadores do Botafogo, nas suas tentativas de recordes, realizadas ontem, à tarde, na piscina do Fluminense.

A equipe de 4x100 metros, nado livre, de novissimos formada por José Luis Mendes Ripper, Alexandre de Medicis, Roberto Carvalho Povel e Aleckcey Vladimir Kireff, assinalou 4,m10,s5 quando a marca anterior era de 4,m11,s9.

Já a turma de 4x100 metros, três nados, de novissimos composta de José Luis Mendes Ripper, Flávio Heleno de Figueiredo, Roberto Carvalho Povel e Aleckcey Vladimir Kireff obteve 4,m43,s9 superando amplamente a antiga que era de 4,m59,s3.

Demitiu-se Martim Francisco

Epílogo da série de desentendimentos com dirigentes do América, especialmente com o presidente do clube — Maneco, provisòriamente, assumirá o pôsto — Picabéa, o nome em cogitações para ser, em verdade, o próximo treinador dos «diabos rubros»

Martim Francisco demitiu-se do pôsto de treinador do América.

Ontem, terminado o jôgo com o Bonsucesso, no qual a equipe, que, até então, vinha dirigindo, obteve convincente triunfo, o preparador mineiro entregou uma carta ao sr. Alvaro Bragança, pela qual se exonerou do cargo.

A atitude de Martim Francisco foi, em última análise, o desfecho de uma série de desentendimentos com dirigentes do grêmio de Campos Sales, especialmente com o sr. Alvaro Bragança. Êsses desentendimentos recrudesceram após a derrota experimentada pelo América, na partida com o Bangu.

MANECO ASSUMIRA' A FUNÇAO

Com a saída de Martim Francisco, o América, segundo apurou a reportagem, promoverá Maneco à direção dos profissionais.

O "Saci" responderá, ainda, pelos aspirantes e também pelos juvenis, os quais, até aqui, vinha preparando, exclusivamente.

PICABEA EM COGITAÇOES

Salvo se realizar um bom trabalho, Maneco ficará à frente dos profissionais, provisòriamente.

Abel Picabéa, que até bem pouco tempo estêve na Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, é o nome em cogitações para ser o verdadeiro substituto de Martim Francisco.

Entrementes, já no individual de têrça-feira Maneco deverá ser apresentado aos profissionais.

Goleada em . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tempo. Acossado por Pacheco dentro da área, o meia trocou de pés e atirou. A bola bateu na trave e, depois, nas costas de Ari, ganhando as rêdes.

Aos 14 minutos da fase derradeira Ferreira, servido por Wassil, concluiu pela área, atirando cruzado. Ari fechou mal o ângulo e a pelota aninhou-se nas malhas. Estava selada, em 4-0, a vitória do América.

OUTROS DETALES

Wisshing, juiz da partida. No primeiro período, não assinalou um «penalty» de Alfredo em Wassil e no segundo não puniu outro «penalty» do mesmo Alfredo.

Os quadros obedeceram a esta constituição:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, João Carlos, Leônidas, Wassil e Ferreira.

BONSUCESSO — Ari; Pacheco e Alfredo; Paulo, Décio e Jofre; Hugo, Moreira, Nilo, Soca e Bené.

Na preliminar, os aspirantes do América também venceram: 3-1.

A renda foi de Cr$ 22.147,20.

CAMPEONATO PAULISTA

CORINTIANS X XV DE NOVEMBRO DE JAÚ

NO PACAEMBU, PELA MANHÃ, O COMPROMISSO DO LÍDER — SÃO PAULO E SANTOS DISPUTARÃO A VICE-LIDERANÇA — A PORTUGUÊSA, TAMBÉM VICE-LIDER, VISITARÁ O JUVENTUS — A RODADA DO CAMPEONATO BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 18 — A quinta rodada do returno do campeonato paulista de futebol, iniciada hoje com o jôgo Palmeiras e São Bento, no Parque Antártica, será completada amanhã com mais seis jogos, que são os seguintes:

No Pacaembu, pela manhã, Corinthians x XV de Novembro, de Jaú, com arbitragem de Esteban Marino.

CORINTHIANS: Gilmar — Homero e Alan — Idário, Goiano e Roberto — Cláudio, Luisinho, Paulo, Rafael e Nonô.

XV DE NOVEMBRO: Cláudio — Japonês e Almir — Zèzinho, Ribar e Osni — Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

Ainda no estádio municipal, à tarde, se defrontarão São Paulo x Santos, com Mário Viana na direção arbitral.

SÃO PAULO: Poy — Clélio e De Sordi — Pé de Valsa, Alfredo e Turcão — Maurinho, Zèzinho, Lino, Dino e Teixeirinha.

SANTOS: Manga — Hélvio e Ivan — Cássio, Formiga e Urubatão — Carlinhos, Válter, Álvaro, Vasconcelos e Tite.

No estádio "Conde Rodolfo Crespi", à rua Javari, jogarão Juventus x Portuguêsa de Desportos. O árbitro será Carlos Otomello. Os prováveis times são os que se seguem:

JUVENTUS: Oberdan — Gianpaoli e Arnaldo — Nicolau, Osvaldo e Mendonça — Odair, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi.

PORTUGUÊSA: Lindolfo — Nena e Floriano — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julinho, Ipojucan, Osvaldinho, Airton e Ortega.

Êstes os três jogos que serão realizados na capital.

No interior, serão realizados os seguintes:

Em Campinas: Ponte Prêta x Noroeste. Juiz — João Etzel Filoh.

Times prováveis:

PONTE PRÊTA: Audú — Deran e Valdir — Pitico, Carlito e Carlinhos — Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Janson.

NOROESTE: Ross — Gaspar e Pirani — Nélson, Mirgão e Amaro — Lanzoninho, Zaola, Rebolo, Ranulfo e Colombo.

Em Piracicaba, jogarão o XV de Novembro local e o Ipiranga, da capital, com a arbitragem de Pablo Vitor Vaga.

Os times prováveis são os seguintes:

XV DE NOVEMBRO: Nanarinho — Salvador e Pepino — Biguá, Tanga e Olavo — Reis, Arlindo, Guerra, Roque e Nèlsinho.

IPIRANGA: Valentino — Belmiro e Mário — Riberto, Noronha e Reinaldo — Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

Finalmente, em Lins, estarão em confronto o C.A. Linense e o Guarani F.C., de Campinas. O árbitro será o sr. Pedro Calil.

A base da formação dos dois quadros é a seguinte:

LINENSE: Herrera — Rui e Ecidir — Geraldo, Julião e Frangão — Alfredinho, Américo, Washington, Lanza e Alemãozinho.

GUARANI: Paulo — Valdir e Palante — James, Clóvis e Henrique — Dido, Augusto, Renato, Piolin e Ismar.

A classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1º	Corinthians	6	pontos perdidos
2º	São Paulo, Santos e Portuguêsa	10	" "
3º	Palmeiras	11	" "
4º	XV de Novembro, de Jaú	16	" "
5º	Guarani	17	" "
6º	Ponte Prêta	18	" "
7º	Noroeste	21	" "
8º	Juventus	22	" "
9º	Linense	23	" "
10º	XV de Novembro, de Piracicaba	24	" "
11º	Ipiranga e São Bento	26	" "

PALMEIRAS, 2 X SÃO BENTO, 0

Na peleja realizada ontem, à tarde, o Palmeira venceu o São Bento por 2 a zero. Rodrigues, no primeiro tempo, e Valdemar no segundo, foram os goleadores. Foram expulsos do gramado por prática de jôgo violento, Manoelito, do Palmeiras, e Nèlsinho, do São Bento.

Será divulgado o ante-projeto

Deseja o presidente do C. N. D. receber críticas e sugestões sôbre o futuro Código Brasileiro de Futebol — Não se manifestaram, até agora, as entidades interessadas

Notícia bastante auspiciosa chega ao nosso conhecimento: será divulgado pela Imprensa o ante-projeto do novo Código Brasileiro de Futebol (que seria, ao que foi inicialmente noticiado, o Código Brasileiro de Esportes).

Foi o próprio presidente do C. N. D., general Pires de Castro Filho, quem deu a notícia à reportagem.

— «Trata-se de assunto da mais alta relevância — disse o presidente do C. N. D. — e no qual estão envolvidos por vários aspectos, muitos interêsses de entidades, de clubes e de esportistas que podem e devem oferecer valiosa contribuição, apresentando sugestões. Do pedido que o C. N. D., fêz às entidades, por meio de circular, para que se pronunciassem, não logramos qualquer manifestação. Acredito que, publicado pela Imprensa, venha o ante-projeto despertar mais interêsse, da parte das entidades, dos clubes, dos esportistas e, afinal da própria crônica esportiva».

Alvorecer do atletismo em Pernambuco

Disputa-se em Recife o I Campeonato oficial — Exibições de Ademar Ferreira da Silva

RECIFE, 18 — Hoje, à tarde, no Estádio do Derbi, será iniciado o primeiro Campeonato Pernambucano de Atletismo, com a participação dos clubes Náuticos e Barroso. Antes da competição, o atleta paulista e campeão olimpico Ademar Ferreira da Silva, fará demonstrações de salto triplice. O atleta Harrison Dillard, campeão olimpico norte-americano, dos 100 metros, com barreira, não pôde comparecer, visto ter sido chamado urgente aos Estados Unidos, a fim de tomar parte numa competição de vulto naquele país. — (ASP.)

Juízes e autoridades para os jogos de hoje e amanhã

Os jogos de hoje e amanhã, pelos Campeonatos de Futebol da Cidade serão controlados pelas seguintes autoridades:

Flamengo x Fluminense — Profissionais — juiz, Carlos Oliveira Monteiro; auxiliares, José Sousa Bitencourt e Lino Teixeira dos Santos; Aspirantes — juiz, Adelino Ribeiro de Jesus; auxiliares, Alvaro Gasse Sandi e José Adélio da Silva Maia; Juvenis — juiz, Frederico Lopes; auxiliares, Luís Estevão Costa e Gualter T. P. Fiel.

Botafogo x Canto do Rio — Profissionais — juiz, Eunápio Queirós; auxiliares, Serafim Moreno e Raul Monteiro da Fonseca; Aspirantes — juiz, Manuel Machado; auxiliares, Wilson da Cunha e Emilio Bonilha.

Portuguêsa x Madureira — Profissionais — juiz, Diego De Léo; auxiliares, Gualter Gama de Castro e José Gomes Sobrinho; Aspirantes — juiz, Egidio Nogueira; auxiliares, Francisco Nabia e Osvaldo Rabelo; Juvenis — juiz, Jaime Teixeira Braga; auxiliares, João Carolino de Oliveira e Francisco P. G. dos Santos.

Amanhã — São Cristóvão x Olaria — Profissionais — juiz, Alberto Gama Malcher; auxiliares, Nélson Teixeira e Francisco Ferreira; Aspirantes — Juiz, Aristocilio Rocha; auxiliares, Joaquim Barreira e Alfredo Martins; Juvenis — juiz, Natanael Nascimento; auxiliares, Manuel Almeida e José Vieira de Meneses.



O melhor enxugador até hoje fabricado

PATENTE 1546

...odo em Duraluminio. Adaptado a parede, elevando-se até o teto. Levissimo

ENXUGADOR Genial

NÃO ESTRAGA NEM ENFERRUJA AS ROUPAS

Telefone: 25-1844

Peça hoje mesmo informações

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA comunica que para as festas de NATAL e ANO NOVO recebeu Massa Puba, Goma Fresca, Farinha de Carimã, Xerem, Fubá para Cuscus, Mogunsá, Canjica, Farinha d'Agua, Tapioca, Azeite de Dendê, Castanhas de Cajú e do Pará, Geléia de Cacáu, Melado, Rapadura, Bate-Bate de Maracujá, Xarope de Guaraná Baré do Amazanos e demais sucos e bebidas do Norte.

RUA URUGUAIANA, 130 - FONE: 23-4937

MÓVEIS MÓVEIS

LOJAS IMBÚIA

Comprem pelo sistema «CREDIMBUIA»

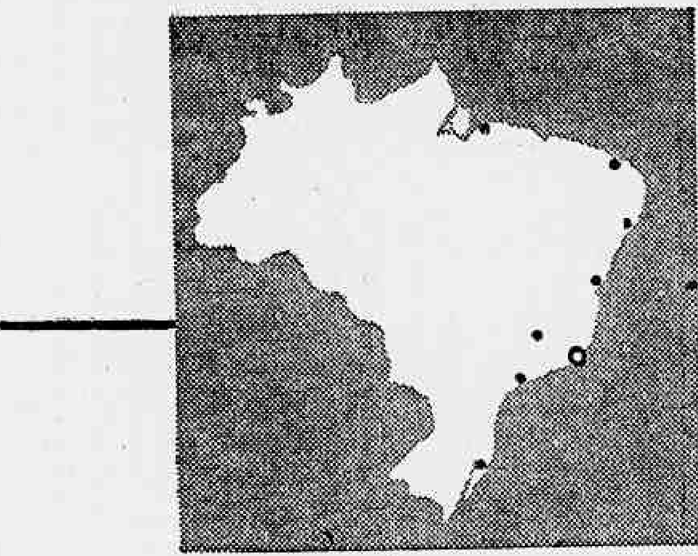
Dormitório Chippendale para casal — por mês	Cr$ 1.000,00
Dormitório Francês para casal — por mês	Cr$ 1.000,00
Dormitório Mexicano para casal — por mês	Cr$ 600,00
Sala conjugada «Confôrto» — por mês	Cr$ 500,00
Colchão de molas para casal	Cr$ 2.350,00

TEMOS GRANDE VARIEDADE DE MÓVEIS AVULSOS, EM «PAU MARFIM» E EM QUALQUER OUTRO ESTILO

200 e 215 — RUA DO CATETE — 200 e 215

Tels.: 45-7364 e 25-2497

N. B. — Abrimos às têrças e sextas-feiras até as 22 horas. — Peça ao vendedor, no efetuar sua compra, seu PRESENTE DE NATAL.



Vinte anos de atividade

Um milheiro de realizações

Progredindo com o Brasil

Em Dezembro de 1934 completamos a nossa primeira instalação de ar condicionado no Rio de Janeiro, e desde esta época a nossa Companhia vem se dedicando aos ramos de engenharia que abrangem condicionamento de ar, refrigeração, ventilação e assuntos correlatos de instalações especializadas para indústrias e laboratórios.

Nestes vinte anos tivemos oportunidade de estudar grande número de problemas os mais variados, para a elaboração de cerca de treis mil projétos e para a realização de mais de um milheiro de instalações destinadas a diversas finalidades e distribuidas pelo vasto território do Brasil.

Em 12 de Dezembro de 1944 a firma foi transformada para a atual estrutura de sociedade anônima, sendo o capital atualmente de dez milhões de cruzeiros

Oferecendo os nossos préstimos e experiência, é com satisfação que apresentamos os nossos agradecimentos a todos que nos tem apoiado com a sua confiança e distinguido com a sua preferência, que constituem os fatores de nosso progresso, juntamente com a cooperação dedicada e leal de mais de uma centena de engenheiros, técnicos, artífices e operários especializados que prestam seus serviços a CEIBRASIL.

CEIBRASIL

CIA. DE ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO DO BRASIL

Rua Lopes de Souza, 45/51 – C. Postal, 1269 – Fone: 48-6868 – RIO DE JANEIRO

AGENTES EM: BELÉM — FORTALEZA — RECIFE — SALVADOR — BELO HORIZONTE — PORTO ALEGRE

ASSOCIADA EM SÃO PAULO: CEBEC — CEIBRASIL, BELINKY, ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Representantes e distribuidores exclusivos de:

AMERICAN AIR FILTER CO., INC. — AAF — Filtros de ar – Separadores de pó

BUFALO FORGE COMPANY — Buffalo — Ventilação – Ar Condicionado

THE POWERS REGULATOR COMPANY — POWERS — Aparelhos e instrumentos de contrôle

WORTHINGTON CORPORATION — Refrigeração - Ar Condicionado